Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0004 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio.

Os objetos de conhecimento presentes no Livro impresso do estudante (LE), tais como trechos de textos teatrais, mapas, coletâneas de áudio, recortes de falas de artistas e teóricos, imagens e vídeos são referenciados corretamente conforme as regras exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), não tendo sido verificado plágio em textos autorais.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando seu uso por outros estudantes, dado ser uma obra não consumível.

A obra não oferece lacunas que possam ser usadas pelo estudante para apor suas respostas e não contém, na sua estrutura, espaços que permitam que o estudante realize suas atividades no Livro impresso do estudante (LE). Nos textos que indicam perguntas, não há espaço como linhas ou boxes a serem preenchidos pelos estudantes ou espaços vazios para que anotações possam ser realizadas entre os textos e as imagens. Na seção **Conheça seu livro**, (LE, p. 4), há uma caixa de texto em destaque, na qual o estudante é orientado a realizar as anotações e respostas no caderno e a manusear o livro de tal forma que outros estudantes possam aproveitá-lo posteriormente. Na seção **Atividades** (LE, p 225), há orientação explícita para que o estudante anote as respostas às questões propostas em um caderno, não se verificando espaço para anotações no corpo da seção. Tal indicação também se faz presente no Livro do professor (LP), na p. MP050, quando da orientação para a realização de atividade constante da seção **Aprofundando o estudo,** na p. 75 do Livro impresso do estudante (LE). Nela, são propostas questões objetivas referentes à análise e apreciação de obra de arte, com orientação para que as respostas dos estudantes sejam registradas em um caderno.

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Não há páginas em branco na obra, à exceção daquelas que integram claramente o projeto editorial original.

Todas as páginas possuem textos escritos e imagéticos, não se verificando a existência de páginas em branco entre unidades, capítulos e subtópicos. Não há espaços em branco para a realização de anotações ou reservados para atividades a serem realizadas pelo estudante, como se verifica nas p. 18 a 21, na seção **Vamos falar das linguagens artísticas** do Livro impresso do estudante (LE), nas p. 29 e 41, na seção **Avalie o que você aprendeu** em que não há espaços vazios para que o estudante escreva sua resposta.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria.

Todas as etapas de produção editorial e o design são isentos de qualquer alusão que remeta à referência editorial própria. No que diz respeito ao projeto editorial verifica-se que o planejamento considerou as etapas fundamentais para a produção de uma obra educativa efetiva e acessível, abrangendo a definição de objetivos pedagógicos, público-alvo e conteúdos alinhados aos currículos e normas educacionais. Observa-se também que a concepção do projeto gráfico, que inclui layout, tipografia, cores e ilustrações, garante clareza e atratividade para o público-alvo. Recursos didáticos, como exercícios, exemplos práticos e atividades interativas, são incorporados à obra. A obra, por meio do seu projeto editorial, busca equilibrar pedagogia, estética e funcionalidade e promover a aprendizagem dos estudantes.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura o uso correto das regras gramaticais da língua portuguesa, proporcionando comunicação eficaz e clara com o estudante.

De modo geral, os textos presentes na obra foram redigidos corretamente, não tendo sido encontrados erros de concordância verbal ou nominal, pontuação, grafia, acentuação ou regência. Na p. 261 do Livro impresso do estudante (LE), sob o título **Proposta de criação: memória e afetividade**, a organização e o cuidado com a correção do texto permitem que o estudante compreenda, de forma clara e precisa, as atividades a serem executadas. Ao longo de unidades e capítulos, são apresentados significados e definições de palavras e termos, como se lê na p. 51, com a palavra 'bastidores', e na p. 52, com a palavra 'monólogo', termos importantes para a temática apresentada. O mesmo se dá na p. 312, na qual encontram-se definição e informações sobre a palavra 'vinheta' e sobre a expressão em italiano 'bocca chiusa', encontradas ao longo das orientações para a realização da **Proposta de criação: o legado musical da Era dos Festivais** presente na referida página. Tal prática demonstra cuidado com o aumento do vocabulário dos estudantes de forma a promover maior compreensão das temáticas e viabilizar a realização das propostas criativas. Também se verifica cuidado com a formatação do registro de obras literárias e artísticas, a partir da utilização da fonte em itálico, como se verifica no 2o parágrafo de texto encontrado na p. 280 do Livro impresso do estudante (LE), em que são citadas publicações do escritor Mário de Andrade: *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*, *Danças dramáticas do Brasil*; e *Música de feitiçaria no Brasil*.

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Ademais, investe na formação de um estudante autônomo ao propor atividades de pesquisa e criação, que sejam capazes de ampliar seu universo conceitual e simbólico.

A fundamentação teórico-metodológica adotada pela obra para o componente curricular Arte, em todas as linguagens, e apresentada na p. MP017-MP019 do Livro do professor (LP), tem como base a abordagem triangular, a partir de três pilares: leitura e análise da obra de arte, contextualização da obra de arte e produção/ criação. Ainda que interligados, esses processos não seguem necessariamente uma ordem preestabelecida. É possível identificar a presença dessa abordagem nas atividades propostas no Livro impresso do estudante (LE), na análise da reprodução de obras de arte de períodos e estéticas distintos; na leitura de textos que possibilitam a contextualização histórica, geográfica e social de manifestações culturais e artísticas; e nas propostas de criação, em que os estudantes são chamados a praticar e gerar produtos, a partir da utilização de recursos diversos e em todas as linguagens artísticas.

No Livro impresso do estudante (LE), na p. 250, na seção **Conhecendo a linguagem**, sob o título **A paisagem como tema**, encontra-se a reprodução da obra de arte intitulada Morro de Santo Antônio, de Nicolas Antoine Taunay, produzida no séc. XIX. Os autores convidam o estudante a apreciá-la e compará-la com a fotografia da vista do Largo da Carioca a partir do Convento de Santo Antônio, na cidade do Rio de Janeiro, no séc. XXI, apresentada na p. 251 do mesmo livro (LE). Essa comparação permite perceber o contraste visual entre passado e presente, além de refletir sobre as mudanças físicas e as implicações culturais e ambientais decorrentes da urbanização.

Na seção Arte em seu contexto, sob o título **Das rodas de samba aos bailes funk** nas p. 283-284, busca-se apresentar o contexto de criação e desenvolvimento dos gêneros musicais samba e funk sob o ponto de vista histórico, regional e musical. Na p. 312, do Livro impresso do estudante (LE), tem-se Proposta de criação: **o legado musical da Era dos Festivais**, em que os estudantes deverão produzir um podcast sobre uma das canções finalistas em Festivais da Canção, abordando: o contexto cultural no qual o festival se desenvolveu, o conteúdo da canção escolhida, a sua classificação no festival correspondente, e uma breve apresentação de intérprete e compositor.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos.

Tal perspectiva se dá tanto do ponto de vista das próprias linguagens artísticas, apresentadas sob a ótica das respectivas especificidades e da hibridização de duas ou mais linguagens, quanto do ponto de vista da integração das linguagens artísticas e diferentes componentes. Nas p. 48 e 49 do Livro impresso do estudante (LE), na seção **Conhecendo a linguagem**, sob o título **Há diferença entre teatro e dança?**, aponta-se a integração entre teatro e dança no tocante a elementos constitutivos comuns a ambas as linguagens, explorando, ainda, as perspectivas das diversas culturas sobre o teatro e a dança, demonstrando a importância de se considerar o contexto sociocultural quando da análise das manifestações culturais.

Na p. 124-125 do Livro impresso do estudante (LE), em um texto que dá início ao capítulo 7, intitulado **Arte indígena tradicional e contemporânea**, observa-se a introdução do tema valendo-se de conceitos e questões relacionadas à antropologia e à geografia e apontando o lugar das produções artísticas – textos verbais, pinturas, vídeos e peças teatrais, por exemplo – como expressão da diversidade humana e da multiplicidade de culturas e experiências estéticas, para, a partir daí, apresentar as características das manifestações culturais e artísticas dos povos indígenas.

No capítulo 12, intitulado **Arte, consumo e novas materialidades**, que se inicia na p. 220 do Livro impresso do estudante (LE), a obra mobiliza o conceito de indústria cultural - um conceito das ciências humanas desenvolvido pelos filósofos e sociólogos alemães Theodor Adorno (1903-1969) e Max Horkheimer (1895-1973) - para apresentar e problematizar conteúdos específicos das linguagens artísticas da contemporaneidade. Entre esses conteúdos, destaca-se o movimento *Culture jamming*, uma forma de ativismo em que os artistas utilizam técnicas criativas para realizar interferências em anúncios publicitários e subverter símbolos da cultura de consumo. Após essa introdução, são apresentadas as estratégias comumente adotadas pelo *Culture jamming*, acompanhadas de suas respectivas definições, evidenciando também a ampliação das fronteiras da arte contemporânea propiciada por esse movimento.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais.

No Livro do professor (LP), encontram-se definições e procedimentos para o desenvolvimento e aplicação dos conceitos de pensamento computacional, metodologias ativas, saúde mental, educação inclusiva, acolhimento, interdisciplinaridade e avaliação com correção e atualidade. No Suplemento para o professor, nas p. MP013-MP014, sob o título **Interdisciplinaridade**, são apresentados reflexões e procedimentos atualizados para o desenvolvimento de trabalho interdisciplinar.

Na p. MP061, são dadas orientações para o desenvolvimento do pensamento computacional em atividade presente na p. 177 do Livro impresso do estudante (LE), sugerindo ao professor que oriente os estudantes a criar um catálogo para compartilhar materiais bibliográficos pesquisados por meio de planilha compartilhada ou física, da qual constem dados de autor, título do texto, ano de publicação, área, gênero discursivo e resumo, além do local onde está disponível, e a realizar fichamentos dos textos coletados pelos estudantes com os principais argumentos dos respectivos autores.

No Livro impresso do estudante (LE), há 9 (nove) atividades relacionadas ao desenvolvimento do pensamento computacional, todas elas acompanhadas de listagem objetiva de procedimentos a serem` colocados em prática pelos estudantes. Nela, é possível verificar a correção das orientações e a da escolha das atividades em relação ao pensamento computacional, como se lê na p. 31, na seção **Aprofundando o estudo**, em que os estudantes deverão elaborar quadros com o nome de artistas e gêneros musicais de preferência do grupo, comparando e identificando padrões que se repetem nos dados levantados pelos demais grupos da turma de modo a estabelecer um perfil musical da turma. A arte é trabalhada de maneira interdisciplinar, estabelecendo pontes com outras áreas do conhecimento e em sua relação com as subjetividades individuais e coletivas, em sua relação com a cultura, a sociedade, a economia, o gênero e a racialidade, entre outros.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor.

Na reprodução do Livro impresso do estudante (LE) no Livro do professor (LP), as perguntas direcionadas ao estudante contam com a resposta ou expectativa de resposta no Livro do professor (LP), redigidas em fonte de cor de rosa. Além disso, no módulo intitulado **Suplemento para o professor**, são apresentadas a fundamentação teórico-metodológica do trabalho com as diferentes linguagens artísticas, a estrutura da obra e dos capítulos, a descrição da finalidade de diferentes boxes e seções, orientações voltadas para o planejamento das aulas, análise das relações entre as competências e as habilidades da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) a propostas de trabalho interdisciplinar; orientações específicas por unidade, com a indicação das competências e habilidades específicas da BNCC trabalhadas em todos os capítulos; orientações para o planejamento de atividades e para a condução de processos avaliativos e pedagógicos, incluindo metodologias ativas; e propostas de cronograma. Tem-se, ainda, uma seção intitulada **Referências bibliográficas suplementares comentada**s, que permite ao professor um estudo mais aprofundado de diferentes aspectos relacionados à preparação de aulas com o uso de metodologias ativas e ao desenvolvimento do pensamento computacional.

No Livro do professor (LP), nas p. MP042-MP043, são dadas orientações específicas ao professor para o desenvolvimento da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, presente na p. 24 do Livro impresso do estudante (LE), indicando-se a utilização da estratégia *Gallery walk*, sugerindo a utilização do laboratório de informática da escola para acessar sites sugeridos na atividade e para a formação de acervo on-line e visitas guiadas a museus ou galerias existentes na região da escola.

Na p. 109, do Livro do professor (LP), sob o título **A Bauhaus**, sugere-se ao professor que ele faça a leitura da imagem presente na página citada com os estudantes, salientando as renovações que o Balé Triádico, apresentação dirigida pelo multiartista alemão Oskar Schlemmer, trouxe à arte, e pesquise vídeos desse espetáculo na *internet* para apresenta-los à turma.

Na p. 117, do Livro do professor (LP), em texto sob o título **A percussão corporal**, o professor é orientado a apresentar informações acerca do grupo musical Barbatuques, tais como: ano de fundação, artista responsável pelo desenvolvimento musical do grupo e a importância desse grupo na cena da música coral contemporânea, incentivando que o professor busque vídeos para apresentar o trabalho do grupo à turma.

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra está adequada aos objetivos pedagógicos por ela apresentados em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.

A estrutura física do Livro impresso do estudante (LE) se apresenta em 6 unidades temáticas, cada qual com 3 capítulos, cujas seções e boxes estão organizados e diagramados de forma objetiva e coerente. Os capítulos possuem uma estrutura semelhante entre si, iniciando-se por imagem e texto para problematização e contextualização dos conteúdos que serão desenvolvidos ao longo dele, contando com exposição de trabalhos de artistas, obras de arte, movimentos ou manifestações culturais, elementos específicos das linguagens artísticas, conceitos vinculados às temáticas e sugestões de aprofundamento. Tal organização reforça princípios metodológicos e de planejamento, buscando conferir relevância aos conteúdos. Imagens, textos e outros elementos estão estruturados de forma a comunicar corretamente informações e conceitos.

O projeto gráfico do Livro impresso do estudante (LE) possui legibilidade clara para o estudante ao qual se destina, apresentando textos principais na cor preta, hierarquização entre títulos e subtítulos, imagens e textos referenciados, fontes fidedignas e referenciais bibliográficos inseridos corretamente. São utilizados elementos visuais (ex: fonte, cor, ícones) que permitem a disponibilização clara, coerente e funcional dos conteúdos e dos objetos digitais ao longo da obra. Os conteúdos são tratados em forma de espiral, possibilitando que os estudantes mobilizem conhecimentos prévios para desenvolver habilidades e aprofundar conhecimentos de forma significativa e progressiva. Textos e imagens estão vinculados às culturas juvenis na abordagem dos conteúdos, nas possibilidades de diálogo trazidas pela obra e nas sugestões de aprofundamento. As imagens aparecem em forma de ilustrações, fotografias, desenhos, reprodução de obras de arte, infográficos e mapas, dentre outras categorias, de forma integrada às temáticas e às atividades, propostas.

O capítulo 7, intitulado **Arte indígena tradicional e contemporânea**, que tem início na p. 124 do Livro impresso do estudante (LE), tem como um de seus objetivos compreender a diversidade na produção artística brasileira, com ênfase em artistas de origem indígena, utilizando-se, para isso, de textos autorais e questões para reflexão, fotografias e mapas, em que pode ser observada a diversidade de povos indígenas e as respectivas produções artísticas.

O capítulo 17, intitulado **Da Era dos Festivais às plataformas de vídeo**, que tem início à p. 308 do Livro impresso do estudante (LE), apresenta diversas possibilidades de divulgação de trabalhos artístico-musicais, relacionando meios de comunicação, desde rádio, televisão e cinema até as atuais plataformas digitais, à influência que exercem sobre a produção cultural e artística que veiculam.

Na p. 59 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), tem-se a indicação de um vídeo, intitulado Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, objeto digital disponibilizado para o trabalho a partir de texto intitulado Do papel ao palco, em que é apresentada uma montagem alternativa para a peça Romeu e Julieta.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

A obra apresenta as transcrições dos materiais em áudio, além da presença de janela de libras e legendas nos vídeos apresentados. Os objetos digitais presentes na obra se relacionam aos conteúdos abordados e estão adequados à faixa etária dos estudantes à qual que se destina. Informações úteis à aprendizagem estão destacadas em caixas de textos ou por meio de cores e formatação do texto. As coletâneas de áudios presentes nas p. 38-41 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), na seção **Conhecendo a linguagem**, sob tópico intitulado 'Propriedades do som', constituem material que dialoga e complementa as informações contidas no texto e nas imagens presentes nas páginas citadas.

Na p. 73 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), na seção **Conhecendo a linguagem**, sob o título 'Retratar e autorretratar', utiliza-se um infográfico clicável, em que são apresentados subsídios para a análise do autorretrato Memória, da artista Frida Kahlo. Nesse objeto digital, detalhes da obra de arte são evidenciados e têm seu sentido apresentado. A utilização desse recurso dialoga com o texto e com a imagem impressa na página indicada, um retrato de Henrietta Maria, do artista Anthony van Dyck. O texto apresenta indicações e características a serem observadas em obras de arte dessa natureza e busca aproximar as práticas artísticas do autorretrato às selfies da contemporaneidade.

No Livro do estudante digital-interativo (LEI), nas p. 256-257, em tópico intitulado 'O corpo que trabalha, o corpo que dança', aborda-se o folguedo da Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco conhecido como Cavalo-Marinho. Nas páginas citadas, são apresentadas características do folguedo e seu contexto histórico-geográfico de origem, além de imagem da representação cultural. O vídeo intitulado 'As danças e personagens do Cavalo-Marinho', que pode ser acessado na p. 256, complementa o que é exposto no texto e nas imagens citadas, exibindo conjuntos instrumentais, áudios e vídeos de montagens do Cavalo-Marinho. Dessa forma, verifica-se a pertinência e a adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem, clara e acessível, proporcionando fluência na leitura, e da apresentação de informações de qualidade, obtidas a partir de fontes referenciadas.

O engajamento dos estudantes é alcançado por meio de três estratégias principais: primeiramente, pela escolha de temas relacionados às culturas juvenis, como identificados no capítulo 11 do Livro impresso do estudante (LE), intitulado **Arte e periferia** (p. 202-219). Este capítulo aborda o movimento hip-hop e suas diversas manifestações artísticas, trabalhando-os separadamente nos textos 'DJ é profissão' (p. 207), 'O Hip-Hop em movimento: o break' (p. 208), e 'Rap, um grito de protesto' (p. 210). Esses temas têm grande apelo devido à proximidade com a vivência cotidiana dos estudantes.

Em segundo lugar, o engajamento é promovido pela estética da produção midiática, chamando os estudantes à realização de propostas criativas inseridas no meio digital e que utilizam a linguagem digital que lhes é familiar. Um exemplo disso pode ser observado página 310, sob o título **Proposta de criação: amplificando vozes locais e celebrando a música da sua região**em que se solicita a gravação de vídeos para a montagem de um *vlog* de opinião que repercuta as vozes locais e a música da região.

Por fim, a obra engaja os estudantes pela introdução das temáticas a partir de questionamentos feitos a eles, em lugar de uma apresentação feita pelo professor. Esta abordagem atribui significado aos conteúdos a partir do envolvimento prévio dos estudantes com a temática, aproximando-os do trabalho a ser desenvolvido. Isso pode ser identificado na página 313 do LE, em texto sob o título 'Novos caminhos para a música brasileira', em que as indagações aos estudantes sobre o papel da televisão para a divulgação da produção musical brasileira e sobre imagens, ritmos, instrumentos, características e temáticas das canções anteriormente pesquisadas por eles, introduzem a apresentação de visões artísticas distintas que conviveram durante a Era dos Festivais.

Estas estratégias permitem que a construção do conhecimento pelo estudante se dê de forma mais significativa, expressiva e qualificada.

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

A obra apresenta ideias, conceitos e perspectivas atuais, que incentivam o estudante a refletir sobre seus pensamentos e comportamentos, inserindo-o em debates emergentes e oferecendo subsídios conceituais para a análise de questões presentes na cultura contemporânea.

Durante todo o percurso de aprendizagem, o estudante é levado a observar a realidade em que vive e a realizar pesquisas e debates, utilizando a arte como instrumento para reflexão sobre questões relativas ao seu ambiente e ao mundo. Um exemplo disso pode ser encontrado nas páginas 161-162 do LE, onde é apresentado o texto intitulado 'Teatro do Oprimido'. Este texto aborda as características e metodologias do sistema criado pelo brasileiro Augusto Boal, que são posteriormente aplicadas na seção **Proposta de criação: teatro fórum**. Nesta atividade, os estudantes são incentivados a utilizar essa modalidade teatral para, a partir de reflexão crítica e da análise do contexto cultural e cotidiano, improvisar cenas teatrais que abordem problemas sociais e situações de opressão. Tal abordagem estimula a independência intelectual, inspirando o estudante a formar suas próprias opiniões e explorar novos assuntos e ideias.

O capítulo 14 do LE, intitulado **A arte popular brasileira**, que começa na página 262, a obra apresenta diversas manifestações da arte popular brasileira e das tradições regionais, destacando seu caráter coletivo e intergeracional. Nas páginas 268-269, sob o título 'Regionalismos e materialidade', textos e imagens permitem que o estudante conheça peças figurativas e objetos utilitários de diferentes regiões do Brasil. Isso desenvolve seu pensamento autônomo, fomenta a leitura crítica sobre as diversas culturas e amplia seu repertório sociocultural a partir do contato com uma diversidade de contextos, materiais e manifestações culturais. São citados exemplos como a cestaria da região do Planalto Central em Goiás, o artesanato do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, as paneleiras de Goiabeiras do Espírito Santo, as obras figurativas de Tracunhaém em Pernambuco, a cerâmica de Maragogipinho na Bahia e a renda de bilro de Santa Catarina.

Na unidade 6 do LE, que começa na página 293 e é intitulada **Arte, comportamento e política**, o estudante é apresentado a diferentes manifestações musicais brasileiras ocorridas a partir da década de 1960. Esta unidade aborda diversos períodos e movimentos artísticos e estéticos como expressões do universo jovem, além de explorar os meios de comunicação e de divulgação da produção musical de cada período. O objetivo é que os estudantes produzam podcasts e vlogs sobre música brasileira utilizando tecnologias digitais.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

Essa perspectiva é evidenciada através da abordagem de temáticas de interesse dos estudantes, incluindo conceitos de beleza e consumo, a exploração de gêneros e manifestações culturais características da contemporaneidade, como a cultura hip-hop, e propostas de uso da tecnologia digital para produção artística, com espaço para as diversas mídias sociais.

No LE, no capítulo 10, intitulado **Arte na rua** (p. 186), são apresentadas diversas formas de expressão urbana e linguagens visuais, musicais, performativas e linguísticas relacionadas à cultura hip-hop em seus respectivos contextos de produção. O capítulo 11, **Arte e periferia** (p. 202), aponta manifestações artísticas desenvolvidas nas periferias das cidades, com foco na cultura hip-hop e seus diversos elementos, como DJ (disc jockey), MC (mestre de cerimônias), grafite e break.

A obra também aborda a música produzida por jovens indígenas contemporâneos (LE, p. 127-128), destacando a coexistência de elementos sonoros tradicionais e influências de gêneros e estilos musicais caracteristicamente urbanos, como rap, funk, sertanejo, música eletrônica e rock. São citados grupos musicais como OZ Guarani e Brô MCs., e uma atividade na seção 'Aprofundando o estudo' (p. 128), incentiva os estudantes a pesquisarem sobre diversos artistas e grupos musicais indígenas.

Nas páginas 356-361 do LE , há uma proposta integradora intitulada 'Os filtros da beleza', que tem como produto final a construção de um *vlog* sobre o tema, modalidade discursiva afeita aos jovens. A proposta é detalhada em etapas, que vão desde a reflexão sobre o tema até a produção de vídeos, criação da página do *vlog* e a disponibilização do material para a comunidade. Confirma-se, assim, a existência de diferentes culturas juvenis, conforme interesses, especificidades locais e de território e vivências socioeconômicas e culturais do estudante.

Também ao professor são dadas orientações adicionais para o tratamento de respostas a questões apresentadas aos estudantes no início dos capítulos e textos, como se lê na p. 44 do LP em texto intitulado 'Dança e cotidiano'. Os questionamentos feitos aos estudantes permitem que eles identifiquem que espaço a dança ocupa em seu cotidiano, sugerindo-se ao professor que a discussão acerca do tema se mantenha conectada às culturas juvenis compartilhadas pelos estudantes.

Nas páginas 77-78 do LP, na seção **Arte em seu contexto**, sob o título 'Estilos e períodos', o professor é orientado a incentivar os estudantes a associar o conceito de estilo, aplicado, no referido texto, ao Renascimento, com a existência de características estilísticas nos diferentes estilos das culturas juvenis.

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. De acordo com a BNCC "A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte." (BNCC, p. 197)

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

Ao apresentar uma variada gama de atividades que estimulam as vivências artísticas, a obra articula saberes de contextualização, pesquisa, criação e avaliação, como pode ser verificado em diversas ocorrências ao longo do material.

No LE, nas páginas 66-68, sob o título 'Representações da masculinidade', a obra estabelece uma conexão com a disciplina de História explorando períodos históricos distintos e a representação do corpo masculino, frequentemente associando a figuras mitológicas e religiosas. Já no LP, na página MP075, como forma de desenvolver o conteúdo presente na página 301 do LE sobre 'A profissão de técnico em áudio', sugere-se a preparação de aula-oficina interdisciplinar em colaboração com professores do componente curricular Física, relacionando o conhecimento teórico da física do som com sua aplicabilidade prática em eventos nos quais profissionais que trabalham com o som precisam atuar.

Na página 35 do LE, a **Proposta de criação: manifestações culturais brasileiras**, apresenta um mapa indicando manifestações culturais de cada região do Brasil. A atividade solicita que o estudante identifique, no mapa, as manifestações culturais presentes na sua região, pesquise suas origens e práticas, e grave um vídeo sobre uma delas. O LP, na página MP045, sugere que esta atividade seja conduzida em conjunto com o professor do componente curricular Geografia, explorando as particularidades de cada região do Brasil.

A seção **Aprofundando o estudo**, na página 322 do LE, propõe que o estudante analise as letras de duas canções de diferentes compositores, investigando como elas se sustentam como poesia quando lidas isoladamente e como a melodia contribui para a interpretação do texto, estabelecendo um diálogo com o componente curricular Língua Portuguesa. Uma atividade semelhante é encontrada na página 320 do LE, em que os estudantes devem pesquisar e ler poemas de distintos autores e períodos históricos, considerando o contexto histórico e social da época em que foram escritos, a estrutura e a forma dos poemas, os temas principais, possíveis interpretações, críticas e extrapolações presentes nos textos.

A obra também inclui um box intitulado **Ponto de conexão**, que indica momentos em que o tema trabalhado permite um diálogo com os conteúdos dos demais componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias. Isso pode ser observado nas páginas 77-78 do LP, na seção **Arte em seu contexto**, sob o título 'Estilos e períodos'. Nesse texto, são apresentadas características estilísticas da pintura do Renascimento italiano e do Renascimento nórdico, e o box indica que tal distinção de estilos também é observada no componente curricular Língua Portuguesa, na produção literária. Por fim, o LP sugere ao professor, em letras de cor rosa, uma abordagem interdisciplinar das diferentes estéticas artísticas e literárias como expressão de uma época.

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, oriundos de variadas fontes, e inclui sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, estudo de biografias e referências bibliográficas comentadas.

Ao longo do LE, o box **Amplie seu repertório** apresenta informações e explicações complementares sobre aspectos específicos das temáticas abordadas, bem como sugestões de produções culturais relacionadas aos tópicos estudados nos capítulos e unidades. Por exemplo, na página 118 do LE, em complementação ao texto 'A percussão corporal', o box sugere o filme de animação brasileira *O menino e o mundo* como forma de conhecer o trabalho do grupo musical Barbatuques, que desempenhou um importante papel na trilha sonora do filme, criando sons e ritmos que enriqueceram a narrativa visual e emocional.

A percussão corporal é um exemplo de procedimento atualizado e contemporâneo na prática musical, sendo abordada de diversas formas ao longo do LE. Na página 115, é apresentada a ilustração de uma célula rítmica característica do samba, extraída de uma dissertação de mestrado intitulada 'Música corporal e o corpo do som: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques.' Já na página 120, na **Proposta de criação: videoperformances musicais**, os estudantes são convidados a criar uma videoperformance explorando possibilidades sonoras do corpo, incluindo sons, silêncios e ruídos, e exercitando a percussão corporal.

O box **Amplie seu repertório** também promove a expansão do conhecimento em outras áreas. Na página 271, por exemplo, sugere-se a visita a museus que possuam características semelhantes às do Museu do Barro e da Feira de Caruaru, em Pernambuco, ou a sites de instituições que possuam acervo online. Essa proposta visa ampliar o conhecimento sobre arte popular brasileira, considerando as diversas regiões do país e suas práticas e possibilidades estéticas.

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade, utilizando situações reais para estimular o aprendizado e fomentar a reflexão, atribuindo significados às experiências e incentivando a expressão criativa e a resolução de problemas.

Cada uma das 6 unidades que integram o Livro impresso do estudante (LE) possui uma imagem de contextualização, um texto introdutório sobre as principais temáticas nela abordadas e questões que permitam que o estudante parta de seu conhecimento e de suas vivências para refletir sobre os diversos assuntos. Por exemplo, na página 185, referente à unidade 4 intitulada **Arte para repensar a cidade**, são apresentadas questões sobre a presença da arte e a percepção dos espaços urbanos, a democratização da arte, as formas de arte de rua e o relacionamento do estudante com essas modalidades artísticas, como forma de dar sentido ao desenvolvimento dos conteúdos.

Na página 157 do LE , o texto 'O negro, o cinema e a teledramaturgia' aborda a história do negro na cinematografia e teledramaturgia brasileiras, partindo da reflexão do estudante sobre como personagens negros são retratados nas produções televisivas e cinematográficas que ele assiste, o papel dos meios de comunicação na consolidação ou desconstrução do racismo, e o papel do próprio estudante no combate à discriminação racial.

A obra apresenta de 2 a 3 propostas de criação artística por capítulo, com caraterísticas variadas, estimulando a experimentação nas diversas linguagens artísticas. Estas propostas utilizam recursos disponíveis no cotidiano escolar e tecnologias digitais, como telefones celulares, próximos à vivência dos estudantes. As propostas criativas são construídas a partir das vivências e do cotidiano dos estudantes, ganhando sentido à medida que eles se apropriam das linguagens.

Um exemplo dessas propostas é encontrado na página 120 do LE, em que os estudantes são convidados a criar videoperformances musicais, explorando possibilidades sonoras do corpo, incluindo sons, silêncios e ruídos, e exercitando a percussão corporal – práticas presentes no cotidiano juvenil. A gravação, disponibilização da produção em plataforma digital e a interação promovida são experiências igualmente próximas da realidade de estudantes do Ensino Médio, possibilitando a construção de sentido e o desenvolvimento da criatividade.

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, partindo de processos cognitivos básicos como relatar, relembrar e definir, que vão se tornando mais complexos a partir de estímulos e processos variados, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

Os capítulos são estruturados a partir de perguntas problematizadoras que estimulam os estudantes a refletir, relembrar e perceber, incitando-os a pesquisar, analisar, criar e avaliar. Esses processos pedagógicos permitem que o estudante compare diferentes ideias e concepções, desenvolva autonomia de pensamento e produza análises críticas e criativas, apropriando-se do conhecimento científico.

A seção intitulada **Aprofundando o estudo**, presente em todas as unidades do LE, apresenta propostas de pesquisa que complementam os conteúdos trabalhados nas unidades e capítulos, desenvolvendo procedimentos de estudo. Por exemplo, na página 33, há uma proposta de pesquisa e análise de diferentes gêneros musicais, em que o estudante é chamado a identificar semelhanças musicais entre músicas diferentes do gênero escolhido, como instrumentos utilizados, características vocais dos cantores e temas abordados nas letras. Esta atividade complementa o trabalho apresentado no título 'O que são gêneros musicais?' (p. 32-33), que introduz o conceito de gênero musical e elementos utilizados para a classificação dos diversos gêneros, além de listagem de artistas relacionados a esses gêneros.

O box **Amplie seu repertório**, presente em diversos capítulos do LE, permite o aprofundamento do conhecimento por meio de informações biográficas de artistas e autores, explicações complementares sobre aspectos específicos de suas obras e sugestões de produções culturais relacionadas aos temas estudados.

A obra também inclui propostas integradoras como **Olhares que transformam** (p. 348), que tem como produto a montagem de uma exposição digital e física de ensaios de fotopoesias sobre a escola. Nesta proposta, sugere-se que o estudante explore o site oficial do Museu da Fotografia de Fortaleza no Ceará, para conhecer obras de arte e exposições que possam auxiliar na produção de fotografias e na definição de critérios para a montagem do resultado final esperado pela proposta.

Nas páginas 48-60 do LE, a seção **Conhecendo a linguagem** apresenta conceitos relacionados à linguagem do teatro. Na página 56, há uma proposta de criação que prevê a elaboração de uma cena teatral, considerando ações e personagens compostos em atividade anteriormente realizada, indicando figurinos e demais recursos materiais necessários ao desenvolvimento da cena, espaço cênico a ser utilizado e a disposição dos espectadores e dos cenários. Esta atividade é seguida, na página 58, por uma nova proposta que amplia as etapas e os elementos indicados na vivência anterior para permitir a encenação de uma peça de teatro.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames), respeitando a realidade dos estudantes e lugares onde eles vivem, dada a dimensão continental de nosso país e considerando que cidades afastadas dos grandes centos urbanos sofrem com a ausência desses espaços.

No LE, na página 348, a seção **Amplie seu repertório**, sugere uma visita virtual ao Museu da Fotografia de Fortaleza, no Ceará. Esta atividade permite aos estudantes conhecer obras de fotógrafos como Juca Martins (1949-), Marcel Gautherot (1910-1996), German Lorca (1922-2021), Robert Capa (1913-1954) e Steve McCurry (1950-). Essa mesma sugestão também é encontrada no LP, na página MP048, como complemento às atividades do tópico 'Dramaturgia ou dramaturgias?'.

Ainda no LP, recomenda-se ao professor a realização de um tour virtual pelo Globe Theatre, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer e explorar o espaço cênico do teatro elisabetano. Adicionalmente, sugere-se a realização de uma visita guiada a um espaço teatral que exista no município para explicar e contextualizar o conceito de espaço cênico abordado no tópico.

No LE, a partir da página 342, é apresentada uma proposta integradora cujo produto final é a montagem de exposições digital e física de ensaios de fotopoesias sobre a escola. Ao longo desta atividade, os estudantes deverão produzir ensaios, textos e fotografias, utilizando celulares ou câmeras digitais. As fotografias podem ser editadas digitalmente, com o uso de softwares e aplicativos. A exposição virtual pode ser montada em uma rede social escolhida pela turma, com a opção de publicar todos os ensaios de uma vez ou definir uma agenda de lançamentos para manter a página em movimento.

Essas iniciativas visam promover o uso pedagógico de dispositivos tecnológicos contemporâneos, alinhando-os com as vivências dos estudantes e atendendo aos objetivos educacionais propostos.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere fontes diversificadas de informação, tais como televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos, tanto para professores quanto para estudantes. Essa diversidade de fontes pode ser observada em diferentes momentos.

Na página 232 do LE, no texto intitulado 'Os códigos da cultura de consumo chegam às galerias', é indicado o podcast de nome 'O mercado de arte', como fonte complementar de informação sobre a temática abordada. O podcast traz reflexões sobre o mercado de arte, utilizando a obra da artista brasileira Tarsila do Amaral como exemplo e citando outras fontes de informação para a composição desse objeto digital.

Já na página 254 do LE, no texto intitulado 'O patrimônio cultural imaterial', a seção **Aprofundando o estudo** propõe a elaboração de uma enciclopédia on-line da tradição oral brasileira. Essa atividade permite que o estudante perceba a importância da língua falada e cantada para a identidade de um povo. A seção sugere a realização de uma pesquisa e levantamento de músicas regionais, cantigas, ditos populares e expressões usadas na região na qual o estudante vive, seguidos de uma investigação sobre a origem e o significado desse material, além da gravação de áudio de pessoas entoando as cantigas selecionadas ou utilizando as expressões catalogadas. Portanto, verifica-se a utilização de fontes diversificadas de informação para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

No LP, no tópico **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor, na página MP044, há uma seção intitulada Atividade complementar, que sugere ao professor convidar um músico local para dialogar com os estudantes, complementando as atividades desenvolvidas no capítulo 2 do LE e do Livro do estudante digital-interativo (LEI). Nomeada 'Vamos falar de música', a atividade utiliza textos escritos e coletâneas de áudios para a apresentação da temática. Nesse encontro proposto, o músico poderia apresentar a realidade e os desafios enfrentados por profissionais da indústria da música, além de compartilhar experiências sobre o processo de composição, gestão do trabalho musical e da atuação profissional. Essa sugestão demonstra a valorização de fontes de informação diversificadas, como a experiência de um profissional da comunidade.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra explora a realização de situações-problema que estimulam a busca de reflexão.

Os capítulos são iniciados com uma questão problematizadora que se desenvolve ao longo do percurso de aprendizagem. A partir dessas questões, o estudante é levado a compreender as dinâmicas sociais e culturais presentes no universo artístico, sendo solicitado a se posicionar criticamente e a refletir sobre quais formas de ação social são possíveis em determinados contextos.

Ao longo de uma série de propostas de criação, o estudante é desafiado a mobilizar os recursos disponíveis em busca de resultados individuais e coletivos, partindo de práticas educativas contextualizadas. A presença de situações-problema é verificada no LE em diversas etapas de planejamento e de preparação para a execução de propostas pedagógicas.

Na página 31, sob o título 'Criando playlists', o estudante é chamado a selecionar músicas para compor a playlist de eventos com características diferentes entre si. Para isso, deve utilizar critérios específicos que considerem o público, a temática e o contexto em que essa playlist será executada.

Na página 170, sob o título 'Arte como intervenção permanente', os estudantes são convidados a pensar nos espaços de seu cotidiano e nas possíveis ações artísticas e sociais que podem ser neles implementadas.

Já na página 332, sob o título 'Um gênero cinematográfico: o documentário', o estudante é instado a indicar qual tema abordaria ao realizar um possível documentário e o que seria necessário para essa produção, retomando conhecimentos prévios acerca da linguagem cinematográfica.

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos a partir de uma diversidade de formas de apresentação e abordagens que identificam soluções para a resolução de situações.

O LE apresenta textos acompanhados de imagens, incluindo fotografias, infográficos, mapas e reproduções de obras de arte, além de boxes explicativos, endereços de sites para pesquisas e links para acesso a vídeos. No box **Amplie seu repertório**, o estudante tem a oportunidade de acessar informações biográficas de artistas e autores, bem como explicações complementares sobre aspectos específicos de suas obras. Por exemplo, na página 61, indica-se ao estudante a série de podcasts 'Arte no rádio', produzida pela Universidade de São Paulo (USP), como forma de conhecer a diversidade teatral brasileira, tema do capítulo em que se insere o referido box.

No Livro do estudante digital-interativo (LEI), são disponibilizados recursos digitais interativos como podcasts, coletâneas de áudios, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos e mapas clicáveis, que permitem ampliar a compreensão dos diversos conteúdos. Na página 187 do LEI, em 'Há arte na rua, sim!', o trabalho dos artistas de rua é abordado a partir da análise de imagens, textos e atividades propostas, além de dois objetos digitais. Um deles é um infográfico clicável sobre as artes circenses, que permite ao estudante explorar diferentes aspectos como palhaçaria, acrobacia, equilibrismo e malabarismo. Ao clicar em cada título, o estudante tem acesso a 3 fotografias, acompanhadas de pequenos parágrafos acerca de cada tema.

A utilização de estratégias diversas de criação artística também contribui para o alargamento de olhares e pontos de vista acerca das temáticas desenvolvidas. No capítulo 4 do LE, intitulado **Corpo, representação e representatividade**, são apresentadas três propostas de criação que trabalham a representação visual do corpo. A primeira delas, na página 68, propõe um trabalho de desenho e colagem para realizar uma composição visual sobre estereótipos e conceitos associados aos corpos na vida cotidiana. Na página 71, sugere-se o trabalho com desenhos de proporções, e na página 76, o estudante é convidado a fazer uma fotopintura, agregando elementos como pintura, desenhos e expressões a uma fotografia.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade e mudanças climáticas, entre outros.

A obra percorre temáticas emergentes na contemporaneidade por meio da arte e além dela, possibilitando ao estudante sua inserção no debate público de forma ética e crítica. O LE trabalha com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**, integrantes da Agenda 2030, presentes em atividades, leituras e imagens distribuídas ao longo do livro. Na página 126, por exemplo, indica-se o trabalho com o 'ODS 15 – Vida terrestre', que visa "proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerindo florestas, combatendo a desertificação, revertendo a degradação dos solos e preservando a biodiversidade", em um texto intitulado 'A demarcação de terras indígenas'.

A seção Educação midiática, presente em três momentos ao longo do LE, propõe a análise de aspectos relacionados às mídias digitais, abordando as relações e as questões éticas contemporâneas envolvidas nesse contexto. Na página 69, o tema 'Redes sociais e saúde mental' trata da influência das redes sociais e do cyberbullying na saúde mental. Na página 224, Os clickbaits aborda estratégias textuais que criam sensação de urgência para gerar cliques. Na página 288, 'A cultura do remix e os direitos autorais' discute questões de direitos autorais em remixes musicais.

Nas páginas 173 e 176 do LE, os textos 'Arte para questionar?' e 'Artivismo', apresentam fotografias de intervenções artísticas do coletivo Frente 3 de Fevereiro, que aborda especificamente o racismo estrutural e a necropolítica, utilizando grandes bandeiras com palavras de ordem para denunciar e refletir sobre o preconceito racial e defender os direitos humanos.

Conceitos como decolonialidade ou decolonialismo (páginas 139 – 140 do LE), e contracolonialismo (página 141) são desenvolvidos em integração com o componente curricular de História, considerando sua importância para a construção de sentidos culturais. O estudante é estimulado a identificar características decoloniais em artistas e obras de arte indígenas e a conhecer o trabalho do pensador quilombola Antônio Bispo dos Santos, conhecido como Nego Bispo (1959 – 2023).

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). Além disso, propõe, o trabalho com conceitos que promovem a valorização da diversidade, incentivando o estudante a conhecer novas culturas e tratando manifestações artísticas de forma não hierárquica. A arte é abordada sob o ponto de vista da diversidade, considerando diferentes grupos sociais, culturas e populações historicamente marginalizadas e periféricas.

Informações em textos, análise de imagens e propostas de criação são utilizadas para demonstrar o atingimento deste objetivo, evidenciando o poder da arte no combate aos diversos tipos de preconceito. Nas páginas 173 e 176 do LE, os textos 'Arte para questionar?' e 'Artivismo' apresentam fotografias de intervenções artísticas do coletivo Frente 3 de Fevereiro que aborda especificamente o racismo estrutural e a necropolítica. O coletivo utiliza grandes bandeiras com palavras de ordem que levam à denúncia e à reflexão sobre o preconceito racial e a defesa dos direitos humanos.

Nas páginas 258-259 do LE, sob o título 'Diferentes matrizes culturais do Brasil: a contribuição dos povos ciganos', a obra busca apresentar características de manifestações culturais do povo cigano e sua contribuição para a cultura brasileira. O texto aponta a discriminação que sofrem e ressalta a importância de reconhecer e valorizar essa herança cultural como forma de combater o preconceito. As questões propostas aos estudantes no final da página 259, os levam a refletir sobre o impacto de estereótipos na preservação e valorização da cultura cigana, bem como sobre formas de promover essa cultura e combater o preconceito em relação a esses grupos étnicos, contribuindo para a problematização da temática.

Na página 324 do LE, na seção **Conhecendo a linguagem**, sob o título 'Pondo a música em movimento', é apresentada a proposta artística de abordagem inclusiva da dança, característica do grupo cubano Danza Voluminosa. As coreografias desse grupo celebram corpos de todos os tamanhos, não apenas aqueles que tradicionalmente são considerados no meio da dança, desafiando os padrões tradicionais de beleza e aptidão física.

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. No Livro, as imagens e os textos de terceiros são seguidos de referências, com indicação de autoria, instância de publicação, data de publicação e, quando disponível na internet, indicam-se link e data de acesso, conforme padrão ABNT. Na página 15 do Livro do Estudante, por exemplo, o texto "Vagamente uma lista – vá escrever" apresenta a seguinte referência: AZEVEDO, Fal Vitiello de. Drops da Fal, 30 maio 2024. Disponível em: https://falvitiellodeazevedo.substack.com/p/vagamente-uma-lista-va-escrever. Acesso em: 6 out. 2024. O infográfico apresentado na página 104 do Livro do Estudante, sobre a presença de psicólogos em escolas públicas e privadas no Brasil, é seguido de informações sobre sua fonte: Fonte: CENSO ESCOLAR 2023 apud BUONO, Renata; GORGIZA, Amanda; TAVARES, Pedro. Sem biblioteca nem psicólogo: a vida nas escolas brasileiras. Revista Piauí, 4 abr. 2024. Infográfico. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/biblioteca-psicologo-censo escolar-inep/. Acesso em: 10 jul. 2024. Imagens advindas de bancos de imagens também são seguidas do nome do respectivo banco, como pode ser verificado na página 157 do Livro do Estudante, junto à figura de uma máquina de lavar roupas: STUDIOVIN/SHUTTERSTOCK.

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. As propostas de produção textual trazem coletâneas de textos e instruções claras para produção de rascunho, revisão e reescrita, mas não deixam espaço no livro para que as versões dos textos sejam escritas, como se observa no Livro do Estudante, nas páginas 96 a 101 (com o tema "Desafios para o combate ao abandono de pessoas idosas no Brasil") e 148 a 149 (com o tema "Educac¸a~o midia´tica e cidadania: caminhos para o pleno desenvolvimento da juventude brasileira"). Do mesmo modo, são propostos exercícios de escrita de parágrafos ou de revisão e reescrita de trechos de redações, sem que sejam deixadas linhas ou espaços que induzam estudantes ou docentes a escrever no próprio livro, o que se pode visualizar no Livro do Estudante, p. 194, onde há exercício de revisão da estrutura de parágrafos. A mesma ausência de espaço vazio ou lacuna é observada em relação às questões de análise dos textos, a exemplo do que se observa nas páginas 73, 74 e 75 do Livro do Estudante, em que são apresentadas doze questões acerca de três campanhas publicitárias de conscientização. O projeto gráfico deixa margens nas páginas, mas esses espaços são claramente parte da organização visual da obra e dão lugar a conteúdos marginais, como ilustrações (LE, p. 46), significados de palavras destacadas de textos (LP, p. 49) ou comentários gerais com respeito às atividades (LE, p. 56). No Livro do Professor, as margens oferecem espaço para as respostas a questões e a comentários dirigidos ao professor (por exemplo, LP, p. 18 e p. 34).

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta páginas em branco sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco. Foram constatadas páginas em branco apenas no início e no fim dos Livros do Estudante e do Professor. Infere-se que as páginas em branco observadas antes da seção de apresentação e após a seção de referências, tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor, estariam relacionadas às páginas do projeto editorial que apresentam informações de autoria.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa, respeitando as normas ortográficas e gramaticais vigentes. Os textos são elaborados com clareza e precisão, garantindo a correção linguística necessária para promover uma comunicação eficaz e adequada ao público-alvo. Além disso, a atenção à norma culta contribui para o fortalecimento das competências linguísticas dos estudantes, sem comprometer a acessibilidade e a compreensão do conteúdo. Isso pode ser constatado desde o texto de apresentação ao Livro do Estudante, no qual o uso da segunda pessoa busca aproximar texto e leitor, mas tal estratégia faz parte do estilo de texto bem redigido, que exibe características da norma culta escrita, como uso de pronomes oblíquos, de variedade de pronomes para garantir a coesão referencial, de nexos, de segmentos típicos dessa variedade linguística, como "mais bem fundamentada" (LE, p. 3).

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. No Suplemento para o Professor, incluído no Livro do Professor, em diversas passagens, fica evidente que a perspectiva teórica adotada é a enunciativo-discursiva, como se observa no seguinte trecho: "Nossa intenção, ao destacar esses exemplos, é esclarecer por que, mesmo em uma obra voltada prioritariamente para abordar o desenvolvimento de um gênero discursivo, é importante manter a perspectiva enunciativo-discursiva" (página MP018). As atividades propostas têm como foco a compreensão da linguagem como uma atividade social e interativa, a exemplo da produção oral proposta no Capítulo 1, "Enem: uma prova e sua história", apresentada na página 29 do Livro do Estudante, em que se lê: "Nesta atividade, vocês irão criar uma playlist comentada de vídeos sobre a redação do Enem para que outras pessoas também possam ter acesso a informações seguras sobre essa prova". Verifica-se, também, leitura e análise de textos de gêneros diversos, bem como a produção de vários deles, o que é coerente com a perspectiva teórica adotada. Na lateral esquerda da página de abertura de cada capítulo, há um box com o título "Neste capítulo, você vai", em que se elencam os objetivos de aprendizagem do respectivo capítulo. A exposição dos conteúdos, bem como as atividades orais e escritas baseadas na análise e na produção de textos contemplam, de forma geral, os objetivos anunciados desde a apresentação da obra: a preparação para a Redação do Enem e o trabalho com textos argumentativos, visando a seu maior domínio pelos estudantes. Para tanto, várias propostas de redação solicitadas em exames anteriores do Enem ou propostas de redação nelas inspiradas são apresentadas, acompanhadas de seu estudo, de atividades de interpretação de texto, de reflexão metalinguística, de escrita e reescrita de trechos (por exemplo, LE, p. 148). Como se observa na atividade da página 173 do Livro do Estudante, apresenta-se atividade de análise de um artigo de opinião, como um gênero discursivo relacionado ao universo de textos focalizado na obra (LE, p. 173). Além disso, alguns objetivos transversais do Ensino Médio são trazidos para o centro da atividade enunciativa proposta aos estudantes, como é o caso da construção coletiva e colaborativa de um Banco de dados digital sobre profissões, que cruza a obra do início ao fim e proporciona o estabelecimento de relações entre o mundo do trabalho e os temas de redação sendo desenvolvidos no respectivo capítulo (por exemplo, LE, p. 65, p. 106, p. 131).

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. No Suplemento para o Professor (LP, p. MP004), enfatiza-se que "o currículo do Ensino Médio deve ser elaborado por área e propõe um trabalho interdisciplinar e transdisciplinar." Nessa perspectiva, o Livro do Professor, na seção suplementar, por exemplo, apresenta algumas propostas de projetos interdisciplinares, descrevendo o papel de cada componente curricular envolvido e de cada etapa de realização da atividade proposta, como observado em relação ao projeto "Saúde pública e desigualdade social: um estudo de caso" (LP, p. MP044), que envolve, conforme indicação feita ao professor, a área de Linguagens, além dos componentes de Biologia, Geografia, Sociologia e Matemática. Nesta seção suplementar, em diversos capítulos, há um box intitulado "Temas contemporâneos transversais", em que é apresentada sugestão de ampliação do tema discutido no capítulo, por meio do diálogo com professores de outros componentes curriculares. Além disso, o Livro do Professor faz sugestões de aproximação entre as áreas, como sugerido para o desenvolvimento do Capítulo 10, "O exercício da argumentação": "Os conceitos trabalhados neste capítulo oferecem a oportunidade para a realização de um trabalho interdisciplinar com o professor de Filosofia. Avalie a viabilidade de vocês promoverem atividades que mobilizem os aspectos interdisciplinares relacionados aos conceitos de senso moral, juízo de fato e juízo de valor. Pode ser um momento enriquecedor para os estudantes que, na redação do Enem, são convocados a se pronunciarem sobre relevantes questões sociais que, quase sempre, apelam para seu senso moral." (MP097). Algumas atividades de análise e produção textual propostas ao longo dos capítulos também exigem a mobilização de mais de uma área do conhecimento, como se observa na atividade do Livro do Estudante, p. 171, no item b, em que a proposta aponta para várias áreas integradas como Geografia (localização e caracterização dos países signatários do Acordo de Paris); História (Contexto do Acordo de Paris e sua relevância); Ciências Ambientais (Estudos sobre poluição e aquecimento Global) (LE, p. 171).

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. Os conceitos apresentados estão de acordo com a perspectiva teórica adotada. As informações em relação à estrutura do texto exigido na prova de redação do Enem e à grade de correção estão atualizadas, e fazem remissão a publicações do INEP cujo acesso é recomendado a estudantes e docentes (por exemplo, LE, p. 119; LP, p. MP085). A obra discute temas sociais da atualidade, como "Ética e influenciadores digitais: como garantir a responsabilidade de quem influencia", apresentado na página 239 do Livro do Estudante, como tema inédito, trazendo textos motivadores publicados recentemente, a exemplo do primeiro texto que compõe a coletânea que acompanha essa proposta. A atualização de conceitos com respeito aos temas propostos para leitura e escrita pode ser observada na indicação de temas contemporâneos transversais, que vêm marcados por ícones ao longo da obra, estes explicados na página 7, tanto do Livro do Estudante como do Livro do Professor. Também fica evidente no trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, marcados por ícones ao longo do livro e explicados ao estudante (LE, p. 8-9). Na proposta de produção de texto da atividade da página 57, há uma indicação de que ela está ligada ao tema transversal contemporâneo "Cidadania e civismo" (LE, p. 57) e no tema de redação trabalhado na página 64, a produção está ligada ao ODS 5 (LE, p. 64). Percebe-se, ainda, o trabalho atualizado e pertinente realizado com respeito a conceitos técnicos do componente curricular de Língua Portuguesa que são pertinentes ao trabalho com Redação, como a ênfase em questões de sentido do texto com relação à coesão e coerência. Isso fica evidente, por exemplo, na atividade proposta na página 147 do Livro do Estudante.

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos. Observa-se que os capítulos apresentam cores e tipografia distintas para marcar o título das seções relacionadas à promoção de habilidades de leitura e à introdução de conceitos, intituladas "Leitura" (LE, p. 17) e "Análise" (LE, p. 18), e das seções relacionadas ao desenvolvimento de atividades de produção textual oral ou escrita, "Proposta de produção" (LE, p. 30) e "Defesa de um ponto de vista: produção de um texto dissertativo-argumentativo" (LE, p. 53). Os capítulos fazem uso de diferentes tamanhos de fonte para sinalizar títulos e subtítulos e lançam mão de quadros sinópticos para a apresentação de conteúdos (por exemplo, LE, p. 140). Os boxes que apresentam alguma estratégia de estudo, como "Retomada de conhecimentos" e "Tome nota", apresentam a mesma identidade visual, como pode ser observado nas páginas 132 e 136 do Livro do Estudante, em que se apresentam, respectivamente, as definições de "cartum" e de "coesão sequencial", por exemplo. Essas características do projeto editorial são apresentadas ao leitor logo de início, em "Conheça seu livro", LE, p. 4 e seguintes. A disposição harmônica dos textos de diferentes semioses nas páginas também é relevante no que tange ao projeto gráfico da obra, como se pode ver no Livro do Estudante, página 73. Em várias passagens da obra, o uso de formatação adequada, cores e linhas permite que diversas informações sobre textos sob análise sejam encontradas pelo leitor, o que permite trabalho analítico rico de textos dados como exemplos para diferentes aspectos dos recursos linguísticos e textuais sob discussão, a exemplo dos textos comentados constantes do Livro do Estudante, nas páginas 90 e 143.

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Na página 16 do Livro do Estudante, por exemplo, observam-se imagens de três jovens com traços físicos que podem indicar identidades étnico-raciais distintas: uma moça negra, uma moça de olhos puxados e um rapaz loiro. Abaixo dessas fotografias, a legenda "A leitura e a escrita podem proporcionar momentos transformadores na vida de qualquer pessoa" sugere que a obra trata os jovens retratados com isonomia. Na página 61 do Livro do Estudante, uma fotografia de jovens sorrindo e interagindo, ao redor da mesa em uma biblioteca, dentre os quais está uma adolescente em uma cadeira de rodas. Na página 77, ao discutir a relação entre os *smartphones* e a emergência de gêneros discursivos, uma fotografia ilustrativas de mãos segurando celulares, demonstra traços fenotípicos multirraciais. Além desse cuidado na representação visual da diversidade dos grupos sociais na obra, também é possível constatar o cuidado em selecionar textos cuja temática e até mesmo a autoria representam a diversidade brasileira, como se pode notar da presença do autor indígena Daniel Munduruku (LE, p. 99) e da jornalista Flávia Oliveira (LE, p. 173), além da temática de seus respectivos textos. Na página 117 do Livro do Estudante, há a fotografia de um protesto de uma jogadora de futebol contra o racismo e, logo abaixo da legenda dessa fotografia, ícone de objeto digital que leva a um vídeo de cerca de 9 minutos sobre o racismo no Brasil, vídeo esse com acessibilidade. Dentre as propostas de produção textual, observam-se temas que, além de promoverem a discussão acerca dos desafios para se proteger grupos minoritários, como povos originários, pessoas em situação de rua, idosos, conduzem os estudantes a pensarem em possíveis intervenções para mitigar ou resolver os problemas abordados, como prevê o modelo de texto dissertativo-argumentativo do Enem. Além disso, em uma das propostas de redação discutidas, os discursos de ódio são tematizados, com subsídios oferecidos para a compreensão de sua relação com violência contra grupos minorizados (LE, p. 32 e p. 117).

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, promovendo uma abordagem imparcial e inclusiva que valoriza a pluralidade de ideias, crenças e visões de mundo. Ela evita qualquer tipo de proselitismo religioso ou ideológico, garantindo que os conteúdos sejam apresentados de modo a respeitar a diversidade cultural e as liberdades individuais, conforme preconizado nos princípios da educação pública laica e autônoma. Observa-se isso, por exemplo, no Livro Digital-Interativo, p. 27, que ao abordar sobre o "Papel da redação no ENEM" indica um *link* de aprofundamento sobre políticas públicas vigentes no Brasil (LEI, p. 27), incluindo a educação pública, que aponta para a relação dessas políticas com grupos diversos da sociedade. Nos capítulos que propõem análises e produções de textos sobre discursos de ódio, por exemplo, a intolerância religiosa é citada no sentido de ser combatida, como observado nos textos motivadores apresentados nas páginas 32 e 33 para desenvolvimento do tema "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais". Na seção de discussão de "Repertório sociocultural: resgate e ampliação", acerca do tema "Desafios para o combate ao abandono de pessoas idosas no Brasil", a obra apresenta os capítulos iniciais do Estatuto da Pessoa Idosa, que inclui, na página 99 do Livro do Estudante, o direito à liberdade de crença e culto religioso.

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo. As propostas de produção textual, sejam elas já cobradas em provas do Enem ou inéditas, são seguidas de coletâneas de textos com perspectivas diversas sobre a temática a ser desenvolvida e informações científicas e/ou legais que visam a garantir a pluralidade de ideias e a apresentação de dados provenientes de fontes confiáveis. Por exemplo, a proposta inédita de produção textual sobre a temática "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho", presente na página 249 do Livro do Estudante, cujos textos motivadores são relativos a dados do IBGE acerca de jovens que trabalham e estudam, informações provenientes de notícia que traz relatos de professores sobre a evasão escolar – "O professor Wellington Fraga lembra ainda que a evasão provocada pela necessidade de trabalhar afeta com muita frequência os alunos do Ensino Médio noturno." – e poema de Carlos Drummond de Andrade que é iniciado pelo verso "O que você vai ser quando crescer?", indagação que dialoga com a temática sob discussão. Também, na seção "Amplie seu repertório", que acompanha o tema também inédito "A importância da alimentação como uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil", há sugestão de diversos podcasts e documentários que tratam de temas diversos relacionados à alimentação: o que são alimentos ultraprocessados, por que a fome persiste no Brasil, como "a alimentação do brasileiro é rica, diversa e nutritiva" etc. (Livro do Estudante, página 232), remetendo a definições científicas e análises de cunho cultural que tornam plural a abordagem ao tema. Em alguns casos, as controvérsias inerentes aos temas são explicitamente endereçadas, como na discussão dos temas das fake news e da desinformação. Por exemplo, ao remeter ao Projeto de Lei 2.630/2020, a obra menciona sua relação tanto com o tema da desinformação como com o preceito da liberdade de expressão, definindo desinformação (LE, p. 118, 128) e sugerindo aprofundamento, na indicação de leitura da obra de Max Fischer, na página 34.

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Na página 173 do Livro do Estudante, o artigo de opinião intitulado "A esperança é ouro" exalta a ginasta brasileira Rebeca Andrade e destaca: "Daiane, primeira negra a conquistar o ouro mundial (2003, solo, Estados Unidos) num esporte, na origem, reservado a pessoas brancas, chorou ao testemunhar gerações seguintes colhendo o que ela semeou. Rebeca, a brasileira com o maior número de medalhas olímpicas até aqui, é o orgulho das antecessoras no ofício, é o sonho dos ancestrais negros arrancados de África para destino incerto e cruel." O texto é ilustrado pela fotografia da atleta festejando a conquista olímpica. Além disso, sua autoria por jornalista afrodescendente conhecida no cenário da formação de opinião no Brasil aponta para a ocupação de espaços de influência por esse grupo social. Na página 188 do Livro do Estudante, no box "Mundo do Trabalho", em que se discute sobre as transformações promovidas no espaço de trabalho pela revolução digital, há a fotografia de uma médica negra em uma reunião virtual por meio de um *tablet*, entre outras imagens positivas de afrodescendentes presentes na obra.

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Capítulo 3, dedicado ao estudo da estrutura característica das propostas de redação do Enem, a obra ilustra a seção sobre a coletânea de textos motivadores utilizando como exemplo o tema cobrado no Enem em 2023, qual seja: "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil". No direcionamento acerca de como aproveitar produtivamente a coletânea de textos motivadores, na página 63 do Livro do Estudante, há a seguinte sugestão: "Como já sabemos que as mulheres são as principais responsáveis pelas tarefas domésticas e pelo cuidado das crianças, pode-se construir um argumento em defesa da valorização desse trabalho, dada a sua importância fundamental para o funcionamento da economia." Na seção "Mobilize seus conhecimentos: leitura e análise da coletânea", presente na página 63 do Livro do Estudante, são apresentadas cinco questões que levam o estudante a refletirem criticamente sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher, a despeito de uma série de mudanças na percepção dos valores e das convenções de gênero. Na página 74 do Livro do Estudante, a discussão se volta para um tipo de violência frequentemente sofrida pelas mulheres, o assédio. Por meio da análise de uma campanha publicitária, a obra focaliza, ainda que brevemente, o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Igualmente, editorial apresentado para análise na página 125 do Livro do Estudante, o sucesso das mulheres em diversos esportes é confrontado à persistência da violência contra a mulher, mencionando a Lei Maria da Penha. Além de propor discussões voltados à superação da violência contra a mulher e da desvalorização de seu trabalho, o livro promove imagens positivas de mulheres. Por exemplo, na página 27, uma atividade voltada à compilação de casos em que o Enem e a oportunidade de seguir para o ensino superior fizeram diferença na vida de brasileiros, é retratada a história positiva de uma mulher negra. No que tange à participação da mulher em diferentes espaço de trabalhos, há fotografias de mulheres atuando como enfermeira, cuidadora de idosos, psicóloga, telefonista, médica, atleta, como observado nas páginas 65, 101, 106, 188, 195 do Livro do Estudante. Ressalta-se que o número de profissões relacionadas com o cuidado se justifica pelas seções tratarem do tema do Enem 2023, como citado anteriormente.

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando, parcialmente, cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. O Capítulo 5 do LE e do LP, ao apresentar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, utiliza tanto a coletânea de textos motivadores quanto uma redação que obteve nota máxima na prova do ENEM de 2022, cujo tema foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". Na seção "Análise", na página 86 do Livro do Estudante, são apresentadas seis questões sobre os textos motivadores. Na mesma página, no box "Roda de Conversa", alguns questionamentos direcionam a discussão oral do tema. No box "Amplie seu repertório", nas páginas 85 e 91 do Livro do Estudante, há, respectivamente, informações sobre o que são povos e comunidades tradicionais, ilustradas por uma fotografia de uma casa em uma comunidade quilombola, e informações sobre a alteração da nomenclatura "índio" para "indígena", com uma fotografia de indígenas com pintura corporal e adereços em dança típica. Ressalta-se que o primeiro box é seguido por um objeto digital que leva a um infográfico clicável sobre como as terras indígenas são demarcadas. Ademais, na coletânea com temas inéditos, ao final do livro, destaca-se a proposta 5, no eixo da cultura, com o tema "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira". Para o desenvolvimento desse tema, a obra apresenta coletânea de textos motivadores que destacam os povos indígenas, os quilombolas e a festa do Bumba Meu Boi, realizada em diversas cidades do Norte e do Nordeste do Brasil. A despeito de a proposta focalizar as culturas locais, a ressalva que se faz diz respeito à obra não mencionar, em nenhuma seção, as diferentes formas de participação social desses povos, limitando-se a representações localistas de sua cultura, quando são populações com histórias de ativismo social, de trabalho em diversificados contextos da vida contemporânea brasileira e de representatividade em instâncias de poder que não aparecem na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 91 (Indígenas com pintura corp oral e adereços em dança típica)
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 85 (Fotografia de uma casa em uma comunidade quilombola)
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 91
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 86
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 91 (Indígenas com pintura corp oral e adereços em dança típica)
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 85 (Fotografia de uma casa em uma comunidade quilombola)
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 86

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Apresenta atividades e reflexões que desafiam estereótipos de gênero, promovendo a conscientização sobre direitos iguais e a importância de uma convivência respeitosa. Inclui textos e materiais que reconhecem e valorizam as diferentes identidades de gênero e orientações sexuais, enfatizando a importância de combater preconceitos e discriminações. A obra discute detalhadamente o tema da prova de redação do ENEM 2023, "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil", no Capítulo 3 do LE e do LP, oferecendo no curso da preparação para a escrita sobre esse tema uma série de subsídios para a defesa da construção de uma sociedade justa e igualitária no que toca ao trabalho feminino. Ao discutir uma variedade de projetos sociais com o propósito de enriquecer a concepção dos estudantes acerca de possíveis propostas de intervenção, tal como solicitado na redação do Enem, está presente um objeto digital que trata, dentre outros temas, da segurança da comunidade LGBTQIAPN+ (LEI, p. 124). Ao tratar de discursos de ódio, nas páginas 32 e 33, as questões de gênero e orientação sexual são explicitamente mencionadas como uma questão de respeito aos direitos humanos, o que também integra a argumentação presente na redação dada como exemplo na página 118. A obra, portanto, contém propostas pedagógicas que incentivam os alunos a refletirem sobre empatia, aceitação e a luta por uma sociedade mais justa.

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira . No Capítulo 3 do Livro do Estudante (LE), "Como ler a proposta de redação do Enem", a obra focaliza um grave problema, por meio da apresentação do tema do Enem 2023 – PPL: "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil". A coletânea de textos da própria prova traz informações, como a definição de "população em situação de rua", de acordo com documento legal, e a discussão sobre o significado e aumento do uso da palavra aporofobia, "que significa aversão, medo e desprezo aos pobres e desfavorecidos financeiramente, tem ganhado holofotes com as denúncias feitas pelo padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua" (LE, p. 57). Além da apresentação e da reflexão dos textos da própria prova, a obra, nas seções "Amplie seu repertório" (LP, p. 58) e "Roda de conversa" (LP, p. 59), promove a discussão sobre arquitetura hostil, "um conceito de *design* urbano para impedir que pessoas em situação de rua se instalem em determinados locais" (LE, p. 58). Outro problema relacionado à diversidade social e econômica do Brasil é trabalhado por meio da produção textual em grupos sobre tema "Como enfrentar a insegurança alimentar no Brasil" (LE, p. 198). A diversidade cultural é trabalhada por meio dos temas "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" e "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira", nas páginas 85 e 244, respectivamente, do Livro do Estudante. A diversidade demográfica é contemplada pelo trabalho com o tema "A necessidade de assegurar os direitos das pessoas idosas no Brasil", apresentado na página 163 do Livro do Estudante.

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito, entre outras propósitos, de abordar questões como distribuição populacional, migrações, urbanização e desigualdades socioeconômicas em diferentes regiões do mundo, incentivando uma visão crítica e contextualizada. Percebemos isso na atividade sobre arquitetura hostil em que é feita uma análise desse problema pelo mundo (LEI, p. 59) e na menção a relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a realidade da saúde mental pelo mundo presente na página 105 (LE, p. 105). A comparação mais explícita do Brasil com a realidade de outros países diz respeito aos exemplos imagéticos de arquitetura hostil e à questão demográfica. Na seção "Repertório sociocultural: resgate e ampliação", a obra apresenta um artigo de opinião intitulado "Mundo com 8 bilhões é, sobretudo, mais envelhecido e desafiador", em que se observam trechos como: "Este cenário de rápido envelhecimento vislumbrado para o Brasil é compartilhado com outros países em desenvolvimento, como a China. A diferença é que no gigante asiático foi resultado de uma rígida política de um filho por família, enquanto no Brasil a queda da natalidade foi tão vertiginosa quanto não programada" e "A Índia deve ultrapassar a China como país mais populoso do mundo em 2023. A elas seguem-se os Estados Unidos, Indonésia e Paquistão, o Brasil ocupando a sexta posição", nas páginas 163 e 164 do Livro do Estudante. No que tange a questões socioeconômicas, a obra apresenta, na página 199 do Livro do Estudante, o editorial "Combate à fome exige eficiência de programas sociais", em que se discute o problema de o Brasil permanecer no mapa da fome da ONU. Nesse texto, lê-se: "Hoje apenas quatro países latino-americanos – Chile, Costa Rica, Guiana e Uruguai – satisfazem ao critério das Nações Unidas para isso: prover a quantidade mínima de calorias e nutrientes para uma vida ativa e saudável a mais de 97,5% da população." As propostas pedagógicas incluem reflexões sobre as semelhanças e diferenças entre realidades globais, estimulando o diálogo intercultural e a busca por alternativas criativas para superar desafios globais. Um exemplo é o texto da página 171, Livro do Estudante, sobre mudanças climáticas, que, ao mencionar o Acordo de Paris e seus signatários, trata o tema como pertinente ao mundo tomado globalmente.

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. O tema discurso de ódio nas redes sociais é trabalhado nos capítulos 2 e 3 da obra (LP e LE). O tema violência contra a mulher é focalizado no editorial "Brasileiras vencedoras e desprotegidas", na página 125 do LE, em que, o triunfo de atletas brasileiras nas Olimpíadas de Paris e contrastado com dados numéricos relacionados a violência doméstica e estupro sofridos por brasileiras em 2022 e 2023, a despeito da existência da Lei Maria da Penha – "O Brasil que viu as atletas conquistarem medalhas e orgulharem a nação na Olimpíada 2024 precisa se debruçar ainda mais sobre a questão da violência de gênero". Na página 74 do LE, a discussão é promovida por meio de uma campanha publicitária sobre o assédio sofrido por mulheres, em que se lê: "Dados difíceis de digerir. Em um ano, 22 milhões de mulheres sofreram algum tipo de assédio. Isso precisa acabar". No que tange ao enfrentamento do racismo, destaca-se objeto digital que leva a um vídeo sobre racismo no Brasil. Esse objeto digital segue fotografia de uma jogadora em um campo de futebol protestando contra o racismo, como pode ser observado na página 118 do LEI.

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos relacionadas aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. estimulando debates em sala de aula sobre questões como direitos humanos, justiça social e sustentabilidade, permitindo que os alunos fundamentem suas opiniões com dados e estudos científicos relevantes. Como se observa em várias partes da obra, existem debates para que os alunos ampliem seus horizontes e saibam se posicionar acerca de problemas sociais relevantes, como por exemplo, na atividade de produção de um debate sobre o uso de telas na infância e adolescência constante na página 175 do Livro do Estudante, debate proposto a partir da leitura de estudo desenvolvido pelo psicólogo Jonathan Haidt acerca do uso de smartphones e redes sociais por adolescentes. Os estudantes são incentivados a debater oralmente a escrever textos que abordem dilemas éticos, utilizando argumentos baseados em pesquisas científicas para sustentar suas ideias e propor soluções. Ensina estratégias para avaliar criticamente fontes de dados científicos, desenvolvendo a capacidade dos alunos de identificar informações confiáveis e usá-las para defender pontos de vista éticos. Encontram-se propostas de projetos que integram áreas como Biologia, Sociologia e Filosofia, desafiando os alunos a refletirem sobre questões como bioética, mudanças climáticas e a igualdade de oportunidades, com base em evidências científicas e princípios éticos. Um exemplo é a atividade de aprendizagem sobre argumentos, da página 180 do Livro do Estudante, em que são apresentados citações para fundamentar a atividade de produção (LE, p. 180). Na página 230 do Livro do Estudante, a proposta de produção textual "A importância da alimentação como uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil" é composta de uma coletânea de textos que traz informações científicas de naturezas distintas acerca da temática abordada.

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Apesar de ser constante a proposta de trabalho em duplas e grupos, além do diálogo com professores de outros componentes curriculares, não se observa a promoção de práticas e vivências com outros membros da comunidade escolar, como técnicos e os gestores. O trabalho cooperativo entre os estudantes pode ser observado tanto em atividades relacionadas à discussão de temas propostos para produção textual, quanto em atividades voltadas mais para a estruturação linguística, como na página 139 do Livro do Estudante, em que se lê: "Agora é sua vez de aplicar seus conhecimentos em relação ao estabelecimento de sentido entre orações, em um contexto argumentativo, por meio do uso de recursos coesivos sequenciais. Organizem-se em grupos de quatro colegas". No Livro do Professor, na seção suplementar, há um box com o título "Temas contemporâneos transversais" em diversos capítulos, em que se apresentam propostas para que o estudante interaja com professores de outros componentes curriculares, acerca dos temas trabalhados, como se observa na página MP078: "Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Se julgar oportuno, as discussões em torno do tema podem contar com a participação dos professores de Biologia e da área de Ciências Humanas."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 124
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 169 (Neste capítulo você vai)
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	MP093 (Temas contemporâneos trans versais)
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 122

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). As campanhas publicitárias que aparecem na obra são para promoção de conscientização acerca de temas como o combate à dengue e à mineração em águas profundas, como observado nas páginas 72 de 73 do Livro do Estudante, respectivamente, e que podem ser lidos enunciados como: "Atitudes simples podem acabar com o mosquito." e "Proteja a vida que existe nas profundezas do oceano.". A abordagem de temas relacionados à violência não é seguida de imagens violentas e é colocada em contexto de um debate por sua superação, como no caso dos discursos de ódio (LE, p. 33) e da violência contra a mulher (LE, p. 125).

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. A coletânea de texto que integra as propostas de produção textual, bem como os textos propostos para discussão e ampliação do repertório sociocultural oferecem uma diversidade de gêneros que levam ao estudante informações por meio de diferentes formas de linguagem e fontes de informação. Os conteúdos são apresentados em linguagem clara, respeitando a faixa etária e o nível de compreensão dos alunos. Exemplos disso estão no Livro do Estudante, a partir da página 223, em que são apresentadas seis propostas inéditas de redação, acompanhadas de textos para subsidiar sua discussão. Por exemplo, para a escrita de texto acerca do tema "O papel da educação no combate a` desigualdade social" (LE, p. 224-225), são apresentados texto biográfico retratando casos de pessoas particulares, texto teórico de comentário a Paulo Freire, e textos de conteúdo estatístico sobre o impacto dos gastos em educação para redução de desigualdades e sobre acesso a educação no Brasil. A proposta "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho", na página 249 do Livro do Estudante, é composta por um artigo de opinião, um gráfico, um texto literário – o poema "Verbo ser", de Carlos Drummond de Andrade –e uma notícia. Além disso, os textos frequentemente trazem exemplos do cotidiano, ajudando os estudantes a relacionarem os conhecimentos com suas próprias experiências, como se observa na imagem da página 77 do Livro do Estudante, a qual mostra uma roda de adolescentes com seus smartphones (LE, p. 77). A obra utiliza gráficos, (por exemplo, LE, p. 85), quadros (LE, p. 93), ilustrações (LE, p. 112) e infográficos (LE, p. 104) que facilitam a compreensão de conceitos complexos. Esse conjunto variado de subsídios instrumentaliza os estudantes para a realização de seus projeto de escrita e de produção oral.

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. Seguindo uma perspectiva enunciativo-discursiva, a obra apresenta um painel diversificado de gêneros e propostas de produção textuais que consideram questões relacionadas, por exemplo, ao contexto de circulação do texto e ao grau de formalidade da linguagem. Como exemplo, citam-se as dinâmicas distintas apresentadas nas atividades que propõem rodas de conversas (por exemplo, no LE, p. 35), cujo objetivo é motivar a fala dos estudantes e sua participação em sala de aula, e a produção oral em gêneros explicitamente regrados, como a proposta de debate do LE, p. 75. Outro exemplo são os textos dissertativo-argumentativos relativos aos temas já cobrados na prova do Enem, como "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil", abordado em diversos capítulos, ou de temas inéditos, como "A importância da alimentação como uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil", na p. 230 do LE; enquanto os primeiros proporcionam análises metatextuais e metalinguísticas das partes da proposta, dos textos da coletânea e de redações anteriores, os demais ficam mais centrados no aprofundamento da temática e na produção do estudante. A obra propõe exercícios que ajudam os alunos a organizar suas ideias, como esquemas, mapas mentais e estruturação de parágrafos (introdução, desenvolvimento e conclusão). Essas práticas facilitam a criação de redações coesas e bem estruturadas. Há atividades específicas para o uso adequado de conectores, estratégias argumentativas e vocabulário variado, fundamentais para a construção de textos articulados e persuasivos. A obra orienta os estudantes a formular propostas de intervenção detalhadas e viáveis, considerando os elementos obrigatórios dessa competência, como agentes, ações, meios e finalidades, sempre respeitando os direitos humanos, como se pode observar, por exemplo, no LE, p. 50.

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico em relação aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Incentiva os alunos a avaliarem a credibilidade de diferentes fontes de dados e a identificarem vieses, promovendo uma postura reflexiva diante de conteúdos apresentados em textos, gráficos e imagens. As atividades do Livro do Estudante incluem propostas de debates, (LE, p. 175) e discussões sobre temas relevantes e atuais, como ética, (LE, p. 238), sustentabilidade (LE, p. 221) e diversidade cultural (LE, p. 243), permitindo que os estudantes desenvolvam e expressem opiniões embasadas em argumentos consistentes. A obra traz exercícios que desafiam os alunos a encontrar soluções para questões práticas e conceituais, estimulando a criatividade e a capacidade de tomar decisões fundamentadas. Isso fica evidente, por exemplo, na atividade sobre a questão da alimentação em que o aluno, depois de ler textos sobre o tema e discutir com os colegas, é orientado a elaborar uma proposta de intervenção para o problema citado. (LE, p. 229-233). Por meio da produção de textos argumentativos que permeiam toda a obra, a organização de ideias e a construção de argumentos coerentes e coesos são promovidas. No box "Ampliação do repertório" (LE, p. 18; p. 102), ao apresentar informações de variadas fontes, a obra expande o universo de conhecimento do estudante, permitindo que ele estabeleça conexões entre diferentes áreas do saber e fortaleça sua argumentação. As atividades que demandam pesquisa contribuem para o desenvolvimento de autonomia e proatividade, como a apresentada na página 27 do Livro do Estudante: "Pesquise em jornais e revistas digitais depoimentos que tragam histórias de vida inspiradoras para quem, como você, está concluindo a Educação Básica e precisa definir um projeto de vida."

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros. Ela reconhece a diversidade que caracteriza o contexto educacional no Brasil, abordando temas que refletem a pluralidade cultural e social. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para que o docente contextualize a produção dos estudantes numa visão de escola como terreno para o protagonismo juvenil, a partir do conceito de culturas juvenis (LP, p. MP005, MP006) e de sua importância para a visão do estudante de ensino médio e de seu acolhimento. Essa perspectiva de protagonismo juvenil é tematizada desde logo no Livro do Estudante, página 28, quando é discutida a proposta de redação do Enem de 1999. O pluralismo cultural e social das comunidades escolares, bem como a posição de protagonismo dos jovens, é a base, por exemplo, da proposta integradora que compõe a última atividade do Livro do Estudante, p. 253; nela, o trabalho com o gênero podcast ajuda os estudantes a reconhecerem essa pluralidade fortalecendo os seus laços de pertencimento com a cultura do meio em que vivem (LE, p. 253). A análise das especificidades locais e territoriais está presente na forma como os conteúdos são contextualizados, permitindo que os estudantes se identifiquem e compreendam as dinâmicas de seu ambiente, como na página 249 e seguintes do LE, nas quais a temática da transição da escola para o mundo de trabalho proporciona reflexão sobre diferentes condições de vida e perspectivas de futuro para os jovens. Além disso, a obra busca promover a valorização das diversas identidades, ampliando o repertório cultural e o respeito às diferenças, fatores essenciais para uma educação inclusiva e significativa, característica perceptível na obra, por exemplo, nas propostas de pesquisa sobre literaturas periféricas (LE, p. 17) ou no relevante trabalho pedagógico com o tema da saúde mental na adolescência (LE, p. 105), acompanhado de sugestões de ampliação de repertório acerca das juventudes em sua experiências diversas e sua relação com saúde mental (LE, p. 251).

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. Nos capítulos iniciais, a obra focaliza separadamente as partes que compõem o texto dissertativo-argumentativo cobrado no Enem; nos capítulos subsequentes, a produção do texto inteiro é contemplada, o que evidencia uma progressão da aprendizagem. No que tange à recuperação, há atividades em que textos anteriormente produzidos em outros capítulos sejam reescritos, como a apresentada na p. 146 do Livro do Estudante: "A tarefa de cada um de vocês será sugerir ao colega estratégias para reescrever trechos do próprio texto de modo a garantir que as relações coesivas sejam bem estabelecidas, de acordo com o que se espera na prova de redação do Enem". Além disso, algumas exposições e atividades fazem direta menção a conteúdos do Ensino Fundamental que devem ser retomados, como nos boxes "Retomada de conhecimentos" (por exemplo, sobre pontuação, na p. 113 do LE) ou indiretamente tratam certos conteúdos como conhecidos do estudante, que devem aprofundar seu estudo, como nas seções "Mobilize seus conhecimentos"(por exemplo, sobre relações de sentido expressas por conjunções, na p. 139 do LE). Além disso, a obra inclui recursos pedagógicos como exercícios diversificados, propostas de autoavaliação e atividades interativas que possibilitam a revisão e consolidação de aprendizagens presentes ao final de cada seção ou capítulo, para verificação do conhecimento adquirido pelo aluno, como se observa no Livro do Estudante, p. 131, sobre a retomada do que foi estudado no capítulo.

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Essa integração é observada em propostas que conectam áreas do conhecimento, permitindo aos estudantes estabelecerem relações entre conteúdos e compreender questões relevantes de forma mais ampla. Há ao todo, seis (6) indicações diretas de conexão com Arte e Língua Portuguesa, por exemplo. Uma delas está na página 111 do Livro do Estudante, em que o conteúdo trabalhado pode ser explorado com a contribuição desse componente (LE, p. 111). No texto V da proposta de produção de texto no Livro do Estudante, p. 57, o estudante precisa saber a leitura de gráficos para entender como se comportam os dados apresentados havendo, assim, uma relação com os componentes Geografia e Matemática (LE, p. 57). Os temas propostos, ao abordarem problemáticas sociais complexas, mobilizam conhecimentos de diversas áreas do saber, como história, sociologia, filosofia e atualidades, demonstrando a necessária articulação interdisciplinar para a construção de uma argumentação consistente. Na seção suplementar do Livro do Professor, há boxes intitulados "Temas contemporâneos transversais", em que são propostos diálogos e atividades que envolvem diferentes disciplinas. Nas páginas MP093, sugere-se o diálogo com o professor de Física acerca dos buracos negros; na págia MP114, a partir da discussão do texto "O que é fome oculta?" e das atividades apresentadas em "Repertório sociocultural: resgate e ampliação", sugere-se a "reflexão sobre alimentação saudável e seus efeitos no organismo a outras reflexões sobre educação alimentar e nutricional, que podem ser propostas em parceria com os professores de Biologia".

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina. Ao combinar elementos de diferentes mídias e linguagens, como o observado na p. 59 do Livro do Estudante, em que a arquitetura hostil é discutida por meio de roda de conversa, que segue coletânea de texto anteriormente discutida, e carrossel de imagens acessível por objeto digital, a obra estimula o diálogo e a construção compartilhada de significados. A obra utiliza recursos que facilitam o engajamento, como exemplos práticos, referências a situações do cotidiano, e integração de diferentes mídias, incluindo imagens, gráficos, textos complementares e tecnologias digitais; observa-se isso na atividade integrada, do Livro do Estudante, p. 253, sobre o uso do *podcast* como ferramenta de aprendizagem. A aprendizagem colaborativa também se faz presente em atividades em que os estudantes leem e avaliam textos dos colegas, como o proposto na p. 146 do Livro do Estudante: "A tarefa de cada um de vocês será sugerir ao colega estratégias para reescrever trechos do próprio texto de modo a garantir que as relações coesivas sejam bem estabelecidas, de acordo com o que se espera na prova de redação do Enem".

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. A coletânea de textos motivadores, em todos os capítulos, instanciam um painel atualizado e conceitos e informações sobre a temática em discussão. Como exemplo de sugestões podem ser citados o livro "A máquina do caos", de autoria do jornalista Max Fisher, sobre o modo as redes sociais "foram projetadas para capturar e manter nossa atenção" (LE, p. 34), e o documentário "Como ela faz?", sobre "a história de mulheres que, além de se dedicarem aos cuidados dos filhos e da casa, precisam enfrentar a desigualdade de gênero no mercado de trabalho" (LE, p. 207). A obra também faz referência a fontes de informação relevantes no mundo digital, como na sugestão de *podcasts* sobre temas relevantes, no Livro do Estudante, p. 102, ou o sítio Politize, com informações confiáveis sobre questões de cidadania, na p. 264 do Livro do Estudante.

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. Em geral, os conceitos apresentados são exemplificados e discutidos, como se observa no Capítulo 8 do LE e do LP, acerca das estratégias de coesão sequencial e de coesão referencial. No que tange aos temas discutidos, a obra privilegia a apresentação de uma coletânea de textos motivadores provenientes de diferentes fontes, mídias e linguagens, a exemplo do desenvolvimento do tema "O enfrentamento do preconceito relacionado às profissões invisíveis no Brasil", no Capítulo 11 do LE/LP. Depois dos textos motivadores e a proposta de produção textual, a obra, na seção "Repertório sociocultural: resgate e ampliação", nas páginas 204 e 205 do Livro do Estudante, apresenta a análise do filme "A que horas ela volta". Mesmo em questões complexas como o trabalho com as *fake news*, o livro trata com acuidade os dados para não induzir o estudante a enveredar pelo caminho da imprecisão, como verificado na página 118 do Livro do Estudante. Os modelos de redação utilizados primam pela escrita e informação tal qual foi feita pelo estudante à época da participação no Enem, como pode-se observar na página 120 do Livro do Estudante.

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Ao promover a conexão com o mundo real, a obra relaciona os conteúdos com as experiências e vivências dos estudantes. A proposta sobre o discurso de ódio nas redes sociais, na p. 33 do Livro do Estudante, pode gerar discussões relevantes entre os jovens, uma vez que eles são frequentes usuários desses ambientes digitais. A mobilização de tecnologia e de diferentes linguagens em atividades de produção textual, como a observada na proposta integradora "O *podcast* está no ar", apresentada na página 253 do Livro do Estudante, promove a intersecção entre construção de sentido e criatividade. A atividade de abertura das unidades, "Seção especial", propõe produções de texto voltadas à expressão mais pessoal dos estudantes, como na produção de registros fotográficos e crônicas no início da Unidade 2 do Livro do Estudante e do Professor. Além disso, a formulação clara de um ponto de vista próprio que alicerce o tratamento dos temas para produção de textos dissertativo-argumentativos é enfatizada, o que atravessa toda a obra e torna a realidade de professores e estudantes central na produção de sentidos sobre o mundo e suas próprias vivências.

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. As atividades que demandam pesquisa sobre os temas de produção textual com o fito de ampliar o repertório sociocultural autonomamente são frequentes em vários capítulos, com comandos como "É possível acrescentar alguma informação ao texto para que o exemplo seja mais bem aproveitado pela redação? Pesquisem sobre o assunto, caso achem necessário." e "pesquise outras informações sobre a questão tematizada, para ampliar seu repertório e complementar os textos motivadores", como observado, respectivamente, nas página 202 e 203 do Livro do Estudante. O pluralismo de ideias também pode ser observado no encaminhamento proposto para o tratamento de diversos dos temas em torno dos quais a produção de textos é sugerida. Um exemplo, está página 53 do Livro do Estudante, em que a atividade propõe um aprofundamento do tema com base numa pesquisa realizada, no Livro Digital-Interativo, o estudante pode acessar, através do *link* disponibilizado no canto da página, um *podcast* sobre o tema trabalhado e à transcrição deste *podcast* para trabalho com leitura (LEI, p. 53); o *podcast* discute o limite entre o discurso de ódio e a liberdade de expressão, provocando o cotejo entre duas posições acerca da regulamentação das redes sociais. Outro exemplo diz respeito ao uso de telas, sobre o qual diferentes posicionamentos e informações sobre o uso de celulares e de telas pela juventude são colocados em confronto como preparação para a produção de texto em torno do tema "Educação midiática e cidadania: caminhos para o pleno desenvolvimento da juventude brasileira" (LE, p. 148).

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Como exemplo, pode-se citar a abordagem do conceito de arquitetura hostil, na página 59 do Livro do Estudante, em que, além da proposta de roda de conversa, é disponibilizado o objeto digital que dá acesso a um carrossel de imagens que ilustram o conceito em tela, viabilizando que cada estudante encontre um caminho mais adequado para construir seu próprio conhecimento, respeitando suas individualidades e estilos de aprendizagem. Também a proposta de trabalho para se conhecer a diversidade de gêneros textuais, iniciando com anúncio publicitário, em que o estudante analisa várias peças publicitárias por meio de uma atividade escrita (LE, p. 73); ao final da análise escrita, ele deve realizar uma outra atividade, oral, para conhecer e se posicionar sobre o gênero trabalhado através de um debate regrado, orientado pelo professor (LE, p. 75) e, no Livro Digital-Interativo, o estudante pode aprender sobre o debate regrado clicando no *link* que o leva ao objeto digital para estudar as características do gênero a ser produzido (LEI, p. 75). Outro exemplo é a sugestão da produção de um mapa mental para a retomada de conhecimentos sobre conjunções, seguida da análise das relações de sentido estabelecidas por nexos em um texto, na página 137 do Livro do Estudante, e de exercício de composição de pequenos trechos, na página 139 do Livro do Estudante.

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra sugere parcialmente pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo-games). O uso pedagógico da tecnologia é explorado em atividades variadas, como na produção de *playlist* comentada, na página 31 do Livro do Estudante, e no projeto integrador que propõe a produção de um *podcast*, na página 253 do Livro do Estudante. Também, logo no início da obra, com a proposta da criação de um banco de informações sobre profissões que podem auxiliar os estudantes ao longo do ano a escolherem corretamente suas carreiras profissionais como se observa na explicação da atividade na página 19 do Livro do Estudante, que afirma "Criem esse Banco de dados digital e divulguem para colegas que possam ter interesse nas informações compiladas" (LE, p. 19). No que tange à visita guiada a outros espaços de aprendizagem, na seção suplementar do Livro do Professor, na página MP011, a obra indica outros espaços para além da sala de aula, fora e dentro da escola; contudo, sem apresentar propostas de atividades. Na página 110 do Livro do Estudante, há o comando da proposta de produção de um diário cultural, mas também sem detalhamento e especificidade: "Faça um planejamento para, durante uma semana, envolver-se com ao menos uma atividade cultural diferente por dia. Algumas possibilidades: ler um artigo de opinião sobre tema atual, assistir a um documentário, visitar um museu virtual, ouvir um álbum musical etc" (LE, p. 110).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 110 (Produção de diário cultural)
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 110 (Produção de diário cultural)
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	19
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 253 (Produção de podcast)
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 253 (Produção de podcast)
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	19
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página MP011 (Outros espaços de aprendizagem)
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página MP011 (Outros espaços de aprendizagem)

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, *podcasts*, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Filmes, séries, *podcasts* e *sites* são citados ao longo de toda a obra como fontes para ampliação de repertório sobre os temas implicados nas propostas de escrita. Por exemplo, o box "Amplie seu repertório", da página 131 do Livro do Estudante, sugere série "The Orville" que "recria um futuro utópico em que a ciência permite a descoberta de muitas galáxias e dimensões nas quais vivem as mais diferentes espécies de seres sencientes" e o *podcast* "Fake News não Pod" que disponibiliza "conteúdos relevantes que desmistificam crenças e desmascaram notícias falsas para garantir o acesso à informação de qualidade". No que tange a familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos, a sugestão de que sejam fonte de informação é limitada a algumas propostas. Na proposta integradora de produção de *podcast*, descrita a partir da página 253 do Livro do Estudante, são sugeridas quatro linhas de produção, em quadro que consta da página 254: a produção de conteúdo jornalístico, como notícias e reportagens sobre temas relevantes da escola; entrevistas com membros da comunidades escolar; debates com convidados e resenhas de objetos culturais. Nessas produções, diversos integrantes da comunidade são listados como possíveis fontes de conhecimento e informação relevantes para os *podcasts* a serem veiculados publicamente.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão. Considera-se que o próprio núcleo temático das propostas de produção textual, a exemplo da prova de redação do Enem, constituem as situações-problema com desafios sociais complexos que exigem do estudante a capacidade de análise crítica e a proposição de soluções concretas. Esse caráter dos temas geradores das redações do Enem é diretamente discutido na obra nas páginas 64 e 65 do Livro do Estudante. Ao longo da página 64, um tema do Enem é analisado em suas partes constitutivas de modo a demonstrar que uma situação-problema deve ser identificada: a partir dela, um ponto de vista para seu entendimento, informado por repertórios de conhecimento, e uma possível solução, na forma de uma proposta de intervenção, devem ser os elementos essenciais do projeto de texto. Na página 65, um box "Tome nota" apresenta uma definição de situação-problema. Os temas "Desafios para o enfrentamento da desinformação provocada por fake news no Brasil" e "Educação midiática e cidadania: caminhos para o pleno desenvolvimento da juventude brasileira", presentes, respectivamente, na páginas 129 e 149 do Livro do Estudante, exemplificam a realização de situações-problema.

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Ela apresenta exemplos práticos e contextualizados que ajudam a ilustrar conceitos, tornando o aprendizado mais acessível e significativo. Além disso, utiliza diferentes recursos pedagógicos, como esquemas, tabelas, exercícios aplicados e estudos de caso, para aprofundar a compreensão dos temas abordados. São exemplos as redações comentadas, a fim de ilustrar pontos como as partes do texto dissertativo-argumentativo, os elementos da proposta de intervenção ou o papel dos elementos coesivos (LE, p. 110). No Capítulo 8, "A articulação das ideias no plano textual: coesão e coerência", por exemplo, são apresentadas estratégias diversas de coesão textual, seguidas de exemplificação detalhada. Nas páginas 137 e 138 do LE, discute-se o emprego de conjunções e locuções conjuntivas no artigo de opinião "Mera proibição de celular nas escolas tende ao fracasso"; na página 143 do LE, é focalizada a importância da função do pronome na associação entre as partes do texto.

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista. Alguns textos e propostas de produção textual oral e escrita abordam a desinformação provocada por *fake news*, a exemplo do objeto digital que leva a um infográfico clicável sobre como identificar *fake news*, disponibilizado na página 127 do Livro do Estudante/Livro do Estudante Interativo, e o fenômeno da pós-verdade, tema da roda de conversa da página 170 do Livro do Estudante. Temáticas desafiadoras como mudanças climáticas são suscitadas nas páginas 08 e 09 do Livro do Estudante, em que são apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O tema da soberania alimentar é o centro de uma proposta inédita de produção de texto argumentativo, a partir da página 229 do Livro do Estudante. São também tematizados os discursos de ódio, as desigualdades sociais, o racismo, entre outros temas relevantes.

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito. O tema "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil" apresenta como um de seus textos motivadores a discussão sobre o significado da palavra "aporofobia', na página 57 do Livro do Estudante, o que sinaliza o combate ao preconceito de ordem socioeconômica. O tema "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais", discutido nos Capítulos 2 e 7 do Livro do Estudante e do Livro do Professor, suscita o combate a todo tipo de preconceito propagado por meio das redes sociais, "em função de características como gênero, orientação sexual, filiação religiosa, raça, lugar de origem ou classe" (LE, p. 32). O preconceito linguístico é discutido como proposta de tema inédito na página 235 do Livro do Estudante. Enfim, a obra promove valores como respeito, igualdade e inclusão, abordando temas sensíveis de forma responsável e educativa. Além disso, obra incentiva a valorização da diversidade, destacando a importância de uma convivência harmoniosa e da empatia nas relações humanas, ao apresentar imagens positivas de grupos sociais minorizados, como indígenas (LE, p. 245), quilombolas (LE, p. 246), afrodescendentes (LE, p. 173), e problematizar processos de exclusão, como no caso de mulheres (LE, p. 59 e 60), idosos (LE, p. 96) e pessoas em situação de rua (LE, p. 57). Utiliza exemplos, atividades e reflexões que reforçam a rejeição a práticas discriminatórias, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, como a indicação do documentário "Nunca me sonharam", que dá vez e voz a alunos de escolas públicas do Brasil e indica que todos têm direito a uma educação de qualidade (LE, p. 226).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material a este critério é a organização de cada volume de Língua Portuguesa em unidades e capítulos, com as unidades sendo introduzidas por uma imagem e um texto que contextualiza o que será explorado em cada capítulo. Além disso, a obra dispõe de seções e boxes denominados "Proposta Integradora", "Educação Midiática", "Mundo do Trabalho", "Tome Nota", "Roda de Conversa", "Amplie Seu Repertório", "Retomada de Conhecimentos", "Avalie o que Você Aprendeu", "Ponto de Conexão" e "Referências Bibliográficas Comentadas". O "Objeto Digital" está presente em todos os volumes, tanto na versão impressa quanto na digital, incluindo o Manual do Professor. Por exemplo, no Volume 1, página 12, há indicações de vídeos, infográficos e mapas digitais navegáveis. Além disso, ícones como "Temas Contemporâneos Transversais", "Texto e Sentimento", "Pensamento Computacional" e "ODS" (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) aparecem ao longo da coleção. No caso do ícone "ODS", este está destacado no Volume 2, Livro do Estudante impresso, nas páginas 8 e 9, onde são apresentados os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos que demonstram a adequação do material incluem o Volume 1, Capítulo 2, Seção "Análise", página 30, em que não há lacunas ou espaços vazios que poderiam induzir o estudante ou o docente a realizar atividades na própria obra; a mesma conformidade é observada no Volume 2, Capítulo 4, Seção "Da litografia para a literatura", página 65, e no Volume 3, Capítulo 5, Seção "Leitura da imagem", página 75.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 1.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Não há, nos volumes, páginas em branco entre os respectivos capítulos e seções. Exemplos que demonstram a adequação do material incluem o Volume 1, Capítulo 2, Seção "Análise", página 33; o Volume 2, Capítulo 5, Seção "Da pintura e da fotocolagem para a literatura", página 79; e o Volume 3, Capítulo 7, Seção "Da instalação para a literatura", página 108. Nessas seções, observa-se a continuidade dos elementos constituintes, por meio da progressão textual e da consequente transição para as páginas subsequentes. Em todas as versões da coleção, há apenas duas ocorrências de páginas em branco, que estão devidamente justificadas: após a menção do volume e ao final de cada livro. Essas páginas atendem ao requisito de sigilo quanto aos dados autorais da obra, conforme estabelecido por este edital, configurando um padrão em todos os volumes da coleção.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 1.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos volumes analisados, não foram identificados elementos que possam configurar plágio. Exemplos da adequação do material incluem o Volume 1, Capítulo 3, Seção "Da fotografia para a literatura", página 45; o Volume 2, Capítulo 12, Seção "Pratique", página 193; e o Volume 3, Capítulo 9, Seção "Proposta de produção: criação de manchetes", página 166. Nesses trechos, constata-se a devida atribuição de créditos autorais, em conformidade com a norma técnica ABNT NBR 6023. Adicionalmente, ao final de cada volume, as referências estão organizadas e elaboradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela mesma norma da ABNT, reforçando o cumprimento do critério avaliado.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, ao respeitar a perspectiva interdisciplinar na apresentação e na abordagem dos conteúdos. No Volume 1, versão digital do estudante, a seção “Proposta Integradora”, localizada na página 7, apresenta os objetivos dessa seção na obra e propõe atividades a serem desenvolvidas junto à comunidade escolar. No Manual do Professor do mesmo volume, o conceito de interdisciplinaridade é desenvolvido, acompanhado de sugestões de atividades relacionadas, além da seção “Proposta Integradora”. Outro exemplo pode ser encontrado no Manual do Professor, Volume 2, página 149, onde há uma orientação, destacada na margem direita em fonte rosa, para que o professor utilize o capítulo 8 do volume de Redação da coleção, promovendo um diálogo com o conteúdo de coesão referencial. Adicionalmente, o Volume 3 do Manual do Professor, versão digital, apresenta, na página 64, o desdobramento da seção “Procedimentos de Estudo do Texto: Anotar e Resumir”, que instrui o docente a trabalhar os gêneros textuais alinhados às competências e habilidades da BNCC, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, apresentando adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor. Exemplos dessa adequação podem ser observados no Volume 1 (Livro do Professor), Capítulo 1, Seção "Leitura e Análise", página 24, em que o box “Roda de Conversa” sugere que o professor consulte o material “Suplemento para o Professor” para obter orientações adicionais sobre o tema “emojis e redes sociais”, além de apresentar explicações detalhadas sobre os objetivos esperados para os estudantes nas atividades propostas. No Volume 2 (Livro do Professor), Capítulo 18, Seção "Leitura", página 281, o professor é orientado a relacionar a proposta de leitura aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivando os estudantes a revisitar as páginas iniciais do livro para relembrar esses objetivos. Já no Volume 3 (Livro do Professor), Capítulo 8, Seção "Leitura da Imagem", página 126, há a sugestão de que todas as questões da seção sejam respondidas oralmente, promovendo a troca de ideias e impressões entre os estudantes.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, apresentando uma estrutura editorial e um projeto gráfico adequados aos objetivos pedagógicos. Exemplos dessa adequação incluem, no Volume 1, a Apresentação, página 3, e a Seção “Conheça seu Livro”, páginas 4, 5, 6 e 7, em que os estudantes são apresentados de forma sucinta à obra e aos objetivos de aprendizagem previstos para o estudo da Língua Portuguesa no primeiro ano do Ensino Médio, além de receberem informações sobre as unidades, seções, boxes e apêndices existentes. No Volume 2, a Seção "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", páginas 8 e 9, apresenta aos estudantes os 17 ODS, explicando sua criação pela ONU e a relação com a Agenda 2030, além de informar que, ao longo da obra, encontrarão indicações relacionadas aos ODS, quando aplicável. No Volume 3, a Seção "Na Hora da Prova", páginas 314, 315, 316 e 317, apresenta questões do Enem e de vestibulares relacionadas aos conteúdos abordados nos capítulos, e a Seção “Referências Bibliográficas Comentadas”, páginas 318, 319 e 320, oferece comentários sobre as obras que fundamentam o volume. Quanto ao projeto gráfico, este está alinhado ao público-alvo e ao uso pedagógico, com cores, elementos tipográficos e formatos que favorecem a construção de conhecimentos artísticos e históricos, como no Volume 1, Capítulo 10, Seção “Leitura da Imagem”, página 144, mas que também abordam temas contemporâneos e do cotidiano, como no Volume 2, Unidade 5, Seção especial “Gêneros da Internet”, página 267, e no Volume 3, Capítulo 14, Seção “Leitura”, páginas 248, 251 e 252.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, apresentando pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso. Por exemplo, no Volume 1 do estudante, versão digital, página 281, há um infográfico sobre “inteligência artificial” e um podcast acerca dos “algoritmos nas redes sociais”, que dialogam diretamente com o artigo de opinião intitulado “Ano 2 da IA: IAs serão responsáveis pelo funcionamento de tudo até o momento em que não saberemos como viver sem elas”, presente na mesma página. No Volume 2 do estudante, versão digital, página 170, encontra-se um objeto clicável que explica o passo a passo para “construir infográficos”, auxiliando na realização da atividade solicitada na mesma página. Já no Volume 3, versão digital do estudante, página 295, o objeto digital intitulado “Blogs literários” exemplifica os gêneros digitais mencionados na seção “Contextos discursivos”, estabelecendo uma conexão direta e funcional com o texto impresso.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, foram incluídos, quando pertinentes, objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem que isso implicasse em acréscimo desnecessário de páginas. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, Capítulo 1, Seção “Leitura e Análise”, páginas 18 e 19, em que são apresentados conhecimentos sobre língua, linguagem e signo linguístico, sendo este último representado por um esquema visual que facilita sua compreensão. No Volume 2, Capítulo 3, Seção “Da Pintura para a Literatura”, página 45, encontram-se referências ao escritor francês Gustave Flaubert e à Revolução Industrial, destacando o contexto social, histórico e os impactos globais desse período, com o suporte de uma pintura que ilustra uma cena cotidiana da época. Já no Volume 3, Capítulo 7, Seção “Leitura da Imagem”, página 109, são abordados aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos das últimas quatro décadas do século XX, com destaque para uma fotografia da queda do Muro de Berlim, ícone desse momento histórico.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando e alinhando-se à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio. Exemplos dessa adequação incluem o Volume 1, Capítulo 1, Seção “Leitura e Análise”, páginas 21 a 24, em que as atividades propostas atendem à BNCC, especificamente à habilidade EM13LP01, que prevê o desenvolvimento da relação entre o texto e suas condições de produção e contexto sócio-histórico. No Volume 2, Capítulo 5, Seção “Leitura da Imagem”, páginas 77 e 78, há a conformidade com o Artigo 26-A da LDB 9394/1996, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a redação da Lei Federal nº 11.645/2008, abordando aspectos como a história da África, a luta dos negros e povos indígenas no Brasil, e suas contribuições sociais, econômicas e políticas. No Volume 3, Capítulo 12, Seção “Educação Midiática”, páginas 229 a 231, as atividades propostas estão alinhadas à Lei Federal nº 14.533/2023, que estabelece estratégias prioritárias para o eixo Educação Digital Escolar, incluindo o desenvolvimento de competências para atuação responsável em ambientes digitais, projetos pedagógicos relacionados à lógica, algoritmos, programação, ética digital e letramento midiático, em conformidade com as diretrizes da BNCC.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) apresenta sugestão de resposta às questões que formula aos estudantes, redigidas em fonte de cor rosa, na lateral das páginas ou próximo às referidas questões. Tais sugestões também apresentam o que se espera dos estudantes ao serem confrontados com situações ou experiências, indicando-se, ainda, ao professor comentários a serem utilizados, caso o comportamento dos estudantes não seja correspondente à expectativa. As sugestões de respostas podem ajudar os estudantes a compreender melhor o conteúdo e a estrutura das questões e a formular respostas e conceitos, servindo de material avaliativo para o professor.

Na p. 14 do Livro do professor (LP), na abertura da Unidade 1, intitulada **O mundo da arte**, tem-se a reprodução de obra de arte de nome A glorificação de Santo Inácio, de Andrea Pozzo. São lançadas três perguntas aos estudantes que possibilitam que eles analisem e reflitam sobre características da imagem e formas de expressão em artes visuais, indicando ao professor as expectativas de resposta que são esperadas dos estudantes (pintura no teto de igreja, com representações de anjos e outras figuras relacionadas à religião católica, o trabalho com elementos de perspectiva e figuras retratadas em cada plano em tamanhos diferentes, a criação de impressão de profundidade) como forma de aproximar esse conteúdo da realidade cotidiana dos estudantes.

No Livro do professor (LP), na p. 18, na seção **As quatro linguagens da arte**, em que os estudantes são instados a observar e analisar imagem de uma obra de arte, são propostas 3 perguntas. As respostas presentes à referida página propõem ao professor utilizar as perguntas como atividades de avaliação diagnóstica sobre conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e incentivar os estudantes a imaginar como as diversas formas de expressão das artes visuais se integram a outras produções visuais, tais como artes gráficas, produções audiovisuais, moda, design, cenografia e arquitetura.

Na p. 33 do Livro do professor (LP), na seção **Aprofundando o estudo** do texto sob o título ' A diversidade de gêneros na música brasileira' , as respostas às questões propostas sobre a imagem da capa de álbum musical do compositor Luiz Gonzaga, presente na referida página, informam quais os elementos da imagem que permitem identificá-la como a capa de um álbum musical (o nome do álbum e do artista destacados, a imagem do instrumento musical tocado por Luiz Gonzaga, o selo informando a presença da música “Bandeira 2”), quais instrumentos musicais, acessórios e vestimentas estão presentes na imagem (acordeão, chapéu de couro e a camisa quadriculada vestidos pelo artista) e que temáticas podem ser associadas aos elementos citados anteriormente (a vida no sertão, festas e manifestações culturais da região Nordeste).

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles.

São utilizados modelos de conceitos históricos estruturantes que enfatizam proposta didático-pedagógica centrada no estudante e na pedagogia de projetos. Tais propostas constam do **Suplemento para o professo**r do Livro do professor (LP), em textos que tratam da: **Avaliação**, p. MP011-MP012, em que a avaliação é apontada como prática constante do professor, apresentando-se as modalidades de avaliação adotadas na coleção, listando-se avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação somativa, avaliação comparativa e avaliação ipsativa; e **Interdisciplinaridade**, nas p. MP013-MP014, em que conceitos e características da interdisciplinaridade, bem como ações fundamentais para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares, são elencados. Em especial nas p. MP017-MP022, sob o título **Arte: Fundamentação teórico-metodológic**a, informa-se que a coleção segue as exigências da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que organiza a aprendizagem sob a perspectiva da centralidade do estudante no processo de aprendizagem, da educação integral, da contextualização e significado, da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, do ensino por competências e da aprendizagem ativa.

A proposta metodológica adotada pela coleção para o componente curricular Arte, conforme citado na p. MP017, baseia-se na abordagem triangular, proposta por Ana Mae Barbosa, que estipula a vivência como elemento central para o processo de ensino-aprendizagem em Arte, trabalhando a estética, a criatividade, a percepção e a comunicação, e baseada em três pilares: análise da obra de arte, contextualização da obra de arte e produção artística. Inicialmente pensada para a prática em artes visuais, tal abordagem encontra eco em outras linguagens artísticas, a partir do trabalho de estudiosos devidamente referenciados na p. MP018, quais sejam Augusto Boal e Viola Spolin, no teatro; Isabel Marques, na dança; e Raymond Murray Schafer e Marisa Fonterrada, na música.

A seção intitulada **Proposta de criação**, presente em unidades e capítulos do Livro impresso do estudante (LE), encontra, no Livro do professor (LP), as devidas orientações para o desenvolvimento de atividades práticas, envolvendo processos de criação nas diferentes linguagens, com foco na vivência do estudante como elemento central para o processo de ensino-aprendizagem em Arte.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do professor (LP) descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles, presente no Suplemento para o professor, ao final dos volumes.

A **Estrutura da coleção** é apresentada nas p. MP015-MP016 do referido Suplemento para o professor, na qual são listados os **Elementos comuns da coleção**, acompanhados de breve descrição. São eles: Unidades e capítulos; Seções e boxes (Proposta integradora; Educação midiática; Mundo do trabalho; Tome nota; Roda de conversa; Amplie seu repertório; Retomada de conhecimentos; Avalie o que você aprendeu; Ponto de conexão; e Referências bibliográficas comentadas) e Ícones (Objeto digital; Temas contemporâneos transversais; Texto e sentimento; Pensamento computacional; e ODS).

A **Estrutura do livro de arte**, por sua vez, é encontrada no Suplemento para o professor do Livro do professor (LP), nas p. MP024-MP025, em que se informa que o Livro impresso do estudante (LE) se divide em 6 unidades, contendo 3 capítulos cada uma. Nas páginas citadas, encontram-se título e breve descrição das temáticas de cada unidade e a proposta de Seções, boxes e ícones de Arte presentes em unidades e capítulos, a saber: **Abertura de unidade**, na qual se apresentam o número e o título da unidade, acompanhados de texto introdutório, de imagens, de sumário resumido do capítulo e de quadro com as habilidades a serem desenvolvidas; **Leitura da imagem**, que apresenta imagem contextualizada, com questões ou atividades; **Arte em seu contexto**, seção em que se contextualizam temas referentes às linguagens artísticas, com problemáticas atuais; **Conhecendo a linguagem**, seção em que se aprofundam as linguagens artísticas; **Aprofundando o estudo**, que apresenta atividades de pesquisa para o aprofundamento dos conteúdos estudados; **Proposta de criação**, que apresenta atividades de criação nas diversas linguagens artísticas; **Avalie o que você aprendeu**, com sugestão de autoavaliação do estudante; **Na hora da prova: Enem e vestibulares**, em que são apresentadas questões retiradas de exames externos e relacionadas aos conteúdos trabalhados em unidades e capítulos.

Na p. MP025, são informadas ainda **Seções e boxes do Suplemento para o professor**,que são disponibilizados em parte intitulada **Orientações específicas por unidade**do Suplemento para o professor.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

No **Suplemento para o professor**, parte integrante do Livro do professor (LP), encontra-se texto intitulado 'Interdisciplinaridade' (p. MP013-MP014), que apresenta definição, objetivos e características de trabalhos interdisciplinares, bem como os resultados pedagógicos advindos de tais práticas. Nesse texto, citam-se, ainda, dificuldades enfrentadas pelo professor no desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares e apresentadas possibilidades de superação desses desafios, além de informar em que momentos, no Livro impresso do estudante (LE), tais propostas estão presentes.

Ainda no Suplemento para o professor do LP, em seção de **Orientações específicas por unidade** são indicadas oportunidades e componentes curriculares com os quais é possível o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, como se verifica na p. MP043, em box de nome **BNCC em destaque**, quando da apresentação de competências e habilidades desenvolvidas em texto intitulado 'Representando um tema sob diferentes pontos de vista' (LE, p. 25-29) . Nesse texto, são apresentadas obras de arte que tratam de um mesmo tema sob o ponto de vista de artistas de períodos históricos distintos, o que permite o trabalho interdisciplinar com o componente curricular de História (LP, p. MP043). Sugere-se, ainda, ao professor que seja agendada aula integrada com o professor da referida disciplina, com o objetivo de abordar os efeitos da colonização para indígenas brasileiros e de que forma esse processo foi retratado nas obras de arte.

Na p. MP075 do Suplemento para o professor do Livro do professor (LP), em seção de **Orientações específicas por unidade**, sugere-se uma aula com a participação do professor do componente curricular de Física quando da realização de pesquisa sobre a propagação do som e sua relação com a acústica de cada espaço como parte das atividades sugeridas no texto A profissão do técnico em áudio, na seção **Mundo do trabalho** (LE p. 301). Tal proposta pretende levar os estudantes a relacionar o conhecimento teórico da Física do som e sua aplicabilidade em ambientes fechados e abertos e simular alguns dos cuidados que um técnico operador de som, profissional da música, precisa ter para preparar e realizar um evento que necessite de amplificação do som.

Na página 327 do Livro do professor (LP), na seção **Arte em seu contexto**, sob texto de título ' O cinema e a Arte Moderna', na parte lateral da página e em texto com fonte de cor rosa, é indicada ao professor uma abordagem interdisciplinar das vanguardas artísticas europeias, considerando o tratamento desse tema em volume de Língua Portuguesa da coleção ora em avaliação. Tal indicação está presente em outros momentos do Livro do professor (LP).

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação, que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem apresentando a avaliação como uma prática fundamental para o monitoramento e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

No **Suplemento para o professor**, ao final do Livro do LP, tem-se seção específica intitulada **Avaliação** (pp. MP011-MP012) em que são listadas e descritas 5 modalidades de avaliação, quais sejam avaliação diagnóstica; avaliação formativa; avaliação somativa; avaliação comparativa; e avaliação ipsativa, além da autoavaliação. Também nessa seção, em subtítulo de nome **Instrumentos de avaliação diversificados**, são apontados possíveis instrumentos, recursos e estratégias de avaliação, a serem aplicados de acordo com as especificidades de estudantes, citando-se provas objetivas ou discursivas, seminários, produções de textos, sínteses de pesquisas, debates, dramatizações, produção de esquemas ou desenhos e trabalhos em grupo ou individuais.

Orientações com dicas pontuais para o professor são encontradas na seção de nome **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor, a partir da p. MP041, e, ainda, nas observações redigidas em fonte de cor rosa, como sugestões de respostas a questões e atividades ao longo de unidades e capítulos. Ao final de cada unidade, encontra-se seção de nome **Enem e vestibulares**, na qual são apresentadas questões de exames de larga escala sobre os conteúdos trabalhados na dita unidade e que permitem a sistematização de conhecimentos.

Na p. 50 do LP, em texto intitulado 'Os elementos de um espetáculo', as questões propostas para o trabalho com o referido texto são indicadas para avaliação diagnóstica, com o objetivo identificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da relação entre as ideias de espetáculo e apresentação e as artes da cena e dos quais profissionais com os quais seria necessário trabalhar para a montagem de um espetáculo.

Na p. MP060 do Suplemento para o professor, no box **Avalie o que você aprendeu** em referência a atividade proposta na p. 167 do LE, sugere-se a utilização das questões nele presentes para avaliar o desenvolvimento de cada estudante no tocante a conteúdos sobre níveis da dança, solicitando que cada um responda por escrito às referidas questões. Tal estratégia permite que o professor proceda a uma avaliação comparativa, verificando o que já foi aprendido e o que ainda precisa ser ensinado ou retomado, e uma avaliação ipsativa, que mede o progresso individual de cada estudante.

Na p. MP055 do Suplemento para o professor, são dadas orientações para a realização das questões que integram a seção **Na hora da prova: Enem e vestibulares**, constante da p. 121 do Livro impresso do estudante (LE), e que estão relacionadas à unidade 2, intitulada **O corpo na arte**. Tais questões podem ser usadas tanto para avaliação formativa quanto para preparação dos estudantes para exames de larga escala. O professor é instado a orientar os estudantes para que leiam os enunciados e identifiquem os temas e os artistas citados nas questões, retomando conteúdos e conceitos quando da correção das questões.

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) explicita os diferentes graus de complexidade e a amplitude das competências gerais e das competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias, como preconiza a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

No Suplemento para o professor, parte integrante do LP, em seção que oferece **Orientações específicas por unidade**, são indicadas quais habilidades e competências estão sendo trabalhadas em unidades, capítulo ou práticas artísticas, orientando que caminhos o professor poderá seguir na condução das aprendizagens e nos processos avaliativos.

Nesse mesmo Suplemento para o professor, em texto intitulado ' A importância do planejamento' (p. MP009-MP010) é reforçada a importância da autonomia do professor na produção dos planejamentos, indicando-se que estejam alinhados aos princípios do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e ao currículo da rede em que o professor trabalha, de modo a colocar em prática uma ação pedagógica coerente com os interesses, os valores e a missão da comunidade escolar. Indica-se, ainda, ao professor a importância de que ele considere, no planejamento, o perfil dos estudantes quando da seleção das competências a serem desenvolvidas, conforme os diferentes graus de complexidade e amplitude. Também são apresentadas orientações e sugestões para avaliação pedagógica e utilização de metodologias ativas, sujeitos esses planejamentos a adaptações conforme as realidades locais e considerando o caráter flexível da programação docente ao possibilitar adaptações diante de situações que não estavam previstas.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis.

Para a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), é fundamental que o professor seja capaz de compreender a juventude como um grupo heterogêneo, proveniente de diferentes contextos culturais e sociais. Nesse sentido, a perspectiva dos estudantes deve ser valorizada no processo de ensino-aprendizagem.

No Suplemento para o Professor , seção integrante do LP, em texto intitulado 'O estudante do Ensino Médio' (p. MP005-MP006) é apresentada breve conceituação sobre as manifestações abordadas, bem como instruções para o trabalho do professor, e enfatizada a importância do reconhecimento das diferentes expressões das culturas juvenis por parte do professor e seu efeito positivo sobre a aprendizagem e a saúde mental dos estudantes, oferecendo subsídios que dinamizam os conceitos de valores, crenças e estilos de vida e práticas culturais do estudante.

Também na seção intitulada **Orientações específicas por unidade**do Suplemento para o professor do Livro do professor (LP), são encontrados subsídios para que o professor possa desenvolver o trabalho pedagógico nas diversas atividades propostas ao longo de unidades e capítulos, considerando as culturas juvenis.

O capítulo 16 do LE, intitulado **Contracultura e arte**, promove a reflexão sobre a juventude e as diversas manifestações a ela relacionadas. Na p. MP074 do referido Suplemento para o professor, na seção **BNCC em destaque**, que trata do texto 'A contracultura na música' (p. 298-300) do LE, aborda-se o rock como elemento significativo em algumas culturas juvenis.

Na p. MP073, ao tratar de texto intitulado 'Das rodas de samba aos bailes funk' , integrante da seção **Arte em seu contexto** (LE, pp. 283-284), o professor é incentivado a questionar os estudantes sobre os gêneros musicais citados no referido texto – o samba e o funk, considerando a multiplicidade de culturas juvenis.

Também nas laterais da reprodução do LE no Livro do professor, encontram-se orientações e subsídios para o professor, localizadas nas sugestões de respostas às questões propostas aos estudantes na **Proposta de criação: identidade musical e juventude** (LP, p.300) . Para realizar essa atividade, os estudantes deverão escolher uma música de que gostem e uma outra que reflita seu próprio conceito de juventude. Em seguida, são apresentadas 3 questões, cujo objetivo, segundo indicado nas sugestões ao professor, é levar os estudantes a refletir sobre a presença de múltiplas culturas juvenis, relacionando esse conteúdo às músicas que eles escutam diariamente.

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo da utilização de cada um deles.

No Suplemento para o professor, em seção específica intitulada **Avaliação** (LP, p. MP011-MP012), l está disponível pequeno parágrafo com a caracterização de cada um dos modelos e respectivos momentos de utilização. Outras indicações e orientações sobre conceitos, objetivos e utilização dos modelos avaliativos são encontradas nas laterais da reprodução do LE no Livro do professor , em textos em fonte de cor rosa, que apontam sugestões de resposta a questões propostas aos estudantes e, ainda, na seção Orientações específicas por unidade do Suplemento para o professor, em textos específicos para o desenvolvimento de atividades.

Na p. 17 do LP, em texto de título 'Vamos falar das linguagens artísticas', são propostas aos estudantes questões que lhes permitam refletir sobre conceito e utilidade da arte, incluindo a listagem de temas e assuntos relacionados ao assunto. Tal dinâmica é sugerida como forma de realizar avaliação diagnóstica e conhecer um pouco mais sobre os saberes e experiências prévias dos estudantes sobre esse conteúdo.

Na p. MP070 do Suplemento para o professor no LP, como orientação para a avaliação das atividades desenvolvidas na seção **Arte em seu contexto**, sob o título 'Refletindo as marcas da memória' (LE, p. 260-261), o professor é chamado a solicitar aos estudantes que listem os conteúdos estudados no capítulo para realizar uma autoavaliação do próprio desenvolvimento, indicando tal trabalho para a realização de avaliação comparativa, que mede e compara o desempenho dos estudantes em relação ao padrão ou critério preestabelecido, possibilitando verificar o que já foi aprendido e o que ainda precisa ser retomado.

Na p. MP061 do Suplemento para o professor no LP, como orientação para o desenvolvimento de atividades presentes na seção **Na hora da prova: Enem e vestibulares**(LE, p. 182-183) sugere-se o uso das questões presentes nas referidas páginas como forma de realizar avaliação somativa, ou seja, aquela realizada ao final do estudo de um assunto sobre conteúdos trabalhados anteriormente, possibilitando revisão de conteúdos, a depender do resultado obtido pelos estudantes na resposta às questões.

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

Tais sugestões podem ser encontradas no **Suplemento para o professor** (LP, p. MP032-MP033) organizadas em tabelas, nas quais estão dispostos capítulos e unidades, conforme o cronograma sugerido, que deve ser adotado a partir das necessidades e características de estudantes e do ambiente escolar.

Independentemente do cronograma adotado (bimestral, trimestral ou semestral), são trabalhadas 2 unidades (6 capítulos) por ano do Ensino Médio (unidades 1 e 2 ao longo do 1o ano; unidades 3 e 4 ao longo do 2o ano; e unidades 5 e 6 ao longo do 3o ano), com distribuição distinta dos capítulos conforme a organização escolhida. Indica-se, ainda, a possibilidade de outros arranjos, a critério do professor, organizando-se o conteúdo em períodos específicos.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, enfatizando a importância do ambiente escolar e do professor como mediador para a efetivação da aprendizagem e indicando variadas interações que podem ser estimuladas pelas formas de organização dos estudantes em sala de aula, fortalecendo a convivência e a aproximação entre eles, possibilitando o atendimento às necessidades de estudantes com deficiência e tornando a aprendizagem mais significativa.

Tal indicação pode ser encontrada no **Suplemento para o professor** (LP, p. MP010-MP011 d), em seção intitulada **Organização do espaço**, na qual têm-se as seguintes sugestões para a organização das carteiras do espaço da sala de aula, a serem adotadas conforme as características da turma e das atividades a serem desenvolvidas: em U ou em meia-lua; em círculo; em grupos; de frente uns para os outros; em fileiras voltadas umas para as outras; e em formato de plateia.

Ao longo da obra, são muitas as atividades propostas que devem ser realizadas em grupos. Além disso, na seção **Outros espaços de aprendizagem** do Suplemento para o professor (LP, p. MP011), defende-se a utilização de outros espaços escolares além da sala de aula, tais como biblioteca, laboratório, auditório, pátio e jardim, além de espaços extraescolares, citando-se museus, teatros, bibliotecas, empresas e outros espaços públicos.

Em seção intitulada **Orientações específicas por unidade**, localizada ao final do Suplemento para o professor (LP,p. MP047), indica-se que a atividade proposta na seção **Aprofundando o estudo**, (LE, p. 49) deve ser realizada em grupos de 4 a 5 estudantes.

Na p. MP042 da mesma seção, sugere-se a utilização de outros espaços da escola, como o laboratório de informática da escola, para proceder à pesquisa em sites sugeridos na atividade **Proposta de criação: elaboração de uma exposição**(LE, p. 24), e, ainda, visitas a museus que existam na região em que a escola se localiza.

Na p. MP062 da mesma seção, sugere-se que os estudantes trabalhem em duplas, distribuídas pelo espaço escolar nas atividades previstas pela seção **Proposta de criação: transformando espaços escolares**(LE,p. 191).

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam inclusão de estudantes com deficiência.

No **Suplemento para o professor** (LP, p. MP007) há uma breve contextualização histórica sobre a legislação da educação inclusiva no Brasil e no mundo. No que tange à prática pedagógica, são dadas instruções gerais sobre as contribuições da escola para a inclusão de pessoas com deficiência, sobre o papel do professor e sobre a importância do acolhimento e do planejamento didático para a efetivação da educação inclusiva. Atitudes colaborativas e respeitosas para com estudantes com deficiência e uso de recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados são incentivados e as transcrições de áudio, presentes nas pp. MP039-MP040, podem auxiliar a aprendizagem de estudantes surdos. Recursos digitais, como vídeos, também são apresentados em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Na seção intitulada **Orientações específica para unidades** (LP, p. MP046), são disponibilizadas orientações para o desenvolvimento de **Proposta de criação: pesquisa e criação de coreografias** (LE, p. 45). Nessa atividade, os estudantes deverão escolher uma dança e pesquisar imagens e vídeos da prática dessa dança. Indica-se que o professor esteja atento a estudantes com deficiências físicas, orientando-os a adaptar as coreografias às características desses estudantes. As mesmas orientações podem ser encontradas na p. MP051, na seção **BNCC em destaque**, na qual são apresentadas as competências gerais e específicas de Linguagens e suas Tecnologias que são desenvolvidas nas pp. 82-84 do LE, no capítulo 5, sob o título **Vivenciando o corpo no teatro e na dança**.

Na p. MP056, encontram-se orientações para o trabalho com estudantes surdos no tocante ao desenvolvimento de atividades presentes à seção **Aprofundando o estudo**, (LE, p. 128) , em que se solicita aos estudantes que pesquisem e apreciem músicas de artistas indígenas, identificando nelas gêneros musicais, tecnologias e instrumentos. As orientações ao professor sugerem que o trabalho com estudantes surdos se dê a partir de elementos visuais presentes nos clipes dos artistas e da análise das letras, o que aponta para um trabalho diferente do que foi proposto para os demais estudantes.

Na p. MP065, para o trabalho com atividade intitulada 'Como se estrutura o ritmo no rap' (LE, p. 215), na qual os estudantes deverão praticar conceitos musicais fundamentais (pulso, andamento e ritmo), orienta-se que o professor pesquise aplicativos de metrônomo digital que disponibilizem elementos visuais para que estudantes surdos possam acompanhar as batidas do rap.

Para o trabalho com estudantes cegos, sugere-se, na p. MP049, para o desenvolvimento de atividades presentes no capítulo 4 - **Corpo, representação e representatividade**, que atividades de leitura de imagens se deem em duplas ou em grupos, incentivando estudantes videntes a compartilhar as próprias descrições sobre as imagens com os estudantes cegos. Assim, orientações e indicações mais específicas estão bastante direcionadas à condução de propostas que preveem a participação de estudantes com deficiências físicas.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência em textos orais e escritos.

No **Suplemento para o professor** em texto intitulado 'Argumentação e inferência' (LP, p. MP022), é apresentado o conceito de cada tópico e as habilidades que serão mobilizadas para o desenvolvimento das competências relacionadas à argumentação e à inferência. Para o desenvolvimento da inferência, informa-se ao professor a necessidade de que o estudante mobilize conhecimentos prévios, interprete informações e utilize o raciocínio lógico para chegar a uma conclusão ou a um entendimento a respeito de algo que não era de seu conhecimento anteriormente. Para o desenvolvimento da capacidade argumentativa, o texto aponta a utilização de estratégias de leitura, oralidade e produção escrita que permitam aos estudantes construir argumentos que sustentem e defendam suas ideias e, ainda, que permitam a compreensão e o confronto de convicções contrárias. Muitas são as atividades ao longo do LE que permitem o desenvolvimento da inferência e da capacidade argumentativa, presentes na análise e interpretação de textos escritos e imagéticos.

No LP são encontradas orientações nas sugestões de respostas a questões postas ao estudante, presentes em texto em fonte de cor rosa, e que esmiúçam o trabalho pedagógico. Na sugestão de resposta à questão 1 do texto intitulado "Vivenciando o corpo no teatro e na dança" (LP, pp. 82-83) o professor é orientado a conduzir a leitura em voz alta do texto e a mimetizar gestos como forma de facilitar a inferência, pelos estudantes, dos significados gerados pelo jogo de palavras e ações proposto pela artista no referido texto.

Na abertura da unidade 3, intitulada **Arte e diversidade** (LP, p. 122), tem-se a reprodução de detalhe da obra de Arissana Pataxó, cuja interpretação, a partir de questões propostas ao estudante, permite-lhe relacionar o título da obra de arte à imagem e inferir que o título se refere à busca pela representação dos povos indígenas.

Nas **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor para o trabalho com o texto 'Representando um tema sob diferentes pontos de vista' (LE p. 25-29), o professor é orientado a solicitar aos estudantes que façam uma análise comparativa entre as obras de arte de Portinari, Oscar Pereira da Silva e Denilson Baniwa, presentes nas páginas citadas, como forma de trabalhar a argumentação sobre as diferentes perspectivas nelas apresentadas (LP, p. MP043) .

Por sua vez, em seção intitulada **BNCC em destaque** (LP, p. MP054) sobre o texto 'O espectador também tem corpo! A arte colaborativa no Brasil' (LE pp. 111-112) são apresentadas concepções e experimentações estéticas que valorizavam a experiência do público proporcionada pela obra de arte (e não a obra de arte em si). Indica-se ao professor que os estudantes deverão se posicionar criticamente e usar sua capacidade argumentativa para avaliar as implicações artísticas e políticas das obras de Hélio Oiticica, Maíra Vaz Valente e Lygia Clark.

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo.

A obra traz sugestões de atividades que envolvem práticas corporais, como a produção de coreografias e experimentos de exposição corporal que, se realizadas incorretamente, podem vir a causar algum tipo de lesão. Por isso, na seção intitulada **Orientações específicas por unidade** presente no Suplemento para o professor do LP, sugere-se a realização de parceria entre professores de Arte e de Educação Física para que este último, especialista na área, auxilie os estudantes na preparação corporal para a prática das ditas atividades e instrua-os para a execução correta dos movimentos, minimizando riscos e garantindo a segurança.

Na p. MP048 do Suplemento para o professor do LP, quando da orientação ao professor para o desenvolvimento de práticas artísticas que envolvem expressão corporal, como a que se tem na **Proposta de criação: personagens teatrais** (LE, p. 54 e subsequentes) indica-se atenção à organização do espaço e recomenda-se que os estudantes sejam orientados a observar suas próprias condições físicas ao realizar as atividades, incentivando possíveis estudantes com deficiências físicas a focar nas partes do corpo em que têm mobilidade.

Na p. 45 do LP, na sugestão de respostas às atividades presentes na **Proposta de criação: pesquisa e criação de coreografias** orienta-se o professor a cuidar para que os estudantes não realizem movimentos perigosos.

Na p. 110 do LP, por sua vez, na sugestão de respostas às atividades presentes na **Proposta de criação: intervenção no espaço escolar**, em que os estudantes devem criar sequência de movimentos a partir da relação do corpo com um objeto de livre escolha em um espaço escolar selecionado pela turma, o professor é orientado a acompanhar a atividade e verificar se o local escolhido pela turma apresenta algum perigo para a integridade física de estudantes e de outras pessoas.

Na p. 301 do LP, em seção intitulada **Mundo do trabalho**, sob o título 'A profissão do técnico em áudio', em resposta à atividade de pesquisa sobre a propagação do som e sua relação com a acústica de cada espaço, sugere-se ao professor que chame a atenção dos estudantes para os fenômenos de reflexão, de reverberação e de interferência do som, tanto em ambientes internos quanto externos, e dores e danos aos ouvidos de músicos e da plateia causados pela intensidade do som emitido pelos alto-falantes durante ensaios e eventos.

Na seção intitulada **Orientações específicas por unidade** presente no Suplemento para o professor do LP (p. MP071-MP072) , são disponibilizadas orientações ao professor para a realização da **Proposta de criação: assemblages** (p. 275 do LE). Nessa atividade, os estudantes são estimulados a utilizar tecidos, botões, pedaços de madeira, tampinhas de garrafa, plásticos, metais, papéis, papelão, cola quente, cola branca, fios e brinquedos, por exemplo, para criar uma proposta artística. O professor é orientado a chamar a atenção de estudantes quando do uso de cola branca e da cola quente, por conta do perigo de que os estudantes se queimem com o conteúdo do bastão derretido.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro impresso do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para professores e estudantes.

Tal visão pode ser encontrada no do **Suplemento para o professor** (LP, pp. MP071-MP072), sob o título **Estrutura da coleção**, em que são apresentados os elementos comuns da coleção, a saber: Unidades e capítulos; Seções e boxes (Proposta integradora; Educação midiática; Mundo do trabalho; Tome nota; Roda de conversa; Amplie seu repertório; Retomada de conhecimentos; Avalie o que você aprendeu; Ponto de conexão; Referências bibliográficas comentadas) e Ícones (Objeto digital; Temas contemporâneos transversais; Texto e sentimento; Pensamento computacional; ODS). Tais títulos são acompanhados de breve parágrafo explicativo.

Nas páginas MP024-MP025, sob o título **Estrutura do livro de arte**, apresenta-se a organização do LE de Arte, considerando as unidades temáticas, com breve caracterização dos capítulos nas quais se dividem, informando-se como as unidades têm início e como são concluídas, e a organização de capítulos em tópicos, subtópicos e seções. Informa-se a utilização de recursos textuais verbais, atividades de reflexão, atividades de pesquisa e de estudo contextualizados, leitura de imagens, propostas de criação e coletâneas de áudios. Listam-se, ainda, seções, boxes e ícones presentes no Livro impresso do estudante (LE) de Arte (Abertura de unidade; Leitura da imagem; Arte em seu contexto; Conhecendo a linguagem; Aprofundando o estudo; Proposta de criação; Avalie o que você aprendeu; e Na hora da prova: Enem e vestibulares), acompanhados de breve parágrafo explicativo com a caracterização de cada um.

Em seção intitulada **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor, constante do Livro do professor (LP), são apresentadas de forma detalhada orientações para que o professor trabalhe conteúdos, práticas e avaliações propostas no Livro impresso do estudante (LE), considerando seções e subseções. Assim, para o Capítulo 1, de nome **Vamos falar das linguagens artísticas** (p. 16 do LE), é apresentada na p. MP041, a respectiva visão geral e a visão específica de atividades, acompanhadas do desempenho que se espera dos estudantes e de ações que colaborem para o compartilhamento de ideias, para a argumentação e defesa de pontos de vista.

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola, reforçando a importância da formação e do aprimoramento constantes do professor.

Também o papel do professor como mediador na promoção do conhecimento e de um espaço saudável para as aprendizagens, na promoção de um ambiente de aprendizado estimulante e inclusivo, no reforço de valores éticos, no desenvolvimento do pensamento crítico e no planejamento de ações pedagógicas e processos avaliativos é destacado.

O Livro do professor (LP) reforça a escola como um espaço propício à convivência coletiva plural e democrática, em que o diálogo entre professores e estudantes é essencial para a construção das aprendizagens. Tal premissa se verifica na p. MP009 do Suplemento para o professor do LP, sob título 'A importância do acolhimento', em que o professor pode ponderar sobre sua contribuição e importância na constituição de uma comunidade escolar mais harmoniosa e afetuosa, que recebe estudantes de variadas origens e culturas, apresentando sugestões para acolher estudantes com deficiências, imigrantes, indígenas e quilombolas.

As vivências na escola convidam professores e estudantes a percorrer seus saberes prévios na construção de um ambiente dinâmico e aberto a transformações. Saberes adquiridos pelos professores na formação acadêmica são repensados e reelaborados por meio da prática em sala de aula. O Livro do professor (LP) orienta o professor a organizar os conteúdos de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), estabelecer objetivos de ensino-aprendizagem com base na matriz curricular de seu componente, organizar planejamento e aplicar metodologias voltadas à aprendizagem efetiva e reorientar atividades diante das respostas dos estudantes.

Na p. MP008 do Suplemento para o professor do LP, tem-se texto sob título 'O papel do professor', no qual tais características são apontadas e sugestões de condutas para o planejamento docente são listadas, exemplificadas como se segue: observação dos estudantes de modo personalizado, adequando desafios e propostas às características de cada um; seleção de temas e conteúdos a partir da realidade próxima dos estudantes, problematizando as experiências por eles vivenciadas e alinhando temas e conteúdos aos interesses da turma; adesão a dinâmicas que alterem a organização tradicional das carteiras em sala de aula, a partir da adoção de atividades em grupos, organizados em roda, e realizadas em diversos ambientes da escola.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) oferece referências suplementares e recursos adicionais (sítios de internet, livros, revistas, filmes, podcasts e outros materiais) àqueles já sugeridos ao longo do Livro impresso do estudante (LE). Essas referências podem ser encontradas em seção específica intitulada **Referências bibliográficas suplementares comentadas**, (pp. MP038-MP039) do Suplemento para o professor do LP e apoiam as atividades propostas no LE.

O material sugerido envolve conhecimentos relacionados ao componente curricular arte, nas diferentes linguagens, além de conhecimentos pedagógicos sobre novas metodologias e educação inovadora, explorando fontes adicionais e indicando ao professor referências para implementação das atividades que são propostas no LE. O Livro do professor também apresenta referências de livros e artigos sobre as culturas juvenis e letramento midiático, assim como indicações de material sobre temas emergentes, tais como a importância do combate ao bullying e a urgência de promover o letramento racial.

Em seção intitulada **Orientações específicas por unidade**, localizada ao final do Suplemento para o professor do LP, encontra-se box de nome **Montando seu acervo**, no qual são apresentadas sugestões para auxiliar o professor no planejamento das aulas. As sugestões citadas nesse box estão relacionadas ao trabalho a ser desenvolvido na seção **Aprofundando o estudo**, presente no LE.

São exemplos dessa prática aqueles encontrados na p. MP044 do Suplemento para o professor no LP em que se sugere ao professor o livro de nome *Pequena história da música popular: segundo seus gêneros* de autoria de José Ramos Tinhorão, e o site do Instituto Memória Musical Brasileira, como material para a condução da pesquisa sobre gêneros musicais brasileiros e semelhanças musicais entre os gêneros escolhidos, que fora solicitada ao estudante na p. 33 do LE;

Outro exemplo, na p. MP047 do Suplemento para o professor no LP, em que indica-se ao professor o livro de nome *A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral*, de autoria de Eugenio Barba e Nicola Savarese, para aprofundar o conhecimento acerca das linguagens do teatro e da dança, analisar os elementos envolvidos nos trabalhos de atores e dançarinos e estabelecer relação entre as referidas linguagens artísticas.

E, ainda, na p. MP052 do Suplemento para o professor no LP, em que sugere-se ao professor os livros *Stanislávski ensaia: memórias*, de autoria Vassíli Toporkov, e *Trabalhar com Grotowski sobre as ações físicas*, de autoria de Thomas Richards, que fundamentaram os jogos propostos na seção **Conhecendo a linguagem** (pp. 86-87 do LE).

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) de Arte propicia procedimentos para mapear conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

Tais procedimentos podem ser encontrados no LP, quando da sugestão de respostas a atividades propostas ao longo de todo o Livro impresso do estudante. Essas sugestões estão distribuídas em textos em fonte de cor rosa (LP, p. 17) em que se indica ao professor a utilização da dinâmica da atividade 4, relacionada à abertura do capítulo 1, de nome **Vamos falar das linguagens artísticas**, como forma de conhecer mais sobre os saberes e experiências prévias dos estudantes acerca da definição e da utilidade da arte em suas diversas linguagens, objeto de estudo do referido capítulo.

Ainda como orientação, indica-se ao professor que parta das respostas dos estudantes sobre ideias, temas e assuntos relacionados ao conceito de arte para levantar pontos de concordância e discordância sobre o objeto em questão. No LP, página 19, sugere-se a utilização da questão 6, em que se pergunta ao estudante se ele faz música e se conhece alguém que faça, como forma de avaliação diagnóstica voltada à familiaridade dos estudantes com a produção musical e com conceitos trabalhados no Ensino Fundamental.

No Suplemento para o professor (LP, p. MP008), em textos intitulados 'O papel do professor', e 'A importância do planejamento' (LP, p. MP009-MP010), aponta-se a relevância do planejamento de aulas e atividades, inserindo opiniões e sugestões dos estudantes nesse momento, considerando suas dificuldades e preferências, material esse que pode ser obtido a partir das atividades utilizadas para avaliação diagnóstica, contribuindo para tornar as aulas mais significativas.

Na seção **Orientações específicas por unidade**(LP, MP041-MP042) são oferecidos subsídios ao professor para o desenvolvimento das atividades de 1 a 11 referentes ao texto ' As quatro linguagens da arte' (LE, p. 18-22) como avaliação diagnóstica, recorrendo à estratégia *Think-pair-share*, conduzindo os estudantes a retomar conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental voltados às linguagens artísticas e anotando as possíveis defasagens da turma que contribuam para a elaboração do planejamento das aulas que se seguirem.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) de Arte apresenta procedimentos para se trabalharem as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis.

Na seção **Suplemento para o professor** do LP são disponibilizadas informações acerca da importância de se considerar o trabalho com diferentes perfis de estudante, sob o ponto de vista da diversidade cultural e do contexto social de origem dos estudantes. Tais informações estão presentes em textos intitulados 'Como a escola pode contribuir para a promoção da saúde mental dos estudantes?' (LP, p. MP006); 'A importância do acolhimento' (LP, p. MP009); 'A importância do planejamento' (LP, p. MP009) ; e 'A avaliação e o trabalho do professor', (LP, p. MP012).

O texto 'A importância do acolhimento', por exemplo, sugere-se a realização de rodas de conversa e a criação de espaços específicos para o trabalho com estudantes, com imigrantes, deficientes, indígenas ou quilombolas, que permitem escuta e valorização da cultura, dos costumes, das especificidades e da história de vida desses estudantes e a integração à comunidade escolar. O texto 'A importância do planejamento' (LP, p. MP009), por sua vez, insiste-se na importância de se considerar o perfil dos estudantes por ocasião da seleção das competências e habilidades a serem desenvolvidas e os diferentes graus de complexidade e amplitude que cada uma delas possui.

Na seção intitulada **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor do Livro do professor (LP), são encontrados subsídios para que o professor possa desenvolver o trabalho pedagógico nas diversas atividades propostas ao longo de unidades e capítulos, considerando as culturas juvenis. Na página MP044, abordando atividades presentes na p. 31 do LE, em seção intitulada **Aprofundando o estudo**, os estudantes são convidados a montar um quadro com os principais gêneros e artistas ouvidos pelo grupo, sugerindo-se ao professor que ele incentive os estudantes a compartilharem seus respectivos repertórios musicais, considerando as diferentes culturas juvenis presentes no cotidiano de cada um deles.

No LP, p. MP046, na seção específica para o professor intitulada **BNCC em destaque**, acerca de atividade presente nas pp. 44-45 do LE sob o título 'Dança e cotidiano', indica-se a importância de considerar danças presentes nas culturas juvenis, como o forró, o funk, o break, o samba e as coreografias de axé, e discutir criticamente o papel da cultura de consumo digital, valorizando o exemplo do passinho como patrimônio cultural, para o desenvolvimento da Competência geral 3 (Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural), das Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias 3 (Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.) e 6 (Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.) e das habilidades EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG601 e EM13LGG602.

No LP, p. MP055, para subsidiar o trabalho presente na p. 120 do LE sob o título **Proposta de criação: videoperformances musicais**, os estudantes são orientados a criar uma videoperformance, explorando possibilidades sonoras do corpo e exercitando a percussão corporal, sugere-se considerar as diversas culturas juvenis presentes no cotidiano dos estudantes para essa elaboração.

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis.

Em texto intitulado 'Argumentação e inferência' (LP, p. MP022), apresenta-se ao professor o conceito de argumentação, tratada como uma maneira objetiva e plausível de expressar um ponto de vista sobre determinado assunto para convencimento ou refutação de opiniões contrárias, defendendo-o e justificando-o com autonomia e, ao mesmo tempo, compreendendo, distinguindo e confrontando convicções contrárias, e a importância de conceitos como premissas e falácias, utilizados para o desenvolvimento da competência argumentativa. O professor é orientado a desenvolver a capacidade de argumentação tanto oralmente, por meio de debates e discussões em sala de aula, quanto por meio de estratégias de leitura e de produção escrita, incentivando-se que os estudantes expressem e defendam suas opiniões de forma clara e respeitosa.

Na seção **Orientações específicas por unidade**, presente no Suplemento para o professor no LP, são apresentadas sugestões a serem aplicadas nas atividades propostas no LE para o desenvolvimento da capacidade argumentativa (LP, p. MP043) sob o título ' Representando um tema sob diferentes pontos de vista' (LE,p. 25-29). Nesse texto, são apresentadas obras de arte de artistas brasileiros de períodos históricos distintos – Portinari, Oscar Pereira da Silva e Denilson Baniwa – para que o estudante realize uma análise comparativa entre as referidas obras de arte, identificando características específicas de cada uma delas de forma contextualizada. Ao professor, é informado que, ao compartilhar as diferentes perspectivas sobre as obras de arte analisadas, o estudante estará trabalhando a argumentação.

Na seção **Aprofundando o estudo**, (LE, p. 322) são propostas aos estudantes atividades de análise de letras de canções de diferentes compositores brasileiros, identificando elementos como linguagem, temática e estilo para, em seguida, escrever um texto argumentativo sobre as descobertas e conclusões. Em texto com fonte de cor rosa, indica-se ao professor que os estudantes retomem os posicionamentos de José Miguel Wisnik e Luiz Tatit, apresentados na página anterior, para embasar a redação de seus textos, aprofundando a percepção sobre a expressão artística na canção e na poesia e o estudo das letras de canções, compreendendo a relação entre letra de canção e poesia, reconhecendo a influência da música na interpretação do texto e refletindo sobre diferentes pontos de vista e estilos.

O professor deve mediar as interações entre os estudantes e as relações entre estudantes com os conteúdos. Um exemplo a ser citado aparece nas orientações sobre o Capítulo 8, intitulado **Atuando na sociedade (LP,** p. MP058) , em que é proposto ao professor que faça uma seleção prévia de notícias veiculadas em jornais impressos, digitais ou televisivos para levar à sala de aula para inspirarem a escrita de uma cena teatral que, após ser apresentada, deverá ser debatida coletivamente, observando as relações com as notícias escolhidas.

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo.

Procedimentos avaliativos são encontrados ao longo de toda a obra, em seus diversos modelos. Considere-se, ainda, que, em arte, a avaliação não se detém no conteúdo teórico, expandindo-se para as práticas artísticas. As práticas avaliativas são encontradas na parte inicial de unidades, capítulos, seções e textos, com questões e atividades que permitem ao professor inteirar-se dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca das temáticas abordadas, e em vivências artísticas que proporcionam a realização da avaliação formativa e da autoavaliação.

No Suplemento para o professor, constante do LP, em seção intitulada **Orientações específicas por unidade** (LP, p. MP049, MP056 e MP062), sob o título **Subsídios para o planejamento**, o professor é convidado a utilizar as propostas de criação presentes no LE, como forma de avaliação processual e formativa dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes, ressaltando a importância da análise do processo de criação, e não apenas do resultado produzido.

Ainda no Suplemento para o professor, em seção intitulada **Orientações específicas por unidade**(LP, p. MP048), são apresentadas indicações mais particulares para melhor aproveitamento das questões presentes na referida seção, sobre itens presentes na p. 61 do LE. A questão 1 solicita que seja assinalada a alternativa na qual se relacionem os elementos estruturais de cada uma das linguagens e na participação feminina nas manifestações culturais. Aponta-se ao professor que oriente os estudantes a identificar e eliminar as alternativas incorretas da questão, considerando que, em algumas alternativas, é possível perceber que elementos da música e das artes visuais estão misturados.

No LP p. MP079, sugere-se ao professor que realize uma revisão dos conteúdos abordados na unidade 6, de nome **Arte, comportamento e política**, apresentando-lhes obras dos artistas citados nas questões, e aproveite uma das questões para retomar conteúdos sobre as diferentes invenções que contribuíram para o surgimento da linguagem do cinema.

Ao final de cada unidade do LE, encontra-se seção de nome **Na hora da prova: Enem e vestibulares**, na qual são apresentadas aos estudantes questões de exames de larga escala sobre os conteúdos trabalhados na respectiva unidade e que permitem a sistematização de conhecimentos.

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitem a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento.

Ao final do LE são apresentadas 3 **Propostas integradoras**, de características mais robustas do que as outras propostas de criação apresentadas aos estudantes, e desenvolvidas em 3 etapas. Tais propostas promovem a integração do componente curricular de Arte a componentes curriculares que integram a área de Linguagens e suas Tecnologias, citando-se Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, por exemplo, ou que integram outras áreas, como Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química). Na seção **Suplemento para o professor** (LP, p. MP080) recomenda-se que o planejamento dessas aulas seja coletivo e indicam-se as habilidades, as competências gerais e as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias que serão desenvolvidas em cada uma das propostas integradoras, assim como as estratégias que melhor se adequam ao trabalho e aos componentes curriculares envolvidos em cada uma delas. Para a proposta integradora intitulada 'O consumismo e o planeta' por exemplo, em que os estudantes deverão produzir documentário sobre o meio ambiente, indica-se na etapa 1, o trabalho de professor de Língua Portuguesa para coordenar as análises midiáticas; e, na etapa 2, entrariam os professores de Biologia e Geografia para considerar questões relativas à região onde os estudantes vivem.

Na seção de **Orientações específicas por unidade**(LP, p. MP066), como desenvolvimento de atividade presente na p. 221 do LE, intitulada **Aprofundando o estudo**, cujo objetivo é fazer um cartaz expositivo sobre indústria cultural, sugere-se ao professor que seja realizada aula integrada com professores de História e de Sociologia. Essa aula, focaria o conceito de indústria cultural e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea e pesquisas com o uso de ferramentas on-line.

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do professor (LP) de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro impresso do estudante e que expressam os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo de ensino das diferentes linguagens artísticas, permitindo que o professor aprofunde seu conhecimento sobre os temas abordados na obra.

Tais referências são encontradas sob o título de **Referências bibliográficas suplementares comentadas** (LP, p. MP038-MP039) indicando livros com temas específicos, artigos, publicações em revistas científicas ou periódicos, teses e dissertações, documentários, sites e recursos on-line e abordando ensino das linguagens artísticas, tecnologia, metodologias ativas, adolescência e culturas juvenis.

Dentre os teóricos referenciados nessa seção e que influenciam o ensino de arte no Brasil, são citados trabalhos de: Ana Mae Barbosa, que tratam tanto da história da educação para a arte no Brasil, quanto da perspectiva das metodologias utilizadas para o ensino da arte; Ingrid Koudela e José de Almeida Júnior, que tratam do ensino do teatro; Jeder Janotti e Simone Pereira de Sá, que tratam da noção de gênero musical; e Amailton Magno Azevedo, com artigos que se aprofundam na história de ritmos musicais de matriz africana no Brasil.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do professor (LP) de Arte apresenta parcialmente conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório.

No LP, na seção **Suplemento para o professor**, as orientações para professores são apresentadas majoritariamente em forma de texto, com sugestões para consulta de materiais de outra modalidade. Tais orientações estão organizadas de forma visualmente atrativa, em boxes coloridos e com informações importantes em destaque. Entretanto, conteúdos mais arrojados e criativos somente são encontrados no Livro impresso do estudante , não se apresentando dessa forma para a formação ou orientação do professor. Poucas são as imagens disponibilizadas no Suplemento para o professor.

No LP, p. MP040 encontra-se uma fotografia do Grupo de Folia de Reis Pontal da Cruz, de São Sebastião, no Festival da Cultura Paulista Tradicional, no município de São José dos Campos (SP), e nas pp. MP010-MP011, em seção sobre **Organização do espaço**, têm-se desenhos que ilustram as diversas formas de organização do espaço da sala de aula citadas na referida seção.

No LP seção **Suplemento para o professor** do Livro do professor digital-interativo , em seção de nome **Arte: fundamentação teórico-metodológica**, (MPI, p. MP018-MP019) são disponibilizados 2 áudios, intitulados 'Explorando a consciência corporal', com exemplo de como o professor pode trabalhar práticas de consciência corporal com os estudantes, e Folia de Reis, sobre a diversidade da produção musical brasileira.

Dessa forma, a presente questão é apenas parcialmente atendida.

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte explicita referências que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica.

Tais referências podem ser encontradas no Suplemento para o professor, em seções intituladas **Referências bibliográficas comentadas** (LP, p. MP034-MP037) e **Referências bibliográficas suplementares comentadas**, (LP,p. MP038-MP039). Nessas seções, encontram-se títulos significativos acerca das metodologias a serem aplicadas no ensino das artes de autoria de importantes estudiosos das linguagens artísticas, citando-se obras de Viola Spolin, no âmbito da prática teatral; de Ana Mae Barbosa, sobre questões pertinentes à aprendizagem da história da arte; de Isabel Marques, com aspectos epistemológicos, sociológicos, educacionais e artísticos da dança no universo educacional brasileiro; e de Marisa Fonterrada, sobre a educação musical no contexto cultural em que ocorre.

Ainda no LP, seção **Suplemento para o professor** , encontra-se box intitulado **Montando seu acervo**, com sugestões de livros, artigos, sites e revistas que podem ser consultados pelos professores para o planejamento de suas aulas e para o aprofundamento de estudos e que se relacionam aos conteúdos presentes no LE. Tal prática pode ser verificada na p. MP047, em que é sugerida a leitura do livro *A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral* da autoria de Eugenio Barba e Nicola Savarese, para aprofundamento na temática da relação entre teatro e dança na perspectiva da antropologia teatral; na p. MP049, em que se indica artigo intitulado *A branquitude de White Face and Blonde Hair*, de autoria de Rodrigo Severo dos Santos, para o desenvolvimento do trabalho na p. 65 a partir de texto *White Face and Blonde Hair*, de Renata Felinto; na p. MP074, em que se sugere acessar livro intitulado *O som da revolução: uma história cultural do rock*– 1965-1969, de autoria de Rodrigo Merheb, para o desenvolvimento do trabalho presente nas pp. 298-300 do LE, sob o título **A contracultura na música**

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza.

No LP, **Suplemento para o professor**, são disponibilizadas informações acerca da importância de se considerar o trabalho com diferentes perfis de estudante, sob o ponto de vista da diversidade cultural e do contexto social das suas origens. Tais informações estão presentes em textos intitulados 'Como a escola pode contribuir para a promoção da saúde mental dos estudantes?' (LP, p. MP006) ; 'A importância do acolhimento' (LP, p. MP009); 'A importância do planejamento' (LP, p. MP009); e 'A avaliação e o trabalho do professor' (LP, p. MP012).

Em momentos de transição, como o início do ano letivo, os estudantes podem enfrentar desafios emocionais e por isso é essencial que a acolhida do professor seja equitativa e inclusiva. No texto 'A importância do acolhimento' (LP, p. MP009), por exemplo, sugere-se a realização de rodas de conversa e a criação de espaços específicos para o trabalho com estudantes com imigrantes, deficientes, indígenas ou quilombolas, que permitem escuta e valorização da cultura, dos costumes, das especificidades e da história de vida desses estudantes e a integração à comunidade escolar.

Em texto específico sobre 'O papel do professor' (LP, p. MP008) aponta-se o papel do professor como mediador da aprendizagem e também a relação entre os estudantes com diferentes percursos de aprendizagem e de vivências.

Na seção intitulada **Orientações específicas por unidade**, integrante do Suplemento para o professor do LP, em box intitulado **BNCC em destaque**, sobre texto presente na p. 146 **Atuando na sociedade**, o professor é chamado a atentar para a importância do teatro como uma forma de manifestação artística que reflete um meio social, o que permite o desenvolvimento da empatia e do respeito quando do compartilhamento de informações e experiências entre os estudantes.

A utilização de metodologias ativas, como *Think-pair-share*, permite a prática do diálogo, da empatia e da valorização das diversas experiências ao instar os estudantes a compartilhar suas vivências com o grupo. Tal metodologia é indicada ao professor (LP,p. MP042) para trabalhar a seção presente à p. 23 do LE, em texto intitulado 'Para além da arte', que trata de possibilidades profissionais relacionadas às artes e a contribuição dos profissionais da arte para a vida cultural.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte propõe atividades que estimulam a observação, curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte e que promovem o interesse do estudante e o senso criativo, com o objetivo de estimular novos saberes.

O LP de Arte reforça a importância da formação e atualização constante do professor de Arte que precisa estar constantemente aprendendo e renovando seu repertório pedagógico, cultural e artístico, dado que os estudantes trazem consigo novos repertórios que precisam ser acolhidos para que a educação seja uma ação transformadora.

Na seção **Orientações específicas por unidade**(LP, p. MP079) propõe-se ao professor desenvolver a atividade complementar relativa ao texto 'Os manifestos artísticos e a arte do século XX' (LE, p. 339) com o objetivo de fomentar a criatividade dos estudantes e levá-los a retomar os conhecimentos desenvolvidos nas aulas de Arte durante o Ensino Médio. Neste texto, são apresentados aos estudantes 3 manifestos artísticos do séc. XX, a saber *Manifesto futurista, Manifesto surrealista e Manifesto antropofágico*, que eram meios de divulgação de ideias artísticas inovadoras. A proposta da atividade reside em retomar conteúdos, obras e artistas estudados ao longo do LE para que os estudantes, refletindo sobre as funções da arte e indicando com quais produções artísticas eles se identificam, possam redigir seus próprios manifestos, a serem compartilhados por performances e vivências artísticas.

Em outra atividade complementar, proposta na seção de **Orientações específicas por unidade**(LP, p. MP078) indica-se ao professor a experimentação da técnica de *stop motion*, da linguagem do cinema, como estratégia de releitura de um dos filmes citados no capítulo 18, intitulado **Inovação e engajamento no cinema**. Dessa forma, os estudantes podem utilizar a nova estratégia de maneira criativa como forma de estimular a observação, praticar e desenvolver a criatividade, reconhecendo relações entre novas aprendizagens (materializada na técnica sugerida na atividade complementar) e conhecimentos adquiridos em atividades desenvolvidas no referido capítulo.

Outra atividade complementar (LP p. MP073), que tem como objetivo promover a criatividade dos estudantes, está vinculada ao texto intitulado 'Tradições tecnológicas' (LE, p. 286-287). Esse texto trata de mudanças contemporâneas sofridas pelas radiolas do Maranhão, que vêm incorporando mixagens e edições peculiares a partir do uso de novos recursos tecnológicos. A atividade complementar sugere que os estudantes pesquisem aplicativos de edição de áudios e experimentem a criação de composições a partir da utilização de samples. Dessa forma, os estudantes estariam experimentando as práticas das equipes de som maranhenses utilizando outros recursos tecnológicos.

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta orientações a respeito de todas atividades propostas para o estudante, além de informações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e exemplificações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos.

Tais orientações estão presentes ao longo do LP em textos de fonte em cor rosa, que sugerem respostas às questões propostas aos estudantes. Nesses textos, são apresentadas orientações adicionais e expectativas de respostas para que o professor possa melhor aproveitar as atividades presentes no LE. Por exemplo, na seção **Aprofundando o estudo**, (LP, p. 31) em que os estudantes deverão montar um quadro dos principais gêneros e artistas ouvidos pela turma. Para esta atividade, sugere-se ao professor que verifique a possibilidade de promover uma aula integrada com o professor de Matemática e a elaboração de gráficos com o resultado de suas pesquisas, o que promoveria maior proveito da atividade.

Na **Proposta de criação: desenho e colagem** (LE, p. 68), os estudantes deverão produzir uma composição visual inspirada nas discussões e reflexões realizadas anteriormente sobre o próprio corpo. Sugere-se ao professor a utilização da estratégia *Think-pair-share* e a apresentação de variedade de imagens de obras de arte que representem corpos de diferentes formas, tamanhos, idades e etnias, incluindo exemplos históricos e contemporâneos. A utilização de diversidade de imagens sobre um mesmo tema - a representação do corpo -, oriundas de tempos históricos distintos, permite a ampliação no tratamento do assunto.

No LP, na seção **Suplemento para o professo**r, tais orientações também estão presentes e os conteúdos trabalhados em cada capítulo são contextualizados, informando-se ao professor as habilidades e competências gerais e específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias a serem desenvolvidas com os estudantes. Na página MP050, em resposta às questões propostas sobre texto intitulado 'A beleza clássica', (LE, p. 70-72), sugere-se fazer leitura da reprodução da escultura de Doríforo, de Policleto, apresentada na página, identificando quais as características do corpo de uma escultura considerada clássica e a realização de uma aula integrada com professores dos componentes curriculares de História e Filosofia, com vistas a relacionar os conhecimentos específicos da Arte aos valores filosóficos da Antiguidade clássica que influenciaram a representação do corpo na arte do período.

Mesmo em atividades para as quais se espera uma resposta pessoal, é possível verificar indicações que possibilitem exploração mais detalhada da pergunta, como se vê na resposta à questão 3 presente à p. 18 do LP, em que se sugere que o professor estimule os estudantes a pensar como as formas de expressão das artes visuais se integram nos textos e imagens à página referida.

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

O LE propõe atividades que envolvem práticas corporais, como a produção de coreografias e experimentos de exposição corporal, para cuja execução segura são apresentadas, no Livro do professor, orientações específicas sobre o ambiente no qual elas devem ser realizadas para evitar lesões físicas e para que não haja riscos à integridade física dos estudantes.

Para a realização de algumas práticas, sugere-se que se recorra a especialistas que podem propor e instruir o correto manuseio e a execução de movimentos, como, por exemplo, uma parceria com o professor do componente curricular de Educação Física, que deverá preparar os estudantes para as ditas vivências por meio de alongamentos ou aquecimento, instruindo-os para a execução correta dos movimentos, minimizando riscos de lesões e garantindo a segurança de estudantes e professores. Exemplo de tal proposição se verifica na seção de **Orientações específicas por unidade**(LP, p. MP047), com relação à **Proposta de criação: pesquisa e criação de coreografias**, (LE, p. 45). O professor de Arte é orientado a contatar o professor de Educação Física para planejar exercícios de alongamento e aquecimento corporal que possam prevenir lesões musculares advindas da execução de movimentos corporais para a construção de uma coreografia.

O LP sinaliza possíveis dificuldades enfrentadas por estudantes que usem cadeiras de rodas ou muletas e direciona o procedimento do professor em tal situação, como se lê à p. MP065 do Suplemento para o professor, ao tratar de orientações para a realização da **Proposta de criação: exploração dos conceitos de pulso, andamento e ritmo**presente à p. 217 do LE. Nessas condições, o professor é orientado a marcar a pulsação por meio do tempo que estudantes com limitações físicas levam para passar de um espaço a outro, buscando estabelecer um tempo regular entre eles sem utilizar a marcação de passos, permitindo que esses estudantes possam vivenciar a prática proposta sem riscos físicos e com correção conceitual.

Além do ambiente físico da sala de aula, o LP orienta o professor sobre o comportamento ético no uso das redes sociais e sobre segurança on-line para evitar possíveis riscos advindos do mau uso da internet. Exemplo dessa preocupação se verifica nas sugestões de resposta às atividades 1, 2 e 3 (LP, p. 69), acerca de texto que trata de Redes sociais e saúde mental, na seção intitulada **Educação Midiática**, em um contexto de combate ao *cyberbullying* e de promoção da ideia de preservação da saúde mental.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes.

A orientação para um planejamento efetivo que se verifica no LP busca valorizar o estudante como sujeito de sua aprendizagem e sugere a incorporação de metodologias ativas de ensino, trazendo, ainda, organização e orientação detalhada das atividades propostas no LE e em atividades complementares. Por exemplo, nos textos intitulados 'A importância do planejamento' (LP, p. MP009) e 'Organização do espaço' (LP, p. MP010), em que são apresentadas diversas formas de organização do espaço escolar, conforme o tipo de atividade e os objetivos a serem atingidos; ou no texto 'A avaliação e o trabalho do professor' (LP, p. MP012), em que são definidos e caracterizados diversos modelos de avaliação e sua aplicabilidade, buscando-se demonstrar a relevância do planejamento e da organização de aulas e atividades para o atingimento dos objetivos traçados, assim como de práticas avaliativas bem estruturadas.

A seção **Quadro de conteúdos**, (LP pp. MP026-MP031), subsidia o planejamento do professor de Arte ao apresentar quadros dos quais constam habilidades, competências gerais e específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e temas contemporâneos transversais, distribuídos e associados aos conteúdos específicos das linguagens artísticas, unidades e capítulos.

Habilidades, competências gerais e específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias também estão presentes nas **Orientações específicas por unidade**, em seção intitulada **BNCC em destaque**. Aqui, habilidades, competências gerais e específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias são relacionadas àquelas presentes em capítulos e textos ao longo das unidades, indicando de que forma elas são desenvolvidas (LP, p. MP045), informando que o conhecimento dos elementos da linguagem musical e seu exercício em atividades de criação musical, com a utilização de ferramentas digitais para a construção de projetos autorais e colaborativos. Essas atividades comparecem sob o título 'Composição musical' (LE,p. 40-41) permitindo o desenvolvimento das habilidades EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG301 e EM13LGG603, das Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias 1 e 6 e da Competência geral 4.

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

Ao longo do LP, são oferecidas sugestões e estratégias que permitam a inclusão de estudantes com necessidades específicas e a participação, em atividades artísticas, de estudantes que enfrentam insegurança ou timidez, pouca habilidade técnica em produções artísticas ou dificuldades para compreensão de conceitos. Na seção de **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor (LP p. MP048) em orientação à **Proposta de criação: personagens teatrais** (p. 54 do LE), os estudantes são instados a observar e reconstruir ações e movimentos das pessoas. Indica-se ao professor que oriente os estudantes com deficiências físicas a focar nas partes do corpo que têm mobilidade, possibilitando sua integração à prática artística e ao grupo.

Na p. MP054 do LP, em orientação à **Proposta de criação: intervenção no espaço escolar**, presente na p. 110 do LE, os estudantes são chamados a experimentar uma possibilidade de criação de sequência de movimentos a partir da relação do próprio corpo com um objeto por eles escolhido. Indica-se ao professor que oriente estudantes com deficiência física a utilizar suas próprias habilidades, usando apoios corporais de sua vivência e estudantes videntes a auxiliar e conduzir os estudantes cegos para a criação e experimentação.

Nas sugestões de respostas às atividades e questões propostas aos estudantes, em textos de fonte em cor rosa ao longo do LP, podem ser encontradas orientações para o trabalho com estudantes com necessidades especiais, como se lê na p. 113, para a **Proposta de criação: percebendo os sons do ambiente** em que os estudantes, após um tempo em silêncio, deverão anotar os sons que perceberam em sala de aula, no trajeto para casa e em casa e as diferenças entre eles. No caso de estudantes surdos, sugere-se ao professor que a atividade se volte para a aferição visual.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto.

Na seção **Quadro de conteúdos**, (LP, p. MP026-MP031), são apresentados quadros nos quais constam habilidades, competências gerais e específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias e temas contemporâneos transversais, distribuídos e associados aos conteúdos, unidades e capítulos. Na p. MP029, tem-se o quadro relacionado à Unidade 4 **Arte para repensar a cidade**, informando que os conteúdos 'Produção artística nas periferias'; 'Surgimento e elementos do Hip-Hop'; 'A profissão de DJ'; 'Voz falada, voz cantada e expressões linguísticas no rap'; 'Flow, andamento, pulso e ritmo na música'; e 'Andamento, pulso e ritmo na dança', do Capítulo 11, de nome **Arte e periferia**, possibilitam o desenvolvimento das competências gerais de no 1, 3, 4, 5, 7, 9 e 10, das competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias de no 1, 3, 4, 5, 6 e 7, de 2 dezenas de habilidades e dos temas contemporâneos transversais **Diversidade cultural e Vida familiar e social**.

Na seção **Orientações específicas por unidade** constante do Suplemento para o professor no LP, encontra-se box intitulado **BNCC em destaque**, no qual estão apontadas as competências gerais, as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias e as habilidades desenvolvidas em capítulos, tópicos e atividades presentes no LE. Neste box, no Capítulo 2 **Vamos falar de música** (LE, p. 30) são trabalhadas as habilidades EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201 e EM13LGG703 e a Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1 (ao promover a apreciação, a análise e o conhecimento de imagens (fotografias) de diferentes manifestações musicais como representação de fenômenos sociais e culturais, considerando os interesses pessoais dos estudantes); as habilidades EM13LGG104, EM13LGG201 e EM13LGG703; as Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias 1, 2 e 7 e a Competência geral 5, (ao incentivar o uso de ferramentas digitais para a fruição musical e para a gravação de produções dos estudantes, considerando o funcionamento da linguagem musical e seus contextos de uso).

No mesmo box (LP, p. MP047) informa-se que a Competência geral 6 é trabalhada no texto intitulado 'Os elementos de um espetáculo' (LE, p. 50-51) ao explorar os elementos de um espetáculo e os profissionais responsáveis por eles, identificados em imagens e textos presentes nas referidas páginas.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos.

No LP, na seção **Suplemento para o professor**, encontra-se texto específico intitulado 'Interdisciplinaridade', que conceitua, caracteriza o tema, e indica as ações fundamentais para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares encontradas ao longo da obra – projetos investigativos e pesquisas que incentivem o trabalho em equipe, a cooperação, a socialização e a interação –, citando-se a conscientização da existência de estudantes de diferentes perfis acadêmicos, culturais, identitários e sociais em sala de aula; planejamento que favoreça as interações necessárias a um trabalho dessa natureza; abordagem contextualizada de conteúdos; pesquisa de conteúdos curriculares; elaboração e planejamento coletivo de ações e etapas processuais.

Em subseção intitulada **Subsídios para o planejamento,** presente nas **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor, são disponibilizadas orientações que promovem a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra (LP, p. MP049) , para dar início ao trabalho da |Unidade 2 intitulada **O corpo na arte**. Nela, sugere-se uma prática integrada com o professor de Educação Física como especialista e técnico da área de movimentos corporais, trabalhando com níveis diferentes de habilidades, tipos e limitações do corpo.

Para o box **Ponto de conexão**, presente ao longo do LE, são sugeridas abordagens interdisciplinares, em textos redigidos em fonte de cor rosa (LP, p. 43), em que se informa o estudo de gênero literário de nome discurso político em capítulo de volume de Língua Portuguesa da coleção, como forma de conhecer tecnicamente o gênero em questão e sua importância em movimentos como os de Malcolm X e de outras lideranças que lutaram pelos direitos civis nos Estados Unidos (LP, p. 318), em que se informa a presença de estudos sobre Oswald de Andrade e o Manifesto Antropofágico em volume de Língua Portuguesa da coleção, como forma de ampliar os conhecimentos acerca do Tropicalismo como movimento musical e tema de texto à referida página.

Ao final do LE são apresentadas 3 **Propostas integradoras**, de características mais robustas do que outras propostas de criação apresentadas aos estudantes, e desenvolvidas em 3 etapas. Tais propostas promovem a integração do componente curricular de Arte a componentes curriculares que integram a área de Linguagens e suas Tecnologias, citando-se Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, por exemplo, ou que integram outras áreas, como Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química).

Ao final de cada uma delas, tem-se subseção intitulada **Avaliação da proposta integradora**, que propõe perguntas que permitem autoavaliação e avaliação coletiva do processo e do produto elaborado. Também para essa etapa, são apresentadas orientações, em texto em fonte de cor rosa (LP, p. 349) .

No Suplemento para o professor (LP, p. MP080) recomenda-se o planejamento coletivo de atividades e indicam-se as habilidades, as competências gerais e as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias que serão desenvolvidas em cada uma das propostas integradoras; as estratégias que melhor se adequam ao trabalho e os componentes curriculares envolvidos em cada uma delas. Assim, para a proposta integradora intitulada 'O consumismo e o planeta', em que os estudantes deverão produzir documentário sobre o meio ambiente, indica-se, na etapa 1, o trabalho de professor de Língua Portuguesa, para coordenar as análises midiáticas, e, na etapa 2, de professores de Biologia e Geografia, para considerar questões relativas à região onde os estudantes vivem.

Na seção **Orientações específicas por unidade**(LP, p. MP066), como desenvolvimento de atividade presente na página 221 do LE intitulada **Aprofundando o estudo**, e que tem como objetivo fazer um cartaz expositivo sobre indústria cultural, sugere-se ao professor que seja realizada aula integrada com professores de História e de Sociologia. Dessa aula, constariam o conceito de indústria cultural e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea e pesquisas com o uso de ferramentas on-line.

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para chegar ao produto final, trabalhando em uma perspectiva dialógica e orientando as práticas pedagógicas que oferecem suporte para a criação do professor, e assegurando que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano.

Tendo em vista que o LE valoriza o processo de aprendizagem do estudante, e não apenas o resultado final, indica-se que o planejamento docente não se restrinja à produção de um único produto final, mas foque em processos de experimentação, pesquisa e criação nas diversas linguagens artísticas. Tal intencionalidade pode ser percebida pelos tipos de avaliação sugeridas ao professor e pela combinação de processos individuais de autoavaliação com o compartilhamento entre os estudantes. Exemplo de tal perspectiva encontra-se em texto redigido em fonte de cor rosa, com sugestão de resposta para as atividades propostas a título de Avaliação do projeto (LP, p. 361). Aqui, o professor deve utilizar as questões para incentivar os estudantes a se autoavaliarem tanto em nível individual quanto coletivo, buscando identificar pontos positivos e negativos no decorrer do processo de criação, valorizando o processo de criação como um todo.

A perspectiva processual está presente em toda a obra, com propostas de criação que dialogam entre si e prevendo progressão gradual da complexidade dos conteúdos. O LP de Arte permite que o professor identifique as necessidades e habilidades individuais dos estudantes para desenvolver os percursos personalizados individual e coletivamente por meio de atividades teóricas como questionários e atividades de cunho prático, tais como movimentos dançados ou executados, textos interpretados no teatro, musicalização e composição musical e propostas de criação de naturezas diversas, inclusive integradoras.

Nas **Orientações específicas por unidade** seção do Suplemento para o Professor LP, encontram-se exemplos do atendimento a essa questão em especial, quando do detalhamento da orientação para o desenvolvimento das propostas de criação (LP, p. MP048) distribuídas ao longo do LE). Tem-se, então, orientação à **Proposta de criação: personagens teatrais** (LE, p. 54), informação de que tal atividade é integrada às propostas das p. 56 e 60 do Capítulo 3, intitulado **Vamos falar de dança e de teatro** Sugere-se ao professor que forme grupos que participarão das demais práticas, de modo que o processo de criação possa ser retomado, conforme novos conceitos forem apresentados, possibilitando a realização de novos percursos.

Nas sugestões de respostas às atividades propostas para o desenvolvimento da **Proposta de criação: colagem musical** (LP, p. 302) indica-se ao professor que incentive os estudantes a refletir sobre o processo de criação, expondo tanto as dificuldades encontradas quanto os novos conhecimentos adquiridos durante a produção de colagem musical sobre o tema da contracultura.

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. Na parte que contém o Livro do Estudante, verificam-se respostas aos exercícios propostos ou comentários direcionados ao professor em letras menores na cor rosa. Os comentários em cor rosa são por vezes voltados às expectativas quanto à participação dos estudantes nas atividades, a fontes para o professor enriquecer seus conhecimentos sobre os temas ou a sugestões de planejamento e uso do material. Após o conteúdo integral do Livro do Estudante, há um "Suplemento para o professor". Na seção de apresentação do "Suplemento para o professor", destaca-se: "Neste Suplemento para o professor, você encontra a fundamentação teórico-metodológica que baseou o trabalho com os diferentes componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, além da apresentação da estrutura das obras e dos capítulos, com uma descrição da finalidade associada a diferentes boxes e seções. (...) O Suplemento para o professor traz também uma série de orientações voltadas para o planejamento das aulas, que vão desde a análise das relações entre as competências e as habilidades da BNCC até uma proposta de trabalho interdisciplinar. Merece destaque, por fim, o conjunto de referências bibliográficas comentadas que permitem um estudo mais aprofundado de diferentes aspectos relacionados não só à preparação de aulas com o uso de metodologias ativas, mas também ao desenvolvimento do pensamento computacional e à análise de conteúdos específicos dos componentes curriculares" (Livro do Professor, página MP001). Cabe observar que o Livro do Estudante, contido no Livro do Professor, tem numeração de páginas que vão de 1 a 264; já o "Suplemento para o Professor" apresenta identificação alfanumérica das páginas, que vão de MP001 a MP120.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Logo no início do "Suplemento para o professor", na discussão dos desafios da educação no Ensino Médio, é apresentado quadro que lista os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e sobre eles se lê: "Os TCTs não pertencem a uma área do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto, devem ser abordados por todas as áreas e todos os componentes, de forma integrada e complementar". Ao longo da obra, tais temas estão implicados nas produção textuais propostas e em textos oferecidos à leitura, sendo várias vezes sinalizados por ícones. Por exemplo, na página 159 do Livro do Professor e do Livro do Estudante, o tema "Ciência e Tecnologia" é sinalizado como ligado ao texto para leitura, e, no "Suplemento para o professor", é sugerido que os estudantes conversem com o professor de Física sobre os temas do texto lido (LP, p. MP093). Há, ainda, uma seção dedicada a discutir a interdisciplinaridade: "Interdisciplinaridade: conexões para uma realidade desafiadora", presente no "Suplemento para o professor"; nela, é apresentada "sugestão de vários sites nos quais é possível ter acesso a dados e informações relacionados a temas de interesse que podem ser utilizados na elaboração de trabalhos com a participação de professores de diferentes componentes e áreas do conhecimento. Após a indicação dos sites, há uma sugestão de trabalho interdisciplinar" (Livro do Professor, página MP043). Os temas sugeridos são saúde, educação, desigualdade social, trabalho, meio ambiente (Livro do Professor, MP043-MP044). Além disso, ao longo de todo o "Suplemento para o professor", cada um dos temas de produção textual propostos na obra é detalhado. Além de esquadrinhar os textos motivadores, na seção "Repertório sociocultural: resgate e ampliação" desta parte da obra destinada ao docente, são ainda apresentadas sugestões de fontes de pesquisas outras que podem aprimorar o planejamento da aula, a exemplo do que se observa na página MP114 do Livro do Professor: "Se considerar oportuno, para ampliar o repertório dos estudantes sobre essa questão e estimular o consumo de alimentos de qualidade, compartilhe com eles os textos "Brasil tem 57 mil mortes por ano devido ao consumo de ultraprocessados, estima pesquisa" (disponível em: https://ojoioeotrigo.com.br/2022/11/ brasil-tem-57-mil-mortes-por-ano-devido-ao-consumo-de ultraprocessados-estima-pesquisa/; acesso em: 2 nov. 2024), que trata dos malefícios dos produtos ultraprocessados...". Por fim, ao longo dos capítulos do Livro do Estudante, diante de temas contemporâneos interdisciplinares implicados nas propostas de produção textual, leitura e produção oral, são dadas, em cor rosa, sugestões de fontes de pesquisa para aprofundamento do professor. Por exemplo, na página 105 (Livro do Professor), no box "Amplie seu repertório", dirigido ao estudante, é mencionado relatório da Organização Mundial da Saúde com respeito à saúde mental e, em cor rosa, consta o link para discurso acerca do tema proferido pelo diretor-geral da OMS. Do mesmo modo, na página 111, Livro do Professor (e Livro do Estudante), é sugerido ao estudante um "Ponto de Conexão" com arte e cultura; tal sugestão é acompanhada de comentário ao professor na cor rosa, indicando que o livro de Artes da coleção pode trazer bons subsídios para a atividade proposta.

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Essa abordagem não se limita a partes isoladas do material, mas é uma característica presente em toda a obra. Tendo como propósito destacado a aprendizagem, pelos estudantes, da produção de textos dissertivo-argumentativos nos moldes da Redação do Enem, a obra trata das partes e características desses textos de formas variadas e reiterada em diferentes capítulos. Já no Capítulo 2, que apresenta a redação do Enem, as características e as partes dos textos dissertativo-argumentativos são tratadas a propósito da discussão dos descritores para avaliação das redações confrontados a exemplos concretos. Adiante, as Unidades 2 e 3 da obra são voltadas, em seus capítulos, aos diferentes aspectos implicados na produção desses textos. Quanto a isso, o "Suplemento para o professor" contém orientações ao professor organizadas por capítulos. Por exemplo, na página MP071 do Livro do Professor, que orienta o professor com respeito aos objetivos dos capítulos da Unidade 2, o texto é intitulado "Dissertar e argumentar" e traz informações sinópticas sobre como cada capítulo tratará de um aspecto dessas competências textuais-discursivas - por exemplo, "As três partes do texto dissertativo" e "Articulação das ideias no plano textual: coesão e coerência". Também, para subsidiar o professor num plano mais geral acerca do texto dissertativo-argumentativo, o "Suplemento do professor", antes de trazer orientações por capítulo, tem uma seção intitulada "O trabalho com o textos dissertativo-argumentativo" (LP, p. MP024), que discute aspectos temáticos, composicionais e estilísticos desses textos. A partir da página MP027, é discutido o planejamento para o trabalho com as partes do texto dissertativo-argumentativo, desde o entendimento da situação-problema até seu tratamento a partir de um ponto de vista claro e sustentado por argumentos consistentes, com introdução, desenvolvimento e conclusão. A partir da página MP031 é desenvolvido o tópico "A construção argumentativa", com subsídios para o professor acerca de modos de citar, de tipos de argumentos e de problemas que se podem apresentar na argumentação. Acerca da qualidade dos argumentos, por exemplo, na seção suplementar, na página MP077, sugere-se que o professor diferencie “argumentos superficiais” de argumentos convincentes. Como direcionamentos para o trabalho com o Capítulo 7, “As três partes do texto dissertativo”, no “Suplemento para o professor”, algumas sugestões de atividades são propostas. A partir de pesquisa sobre fatos e acontecimentos recentes que sejam significativos para o contexto brasileiro e que sejam representativos de determinados eixos temáticos, por exemplo, é sugerido que o professor peça aos estudantes para escreverem frases temáticas, como “O combate a incêndios criminosos para a preservação do meio ambiente brasileiro” (Livro do Professor, página MP086), e, a partir delas, realizarem extrapolações para escreverem parágrafos de introdução, como forma de contextualização do tema. Assim, além de oferecer as orientações para cada capítulo do Livro do Estudante, o suplemento oferece subsídios teóricos sobre o texto dissertativo-argumentativo associados a sugestões práticas para o planejamento de atividades que oportunizem aos estudantes o desenvolvimento de suas competências para argumentar.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea” f””)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. O material oferece diretrizes claras e fundamentadas, alinhadas às exigências pedagógicas e às necessidades do ensino. As orientações são apresentadas de forma organizada e acessível, permitindo que o professor encontre na obra os subsídios oferecidos para auxiliar em seu planejamento. Em todos os capítulos, há direcionamentos, em letras de cor rosa menores, sobre a condução das atividades propostas. Para a discussão dos textos da seção “Leitura”, que abre os capítulos, por exemplo, é frequente a orientação: “Sugerimos que todas as questões sejam respondidas oralmente para que os estudantes possam expressar suas visões sobre os aspectos tematizados.”, como observado na página 117 do Livro do Professor. No que tange a atividades que demandam retomadas de informações ou conceitos anteriormente estudados, também são prestadas orientações ao professor, como na página 122 do Livro do Professor, dentro do Capítulo 7: “Retome com os estudantes as informações sobre como garantir a progressão argumentativa nos parágrafos dedicados ao desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo apresentadas no Capítulo 5“. No "Suplemento para o professor", podem ser encontradas orientações adequadas e pertinentes relativas à ampliação da discussão de algum aspecto do texto dissertativo-argumentativo ou ao planejamento de aulas, como o roteiro de uma aula apresentado na página MP033, sobre os cinco elementos da proposta de intervenção do Enem. São também oferecidos subsídios pertinentes com relação aos temas implicados nas propostas de atividades do Livro do Estudante. Por exemplo, na página MP040 do "Suplemento para o professor", sob a seção "A importância de refletir sobre direitos humanos", são sugeridas três possíveis atividades transversais para aprofundar a reflexão acerca desse tema. Nesse caso, as orientações ao professor alertam para a presença de problemas sociais ligados aos direitos humanos que podem ser encontradas no cotidiano, na impressa ou nas redes sociais, permitindo reflexão que excede as exigências do Enem, tratadas mais especificamente no Livro do Estudante (e do Professor), na página 34, na qual aparece o quadro "Amplie seu repertório", que alerta para o respeito aos direitos humanos ser matéria de avaliação do Enem, conforme a "Cartilha do Participante", além de um infográfico clicável sobre a história dos direitos humanos na versão Digital-Interativa dos livros (LEI e LPI, p. 34). Por fim, são oferecidas orientações pertinentes que dizem respeito a modos de organizar a interação em sala de aula, ou até mesmo em outros espaços. Por exemplo, na página MP037-MP039 do "Suplemento para o professor", são sugeridas uma série de dinâmicas de sala de aula para dinamizar o trabalho escolar com a coesão textual e com os tipos de argumentos em textos dissertativo-argumentativos. São detalhados os materiais para tanto, como a confecção de baralhos para jogos, e os modos de organizar a classe em cada caso, em dupla ou grupos, até o trabalho individual, como no caso da sugestão relativa aos argumentos por exemplificação, no qual é sugerido um trabalho coletivo de planejamento de uma dissertação argumentativa, mas produção individual do texto (LP, p. MP039). Noutro exemplo, também identificado no "Suplemento para o professor", p. MP044, o Livro do Professor orienta: “Para a realização de um projeto como este, os estudantes podem fazer pesquisas de campo (visitas a postos de saúde em diferentes bairros para registrar a qualidade das instalações e entrevistar moradores atendidos nesses locais)." Desse modo, as orientações são adequadas e pertinentes, ao tratarem desde aspectos ligados ao textos a serem trabalhados, a seus temas e aos modos de organizar a interação para a aprendizagem.

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões. A resposta de algumas questões pode ser encontrada em letras de cor rosa menores, na mesma página de apresentação da questão, a exemplo do que se verifica na página 160 do Livro do Professor, em que abaixo da questão "3. Quais são os termos utilizados para exemplificar a questão abordada?", verifica-se a resposta "3. Os termos são: "faniquito" e "pilantras"". Para respostas mais longas, na página em que a questão é apresentada, verifica-se a indicação de que o "Suplemento para o professor" deve ser consultado, a exemplo do observado na lateral superior direita da página 161 do Livro do Professor: "2 e 4. Veja resposta no Suplemento para o professor". Essas respostas dizem respeito a aspectos não pontuais implicados na interpretação dos textos lidos. Por exemplo, na página 174 do Livro do Professor (e do Estudante), a propósito de artigo de opinião lido, a proposta de atividade solicita que os estudantes organizem um quadro no qual distingam fatos de opiniões dentre os conteúdos do texto. A forma de organizar o quadro é sugerida nessa página, mas o quadro só aparece exaustivamente completado no "Suplemento do professor" (p. MP097-MP099). Muitas vezes, em casos em que a pergunta implica uma discussão mais aberta, as respostas sugeridas no "Suplemento para o professor" vêm mais detalhadas e acompanhadas de explicações que auxiliam o professor a ampliar as discussões em sala de aula com os estudantes, como se observa na resposta da questão 5 da página MP061, que afirma: "Sim. O tema circunscreve a análise a ser feita ao âmbito das redes sociais. Ou seja: espera-se que as redações discutam de que modo o discurso de ódio se manifesta nas redes sociais, quais são as pessoas ou grupo de pessoas tomados como alvo para esse tipo de manifestação violenta ou preconceituosa, que problemas são acarretados pelo discurso de ódio etc." (LP, p. MP061). Por fim, vale notar que, enquanto oferecem bons subsídios para que o professor avalie as respostas dos alunos a atividades propostas, as respostas sugeridas não operam excessivo fechamento em casos nos quais haverá várias possíveis respostas. Esse é o caso das respostas sugeridas no "Suplemento para o professor" com respeito a propostas de reescrita de trechos de redações, que ocorrem, entre outras, na seção "Oficina das letras", presente ao longo da obra. Por exemplo, na página MP077, Livro do Professor, há uma explicação rica dos propósitos da seção "Oficina das letras", seguida de um comentário acerca das alterações necessárias no trecho apresentado para revisão, no qual há uma informação equivocada acerca de obra de José Lins do Rego. O comentário oferece ao professor subsídios sobre a obra literária que explicam a razão do equívoco e sugere que ele discuta com os estudantes o risco de trazer informações sobre as quais não têm segurança e conhecimento em suas redações. A seguir, a orientação dada ao professor com respeito à resposta da atividade alerta: "Por se tratar da reescrita de um texto, há outras possibilidade de resolver os problemas indicados" (LP, p. MP078). Apenas depois de uma boa análise dos problemas de organização dos parágrafos sob revisão é que a resposta apresenta uma sugestão de reescrita, mais circunscrita a problemas estruturais. Outro exemplo disso ilustra bem esse encaminhamento em que a resposta é subsidiada, mas a orientação ao professor deixa claro que várias repostas devem ser acolhidas e confrontadas está na página MP062 do Livro do Professor, na qual se lê: "Os estudantes podem propor diferentes modos de reescrever o trecho, eliminando os problemas. É importante acompanhar essas sugestões, porque, às vezes, os jovens alteram algo que não está equivocado e deixam de reconhecer algum desvio. Por isso, a análise de mais de uma sugestão de reescrita pode ser uma abordagem mais produtiva." (LP, MP062).

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. Tendo como foco a compreensão da linguagem como uma atividade social e interativa, a obra adota a perspectiva enunciativa-discursiva, como pode ser evidenciado no excerto a seguir, cotejado da página MP018 do Livro do Professor: “Nossa intenção, ao destacar esses exemplos, é esclarecer por que, mesmo em uma obra voltada prioritariamente para abordar o desenvolvimento de um gênero discursivo, é importante manter a perspectiva enunciativo-discursiva. Até porque, para alcançar uma verdadeira autonomia em relação à leitura e à escrita, é indispensável compreender como os textos são criados e circulam em uma sociedade letrada como a nossa“. Centrada, pois, na perspectiva enunciativa-discursiva e no texto, na página MP046 do Livro do Professor, esclarece-se que o conceito de gênero adotado na obra segue a proposta de Mikhail Bakhtin: “os gêneros definem-se como “tipos relativamente estáveis”, portanto reconhecíveis pelo usuário da língua. Socialmente constituídos, os gêneros pressupõem a interação por meio da linguagem, o que explicita a sua dimensão discursiva”. (LP, p. MP046). Vale destacar que o propósito mais claro da obra é a preparação do estudante para a redação do Enem, como se pode observar na referência constante a esse exame, que molda a principal proposta de produção de texto em todos os capítulos, à exceção de dois (um dos quais é uma apresentação histórica do Enem como um todo), e também molda a parte final do livro, que apresenta seis sugestões de temas inéditos para escrita de textos dissertativo-argumentativos, todos no modelo da redação do Enem. Quanto a isso, é interessante observar que a situação discursiva do exame é discuta na seção que trata da proposta teórico-metodológica do livro, na qual se pode encontrar a seguinte pergunta: "Dito isso, cabe uma pergunta: em uma obra voltada para a preparação dos estudantes para a produção de um gênero discursivo específico - o texto dissertativo-argumentativo - em um contexto determinado - o da redação do Exame Nacional do Ensino Médio -, como garantir que a perspectiva enunciativo-discursiva seja mantida em primeiro plano?" (LP, MP017). A seção de discussão da proposta do livro passa a tratar, para respondê-la, da dupla compreensão do interlocutor imaginado em exames de escrita. No caso do Enem, o livro pontua que, na redação, ao mesmo tempo que, numa situação de simulação de situação discursiva, o texto é dirigido a um interlocutor universal, a interlocução concreta com os avaliadores precisa ser considerada pelo autor do texto. Isso justifica, ao longo do livro, as várias instâncias nas quais a discussão das qualidades dos textos faz referência direta aos descritores de avaliação das competências examinadas na redação do Enem. Do mesmo modo, o trabalho com leitura de gêneros diversos, na obra, é muitas vezes contextualizado de tal modo a instrumentalizar o estudante para compreender o papel que textos motivadores têm nas coletâneas das propostas do Enem (conforme discutido no Livro do Professor, LP018). É nessa perspectiva que a obra reitera várias vezes a importância do trabalho direto dos estudantes com leitura, produção de texto e retomada de seus próprios textos para que atinjam "um olhar autoral para a questão tematizada" (LP, p. MP030), diante de propostas de redação do Enem ou de propostas inspiradas nessa prova. O Livro do Professor, inclusive, alerta para o perigo do uso, por professores e estudantes, de fórmulas ou de citações e exemplos memorizados em detrimento da aquisição de conhecimentos que permitam aos estudantes que de fato se posicionem e defendam um ponto de vista em seus textos (ver, por exemplo, Livro do Professor, p. MP029, MP032 e MP110). Enfim, desde que se compreenda que o livro tem o propósito assumido de oportunizar aquisições concentradas em textos dissertativo-argumentativos nos moldes da redação do Enem, pode-se afirmar que há coerência teórico-metodológica na obra em termos da sua opção por tomar o texto como a unidade central de trabalho e adotar a perspectiva enunciativa, em busca de aprendizagem "significativa e dialógica" (LP, p. MP015).

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea “d”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. No “Suplemento para o professor”, na página MP018, há a seção intitulada “Organização do volume de redação”, que se subdivide em “Estrutura”, “Boxes presentes nos capítulos”, "Estruturas dos capítulos”, “Desenvolvimento das habilidade da BNCC” e “Sugestão de cronograma”. Na primeira subseção, cada uma das quatro unidades que compõem a obra é apresentada, como se observa no excerto a seguir, cotejado da página MP019 do Livro do Professor: “O livro está dividido em quatro unidades. A primeira delas (“O Exame Nacional do Ensino Médio”) foi dedicada a apresentar as características básicas da prova do Enem. Nos três capítulos dessa unidade, os estudantes encontram um breve histórico da prova, desde sua criação até o formato que tem hoje; uma explicação cuidadosa das cinco competências com base nas quais a redação do Enem é avaliada; e o modelo que organiza a proposta de redação da prova”. Ressalta-se que subsequentemente à descrição de algumas unidades, é tecido comentário que justifica a presença do respectivo conteúdo na obra, como comentário que segue a apresentação da primeira unidade: “Entendemos que não é possível enfrentar um exame de seleção nacional sem compreender o que ele busca avaliar em seus participantes, quais aspectos são considerados e valorizados em relação à redação e o que se vai encontrar, no momento do exame, na proposta de redação. Também julgamos importante informar aos estudantes quais são as muitas portas abertas por um bom desempenho no Enem, desde a conquista de vagas em universidades públicas, a possibilidade de acesso a crédito educativo, até a chance de estudar no exterior" (Livro do Professor, página MP019).

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea “e”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. No “Suplemento para o professor”, na seção intitulada “Interdisciplinaridade”, fundamenta-se a necessidade de propostas de atividades de integração de componentes diversos: “O trabalho interdisciplinar surge da necessidade de superação da concepção fragmentada do conhecimento, buscando proporcionar uma relação de reciprocidade, diálogos e comprometimento entre as partes envolvidas, pressupondo uma mudança de atitude no que se refere ao fazer didático-pedagógico para a aquisição de novos saberes” (Livro do Professor, página MP013). Na subseção “Integrando conhecimento”, página MP014 do Livro do Professor, orienta-se o seguinte: “para que um projeto seja bem-sucedido, ele deve incorporar aspectos da realidade cotidiana dos estudantes, vincular pesquisas e procedimentos que desenvolvam habilidades e competências e resultar em conhecimentos que façam sentido para os jovens, que despertem neles o interesse e a curiosidade”. Os projetos de investigação, nessa perspectiva, são sugeridos como uma forma de oportunizar aprendizagens interdisciplinares na escola. Na sequência, a obra apresenta um quadro com orientações metodológicas acerca das fases básicas de um projeto: 1ª Etapa – Planejamento; 2ª Etapa – Execução; 3ª Etapa- Divulgação e Avaliação. Na página MP044 do Livro do Professor, de forma mais detalhada, indicando o papel específico dos componentes de Redação, Biologia, Geografia, Sociologia e Matemática, a obra propõe “tematizar a relação entre duas importantes questões sociais no Brasil: saúde e desigualdade social. O objetivo será mapear de que modo diferentes condições socioeconômicas impactam o acesso à saúde”. A sugestão de projeto interdisciplinar inclui gêneros discursivos que poderiam ser solicitados aos estudantes como forma de produzirem conhecimentos sobre o tema e o resultado de suas investigações, além de indicar que a avaliação dos estudantes deveria ser realizada pelo conjunto dos professores dos diferentes componentes envolvidos no projeto. Deve-se notar, contudo, que não são oferecidas orientações sobre o trabalho preparatório para a escrita dos gêneros arrolados, suas especificidades e sua relação com distintos núcleos temáticos da proposta (salvo o artigo de opinião, tratado na seção sobre sequências didáticas). Além dessas seções especialmente dedicadas à interdisciplinaridade, o Livro do Professor pontua que a leitura e a produção de vários dos textos propostos ao longo da obra implica diálogo entre disciplinas. Por exemplo, ao propor atividades que oportunizem aos estudantes distinguirem fato de opinião, o tema do negacionismo e das mudanças climáticas é associado à leitura de tiras. Para ampliar a atividade, a obra propõe que os estudantes pesquisem e debatam as metas do Acordo de Paris e, em letra rosa, é feita a indicação ao professor de que a atividade seria enriquecida pela participação do professor de Geografia (LP, p. 171).

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea “f”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Através de miniaturas de páginas, a seção “Conheça seu livro” (páginas 4, 5, 6 e 7 do Livro do Professor) apresenta cada seção e box da obra, revelando suas funcionalidades – ressalta-se que as mesmas páginas estão presentes no Livro do Estudante. Na seção “Organização do volume de Redação”, presente no “Suplemento para o Professor”, as subseções “Boxes presentes nos capítulos da obra” e “Estrutura dos capítulos” explicam mais detalhadamente os propósitos desses boxes e seções, a exemplo do observado na apresentação da seção que se destina à apresentação da teoria, presente em todos os capítulos: “Apresentação da teoria: Durante o desenvolvimento da teoria, procuramos utilizar uma linguagem clara e direta, que favoreça a compreensão dos estudantes. Além disso, para facilitar o aprendizado, o material é organizado com base em uma hierarquia de títulos, que traduz a subordinação dos assuntos tratados, para facilitar o aprendizado. Como essa hierarquia de títulos se mantém em toda a obra, espera-se que os estudantes, uma vez familiarizados com a estrutura dos capítulos, dela se beneficiem no momento de revisar conteúdos estudados ou de procurar informações.” (Livro do Professor, página MP020). Este trecho do Livro do Professor destaca que é preocupação da obra promover uma organização visual clara e intuitiva que facilite a compreensão e o aprendizado dos estudantes. no que tange à seção "Defesa de um ponto de vista: criação de um texto dissertativo-argumentativo", além ser informar que trata-se de "apresentação de uma proposta de produção de texto dissertativo-argumentativo no modelo do Enem" (Livro do Professor, páginas MP020 e MP021), todas as etapas necessárias para o desenvolvimento da produção textual são detalhadas. Além de informações sobre a própria obra, em diferentes passagens, há orientações bem concretas dadas ao professor sobre como organizar a classe, em termos de materiais e das dinâmicas para a interação. Por exemplo, ao longo da obra, diante de várias propostas de redação em diferentes capítulos, é retomada a proposta de intervenção como elemento distintivo da conclusão do texto na redação do Enem. Tendo em vista o trabalho com esse tipo de conclusão, no "Suplemento para o professor", na seção "A escrita da conclusão: plano de aula baseado em dados", é desenvolvida detalhamente uma proposta de discussão de parágrafos finais com intervenção produzidos pelos alunos e sua posterior reescrita. Para tanto, é listado o material necessário para as aulas; o uso da lousa é indicado para a socialização da discussão de trechos; e são sugeridos tempos de aula para cada etapa do trabalho. A cada etapa, são propostas perguntas que o professor poderá dirigir à classe para que a avaliação dos parágrafos seja produtiva e são indicados modos de organização do trabalho dos estudantes (em duplas, por exemplo). Por fim, a proposta enfatiza que a avaliação deve ser comparativa e observar o progresso da versão inicial para a versão final desses parágrafos de conclusão (LP, p. MP033 e MP034). Cabe destacar que a obra, em diferentes pontos, propõe atividades que implicariam acesso a recursos para além do livro didático, mas essas são sugeridas como ampliações possíveis e, muitas vezes, são oferecidas alternativas de uso de materiais e recursos que garantam a execução da atividade. Por exemplo, o livro propõe que os estudantes analisem redações com nota máxima a partir da "Cartilha do Participante", para uma apresentação oral. Há um detalhamento completo sobre como acessar no INEP a cartilha (LP, MP085). Além disso, redações com nota máxima são oferecidas no própria livro, em outras atividades (LP e LE, p. 90). Em outro exemplo, no tratamento do uso de dados para reforçar argumentos, é proposta uma atividade de ampliação em que, a partir de certos temas, os estudantes pesquisem diferentes portadores de textos e organizam um banco de dados na forma de argumentos bem-sustentados (LP e LE, p. 201). Na proposta, essa seria uma atividade colaborativa de criação de um banco digital, mas no "Suplemento para o professor", lê-se: "Sugere-se o uso de recursos digitais gratuitos ou a criação de cartazes físicos que permitam a colaboração no processo de pesquisa e registro de informações." (LP, p. MP105).

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea “G’’

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem. No “Suplemento para o professor”, chama-se a atenção para o fato de não só a diversidade de instrumentos avaliativos ser importante, mas também para a necessidade de que os objetivos de cada instrumento sejam bem definidos, conforme excerto a seguir da página MP012 desse suplemento: “Independentemente do instrumento de avaliação que o professor decida utilizar, é fundamental que estejam bem definidos os objetivos a serem atingidos por meio dele. Obter indicadores da aprendizagem dos estudantes deve ser a essência de cada instrumento de avaliação elaborado pelo professor. Portanto, provas objetivas ou discursivas, seminários, produções de textos, sínteses de pesquisas, debates, dramatizações, produção de esquemas ou desenhos e trabalhos em grupo ou individuais estão entre os possíveis instrumentos de avaliação”. Adotando a perspectiva de que a “a avaliação seja constante, estando inserida em diversos momentos desse processo” (Livro do Professor, página MP012), ao longo das unidades, a obra apresenta propostas de atividades diversificadas que podem fornecer dados ao professor sobre o desenvolvimento do estudante e, na seção suplementar, encontram-se sugestões sobre como avaliar algumas dessas atividades, a exemplo do que se observa para a atividade de reescrita de proposta de intervenção, na página MP034 do Livro do Professor: “A avaliação, nesse caso, precisa ser comparativa para que o professor tenha dados para observar se, da versão original para a reescrita do parágrafo de conclusão, o estudante conseguiu contemplar os cinco elementos da proposta de intervenção”. Importa notar que essa especificidade das orientações para avaliação distingue produção oral e produção escrita. Por exemplo, diferentes dinâmicas de produção oral aparecem ao longo da obra, e no "Suplemento para o professor", p. MP050, a avaliação de exposições orais é discutida em sua especificidade. Nessa mesma parte do livro, tanto para o caso das produções orais como no caso da avaliação de textos escritos, é enfatizada a importância do estabelecimento prévio de critérios de avaliação para garantir uma avaliação objetiva: "Ao avaliar um texto, a adoção de critérios previamente definidos contribui para garantir que, no momento da leitura, diferentes aspectos de sua estrutura e de seu desenvolvimento temático sejam observados. Isso é importante (...) também para auxiliar o professor a identificar pontos específicos que precisam ser mais bem trabalhados, favorecendo a elaboração de comentários mais precisos para os estudantes." (LP, p. MP050). Em seguida, o suplemento passa a discutir, em seção dedicada a essa orientação para a avaliação, a importância da participação dos estudantes na definição dos critérios, que não deve ser "unilateral" (LP, p. MP050 e MP051). Esse é outro aspecto positivo da obra com respeito à avaliação: os momentos de autoavaliação são recorrentes, ao final de cada capítulo, e a participação dos estudantes nos processos avaliativos é enfatizada; por exemplo, em várias atividades a obra sugere que os estudantes trabalhem em duplas e deem sugestões aos colegas sobre seus textos; por exemplo, no Livro do Professor, p. MP027, é sugerida a troca de projetos de textos para que os estudantes avaliem a qualidade da argumentação do colega. Além disso, o livro sugere que as redações produzidas ao longo dos capítulos sejam mantidas em portfólio; ao instituir essa prática, a obra indica: "O objetivo desse portfólio é ter à sua disposição um material para consulta que permita avaliar seu desempenho durante as produções de texto." (LP e LE, p. 55). Em diversas passagens, a obra faz apelo a esses textos para exercícios variados de avaliação, reescrita e reconhecimento de dispositivos textuais. Por exemplo, no trabalho com coesão, é sugerida uma atividade de identificação de referentes em textos como forma de sensibilizar os estudantes para a manutenção de cadeias referenciais como dispositivo coesivo; ao explicar a atividade ao professor, a obra orienta: "Outra possibilidade, a ser utilizada em atividade futura, é seguir o mesmo roteiro a partir de textos disertativos-argumentativos (sic) escritos pelos jovens (organizados em uma pasta portófio, conforme sugestão na conclusão das propostas de produção que encerram os capítulos do livro)." (LP, MP037). É importante notar que, logo de início, na Unidade 1, a obra apresenta os critérios de avaliação da redação do Enem e as retoma em diversos pontos. Ao mesmo tempo que esse destaque é compatível com o propósito explícito da obra, vale notar que pode gerar uma redução do universo de dimensões a serem desenvolvidas e avaliadas no que concerne aos textos argumentativos. Por fim, cabe uma observação sobre problemas de revisão em perguntas de autoavaliação dirigidas aos estudantes, cuja correção seria benéfica para o bom uso da obra. Primeiro, no *box* "Avalie o que você aprendeu" que aparece na página 188 do Livro do Estudante, há um problema de formulação na seguinte pergunta de autoavaliação: "Saberá usar, de agora em diante, a enumeração dispersiva em seus textos dissertativos-argumentativos?". Essa atividade de autoavaliação dá fechamento às atividades do Capítulo 10, que tem como um dos objetivos de aprendizagem a revisão de textos de modo a evitar a enumeração dispersiva, o que está indicado explicitamente no Suplemento para o Professor, quando este elenca os objetivos do capítulo: "A ana´lise de textos dissertativos-argumentativos (sic) permite, ainda, que os estudantes compreendam o que e´ enumerac¸a~o dispersiva e o que fazer para evita´-la em seus pro´prios textos." (LP, p. MP095). Uma Oficina de Letras: exercícios de revisão textual, neste capítulo, oferece trecho de redação em que o emprego de enumeração dispersiva traz prejuízo aos sentidos construídos, e os estudantes são convidados a realizar exercício de reescrita que permita superar os problemas do texto. Assim, a pergunta de autoavaliação deveria indicar explicitamente que se trata de "saber evitar" e não "saber usar" a enumeração dispersiva. Além desse problema mais grave de formulação, um problema de revisão menos flagrante e de natureza estilística foi notado nas perguntas de autoavaliação que constam da página 260 do Livro do Estudante, em que, nas três primeiras perguntas, se observa o emprego de "você" como forma de endereçamento ao leitor, mas a partir da pergunta de número 4, o texto passa a empregar a forma de primeira pessoa, como se o leitor-estudante estivesse perguntado a si mesmo. Isso causa certa inconsistência no conjunto de perguntas destacadas por fundo sombreado em amarelo na referida página. Apesar desses dois casos de problema de revisão, conforme se argumenta aqui, a obra discute concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação de forma eficaz, oferecendo bons subsídios ao professor.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea “h”')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. No "Suplemento para o professor", a seção "O papel do professor" inclui a seção "A importância do planejamento". Nela, cita-se Libâneo (2020, p. 246), para quem a ação de planejar é "a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino)" (Livro do Professor, página MP009). Considerando-se, pois, essa complexa diversidade social que confere identidade a unidades escolares e às turmas, explicita-se que o professor, tendo autonomia na elaboração do planejamento para alinhá-lo aos princípios do Projeto Político Pedagógico da escola e da rede em que trabalha, deve considerar os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas) e habilidades, atentando-se para "o perfil dos estudantes para identificar o que é mais complexo para determinado grupo e se, naquele momento, convém buscar o desenvolvimento de competências mais amplas ou mais estritas. Depois, poderá buscar estratégias específicas de acordo com as necessidades desses estudantes, levando em conta a especificidade de cada competência, das habilidades com que se alinha e das habilidades específicas do componente, no caso de Língua Portuguesa." (Livro do Professor, página MP009-MP010). Sendo essa a perspectiva quanto ao planejamento didático, a obra discute, de um lado, as relações entre as competências gerais e as habilidades previstas na BNCC e a organização geral da obra (LP, MP005 e MP021) e, de outro, as relações entre determinadas competências e habilidades e as atividades propostas nos capítulos. Na abertura de cada capítulo, no quadro "BNCC em foco", lista-se o que vai ser trabalhado no capítulo em termos de competências e habilidades, além de, muitas vezes, ser acrescentado detalhamento sobre as relações entre atividade proposta, competências e habilidades, conforme se verifica, por exemplo, no Livro do Professor, página MP056, no quadro referente à realização da pesquisa proposta da página 19 do Livro do Professor e do Estudante.

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. No “Suplemento para o professor”, na seção “O estudante do ensino médio”, na página MP006 do Livro do Professor, cita-se Dayrell (2016, p. 27), para quem “A juventude constitui um momento determinado, mas que não se reduz a uma passagem. (...) As distintas condições sociais (origem de classe, por exemplo), a diversidade cultural (a cor da pele, as identidades culturais e religiosas, os diferentes valores familiares etc.), a diversidade de gênero e de orientação afetiva e até mesmo as diferenças territoriais se articulam para a constituição das diferentes modalidades de se vivenciar a juventude”. Nessa perspectiva, afirma-se, nessa seção, que “para que as relações possam ser fecundas e mutuamente respeitosas no ambiente escolar, uma opção interessante é investir no trabalho com as diversas manifestações culturais juvenis” (Livro do Professor, página MP006). Nessa discussão acerca dos jovens do Ensino Médio, a obra reconhece: “Compreender essas múltiplas culturas juvenis que permeiam o contexto escolar tem se mostrado uma das grandes preocupações do Ministério da Educação em seus documentos de orientação, faz parte da organização da BNCC e tem ocupado a pauta de pesquisa de muitos estudiosos do tema” (MP006). Esses diferentes subsídios sustentam, nessa seção da obra, a visão de que a escola seja mais um território de produção cultural dos jovens do que um lugar para aprendizagem de uma cultura externa ligada ao mundo dos adultos. Esse trabalho pode ser observado por meio, por exemplo, das propostas de produção textual sobre “Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho” e “A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira”, apresentadas na seção de temas inéditos, além do estudo da proposta do Enem de 2023, “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, e pesquisa sobre literaturas periféricas, propostas essas que têm o potencial de viabilizar discussões acerca de diferentes culturas juvenis. Além disso, uma das primeiras propostas de redação discutidas tem como tema a cidadania e a participação social, oferecendo textos motivadores acerca de protagonismo juvenil. Na página MP059 do "Suplemento para o professor", as orientações são de que o professor discuta as possibilidades de participação social responsável dos jovens, por exemplo, por meio das redes sociais. Nesse quadro, a ênfase na autoria dos estudantes ao produzirem as vários dissertações argumentativas e o fato de que as propostas lidam com problemas contemporâneos da sociedade brasileira fazem da obra uma oportunidade para que a escola ofereça aos jovens um contexto para o exercício desse protagonismo. De todo modo, é importante notar que a opção da obra na preparação para um bom desempenho num exame de escrita, a redação do Enem, o que atravessa toda a obra, pode tornar a atividade de posicionar-se e argumentar ao discutir temas relevantes da contemporaneidade na esfera escolar tão somente uma tarefa referenciada num mundo adulto que é estranho ao jovem, como alerta o próprio livro; assim, o valor simbólico da atividade argumentativa para os jovens e do próprio exame precisa ser construído nas interações atualizados no espaço escolar, sendo essa contradição pouco tratada nos subsídios teóricos dirigidos ao professor.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea “j”')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Na seção suplementar do Livro do Professor, há um quadro (LP, p. MP011 e MP012) em que cada um dos modelos de avaliação é descrito, como pode ser observado a seguir, acerca das avaliações formativa e ipsativa, respectivamente: “É parte integrante de todo o processo de ensino e aprendizagem, pois busca melhorias no método em curso. Oferece subsídios que respaldam a interferência na atuação do professor e na aprendizagem dos estudantes, com vistas ao aprimoramento. Desse modo, permite a retomada de conceitos e temas, a revisão e o ajuste da prática pedagógica” (Livro do Professor, página MP011); “Nessa modalidade avaliativa, a comparação de desempenho se dá entre o estudante e ele mesmo, ou seja, ela mede o progresso individual evidenciando a evolução do estudante ao longo de determinado período” (Livro do Professor, página MP012). Além desse quadro, ao discutir a função da avaliação e os modos de avaliar em diferentes partes do livro, a obra oferece subsídios para que essas formas de avaliação se combinem e garantam um bom planejamento didático. Por exemplo, na seção dedicada ao "Planejamento estratégico" voltado ao trabalho com o texto dissertativo-argumentativo, que se inicia na página MP027 do Livro do Professor, a obra sugere a importância de uma avaliação diagnóstica que, mesmo que organizada num quadro de notas (para o qual é oferecido um modelo ao professor), dê subsídios ao professor para realizar seu planejamento: "O objetivo associado a essa avaliação diagnóstica inicial é garantir que o professor tenha um panorama claro sobre os pontos fracos e fortes dos estudantes, tanto do ponto de vista individual como coletivo." (LP, p. MP028).

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k''')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar. Conforme se pode observar nas orientações ao professor na página MP023 do Livro do Professor, a obra organiza sugestões de cronograma em três quadros - semestral, trimestral e bimestral. Após os quadros, a obra enfatiza: “Além dessas sugestões de cronograma, há vários outros arranjos possíveis, que podem ser construídos pelo professor de acordo com a realidade escolar.” (LP, p. MP023). Na seção sobre planejamento estratégico, a obra sinaliza que o professor deve ter conhecimentos técnicos, didáticos e contextuais que permitam haver "flexibilidade para de se adequar à realidade de seus estudantes" a fim de que "haja um trabalho realista, no qual sejam estabelecidas metas de desempenho factíveis" (Livro do Professor, página MP028). Para tanto, sugere que, logo de início, o professor realize uma avaliação diagnóstica e a organize num quadro sinóptico que permita detectar pontos fracos e fortes de cada aluno e da classe como um tanto. Tal quadro seria organizado a partir das competências que servem à avaliação das redações do Enem, que, por sua vez, estão correlacionadas aos diferentes tópicos tratados na obra, capítulo a capítulo. O confronto, portanto, entre o diagnóstico do professor e o propósito dos capítulos seria um modo de o professor tomar decisões relativas a seus cronogramas de trabalho, tomando as sugestões incluídas na obra como um ponto de referência. Deve-se notar que algumas atividades sugeridas no suplemento do professor, como o trabalho interdisciplinar acerca de desigualdades na área da saúde e o desenvolvimento de sequências didáticas para o trabalho com gêneros discursivos para além da redação do Enem, além da proposta integradora de produção de podcast não são previstos nos cronogramas constantes dos três quadros da página MP023 do Livro do Professor.

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea “ll'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Na página MP010, lê-se: “De acordo com a intencionalidade pedagógica e a dinâmica da aula, as carteiras podem ser dispostas de diferentes maneiras com o intuito de motivar os estudantes a desenvolver as atividades escolares e, inclusive, os momentos de avaliação”. Na sequência, há imagens de carteiras organizadas em U ou meia-lua, em círculo, em grupos, de frente uns para os outros, em fileiras voltadas umas para as outras, em formato de plateia. Esses diagramas podem ser correlacionados a diversas atividades ao longo da obra, nas quais são sugeridos modos de organizar a classe para a interação, para trabalho individual, em duplas, em grupos em roda de conversa etc. Por exemplo, na página 46 (Livro do Professor e do Estudante), em atividade ligada a projetos de texto, lê-se: "Disponham as carteiras em círculo e discutam se essa redação apresenta um projeto de texto consistente e organiza, de modo coerente, a análise e a argumentação desenvolvidas."

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea “m''')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. No “Suplemento para o professor”, na seção “O estudante do Ensino Médio”, há duas subseções que abordam a temática da deficiência: “Inclusão de estudantes com deficiência” e “Como a escola pode contribuir para a inclusão de estudantes com deficiência?”. No que se refere à primeira, são apresentados alguns dispositivos legais que evidenciam "a importância de políticas inclusivas que reconhecem a diversidade humana e favorecem uma aproximação crítica entre essa pluralidade e as propostas pedagógicas e os processos avaliativos" (Livro do Professor, página MP007). Especificamente na segunda subseção, elencam-se, em um quadro, na página MP008 do Livro do Professor, atitudes fixadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para garantir o acesso à educação inclusiva e equitativa, como “Valorizar a presença, participação e realização de todos os estudantes, independente de seus contextos e características pessoais” (LP, p. MP008). O conceito de acolhimento é associado à diversidade na obra: “O professor deve estar atento para acolher os estudantes em suas especificidades, tendo em vista que a flexibilidade e a criatividade são essenciais para tornar os ambientes educacionais inclusivos e plurais” (Livro do Professor, página MP008), e as orientações enfatizam o caráter coletivo do planejamento voltado a estudantes com deficiência. Ao endereçar questões de planejamento, a obra alerta: "É essencial ter em mente que a escola é plural e que alguns estudantes, principalmente aqueles com alguma deficiência ou transtorno, necessitam de um planejamento personalizado, conhecido como Planejamento Educacional Individual (PEI) que, por meio da adequação dos conteúdos do ano letivo às demandas individuais, assegure a eles avanço escolar e a obtenção de bons rendimentos." (LP, p. MP010). Em diversos pontos da obra, há observações ao professor para que acolha as especificidades dos estudantes com deficiência; por exemplo, na proposta de trabalho de roda de conversa sobre saúde mental dos jovens (LP, p. MP080).

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea “n”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos). Na seção “O trabalho com texto dissertativo-argumentativo” (LP, p. MP024-MP041), presente no “Suplemento para o professor”, apresentam-se orientações detalhadas de todas as etapas que devem ser percorridas para que o estudante desenvolva sua capacidade argumentativa, como estratégias para trabalhar com a organização das informações (mapeamento, categorização e hierarquização de ideias) e escolha de operadores argumentativos para o estabelecimento de determinada relação. Ao longo dos capítulos dedicados às partes do texto dissertativo-argumentativo, aos tipos de argumentos e a questões de coesão e coerência, tanto nos comentários em cor rosa em resposta a atividades como no "Suplemento para o professor", orientações teóricas e práticas são dirigidas ao professor na forma de comentários sobre o objetivo e os conteúdos implicados na atividade proposta, como se pode observar no Livro do Professor, p. MP085, referente a exercício de redação de parágrafos introdutórios: "Caso os estudantes estejam inseguros em relação a qual recurso utilizar, discuta com eles se as diferentes possibilidades de redigir o parágrafo introdutório favorecerão o encaminhamento da análise sobre a situração-problema relacionada ao enfrentamento da desinformação provocada por fake news. Eles precisam compreender que a escolha de um recurso específico para organizar a introdução é uma decisão estratégica, que tem consequências para o desenvolvimento da parte seguinte do texto dissertativo-argumentativo, na qual se espera encontrar o encaminhamento da argumentação." Ainda, ao longo dos capítulos, há diferentes propostas de debate oral. Por exemplo, na página 75 (Livro do Professor e do Estudante), propõe-se um debate regrado, cuja estrutura é explicada aos estudantes e ilustrada por um infográfico (LEI, p. 75); nas orientações ao professor são detalhados aspectos das habilidades a serem desenvolvidas nessa atividade, bem como são dados subsídios ao professor acerca da importância de selecionar argumentos e de empregar certos recursos linguísticos para manter a progressão do texto oral no debate (LP, p. MP072 e MP073). No que tange à capacidade de inferência, destaca-se a produção oral tempestade de ideias, em que é demandado dos estudantes a indicação de relações que podem ser estabelecidas com informações direta ou indiretamente sugeridas nos textos motivadores (associações com livros, filmes e séries, por exemplo). Na introdução dessa atividade, focaliza-se a importância do processo inferencial com respeito a textos lidos para a produção textual: “Uma das partes mais desafiadoras do planejamento textual é a realização de inferências que podem tornar mais produtiva a leitura dos textos motivadores. Nessas inferências, são identificadas ideias implícitas nos textos, além de relações com outros conhecimentos que, associados aos conteúdos explícitos, ampliam as possibilidades de interpretação das informações apresentadas. Em geral, quanto mais produtivas as inferências, mais interessante a escrita da redação pode se tornar” (LP, p. 108). Além disso, quando as perguntas de leitura propostas aos estudantes implicam inferências, embora não haja uma explicitação disso, a obra chama atenção do professor para os aspectos a serem considerados na recuperação de implícitos ou no estabelecimento de relações inferenciais entre partes do texto. Esse tipo de orientação ao professor, que garante um bom trabalho com as inferências, é frequente no modo como o Livro do Professor encaminha o fornecimento de respostas a perguntas de leitura dirigidas ao estudante. Um exemplo está no comentário em cor rosa na página 191 do Livro do Professor, relacionado à citação de uma metáfora pelo autor do texto ao construir sua argumentação.

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea “o”')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. As propostas de redação e os exercícios propostos não implicaram a realização de experimentos. A obra, contudo, enfatiza o rendimento dos estudantes, com vistas ao bom desempenho em um exame de grande impacto. Com relação a isso, ligações entre saúde mental na adolescência e possíveis pressões culturais dessa fase de vida são discutidas na obra. No “Suplemento para o professor”, sugere-se que os textos da coletânea que acompanha a proposta “Desafios para a garantia da atenção psicossocial nas escolas do Brasil” sejam discutidos oralmente. Sobre essa proposta de discussão, em especial, que aborda questões relativas à saúde mental, adverte-se que a discussão deve ser promovida, “cuidando para que sejam respeitadas experiências pessoais” (Livro do Professor, página MP079). No contexto dessa proposta, a obra propõe que se realize uma Roda de Conversa que correlacione saúde mental e projetos de vida, na qual se lê: "Tirar uma boa nota na prova e ir bem em uma redação do Enem são metas muito importantes. Mas, além disso, precisamos cuidar da nossa saúde física e mental. Reúnam-se para conversar sobre as pressões a que vocês são submetidos nos anos finais da Educação Básica". (LP e LE, p. 105). Nas orientações para o professor, a obra recomenda: "Durante a roda de conversa, garanta que os estudantes contem com um espaço acolhedor e seguro para que possam trocar ideias sobre como se sentem em relação aos conflitos próprios da adolescência e às escolhas que precisam ser feitas ao final do Ensino Médio." (LP, p. MP080).

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade parcial da opção teórico-metodológica. A obra apresenta cada parte do Livro do Estudante e como ele se organiza, explicitando cada uma delas, conforme se observa na seção sobre a fundamentação teórico-metodológica, a qual se inicia na página MP017 do Livro do Professor e inclui a subseção "Organização do volume de Redação" (LP, MP018-MP023). Ao apresentar a organização do volume, a obra contextualiza a organização do Livro do Estudante em termos de textos selecionados para leitura, propostas de produção de texto e conteúdos destacados para o trabalho pedagógico, por meio da discussão da relação entre o propósito de preparar os estudantes para a produção do texto dissertativo-argumentativo com foco na redação do Enem e a perspectiva enunciativo-discursiva adotada pela obra. Tendo estabelecido esse direcionamento, a obra apresenta o propósito de suas unidades e capítulos, além de explicar a função da hierarquia entre seções e subseções dos capítulos e da função dos destaques feitos em cada tipo de box. Mais adiante, depois de apresentar subsídios teóricos e metodológicos gerais acerca do textos dissertativo-argumentativos, a obra passa a oferecer explicação de parte a parte do livro nas "Orientações específicas por unidade", que se inicia na página MP055 do Livro do Professor. De modo geral, a perspectiva teórico-metodológica explicitada é compatível com o conjunto de atividades pedagógicas propostas no Livro do Estudante. As atividades exploram tanto a oralidade quanto a escrita, focalizando o papel do sujeito, a relação com o interlocutor e a influência do contexto. As rodas de conversa, por exemplo, incentivam a participação ativa dos estudantes, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento da expressão oral, como a proposta para a elaboração de uma proposta de intervenção para o tema para redação "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho?": "Você e seus colegas podem realizar uma roda de conversa com o objetivo de compartilhar aquilo que parece dificultar a transição para a vida adulta, seus receios sobre o futuro e as expectativas de terminar o Ensino Médio" (Livro do Professor e do Estudante, página 252). Sobre essa atividade, na seção suplementar, é apresentada a seguinte orientação: "Explorar a externalização de problemas e desafios individuais em uma sala de aula heterogênea pode ser muito enriquecedor, principalmente para a elaboração de uma proposta de intervenção para um problema que tem diversas faces. Organize a roda de conversa entre pequenos grupos, definindo tempos para cada um falar, combinando que ninguém será interrompido até que termine a sua vez" (LP, p. MP118). Do mesmo modo, quase todos os capítulos propõem uma atividade de produção textual ligada à dissertação argumentativa nos moldes do Enem, oferecendo não apenas propostas de exames anteriores, mas também propostas novas, que a um só tempo contemplam temas desafiadores do mundo contemporâneo, mas dizem respeito, muitas vezes, ao cotidiano dos jovens brasileiros, como é o caso, entre outros temas explorados na obra (como o letramento digital, os discursos de ódio, a igualdade de gênero e assim por diante) da proposta ligada ao mundo do trabalho acima comentada. Esses novos temas não só integram alguns dos capítulos, como estão reunidos numa unidade de seis temas "Horizontes da atualidade: coleção de seis temas inéditos". Entretanto, é preciso observar que o foco muito evidente na redação do Enem por vezes prejudica o trabalho pedagógico com outros gêneros discursivos e com a construção contínua da competência de leitura e produção de textos que é papel da escola oportunizar. Além do mais, esse foco quase constante no Enem gera algumas contradições entre o preconizado nas orientações ao professor e o que é oportunizado no Livro do Estudante para o trabalho pedagógico. Um desses aspectos é o papel de textos dados à leitura ao longo da obra. Por exemplo, na busca por dar concretude a aspectos pertinentes ao texto dissertativo-argumentativo por meio de textos, há atividades nas quais o texto aparece apenas como uma espécie de suporte para exemplificação do uso de recursos linguísticos ou do emprego de estratégias composicionais. Um caso assim diz respeito à apresentação da função das conjunções na coesão sequencial. Depois de sugerir que os estudantes retomem conhecimentos sobre o emprego de conjunções e oferecer exposição sobre coesão sequencial, a obra introduz um texto de opinião publicado na *Folha de São Paulo,* "Mera proibição do uso de celular nas escolas tende ao fracasso" (LP e LE, p. 137). A única instrução dada ao leitor com respeito ao texto antes de sua leitura é a seguinte: "Observe o exemplo analisado para entender a importância das conjunções e locuções conjuntivas na construção da coesão sequencial" (LP e LE, p. 137). O texto é então apresentado com formatação que permite o destaque, em cores, das conjunções que nele ocorrem e a presença de boxes nas margens esquerda e direita do texto que comentam a relação de sentido estabelecida por cada um dos empregos destacados, por exemplo: "A conjunto *mas* atua, neste trecho, como uma indicação de que a direção argumentativa do texto será alterada." (LP e LE, 138). Esse uso do texto dificilmente pode ser enquadrado numa perspectiva enunciativa-discursiva. Num sentido bem pontual, que acata a função pedagógica do texto para aprendizagem das conjunções, é notável o nível de abstração da explicação dada sobre a função da adversativa no exemplo cotejado, posto que se trata de uma situação de leitura em que não houve o estabelecimento de uma finalidade

compatível com a circulação do gênero artigo de opinião e do texto apresentado em particular. Como perceber uma mudança de direção argumentativa se não houve construção do sentido deste enunciado em particular? Nessa perspectiva, a atividade, tal como proposta, supõe que os estudantes serão capazes de fazer uma tal leitura sem que isso seja construído conjuntamente no direcionamento da atividade pedagógica; ou seja, a leitura de fato do texto é pressuposta e a atividade de sala de aula seria tão somente metalinguística. Talvez isso não fosse um problema do Livro do Estudante se tal pressuposição fosse explicitada ao professor, que poderia prover atividade de leitura do artigo como tal, com posicionamento dos estudantes frente ao ponto do vista do texto e recuperação dos elementos argumentativos da enunciação particular, referente a tema tão caro a eles, o uso de celulares na escola. Contudo, no "Suplemento para o professor", a proposta de leitura desse texto não é subsidiada (ver LP, p. MP089, em que apenas a revisão das conjunções é orientada, com sugestão de construção de mapa mental, sem menção ao texto), nem há comentários acerca disso em rosa na página respectiva. Esse tipo de exclusiva leitura metalinguística ocorre em diversos pontos da obra (ao longo do capítulo em questão na ilustração dos diferentes recursos de coesão; na unidade que trata de estratégias de argumentação no tratamento de questões como a citação, o uso de dados, o argumento de autoridade etc.; por exemplo, LP e LE p. 180 e 181, com respeito a artigo de Drauzio Varella). Outro aspecto redutor da atividade enunciativa de leitura diz respeito aos textos motivadores e, em alguns casos, de textos de ampliação de repertório, em que a leitura do texto é diretamente contextualizada com respeito à frase temática e o texto é tratado como uma espécie de repositório de informações passíveis de uso numa redação do Enem. Importa reconhecer que esse enquadramento é de fato o enquadramento discursivo do exame, mas o desenvolvimento de competências para argumentação na atividade de linguagem dos estudantes em outras esferas da vida excede esse enquadramento, do mesmo modo que suas competências de leitura dos diversos gêneros discursivos representados nesses textos motivadores deve ser desenvolvida para além da esfera do exame. Um exemplo disso pode ser percebido nos comentários dirigidos ao professor com respeito aos textos motivadores da respectiva proposta de redação, sobre a ética de influcienciadores digitais, no Livro do Professor, p. MP116, que faz uma abordagem predominantemente temática dos textos e ligada a sua possível função para a redação proposta, sem maiores ampliações na direção da singularidade dos leitores e da circulação efetiva desses textos fora do enquadramento discursivo do exame. Outro aspecto com relação a que o foco num gênero discursivo para escrita - a redação do Enem - prejudica a coerência teórico-metodológica no cotejo entre o Livro do Estudante e o Livro do Professor é a proposta de produção de outros gêneros sem que sejam dados subsídios ao professor ou aluno por meio de atividades preparatórias como a leitura de textos de referência no gênero e reflexão sobre eles. Um exemplo é a minibiografia. Esse gênero é sugerido para produção em atividades pedagógicas nas páginas 168 e 194 do Livro do Estudante e do Livro o Professor. Em ambos os casos, tanto as instruções dirigidas aos estudantes para organizarem suas produções como aquelas dirigidas aos professores (LP, p. 095 e p. MP103, respectivamente) dão direcionamentos temáticos ligados à seleção de conteúdos, sem que haja nenhum apelo a questões de gênero. Pode-se notar, inclusive, que as finalidades pedagógicas da circulação escolar desse gênero nas duas atividades é distinta - num caso, conforme o próprio livro, o autoconhecimento e o pertencimento ao grupo; no outro, a confecção de um álbum com "figurinhas biográficas". Essa diferença teria consequências enunciativas, quase gerando subgêneros, mas a preparação para a escrita não faz considerações a isso, nem sua avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. MP089
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 138
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 194
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 168
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. MP116

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. No "Suplemento para o professor", na seção "O papel do professor", afirma-se que "o professor assume cada vez mais o papel de mediador das relações entre os estudantes e o conhecimento, orientando o caminho a ser adotado no processo de ensino e aprendizagem" (Livro do Professor, página MP008), por meio de uma conduta mais interativa e colaborativa em relação aos estudantes. Na mesma página, cita-se Moran (2015, p. 24), para quem "O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e cada aluno". Acerca da função da escola, a obra sinaliza ser "um espaço de convivência de estudantes com diferentes perfis, que carregam consigo histórias, vivências e experiências únicas e distintas" (Livro do Professor, página MP009), não representando, pois, apenas um espaço restrito à aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares. Quanto aos conteúdos curriculares, a contextualização que a obra faz do Ensino Médio, nas páginas MP003 e seguintes do Livro do Professor, evidencia que esses conteúdos devem ser contextualizados nas metas de formação do cidadão participativo, que transita pelos temas que desafiam as coletividades humanas na contemporaneidade, sem deixar de chamar atenção para a articulação entre a escola e o mundo do trabalho. Além dessas reflexões mais amplas relativas à função da escola e ao papel do professor, nas orientações dadas acerca de cada capítulo, a partir da p. MP055 do Livro do Professor, o material apresenta discussões sobre metodologias de ensino, estratégias pedagógicas e a importância de uma abordagem inclusiva e contextualizada. Além disso, incentiva o professor a refletir sobre sua prática, considerando os desafios e as particularidades do ambiente escolar, bem como o impacto de sua atuação na formação cidadã dos estudantes.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiam atividades propostas no Livro do Estudante. Há sugestões de aprofundamento relacionadas às temáticas tipicamente abordadas em redações do Enem, como é o caso da lista de sites constante das páginas MP043 e MP044 do Livro do Professor ou a sugestão do site "Politize!", indicado como boa fonte para o tratamento de temas ligados a cidadania e política (LP, p. 264 e MP084). Há, também, sugestões relacionadas aos conteúdos específicos do componente curricular de Língua Portuguesa, pertinentes ao trabalho com o texto dissertativo-argumentativo, como ocorre na página MP039 do "Suplemento para o professor", na qual sugere-se uma lista de livros para aprofundamento do professor a respeito dos temas abordados no Livro do Estudante, afirmando: "Como forma de aprofundar seus conhecimentos em relação às duas questões tratadas nesta seção, sugerimos a consulta das seguintes obras..." seguida de uma relação de várias obras a serem consultadas pelo professor (LP, p. MP039). No "Suplemento para o professor", há duas seções de referências, ambas comentadas. Nelas são listados textos de semioses variadas como fonte, a exemplo da obra cinematográfica "O GRANDE desafio: Direção: Denzel Washington. Estados Unidos: Harpo Studios, 2007 (126 min), son., color. Baseado na história real da equipe de debate da Wiley College, que foi a primeira de uma faculdade para negros a derrotar uma equipe de uma universidade de brancos no campeonato nacional de debate. O filme se passa durante a década de 1930, quando ainda existiam leis de segregação racial nos Estados Unidos. (Livro do Professor, página MP054). Na seção "Orientações específicas por unidade", também são fornecidas referências suplementares, como o texto de Leonardo Sakamoto intitulado "Você consegue diferenciar opinião e mensagem de ódio?", publicado no portal Geledés, e o site do Ministério dos Direitos Humanos, "Ódio ou opinião?", que visa a combater o discurso de ódio por meio da educação" (Livro do Professor, página MP061) , que ampliam as discussões sobre o tema "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais".

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''a'')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. No Capítulo 8, "Articulação de ideias no plano textual: coesão e coerência", por exemplo, demonstra-se como os diferentes elementos de coesão sequencial são utilizados para articular as ideias no artigo de opinião intitulado "Mera proibição de celular nas escolas tende ao fracasso": "A locução conjuntiva *além disso* introduz a adição de uma nova informação que evidencia os problemas verificados pelas pesquisas acerca do uso do celular pelos estudantes" (Livro do Professor e do Estudante, página 137). Para demonstrar o mecanismo de coesão referencial, por exemplo, é apresentado fragmento do texto "Usinas de carne": "O pronome pessoal eles retoma, anaforicamente, o referente (salmões) que o antecede na mesma frase" (Livro do Professor e do Estudante, página 143). Paralelamente aos conteúdos também dirigidos aos estudantes sobre o tema da coesão, o Suplemento para o professor oferece uma boa discussão desse tópico, com exposições pertinentes sobre a metalinguagem implicada (LP, p. MP034 e MP035). Além disso, a obra tematiza recursos linguísticos específicos e pertinentes ao texto dissertativo-argumentativo por meio de metalinguagem, como ocorre na discussão sobre juízo de fato e juízo de valor como componentes da construção da argumentação, no Capítulo 10 (LP e LE, p. 172). Além da detalhada exposição acerca desses conceitos, estabelecendo metalinguagem pertinente, essa instrumentalização do trabalho do professor também se faz presente ao longo das orientações dadas em resposta a questões incluídas nas atividades. Por exemplo, ao analisar a necessidade de reescrita de parágrafos, o livro várias vezes comenta, usando a metalinguagem pertinente, os problemas de estrutura ou estratégia discursiva nesses parágrafos. Um caso está no Livro do Professor, p. MP062, em que parágrafos com problemas de organização sintática são detalhadamente explicados ao professor, com direta demonstração de como a justaposição e o truncamento se fazem presentes em trechos exemplares.

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''b'')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Logo no início do "Suplemento para o professor", na discussão dos desafios da educação no Ensino Médio, é apresentado quadro que lista os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e sobre eles se lê: "Os TCTs não pertencem a uma área do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto, devem ser abordados por todas as áreas e todos os componentes, de forma integrada e complementar". Ao longo da obra, tais temas estão implicados nas produções textuais propostas e em textos oferecidos à leitura, sendo várias vezes sinalizados por ícones. Além dos ícones indicando os TCTs, a obra sinaliza algumas atividades como ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organização das Nações Unidas, que são explicados logo no início da obra (LP e LE, p. 8-9) e também estão relacionados aos temas interdisciplinares que impactam a sociedade moderna. Desse modo, sendo várias das propostos para produção de textos dissertativo-argumentativos ligadas a esses tema, a obra dá uma sinalização ampla e transversal ao professor de que seu tratamento implica conhecimentos de várias disciplinas. Por exemplo, na página 159 do Livro do Professor e do Livro do Estudante, o tema "Ciência e Tecnologia" é sinalizado como ligado ao texto para leitura, e, no "Suplemento para o professor", é sugerido que os estudantes conversem com o professor de Física sobre os temas do texto lido (LP, p. MP093). Em outro exemplo, para aprofundamento do professor acerca do tema do saneamento básico no Brasil, sinalizado pelo ícone ODS6 e proposto como situação-problema para produção de texto, a obra indica o site "Trata Brasil", destacando que esse mapeia as condições de saneamento nas diversas regiões do Brasil (LP, MP111). Há, ainda, uma seção dedicada a discutir a interdisciplinaridade: “Interdisciplinaridade: conexões para uma realidade desafiadora”, presente no "Suplemento para o professor”; nela, é apresentada “sugestão de vários sites nos quais é possível ter acesso a dados e informações relacionados a temas de interesse que podem ser utilizados na elaboração de trabalhos com a participação de professores de diferentes componentes e áreas do conhecimento. Após a indicação dos sites, há uma sugestão de trabalho interdisciplinar” (Livro do Professor, página MP043). Os temas sugeridos são saúde, educação, desigualdade social, trabalho, meio ambiente (Livro do Professor, MP043-MP044). Além disso, ao longo de todo o “Suplemento para o professor”, cada um dos temas de produção textual propostos na obra é detalhado. Além de esquadrinhar os textos motivadores, na seção “Repertório sociocultural: resgate e ampliação” desta parte da obra destinada ao docente, são ainda apresentadas sugestões de fontes de pesquisas outras que podem aprimorar o planejamento da aula, a exemplo do que se observa na página MP114 do Livro do Professor: “Se considerar oportuno, para ampliar o repertório dos estudantes sobre essa questão e estimular o consumo de alimentos de qualidade, compartilhe com eles os textos “Brasil tem 57 mil mortes por ano devido ao consumo de ultraprocessados, estima pesquisa” (disponível em: https://ojoioeotrigo.com.br/2022/11/ brasil-tem-57-mil-mortes-por-ano-devido-ao-consumo-de ultraprocessados-estima-pesquisa/; acesso em: 2 nov. 2024), que trata dos malefícios dos produtos ultraprocessados...”. Por fim, ao longo dos capítulos do Livro do Estudante, diante de temas contemporâneos interdisciplinares implicados nas propostas de produção textual, leitura e produção oral, são dadas, em cor rosa, sugestões de fontes de pesquisa para aprofundamento do professor. Por exemplo, na página 105 (Livro do Professor), no box "Amplie seu repertório", dirigido ao estudante, é mencionado relatório da Organização Mundial da Saúde com respeito à saúde mental e, em cor rosa, consta o link para discurso acerca do tema proferido pelo diretor-geral da OMS. Do mesmo modo, na página 111, Livro do Professor (e Livro do Estudante), é sugerido ao estudante um "Ponto de Conexão" com arte e cultura; tal sugestão é acompanhada de comentário ao professor na cor rosa, indicando que o livro de Artes da coleção pode trazer bons subsídios para a atividade proposta. Acerca da mudança climática, tema interdisciplinar por excelência, indica-se o site do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima: “O site do ministério é a fonte das informações oficiais sobre políticas ambientais, conservação e desenvolvimento sustentável no Brasil. Lá também é possível encontrar dados sobre desmatamento e iniciativas para a preservação da biodiversidade” (Livro do Professor, páginas MP043 e MP044). Para contemplar o eixo da desigualdade social, sugerem-se os sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Oxfam Brasil, seguidos de comentários que resumem seus respectivos conteúdos.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''c'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Essa abordagem não se limita a partes isoladas do material, mas é uma característica presente em toda a obra. Tendo como propósito destacado a aprendizagem, pelos estudantes, da produção de textos dissertivo-argumentativos nos moldes da Redação do Enem, a obra trata das partes e características desses textos de formas variadas e reiterada em diferentes capítulos. Já no Capítulo 2, que apresenta a redação do Enem, as características e as partes dos textos dissertativo-argumentativos são tratadas a propósito da discussão dos descritores para avaliação das redações. Adiante, as Unidades 2 e 3 da obra são voltadas, em seus capítulos, aos diferentes aspectos implicados na produção desses textos. O Capítulo 5, “Texto dissertativo-argumentativo”, trabalha as características dos textos desse gênero discursivo, ilustrando as partes de sua estrutura com base na análise de uma redação que obteve a nota máxima no Enem. O Capítulo 7, “As três partes do texto dissertativo-argumentativo”, “retorna às partes constitutivas da dissertação argumentativa para apresentar diferentes possibilidades a serem consideradas no momento de criação da introdução”, bem como ”reafirma a necessidade de articulação entre o desenvolvimento da argumentação e o parágrafo final, do qual deve constar uma proposta de intervenção” (Livro do Professor, página MP071). Como estratégia para o trabalho com a introdução, por exemplo, a seção suplementar apresenta, na página MP030 e MP031 do Livro do Professor, duas propostas: retomada de textos já escritos pelos estudantes para criação de nova introdução e escrita de uma nova introdução para uma redação nota mil. Quanto a isso, o "Suplemento para o professor" contém orientações ao professor organizadas por capítulos. Por exemplo, na página MP071 do Livro do Professor, que orienta o professor com respeito aos objetivos dos capítulos da Unidade 2, o texto é intitulado "Dissertar e argumentar" e traz informações sinópticas sobre como cada capítulo tratará de um aspecto dessas competências textuais-discursivas - por exemplo, "As três partes do texto dissertativo" e "Articulação das ideias no plano textual: coesão e coerência". Também, para subsidiar o professor num plano mais geral acerca do texto dissertativo-argumentativo, o "Suplemento do professor", antes de trazer orientações por capítulo, tem uma seção intitulada "O trabalho com o textos dissertativo-argumentativo" (LP, p. MP024), que discute aspectos temáticos, composicionais e estilísticos desses textos. A partir da página MP027, é discutido o planejamento para o trabalho com as partes do texto dissertativo-argumentativo, desde o entendimento da situação-problema até seu tratamento a partir de um ponto de vista claro e sustentado por argumentos consistentes, com introdução, desenvolvimento e conclusão. A partir da página MP031 é desenvolvido o tópico "A construção argumentativa", com subsídios para o professor acerca de modos de citar, de tipos de argumentos e de problemas que se podem apresentar na argumentação. Assim, além de oferecer as orientações para cada capítulo do Livro do Estudante, o suplemento oferece subsídios teóricos sobre o texto dissertativo-argumentativo associados a sugestões práticas para o planejamento de atividades que oportunizem aos estudantes o desenvolvimento de suas competências para argumentar.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea ‘‘d’’)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. No "Suplemento para o professor", LP, p. MP038-039, na seção "Como utilizar diferentes tipos de argumentos", são oferecidos subsídios teóricos e práticos sobre a construção da argumentação, distinguindo argumentos pela citação de discurso de autoridade, por exemplificação e pelo estabelecimento de causas e consequências, e propondo atividades que podem favorecer a compreensão dessas estratégias pelos estudantes. Além desse tratamento mais geral da questão, sugestões práticas e considerações conceituais também são dirigidas ao professor com respeito a atividades específicas nas orientações dadas para cada capítulo. Por exemplo, após apresentar orientações sobre atividade relacionada às relações lexicais na construção da coesão textual , no "Suplemento para o Professor", há a orientação para que o professor "aproveite a leitura da reportagem de Bernardo Esteves para promover uma reflexão sobre o uso de citações diretas ou indiretas em textos dissertativos-argumentativos", ressaltando que, em notícias e reportagens, "as citações diretas permitem ao autor incorporar ao texto as várias vozes das pessoas entrevistadas, o que confere veracidade ao que está sendo reportado. No caso das dissertações argumentativas, as citações diretas ou indiretas podem cumprir uma importante função: convocar um argumento de autoridade para o texto", mas fazendo a ressalva de que o uso de citações decoradas e a tentativa de inseri-las em qualquer tema "provocam desarticulação no texto e acarretam problemas na construção da coerência" (Livro do Professor, página MP093). Outro direcionamento presente na seção suplementar diz respeito à necessidade da verificação da fonte citada e sua credibilidade em relação ao que está sendo analisado. De nada adianta convocar um argumento de autoridade para uma argumentação se a credibilidade do autor de tal argumento pode ser facilmente questionada. (Livro do Professor, página MP039). Assim, além de serem tratados com especificidade na Unidade 3 do Livro do Estudante, esses recursos têm abordagem transversal na obra.

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''e'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. No "Suplemento para o professor", a partir da página MP045, o livro discute o conceito de gênero discursivo na subseção "O trabalho com diferentes gêneros discursivos". Na seção, que, logo de início, inclui citação direto do autor Bakhtin, e declara ser discursiva a concepção de gênero adotada na obra, por pressupor a interação. Segue-se a essa definição a explicitação de como o trabalho com gêneros argumentativos se alinha a essa visão e como ela pode ser associada ao trabalho de sala de aula. No Capítulo 4, "Gêneros discursivos e unidades composicionais", trabalha-se a definição de gênero discursivo e indica-se que os textos representativos de cada gênero apresentam características comuns relativas à sua estrutura, à linguagem utilizada e à sua finalidade. Nessa perspectiva, propõem-se atividades que demandam do estudante a análise de textos propostos por meio de questionários, bem como sugere-se atividade de pesquisa como a de "analisar o conjunto de textos que compõem revistas e jornais de grande circulação. O objetivo é identificar os gêneros discursivos presentes na publicação" (LP, p 82). Sobre essa atividade específica, o "Suplemento para o professor" traz a seguinte orientação: "O objetivo da atividade é levar os estudantes a procurarem, ainda que de modo mais intuitivo, aspectos que definem diferentes gêneros discursivos. Nesse sentido, não se espera que sejam capazes de identificar todos os gêneros presentes em uma revista, jornal ou portal de notícias, mas é provável que saibam separar os principais deles: notícia, artigo de opinião, reportagem, crônica, cartas de leitor, resenhas, anúncios publicitários etc" (Livro do Professor, página MP074). Ressalta-se que, na página 81 do Livro do Professor e do Estudante, é apresentado um quadro que relaciona os tipos de composição a exemplos de gêneros discursivos. Esse quadro é antecedido por uma exposição sobre "Tipos de composição": "a narração, a exposição, a argumentação, a descrição e a injunção" (LP e LE, p. 79) Esses conceitos são esclarecidos pela análise de um texto de Carl Sagan (LP e LE, p. 79 e 80), que se vale sequências tipológicas variadas para realizar o propósito predominantemente expositivo da divulgação científica, o que é assinalado no texto por meio de cores. Nas orientações dadas ao professor, a obra recomenda que esse procedimento analítico, de "reconhecer o tipo composicional predominante (...) com base em sua finalidade" (LP, p. M074) seja estendido a outros textos em gêneros diversos que apareçam na coleção de Língua Portuguesa; além disso, nessa mesma página, o suplemento enriquece os subsídios teóricos acerca dessa distinção, oferecendo fonte bibliográfica.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''g'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual. No “Suplemento para o professor”, após apresentar orientações sobre “O trabalho com diferentes mecanismos de coesão textual“ (LP, p. MP034-MP038 e “Como utilizar diferentes tipos de argumentos” (LP, p. MP038), apresentam-se sugestões comentadas de obras “como forma de aprofundar seus conhecimentos em relação às duas questões tratadas nesta seção” (LP, p. MP039 e MP040). Dois exemplos são o livro de Walter Carnielli e Richard Epstein ("Pensamento Crítico") que “recorre a textos de diferentes gêneros para apresentar de modo claro o que são bons e maus argumentos” (LP, p. MP040) e duas obras de Irandé Antunes que oferecem subsídios acerca do tema da coesão em textos. Ademais, são propostas e detalhadas atividades complementares por meio de metodologias ativas de aprendizagem, como quebra-cabeça e baralho de coesão, além de propostas relacionadas à identificação e à construção de argumentos por meio de diferentes estratégias, como mapeamento de causa e consequência e exemplificação.

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1-alínea "j")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica parcialmente ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. No que tange ao trabalho com gêneros da oralidade, ao longo da obra, são promovidas atividades de produção oral, como roda de conversa, debate, exposição oral e tempestade de ideias, por exemplo. Os propósitos de cada uma dessas atividades são comentados, com orientações ao professor, como acontece com relação à roda de conversa sobre os textos motivadores relacionados ao tema da valorização do povos tradicionais, que consta do Livro do Professor e do Estudante na página 84. Na página MP076, do Livro do Professor, instruções precisas são dadas ao professor sobre como conduzir o trabalho, enfatizando que os estudantes possam expressar seus posicionamentos. No caso da proposta de debate regrado, a obra inclui discussão de elementos estruturais do gênero e dá sugestões sobre os objetivos da atividade e os modos de organizá-la (LP e LE, p. 75 e 76 e LP, p. MP072 e MP073). No que tange aos gêneros escritos, contudo, o livro caracteriza-se mais como um estudo exaustivo do texto dissertativo-argumentativo no modelo cobrado na prova de redação do Enem, o que fica claro na predominância de propostas de produções textuais desse tipo incluídas no Livro do Estudante e na preparação do estudantes para essas produções, sustentada na obra capítulo a capítulo. Nas seções especiais que abrem as unidades, é proposta aos estudantes a produção de outros gêneros, como postagem em blog, crônica, minibiografia. Com respeito a essas propostas presentes nas seções especiais, esclarece-se, na página MP055 do Livro do professor, que “o objetivo desta seção especial é estimular os estudantes a escreverem em contextos diferentes daqueles vividos em sala de aula, em que o exercício da escrita costuma estar associado a uma tarefa escolar. O que se pretende, com a leitura de textos inspiradores, é levá-los a descobrirem o importante papel da escrita como espaço de autoconhecimento, de reflexão sobre acontecimentos importantes e prosaicos, de busca e encontro da própria voz”. Por conta disso, os gêneros propostos nessa seção não são trabalhados e sua produção é muito pouco apoiada por atividades preparatórias que deem coordenadas ao estudante e ao professor sobre como dar condições para sua produção na esfera escolar. Um exemplo disso está na abertura da Unidade 2, que propõe a captura de uma imagem do cotidiano dos estudantes e produção de uma crônica (LP e LE, p. 72). As instruções dadas são eminentemente temáticas, inclusive aquelas dirigidas ao professor no suplemento, na página MP072 do Livro do Professor, que associa a crônica a um "relato inicial que encaminha para uma reflexão", o que configura uma simplificação na descrição desse gênero, cuja complexidade pode oferecer desafios a estudantes e professores. Outro caso de sugestão de produção de textos em gêneros cuja didatização não é subsidiada na obra figura na proposta de projeto interdisciplinar sugerida ao professor nas páginas MP044, que inclui a proposta de que os estudantes produzam infográficos e relatórios, sem maiores orientações aos professores e sem previsão de como o projeto se encaixaria nos cronogramas de trabalho da escola. Essa limitação revela-se, na obra, também com respeito ao universo dos textos argumentativos da modalidade escrita. Na página MP046, o "Suplemento para o professor" oferece uma abordagem qualificada da questão da produção de uma diversidade de gêneros na escola, discutindo os parâmetros que precisam ser definidos em sua didatização, a importância da escolha de temas que motivem os jovens e o fato de que é preciso ter o que dizer, o que leva à associação entre produção textual e pesquisa ou leitura para busca de conteúdos. A esse tratamento, segue-se uma apresentação do procedimento da sequência didática, tomando o artigo de opinião como um dos exemplos detalhados para a possível proposta de sequências assim definidas pelo professor. Enfatiza-se, aqui, contudo, que essa orientação ao professor não é colocada em relação com os conteúdos do Livro do Estudante, que não contém proposta de produção de artigo de opinião. Novamente, nesse caso, não há discussão de como propostas de sequências didáticas para a escrita de outros gêneros se encaixariam nos cronogramas de produção de dissertações no modelo Enem, essas efetivamente propostas no Livro do Estudante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	84
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	MP076
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	72
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. MP072
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. MP046-MP048
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 75-76
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	p. MP044

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 8*, seção *Da fotografia para a literatura* (página 110), que revisa e consolida os recursos poéticos e os aspectos estruturais da poesia estudados no Ensino Fundamental. Além disso, a obra aprofunda os conhecimentos sobre pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e interrogativos, bem como suas funções na língua portuguesa, conforme apresentado no *Volume 2*, *Capítulo 9*, seção *Leitura e análise* (página 150). No *Volume 3*, *Capítulo 13*, seção *Leitura e análise* (página 235), verifica-se a retomada e o aprofundamento das figuras de linguagem. Dessa forma, constata-se que a obra contribui para a consolidação e o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 3*, seção *Leitura da imagem* (páginas 43 e 44), que aborda aspectos técnicos da fotografia, possibilitando a construção de conhecimentos artísticos e estéticos sobre essa arte, além de promover o diálogo com a literatura sob uma perspectiva multicultural, em conformidade com a *Competência Geral nº 3* e a *Competência Específica nº 3* da BNCC. No *Volume 2*, *Capítulo 18*, seção *Produção oral: fórum de discussão* (páginas 288 e 289), a construção de conhecimentos sobre o discurso político amplia a compreensão da produção, circulação e finalidade desse gênero, incluindo discursos de figuras históricas, alinhando-se à *Competência Geral nº 7* e à *Competência Específica nº 2*. Por fim, no *Volume 3*, *Capítulo 14*, seções *Leitura* e *Análise* (páginas 248 e 249), a obra possibilita a construção de conhecimentos sobre a publicidade e seus principais gêneros discursivos, atendendo à *Competência Geral nº 6* e à *Competência Específica nº 1*. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a construção efetiva dos conhecimentos, das competências gerais e específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, em diálogo com as demais áreas do conhecimento.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 7*, seção *A literatura é a expressão de uma época* (página 96), que apresenta um exemplo de *Pop-art*, seguido, na página 97, por uma obra do século XVI, permitindo a articulação entre diferentes estilos e contextos históricos. No *Volume 2*, seção *A revolução industrial muda a face da Europa* (página 45), a obra discute as transformações espaciais e temporais ocorridas na Europa no período pós-revolução industrial, evidenciando diferentes percepções do espaço. No *Volume 3*, *Capítulo 16*, seção *Editorial*, o gênero textual *É preciso conhecer a história da ditadura* promove o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal e do pensamento crítico ao abordar eventos históricos e suas repercussões contemporâneas. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que articulam passado, presente e futuro, bem como múltiplas percepções de espaço.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, seção *Os Lusíadas para HQ*, que apresenta uma adaptação da obra clássica ao gênero dos quadrinhos, tornando o conteúdo mais acessível e atrativo ao público juvenil. No *Volume 2*, seção especial *Gêneros da internet*, a obra aborda a presença de gêneros digitais formais, como a *petição online*, promovendo reflexões sobre o uso da linguagem formal no ambiente virtual. No *Volume 3*, nos objetos digitais, o podcast *A obra de Lima Barreto* evidencia a diversidade de linguagens e formatos midiáticos sem comprometer o rigor conceitual da obra. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, mantendo a rigorosidade conceitual e metodológica.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 5*, seção *Leitura e análise*, páginas 63 a 65, em que são abordados os conceitos de variação linguística, norma-padrão e preconceito linguístico, relacionando-os ao imaginário sobre as línguas e aos primeiros contatos entre o português europeu e as línguas indígenas no Brasil. No *Volume 2*, *Capítulo 6*, seção *Texto para análise*, páginas 120 e 121, a obra discute o diálogo intercultural entre o Brasil e os países africanos lusófonos, ressaltando a importância dessa relação após a independência dessas nações e destacando semelhanças e diferenças no uso da língua portuguesa. No *Volume 3*, capítulos *Pré-Modernismo*, *O romance de 1930* e *Pós-Modernismo: prosa e poesia*, a obra propõe reflexões sobre o contexto neocolonial e contemporâneo a partir de textos literários e da contextualização histórica. Dessa forma, verifica-se que a obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no país, relacionando-as à história nacional, ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 5*, seção *Texto para análise*, páginas 70 a 72, em que é explicitado o conceito de preconceito linguístico em contraste com o que determina a Constituição Federal sobre o respeito às diferenças linguísticas. No *Volume 2*, *Capítulo 6*, seção *Da pintura para a literatura*, páginas 102 e 103, a obra aborda o período das grandes navegações, a função da língua portuguesa como instrumento de dominação e seu impacto na identidade nacional das ex-colônias portuguesas, além de discutir questões sobre o ensino e aprendizagem da modalidade escrita da língua portuguesa nos sistemas educacionais desses países recém-independentes. No *Volume 3*, *Capítulo 3*, seção *Da pintura para a literatura*, páginas 51 a 53, o material trata do Modernismo e do contexto político e econômico que o engendrou, apresentando suas características estéticas e destacando como seus escritores utilizaram a língua portuguesa para construir uma identidade nacional na literatura, valorizando a oralidade e a diversidade étnico-racial como marcas socioculturais brasileiras. Dessa forma, verifica-se que a obra aborda os fatores socioculturais e políticos que influenciam o estabelecimento e a difusão de ideias e padrões linguísticos.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 2*, seção especial *Mundo do trabalho: como transformar sonhos e projetos em realidade*, página 15, em que a mobilização do pensamento computacional ocorre por meio do box *Universo digital: criação de banco de dados sobre profissões*, que propõe a criação de um banco de dados digital com informações coletadas de diversas fontes sugeridas, permitindo mapeamento, organização e atualização com parâmetros de busca rápida. No *Volume 2*, *Livro do Estudante*, a *Proposta integradora - Todos temos voz* incentiva a valorização do patrimônio histórico e o protagonismo social dos estudantes, relacionando o pensamento computacional ao conhecimento histórico local e aos saberes populares. No *Volume 3*, seção *Proposta integradora*, páginas 312 e 313, há uma atividade coletiva de pesquisa-ação que introduz os alunos ao conhecimento básico desse exercício investigativo reflexivo, promovendo a vivência da organização do fluxo de trabalho na elaboração de uma pesquisa sobre o Teatro Jornal e as obras de Augusto Boal. Dessa forma, verifica-se que a obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para a resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e a capacidade de se posicionar criticamente.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 8*, seção *Da fotografia para a literatura*, página 110, em que o box *Retomada de conhecimentos* consolida e aprofunda conceitos sobre a sonoridade como base para a construção de recursos poéticos e aspectos estruturais da poesia, favorecendo o desenvolvimento da habilidade *EF69LP54*. No *Volume 2*, *Capítulo 8*, seção *Leitura e análise*, página 141, o mesmo box possibilita a retomada de conhecimentos sobre a flexão de adjetivos, vinculando-se à habilidade *EF06LP04*. No *Volume 3*, *Capítulo 10*, seções *Leitura e análise* e *Texto para análise*, páginas 173 a 178, são revisitados os conceitos sobre tipos de sujeito e tipos de predicado, contribuindo para a consolidação da habilidade *EF07LP07*. Dessa forma, verifica-se que a obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades trabalhadas no Ensino Fundamental, especificamente na Língua Portuguesa.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplos dessa adequação podem ser observados no *Volume 1*, *Capítulo 15*, seção *Texto para análise*, páginas 241 e 242, em que a estrutura e formação das palavras são abordadas a partir de uma tira, destacando o funcionamento do prefixo *in-* na construção de sentidos voltados à sensibilização do leitor, além de um cartaz institucional que ilustra a criação de neologismos como recurso do discurso publicitário. No *Volume 2*, *Capítulo 8*, seções *Usos do adjetivo* e *Pratique*, páginas 146 e 147, demonstra-se, por meio de um conto mínimo, como os adjetivos contribuem para a construção dos sentidos em textos literários, sendo posteriormente mobilizados em uma proposta de produção textual a partir da análise de uma fotografia que retrata uma tragédia real. No *Volume 3*, *Capítulo 11*, seção *Leitura e análise*, página 196, uma tira é utilizada para explorar questões relacionadas à concordância verbal e à variação linguística, considerando registros formais e informais da língua portuguesa. Dessa forma, verifica-se que a obra oferece uma abordagem dos fatos e categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No *volume 1*, unidade 1, seção especial *Mundo do trabalho: como transformar sonhos e projetos em realidade*, p. 15, o boxe *Universo digital: criação de banco de dados sobre profissões* possibilita que os estudantes mobilizem o pensamento computacional, articulando as áreas de Matemática e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Nessa proposta, é solicitado que os estudantes criem um banco de dados digital contendo informações sobre diferentes profissões (área de atuação, salário médio, formação necessária, atribuições do cargo etc.), a partir da coleta de dados em reportagens, materiais de divulgação de universidades, feiras de profissões e entrevistas (impressas, em áudio ou vídeo) com profissionais. Tal atividade favorece a análise de textos das três outras áreas de conhecimento. No *volume 2*, capítulo 6, seção *Da pintura para a literatura*, p. 100, no boxe *Retomada de conhecimentos*, propõe-se uma pesquisa no campo da História sobre as Grandes Navegações, os tipos de colônias estabelecidos por Portugal e o processo de independência das colônias portuguesas na África, com o intuito explícito de subsidiar a aprendizagem na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Já no *volume 3*, a seção *Leitura e análise* propõe uma atividade sobre a indústria alimentícia e os riscos para a saúde, promovendo uma convergência com a área de Ciências da Natureza.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 12*, seção *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, em que há orientações para a realização de uma atividade coletiva envolvendo a organização, execução e divulgação de um festival, exigindo dos estudantes a retomada e o aprofundamento dos conhecimentos sobre Slam e a temática feminina, considerando aspectos socioculturais e artístico-literários abordados no capítulo. Além disso, há a sugestão de filmagem das performances para compartilhamento em perfis institucionais nas redes sociais, bem como a recomendação, no box *Amplie seu repertório*, para que os estudantes explorem sites de museus, páginas culturais, blogs e perfis em redes sociais dedicados à literatura e à arte. No *Volume 2*, *Capítulo 5*, seção *Proposta de produção: lambes poéticos digitais*, página 93, sugere-se a criação de lambes poéticos baseados em textos de escritores negros, com o propósito de compartilhamento em redes sociais, além da recomendação de pesquisa em fontes confiáveis sobre esse tipo de intervenção artística. Na seção *Proposta de produção: e-zine*, página 96, propõe-se a criação de um e-zine sobre obras de artistas afro-brasileiros, com conteúdo composto por playlists comentadas, tiras, charges, cartuns e antologias de textos literários, com o objetivo de fomentar debates nas comunidades digitais sobre a condição dos negros na sociedade brasileira. No *Volume 3*, *Capítulo 12*, seção *Educação midiática*, páginas 230 e 231, o box *Universo digital: criação de videominuto* propõe a produção coletiva de um videominuto com o objetivo de desmistificar informações falsas ou alarmistas no campo da Ciência, enfatizando o papel da checagem de informações e o uso responsável das mídias. Para isso, sugere-se um processo estruturado, incluindo a formação de grupos, a identificação e análise de informações, a pesquisa em fontes confiáveis, a elaboração de roteiro e a gravação e compartilhamento do vídeo. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, considerando diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diversas mídias.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, seção *Análise*, páginas 39 e 40, na qual são introduzidos os conceitos de discurso e gêneros do discurso, fundamentais para a compreensão das práticas discursivas e retomados ao longo da obra. Esse trabalho progressivo pode ser identificado, por exemplo, no *Capítulo 13* do mesmo volume, que aborda representações literárias dos povos originários na seção *Da pintura para a literatura*, páginas 196, 197 e 198, relacionando a construção discursiva à análise das representações culturais. No *Volume 3*, *Capítulo 14*, seção *Análise*, páginas 250, 251 e 252, são apresentados os gêneros do discurso publicitário, destacando o contexto discursivo de sua produção e circulação, além das estruturas textuais e semióticas que os caracterizam. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 5*, seção *Leitura e análise*, páginas 65 a 70, em que a variação linguística é apresentada como um fenômeno natural das línguas humanas, destacando-se a relação entre as gramáticas e a padronização das línguas, a norma linguística, o ensino de língua portuguesa e a pesquisa linguística, além da abordagem sobre o preconceito linguístico. No *Volume 3*, *Capítulo 11*, seção *Usos da regência*, páginas 212 e 213, a norma padrão da língua portuguesa é trabalhada em articulação com os registros formal e informal, especialmente em gêneros jornalísticos, como notícias, reportagens e entrevistas, mediante atividades de comparação entre enunciados de textos autênticos e reescrita para adequação aos registros. Dessa forma, verifica-se que a obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa, situando a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 11*, seção *Diálogos literários: portugueses e brasileiros falam sobre o Brasil*, páginas 161 a 163, em que a proposta de atividade incentiva os estudantes a pesquisarem textos literários de escritores portugueses e brasileiros que tematizam o Brasil, além de apresentar as características da literatura barroca portuguesa e brasileira, possibilitando uma análise comparativa sobre a construção de uma identidade literária nacional. No *Volume 2*, *Capítulo 5*, seção *Da pintura e da fotocolagem para a literatura*, páginas 79 a 84, em que se aborda a produção literária afro-brasileira contemporânea, traçando um panorama desde seu surgimento até a atualidade, destacando escritores, escritoras e suas principais obras, bem como sua participação em coletivos literários e movimentos sociais. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 1*, seção *Leitura e análise*, páginas 16 a 18, em que a análise de três peças multimodais de propaganda, integrantes de uma campanha de conscientização, possibilita a discussão sobre a preservação da vida marinha, a redução do consumo de plástico e seu descarte correto, promovendo a relação entre cidadania e sustentabilidade. No *Volume 2*, *Capítulo 1*, seção *Da pintura para a literatura*, página 19, em que a abordagem da terceira geração do Romantismo no Brasil, com destaque para a obra de Castro Alves, propicia reflexões sobre o papel socialmente engajado da literatura e sua relevância para a atualidade, além da sugestão de um filme sobre a escravidão, temática que impactou profundamente as sociedades contemporâneas. Ademais, os três volumes da coleção apresentam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, informando aos estudantes que, ao longo da obra, há indicações desses objetivos sempre que pertinentes aos temas, conceitos e propostas trabalhadas. Dessa forma, verifica-se que a obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 16*, seção *Leitura*, páginas 253 e 254, na qual é apresentado um texto do gênero reportagem de divulgação científica, e seção *Análise*, páginas 255 a 259, em que são abordados a definição desse gênero, seus usos e seu contexto discursivo, possibilitando reflexões sobre sua relevância para a visibilidade de temas socialmente pertinentes, como as questões ambientais, além da importância de podcasts e *vlogs* na divulgação científica. No *Volume 3*, *Capítulo 12*, seções *Leitura* e *Análise*, páginas 221 a 223, em que um texto de divulgação científica sobre inteligência artificial discute seus impactos científicos e implicações para a humanidade, e seção *Educação midiática*, páginas 229 a 231, na qual o texto *Como lidar com a pseudociência nas redes sociais?*propicia reflexões sobre *fake news* nas redes sociais, além de sugerir a criação coletiva de um videominuto para desmistificar uma informação falsa, deturpada ou alarmista no campo da ciência e que esteja sendo irresponsavelmente divulgada. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 7*, seção *Leitura da imagem*, página 96, em que é apresentada uma pintura do movimento *Pop art*, acompanhada de questionamentos sobre os elementos visuais que a aproximam da linguagem das histórias em quadrinhos, possibilitando a construção de conhecimentos sobre diferentes movimentos estéticos; no *Volume 2*, *Unidade 5*, seção especial *Gêneros da internet*, página 269, em que, após leituras e discussões sobre gêneros digitais, redes sociais, *fake news* e inteligência artificial, propõe-se a produção de uma petição *on-line*, incentivando os estudantes a refletirem sobre a necessidade (ou não) de uma legislação para regulamentar as redes sociais e os serviços de mensagens privadas como estratégia para combater a desinformação. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 13*, seção *Leitura da imagem*, páginas 195 e 196, em que uma tela pintada por uma artista indígena brasileira é utilizada como estímulo para que os estudantes realizem uma leitura multimodal e inferencial, identificando a natureza dos saberes representados na pintura e analisando as pistas visuais que indicam a perspectiva dos povos indígenas sobre esses conhecimentos; no *Volume 2*, *Capítulo 16*, seção *Análise*, páginas 260 e 261, em que, após a definição do gênero infográfico, é apresentado o texto multimodal *O caminho dos rios voadores*, com a proposta de comparação entre a apresentação das informações nesse gênero e em um texto verbal previamente lido, levando os estudantes a analisarem criticamente as vantagens e especificidades de cada modalidade textual. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 5*, seção *Leitura e análise*, página 67, em que uma história em quadrinhos do personagem Chico Bento é utilizada para abordar aspectos da norma linguística a partir da variedade falada pelo personagem, e no *Capítulo 16*, seções *Leitura* e *Análise*, páginas 255 a 259, em que uma notícia sobre a chegada do homem à lua, publicada originalmente em julho de 1969, serve para a apresentação e caracterização desse gênero jornalístico, destacando o uso predominante da norma culta da língua; no *Volume 2*, *Capítulo 17*, seções *Leitura* e *Análise*, páginas 270 e 271, nas quais trechos da biografia do cantor e compositor Caetano Veloso são utilizados para a apresentação desse gênero discursivo, que, embora produzido majoritariamente na norma culta da língua, mobiliza também elementos do português popular; no *Volume 3*, *Capítulo 16*, seções *Leitura* e *Análise*, páginas 271 e 272, em que o editorial *É preciso conhecer a história da ditadura*, publicado originalmente em abril de 2022, exemplifica esse gênero jornalístico, caracterizado pelo uso predominante da norma culta da língua. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta uma coletânea de textos de diversos tipos e gêneros, que revelam funções e registros de linguagem diversificados.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 8*, seção *Leitura da imagem*, página 106, na qual os estudantes são orientados a observar uma fotografia e sua legenda, elaborando uma breve apresentação da cena retratada, o que conduz à formulação de questionamentos que exigem a articulação entre os elementos visuais da imagem, o conteúdo verbal da legenda e conhecimentos sobre a história da segregação racial nos Estados Unidos nos anos 1960; no *Volume 3*, *Capítulo 14*, seção *Análise*, páginas 251 e 252, em que se propõe a leitura detalhada de um anúncio publicitário de campanha, incentivando a identificação de sua finalidade, a análise dos elementos verbais e não verbais e a compreensão de como esses recursos se integram na construção do sentido do texto, permitindo ainda a inferência sobre o público-alvo da mensagem. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articular, na busca pela apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, seção *Análise*, páginas 35 e 36, em que, para abordar o conceito de formação discursiva e compreender como suas marcas podem ser identificadas nos textos, é proposta a leitura analítica de dois textos pertencentes a gêneros discursivos distintos, mas situados nas mesmas coordenadas espaço-temporais; no *Volume 3*, *Capítulo 3*, seção *Da pintura para a literatura*, página 54, em que o box *Pesquisar para entender melhor* solicita que os estudantes, para aprofundar o conhecimento sobre as características e os temas da poesia de Manuel Bandeira, realizem, em grupos, um estudo de três livros indicados do poeta. Após a escolha de um dos livros sugeridos, devem organizar uma sessão de leitura conjunta, selecionar alguns poemas e produzir um comentário breve sobre cada poema escolhido. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 12*, seção *Diálogos literários: a personagem na obra de Cecília Meireles e na obra de Tomás Antônio Gonzaga*, páginas 188, 189 e 191, em que a representatividade e a diversidade étnico-racial feminina são abordadas por meio da leitura de textos de escritoras brasileiras contemporâneas como Ana Cristina César, Conceição Evaristo e Eliane Potiguara; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, seção *Da pintura e da fotocolagem para a literatura*, páginas 79, 82, 83 e 85, em que aspectos sociopolíticos da literatura afro-brasileira são trabalhados por meio de textos de autores como Miriam Alves, Castro Alves, Luiz Gama e Maria Firmina dos Reis; no *Volume 3*, *Livro do Estudante*, em que se analisa *O som do rugido da onça*, de Micheliny Verunschk, obra premiada que discute as violências da colonização, os estereótipos e as experiências científicas feitas com povos indígenas. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 17*, seção *Leitura*, página 268, em que o texto *Preconceito linguístico – uma entrevista com Eduardo Calbucci* demanda que o estudante perceba o objetivo do entrevistador ao introduzir o tema e contextualizar a entrevista, ativando estratégias cognitivas para além da simples localização de informações explícitas; no *Volume 2*, *Capítulo 6*, seção *Texto para análise*, página 120, em que a leitura de um trecho de um conto de um escritor angolano exige que o estudante mobilize conhecimentos geográficos, históricos e políticos sobre Angola e perceba o uso de termos da língua portuguesa em associação a nomes próprios de origem africana, identificando o contexto sociocultural e histórico do texto. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzem o aluno para além da simples localização de informações explícitas.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 11*, seção *Texto para análise*, página 173, em que, considerando o conflito característico do ser humano no Barroco, tema já abordado na obra, questiona-se os estudantes sobre o que esperam encontrar no soneto de Gregório de Matos cuja leitura é solicitada, além do significado da expressão *linguagem barroca*, mobilizando conhecimentos prévios sobre o uso de recursos linguísticos nesse período estético; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, seção *Da pintura e da fotocolagem para a literatura*, página 79, em que, antes da leitura do poema *Noticiário*, de Miriam Alves, são feitas perguntas sobre possíveis leituras anteriores de textos da literatura afro-brasileira contemporânea e sobre as expectativas a respeito do conteúdo do poema, ativando conhecimentos prévios sobre esse tipo de literatura e sobre a esfera jornalística. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor, autor e texto, além da mobilização de conhecimentos prévios.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 15*, seção *Texto para análise*, página 238, em que uma charge explora um jogo de palavras entre as expressões *Lava-rápido* e *Larva-rápido*, vinculando-se a uma questão de saúde pública, e uma tira possibilita a reflexão sobre o termo *autoajuda*, tanto em sua relação com um nicho literário específico quanto no sentido coloquial do termo; no *Volume 2*, *Capítulo 4*, seção *Texto para análise*, página 72, em que se explora a relação semântico-pragmática entre o significado do título, em latim, de um poema de Olavo Bilac e sua tradução para o português, analisando como esse significado sintetiza o tema abordado no texto; no *Volume 3*, *LEI*, seção *Uma viagem no tempo: vozes do romance de 1930*, em que são destacados termos e expressões típicas dos romances desse período que demandam contextualização histórica e conhecimento sobre expressões populares, sendo esse aspecto auxiliado por um glossário inserido na barra lateral do volume. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 4*, seção *Leitura e análise*, página 56, em que, antes da leitura de um artigo de opinião do autor angolano José Eduardo Agualusa, são fornecidas informações sobre o contexto de produção do texto, possibilitando a compreensão de aspectos socio-históricos, culturais e políticos abordados no artigo; no *Volume 2*, *Capítulo 18*, seção *Leitura*, páginas 281 e 282, em que, após a apresentação do histórico discurso *I Have a Dream*, de Martin Luther King Jr., há uma legenda contextualizando sua realização em 28 de agosto de 1963, durante a Marcha por Trabalho e Liberdade, em Washington, o que auxilia na compreensão do impacto desse momento histórico. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 13*, seção *Texto para análise*, página 203, em que a análise de um meme publicado em rede social possibilita o estudo do funcionamento da conjunção "mas" na estruturação de um enunciado que expressa um pressuposto sobre determinado tipo de pessoa, além da análise de uma tira, na qual se examina a relação de sentido entre duas falas de um mesmo personagem, mediada pela conjunção "entretanto"; no *Volume 3*, *Capítulo 9*, seção *Texto para análise*, página 169, em que questionamentos sobre uma placa de venda de imóvel permitem explorar a ambiguidade textual, identificar sua causa e reescrever o enunciado para eliminar problemas de interpretação. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 1*, seção *Leitura e análise*, página 19, em que a explicação sobre signos linguísticos é acompanhada de um diagrama que ilustra a relação entre significante e significado, utilizando a palavra "cão" em quatro línguas distintas para facilitar a visualização desse conceito; no *Volume 2*, *Capítulo 14*, seção *Leitura*, página 215, em que a explicação sobre o gênero verbete enciclopédico é complementada com a apresentação de um exemplo autêntico sobre crise climática, favorecendo a compreensão do conteúdo. Dessa forma, verifica-se que a obra, em suas versões impressa e digital-interativa, fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 15*, seção *Texto para análise*, página 242, em que os estudantes são convidados a ler e analisar um cartaz publicado pela Prefeitura Municipal de Curitiba, permitindo a compreensão do gênero e de seu contexto de circulação; no *Volume 2*, *Capítulo 15*, seção *A marcação do tempo nos textos*, em que são apresentados os conceitos e usos dos marcadores temporais, exemplificados no gênero *Seminário*, tanto na modalidade oral quanto escrita, além da orientação para a elaboração de slides com base em pesquisas realizadas na internet. Dessa forma, verifica-se que a obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos em situações contextualizadas de uso.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 16*, seção *Proposta de produção: notícia*, páginas 266 e 267, em que os estudantes são orientados a produzir, individualmente, uma notícia para publicação no blog ou rede social da escola, considerando os estudos realizados no capítulo e seus conhecimentos prévios; e no *Volume 2*, *Unidade 5*, seção especial *Gêneros da internet*, páginas 266, 267 e 268, na qual são apresentados gêneros textuais como e-mail, fanfic, meme, blog, videoblog e webstories, permitindo aos estudantes compreender sua inserção no cotidiano, além de reflexões sobre redes sociais, fake news e inteligência artificial. Dessa forma, verifica-se que a obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, seção *Leitura*, páginas 37 e 38, em que, a partir do texto *Meninas realmente acreditam que podem ser tudo o que quiserem?* de Ruth Manus, é abordada a temática da equidade de gênero, e na página 39, no box *Roda de conversa*, em que, com base no romance *Uma questão de química*, de Bonnie Garmus, propõe-se uma discussão sobre a inserção de meninas nas ciências e matemática, destacando a importância de premiações internacionais para mulheres cientistas, sempre enfatizando a escuta ativa e o uso respeitoso dos argumentos; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, seção *Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro* páginas 88 e 89, em que a leitura de trechos da obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada* de Carolina Maria de Jesus, possibilita reflexões sobre racismo, desigualdade social e as interseccionalidades de raça, classe e gênero no Brasil, promovendo discussões embasadas em fatos e na partilha de sentimentos; e no *Volume 3*, *Capítulo 19*, seção *Juízo de fato e juízo de valor*, em que se trabalha a construção argumentativa com base em fatos e subjetividades, ressaltando que a defesa de ideias deve estar pautada por valores democráticos e pelo respeito aos direitos humanos. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos existentes na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais posicionados, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 17*, seção *Proposta de produção: entrevista*, página 278, em que os estudantes são convidados a refletir sobre o impacto do uso do celular na sala de aula, a partir da leitura da fala transcrita de José Moran, doutor em Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP); no *Volume 2*, *Capítulo 12*, seção *Usos dos advérbios e palavras denotativas*, páginas 191 e 192, em que é solicitada a leitura do artigo de opinião *Transição energética além da descarbonização*, de autoria do jornalista Rodrigo Ferreira, seguido da seção *Análise*, páginas 286 e 287, na qual é apresentada a leitura de um trecho do discurso de Ailton Krenak, proferido durante a Assembleia Nacional Constituinte, em 4 de setembro de 1987. Dessa forma, verifica-se que a obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas, tais como a técnico-científica, a política e a do jornalismo de opinião, além de abordar aqueles mais frequentes no mundo do trabalho.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 12*, seção *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, em que a sugestão de produção textual mobiliza conhecimentos construídos ao longo do capítulo sobre a representação feminina na literatura, promovendo reflexões sobre os valores associados a essas imagens e incentivando uma experiência coletiva de produção poética no formato *Slam*; no *Volume 2*, *Capítulo 16*, seção *Proposta de produção: petição on-line*, página 269, em que, após leituras e discussões sobre redes sociais, inteligência artificial e *fake news*, os estudantes são questionados sobre a necessidade de regulamentar as redes sociais e serviços de mensagens privadas como forma de combate à desinformação e, em seguida, orientados a elaborar uma petição *on-line* para coletar assinaturas de apoio à proposta; no *Volume 3*, *Capítulo 9*, destacam-se as seções *Proposta de produção: comentário crítico*, que retoma a percepção dos estudantes sobre o poema *Hora Grande*, e *Proposta de produção: conto*, página 156, inspirado na leitura de textos africanos em língua portuguesa, além da seção *Proposta de produção: criação de manchetes*, página 165. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da escolha pertinente dos temas.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 3*, seção *Proposta de produção: miniconto*, página 54, em que os estudantes são orientados a planejar a escrita de um miniconto, avaliá-lo e revisá-lo, realizando a reescrita com base nos pontos identificados; no *Volume 2*, *Capítulo 8*, seção *Proposta de produção: resenha crítica*, página 146, em que é solicitado que escrevam uma resenha curta sobre um filme de que tenham gostado muito, seguindo as etapas de planejamento, elaboração da primeira versão, revisão e reescrita para produção da versão final; no *Volume 3*, *Capítulo 13*, seção *Uso de metáforas na defesa de um ponto de vista* página 246, em que o texto *O homem é um vírus* contribui para a compreensão da proposta de escrita de um artigo de opinião na subseção *Pratique*, na qual os estudantes devem planejar, revisar e reescrever o texto. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 17*, seção *Proposta de produção: entrevista*, páginas 278 e 279, em que os estudantes, divididos em grupos, realizam entrevistas com professores da escola para coletar informações sobre os impactos positivos e negativos do uso do celular em sala de aula, com posterior transcrição, edição e exposição dos registros em cartazes nos corredores da escola; no *Volume 2*, seção *Biografia: definição e usos*, página 275, em que o gênero biografia é apresentado de forma conceitual e aplicado a diferentes contextos, inclusive no ambiente digital, com a proposta de criação de um perfil biográfico para divulgação na comunidade escolar; no *Volume 3*, *Capítulo 5*, seção *Proposta de produção: campanha de conscientização*, página 87, em que os estudantes são orientados a criar uma campanha sobre a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, incluindo planejamento, elaboração de panfletos e um videominuto, além da revisão e distribuição do material na comunidade escolar e nas redes sociais da escola. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 8*, seção *As limitações dos gêneros literários*, páginas 123 e 124, em que as cartas IV e V ilustram narrativas epistolares, evidenciando o emissor e o destinatário do gênero; no *Volume 2*, *Capítulo 6*, seção *Proposta de produção: criação de podcast literário*, páginas 122 e 123, em que os estudantes devem criar um podcast literário voltado para um público jovem, apresentando uma breve biografia e um texto de autores contemporâneos africanos, indígenas e afro-brasileiros, com episódios de no máximo 10 minutos, divulgados para a comunidade escolar, sendo previstas etapas como elaboração e revisão de um roteiro antes da gravação; no *Volume 3*, *Capítulo 16*, seção *Proposta de produção: editorial*, página 277, em que, sob a suposição da existência de um grêmio estudantil, propõe-se a escrita de um editorial para o jornal desse grêmio, apresentando os princípios éticos que orientarão o periódico durante a nova gestão, bem como iniciativas para integração dos estudantes e sugestões de atividades culturais. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 16*, seção *Proposta de produção: reportagem de divulgação científica*, páginas 262, 263 e 264, em que os estudantes devem escrever uma reportagem de divulgação científica sobre o processo de clonagem de animais de estimação, considerando questões éticas envolvidas, respeitando a estrutura do gênero e utilizando sugestões de planejamento e elaboração, como a definição da contextualização inicial, a identificação das vozes no discurso direto ou indireto, a adequação da formalidade da linguagem ao público-alvo e o uso de metáforas ou analogias para tornar o texto mais compreensível; no *Volume 3*, *Capítulo 10*, seção *Proposta de produção: panfleto*, página 195, em que os estudantes devem elaborar um texto informativo para ser distribuído aos participantes dos Jogos Olímpicos de 2028, alertando sobre o combate ao sexismo e machismo no esporte, sendo sugeridas estratégias como o uso de expressões que ativem conhecimentos prévios dos leitores, como "já sabemos", "você já ouviu falar" e "veja", bem como orientações para tornar a mensagem clara e objetiva. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 18*, seção *Universo digital: criação de vlog de opinião*, página 290, em que, após a leitura e produção de artigos de opinião, é solicitado aos estudantes que elaborem um vlog de opinião, com base em argumentos científicos, para combater a desinformação sobre cobertura vacinal disseminada em aplicativos de mensagens; no *Volume 3*, *Capítulo 5*, seção *Proposta de produção: campanha de conscientização*, página 87, em que os estudantes devem criar uma campanha sobre a vulnerabilidade social de jovens, dialogando com a seção *Diálogos contemporâneos com temas do romance de 1930*, o que promove a reflexão e a construção de argumentos sobre a temática. Dessa forma, verifica-se que a obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 5*, seção *Texto para análise*, páginas 75 e 76, em que, a partir da leitura do texto *Preconceito linguístico*, do blogueiro Eduardo Affonso, são abordadas, de forma crítica e reflexiva, questões sobre o desconhecimento desse tipo de preconceito por parte de pessoas consideradas cultas, sua relação com outros tipos de discriminação, como etarismo e classismo, e as dificuldades enfrentadas em relação ao uso da norma de prestígio; no *Volume 2*, *Capítulo 16*, seção especial *Gêneros da internet*, página 269, em que o box *Roda de conversa* discute os desafios éticos trazidos pelo advento da inteligência artificial generativa, destacando questões como autoria, propriedade intelectual e a disseminação de *fake news*. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar e divertir.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 13*, seção *Da pintura para a literatura*, páginas 196, 197 e 198, em que, a partir de uma crônica de Daniel Munduruku, são abordadas questões sobre as representações dos povos originários na literatura brasileira, a valorização de suas vozes, saberes e produções artístico-literárias, além da importância do respeito às suas identidades, territórios, línguas e direitos garantidos por lei; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, seção *Texto para análise*, páginas 93, 94 e 95, em que, com base na leitura de textos de autores como Ana Cruz e Jeferson Tenório, são discutidos o racismo, as violências históricas contra a população afro-brasileira e as lutas antirracistas, sendo que, na seção *Proposta de produção: e-zine*, página 96, os estudantes são incentivados a estimular reflexões em suas comunidades digitais por meio da produção de um e-zine sobre artistas afro-brasileiros; no *Volume 3*, que apresenta abordagens voltadas à diversidade e aos Direitos Humanos, como o objeto digital *Infográfico clicável: conquistas de direitos da população LGBTQIA+*, além das seções *Produção oral: debate*, página 74, que promove a cultura da paz e o respeito aos direitos humanos, *O que define a identidade de uma nação?*, página 128, *A África que conta histórias*, página 130, *Proposta de produção: panfleto*, página 195, que propõe um texto informativo sobre o combate ao machismo e ao sexismo, e o box *Cabelos crespos e autoafirmação da identidade*, página 149. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, da defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e da cultura da paz, além de promover a rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 15*, seção *Educação midiática*, páginas 251 e 252, em que são apresentados os conceitos de *fake news* e desinformação, destacando a importância da busca por informações de qualidade e fornecendo quatro diretrizes para evitar a disseminação de notícias falsas; além disso, nas páginas 253 e 254, a seção *Proposta: jogo de identificação de fake news* possibilita que os estudantes identifiquem corretamente notícias falsas ou verdadeiras em um jogo entre equipes; no *Volume 2*, em que o letramento midiático é promovido por meio de seções e textos como *O mundo mediado por algoritmos*, página 167, *Redes sociais: espaço de disseminação de fake news?* página 267, e *Deepfakes: impactos e perigos dos usos da Inteligência Artificial*, página 268; no *Volume 3*, *Capítulo 12*, seção *Educação midiática*, páginas 229 e 230, na qual a leitura da transcrição de um vídeo da bióloga e divulgadora científica Mari Krüger discute como lidar com a pseudociência nas redes sociais, sendo que, na seção *Proposta de produção: comentário crítico sobre textos de divulgação científica*, página 231, os estudantes são incentivados a buscar textos de divulgação científica em fontes confiáveis e produzir um comentário crítico comparando diferentes abordagens sobre um mesmo tema científico. Dessa forma, verifica-se que a obra promove vivências que trabalham o letramento midiático, proporcionando aos estudantes a compreensão sobre a produção, circulação e apropriação de informações nas mídias e redes sociais, favorecendo uma consciência crítica e seletiva, além de contribuir para a inibição da proliferação de notícias falsas (*fake news*).

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 12*, seção *Da arte digital para a literatura*, página 180, em que, a partir do poema *mulher de regime*, de Angélica Freitas, é abordado o tema *padrões de beleza*, retomado na seção *Roda de conversa*, página 181, na qual questões como a definição e disseminação dos padrões sociais de beleza feminina são debatidas; no *Volume 3*, *Capítulo 7*, seção *Diálogos contemporâneos com temas da literatura do século XXI*, páginas 123 e 124, em que, com base nos textos *Redes antissociais*, de Ruy Castro, e *Álvaro, me adiciona*, de Gregório Duvivier, são discutidas as interações agressivas nas redes sociais e a construção da identidade nesses ambientes digitais; ainda nesse capítulo, na seção *Proposta de produção: crônica*, página 124, solicita-se aos estudantes a escrita de uma crônica sobre as redes sociais, refletindo sobre as temáticas debatidas nos textos lidos. Dessa forma, verifica-se que a obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) do Ensino Fundamental preconiza que o conhecimento dos elementos constitutivos de cada linguagem, bem como a relação das artes com a cultura, a sociedade e as demais áreas do conhecimento, sejam construídos ao longo do Ensino Fundamental. O estudante que, porventura, tiver alguma lacuna conceitual, poderá contar com o apoio do Livro impresso do estudante (LE) para saná-la. Conceitos de cada uma das linguagens artísticas (artes visuais, música, teatro e dança) trabalhados ao longo do Ensino Fundamental são abordados, reforçados e revisitados nos primeiros capítulos do LE. Além disso, o LE promove a expansão dos conhecimentos dos estudantes por meio de propostas de criação e estímulo à pesquisa, complexificando os conteúdos, aprofundando as relações entre arte e sociedade, política, cultura e diversidade e permitindo a percepção holística do estudante, considerando o contexto histórico, social, político, familiar e ambiental no estudante está inserido.

A obra propõe atividades que ajudam o estudante a desenvolver habilidades contextualizadas na dimensão da comunicação e expressividade, apropriadas para a análise e interpretação textual e discursiva, aprimorando discussões e debates sobre temas transversais com o objetivo de integrar as Linguagens e suas Tecnologias.

No box intitulado **Retomada de conhecimento**, presente em alguns capítulos do LE, são retomados conteúdos estudados previamente no Ensino Fundamental (LE, p. 25), por exemplo, para trabalhar texto de nome 'Representando um tema sob diferentes pontos de vista'. Nele, indica-se ao estudante que, para realizar a atividade 3, presente na referida página, e que solicita que o estudante aponte quais personagens da reprodução da obra de arte estão em primeiro plano e o que está representado nos demais planos, ele relembre o conceito de primeiro plano, que deverá ter sido estudado no Ensino Fundamental. Além disso, o box rememora que, para classificar os diversos planos, é necessário verificar a distância da representação de personagens e objetos em relação ao ponto de vista do observador.

Também há outras oportunidades para o desenvolvimento do proposto nesse item, como se lê em texto intitulado 'Decolonialidade ou decolonialismo' (LE, p. 139), em que se indica que o estudante, a partir dos conhecimentos de História construídos no Ensino Fundamental, comente os primeiros contatos entre europeus e indígenas e aprofunde esses conhecimentos sob a ótica do conceito de decolonialidade, desenvolvido no referido texto.

Na seção **Conhecendo a linguagem**, o texto sobre 'Os níveis da dança' (LE, p. 166), busca rememorar o conceito de nível em dança e as diversas classificações (nível baixo, nível médio e nível alto), conforme estudado no Ensino Fundamental, para, a partir dele, caracterizar passos e movimentos apresentados em texto à p. 165, a saber *duckwalk* e *catwalk*. Dessa forma, conceitos anteriormente trabalhados são reapresentados e aprofundados a partir da introdução de passos de dança.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento.

O LE aborda a arte como uma área de conhecimento historicamente construída, proporcionando que o estudante compreenda os períodos históricos e as inovações desenvolvidas por artistas de diferentes épocas e culturas. Para isso, faz uso de vídeos, textos, imagens, expressões teatrais e de dança de características distintas para análise crítica e interpretação, possibilitando a compreensão da arte a partir de diferentes gêneros, técnicas, materiais, formatos e linguagens em distintas perspectivas e contextos histórico-culturais de origem e pertencimento.

Na seção intitulada **Arte em seu contexto**,(LE, pp. 246-251) é possível verificar possibilidade de trabalho integrado com outras áreas de conhecimento, em especial com a Geografia e com a História. Nesta seção, no título **A arquitetura conta histórias**, obras arquitetônicas de característica colonial, neoclássica, moderna e indígena são apresentadas por meio de fotografias e textos, permitindo que o estudante visualize e contextualize essas obras, desenvolvendo a Competência geral 1.

Além disso, apresenta variadas propostas de criação nas diversas linguagens artísticas, permitindo que os estudantes vivenciem a arte como expressão individual e coletiva, incentivando a fruição e a apreciação de obras de arte e desenvolvendo progressivamente, por meio do aumento da complexidade, a autonomia dos estudantes, a colaboração entre pares, o protagonismo juvenil e a autoria. Como exemplo, pode-se citar seção intitulada **Propostas integradoras**, presente ao final do Livro (LE, p. 343-361), na qual são apresentadas 3 propostas ao estudante, intituladas 'Olhares que transformam'; 'O consumismo e o planeta'; e 'Filtros da beleza', todas envolvendo planejamento e diálogo com componentes curriculares tanto da área de Linguagens e suas Tecnologias, quanto de outras áreas.

Na **Proposta integradora 1**, (LE, pp. 344-349), intitulada 'Olhares que transformam', os estudantes deverão produzir uma exposição física e digital de fotopoesias sobre a escola. As fotopoesias serão produzidas a partir de ensaios fotográficos os quais, por sua vez, serão acompanhados de textos poéticos que possam expressar os olhares dos estudantes sobre aspectos do ambiente escolar. Nesta proposta, tem-se a participação dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Sociologia, Geografia, Educação Física e História.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais ao apresentar aos estudantes conceitos fundamentais para a compreensão das linguagens artísticas e referenciais de pesquisa em artes ao longo dos capítulos.

O LE inclui atividades que envolvem a análise e a produção de textos de diversas naturezas, estimulando o estudante a verificar a veracidade de informações neles presentes, a credibilidade e a confiabilidade das fontes e a argumentação de defesa de suas opiniões, de forma crítica. Citam-se, ainda, atividades que promovem a reflexão sobre a relação do próprio estudante com as mídias sociais e como elas podem afetar a percepção da realidade, preparando o estudante para atuar na análise e produção de obras e textos que abordem questões sociais e científicas.

Na seção **Conhecendo a linguagem**, a partir de texto intitulado O que são releituras? (LE, p. 142-145) , o estudante é estimulado a analisar uma obra de arte contemporânea que é releitura de uma obra de arte do séc. XIX. Para tanto, o artista utilizou-se de elementos do universo digital, ressignificando a imagem do indígena registrado na obra de arte original e relacionando-o à conexão ao mundo digital.

Na seção **Proposta de criação: teatro e transformação**(LE, p. 307) , os estudantes são chamados a desenvolver uma cena teatral a partir de elementos da contracultura. Para tanto, deverão pesquisar textos teatrais atuais ou de outros períodos históricos, relacionados ao tema, buscando referências e textos de divulgação científica.

Como parte das atividades referentes ao texto intitulado 'Representando um tema sob diferentes pontos de vista' (LE, p. 27-28), é apresentada obra de arte de Denilson Baniwa, de nome *Enfim 'civilização'*. Nesta obra, o artista faz intervenções na reprodução de um mapa do séc. XVI, desenhado por Giacomo Gastaldi (1500-1566), inserindo nomes de doenças trazidas pelos europeus para o Brasil e de expressões que indicavam a invasão do Brasil pelos europeus, como forma de representar a visão contemporânea do entendimento presente na representação no mapa.

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Nao se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço.

Tal trabalho se dá a partir do estudo de textos e de obras de arte de diversos períodos e estilos, permitindo discussões e análise de fenômenos artísticos sob diferentes perspectivas temporais e contextos culturais. As produções artísticas apresentadas pelo LE são contextualizadas a partir da cultura de cada país e das questões histórico-sociais existentes no período em que a obra ou movimento artístico se desenvolveu.

O LE propõe grande diversidade de atividades que contribuem para o entendimento das múltiplas percepções de espaço e das diferentes culturas. O capítulo 16, intitulado **Contracultura e arte**, (LE, p. 294) apresenta o conceito de contracultura e traz contextualização do tema ao abordar o movimento hippie (LE, p. 296), os Panteras Negras (LE, p. 296), a geração beat (LE, p. 297) e o movimento punk (LE, p. 297); associando tais expressões políticas e culturais às culturas juvenis, visto que esses movimentos foram capitaneados por jovens.

No capítulo 3, intitulado **Vamos falar de dança e de teatro**(LE, p. 42), o LE realiza uma articulação entre passado, presente e futuro ao traçar gradativamente uma linha histórica das produções artísticas. Aqui são apresentados os elementos de um espetáculo, tais como atuação, cenografia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros, trazendo como exemplos a Ópera de Pequim, na China (LE, p. 50) e para ilustrar as funções de sonoplastia, contrarregragem, cenotécnica, produção e encenação, tem-se como exemplo o Théâtre du Soleil de Ariane Mnouchkine, na França (LE, p. 51). Desta forma, o estudante percebe que os elementos de um espetáculo são aplicados de diferentes formas conforme os contextos de que se originam. Neste mesmo capítulo, desenvolve-se o conceito de dramaturgia, mostrando toda a sua versatilidade, para, então, traçar uma historiografia do teatro, que aborda os teatros grego, medieval e elisabetano. A partir da abordagem citada, o estudante poderá ter mais clareza a respeito da dramaturgia teatral, de como os elementos cênicos foram utilizados ao longo da história e que fatores promoveram mudanças no estilo de encenação.

Na seção **Arte em seu contexto**, sob o título 'Refletindo as marcas da memória' (LE, p. 260) apresenta-se o diálogo entre a conservação e preservação histórica de elementos culturais relacionados à ancestralidade, à memória e à história de africanos e afro-brasileiros e manifestações contemporâneas nas quais os referidos elementos culturais estão presentes, como se vê na plataforma de pesquisa e criação *Garimpar em Minas Negras Cantos de Diamante*, de autoria do musicista, ator e pesquisador Luciano Mendes de Jesus. Esse trabalho permite não só o resgate de elementos tradicionais da cultura africana como aponta para sua sobrevivência.

Sob o título 'Os ritmos tradicionais estão vivos' (LE, p. 275), o estudante é chamado a identificar elementos da tradição musical que estão presentes em grupos musicais da atualidade e a compreender a importância da transmissão oral para a permanência da identidade cultural das comunidades.

Na seção **Arte em seu contexto**, sob o título 'Os manifestos artísticos e a arte do século XX' (LE, p. 339), o estudante é chamado a analisar os textos linguísticos apresentados - *Manifesto futurista; Manifesto surrealista; e Manifesto antropofágico* - como meios de divulgação de ideias inovadoras, sob a perspectiva histórica de seus contextos de origem como vanguardas artísticas, considerando o que questionavam, o que propunham para o futuro da arte e de que forma influenciaram a produção artística.

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Nao se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Nao se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Nao se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Nao se aplica. O indicador não se aplica ao componente curricular Arte.

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos.

O LE apresenta textos e obras de arte construídos a partir de diferentes perspectivas e de diferentes discursos, proporcionando ao estudante o desenvolvimento de sua capacidade crítica. Tal abordagem permite a valorização das individualidades e a promoção da diversidade.

Sob o título principal 'Dramaturgia ou dramaturgias?' (LE, p. 52-60), são apresentados espaços cênicos de diferentes origens e períodos históricos, utilizando-se, para isso, de textos e reproduções de imagens artísticas, que permitem ao estudante identificar as distintas características dos referidos espaços. A produção autoral fica por conta de propostas de criação presentes nas páginas citadas, nas quais o estudante poderá criar personagens, cenas e textos teatrais.

No boxe **Aprofundando os estudos**, (LE, p. 138) como complementação aos estudos sobre 'Instrumentos musicais indígenas', o estudante é chamado a identificar as comunidades indígenas do entorno de sua região e pesquisar sobre a vida e os modos de vida desses grupos sociais, apontando para a pluralidade e para a especificidade de características culturais dos povos originários. A produção de relatório a partir dessa pesquisa permite e incentiva que os estudantes exercitem sua produção escrita pautada em valores democráticos.

Na seção **Conhecendo a linguagem**, no texto intitulado 'A linguagem do cartaz e a mensagem' (LE, p. 228-229) o estudante é levado a analisar a mensagem contida em cartazes produzidos em momentos distintos da história e por artistas de lugares igualmente distintos. Os textos apresentados auxiliam a contextualização e o processo de análise dos cartazes nelas reproduzidos.

Na **Proposta de criação: explorando cartazes lambe-lambe** (LE, p. 230) solicita-se ao estudante que elabore um cartaz, utilizando a técnica lambe-lambe, misturando recursos gráficos e verbais de forma sintética, posicionando-se sobre tema relacionado à indústria cultural e à cultura do consumo e promovendo reflexão crítica sobre o papel da mídia na formação de valores e comportamentos.

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG), contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente.

O desenvolvimento do pensamento crítico e do autoconhecimento pode ser aprimorado a partir da aplicação do pensamento computacional como resultado da análise de dados coletados durante as pesquisas, nas quais são aplicadas etapas características do pensamento computacional.

O LE possui ícone específico que indica a presença de atividades que permitem a aplicação do pensamento computacional na busca e no desenvolvimento de estratégias importantes para a solução de problemas. Na **Proposta de criação: playlist brasileira,** como forma de trabalhar texto intitulado 'Das tradições musicais à indústria fonográfica' (LE, na p. 281), os estudantes deverão pesquisar as principais características musicais instrumentos utilizados, ritmo, temática, artistas e contexto de surgimento de gênero musical por eles escolhido e criar uma playlist com músicas que exemplifiquem cada um dos elementos elencados.

Na **Proposta de criação: composições de samba e funk,** como forma de colocar em prática o conteúdo presente o texto intitulado 'Das rodas de samba aos bailes funk' (LE, p. 285), os estudantes são convidados a criar uma música utilizando elementos rítmicos e temáticas dos gêneros musicais samba e funk e a registrar a criação em partituras não convencionais. A identificação do padrão de cada uma das linhas rítmicas tanto para a criação quanto para o registro permite o trabalho com o pensamento computacional.

No capítulo 9, intitulado **A arte como ferramenta de transformação social,** (LE, p. 168) propõe-se uma atividade para o aprofundamento de estudo, classificada como uma atividade de estímulo ao pensamento computacional.

Na seção **Aprofundando o estudo** (LE, p. 177), o estudante é chamado a desenvolver metodologia de pesquisa conhecida como estado da arte, a partir da qual busca-se conhecer a recorrência de determinada linha ou proposta de ação. Para tanto, devem pesquisar estudos sobre o tema Artivismo em textos de divulgação científica e revistas especializadas a partir de palavras-chave e deles extrair dados para montagem de tabelas e catálogo e organização do material por tópicos, temas de interesse ou por ordem alfabética de autores. Tal prática de organização, análise e estruturação da pesquisa pertence ao universo do pensamento computacional. A organização se dá no sentido de desenvolver a pesquisa em etapas, tais como identificar o conceito de ativismo, selecionar as palavras-chaves, formular perguntas e organizar as fontes. O pensamento computacional também envolve a identificação de padrões e, nessa proposta, os estudantes deverão identificar as temáticas que se repetem na pesquisa realizada. Em seguida, as informações coletadas devem ser organizadas de maneira lógica e as informações irrelevantes devem ser descartadas para que se foque apenas no essencial. Ao final da atividade, os estudantes deverão escrever um texto dissertativo, a ser compartilhado com os colegas, a partir dos dados coletados.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

O LE utiliza-se de textos escritos, imagens de diversas naturezas (reprodução de obras de arte, fotografias, desenhos, infográficos), vídeos, coletânea de áudios, podcasts e materiais interativos e suas combinações para que o estudante mobilize conhecimentos prévios e interprete informações que o permitam chegar a um entendimento sobre assunto ainda por ele desconhecido. A leitura multimodal é essencial para a compreensão das linguagens artísticas, que utilizam formas expressivas que vão além do texto escrito. A abordagem metodológica da obra permite que o estudante realize inferências, utilizando-se de leituras compartilhadas para análise dos textos propostos e discussão para compartilhamento de ideias e conceitos e estabelecendo conexões entre as linguagens artísticas, a cultura e a sociedade.

No texto intitulado 'O patrimônio cultural imaterial' (LEI, pp. 254-257) são utilizadas fotografias de apresentações de grupos de tambor de crioula, cavalhada e cavalo-marinho, manifestações que integram o patrimônio cultural imaterial do Brasil, textos, coletânea de áudios com a percussão que dá ritmo à dança do tambor de crioula (LE, p. 254) e com trechos de músicas do cavalo-marinho (LE, p. 256) e um objeto digital, na forma de vídeo, intitulado 'As danças e personagens do Cavalo-Marinho'. A utilização de diversos modos de comunicação linguísticos, visuais e gestuais permite ao estudante apropriar-se do conteúdo desenvolvido no texto.

Na seção **Educação midiática** (LE, p. 288), sob texto intitulado A cultura do remix e os direitos autorais, o estudante é levado a relacionar a Lei no 9.610/1998, que lida com a questão de autoria da obra de arte, à cultura do remix, que se utiliza da criação musical de outrem para elaborar novas músicas por meio da edição de áudios que a tecnologia digital proporciona. Tal pergunta promove o trabalho com inferência no tocante à autoria da música originária do trabalho de remix.

O trabalho com a fotografia da turnê do álbum *The Wall* (1979), da banda britânica Pink Floyd (LE, p. 292) que abre a unidade 6, intitulada **Arte, comportamento e política**, permite o desenvolvimento da leitura inferencial. Para isso, os estudantes são instigados a identificar, na imagem, elementos de outras linguagens que não a música (principal temática presente no show da banda) e as relações entre esses elementos e a temática da letra da música *Another brick in the wall part 2* que integra o álbum de cujo show fez-se a fotografia analisada.

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas.

O LE apresenta os conceitos e os elementos constitutivos das quatro linguagens artísticas: artes visuais, teatro, dança e música, o que colabora para o desenvolvimento cultural dos estudantes, permitindo-lhes compreender como funciona a produção artística de cada linguagem, e apresenta produções artísticas de grupos culturais de distintas origens, inclusive da cultura popular e da cultura regional, traçando um paralelo histórico-cultural que permite que o estudante seja capaz de compreender as relações entre arte e cultura.

Esse desenvolvimento é proporcionado ainda pela disponibilização de links para sites de instituições culturais, como museus, que promovem visitas virtuais ao acervo físico digitalizado, e de grupos artísticos que conduzem manifestações culturais oriundos de diferentes contextos. A apresentação e a análise de obras de arte de diversas características conforme o período histórico e o espaço de origem podem também ser utilizadas para esse fim, dado que as características das manifestações culturais retratam a identidade desses grupos, aproximando o estudante de expressões artísticas distantes de sua realidade, o mesmo se dando com a participação ativa dos estudantes em propostas de atividades artísticas, como a criação de grupos de música, teatro e de dança e a realização de trabalhos e eventos de promoção cultural.

A obra didática propõe a realização de pesquisas e práticas a partir das quatro linguagens artísticas citadas, a investigação e o reconhecimento de tais produções dentro da própria comunidade, traçando paralelos entre o local, o regional, o nacional e o internacional. O uso da internet como meio de pesquisa é estratégia que conduz igualmente a esse fim, permitindo que o estudante acesse diversidade de manifestações culturais tanto nacionais, incluindo informações acerca de grupos indígenas e quilombolas, quanto estrangeiras.

Informe-se, ainda, a existência de box intitulado **Amplie seu repertório**, presente ao longo do Livro impresso do estudante (LE), que disponibiliza informações acerca de artistas e autores, explicações complementares sobre algum aspecto específico da obra desses artistas e sugestões de produções culturais que se relacionam a algum aspecto estudado ao longo de capítulos e unidades.

Na seção **Proposta de criação: elaboração de uma exposição**(LE, p. 24) a obra propicia o desenvolvimento cultural do estudante ao sugerir que ele pesquise, em sites de galerias e museus, os acervos artísticos disponíveis na internet, com a finalidade de conhecer sobre as manifestações artísticas que fazem parte do acervo daquele museu ou galeria e propor visitação a museus ou centros de cultura do munícipio de localização da escola.

No texto intitulado 'Dança e cotidiano' (LE, p. 44) são disponibilizadas fotografias de manifestações culturais de distintas características e origens, como a de uma competição de break, de dança indiana, de práticas de candomblé e de dançarinos e cadeira de rodas. Tais imagens proporcionam a ampliação da visão do estudante acerca da arte ao permitir que tenha contato com manifestações culturais distintas do campo da dança.

O mesmo se dá nas atividades propostas nas pp. 205-214 do LE, que trata do **Hip-Hop e os elementos característicos desse movimento** nas distintas linguagens artísticas, na forma do break, do rap, do flow e das profissões do movimento.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplam as linguagens relacionadas a esses campos.

No LE são encontradas atividades que permitem o desenvolvimento da Competência específica 6, relacionada a questões específicas das produções artísticas e culturais, e das habilidades nela contidas, quais sejam EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603 e EM13LGG604, considerando cada uma das 4 linguagens artísticas. Para isso, são apresentadas atividades que promovem a análise e a crítica de obras nas diferentes linguagens, considerando espaços e tempos distintos; a prática da criação em arte para o desenvolvimento da criatividade e da expressão pessoal e de habilidades sociais como comunicação, cooperação e liderança; a realização de trabalhos interdisciplinares como projetos de criação, apresentações e workshops que envolvam as linguagens artísticas. No que tange à linguagem teatral, o LE apresenta os conceitos de cenografia, iluminação, figurino, dramaturgia, sonoplastia e atuação e áreas correlatas ao fazer teatral como contrarregragem, cenotécnica, produção e encenação, além da inserção de profissionais ligados à área teatral no mercado de trabalho. Encontram-se, ainda, propostas de criação em artes cênicas que englobam experimentações corporais, criação de cenas, construções dramatúrgicas e formação de público, visto que as práticas deverão ser exibidas aos demais estudantes da turma para comentários e sugestões.

Na **Proposta de criação: pesquisa e criação de coreografias** (LE, p. 45) o estudante é chamado a expressar-se por meio da criação de sequência de movimentos corporais por ele formulados a partir de pesquisa e análise de dança de sua preferência.

Na **Proposta de criação: maquete de cenário modernista** (LE, p. 152) a atividade que convida o estudante a produzir um cenário por meio de uma maquete. Para tanto, ele deverá escolher uma peça teatral e realizar pesquisa sobre sua temática, contexto histórico, personagens e cenários. Indicam-se, então, os passos específicos da linguagem das ates visuais a serem seguidos para a realização da atividade.

Na **Proposta de criação: elaboração de cena teatral** (LE, p. 56) os estudantes deverão criar uma cena teatral utilizando ações e personagens criados em atividade anterior, definindo figurinos e demais recursos materiais necessários para o desenvolvimento da cena e o tipo de espaço cênico adequado à criação, considerando, ainda, a disposição dos espectadores, os cenários e as relações entre os atores e o público.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, citando-se indígenas, negros, mulheres, pessoas com deficiência e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, entre outros, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais e culturais, como práticas a serem analisadas e historicamente valorizadas pela sociedade.

A obra discute a necessidade de dar visibilidade às manifestações artísticas e pensamentos desses grupos historicamente excluídos. Tal trabalho se dá de forma multimodal por meio de textos, imagens e objetos digitais, distribuídos ao longo do LE e do LEI .

No texto intitulado 'Mulheres na arte contemporânea' (LE, p. 179), ao abordar a arte produzida pelas mulheres, a obra problematiza a ausência das mulheres no mercado da arte, trazendo à tona o manifesto do grupo Guerrilla Girls, ao mesmo tempo em que ressalta o protagonismo, muitas vezes ignorado, de artistas importantes ao longo da história da arte. Este é o caso de Berthe Morisot, artista francesa que integrou o movimento impressionista e que teve seu trabalho ignorado pela crítica especializada da época. A reprodução de obras de arte de autoria dessa artista está presente na seção **Arte em seu contexto**, sob o título 'Estilos e períodos'. (LE, p. 78)

O protagonismo feminino nas artes também é ressaltado nas produções de grupos como o Danza voluminosa, de Havana, que tem entre suas integrantes mulheres gordas, pardas e negras, questionando a hegemonia de corpos magros e brancos que dominavam a cena mundial da dança até a primeira metade do século XX. A imagem do referido grupo abre a unidade 2, intitulada **O corpo na arte**, (LE, p. 62) , permitindo um trabalho de reflexão sobre o tema.

O LE dedica duas páginas à artista Renata Felinto, performer negra que questiona os padrões hegemônicos nas artes visuais (LE, pp. 64 e 65) e ressalta o trabalho de diversas artistas brasileiras e estrangeiras como Rita Lee (LE, p. 321); Ludmilla (LE, p. 33); Ruth de Souza (LE, p. 158); Ariane Mnouchkine (LE, p. 51); Lina Bo Bardi (LE, p. 182) ; Negra Li (LE, p. 211); e do grupo folclórico Tambor de Crioula de Leonardo, (LE, p. 254).

No texto intitulado 'Os indígenas por eles mesmos' (LE, pp. 128-130) são apresentadas manifestações culturais como o espetáculo Karaíba: um musical originário, que contou com elenco predominantemente composto por artistas indígenas, e o manto tupinambá feito com penas vermelhas de guará, objeto sagrado para os Tupinambá, além de imagens de grupos de músicos indígenas, tais como o grupo musical OZ Guarani e a cantora Katu Mirim.

Na seção **Arte em seu contexto**,(LE,p. 283-284) sob o título 'Das rodas de samba aos bailes funk', a obra apresenta o contexto de origem do samba e do funk, nos subúrbios cariocas, e a perseguição sofrida por tais manifestações em virtude dessa origem.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime, as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) exige que, durante o Ensino Fundamental, o componente curricular Arte seja voltado à exploração, criação, análise e fruição de diferentes manifestações artísticas. Os estudantes devem explorar materiais e experimentar as diversas linguagens, compreendendo a arte como uma forma de comunicação e afirmação das identidades culturais, estimulando a análise e contextualização das obras. No Ensino Fundamental, o reconhecimento e a valorização da diversidade artística cultural são essenciais para a consolidação da aprendizagem em arte. Durante a etapa que engloba o Ensino Médio, tais habilidades estão desdobradas e intensificadas para garantir a exploração e experimentação artística, a criação e a expressão crítica, a análise e contextualização da arte, a integração entre arte e tecnologia e a aproximação da arte como prática social e cultural.

Nesse sentido, o LE sugere propostas de criação nas variadas linguagens artísticas, da dança, do teatro, das artes visuais e da música, nas quais os estudantes podem associar conhecimentos prévios a saberes construídos por meio da pesquisa e da experimentação artística. As propostas de criação tornam-se mais complexas, exigindo que o estudante utilize as habilidades de pesquisa, análise e pensamento crítico, além de utilizar os elementos constitutivos das diferentes linguagens. A obra didática também inclui o uso das tecnologias digitais para o aprofundamento da aprendizagem artística e digital e apresenta a arte em sua expressão de diversidade cultural e estética associada às culturas juvenis.

Atividades presentes na seção **Retomada de conhecimento** (LE, p. 25) por exemplo, são pensadas para serem executadas a partir do referencial presente no Ensino Fundamental. Aqui é proposto ao estudante que relembre o conceito de primeiro plano, aprendido no Ensino Fundamental, para melhor analisar uma obra de arte.

No LE, sob o título 'Decolonialidade ou decolonialismo' (LE, p 145), é abordado conteúdo estudado no Ensino Fundamental sobre os conflitos ocorridos durante os primeiros contatos entre europeus e indígenas.

O capítulo 1, intitulado **O mundo da arte**, traz momentos específicos em que os elementos característicos das linguagens artísticas e as profissões da arte são apresentados aos estudantes por meio de textos escritos e imagéticos e de propostas de criação nas Artes Visuais, Teatro, Música e Dança . Também a seção **Conhecendo a linguagem** permite o conhecimento das especificidades de cada um das linguagens artísticas. Nesse sentido, têm-se as propriedades do som (LE, P.38); as diferenças entre teatro e dança (LE, p. 48) em que são apresentados os elementos de um espetáculo; os retratos e a leitura das imagens (LE, pp. 73-75); as ações físicas relacionadas à representação cênica (LE p. 86-87); os níveis da dança, (LE, p. 166), para citar apenas alguns exemplos.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes. Ao abordar os variados conteúdos dispostos em seus dezoito capítulos, o LE busca associar os conhecimentos prévios e os interesses dos estudantes ao que está sendo apresentado em cada unidade, de maneira dialógica.

A obra didática oferece diversos recursos de aprendizagem, tais como textos escritos e imagéticos, na forma de fotografias, desenhos e reprodução de obras de arte, bem como recursos digitais, na forma de coletâneas de áudios, vídeos, infográficos clicáveis, mapas clicáveis e interativos, sugestões de podcasts e carrossel de imagens. A variedade de recursos digitais e textos multimodais pode estimular o desenvolvimento da aprendizagem, ao tornar o conteúdo atrativo e diversificado, e o interesse de estudantes com diferentes graus de dificuldade ou com dislexia, por exemplo, que podem se beneficiar do uso de imagens e vídeos. A exploração de conteúdos multimodais pela obra contribui para o aumento da motivação e do engajamento dos estudantes, pois permite maior interação e participação nas atividades propostas, dada a proximidade com as novas formas de aprendizagem.

Em muitos momentos, tais recursos são utilizados de forma dialógica entre si, para a apresentação de determinado conteúdo, como se verifica na abertura capítulo 10, intitulado **Arte na rua** (LE e LEI, p. 186-187). Nessas páginas, são exibidas duas imagens de artistas que trabalham em semáforos, apresentando malabares e teatro de bonecos; um texto de apresentação do conteúdo; e dois objetos digitais, a saber um infográfico clicável sobre as artes circences e um vídeo sobre a magia do circo.

A diversidade de tratamento de manifestações culturais que se utilizam da rua como espaço cênico não se restringe a recursos de aprendizagem, mas também se verifica na abordagem de expressões culturais populares, como danças populares (tendo como exemplo as passistas de frevo do bloco Galo da Madrugada, em Recife, (LE, p. 188) e contemporâneas, como a obra de dança intitulada Peça do telhado, da Companhia de Dança Trisha Brown (LE, p. 190) para comunicar o uso do espaço público por artistas de diferentes estilos.

Na seção **Arte em seu contexto** (LE, p. 210-213) em textos de títulos diversos ('Do *break* ao Hip-Hop no centro de São Paulo'; 'Rap, um grito de protesto'; 'O flow: entre a fala e o canto'; e 'A expressão linguística na cultura Hip-Hop'), é abordado o movimento Hip-Hop em suas distintas manifestações, movimento esse bastante próximo das culturas juvenis. A seção é concluída com uma proposta de criação, na qual os estudantes são convidados a criar uma letra de música com características do rap, a partir de notícias de jornal.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio.

Verifica-se na obra o equilíbrio entre a clareza e a profundidade que permitem ao estudante a compreensão dos conteúdos de forma significativa. Além disso, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta o significado de conceitos importantes para o entendimento dos conteúdos distribuídos ao longo de capítulos e unidades, em boxe intitulado **Tome nota**, que se encontram nas laterais das páginas, garantindo a fluidez da leitura. Cada capítulo da obra didática inicia-se como uma problematização que convida o estudante a refletir sobre o que se pretende nele trabalhar. Esta é uma estratégia didática que aproxima estudante de objeto, que parte do conhecimento de saberes prévios trazidos pelo estudante e amplia esse conhecimento pela introdução de novos conceitos, realizando associações, oferecendo sugestões de pesquisa e propostas de criação para a experimentação das linguagens.

Nas **propostas de criação**, em que o estudante é convidado a criar, o LE oferece instruções claras e específicas para que os estudantes possam criar a partir do que foi solicitado, garantindo o rigor técnico e a precisão conceitual indispensáveis ao Ensino Médio. O uso de exemplos práticos e relevantes, a inclusão de imagens e ilustrações de diferentes características, a utilização de recursos digitais interativos e o desenvolvimento de pesquisas, análises e discussões dos conceitos artísticos em relação à história, à cultura e à sociedade são exemplos de estratégias que tornam mais atrativo o aprendizado dos conceitos trabalhados.

A obra se utiliza de uma linguagem que busca aproximar o estudante dos conteúdos ao mesmo tempo que traz definições claras e precisas dos conceitos das linguagens artísticas. Na seção **Conhecendo a linguagem**, sob o título 'Retratar e autorretratar' (LEI, p. 73) , utiliza-se um infográfico clicável, em que se apresentam subsídios para a análise do autorretrato *Memória*, da artista Frida Kahlo. Nesse objeto digital, detalhes da obra de arte são evidenciados e têm seu sentido apresentado. A utilização desse recurso, além de buscar aproximar o estudante do conteúdo tratado pelo uso de estratégia interativa da atualidade, dialoga com o texto e com a imagem impressa na página indicada, um retrato de Henrietta Maria, do artista Anthony van Dyck. Ao final dessa página, no boxe **Tome nota**, é apresentada a definição técnica de retrato e de autorretrato no campo das artes visuais e indica uma aproximação das práticas artísticas do autorretrato às selfies da contemporaneidade, o que pode ser um atrativo para o estudante.

Nas páginas pp. 74-75 do LE, a análise de uma obra de arte do século XV, de autoria do pintor flamengo Jan van Eyck, é feita por meio da reprodução da obra de arte *O casal Arnolfini,* do referido artista, e da ampliação de detalhes que permitem análise das características, acompanhada de informações técnicas.

Na seção intitulada **Mundo do trabalho**, sob texto de nome 'A profissão do técnico de áudio' (LE, p. 301) é apresentada ao estudante a profissão de técnico de áudio, profissão essa próxima das culturas juvenis e que faz parte do mundo dos jovens estudantes. O texto aponta as atribuições e as tarefas dessa profissão, bem como as especificidades de formação. Tal trabalho é complementado na seção **Proposta de criação: colagem musical** (LE, p. 302), na qual tem-se uma proposta de criação musical, utilizando-se de aplicativos de manipulação de arquivos de áudio para recortes de trechos de música e reorganização em uma nova composição. Essa prática, integrante do mundo das culturas juvenis, é desenvolvida de forma técnica, utilizando termos específicos e descrevendo os passos específicos para a realização correta do produto artístico.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais.

A obra contempla a promoção da cultura e da arte na escola e nas comunidades no desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, a partir da organização de exposições de propostas autorais criadas pelos estudantes, da produção de textos, de performances de arte contemporânea e da realização de saraus com apresentações de músicas, poesias e cenas teatrais, incluindo a utilização de meios digitais para a realização desses eventos.

O LE promove a experimentação artística e fruitiva por meio da realização de variadas propostas de criação, distribuídas ao longo de seus dezoito capítulos. Para cada capítulo, o livro sugere de 2 a 5 dessas propostas, que devem ser realizadas e expostas ao público em diferentes formatos, intervindo, por vezes, no espaço físico da escola. A obra trata a exposição ao público como prática integrada à produção artística e ao contexto do entorno, e não como um evento isolado, promovendo o compartilhamento de saberes e de produções entre estudantes e comunidade escolar.

Na **Proposta Integradora Os filtros da beleza**(LE, pp. 356-361), os estudantes deverão realizar pesquisas sobre padrões de beleza dos diferentes gêneros e tipos físicos e, a partir de distintos pontos de vista, apresentar os resultados das pesquisas para o restante da turma, utilizando-se de exposições orais tradicionais, de cartazes expostos como em uma galeria ou em outros formatos, como áudios e vídeos. A proposta integradora indica a montagem de um *vlog* em uma plataforma de vídeos, com vídeos e postagens, com lançamento junto à comunidade e produção de conteúdos como atualização e complemento de novas pautas.

Na página 237, outra proposta de criação propõe a reunião de diferentes objetos – um mosaico, uma escultura, produzindo um novo conjunto, técnica conhecida pelo nome de assemblage, sobre o tema do consumismo. Os trabalhos produzidos devem ser organizados em um espaço da escola, na forma de uma instalação, permitindo que o visitante possa interagir com eles. Essa mesma técnica de colagens tridimensionais a partir do uso de objetos variados se apresenta na **Proposta de criação: assemblages** (LE, p. 275), em que também se sugere a montagem de uma exposição com os trabalhos elaborados pelos estudantes.

Na **Proposta de criação: Pen Tapping**(LE, p. 216) os estudantes deverão criar trecho rítmico para acompanhar a letra de uma composição por eles já elaborada e apresentar a produção em um sarau.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer.

O LE traz uma abordagem sócio histórica da arte, traçando uma linha do tempo, estabelecendo as relações entre arte, cultura e sociedade ao longo de seus dezoito capítulos, abordando tanto manifestações culturais locais, como internacionais, além de trazer produções artísticas de povos historicamente marginalizados como negros, ciganos, indígenas, mulheres e a população LGBTQIAPN+. Tal diversidade de temáticas permite a ampliação do contato dos estudantes com a arte produzida em momentos históricos e espaços geográficos distintos, por diferentes matrizes estéticas e artísticas. Nesse sentido, cita-se o estudo de movimentos artísticos brasileiros, como Modernismo e Concretismo, e de movimentos artísticos internacionais, como o Renascimento, o Impressionismo e o Cubismo, entre outros, por meio da análise de textos escritos e imagéticos, na forma de reprodução de pinturas e esculturas e fotografias de instalações. A obra apresenta, ainda, sugestões de sites de galerias e museus locais que disponibilizam acervos artísticos, como forma de ampliar o conhecimento acerca das diferentes produções artísticas.

No Livro do estudante digital-interativo, recursos digitais na forma vídeos, infográficos clicáveis, mapas clicáveis e interativos, *podcasts* e carrossel de imagens proporcionam outras formas de contato do estudante com as produções artísticas, para além de textos escritos e imagéticos. Para exemplificar a abordagem realizada pela obra, pode-se analisar os conhecimentos relacionados à linguagem teatral. No capítulo 3, intitulado **Vamos falar de dança e de teatro**(LE, p. 55-56), no texto 'Uma odisseia no espaço cênico' traça uma linha histórica que aborda o desenvolvimento do teatro durante a Antiguidade, a Idade Média e o Renascimento, abordando os estilos de encenação e as temáticas presentes em cada época.

Já no capítulo 8, intitulado **Atuando na sociedade**, na seção **Conhecendo a linguagem**, (LE, pp. 147-148), são abordados o teatro moderno internacional, a partir do trabalho de Bertolt Brecht e Erwin Piscator, e o teatro moderno brasileiro a partir do Teatro Experimental do Negro (LE, p. 153-154); da Companhia Negra de Revistas (LE,p. 155); da obra de Nelson Rodrigues e de Zbigniew Ziembinski. Já o teatro contemporâneo brasileiro aparece representado nos trabalhos do Teatro de Arena e de Augusto Boal (LE, p. 161)

No que se refere às artes visuais, na seção **Arte em seu contexto**, sob o título **Estilos e períodos**, (LE, p. 77) são apresentadas manifestações artísticas culturais do Renascimento italiano e do Renascimento nórdico, sob a forma de reprodução de obras de arte de Sandro Botticelli e de e Jan van Eyck, respectivamente.

Na seção **Aprofundando o estudo**(LE, p. 79-80), os estudantes terão contato com manifestações artísticas nacionais de arte sacra do Barroco mineiro, como a escultura do Profeta Ezequiel e a obra do Profeta Oseias, ambas de autoria do artista brasileiro escultor brasileiro Antônio Francisco Lisboa.

Nas páginas 187-189 do Livro do Estudante, sob os títulos **Há arte na rua, sim!** E **Quando a rua vira palco**, o estudante tem oportunidade de conhecer espaços cênicos diversos de teatros e afins, a partir de manifestações artísticas que têm locais não convencionais como ruas, praças e demais espaços públicos como palco, ampliando a própria noção de espaço cênico.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que reconhecem e exploram o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro.

O reconhecimento desse legado explora a presença e a contribuição desses povos na formação da cultura brasileira, a partir de ideias, perspectivas e inspirações de diferentes povos e tradições, possibilitando o reconhecimento da diversidade cultural e a troca de ideias entre as culturas. Tais atividades se utilizam de textos escritos e imagéticos para análise e contextualização de informações e de propostas de criação.

O LE aborda as comunidades quilombolas no capítulo 13, intitulado **O patrimônio cultural brasileiro**, em texto sobre o reconhecimento dos quilombos como patrimônio cultural no estado de São Paulo, demonstrando a relevância dessa cultura, com seu conjunto de saberes, comportamentos, valores e práticas que moldam sua identidade, e de sua participação na configuração da sociedade brasileira.

Na **Proposta de criação: mapeando o entorno da escola** (LE, p. 244), no texto intitulado 'Os quilombos e a resistência cultural afro-brasileira', os estudantes deverão pesquisar e analisar mapas disponíveis em links listados na proposta, de autoria de quilombolas e que versam sobre os territórios que eles ocupam, para elaborar e produzir representação cartográfica do entorno da escola, discutindo que símbolos serão usados para essa representação e que elementos são significativos para essa construção.

Nas propostas de criação que envolvem o conhecimento da arte indígena, o LE traz a **Proposta de criação: manto de resistência** (LE, p. 131), em que os estudantes deverão criar um manto, como um objeto sagrado, que reflita a pauta de protesto contida nas obras de arte da artista indígena Daiara Tukano e que abordam o aniquilamento e o apagamento de povos e etnias indígenas. Nas instruções para essa a prática, os estudantes são estimulados a criar seu próprio manto, ou seja, há nessa prática a proposta de recriação, e não de cópia, o que demonstra o respeito à cultura e o combate à apropriação cultural.

Uma segunda atividade criativa que aborda a arte indígena está presente na **Proposta de criação: releitura decolonial em colagem** (LE, p. 144). Nela, os estudantes deverão selecionar imagens de obras de arte criadas por europeus como Theodore de Bry (1528-1598), Albert van der Eckhout (1610-1666), Frans Post (1612-1680), Victor Meirelles (1832-1903), Hercule Florence (1804-1879) e Johann Moritz Rugendas (1802-1858) e que tenham indígenas como personagens para criar uma releitura em colagem inspirada no trabalho do artista indígena Denilson Banilwa.

No título **Diferentes matrizes culturais do Brasil: a contribuição dos povos ciganos**(LE, p. 258-259) são apresentadas imagens e informações sobre a cultura dos povos ciganos, incluindo dança, indumentária, festas, música, culinária e dados históricos sobre sua presença no Brasil. A leitura desse texto é concluída com questões acerca de preconceitos e estereótipos em relação aos povos ciganos, a preservação dessa cultura e a importância da valorização da cultura cigana e do combate ao preconceito em relação a esses grupos étnicos.

Na **Proposta de criação: memória e afetividade**(LE, p. 261) , os estudantes são orientados a realizar uma pesquisa sobre manifestações de origem africana ou afro-brasileira para embasar a criação de uma representação teatral sobre algum elemento revelado pela pesquisa e que integre uma manifestação cultural por eles escolhida dentre aqueles relacionados aos povos de origem africana ou afro-brasileira. São informações relevantes para a realização dessa proposta as principais características dessa manifestação, suas origens, os contextos que é praticada e o processo de transmissão para novas gerações. Para a criação da cena teatral, indica-se a importância da memória e da afetividade para as manifestações populares.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

A promoção de práticas reflexivas, éticas e responsáveis no uso das tecnologias digitais abordadas na obra oferece análises críticas no uso responsável de fontes de informações digitais para a produção e compartilhamento de práticas. A obra didática oferece recursos digitais de aprendizagem, na forma de coletâneas de áudios, que permite o trabalho com os parâmetros do som e apresentam também trechos de músicas indicadas ao longo dos textos; vídeos; infográficos clicáveis; mapas clicáveis e interativos; podcasts; e carrossel de imagens.

Além dos objetos digitais e materiais sonoros, o LE sugere atividades práticas que utilizam as tecnologias digitais, como, por exemplo, a que se encontra na **Proposta de criação: videoperformances musicais**, (LE, p. 120), em que os estudantes deverão realizar uma performance corporal e sonora, utilizando recursos de vídeo para registrá-la e sugerindo a publicação dessa produção em uma plataforma digital para divulgação junto ao público escolar.

Já a **Proposta de criação: exposição de arte digital**, (LE, p. 223), no texto intitulado 'A indústria cultural e as inteligências artificiais', os estudantes são orientados a realizar uma exposição com imagens geradas por inteligência artificial contrapostas com imagens produzidas por eles, sob o tema **Minha casa dos sonhos**, para identificar e debater as diferenças entre as imagens produzidas por inteligência artificial e aquelas criadas pelos estudantes e a proximidade dessas diferentes imagens à realidade cotidiana.

Outra atividade que utiliza recursos tecnológicos é a **Proposta de criação: conectando histórias por meio das redes sociais** (LE, p. 249), em que os estudantes deverão construir uma página em uma rede social para a postagem de fotografias tiradas por eles sobre patrimônio material de seu município ou estado, dentre imagens de construções, monumentos ou formações naturais que fazem parte desse patrimônio material. A página criada a partir dessa atividade deverá ser mantida ativa e alimentada com postagens regulares, de modo a garantir uma boa integração com a comunidades.

Na seção **Proposta de criação: colagem musical** (LE, p. 302) tem-se uma proposta de criação musical, utilizando-se de aplicativos de manipulação de arquivos de áudio.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles.

A proposta metodológica desta obra didática dialoga com a proposta triangular desenvolvida por Ana Mae Barbosa que estrutura o ensino e a aprendizagem da arte sobre três pilares: a apreciação, que envolve a análise e a interpretação das obras de arte; a contextualização, que situa a obra em seu contexto histórico, social e cultural de origem; e a prática artística, que estimula os estudantes a produzir suas próprias criações, experimentando técnicas, materiais e processos artísticos para expressar ideias e sentimentos. Também a utilização de textos imagéticos e de recursos digitais, na forma de coletâneas de áudios, vídeos, infográficos clicáveis, mapas clicáveis e interativos, sugestões de podcasts e carrossel de imagens e as propostas de criação contribuem para o desenvolvimento dessa questão, nas diversas linguagens artísticas, permitindo ao estudante a prática e a produção artística por meio da investigação, da experiência e da experimentação de técnicas descritas em textos escritos.

No texto 'O Hip-Hop em movimento: o break', (LE, p. 208) por exemplo, o estudante é apresentado ao break pelo próprio texto e por meio de uma fotografia de uma competição de break. Ao final do texto, é apresentada ao estudante a **Proposta de criação: elaboração de uma coreografia de break**, que introduz imagens de um tipo de passo do break, sugerindo aos estudantes que pesquisem os passos do break em vídeos para montar uma coreografia autoral inspirada nos movimentos do robot dance, superando, assim, a mera apresentação de informações acerca do tema e produzindo experiências de aprendizagem por meio de vivências.

No texto intitulado 'A colagem na arte do século XX' (LE, p. 234) os estudantes são apresentados à reprodução da obra de arte *O violão*, de Pablo Picasso como exemplo de criação artística que se utilizou da técnica da colagem. Ao final desse texto, na **Proposta de criação: colagem**, como forma de ter contato e de experienciar o que fora apresentado no texto, os estudantes deverão criar uma colagem de imagens com sobreposições e justaposições, dentre outras formas de combinar as imagens, para representar o posicionamento crítico diante da cultura de consumo.

No texto 'O corpo que trabalha, o corpo que dança' (LEI, p. 256-257, o folguedo cavalo-marinho é apresentado na forma de texto escrito, texto imagético (em que se vê detalhe de apresentação de uma figura do folguedo), vídeo com danças e personagens do folguedo e coletânea de áudios, com trechos de uma música do cavalo-marinho.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano.

Os processos de criação são tratados pelo LE como um processo contínuo e um elemento essencial da aprendizagem, encontrando respaldo na opção teórico-metodológica da obra. Ao longo de tais processos, ocorrem descobertas, experimentações e reflexões significativas. Além disso, é por meio das práticas artísticas que os estudantes estabelecem contato com o grupo e com a comunidade escolar. A importância que o Livro impresso do estudante (LE) dá ao processo criativo pode ser verificada nas orientações de cada proposta de criação, que contam com momentos de pesquisa e de reflexão sobre conceitos e temáticas; exposição das criações à turma; recebimento de feedbacks e sugestões para o aperfeiçoamento das produções artísticas; autoavaliação e reflexão sobre a participação dos estudantes no processo das práticas artísticas; e reestruturação dos conceitos aprendidos por meio de estudo e pesquisa, não constando dessas etapas julgamento sobre o resultado ou sobre a produção dos estudantes.

Na **Proposta de criação: valorizando os trabalhos de mulheres na arte** (LE, p. 180-181), os estudantes devem realizar produções artísticas em artes visuais, misturando diferentes materiais, para abordar a temática da participação das mulheres na arte. As etapas do processo de criação incluem acesso a informações sobre subestimação e marginalização das mulheres, acesso limitado das mulheres à formação e aos recursos, desigualdade de oportunidades às mulheres para exposição de suas obras e para contratação para projetos importantes, menor visibilidade e reconhecimento público e desvalorização crítica das mulheres. Em seguida, os estudantes deverão ler e pesquisar a vida e a obra de artistas contemporâneas para, só então, proceder à releitura de uma obra de uma artista escolhida, utilizando uma das linguagens artísticas e redigindo frases e palavras que possam dialogar com a imagem, expressando as características da obra dessa artista e os seus sentimentos em relação a ela.

Na **Proposta de criação: colagem**, o estudante deverá produzir uma colagem que represente seu posicionamento crítico diante da cultura de consumo. Para tanto, ele deverá escolher as imagens e os materiais que embasarão a abordagem desejada, experimentando diversas formas de posicionar os materiais escolhidos, a partir de sobreposições e justaposições, entre outras formas de combinar as imagens. A possibilidade de experimentação demonstra a relevância do próprio processo de construção da colagem até que o estudante chegue ao formato que melhor represente seu pensamento.

Na **Proposta de criação: trabalhando com ready-mades** (LE, p. 238), os estudantes deverão escolher um tema e selecionar um objeto cotidiano que será ressignificado a partir de materiais diversos, que poderão alterar a visualidade, o uso e a função do objeto, considerando principalmente o fator estético.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Ao longo de todo o LE, são propostas atividades que promovem o desenvolvimento da capacidade dos estudantes de experimentação, investigação e pesquisa; de apresentação e compartilhamento das próprias criações, sejam elas físicas ou virtuais; do aprendizado de técnicas artísticas específicas; e da exploração de diferentes materiais e mídias.

A ampliação dos repertórios dos estudantes se verifica pela apresentação e exploração de diversidade de temáticas de tempos históricos e espaços geográficos distintos ao abordar, por meio de textos e imagens, as características da arquitetura colonial, neoclássica, moderna e indígena brasileira (LE, pp. 246-248). Considere-se também as manifestações artísticas de grupos sociais e culturais nacionais e internacionais, inclusive contemporâneos, e aquelas ligadas às culturas juvenis, como se encontra em textos que tratam dos diversos elementos do movimento Hip-Hop, englobando todas as linguagens artísticas nele presentes (LE, pp. 205-213).

O LE incentiva o desenvolvimento da autonomia intelectual e criativa dos estudantes ao estimular a pesquisa e a criação de produtos artísticos elaborados individual ou coletivamente, a reflexão sobre essas práticas e a abertura para opiniões do grupo sobre seu trabalho e a reflexão e a autoavaliação como parte do processo de criação. Nas criações, a escolha é um elemento essencial, visto que as orientações para as atividades são sugestivas, flexíveis e dialógicas, como é explicitado na **Proposta de criação: playlist brasileira**, (LE, p. 281). Nessa atividade, os estudantes deverão se dividir em grupos que ficarão responsáveis, cada um, por pesquisar um gênero de música popular brasileira, à sua escolha. Os gêneros devem ser classificados a partir de instrumentos, temáticas, artistas e contexto de origem. Os dados coletados na pesquisa devem ser dispostos em uma planilha que poderá ser consultada por todos. Após esse primeiro momento, os estudantes devem montar uma playlist a ser compartilhada com os colegas que deverão avaliar os trabalhos uns dos outros. Nessa atividade, os estudantes são orientados a realizar pesquisa sobre música popular brasileira, mas os artistas escolhidos e o gênero de música ficam a critério dos estudantes, que são autônomos nesse processo de escolha.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que conduzem os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos por meio de discussões e debates sobre os temas abordados, reflexão e análise crítica de estereótipos e preconceitos e troca de ideias a partir da leitura de textos.

No LE tal preocupação pode ser verificada no capítulo 4, intitulado **Corpo, representação e representatividade** (LE, p. 64), cujos textos e imagens de estereótipos raciais e de classe são questionados a partir das problematizações trazidas pela artista negra Renata Felinto. O livro expande o tema da representatividade ao defender que, na arte, a representação de corpos diversos e a inserção de corpos historicamente marginalizados nas produções artísticas podem ampliar nossa percepção de beleza, identidade e inclusão, promovendo a empatia e a compreensão para gerar uma sociedade mais justa e igualitária, como se lê no texto '*White Face and Blonde Hair'*, de Renata Felinto (LE, p. 65) .

A obra também questiona estereótipos de gênero, problematizando a representação do masculino na arte por meio da obra *Depilação masculina: Torso DM*, performance urbana de ZMário, cuja fotografia (LE, p. 66), estabelece diálogo com o texto 'Representações da masculinidade', nessa mesma página. Para esse texto, têm-se, ainda, a obra de arte denominada *Rapaz com cesto de frutas*, do pintor Caravaggio, e a obra de arte Adelard, o afogado, Mestre do "fantasma", de Marsden Hartley. A reprodução dessas obras de arte permite que seja traçada uma linha histórica, a fim de compreender como o masculino foi representado na arte do ocidente ao longo dos séculos.

Outro exemplo encontra-se na **Proposta de criação: desenho e colagem** (LE, p. 68), na qual os estudantes deverão realizar um debate sobre padrões estéticos para, em seguida, produzir uma composição explorando a técnica mista entre colagem e desenho, utilizando papel branco ou colorido, retalhos de papéis ou tecidos, lápis, canetas, gizes de cera ou tintas, revistas, jornais ou impressões de imagens relacionadas ao tema.

O Livro impresso do estudante (LE) propõe variadas práticas artísticas aos estudantes, que podem ser realizadas de forma individual ou coletivamente. Nos processos criativos em artes visuais, o estudante é incentivado a experimentar técnicas variadas, tais como desenho, colagem e pintura. No teatro, na dança e na música, o estudante deve experimentar criação de cenas, de coreografia e de composições com a utilização de percussão corporal, respectivamente. Na seção **Arte em seu contexto**, (LE, p. 100) sob o título 'O movimento expressionista e a dança' de Mary Wigman, tem-se a **Proposta de criação: elaboração de coreografia coletiva**, na qual solicita-se aos estudantes que criem uma apresentação de dança ou de dança-teatro de forma coletiva, a partir de experimentação individual, utilizando-se de gestos, movimentos e ações físicas e considerando espaço, tempo, peso e fluência como fatores do movimento.

Na **Proposta de criação: conectando histórias por meio das redes sociais**,(LE, p. 249) os estudantes deverão construir uma página em uma rede social, de forma, coletiva, que seja destinada ao patrimônio material de município ou estado de localização da escola. Para tanto, os estudantes deverão fotografar construções, monumentos ou formações naturais que fazem parte do patrimônio material do entorno. A página criada pela turma deverá ser alimentada, com postagens regulares, que incentive a comunidade à interação.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvimento da empatia e cooperação e fomentando o trabalho em equipe para implementar projetos de forma colaborativa.

Ao longo de unidades e capítulos, encontram-se propostas de atividades que permitem a promoção da capacidade de encaminhar soluções para os problemas da comunidade ou da escola, como projetos de arte comunitária e criação de murais e trabalhos artísticos que abordam problemas sociais ou ambientais da comunidade do entorno, e ideias de parcerias com organizações comunitárias, escolas ou outras entidades para desenvolver projetos dessa natureza.

No texto 'A arte como consciência transformadora' de Mônica Nador (LE, p. 169) aponta-se o trabalho da artista visual Mônica Nador, que promove oficinas de estêncil para que moradores de comunidades periféricas possam transformar o ambiente em que vivem utilizando a referida técnica.

Sob o título **Arte como intervenção permanente**, (LE, p. 170) os estudantes têm contato com ações do Grupo Contrafilé, coletivo de artistas do estado de São Paulo cujo trabalho envolve a atuação política e a educação, que busca repensar e intervir em comunidades carentes, criando espaços para convivência coletiva, propondo novos usos para eles e transformando-os.

Na seção **Proposta de criação: criando um eventwork**,(LE, p. 171) indica-se que os estudantes busquem um espaço no entorno da escola que esteja em condições precárias e elaborem um projeto de ação com intervenções artísticas que possam transformar tal espaço, na perspectiva de solucionar os problemas identificados. Esse projeto de ação deverá ser colocado em prática em um eventwork, proposta de ação artística em que o público é convidado a participar da criação.

Na esteira dessa reflexão e do texto intitulado 'Racismo estrutural no Brasil' (LE, p. 174-175), tem-se **Proposta de criação: cartazes e faixas pela escola**, que propõe que os estudantes realizem uma série de cartazes nos quais compartilhem uma visão crítica da realidade da comunidade e criem uma intervenção no espaço escolar. Esses trabalhos deverão ser fixados nos espaços escolhidos dentro da escola. Como parte da proposta, os estudantes deverão observar como a comunidade escolar interagiu com os cartazes e que contribuição esses trabalhos agregaram à transformação dos espaços.

Na **Proposta integradora O consumismo e o planeta** (LE, p. 350), tem-se que solicita aos estudantes que produzam documentários sobre questões relacionadas ao consumo e ao meio ambiente a partir de reflexões sobre a relação entre consumo e problemas ambientais, com o objetivo de contribuir para a conscientização referente à causa ambiental e mudar nossos hábitos de consumo.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca.

O LE promove uma visão de mundo baseada em princípios éticos e da boa convivência em sociedade e dá visibilidade à produção artística de grupos historicamente marginalizados, estimulando a reflexão sobre o papel da arte no desenvolvimento de uma sociedade mais justa. Em uma sociedade tão diversa como a brasileira, muitas vezes, preconceituosa e excludente, estudantes que pertençam a grupos sociais minoritários podem desenvolver um senso de autovalor ao entrar em contato com os trabalhos de artistas ou manifestações culturais que promovem a emancipação de pessoas negras, indígenas, deficientes, mulheres e membros da comunidade LGBTQIAPN+. O protagonismo dos estudantes é estimulado a partir de propostas de criação que sugerem atividades individuais e coletivas a serem partilhadas em grupos. As propostas de atividades utilizam a arte e a cultura como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades criativas, críticas e resolutivas nos estudantes, a conscientização sobre a importância da inclusão e a participação dos jovens como agentes de transformação social.

O Livro impresso do estudante (LE) estimula a realização de debates importantes que precedem criações nas diferentes linguagens artísticas, permitindo que lancem um olhar sobre si mesmos, tal como se verifica na **Proposta de criação: desenho e colagem**, (LE, p. 68), que propõe a realização de um debate sobre como a padronização da representação do corpo afeta a autoestima de cada um. As conclusões que emergirem de tal debate devem estimular a criação de desenhos e colagem como forma de expressão visual por meio de uma produção artística.

Por sua vez, na **Proposta de criação: mapeando o entorno da escola** (LE, p. 244)no texto intitulado 'Os quilombos e a resistência cultural afro-brasileira', os estudantes deverão pesquisar e analisar mapas disponíveis em links listados na proposta, mapas esses de autoria de quilombolas e que versam sobre os territórios que eles ocupam, para elaborar e produzir representação cartográfica do entorno da escola, discutindo que símbolos serão usados para essa representação e que elementos são significativos para essa construção.

Na **Proposta de criação: coreografia com base em uma memória**(LE, p. 96) para trabalhar o texto 'Corpo, memória e dança-teatro', os estudantes deverão escolher uma memória que lhe seja significativa e realizar um movimento para representar as emoções que essa memória desperta, incorporar ao trabalho fatores do movimento, tais como espaço, tempo, peso e fluência, já estudados. A proposta é explorar a relação entre corpo e memória, compondo uma coreografia curta a partir do movimento inicialmente elaborado, por meio da qual lhe seja possível comunicar-se e expressar-se.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

)Sim. A obra promove atividades que permitem aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios, para a criação de expressões individuais e/ou coletivas por meio de atividades que manipulam elementos composicionais das linguagens artísticas, como cor, texto, som e imagem.

O LE promove atividades práticas para que os estudantes possam explorar as possibilidades criativas das linguagens artísticas do teatro, da dança, das artes visuais e da música. As propostas de criação, presentes ao longo de toda a obra, devem ser realizadas individual ou coletivamente e expostas ao grupo, que deve contribuir para a melhoria dos trabalhos com opiniões e sugestões. As propostas de criação têm níveis de dificuldade e profundidade diferentes, para que os estudantes possam, gradativamente, desenvolver propostas mais complexas. À medida em que o estudante vai avançando na progressão de seus estudos, torna-se capaz de realizar atividades que envolvem atividades híbridas, em que duas ou mais linguagens dialogam entre si e, por isso, necessitam que o estudante tenha um domínio técnico mais profundo, como é caso da **Proposta de criação: videoperformances musicais** (LE, p. 120), da seção **Conhecendo a linguagem**. Nessa atividade, o estudante deverá realizar vídeos de performances que exploram possibilidades sonoras do corpo, incluindo sons, silêncios e ruídos, e exercitando a percussão corporal, como visto no Grupo Barbatuques. A atividade exige que o estudante produza uma partitura, execute a percussão corporal, realize a filmagem e edite o vídeo, ou seja, ele precisa aplicar conhecimentos de música e de audiovisual.

O LE apresenta os elementos estruturais de cada uma das linguagens artísticas a partir de textos escritos e imagéticos, que são acrescidos de recursos digitais acessíveis pelo Livro do estudante digital-interativo (LEI), na forma de coletânea de áudios, podcasts, vídeos e infográficos clicáveis. Tais elementos estão dispostos na seção **Conhecendo a linguagem**, que tem por objetivo trabalhar e aprofundar os elementos específicos e estruturantes das linguagens artísticas, como se vê, por exemplo, nas páginas 38-39, nas quais os parâmetros do som (altura, duração, intensidade, timbre), elementos fundantes da linguagem musical, são apresentados, e nas pp. 40-41, nas quais se encontram elementos estruturantes de uma composição musical, quais sejam a melodia, a harmonia e a letra.

Na **Proposta de criação: composição de letra musical e melodia** (LE, p. 41) o estudante deverá criar uma composição musical, cuja letra e melodia serão elaboradas por ele, de forma a comunicar um tema ou um assunto. À

No texto 'Enquadramentos' (LE, pp. 328-329), os estudantes são apresentados ao enquadramento como um elemento das linguagens do cinema e da fotografia. Dentro desse elemento, devem ser considerados, ainda, os conceitos e classificação de planos e ângulos, apresentados a seguir. Na **Proposta de criação: exploração com ângulos e planos**(LE, final da p. 329), solicita-se que o estudante recrie uma cena de filme tendo como ponto de partida a análise desses elementos (enquadramento, planos ângulos, posições dos personagens e objetos de cena) na cena escolhida, considerando o que foi apresentado anteriormente sobre o assunto. Para essa recriação, o estudante deverá utilizar câmeras de celular para recriar ângulos e planos da cena escolhida.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem.

A abordagem triangular, utilizada pela obra como proposta teórico-metodológica para o trabalho com arte, tem a vivência do estudante como elemento central no processo de ensino-aprendizagem de arte, o que permite o desenvolvimento do protagonismo acadêmico do estudante por meio de atividades que estimulam a autonomia estudantil a partir de pesquisa teórica, experimentações artísticas e feedbacks coletivos, colocando o estudante no centro do processo de aprendizagem. As temáticas selecionadas para o trabalho buscam aproximar os conteúdos específicos à realidade social dos estudantes, unindo arte, percepção pessoal e ação coletiva em contextos reais para aplicação da teoria. Para tanto, o uso das metodologias ativas é incentivado, dado que trabalha com dinâmicas que permitem que os estudantes aprendam por descoberta, por investigação ou resolução de problemas, vivenciando e colocando em prática conceitos, técnicas e experimentos a que tiveram apresentados em sala.

Nas atividades presentes no boxe **Aprofundando o estudo** (LE, p. 75), no contexto da seção **Conhecendo a linguagem,** os estudantes deverão analisar um retrato à sua escolha, identificando elementos visuais, temática, contexto histórico de produção e técnica e material utilizados para a produção do retrato para, posteriormente, trocar suas impressões sobre o retrato com a turma, condução característica da sala de aula invertida.

As questões presentes na página 31 do LE, para o texto intitulado 'Criando playlists', podem ser desenvolvidas utilizando a metodologia ativa conhecida como quick writing, em que os estudantes devem redigir, em pouco tempo e com objetividade, respostas às perguntas elaboradas pelo professor. Nesta atividade, solicita-se aos estudantes que listem as músicas que seriam utilizadas em eventos de naturezas distintas e indiquem os critérios utilizados para a composição dessas listagens.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM).

No LE, ao final de cada unidade, encontra-se seção intitulada **Na hora da prova: Enem e vestibulares**, que contém questões e atividades que simulam o formato do exame sobre os conteúdos trabalhados nas respectivas unidades. Essas seções estão presentes nas p. 61, 121, 182, 239, 291 e 340 do LE, e o gabarito das questões pode ser encontrado nas mesmas seções no Livro do professor , em texto de fonte de cor rosa.

Na seção **Orientações específicas por unidade** do Suplemento para o professor, disponível no LP, são sugeridas ao professor indicações para que ele possa orientar os estudantes a melhor solucionar as questões e, assim, melhor realizar exames dessa natureza. Uma dessas indicações sugere ao professor orientar o estudante para que ele identifique e elimine alternativas incorretas de uma questão como estratégia para encontrar a alternativa correta (LP, p. MP048).

Na página LP, MP055, a indicação é que o professor utilize as questões disponíveis na seção tanto para preparação para exames de larga escala quanto para a avaliação formativa sobre o conteúdo da unidade. Para tanto, o professor deve orientar os estudantes a ler os enunciados e a identificar os temas abordados nas questões, bem como os artistas nelas citados. Quando da correção e como forma de revisão da unidade, o professor é orientado a retomar os conteúdos e os conceitos trabalhados ao longo da unidade.

Atividades que podem ser utilizadas para avaliação diagnóstica são encontradas em questões que pedem que os estudantes apresentem os conhecimentos prévios acerca da temática abordada em unidades, capítulos e textos, como se verifica em LE, p. 205, em questões sobre Um movimento cultural que nasceu nas ruas: o Hip-Hop, presente na referida página. Nelas, indaga-se aos estudantes que elementos artísticos da cultura Hip-Hop estão presentes no lugar em que eles vivem e quais elementos estão presentes no cotidiano deles. Dessa forma, o professor pode saber o que os estudantes conhecem sobre o movimento Hip-Hop e melhor planejar e encaminhar as aulas.

Na seção de subsídios para o planejamento da unidade 3, **intitulada Arte e diversidade**, (LP, p. MP056) indica-se que o professor utilize as práticas de criação presentes na unidade como forma de avaliação processual e formativa dos conteúdos apreendidos pelos estudantes. Nessa unidade, têm-se as seguintes propostas de criação: **Proposta de criação - manto de resistência** (LP, p. 131); **Proposta de criação - releitura decolonial em colagem** (LP, p. 144); **Proposta de criação - leitura dramática** (LP, p. 149; **Proposta de criação - maquete de cenário modernista** (LP, p. 152); **Proposta de criação - teatro fórum** (LP, p. 162); **Proposta de criação - explorando os níveis** (LP, p. 167); **Proposta de criação - criando um eventwork** (p. 171); **Proposta de criação - cartazes e faixas pela escola** (LP, p. 175); **Proposta de criação - valorizando os trabalhos de mulheres na arte** (p. 180).

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania.

A obra promove a reflexão sobre arte como linguagem e meio de expressão, incentivando a valorização da diversidade cultural e abordando produções e concepções artísticas de diferentes grupos sociais e o diálogo entre as diversas culturas, aspectos essenciais para a formação cidadã. As atividades propostas no LE estimulam os estudantes a relacionar questões de âmbito global ao seu contexto pessoal e comunitário, solicitando que ele realize intervenções no espaço escolar e comunitário por meio das propostas de criação distribuídas ao longo dos capítulos. Questões como ética, diversidade étnica e cultural e sustentabilidade ambiental e social são expostas para reflexão dos estudantes, atentando para o respeito e a valorização das diferenças entre as culturas e comunidades, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica dos estudantes e estimulando condutas socialmente responsáveis.

As funções da Arte são apresentadas já no capítulo 1 **Vamos falar das linguagens artísticas** do LE, A abertura desse capítulo (LE, p. 16), se dá com a imagem da cena de uma ação realizada pelo artista multimídia e poeta brasileiro Paulo Bruscky, na cidade de Recife (PE), em 1978. Na imagem, as perguntas 'O que é arte? Para que serve?', presentes em um cartaz, são utilizadas para demandar reflexão e posicionamento dos estudantes acerca da utilidade da Arte na sociedade contemporânea. Os estudantes deverão aprofundar essa reflexão por meio da elaboração de uma lista de ideias, temas e assuntos relacionados ao conceito de arte, cujos itens serão classificados conforme as diferentes funções indicadas para a arte (LE, p. 17)

Na **Proposta de criação: elaboração de uma exposição** (LE, p. 24) os estudantes deverão elaborar cartazes com textos verbais e imagens com exemplos de, ao menos, duas linguagens artísticas diferentes que representem os pontos que foram discutidos sobre a concepção, as funções e os significados da arte. Esses cartazes servirão para a montagem de uma exposição.

O texto 'O Teatro Experimental do Negro' (LE, p. 153) explora o legado desse grupo artístico como meio de expressão da diversidade cultural, de reflexões sobre questões raciais e sociais e da promoção dos direitos humanos, apontando para a importância do teatro como força catalisadora de mudança social.

No LP, a Atividade complementar (LE, p. 339), sugere que os estudantes redijam manifestos, como textos de divulgação de ideias e propostas inovadora, a partir dos quais reflexões sobre o papel da arte sejam retomadas, no contexto de texto sob título 'Os manifestos artísticos e a arte do século XX.'

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra explora o conceito de imagem e de artefato, por meio de análise de imagens de diversas naturezas, períodos e características, ampliando esse conceito de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens.

O LE propõe o uso das tecnologias digitais para a produção de diversas práticas artísticas. Os estudantes devem não só desenvolver habilidades artístico-expressivas como precisam aprender a lidar com as redes sociais de forma ética e segura. Ao tratar da produção, circulação e consumo das imagens em meios digitais, a obra contribui para que os estudantes sejam capazes de refletir sobre os usos das imagens na contemporaneidade e suas implicações estéticas, sociais e políticas. Com o intuito de garantir maior segurança digital, a obra didática indica diferentes sites para pesquisa segura na internet.

No LE, a seção intitulada **Educação midiática**, propõe a análise de aspectos relacionados às mídias digitais, abordando as relações e as questões éticas contemporâneas envolvidas nesse contexto. No texto 'Redes sociais e saúde mental', a obra trata da questão do cyberbullying, como causa de sofrimento psíquico das vítimas. (LE, p. 69)

No texto intitulado 'Leitura da imagem', o estudo da representação dos detalhes da obra de arte O casal Arnolfini, do pintor flamengo Jan van Eyck, permite a ampliação do registro das características físicas de uma pessoa para questões de identidade, poder, classe social e subjetividade das personagens nela presentes. (LE, pp. 74-75),

No texto 'Os movimentos artísticos', imagens da reprodução de obras de arte das vanguardas europeias do início do séc. XX – Futurismo, Cubismo, Expressionismo, Fauvismo, Abstracionismo Dadaísmo e Surrealismo – são apresentadas em uma perspectiva de ampliação da representação imagética, relacionando-as aos contextos histórico-sociais e origem. (LE, pp.106-107)

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra explora a construção e a aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos em diversos momentos ao longo do Livro impresso do estudante (LE), que traz uma perspectiva histórica do conceito de beleza desenvolvido no período clássico grego e suas repercussões ao longo da história da arte.

A abertura da unidade 2 **O corpo na arte**, se dá a partir de fotografia do grupo de balé Danza Voluminosa, composto por mulheres gordas e negras, como provocação e questionamento acerca dos padrões de beleza impostos pela sociedade. O capítulo 4, intitulado **Corpo, representação e representatividade**(LE, p.64) traz a temática do corpo de modo preponderante e de diversas formas em texto de título *White Face and Blonde Hair*, de Renata Felinto, artista contemporânea brasileira, cujo trabalho, que questiona a existência de um único tipo de beleza e aponta o impacto das normas estéticas impostas pela sociedade na vida das pessoas, é destacado. (LE, p. 65)

Nas páginas seguintes (LE, pp.70-72), verificam-se questões relacionadas a padrões de corpo e beleza durante o período clássico, por exemplo no texto 'A beleza clássica', em que se apresenta a reprodução de escultura em mármore daquele período; a princípios técnicos das artes visuais e à diferença entre escala e proporção, em contraposição ao conceito clássico de beleza. No texto 'Brincando com escalas e proporções' está proposta a análise de fotografias de obras de arte que permitem que o estudante compreenda os conceitos contidos no título do texto; e ao hiper-realismo, sob o título 'Mais do que real', tendência das artes visuais em que as representações do corpo humano possuem alta valorização de detalhes, causando grande impacto no espectador e que representam corpos humanos de formas não convencionais, como nas obras de arte do escultor australiano Ron Muek. Os três textos apresentam imagens e informações sobre obras de arte de períodos históricos distintos, que reproduzem o corpo humano de forma igualmente distinta, utilizando-se de materiais específicos conforme a técnica empregada e o momento histórico.

Parte do capítulo 5, intitulado **Vivenciando o corpo no teatro e na dança** é dedicado à produção artística de pessoas com deficiência, como a artista Jéssica Teixeira (1993-), portadora de Esclerose Lateral Amiotrófica (E.L.A), que construiu um espetáculo no qual relata como a esclerose mudou sua relação com o próprio corpo. A **proposta integradora Os filtros da beleza**, (LE, p. 356-162) tem como temática a busca pelo corpo perfeito. Nessa proposta, os estudantes devem produzir um vlog da turma que possibilite aos estudantes a reflexão sobre os padrões de beleza e as amarras por eles trazidos no contexto contemporâneo. A produção desse vlog passa por etapas de discussão e pesquisa sobre o tema e de organização e lançamento do produto final.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia aos estudantes atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional, abordando a formação de mercado da arte fomentado pela indústria cultural.

O texto 'Das tradições musicais à indústria fonográfica' (LE, p. 281), traça uma reflexão sobre como ritmos populares foram sendo apropriados e comercializados pela indústria da música.

Na página 221, por meio de uma tirinha de Quino, problematiza-se o perigo de transformar a arte em produto de uma indústria, o que levaria, segundo os filósofos Theodor Adorno (1903-1969) e Max Horkheimer (1895-1973), à formação de espectadores acríticos.

A obra didática problematiza a utilização da inteligência artificial (IA) na produção das artes pois a utilização delas pode gerar informações corretas sobre um artista, ao mesmo tempo em que mistura dados reais e falsos, o que levanta uma discussão sobre a autenticidade e o valor da arte no mercado atual, principalmente no contexto globalizado.

Nesse sentido, a obra didática orienta os estudantes sobre os perigos das fake news (notícias falsas, produzidas com a intenção de manipular a opinião pública) e suas relações com tais ferramentas de produção de conteúdo. Essa discussão é fomentada a partir do trabalho de *Fotograma de Mitômato*, (LE, p. 222-223), de Fabio FON, na qual o artista exibe os erros presentes em vídeo produzido com o uso de inteligência artificial.

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural.

Um dos conteúdos centrais abordados no capítulo 7, intitulado **Arte indígena tradicional e contemporânea** é o pensamento decolonial, trazendo, ainda, os conceitos de contracolonialidade e de decolonialismo. (LE, p. 124). O pensamento decolonial procura emancipar os povos submetidos à colonização, fornecendo ferramentas para sua emancipação política, cultural, econômica, artística e subjetiva.

Na intenção de aplicar o conceito de decolonialidade à prática artística, o LE traz duas propostas. Na **Proposta de criação: manto de resistência** (LE, p. 131) o estudante deverá criar um manto de resistência baseado na obra da artista indígena Daiara Tucano. Nas instruções para a realização dessa prática, os estudantes são instruídos a criar o seu próprio manto, inspirados pela poética da já citada artista, valorizando não só a proposta da artista, mas desenvolvendo a percepção das cosmogonias existentes na produção artística indígena.

Uma segunda atividade criativa sobre o tema da decolonialidade é a **Proposta de criação: releitura decolonial em colagem,**(LE, p. 144), na qual os estudantes deverão selecionar imagens de indígenas criadas por europeus como Theodore de Bry (1528-1598), Albert van der Eckhout (1610-1666), Frans Post (1612-1680), Victor Meirelles (1832-1903), Hercule Florence (1804-1879) e Johann Moritz Rugendas (1802-1858) e criar uma releitura em colagem inspirada no trabalho do artista indígena Denilson Banilwa para compor posteriormente uma exposição artística.

Esta segunda atividade não aplica corretamente o conceito de decolonialidade, visto que sugere que estudantes de variados grupos étnicos, sociais e culturais que utilizarão o livro em todo o território nacional produzam uma releitura decolonial de obras de artistas europeus sobre a representação dos povos originários brasileiros. É importante recordar que uma das premissas do pensamento decolonial é de que os povos possam contar a própria história e intervir no processo de aculturação ao qual foram submetidos. Nesse sentido, um estudante não-indígena não deveria criar uma releitura decolonial sobre um grupo étnico do qual ele não faz parte.

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.

A obra dispõe de textos que ressaltam o patrimônio cultural material com foco nos monumentos, construções, artefatos e objetos utilitários, entre outros, e destacam as diferentes culturas que compõem a identidade brasileira de forma a promover o reconhecimento e a valorização dessas culturas no processo de formação da identidade nacional.

A unidade 5, intitulada **Arte popular: a herança viva do Brasil**(LE, p. 240), dedica três capítulos ao tema da arte popular brasileira em suas várias manifestações. A obra conceitua patrimônio cultural em suas subdivisões, material e imaterial, (LE, p. 245 e254), e orienta os estudantes sobre a importância de tais bens para a preservação da memória e para a construção da identidade nacional.

O capítulo 13, **O patrimônio cultural brasileiro** (LE, p. 242), traz texto em que se apresenta o conceito de patrimônio cultural e que trata dos estilos arquitetônicos presentes no Brasil, citando-se a arquitetura colonial e a arquitetura neoclássica (LE, p. 246); e a arquitetura moderna e a arquitetura indígena (LE, p. 247); do barroco mineiro (LE, p. 248); e da contribuição dos povos africanos para a cultura brasileira e sua presença nas diversas manifestações culturais existentes no Brasil.

O capítulo 14, **A arte popular brasileira**, (LE, p. 262), articula as relações entre arte e tradições regionais que podem ser percebidas nas canções, danças e arte visual popular, valorizando o trabalho de artistas que, por meio de seus ofícios, movimentam o turismo e o comércio local.

O capítulo 15, **Os ritmos tradicionais estão vivos** (LE, p. 277) aborda a diversidade das festas populares e a riqueza dos instrumentos musicais, além das contribuições dos modernistas para a construção de uma identidade nacional.

No LEI, por sua vez, é disponibilizado material sonoro na forma de coletânea de áudios, em que se ouve uma faixa com a música *Ó abre alas*, de autoria da musicista Chiquinha Gonzaga (LEI, p. 40); a percussão característica do ritmo da dança do tambor de crioula (LEI, p. 254); e trechos de uma música da manifestação cultural conhecida como cavalo-marinho (LEI, p. 256)

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos imagéticos que apresentam a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito, mostrando a individualidade e a singularidade de cada corpo.

A unidade 2 **O corpo na arte**, (LE, início p. 62), trata das várias abordagens do corpo realizadas por artistas de diferentes países e contextos culturais diversos. Nas páginas 70-72, verificam-se questões relacionadas a padrões de corpo e beleza durante o período clássico, sob o título **A beleza clássica**, em que se apresenta a reprodução de escultura em mármore daquele período. Em contraposição ao conceito clássico de corpo, citam-se as seguintes imagens que confirmam o atendimento à presente questão: fotografia de ensaio do grupo de balé Danza Voluminosa (Havana, Cuba), idealizado com o intuito de investigar técnicas, práticas e coreografias de balé adaptadas para corpos obesos ou com sobrepeso e na qual veem-se mulheres com essas características (LE, à p. 62); fotografia de apresentação do espetáculo E.L.A, de Jéssica Teixeira (São José do Rio Preto, SP), em que está presente uma bailarina com limitações de movimentos causadas pela doença de que é acometida (LE, p à p. 82); fotografia do dançarino Luca "Lazylegz" Patuelli, deficiente físico que dança com ajuda de muletas (LE, p. 84) . As duas últimas fotografias citadas encontram-se no capítulo 5, de nome **Vivenciando o corpo no teatro e na dança** que trata da diversidade de corpos na dança nas imagens indicadas e no texto 'A arte contra o capacitismo' (LE, p. 84).

Além de abordar a expressividade artística de corpos com deficiência, o LE traça uma linha histórica da representação dos corpos nas estéticas barroca mineira, neoclássica, romântica, modernista e contemporânea, como se encontra na seção **Aprofundando o estudo**, (LE, pp. 79-81). Dessa forma, busca demonstrar que a abordagem dos corpos, nas artes, passa, muitas vezes, pela idealização, como é caso das estéticas neoclássica e romântica; e pela contestação dos padrões, como é caso do barroco mineiro que representava, nos corpos dos santos, o fenótipo brasileiro, valorizando pessoas pardas e negras.

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo e manifestações populares dramáticas, disponibilizadas em vídeos, carrosséis de imagens e infográficos e mapas clicáveis, de caráter interativo, que valorizam a diversidade cultural e favorecem a aproximação dos estudantes com esses bens culturais.

No Livro do estudante digital-interativo (LEI) e no Livro do professor digital-interativo (LPI), encontram-se 5 vídeos; 4 infográficos clicáveis, formado cada um deles a partir de uma imagem, cujos detalhes são ampliados para demonstrar determinada característica da imagem; 3 carrosséis de imagens, formado cada um deles por imagens distintas e referentes a uma temática; e 2 mapas clicáveis, em cada um dos quais é apresentado um mapa com indicação de lugares representados por imagens acessadas ao neles clicar.

Os vídeos têm como título 'Romeu e Julieta', de Gabriel Villela e o Grupo Galpão no contexto da dramaturgia (LEI, p. 59); 'Performance art' como atividade de texto de nome Happening e performance (LEI p. 103) ; 'A magia do circo' sob texto de nome Há arte na rua, sim! (LEI, p. 187) ; O grupo Zumb.boys e a cidade, em página que aborda O Hip-Hop em movimento: o break (LEI, p. 208); e 'As danças e personagens do Cavalo-Marinho' no contexto da apresentação de folguedos da arte popular (LEI, p. 256)

Os infográficos clicáveis têm como título 'Independência ou morte', de Pedro Américo em que a obra de arte Independência ou morte, do pintor Pedro Américo, tem detalhes ampliados e apresentados a cada clique (LEI, p. 26); 'Por dentro de um palco italiano',em que detalhes da cena do teatro italiano são apresentados na forma de imagens, que se podem ser movimentar para um lado e para o outro, estando acompanhadas por pequeno parágrafo explicativo (LEI, p. 56) ; 'Memória', de Frida Khalo, em que a reprodução da obra de arte que intitula o infográfico tem detalhes ampliados e apresentados a cada clique (LEI, p. 73); e 'As artes circenses', no qual estão representadas imagens de atividades relacionadas ao circo, como palhaçaria, acrobacia, equilibrismo e malabarismo (LEI, p. 187).

Os carrosséis de imagens, em número de 3, são intitulados 'Arte dos povos indígenas do Brasil' (LEI, p. 136), com 4 fotografias de manifestações culturais de distintos povos indígenas, acompanhadas, cada uma delas, de parágrafo descritivo; 'O Barroco pelo mundo', (LEI, p. 246), constituído pela reprodução de 4 imagens de obras de arte de artistas mulheres do período barroco, acompanhadas de parágrafo explicativo; Os filmes do Cinema Novo, (LEI, p. 337), no qual são apresentados cartazes de 4 filmes significativos do Cinema Novo, acompanhados cada um deles de parágrafo descritivo.

A obra sugere, ainda, o uso de links para sites e recursos digitais adicionais, a partir dos quais é possível acessar vídeos e outros materiais interativos com manifestações de teatro de rua, teatro popular e danças folclóricas, entre outros.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro, sugerindo que os estudantes conheçam as expressões artísticas locais, bem como os espaços de divulgação artística em seu município, cidade ou comunidade. Tais visitas estão inseridas no contexto das temáticas abordadas em unidades e capítulos e relacionadas às atividades práticas sugeridas nas propostas de criação.

Considerando uma possível ausência de teatros, galerias e museus nas cidades ou municípios onde os estudantes vivem, o LE propõe visitas virtuais a diferentes museus, promovendo, desta forma, experiências imersivas aos estudantes. Tais proposições são encontradas em diversas atividades ao longo do Livro , como se verifica na seção **Proposta de criação: elaboração de uma exposição**, em que se solicita aos estudantes a organização de exposição de cartazes sobre a concepção de arte, utilizando-se, ainda, de vídeos e trechos de música (LE, p. 24).

Em continuidade à proposta de criação, os estudantes são convidados a pesquisar sites de galerias e museus que disponibilizam acervos artísticos na internet e promovem visitas guiadas virtuais, como é possível verificar no link https://www.premiopipa.com/visitas-guiadas/, a partir do qual se acessa o site do Prêmio Pipa, premiação brasileira para obras de arte no campo das artes visuais.Essas indicações estão inseridas no texto que apresenta as profissões da arte, (LE, p. 22) e as funções da arte, (LE, p. 16-17), quando da abertura do capítulo 1.

Na seção **Amplie seu repertório**, no contexto da P **roposta integradora intitulada Olhares que transformam**, (LE, p. 348), os estudantes deverão montar uma exposição fotográfica. Sugere-se uma visita virtual ao site oficial do Museu da Fotografia de Fortaleza (https://museudafotografia.com.br/), no Ceará, a partir do qual é possível conhecer obras de fotógrafos como Juca Martins (1949-), Marcel Gautherot (1910-1996), German Lorca (1922-2021), Robert Capa (1913-1954) e Steve McCurry (1950-), expostas no referido museu.

Nas orientações complementares ao desenvolvimento do texto ' Uma odisseia no espaço cênico' (LP, p. MP048) sugere-se realizar um um tour virtual pelo Globe Theatre, teatro inglês do final do século XVI, para explorar o espaço cênico do teatro elisabetano, um dos espaços apontados no referido texto (LE, p. 55).

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais.

A obra dispõe de propostas de trabalho que agregam o uso de ferramentas de edição de imagem e vídeo, sugestões de atividades que indicam o compartilhamento dos trabalhos dos estudantes em plataformas digitais, indicação de vídeos e documentários e realização de pesquisas em sítios virtuais.

Na seção de **Orientações específicas por unidade**, tem-se indicação de Atividade complementar, (LP, p. MP078) a ser realizada em complementação a trabalho desenvolvido na **Proposta de criação: exploração com ângulos e planos**,(LP, p. 329). Nessa Atividade complementar, os estudantes são solicitados a utilizar a técnica de *stop motion*, técnica de animação que consiste em fotografar objetos muitas vezes, em posições ligeiramente diferentes entre si, Essas fotografias, uma vez editadas, dão a sensação de movimento. Essa técnica deve ser usada para realizar uma releitura de um dos filmes abordados no capítulo 18, intitulado **Inovação e engajamento no cinema**.

A obra indica endereços de museus virtuais para que os estudantes possam conhecer os acervos e experimentar possibilidades de visitas guiadas promovidos por essas instituições. No Livro impresso do estudante, citam-se: os vídeos de visitas guiadas promovidas pelo Prêmio Pipa, (LE,p. 24) dentro da **Proposta de criação: elaboração de uma exposição**, a exposição on-line feita com obras que discutem as ferramentas relacionadas à inteligência artificial (LE, p. 223), no contexto do título **A indústria cultural e as inteligências artificiais**; o site do Museu da Fotografia de Fortaleza, no Ceará, (LE, p. 348), no qual é possível conhecer exposições permanentes que lá estão disponíveis.

A proposta integradora de título **Olhares que transformam**, (LE, pp. 344-349) insta os estudantes a montar uma exposição física e digital, utilizando-se de ensaios fotográficos sobre a escola acompanhados de textos poéticos (fotopoesias) por eles produzidos e que expressem os olhares desses estudantes sobre os aspectos desse ambiente.

Na **Proposta de criação: colagem musical**, LE, p. 302) os estudantes deverão utilizar um aplicativo de edição de áudio gratuito para recortar trechos de uma música e editá-los, reorganizando-os e inserindo outros sons, produzindo em uma nova composição. Verifica-se, assim, o protagonismo estudantil na criação de uma composição musical a partir da utilização de recursos digitais.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea "a"

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda apenas parcialmente a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Esse propósito de consolidação e aprofundamento é explicitamente apontado no box "Retomada de conhecimentos", que propõe a revisão de conteúdos do Ensino Fundamental. Na página 137 do Livro do Estudante, esse box destaca a importância das conjunções como recursos para o estabelecimento da coesão e da coerência e, ao reconhecer que devem ter sido estudadas em algum ponto da vida escolar dos estudantes, propõe que organizem seus conhecimentos a respeito do tema em um mapa mental. Nesse sentido, o Capítulos 8 ("A articulação das ideias no plano textual: coesão e coerência") tem em conhecimentos do Ensino Fundamental um eixo organizador. Na seção "Mobilize seus conhecimentos: a construção da coerência", apresentada na página 135 do Livro do Estudante, apresenta um exercício de preenchimento de lacunas ao solicitar que o estudante leia "um trecho de um livro em que a cientista britânica Susan Greenfield faz uma série de considerações sobre o impacto das telas na nossa vida", no qual algumas conjunções foram substituídas por um símbolo com o formato de uma estrela. A atividade demanda que se reescreva o texto, escolhendo-se algumas das conjunções dentre a lista sugerida, a fim de que se garanta a adequada relação entre as informações apresentadas pela autora no plano textual. Essa proposta é seguida do mapa mental das conjunções e exercícios, para só então ampliar a abordagem dos nexos textuais ao passar a tratar dos operadores argumentativos. Do mesmo modo, o Capítulo 9, ao explorar as relações de sentido entre as palavras para a compreensão global do texto, retoma conceitos como sinônimos, antônimos e hipônimos, estudados em séries anteriores. Entretanto, deve-se observar que o box de retomada de conhecimentos do Ensino Fundamental só tem três ocorrências na obra, convidando à revisão de três questões pontuais de reflexão linguística: pontuação (LE, p. 113), crase (LE, p. 126) e conjunções (LE, p. 137). Esse tipo de retomada direta da escolarização anterior para aprofundamento não é consistente com respeito às práticas de leitura e escrita na obra. A despeito de o Capítulo 4 tratar de gêneros discursivos e unidades composicionais, deve-se notar que, neste capítulo, as propostas de trabalho feitas ao estudante concentram-se em exercícios de identificação e nomeação, tanto de gêneros discursivos como de sequências tipológicas. Na atividade de pesquisa para confecção de painel sobre a presença de gêneros diversos em portadores da esfera jornalística, lê-se: "É muito importante a experiência de leitura de cada um, porque isso facilitará a identificação dos gêneros discursivos presentes na publicação analisada" (LE, p. 83). A ressalva que se faz, então, diz respeito à obra focalizar sobremaneira o tipo argumentativo e o modelo de texto cobrado na prova de redação do Enem, em detrimento de outros tipos textuais e gêneros discursivos, sendo a diversidade dos gêneros em práticas de leitura e produção de textos, eixos organizadores dos conhecimentos linguísticos e discursivos do currículo do Ensino Fundamental, apenas parcialmente retomada e aprofundada. Nas poucas propostas de escrita de gêneros que não a redação do Enem, por exemplo, o blog pessoal (LE, p. 16) e a crônica (LE, p. 72), o trabalho proposto não faz qualquer retomada da experiência de escrita dos estudantes durante o Ensino Fundamental. As experiências pessoais dos estudantes com a escrita são focalizadas e não há instruções ao professor para que estabeleça ligações com conhecimentos já adquiridos que possam ser mobilizados na produção desses dois gêneros. O próprio trabalho com a redação do Enem não é contextualizado ou ancorado na proposta de produção de diferentes gêneros argumentativos que permitam a retomada de conhecimentos da escrita de gêneros que possam ter sido construídos no Ensino Fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 132-140
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 16 e p. 72
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 82-83
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 113
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 126
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 132-140
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 16 e p. 72
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 82-83
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 113
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 126

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Em diversas seções, a obra apresenta textos de divulgação científica que se relacionam com o tema de produção textual proposto no respectivo capítulo, a exemplo do que se observa na página 81 do Livro do Estudante - "O texto que você lerá a seguir foi escrito pela jornalista Marcia Kedouk em um livro de divulgação científica que trata dos alimentos que ingerimos e da manipulação científica a que muitos deles são submetidos para torná-los mais saborosos, mais nutritivos e, muitas vezes, mais viciantes, como é o caso dos ultraprocessados (salgadinhos, biscoitos recheados, refrigerantes etc.)". Neste capitulo, há um aprofundamento relacionado à composição dos textos de divulgação científica, demonstrando seu propósito expositivo e a presença de outras sequências tipológicas por meio da análise de texto do livro "Bilhões e bilhões", de Carl Sagan, que discute a destruição da camada de ozônio, combinando trechos narrativos, descritivos e expositivos para apresentar informações científicas de maneira acessível ao público leigo (LE, p. 79-80). Textos de divulgação científica também integram várias das coletâneas de textos motivadores que são parte da proposta de redação no modelo do Enem, o que é estruturante na obra. Dois exemplos estão nas páginas 60 (excerto de marco teórico-conceitual do portal do Ipea e capa de revista da Fapesp) e 224 (textos motivadores sobre educação e igualdade). No que tange à reflexão sobre textos divulgados pelas mídias sociais, novamente sua tematização em propostas de redação garante que seja problema proposto e retomado ao longo de toda a obra. Citam-se os temas "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais" e "Desafios para o enfrentamento da desinformação provocada por fake news no Brasil", trabalhados nos Capítulo 2 ("Como a redação do Enem é avaliada") e 7 ("As três partes do texto dissertativo argumentativo"), como se observa nas páginas 53 e 129 do Livro do Estudante, respectivamente. Além disso, o tema de redação "Educação midiática e cidadania: caminhos para o pleno desenvolvimento da juventude brasileira" não apenas oferece leitura de textos motivadores e de textos de ampliação de repertório que contribuem para reflexão sobre o uso de mídias sociais, mas convocam os estudantes a tomar posição acerca de tema relacionado à presença dessas mídias na vida social (LE, p. 149). No Livro do Estudante, há uma atividade relacionada à opinião em gêneros das mídias na seção "Educação midiática: A representação do público-alvo em diferentes mídias". Nesse contexto, destaca-se a atividade que propõe uma investigação sobre a relação entre veículos midiáticos e seu público-alvo, com o objetivo de compreender como essa relação se desenvolve e os impactos na formação dos consumidores dessas mídias, (LE, p. 176).

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta parcialmente atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. O livro apresenta textos de gêneros diversos para leitura e propõe certa diversidade de gêneros para produção oral, mas a produção de textos na modalidade escrita é altamente concentrada no gênero dissertativo-argumentativo dentro do modelo de redação do Enem, tornando o trabalho com gêneros escritos muito pouco diversificado na obra. Exemplo de atividade relacionada à leitura que remete a atenção do estudante a gêneros diversificados está na seção "Propostas de produção: elaboração de temas de redação", apresentada no Capítulo 3, intitulado "Como ler a proposta de redação do Enem", quando desafia os estudantes a criarem propostas de redação. A atividade se relaciona à elaboração de temas de redação acompanhados de textos motivadores, o quais podem ser representativos de gêneros diversos. Para a realização da tarefa, demanda-se que o estudantes "na pesquisa de textos, consultem livros, jornais e revistas digitais ou impressos, sites confiáveis relacionados à questão tematizada. Deem os dados completos dos textos selecionados: autoria, título e indicação de onde foram extraídos." (Livro do Estudante, página 67), o que envolve definição de procedimentos e estratégias de leitura para identificar e definir quais textos podem compor a coletânea. Essa é uma atividade muito rica no que toca ao reconhecimento, pelo estudante, do papel que gêneros diversos têm na coletânea da redação do Enem. Contudo, assim como acontece com essa atividade, deve-se notar que a leitura desses gêneros diversos está quase sempre submetida a seu papel como referência para a escrita de uma redação do Enem, sendo a construção de sentidos a partir do texto bastante direcionada para esta finalidade, o que restringe a compreensão dos textos a um uso determinado e distinto da compreensão esperada nos contextos de circulação de onde tais textos foram retirados. No que tange à produção em diferentes gêneros discursivos da oralidade, em diversos capítulos, encontra-se o box "Roda de conversa", que trabalha a produção de textos orais, como a que se observa na página 35 do Livro do Estudante sobre o tema "Redes sociais ou redes da discórdia?" Do mesmo modo há diversas propostas de debate oral (por exemplo, LE, p. 75). Quanto aos gêneros da modalidade escrita, as seções especiais de abertura das unidades, embora proponham a produção de gêneros discursivos como postagem em blog, crônica e minibiografia, carecem de encaminhamentos sistemáticos e aprofundados para o aprendizado efetivo desses gêneros. A falta de informações sobre as características, a estrutura e a linguagem de cada gênero dificulta a compreensão e a produção textual por parte dos estudantes. A proposta de produção de uma crônica, apresentada na página 72 do Livro do Estudante, ilustra essa lacuna. A única informação fornecida sobre o gênero é a seguinte: "A crônica é um gênero que nos oferece a oportunidade de partir de algo ínfimo, corriqueiro, e chegar a uma reflexão sobre comportamentos, sobre hábitos, sobre relações humanas". Essa definição genérica não oferece subsídios suficientes para que os estudantes compreendam como se estrutura uma crônica, quais são os temas mais comuns nesse gênero, qual tipo de linguagem é mais adequado, entre outros aspectos importantes. Por fim, deve-se observar que não há proposta de produção de gêneros argumentativos na modalidade escrita que não sejam redações nos moldes do Enem. Por exemplo, após as unidades e capítulos, a obra oferece seis propostas para produção de textos, em "Horizontes da atualidade: coleção de seis temas inéditos". Todas as propostas estão estruturadas nos moldes do Enem (LE, p. 223-252).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 67
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 223-252
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 35
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 72

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Apesar do foco acentuado da obra na preparação do estudante para escrita de redação no Enem, muitas dos temas apresentados para cumprir essa finalidade possibilitam a reflexão sobre relações entre espaços e tempos históricos. As propostas inéditas de produção textual sobre "O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil" e "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira", apresentadas, respectivamente, nas páginas 235 e 244 do Livro do Estudante, oferecem um ponto de partida sobre como a linguagem e a cultura são moldadas e transformadas ao longo do tempo e em diferentes espaços geográficos. Além disso, ao tratar de temas não evidentemente marcados por esse viés, os textos da coletânea associados ao encaminhamento dado à escrita e à leitura proporcionam compreensão contextualizada do problema sob análise. Um exemplo é a comparação entre escolas públicas e privadas no que têm de distinto e comum que integra o tratamento do tema da atenção à saúde mental nas escolas (LE, pp. 103-105). Além disso, a obra provê reflexão que proporciona o desenvolvimento de articulações com tempo e espaço em algumas propostas adicionais ou correlacionadas com leituras ou com a escrita de redações. Um exemplo é a proposta de pesquisa sobre literatura periférica que está na página 19, que aprofunda um eixo interpretativo da obra e do papel social de Sérgio Vaz, que a antecede. Outro exemplo é a abordagem da evolução dos gêneros discursivos (LE, p. 77), que apresenta a transformação dos gêneros textuais ao longo do tempo e destaca o impacto da internet e dos *smartphones* nas atividades de linguagem em que nos engajamos. Ainda outros dois exemplos de como as percepções acerca das relações entre objetos e eventos no espaço e no tempo estão implicadas na atividade de leitura, a obra inclui a crônica de Clarisse Escorel, apresentada na página 78 do Livro do Estudante, que trata da dimensão temporal no período da pandemia de Covid-19, e apresenta diversas informações sobre a arquitetura hostil, definida, no box "Amplie seu repertório", como "um conceito de design urbano para impedir que pessoas em situação de rua se instalem em determinados locais" (LE, p. 58). É importante notar que o propósito da obra, preparara para o exame de redação do Enem, limita suas condições para oferecer aprofundamento acerca de questões de tempo e espaço ao oferecer subsídios para compreensão dos fenômenos implicados nos temas de que trata. Dentro desse quadro, a obra apresenta atividades que podem oferecer tal reflexão aos estudantes.

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. Destacam-se, nesse quesito, os objetos digitais, presentes em todos os capítulos da obra, *links* que dão acesso a vídeos, infográficos clicáveis, *podcasts* e carrosséis de imagens, por exemplo, a fim de ampliarem as informações sobre os temas propostos para discussão oral e produção de textos dissertativo-argumentativos. Como exemplo, citam-se o *podcast* "Qual é o limite entre o discurso de ódio e a liberdade de expressão?" e o mapa clicável "Festas do boi pelo Brasil", apresentados, respectivamente, nas páginas 53 e 244 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Destaca-se também que, na seção de "Leitura", a primeira de cada capítulo, há textos em diferentes linguagens, como as tiras dos personagens Armandinho e Calvin, presentes nas página 151 e 189 do Livro do Estudante, respectivamente. Outro aspecto da obra que favorece a adesão do jovem estudante é a contextualização de várias propostas de redação em temas que estão próximos do universo de experiências no contexto dos quais os jovens se defrontam com alguma situação-problema. Alguns exemplos são os temas relacionadas a discursos de ódio, fake news e acesso a mídias digitais que integram quatro propostas de redação tematizados ao longo da obra (LE, p. 32; p. 118; p. 149 e 186). Deve-se notar que a própria linguagem dos textos motivadores e informativos nessas propostas são diversificados e atrativos ao público jovem.

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Como um dos temas inéditos, a obra apresenta “O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil” (LE, p. 235). O texto 4 da coletânea de textos que compõe a proposta discute a relação entre norma culta e seu posicionamento privilegiado na estrutura econômica e social. Na página 236 do Livro do Estudante, o box “Amplie seu repertório” sugere que se assista à série de reportagens “Sotaques do Brasil”, do Jornal Hoje, produzida em 2014, e vídeo “A brasilidade no falar”, produzido em 2021. Ambos os vídeos abordam os diferentes falares presentes no território brasileiro e sinalizam para o preconceito linguístico que essas diferenças podem gerar. Vale observar que a ênfase no emprego da norma culta nas redações implicadas em exames como o Enem implica uma discussão de aspectos normatizados da escrita, embora possa tornar a discussão de questões de variação mais restrita. De fato, essa discussão é feita de forma relativamente pontual na obra, por conta da proposta de redação sobre preconceito linguístico.

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea "h")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute parcialmente a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. A coletânea de textos que ancora a proposta de produção textual “O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil” (LE, p. 235) sinaliza, nos textos 1 e 2, que o preconceito linguístico evidente no país seja “uma consequência dos preconceitos sociais, raciais e geográficos” uma vez que “certos grupos, historicamente oprimidos, passam a ter suas formas de expressão condenadas por uma elite que ignora a importância da variação linguística para a riqueza do idioma” (LE, p. 234) e “uma discriminação sem fundamento que atinge falantes inferiorizados por alguma razão e por algum fato histórico” (LE, p. 234). Apesar de serem apresentadas essas informações, considera-se que a coletânea de textos apenas tangencia a discussão relacionada à formação histórica do português brasileiro, já que não são apresentados dados explícitos sobre a Língua Portuguesa ter chegado ao Brasil com os colonizadores e ter passado por situações de contato linguístico com as línguas indígenas e africanas, criando diversas variações regionais e sociais. Um dos textos motivadores chama atenção para o fato de a designação ‘norma culta’ ter sido criada “pelos próprios falantes dessa norma, o que deixa transparecer aspectos da escala axiológica com que interpretam o mundo”, explicando que o posicionamento privilegiado desse grupo “na estrutura econômica e social os leva a se representar como “mais cultos” (talvez porque, historicamente, tenham se apropriado da cultura escrita como bem exclusivo, transformando-a em efetivo instrumento de poder) e, por consequência, a considerar a sua norma linguística [...] como a melhor em confronto com as muitas outras normas do espaço social” (LE, p. 235). Entretanto, aspectos relacionados à história e ao quadro sociocultural contemporâneo, bem como à globalização e à colonização moderna não são diretamente discutidos. Um tema de redação que poderia oferecer espaço para a discussão da formação linguística do Brasil e sua relação com o cenário contemporâneo está na proposta de redação sobre "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" (LE, pp. 84-96), que permite reflexões sobre diversidade linguística e sociocultural. Deve-se notar, contudo, que não há aprofundamento sobre a formação da língua portuguesa no Brasil no tratamento dado a esse tema. Por fim, a atividade sobre literatura periférica proposta na página 19 do Livro do Estudante, que chama atenção para os traços característicos desses textos e para sua emergência no cenário da produção literária brasileira, pode dar espaço à discussão de processos de colonização moderna, embora não seja explicitada na atividade a relação do tema com a formação linguística e história da língua portuguesa no Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 19
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 234 - Texto motivador 1
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 235 - texto motivador 4
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 84-96
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 234 - Texto motivador 2

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. Como evidência, cita-se que, no Capítulo 2, "Como a redação do Enem é avaliada", propõe-se a criação de "uma *playlist* comentada de vídeos sobre a redação do Enem para que outras pessoas também possam ter acesso a informações seguras sobre essa prova" (LE, p. 29). No Capítulo intitulado "Proposta integradora", explica-se que os *podcasts* "são similares a programas de rádio e são apresentados em áudio ou vídeo (*videocasts*), têm se popularizado cada vez mais. Neles, temas e formatos são muito explorados, como: roda de conversa, notícias do dia, histórias, aulas, entre outras tantas possibilidades" (LE, p. 253). Nessa seção, reflete-se sobre o conceito de "educomunicação" como busca pela integração do estudo da comunicação às práticas educativas, com "o objetivo de criar sistemas comunicativos nas escolas" (LE, p. 253), para subsidiar a proposta de criação de uma série de podcasts pelos estudantes. Além dessas propostas de produção textual, destaca-se a presença dos objetos digitais no Livro Digital-Interativo, que levam ao acesso de vídeos, *podcast* e infográficos clicáveis. É necessário observar, contudo, que o livro dá muita ênfase à preparação para a prova do Enem, contexto no qual a redação não é apoiada pelo uso de tecnologias digitais para a escrita, o que se reflete na ausência de propostas de escrita de textos dissertativo-argumentativos apoiadas em editores de texto e divulgadas por meio de suporte digital.

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. O foco principal do livro, a produção de textos disserativo-argumentativos com vistas à redação do Enem, torna a pluralidade de discursos e o posicionamento acerca de temas sociais relevantes o centro da atividade pedagógica proposta na obra. Essa produção é diretamente comprometida com o respeito aos direitos humanos, o que é várias vezes discutido (LE, p. 34, por exemplo). Ressalta-se que todas os capítulos apresentam propostas de produções textuais integradas por coletâneas de textos motivadores de diversas fontes, além de incluirem seção de ampliação de repertório sociocultural com a apresentação de outros textos; por exemplo, o tema "Discurso de ódio nas redes sociais" (LE, p. 117) promove reflexões críticas sobre questões sociais e incentiva o posicionamento ético dos estudantes, ao trabalhar com o limite entre liberdade de expressão e violência. Muitas vezes os textos sob estudo ou oferecidos para ampliação são textos de opinião, cuja leitura subsidia o desenvolvimento de percepção do estudante para discursos plurais em torno de temas fundamentais, como o racismo e a igualdade de gêneros (LE, p. 173; Le, p. 125). Ademais, atividades de pesquisa acerca de diversos temas são sugeridas, a fim de que os estudantes ampliem sua capacidade formar suas próprias opiniões e de produzir discursos autorais. Por fim, destacam-se as atividades de debate oral, que proporcionam experiência direta de argumentação e atenção a uma diversidade de posicionamentos, o que é várias vezes explicitamente apontado na obra: "O momento do debate exige respeito mútuo, escuta atenta e manifestação respeitosa, independentemente da posição defendida. Lembrem-se de que argumentar é convencer pela força dos argumentos [...]" (LE, p. 76).

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Na seção suplementar do Livro do Professor, cita-se fragmento da BNCC para informar que o pensamento computacional “envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos” (LP, p. MP016). Nesse sentido, considera-se que a obra, ao apresentar o ícone “Pensamento computacional”, de fato, propõe atividades que promovem o desenvolvimento da habilidade de organizar as atividades e sistematizar alguns procedimentos, como se observa no box “Pesquisar para entender melhor”, na página 106 do Livro do Estudante, que demanda que os estudantes investiguem e comparem os temas de redação do Enem dos últimos 5 anos. Para o desenvolvimento dessa atividade, sugerem-se quatro etapas: mapeamento, análise, avaliação de estratégias e teste. Metodologia semelhante é apresentada na página 257 do Livro do Estudante, para a produção da série de podcasts, por meio de um quadro em que são descritas as etapas de produção dos episódios.

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. No versão impressa da obra, há diversos textos multissemióticos, como peças publicitárias, cartuns, tiras e gráficos, que ancoram a discussão do tema proposto pelos capítulos em que esses textos figuram, e demandam uma leitura inferencial, a exemplo do que se nos Capítulos 9 e 10, em que, respectivamente, uma tira criada por Alexandre Beck (LE, p. 151) e um cartum assinado por Rafael Corrêa (LE, p. 169) integram a seção “Leitura”. Como evidência, cita-se, especificamente, a questão 4 da seção de "Análise", a qual explora a relação entre o conteúdo do cartum e a definição de 'negacionismo' (LE, p. 169). Ademais, o ícone ‘Objeto digital” promove o acesso a textos compostos por outras semioses, como *podcasts* e vídeos. Algumas atividades mais sustentadas, como as atividades em torno de campanhas publicitárias (LE, pp. 73-75) relacionadas à dengue, à proteção dos oceanos e a questões de assédio contra mulheres, permitem o uso, ao propor que os estudantes leiam campanhas a partir de encaminhamentos que favorecem a integração entre recursos visuais e verbais para a realização de inferências, e a reflexão, ao propor que os estudantes debatam se campanhas públicas são eficazes modos de enfrentar os problemas sociais que tematizam. Assim, o livro oferece várias oportunidades para a leitura inferencial de textos multimodais.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº 7. Considerando-se que essa competência versa sobre a ‘argumentação’, focalizando a defesa de ideias e pontos de vista de forma ética e responsável por meio de fatos e dados confiáveis, com vistas a respeitar os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, entende-se que todos os capítulos promovem o desenvolvimento dessa competência, uma vez que a obra tem como eixo estruturante o ensino da produção de textos argumentativos cobrados na prova de redação do Enem. A título de exemplificação citam-se as propostas de produção textual “Desafios para a universalização do direito ao tratamento de água e esgoto no Brasil” (LE, p. 221), a qual aciona o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 – Água potável e saneamento básico, e “Desafios para o combate ao abandono de pessoas idosas no Brasil” (LE, p. 96), a qual mobiliza a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que regulamenta os direitos das pessoas idosas (LE, p. 98). Destaca-se também as estratégias de construção da argumentação, apresentadas no Capítulo 11, e a identificação de problemas relacionados à apresentação de argumentos, como o exposto no Capítulo 12.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. O livro tem como foco a preparação dos estudantes para esse exame de redação, por meio de unidades que trabalham seus diferentes aspectos, desde a leitura das propostas até a produção de uma redação coesa e bem organizada, que demonstre posicionamento e o defenda, por meio de bons argumentos e referência a um repertório sociocultural. Já na seção de apresentação, lê-se: "À medida que sua familiaridade com a escrita aumentar, aumentará também a qualidade de seus textos, o que lhe dará maior segurança para enfrentar a prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio" (LE, p. 3), indicação de que o eixo estruturante é o modelo de texto exigido na prova do Enem. O Capítulo 2, "Como a redação do Enem é avaliada" por exemplo, explora detalhadamente cada uma das cinco competências avaliadas no exame – "Neste capítulo, você irá conhecer os parâmetros (ou critérios de correção) definidos para orientar o olhar dos avaliadores das redações do Enem e garantir que eles façam uma leitura isenta e abrangente dos textos" (LE, p. 35). O Capítulo 7, "As três partes do texto dissertativo-argumentativo", explica como os parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão devem ser estruturados, discutindo fragmentos de textos produzidos por estudantes do 3º ano do Ensino Médio e de candidatos do exame.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras. Em alguns casos, os temas propostos para a redação estão diretamente ligados a diferenças regionais e sociais. Um exemplo que se relaciona à realidade enfrentada nas grandes cidades diz respeito ao tema "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil", em que se apresenta o conceito de arquitetura hostil, na página 58 do Livro do Estudante, ilustrado pelo carrossel de imagens acessado por meio do ícone "Objeto digital" (LE, p. 59). Por seu turno, considera-se que o desenvolvimento do tema "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira", apresentado na página 244 do Livro do Estudante, viabiliza o debate acerca de realidades de jovens que vivem em contextos não urbanos. Do mesmo modo, o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" (LEI, p. 84), que pode oferecer espaço para que os perecimentos diversos de jovens brasileiros sejam acolhidos na atividade pedagógica. Além disso, nos textos que oferecem repertório ao estudante para que realizem seus debates e escrevem seus textos argumentativos, essa diversidade é tematizada. Como evidência, cita-se o documentário "Últimas Conversas", recomendado no box "Amplie seu repertório" da página 250 do Livro do Estudante. Nesse documentário, apresentam-se entrevistas com estudantes do último ano do Ensino Médio em escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro acerca de seus pensamentos, questionamentos e aspirações para o futuro.

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira. O eixo central de organização da obra é a oferta de subsídios teóricos e práticos para a produção de redações disserativo-argumentativas nos moldes do Enem e, para tanto, são apresentadas propostas para a produção de redação, de exames anteriores ou inéditas, em dez dos seus doze capítulos. Além disso, em seção final, intitulada "Horizontes da atualidade", são oferecidas seis propostas de redação inéditas com todos os elementos que caracterizam a redação do Enem. Seus seis temas estão relacionados a educação, preconceito linguístico, transição para o mundo do trabalho, segurança alimentar, ética de influenciadores da internet e diversidade cultural. Como evidência, citam-se os temas inéditos relacionadas ao acesso à educação como forma de mitigar desigualdades sociais (LE, p. 225) e à promoção de segurança alimentar (LE, p. 230). Temáticas desafiadoras como mudanças climáticas são suscitadas nas páginas 8 e 9 do Livro do Estudante, em que são apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No que tange ás mídias sociais, *fake news* e discurso de ódio são explorados, respectivamente, pelas propostas "Desafios para o enfrentamento da desinformação provocada por *fake news* no Brasil" (LE, p. 129) e "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais" (LE, p. 33).

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios para a escrita. Todas as propostas de produção textuais são constituídas por coletânea de textos motivadores que apresentam diferentes aspectos da situação-problema a ser desenvolvida. Como evidência, citam-se os quatro textos que ancoram a proposta inédita “Ética e influenciadores digitais: como garantir a responsabilidade de quem influencia”: os texto 1 e 2, respectivamente, elucidam os conceitos de ‘influência digital’ e ‘ética’ (LE, p. 238); o texto 3 aborda especificamente os desafios éticos da publicidade nas redes sociais (LE, p. 238); o texto 4, apresenta uma tira que relaciona ansiedade e redes sociais (LE, p. 239). Esse exemplo é típico da estratégia de oferta de leituras que subsidiam a escrita de textos propostos pela obra, inspirada diretamente nas propostas de redação do Enem.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas de forma didática e coerente com a matriz de competências do Enem, garantindo uma preparação eficaz para a prova de Redação. O Capítulo 2, ‘Como a redação do Enem é avaliada’ oferece um panorama inicial das cinco competências avaliadas na redação; cada uma das competências é detalhada por meio de textos explicativos, análise de fragmentos de produções textuais de estudantes do 3º Ano do Ensino Médio e exercícios, como se observa na página 37 do Livro do Estudante, em que o emprego da norma padrão é explorado na seção “Mobilize seus conhecimentos: exercícios de correção”. No Livro do Estudante, pp. 87-91, há uma explicação detalhada sobre a dissertação argumentativa e sua estrutura, com exemplos de boas práticas a partir de redações bem-estruturadas. Além disso, o livro propõe exercícios progressivos, desde o reconhecimento de elementos textuais até a produção de textos completos, como no Cap. 7 (LE, p. 122), na atividade "Mobilize seus conhecimentos: criação de parágrafos introdutórios", que ensina, tendo em vista exemplos práticos, como iniciar uma redação de forma eficiente. A "Oficina das Letras" (LE, Cap. 5 a 8, por ex.), seção recorrente da obra, sugere exercícios de revisão textual que abordam diversos problemas, como estruturação de parágrafos; uso correto de operadores argumentativos (LE, p. 92); importância da pontuação para clareza textual (LE, p. 113).

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do Enem. No Capítulo 1, "Enem: uma prova e sua história", a obra apresenta o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como "um caminho para acessar a educação superior. Realizado pelo governo federal, possibilita o ingresso em cursos de graduação em faculdades públicas e privadas em diferentes localidades do país" (LE, p. 14). No box "Universo digital: banco de dados sobre formas de ingresso no Ensino Superior e técnico", na página 19 do Livro do Estudante, a obra busca ampliar o conhecimento dos estudantes sobre as formas de acesso ao Ensino Superior, propondo atividade de pesquisa em grupo para a criação de "um Banco de dados digital com informações sobre diferentes modalidades de processos seletivos (vestibulares, Enem, desempenho escolar, dinâmicas de grupo e/ou as chamadas "vagas olímpicas") coletadas em sites e reportagens sobre vestibulares futuros, material de divulgação de universidades, feiras de profissões, entrevistas (impressas, em áudio ou vídeo), entre outras possibilidades". No mesmo capítulo, nas páginas 25 e 26 do Livro do Estudante, respectivamente, há informações sobre a adoção dos resultados da prova do Enem como critério para acesso ao "Programa Universidade para Todos (Prouni) voltado para a oferta de bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de Ensino Superior para estudantes de baixa renda" e ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), voltado para oferta de crédito para auxiliar estudantes que desejam cursar uma instituição privada de Ensino Superior, mas não dispõem "de condições financeiras para arcar com os custos dessa educação". Na seção "2009: um novo Enem", na página 25 do Livro do Estudante, há informações sobre a estrutura da prova do Enem, como número de questões de múltipla escolha por área do conhecimento. No Capítulo 2, "Como a redação é avaliada no Enem", a obra apresenta os critérios de pontuação aplicados aos textos produzidos pelos candidatos. Destaca-se a abordagem do tema das políticas púbicas por meio de material multimodal no Livro Digital-Interativo, p. 27, que leva a um vídeo sobre políticas públicas, dentre elas as educacionais, como cotas para alunos de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. Sobre essa questão, todas as situações-problema apresentadas para desenvolvimento dos temas propostos exigem que os jovens se posicionem diante de temas fundamentais para a cidadania e proponham intervenções que visem a mitigar problemas sociais e coletivos que extrapolam o subjetivismo e a individualidade. Ao longo da obra, a preparação para isso é feita por meio da leitura de textos plurais, de atividades orais de debate no contexto escolar e de experiências de pesquisa e enriquecimento de repertório que podem oportunizar a efetiva participação social dos jovens. Como evidência, citam-se os temas relacionados à segurança alimentar como reflexo de uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil (LE, p. 230), assim como o tema que discute a vulnerabilidade de pessoas em situação de rua no país (LE, p. 57). Também os temas relacionados ao abandono de pessoas idosas no Brasil (LE, p. 96) e a necessidade de atendimento psicossocial em escolas (LE, p. 104) são evidências que a produção de textos tal como proporcionada na obra sinaliza para a importância da cidadania e a participação dos jovens na sociedade.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. Como evidência, logo nas perguntas introdutórias do Capítulo 1, "Enem: uma prova e sua história", observam-se os seguintes questionamentos: "Você já definiu objetivos que pretende alcançar após concluir o Ensino Médio? Quais são seus sonhos?"; 2. Quem inspira seus objetivos e sonhos? Converse com seus colegas e explique por que o exemplo dessa pessoa ajuda você a pensar sobre seu futuro" (LE, p. 17). Esse direcionamento inicial vai sendo retomado ao longo do livro, que coloca em discussão o mundo do trabalho e as escolas dos jovens ao sair do ensino médio recorrentemente. Dois exemplos são o box "Mundo do trabalho", que aparece associado aos temas de redação e a roda de conversa sobre saúde mental, que tematiza sua relação com as escolhas e presões da fase de vida dos estudantes (LE, p. 105). Além disso, a proposta inédita de produção textual que versa sobre a transição da escola para o mundo do trabalho ancora essa proposta a textos motivacionais que ampliam a discussão para os sonhos e aspirações dos jovens, apresentando o poema "Verbo ser", de Carlos Drummond de Andrade, e fragmento do livro "O pequeno príncipe", nas páginas 249 e 250, respectivamente, do Livro do Estudante. A discussão suscitada direta ou indiretamente pela leitura desses textos se relacionam com as perspectivas individuais dos estudantes no que tange à escolha da profissão a seguir. Como suporte a essa proposta de produção textual, outros textos motivadores tocam em questões delicadas relacionadas ao desemprego dos jovens em início de carreira, bem como a dificuldade de muitos deles conciliarem estudo e trabalho. No Livro do Estudante, p. 258, para ampliar o repertório do estudante, é sugerido assistir ao filme "Uma onda no ar" (2002), que conta a história de jovens que mudaram a sua realidade a partir da criação de uma rádio para dar voz à sua comunidade.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informarem sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, quando são propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho. Um dos temas inéditos versa sobre o tema "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho". Para ancorar essa proposta, os textos motivadores discutem a questão do desemprego entre os jovens, a problemática da evasão escolar e dados estatísticos sobre a dupla jornada de trabalho e estudo, entre as páginas 248 e 249 do Livro do Estudante. Na seção "Elaboração de uma proposta de intervenção", demanda-se a sugestão de "uma solução para tornar esse rito de passagem menos complexo" (LE, p. 252), por meio de uma roda de conversa "com o objetivo de compartilhar aquilo que parece dificultar a transição para a vida adulta, seus receios sobre o futuro e as expectativas de terminar o Ensino Médio". Embora a obra apresente possibilidades de discussão sobre os desafios relacionados à transição da escola para o mundo do trabalho, inclusive no que tange a questões emocionais, como se observa no box "Amplie seu repertório", não há, neste capítulo, sugestão de atividades específicas que levem os estudantes a aprofundarem as informações apresentadas na coletânea de textos sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil. Todavia, ao longo dos demais capítulos, observa-se o box "Mundo do trabalho", que "destaca diferentes profissões de uma área específica de atuação, geralmente relacionada a um tema discutido no capítulo." (LE, p. 5). Além disso, na página 19 do Livro do Estudante, sugere-se que seja criado um Banco de dados digital sobre ingresso no ensino superior, cursos técnicos e profissões, o que é retomado no box "Mundo do trabalho" em diversos capítulos. Assim, a obra promove a pesquisa para obtenção de informações sobre aspectos do mundo do trabalho, dados sobre formação, área de atuação, entre outras possibilidades" (LE, p. 5).

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Destaca-se que, em dez dos doze capítulos da obra, há propostas de produção textual. Essas propostas, em seu encaminhamento, chamam atenção do estudante para a exigência de "escrita na modalidade formal da língua" (por exemplo, LE, p. 58; este alerta está presente em todos os encaminhamentos para a produção escrita). Em seguida, o encaminhamento da produção elenca aspectos gramaticais e notacionais implicados nessa escrita, como questões de concordância e regência, pontuação, uso de crase e acentos, além de aspectos ligados ao léxico. Em todos os casos, a revisão do texto é enfatizada na seção "Avaliação e reescrita". Ademais, a partir do Capítulo 5, a seção "Oficina das letras" "promove atividades práticas de revisão de redações para ampliar os conhecimentos sobre as regras da norma-padrão e as características da modalidade escrita formal da língua" (LE, p. 6). A título de exemplificação, citam-se as atividades sobre a importância da pontuação na organização das ideias apresentadas no texto (LE, p. 113) e sobre vocabulário, uso de letra maiúscula e sinal indicativo da crase (LE, p. 126).

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais. A conexão estruturante entre leitura e escrita de textos vazados na modalidade formal de escrita em língua portuguesa oportuniza o desenvolvimento de competências pertinentes a essa modalidade e, por vezes, dá lugar a atividades reflexivas, como acontece na discussão de recursos linguísticos específicos ligados a argumentação em textos formais, como se vê na página 174 do LE/LP, um dentre diversos exemplos recorrentes encontrados na obra. Esse tipo de análise é realizado com respeito a textos reais de estudantes, em resposta ao exame de redação do Enem, como acontece na discussão de redação de nota máxima, nas páginas 90 e 91 do Livro do Estudante. Nessa mesma direção, estão os exercícios de revisão de textos reais de estudantes, recorrentes na obra. Na página 94 do Livro do Estudante, por exemplo, são apresentados dois "parágrafos extraídos de uma redação produzida por um estudante em resposta ao tema do Enem 2022" para que os estudantes analisem a estrutura desses parágrafos e "façam um diagnóstico do(s) problema(s) estrutural(is) que gera(m) desarticulação no texto". Atividade semelhante é proposta a página 113, em que, por meio de "análise de um texto real, escrito em resposta ao tema do Enem 2023", os estudantes devem rever o emprego dos sinais de pontuação a fim de que o longo período sob análise seja dividido em diferentes ideias. Por fim, recursos linguísticos importantes para a argumentação são tematizados e exemplificados pela análise de textos reais que pertencem à modalidade de escrita formal da língua, como ocorre, por exemplo, nas páginas 136 a 146 do LE.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Diversos temas implicados nas propostas de redação demandam a compreensão de conceitos pertinentes a diferentes áreas do conhecimento, como a segurança alimentar, o saneamento básico, a importância dos povos tradicionais e das tradições regionais para assegurar a diversidade cultural do país, a ética nas relações comunicativas em esferas públicas (o que passa pelos temas das fake news, do discurso de ódio e da ação de influenciadores na internet), a desigualdade de gênero nas relações de trabalho etc. Todas essas propostas são acompanhadas de textos para leitura que cumprem a função de desenvolver o repertório sociocultural do estudante. Como evidência, cita-se texto da coletânea para desenvolvimento do tema "Desafios para a universalização do direito ao tratamento de água e esgoto no Brasil", em que se explica que a diarreia pode ser provocada por diferentes tipos de microrganismos: "Existe também uma infinidade de bactérias que podem causar a diarreia. As mais conhecidas são as salmonelas e as shigellas. Há também os protozoários, como por exemplo as giárdias. Podemos falar também dos coccídios, como o cryptosporidium, que causam diarreia principal mente em crianças. E também pelos vermes, como é o caso da estrongiloidíase, por exemplo" (LE, p. 220). O Livro do Estudante Digital-Interativo apresenta recursos digitais relacionados a outra áreas do conhecimento, para o desenvolvimento do repertório sociocultural do estudantes, a exemplo do infográfico observado na página 34, em que se explora a história da luta pelos Direitos Humanos.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute parcialmente, e de forma crítica, as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação. Como a obra focaliza a prova de redação do Enem, embora seja apresentada a estrutura básica do texto dissertativo-argumentativo cobrado no exame e oferecidas orientações para a construção de argumentos, a exemplo do conteúdo dos Capítulos 7 e 10 do Livro do Estudante, "As três parte do texto dissertativo-argumentativo" e "O exercício da argumentação", respectivamente, não se verifica aprofundamento na análise dos desafios inerentes à escrita de textos do tipo argumentativo. A produção oral, proposta na página 119 do Livro do Estudante, focaliza textos que obtiveram nota máxima no Enem, a fim de que os estudantes identifiquem sua estrutura fixa dividida em introdução, desenvolvimento e conclusão nos moldes desse tipo de redação. A discussão sobre a necessidade de abordar temas complexos e a importância de considerar diferentes perspectivas para evitar a construção de argumentos unilaterais é inexistente. Como evidência, cita-se o direcionamento genérico apresentado na página 172 do Livro do Estudante: "O que fazer quando a questão tematizada em uma proposta de redação exige que você se posicione em relação a uma questão polêmica? Nessa situação, não se trata de dizer o que você pensa, mas sim de sustentar sua posição por meio de uma argumentação lógica que leve seu leitor (o corretor da redação, no caso do Enem) a aceitá-la como coerente". A ausência de exploração de outros gêneros textuais argumentativos, ou mesmo dissertativo-argumentativos, como redações em outros exames de ingresso, artigos de opinião e resenhas críticas, limita a compreensão dos estudantes sobre as diferentes formas de defender um ponto de vista. Além do texto que segue os modelo da redação Enem, observa-se a proposta de produção de uma crônica, na página 72 do Livro do Estudante. Todavia, especificidades relacionadas ao potencial argumentativo desse gênero não são trabalhadas. Do mesmo modo, na seção "Horizonte da atualidade", como, de resto, em todas as outras propostas do livro, apenas propostas nos moldes do Enem são apresentadas como formas de endereçar os temas selecionados (LP, pp. 223-252). Por exemplo, em nenhum caso, o livro encaminha para a produção de conclusões em textos dissertativo-argumentativos que não tenham proposta de intervenção, o que é extremamente limitado à situação de produção no Enem, deixando de preparar o estudante para outros contextos de escrita desses textos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 172
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 223-252
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 119
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 72

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. Como evidência, cita-se o Capítulo 7 do Livro do Estudante, "As três parte do texto dissertativo-argumentativo", em que cada uma das partes constitutivas do texto dissertativo-argumentativo é explorada, por meio de análise detalhada de produções textuais de candidatos em edições anteriores do Enem. Ao longo da obra, essas análises são recorrentes, explicitando a necessidade de focalizar um ângulo claro de tratamento do tema e um posicionamento na introdução, de dar progressão a esse direcionamento no desenvolvimento e concluir de modo coerente com a argumentação apresentada. Na página 122 do Livro do Estudante, por exemplo, demanda-se que o estudante escreva dois parágrafos introdutórios sobre o tema "Desafios para o enfrentamento da desinformação provocada por fake news no Brasil", fazendo uso de estratégias distintas de produção de introdução. Na página 126 do Livro do Estudante, a atividade versa sobre a produção de conclusão para artigo de opinião em discussão. Na página 52 do Livro do Estudante, são detalhamento discutidos os elementos necessários para dar concretude e coerência a propostas de intervenção em conclusões de redações no modelo do Enem. Na página 122 do Livro do Estudante, existe a seção "Desenvolvimento e conclusão: uma relação necessária". Desde que admitido o foco em redações no modelo do Enem, a obra oferece subsídios para a aprendizagem no que toca às partes do texto dissertativo-argumentativo, embora tal foco seja de certa forma limitador em relação ao texto dissertativo-argumentativo que, eventualmente, não se inscreva nesse modelo específico de escrita.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento. O Capítulo 11, "Estratégias argumentativas", tem como um de seus objetivos levar o estudante a "conhecer diferentes estratégias para reforçar a construção da argumentação: resgate histórico, uso de citações, estabelecimento de analogias, uso de dados estatísticos" (LE, p. 189). Ao longo do capítulo, essas estratégias são exploradas por meio de estudo de artigos de opinião e editoriais em que essas formas de argumentar são mobilizadas de forma produtiva. O estabelecimento de causas e consequências é também tematizado como estratégia de argumentação e demonstrado na análise de textos, como na de redações do Enem com nota máxima também, por exemplo, nas páginas 90 e 91 do Livro do Estudante. Na seção "Oficina das letras: exercícios de revisão textual", são apresentados dois parágrafos de texto produzido em resposta ao tema "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais", a fim de que os estudantes analisem como a estratégia de exemplificação foi empregada e proponham reescritura dos parágrafos "resolvendo os problemas identificados na argumentação".

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta parcialmente propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com exemplificação de textos reais limitada. O Capítulo 4 "Gêneros discursivos e unidades composicionais" é dedicado a esse tema, encaminhando exposições sobre unidades composicionais e oferecendo alguma exemplificação, com análise de um texto de divulgação. No box lateral de abertura do capítulo, apresenta-se um dos objetivos do capítulo, o de levar os estudantes a "entender o que são gêneros discursivos e unidades composicionais." (LE, p. 73). No box "Tome nota", na página 76 do Livro do Estudante, o conceito de 'gêneros discursivos' é apresentado relacionando-o "a padrões de composição de texto (oral ou escrito) determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam, por sua finalidade, por seu contexto de circulação etc. Na seção "Tipos de composição", no mesmo capítulo, informa-se que "os textos representativos dos vários gêneros são expressos por meio de diferentes tipos de composição: a narração, a exposição, a argumentação, a descrição e a injunção" (Livro do Estudante, página 79). Na página 81 do Livro do Estudante, apresenta-se um quadro que correlaciona tipos de composição e exemplos de gêneros discursivos. Esse quadro é antecedido pela análise de um texto de Carl Sagan (LE, p. 79-80), demonstrando que, apesar de se reconhecerem sequências correspondentes a tipos de composição heterogêneos, o texto pode ser identificado como predominantemente expositivo, o que é correlacionado a seu gênero, a divulgação científica. Em seguida, o capítulo é fechado com a proposta de que os estudantes pesquisem em jornais e revistas para identificar os gêneros discursivos ali presentes (LE, p. 82). É notável que, neste capítulo, não é proposta nenhuma produção de texto, além desse painel, que tem função eminentemente metalinguística. O capítulo é organizado, portanto, na base de propostas de identificação e nomeação, seja de tipos, seja de gêneros. Além disso, mesmo no âmbito do reconhecimento, poucos exemplos são dados, com algumas sequências tipológicas ausentes da exemplificação. Do mesmo modo, a contribuição das sequências tipológicas para a produção de gêneros diversos e a própria produção textual em textos diversos é muito pouco produtiva ao longo da obra. Essa está limitada ao reconhecimento de que o texto dissertativo-argumentativo combina unidades composicionais expositivas e argumentativas (LE, p. 70), com pouca atenção dada a essa heterogeneidade das unidades com respeito às produções dos estudantes. Enfim, essa distinção ocupa somente um capítulo da obra, e esta encaminha atividade eminentemente metalinguística, com pouca produtividade na estruturação do trabalho de leitura e produção de texto realizado no restante da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 76
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 79-81
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 82
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 70

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. No Capítulo 10, "O exercício da argumentação", o segundo objetivo elencado no box lateral da página de abertura do Capítulo volta-se para "Conhecer a diferença entre fato e opinião" (LE, p. 169). Na seção "Fato e opinião", deste Capítulo, "fato" é apresentado como "um acontecimento, ou seja, algo cuja existência pode ser constatada de modo indiscutível", ao passo que "opinião" é tida como "uma maneira de interpretar algo, de pensar sobre algo, muitas vezes embasada em crenças e valores pessoais" (LE, p. 171). Também é apresentada nesse contexto a distinção entre juízo de fato e juízo de valor (LE, p. 172). Na seção "Mobilize seus conhecimentos: análise de um artigo de opinião", propõe-se a leitura do artigo "A esperança é ouro", acerca da conquista olímpica de meninas e mulheres brasileiras nas Olimpíadas de Paris e, na sequência, uma série de questionamentos promovem a distinção entre fato e opinião, a partir de exercício de análise desse texto. No que tange ao conceito de "argumento", na página 177 do Livro do Estudante, explica-se que "aquilo que chamamos de argumento são as provas (raciocínio, dados, fatos etc.) apresentadas para demonstrar que a ideia que defendemos é a correta". Ao longo dos capítulos 11 e 12, a discussão de tipos de argumento e de problemas de argumentação, ilustrada por exemplos concretos, oportuniza a aprendizagem de estratégias discursivas e linguísticas para mobilizar esses conteúdos na forma de argumentos bem-estruturados.

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. No box lateral da página de abertura do Capítulo 8, "A articulação das ideias no plano textual: coesão e coerência", ressalta-se que "a articulação linguística entre as ideias – com o correto uso dos conectivos, pronomes, sinônimos e conjunções, no interior dos parágrafos e entre os parágrafos do texto – possibilita a construção de textos coerentes, garantindo que a argumentação seja desenvolvida de modo articulado, claro e pertinente" (Livro do Estudante, página 132). Na seção "Mobilize seus conhecimentos: uso e análise de operadores argumentativos", apresentada na página 141 do Livro do Estudante, as atividades propostas sobre o editorial "Descuido com o mar ameaça a Terra" versam sobre o emprego de operadores argumentativos. O papel desses recursos no estabelecimento de articulações coerentes de forma a construir uma argumentação eficaz é apontado já na discussão da Competência IV, nas página 46-48 do Livro do Estudante, e reiterado ao longo de toda a obra, nas análises de textos. Do mesmo modo, a relação entre a materialidade do texto e a coerência é também recorrentemente apontada na obra (LE, p. 46). Por exemplo, é o que vemos nas análises de redações bem-estruturadas feitas nas páginas 90-91 e 110-111.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. A importância da atenção a questões de coesão é destacada já na Unidade 1 da obra, quando esta trata da Competência IV, discutindo seus descritores por meio da análise de textos e da discussão de mecanismos de coesão de forma mais sintética (LE, pp. 46-48). Nesse capítulo, que trata de como as redações são avaliadas no Enem, já são oferecidos exemplos de trechos de redação que têm problemas de coesão (LE, p. 47) e começa o encaminhamento da produção de redações aos estudantes, alertando para revisem seus textos com respeito à coesão (LE, pp. 53-54). A explicitação da importância da coesão passa, então, a ser recorrente na análise de textos e nas recomendações para a produção dos estudantes. Mais adiante, os capítulos 8 e 9 da obra são dedicados aos mecanismos de coesão. O capítulo 8 trata de coesão sequencial e referencial, com foco no emprego de pronomes e operadores argumentativos, dentre eles as conjunções. O capítulo 9 tematiza a contribuição das relações lexicais para a coesão. Ambos os capítulos oferecem farta exemplificação e remetem à produção textual dos estudantes ao final. Como evidência, cita-se atividade apresentada na página 135 do Livro do Estudante, em que se demanda que os símbolos em forma de estrela, que estão presentes no trecho apresentado de um livro em que a cientista britânica Susan Greenfield faz uma série de considerações sobre o impacto das telas na nossa vida, sejam substituídos por elementos coesivos que promovam o adequado entendimento das informações expressas pela autora. Na seção “Mobilize seus conhecimentos: análise da coesão em redações”, demanda-se que os estudantes recuperem seus próprios textos para avaliarem o uso de recursos coesivos e, se necessário, promovam a substituição por recursos mais eficazes para a construção da argumentação.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabelecem relações entre a redação do Enem e os cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública). De forma geral, pode-se considerar que os seis temas inéditos propostos e outros trabalhados ao longo das unidades abarcam esses cinco campos de atuação social. No que tange ao campo da vida pessoal, entende-se que a proposta que versa sobre “Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho” (LE, p. 249), promove reflexões sobre a escolha da profissão e a entrada no mundo do trabalho de forma a se correlacionar com interesses pessoais dos estudantes. A atividade sugerida na primeira seção especial, em que se compara a postagem em blog pessoal ao atividade de escrita em diário também contempla esse campo da vida pessoal. O campo artístico-literário é contemplado pelo tema “A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira” (LE, p. 244), bem como pela segunda seção especial. Também em atividades de ampliação, como a que demanda que o estudante leia e escreva uma crônica (LE, p. 72) e a pesquisa proposta sobre literatura periférica (LE, p. 19). O campo das práticas de estudo e pesquisa está presente em diversos capítulos, especificamente em atividades que demandam que o estudante amplie seu conhecimento sobre o tema em tela a fim de instrumentalizar-se para a escrita do texto. No que tange ao campo jornalístico midiático, a obra oportuniza leituras e produções textuais que levam à busca de textos em fontes dessa esfera. Os temas “Desafios para o enfrentamento da desinformação provocada por fake news no Brasil” e “Educação midiática e cidadania: caminhos para o pleno desenvolvimento da juventude brasileira”, presentes, respectivamente, na páginas 129 e 149 do Livro do Estudante são exemplos disso. Quanto ao campo de atuação na vida pública, considera-se que o desenvolvimento de temas socioeconômicos, como os relacionados à pobreza, promovem a atuação do estudante na vida pública, assim como todas as propostas de intervenção que são balizadas pelo respeito aos direitos humanos.

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc. O Capítulo 12, "Problemas de argumentação", focaliza as fragilidades na construção da argumentação, por meio da explicação de conceitos seguidos de exemplificação por meio de fragmentos de textos produzidos por estudantes do 3º Ano do Ensino Médio e candidatos do Enem. São discutidos problemas de generalização indevida, digressão, *non sequitur,* uso equivocado de discurso de autoridade. A título de exemplificação, cita-se a seção "Digressão", presente na página 212 do Livro do Estudante, em que o conceito de digressão é apresentado e explorado por meio de análise de texto escrito em resposta ao tema "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais". O mau uso do argumento de autoridade é focalizado na seção "Oficina das letras: exercícios de revisão textual" (LE, p. 217), em que demanda-se que o estudante identifique tal fragilidade e proponha nova redação para os parágrafos analisados. Apesar do tratamento mais sistematizado desses problemas ser foco desse capítulo em específico, desde o início da obra (pp. 46 a 48 do LE) e ao longo dos capítulos, problemas de argumentação são apontados nos vários exercícios de análise e revisão de textos que integram o estudante do texto dissertativo-argumentativo.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 1*, seção *Leitura e análise*, página 17, em que o enunciado da atividade, situado logo abaixo do título da seção, segue corretamente as regras de concordância nominal e verbal (*as peças publicitárias a seguir, que constituem*), bem como de regência verbal (*responder às questões*); no *Volume 2*, *Capítulo 1*, seção *Leitura da imagem*, página 14, em que as normas ortográficas da Língua Portuguesa são respeitadas, como observado nas palavras *caracterizar* e *natureza*, corretamente grafadas com a letra "z" no enunciado da questão nº 2. Dessa forma, verifica-se que a obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e ortográficas da Língua Portuguesa.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 3*, seção *Leitura da imagem*, página 43, em que a solicitação para que os estudantes observem atentamente uma fotografia de uma paisagem rural de Moçambique e façam uma breve descrição dos elementos que a compõem é seguida pelo box *Tome nota*, que fornece informações técnicas sobre a linguagem fotográfica, antecedendo a seção *Da fotografia para a literatura*, página 44, garantindo uma progressão temática clara; no *Volume 3*, *Unidade 1 – Esfera artística: a literatura e os vários olhares para a realidade* a organização do *Capítulo 1 – Pré-Modernismo* segue uma estrutura que conduz a compreensão do período literário por meio das seções *Leitura da imagem*, página 14, *Da fotografia para a literatura*, página 15, e *Diálogos literários: dois olhares sobre o mesmo conflito* página 19, permitindo que os estudantes compreendam, progressivamente, aspectos culturais e políticos que influenciaram a literatura brasileira na época. Dessa forma, verifica-se que a obra possui uma organização clara, coerente e funcional.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, seção *Texto para análise*, página 19, em que a imagem que faz uma releitura multimodal de uma pintura de Pedro Américo está distribuída de forma equilibrada na página, com a legenda identificando sua fonte de maneira visível e legível para os estudantes; no *Volume 2*, *Capítulo 1*, seção *Da pintura para a literatura*, página 15, em que o poema *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, apresenta espaçamento adequado entre título, epígrafe (grafada em itálico) e as estrofes, que estão organizadas em duas colunas bem distribuídas, além de uma nota explicativa à direita, em fonte menor, e da indicação de local, data da produção e referência conforme a normatização da ABNT; no *Volume 3*, versão digital-interativa, página 167, em que a formatação do texto segue padrões adequados para citações diretas e indiretas, garantindo clareza e fluidez na leitura. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, bem como ao formato, dimensões e disposição dos textos na página.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, seção *Leitura*, página 29, em que a canção *Marina*, de Dorival Caymmi, que abre a seção, está impressa em preto; no *Volume 2*, *Capítulo 6*, seção *Da pintura para a literatura*, página 111, em que um trecho do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, utilizado para exemplificar características do Realismo na obra do autor, encontra-se impresso em preto; no *Volume 3*, *Capítulo 8*, páginas 152 e 153, em que um texto sobre a escritora moçambicana Paulina Chiziane, incluindo um breve depoimento da autora, está impresso em preto, assim como o prólogo extraído de uma de suas obras. Dessa forma, verifica-se que a coleção mantém a padronização em preto dos textos principais.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, livro do estudante, na seção *Romantismo no Brasil: poesia*, página 14, em que há a hierarquização entre título e subtítulo, evidenciada pelo uso de diferenciação tipográfica e do sinal de dois pontos, recurso também presente na seção *O Romantismo: valorização do indivíduo e a força dos sentimentos*, página 16; no *Volume 3*, livro do estudante, as seções *Modernismo português: primeiros passos*, página 31, e *Modernismo português: segunda e terceira gerações*, página 34, apresentam organização hierárquica semelhante. Esse padrão se mantém no *Volume 1* e nos demais materiais da coleção, como o *Manual do Professor*, demonstrando a consistência da hierarquização dos títulos e subtítulos por meio de recursos gráficos compatíveis.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Sumário*, páginas 10, 11 e 12, em que a organização das Unidades, Capítulos e Seções é apresentada de forma clara, coerente e funcional, segundo um ordenamento teórico e temático cuja progressão corresponde ao processo de construção de conhecimentos pretendido pela obra; no *Volume 2*, *Capítulo 14 - Verbete enciclopédico*, *Seção "Leitura"*, contendo o verbete enciclopédico *Crise climática*, situado à página 215, que corresponde à página indicada no *Sumário* da obra, permitindo aos estudantes a rápida localização do conteúdo. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta uma estrutura organizacional clara e funcional em suas versões impressa e digital.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção "Análise"*, página 39, em que o *Infográfico clicável "Mulheres cientistas"* está situado exatamente nessa página, conforme indicado na parte final do *Sumário* da obra, intitulada *Objetos Digitais*, sendo sua localização facilitada pelo destaque em negrito e pela diferenciação de cor e tamanho das letras em relação ao texto principal, situando-se à margem direita da página, acima do box *Roda de conversa* intitulado *Mulheres na ciência*; no *Volume 2*, *Capítulo 1*, *Seção "Da pintura para a literatura"*, página 16, em que o *Carrossel de imagens "Pinturas representativas do Romantismo"* encontra-se na página indicada no *Sumário*, sendo facilmente localizado pelo mesmo critério de diferenciação visual. Dessa forma, a indicação dos objetos digitais, bem como a organização e a paginação, são idênticas às do volume impresso, garantindo uma navegação eficaz.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção "Leitura e análise"*, páginas 16 e 17, em que há uma distribuição equilibrada entre imagens e textos escritos, proporcionando boa visualização dos detalhes dos animais marinhos retratados na propaganda institucional apresentada e garantindo a legibilidade dos textos que as acompanham; no *Volume 3*, *Capítulo 2*, *Seção "Leitura da imagem"*, página 29, na qual a disposição da imagem da escultura, o texto sobre seu autor e a coluna informativa situada à esquerda da página permite uma leitura fluida e um bom espaçamento entre os elementos. Verifica-se, ainda, que a obra mantém um padrão de diagramação consistente nos três volumes.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção "Análise"*, página 39, em que, no box *Roda de conversa* intitulado *"Mulheres na ciência"*, logo abaixo da imagem que acompanha o referido texto, uma legenda em letras pretas a descreve resumidamente como *"Mulheres cientistas em leitura de amostras de testes em laboratório"*; no *Volume 2*, *Capítulo 3*, *"Realismo e Naturalismo"*, *Seção "Leitura da Imagem"*, em que há a pintura *"O filho de um pescador"*, com informações sobre autoria e tamanho, conforme as normatizações indicadas; no *Volume 3*, *Capítulo 3*, *Seção "Uma viagem no tempo: vozes da primeira geração modernista brasileira"*, página 55, em que uma fotografia da cidade mineira de Tiradentes é acompanhada de uma legenda em letras pretas, contendo, de forma sintética, o nome atual da cidade, o estado da federação em que se localiza, o ano em que a fotografia foi tirada e seu antigo nome. Dessa forma, verifica-se que as legendas da obra são sintéticas, possuem cores definidas e não contêm informações excessivas.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção "Leitura"*, página 37, em que uma legenda informa a referência bibliográfica do texto *"Meninas realmente acreditam que podem ser tudo o que quiserem?"*, fornecendo o nome da autora, o título da obra de onde foi extraído, a editora e o ano de publicação; no *Volume 2*, *Seção "Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro"*, página 85, em que um excerto do romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, é acompanhado da fonte bibliográfica correta; e no *Volume 3*, *Capítulo 13*, *Seção "Leitura e análise"*, página 237, na qual dois infográficos, um localizado no topo da página e outro no final, apresentam a indicação precisa de suas respectivas fontes. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta fontes fidedignas para todas as citações de textos, imagens e outros recursos.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Manual do Professor*, *Volume 1*, em que as referências bibliográficas comentadas estão situadas na página 302, diretamente relacionadas ao conteúdo do livro do estudante. Ainda nesse volume, no material *Suplemento para o professor*, há referências comentadas e suplementares, proporcionando ao docente um repertório ampliado e incentivando a leitura de textos teóricos que fundamentam a obra; no *Volume 3*, *livro do estudante*, há a seção *"Referências Bibliográficas Comentadas"*, localizada entre as páginas 318 e 319, oferecendo ao estudante informações sobre os objetivos e as definições das obras citadas. Na página 319, o subitem *"Referências bibliográficas suplementares comentadas"* apresenta sugestões de sites, filmes e livros que aprofundam os conteúdos estudados. Dessa forma, verifica-se que a obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 8*, *Seção "Texto para análise"*, páginas 117 e 118, em que não foram identificados erros gramaticais ou ortográficos ao longo da abordagem do romance *Os miseráveis*, tanto nos enunciados das questões relativas à obra quanto nos trechos reproduzidos do texto original; no *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção "Da pintura para a literatura"*, páginas 32 e 33, em que a apresentação da prosa romântica brasileira demonstra coerência e coesão textuais, sem problemas de ambiguidade ou inconsistências estruturais. Dessa forma, verifica-se que a obra está isenta de erros de revisão.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 10*, *Seção "Leitura da imagem"*, página 144, em que a reprodução da pintura *O triunfo de Galateia*, de Rafael Sanzio, serve adequadamente ao propósito de apresentar aos estudantes as principais características estéticas das pinturas renascentistas; no *Volume 2*, *Seção "Século XX: organização e ativismo"*, página 91, em que a ilustração localizada ao lado esquerdo dialoga com o conteúdo dos poemas *Dúvida*, de Esmeralda Ribeiro, e *Dançando negro*, de Éle Semog; no *Volume 3*, *Capítulo 8*, *Seção "Da gravura para a literatura"*, página 130, em que a fotografia que retrata uma manifestação de caráter político revolucionário, ocorrida em Guiné-Bissau nos anos 1970, ilustra o contexto sócio-histórico-político no qual emergiram alguns dos principais escritores das ex-colônias portuguesas na África. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, contribuindo para a ampliação da leitura de textos não verbais e para o enriquecimento do repertório linguístico dos estudantes.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 17*, *Seção "Proposta de produção: entrevista"*, página 279, em que as duas imagens, situadas lado a lado ao final da página, contribuem para a visualização e melhor entendimento da sequência das tarefas solicitadas na seção; no *Volume 2*, *Capítulo 14*, *Seção "Educação midiática"*, página 223, na qual, ao lado de um texto sobre *hiperlinks* e os cuidados demandados durante o acesso a sites e redes sociais, há uma imagem estilizada, em tamanho menor que o texto, ilustrando como os hiperlinks podem ser identificados mediante o destaque da palavra e da diferenciação de cor (azul) e, em alguns casos, com o sublinhado; no *Volume 3*, *Seção "Roda de Conversa"*, texto "Os perigos da infodemia", página 275, em que há uma ilustração de um estudante interagindo com um smartphone, acompanhada de figuras que alertam sobre os riscos do uso excessivo das redes sociais, como o acesso a informações falsas e conteúdos inadequados ao público jovem. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações da obra contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas de maneira equilibrada na página, sem comprometer visualmente o *layout*.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 18*, página 280, em que há uma imagem representativa ampliada do processamento de informações da inteligência artificial (IA) no computador; no *Volume 2*, *Capítulo 3*, *Seção "Da pintura para a literatura"*, página 50, na qual um detalhe de ilustração retrata uma mulher trabalhando em uma mina de carvão no século XIX, oferecendo uma ideia do espaço reduzido em que tal atividade laboral ocorria e do esforço físico exigido no trabalho retratado. Dessa forma, verifica-se que as proporções de objetos e seres representados nas ilustrações de caráter científico são respeitadas na obra.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 11*, *Seção "Da cartografia para a literatura"*, página 160, em que, ao lado da reprodução de uma pintura retratando o padre José de Anchieta, há o nome do artista responsável pela obra original e a indicação do acervo a que pertence; no *Volume 3*, *Capítulo 3*, *Seção "Proposta de produção: exposição fotográfica"*, página 60, na qual, ao lado da reprodução de uma fotografia que ilustra a referida seção, há o nome do fotógrafo e a indicação do acervo a que pertence. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações na obra apresentam os devidos créditos e uma clara identificação da localização de suas fontes.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Unidade 3*, página 124, na qual a reprodução do conjunto de quatro cartazes que ilustra a abertura da referida unidade possui, abaixo dela, uma legenda informando seus autores, o título das obras, o ano de sua criação e a especificação de que os cartazes foram afixados em locais públicos, em diversas cidades; no *Volume 3*, *Capítulo 15*, *Seção "Leitura e análise"*, página 261, em que, logo abaixo da reprodução do anúncio de uma campanha, há uma legenda contendo o nome da instituição responsável, o título do anúncio, o endereço do site em que está disponível e a data de acesso ao conteúdo. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações na obra aparecem devidamente acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas, quando aplicável.

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.18 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 8*, *Seção "Leitura da imagem"*, página 106, na qual a imagem apresentada é a reprodução de uma fotografia retratando um episódio da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, nos anos 1960, favorecendo discussões e reflexões sobre discriminação racial e racismo; no *Volume 2*, *Capítulo 1*, *Seção "Texto para análise"*, página 24, em que há o desenho estilizado de um indígena disparando uma flecha, direcionando a atenção dos estudantes para a leitura e análise do poema *Canção do tamoio (Natalícia)*, de Gonçalves Dias, acompanhada de questionamentos sobre o tema abordado e a relação com o título do texto; no *Volume 3*, *Seção "A primeira geração modernista: ousadia e inovação"*, página 50, em que há a reprodução da pintura *O homem amarelo*, de Anita Malfatti, acompanhada da crítica de Monteiro Lobato sobre o trabalho da artista e do quadro "Amplie seu repertório", contendo uma breve biografia da pintora. Dessa forma, verifica-se que a obra explora diferentes formatos de ilustração, incluindo fotografias, desenhos e pinturas, no contexto do ensino e aprendizagem.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.19 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Há uma falha pontual identificada no *Volume 2*, *Capítulo 16*, *Seção "Leitura"*, página 253, na qual há a reprodução de uma imagem microscópica de uma formiga infectada por um fungo, sem a apresentação de informações sobre o aumento utilizado. Nos *Volumes 1* e *3*, não foram identificadas ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas. Dessa forma, a obra atende parcialmente ao critério, necessitando ajustes para inclusão das informações técnicas exigidas.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.20 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção "Da pintura para a literatura"*, página 33, na qual a reprodução de uma pintura que mostra um cocar está posicionada ao lado de textos que abordam o romance indianista e seu projeto literário, evidenciando a relação entre a ilustração e o conteúdo textual; no *Volume 3*, *Capítulo 4*, *Seção "Segunda geração modernista: a consolidação de uma estética"*, página 64, em que a reprodução da tela *Guernica*, de Pablo Picasso, apresenta conexão direta com o texto que discute o contexto político das duas Guerras Mundiais, considerando que a obra retrata o bombardeio à cidade de Guernica, durante a Guerra Civil Espanhola. Dessa forma, verifica-se que, na obra, as ilustrações apresentam relação direta com os textos aos quais estão vinculadas.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.21 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Texto "Exposição: desvendando a teia do tempo"*, página 241, que apresenta uma representação conceitual do *Big Bang*; no *Volume 3*, *Texto "A lua no bolso"*, páginas 257 e 258, no qual há a presença de uma fotografia de Buzz Aldrin caminhando na superfície lunar, durante a Missão Apollo 11, em 1969. Em ambas as imagens, assim como nas demais presentes na coleção, não há utilização de zoom, não se fazendo necessária a indicação de escala. Dessa forma, a obra atende ao critério, uma vez que não apresenta imagens que demandem a inclusão dessa informação.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.22 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 6*, *Seção "Texto para análise"*, página 85, em que há a reprodução de uma fotografia de cordéis expostos no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas, no Rio de Janeiro (RJ); no *Volume 2*, *Capítulo 15*, *Seção "Leitura e análise"*, páginas 229 e 230, na qual há reproduções fotográficas de indígenas pertencentes à etnia Boe (Bororo), evidenciando a pluralidade social e cultural do Brasil. Dessa forma, pode-se afirmar que as ilustrações da obra retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.23 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 18*, página 280, em que há uma ilustração cuja legenda informa tratar-se de uma *"Representação de inteligência artificial (IA) no computador"*; no *Volume 2*, *Capítulo 15*, *Seção "Leitura e análise"*, página 241, na qual há uma ilustração cuja legenda informa tratar-se de uma *"Representação conceitual do Big Bang"*; no *Volume 3*, *box "Amplie seu repertório"*, página 78, em que a caricatura de José Lins do Rego, criada por Loredano, é mencionada na legenda, contribuindo para que o leitor compreenda a natureza representativa da imagem. Dessa forma, pode-se afirmar que as ilustrações da obra identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se trata de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 2*, *Seção "Leitura"*, página 29, *Seção "Análise"*, página 30, *Seção "Leitura"*, página 31, e *Seção "Análise"*, página 32, em que a perspectiva discursiva adotada na abordagem teórico-metodológica se revela como uma proposta didático-pedagógica baseada no tripé ação-reflexão-ação. Os enunciados das atividades favorecem que os estudantes percebam os conceitos de discurso, ideologia, formação ideológica, formação discursiva, texto e contexto de produção antes mesmo de serem formalmente apresentados; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção "Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro"*, páginas 88 e 89, em que a leitura de trechos das obras *Quarto de despejo* e *Casa de alvenaria*, de Carolina Maria de Jesus, possibilita que os estudantes identifiquem, a partir das marcas textuais-discursivas, o gênero diário pessoal e compreendam o contexto sócio-histórico e as formações ideológicas e discursivas que evidenciam desigualdades de raça, classe e gênero. Dessa forma, pode-se afirmar que a abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *texto "Maria Firmina dos Reis: romancista abolicionista"*, página 83, em que se insere uma abordagem atualizada sobre a produção em prosa de mulheres negras no século XIX, ampliando a discussão sobre o cânone literário brasileiro, majoritariamente composto por homens brancos; no *Volume 2*, *texto "Leito de folhas verdes"*, páginas 21 e 22, do poeta Gonçalves Dias, em que o glossário do poema adota nomenclaturas atualizadas sobre os povos originários, como o termo "indígenas", contribuindo para a desconstrução de estereótipos; no *Volume 3*, *Capítulo 12*, *Seção "Leitura"*, páginas 221, 222 e 223, em que é apresentada uma conceituação atualizada sobre inteligências artificiais (IAs) generativas, seus usos e potenciais riscos para a humanidade. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 17*, *Seção "Análise"*, páginas 276 e 277, em que, a partir da leitura de uma entrevista com o cantor e compositor brasileiro João Gomes, é solicitado aos estudantes que analisem o efeito da adoção de um tom informal na entrevista; no *Volume 2*, *objetos digitais*, página 47, em que os estudantes têm acesso a um infográfico clicável com um panorama das principais obras de Machado de Assis e sua contextualização histórica, proporcionando uma linguagem navegável e interativa, que dialoga com o conteúdo literário do capítulo; no *Volume 3*, *Capítulo 12*, *Seção "Educação midiática"*, página 229, em que, a partir da leitura da transcrição de uma postagem em vídeo da bióloga e divulgadora científica Mari Krüger, os estudantes são levados a refletir sobre como lidar com a pseudociência nas redes sociais e sobre o uso da linguagem para favorecer a interlocução entre autor e leitor. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar sua rigorosidade conceitual e metodológica.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 12*, *Seção "Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher"*, página 194, em que, após a leitura de poemas de escritoras como Conceição Evaristo, Eliane Potiguara e da *slammer* Bell Puã, é solicitado aos estudantes que organizem um Festival de *Slam* para alunos do Ensino Médio, visando apresentar poemas que discutam a forma como a mulher é vista e tratada na sociedade brasileira; no *Volume 2*, *Unidade 5*, *Seção especial "Gêneros da internet"*, página 269, em que, no box *Roda de conversa "Refletindo sobre IA generativa"*, é solicitado aos estudantes que discutam com seus colegas e com o professor questões sobre educação midiática e combate ao uso mal-intencionado de *deepfakes*. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 14*, página 229, em que o box *"Avalie o que você aprendeu"*, situado ao final do capítulo, solicita que os estudantes reflitam sobre o que aprenderam, avaliando o seu percurso de aprendizagem por meio de questões sobre os objetivos atingidos, eventuais dificuldades surgidas na realização das atividades e os conhecimentos construídos; no *Volume 2*, *Capítulo 18*, *Seção "Leitura"*, páginas 281 e 282, em que o discurso "Eu tenho um sonho", de Martin Luther King Jr., é apresentado para que os estudantes reflitam sobre as práticas sociais discursivas e problematizem como a sociedade é marcada pela segregação racial, além de vislumbrarem como o discurso político e o ativismo podem atuar na transformação social. Dessa forma, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 18*, *Seção "Leitura"*, página 281, em que, a partir da leitura de um artigo de opinião, são explorados o conceito de Inteligência Artificial (IA), seus impactos na vida em sociedade e os riscos para o futuro da humanidade, além de contar, na página 283, com dois boxes: *"Amplie seu repertório"*, que sugere três filmes sobre o tema, e *"Pesquisar para entender melhor"*, que orienta os estudantes a realizarem pesquisas sobre debates públicos e reconfigurações da IA; no *Volume 2*, *Capítulo 17*, *Seção "Leitura"*, páginas 270 e 271, em que são apresentados trechos da biografia do cantor e compositor brasileiro Caetano Veloso, além da sugestão do documentário *Narciso em férias* (2020), indicado no box *"Amplie seu repertório"*, página 272, para complementar a compreensão do tema da repressão política durante a ditadura militar; no *Volume 3*, *box "Amplie seu repertório"*, página 141, em que é feita a contextualização histórica do governo de Salazar, complementando os conhecimentos dos estudantes sobre as literaturas africanas em língua portuguesa. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, por meio da sugestão de leituras complementares, pesquisas, filmes e referências a personalidades.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 6*, *Seção "Leitura e análise"*, página 83, em que, no box *Roda de conversa*, intitulado "Variedades sociais e regionais", os estudantes são convidados a debater como as pessoas percebem o português falado no Brasil, considerando diferentes sotaques e as implicações sociais do uso de determinadas variedades linguísticas; no *Volume 2*, *Capítulo 16*, *Seção "Reportagem de divulgação científica"*, páginas 253 a 264, em que há a explanação sobre textos científicos, com o objetivo de desenvolver a autonomia de pensamento dos estudantes, por meio da análise e interpretação desses textos; no *Volume 3*, *Capítulo 12*, *Seção "Proposta de produção: comentário crítico sobre textos de divulgação científica"*, página 231, em que é solicitado aos estudantes que analisem exemplos de textos de divulgação científica, selecionem dois textos sobre o mesmo tema, consultem fontes confiáveis e comparem o modo como os autores abordaram o assunto, avaliando qual deles o apresenta de forma mais acessível ao leitor leigo, sem comprometer o rigor científico. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), fundamentado em método científico, promovendo a autonomia de pensamento e o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção "Leitura e análise"*, página 18, em que, na apresentação dos conceitos de língua e linguagem, são fornecidos exemplos variados para melhor compreensão dos estudantes, como as línguas naturais (português, alemão, italiano, guarani), a pintura, a música, a dança e os sistemas gestuais; no *Volume 2*, *Capítulo 7*, *Seção "Leitura e análise"*, página 126, na qual, ao ser apresentado o conceito de forma linguística, são fornecidos exemplos específicos, como as palavras "árvore" e "falávamos", demonstrando, respectivamente, o significado lexical do radical *árvor-* e os morfemas de significado gramatical no verbo conjugado. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra fornece exemplificações claras e variadas, ampliando as possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 6*, *Seção "Leitura e análise"*, páginas 78 a 82, em que o conceito de variação linguística, inicialmente apresentado no *Capítulo 5* do mesmo volume, é retomado e aprofundado, abordando com mais detalhes as variedades sociais e regionais; no *Volume 3*, *Capítulo 8*, *Seção "Da gravura para a literatura"*, páginas 129 a 133, em que o estudo sobre a construção das identidades linguística e literária dos países africanos lusófonos é aprofundado, após ter sido introduzido no *Volume 2*, *Capítulo 6*, no contexto do impacto da colonização portuguesa na produção cultural desses países. Dessa forma, verifica-se que a obra retoma conteúdos apenas para aprofundamento ou para apresentar novos enfoques, evitando repetições desnecessárias que poderiam ampliar o total de páginas da coleção.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 8*, *Seção "Da fotografia para a literatura"*, página 107, em que uma questão propõe aos estudantes a reflexão sobre como enfrentar e combater situações de discriminação racial, considerando tanto a fotografia apresentada no capítulo quanto outras manifestações de racismo no Brasil e no mundo; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção "Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro"*, página 90, em que se propõe aos estudantes que reflitam sobre iniciativas artísticas que possam ser adotadas no seu ambiente para discutir o impacto da escravidão e a resistência negra; no *Volume 3*, página 224, em que o box *"Pesquisar para entender melhor"* incentiva a elaboração de um infográfico, com base no gênero enquete, sobre temas relevantes para a juventude, como ativismo e antirracismo. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos e objetos de conhecimento, favorecendo a apropriação efetiva do conhecimento científico.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 12*, *Seção "Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher"*, página 194, em que, considerando as reflexões sobre as diferentes imagens femininas apresentadas ao longo do capítulo e inspirados pela slammer Bell Puã, é solicitado aos estudantes que organizem um Festival de Slam para alunos do Ensino Médio, no qual serão apresentados poemas abordando a forma como as mulheres são vistas e tratadas na sociedade brasileira; no *Volume 2*, *Capítulo 18*, *Seção "Universo digital: criação de uma página wiki"*, página 289, em que, após as leituras sobre o jovem Ailton Krenak, participante da Assembleia Nacional Constituinte, e sobre Txai Suruí, primeira indígena a discursar na abertura de uma Conferência do Clima (COP 26), é solicitado aos estudantes que, em grupos, criem uma wiki para divulgar o trabalho de ativistas indígenas jovens no Brasil. Dessa forma, verifica-se que a obra leva em conta a existência de múltiplas culturas juvenis, considerando diversas vivências socioculturais e especificidades locais.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Unidade 1*, *Seção especial "Mundo do trabalho: como transformar sonhos e projetos em realidade"*, página 14, em que se aborda a chegada dos estudantes ao Ensino Médio e suas perspectivas de futuro, e na *Seção "Universo digital: criação de banco de dados sobre profissões"*, página 15, em que é solicitado que os estudantes criem um banco de dados digital contendo informações sobre diversas profissões (áreas de atuação, salários médios, formação exigida e atribuições do cargo), utilizando materiais como reportagens sobre cursos e carreiras, divulgação de universidades, feiras de profissões e entrevistas com profissionais de diferentes áreas; no *Volume 3*, *Capítulo 14*, *Seção "Leitura"*, página 248, em que é solicitado aos estudantes que leiam um anúncio de campanha do Unicef em parceria com autoridades brasileiras, voltado ao combate à evasão escolar, e na *Seção "Análise"*, página 249, em que há questionamentos sobre as causas da evasão escolar, formas de combatê-la, os impactos da pandemia de covid-19 no aumento da evasão e a importância de campanhas de conscientização sobre o direito à educação. Dessa forma, verifica-se que a obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores, promovendo a construção de sentido e a criatividade.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 1*, *Seção "Leitura e análise"*, páginas 16, 17 e 18, em que a abordagem inicial da dimensão discursiva da linguagem ocorre a partir da leitura e análise de aspectos textuais e discursivos de três peças publicitárias que integram uma campanha da Prefeitura de Florianópolis (SC), visando à conscientização para o consumo responsável e descarte adequado de produtos de plástico, como forma de preservar a vida marinha; no *Volume 2*, *Capítulo 5*, *Seção "Leitura da imagem"*, páginas 77 e 78, em que, a partir da observação e comparação entre uma obra do pintor francês Jean-Baptiste Debret e uma releitura da mesma obra produzida pela artista maranhense Gê Viana, é abordada a herança escravagista que caracteriza a estrutura da sociedade brasileira, ressaltando uma nova representação do povo brasileiro sob uma perspectiva crítica e decolonial; no *Volume 3*, *Seção "Usos de metáforas na defesa de um ponto de vista"*, página 245, em que há a exemplificação do uso da inteligência artificial (IA) na concepção do filme *Matrix*, tema retomado nas páginas seguintes, como na *Seção "Textos publicitários: definição e usos"*, páginas 250 e 251, que associa o contexto discursivo das peças publicitárias ao uso da IA. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra explora criticamente temas que desafiam a sociedade moderna.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 5*, *Seção "Texto para análise"*, páginas 70, 71 e 72, em que, a partir de uma história em quadrinhos, é abordado o preconceito linguístico e enfatizado que episódios cotidianos envolvendo esse tipo de preconceito ainda são comuns na sociedade brasileira, favorecendo a discriminação social e outros tipos de preconceito; no *Volume 3*, *Capítulo 19*, *Seção "Leitura e análise"*, página 301, em que, a partir de uma propaganda veiculada nas redes sociais do Ministério Público do Paraná, é abordada a questão da desigualdade de gênero, que, historicamente, permeia a sociedade brasileira, exigindo que as mulheres ainda lutem por direitos iguais entre os gêneros. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 6*, *Seção "Usos da gíria"*, páginas 93 e 94, na qual o texto intitulado *Mentawai*, escrito pelo surfista Fabio Gouveia, contém termos e expressões típicos da cultura do surf, possibilitando tanto uma leitura fluida para os estudantes pertencentes ao mesmo grupo social do autor quanto um contato pouco comum com um vocabulário, em grande medida, desconhecido para leitores mais distantes desse grupo; no *Volume 2*, *Seção especial "Gêneros da internet"*, páginas 266 a 269, em que se apresenta uma experiência significativa de leitura e de identificação aos estudantes do Ensino Médio, ao se definir os referidos gêneros e propiciar uma leitura crítica sobre os textos que circulam na sociedade contemporânea; no *Volume 3*, *Capítulo 17*, *Seção "Leitura e análise"*, página 282, em que, a partir da leitura da tira intitulada *Acordar cedo*, aborda-se um tema bastante presente no cotidiano dos jovens, permitindo que os estudantes questionem sua possível identificação com a personagem retratada na tira. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, propiciando identificação aos estudantes do Ensino Médio.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 11*, *Seção "Da cartografia para a literatura"*, páginas 158, 159 e 160, em que é abordado o projeto colonial português e seus efeitos para os povos originários, tema retomado e aprofundado no *Capítulo 13*, especialmente na *Seção "Da pintura para a literatura"*, páginas 196 a 199, em que são abordados os conflitos culturais e a violência decorrentes da invasão perpetrada pelos portugueses; no *Volume 2*, *Capítulo 2*, *Seção "Produção oral: apresentação com apoio de slides"*, página 42, na qual é solicitado aos estudantes que, em grupos, discutam sobre semelhanças entre os textos analisados na seção anterior, os elementos linguísticos que estabelecem essa relação e outras manifestações artísticas que mobilizam os mesmos recursos; no *Volume 3*, *Capítulo 18*, *Seção "Resenha cultural"*, página 292, em que há uma construção e apresentação da tipologia argumentativa a partir da retomada de vários gêneros textuais trabalhados ao longo da coleção, como reportagens e textos de divulgação científica, que contribuem para a estruturação da argumentação na resenha. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra possibilita a progressão e a recuperação de aprendizagens.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 16*, *Seção "Roda de conversa"*, páginas 258 e 259, em que, a partir da sugestão de um filme baseado em fatos reais sobre questões de raça e gênero, é proposto aos estudantes que analisem uma charge publicada em homenagem a uma matemática da NASA, assistindo ao filme ou realizando pesquisas históricas; no *Volume 2*, *Objetos Digitais*, página 33, em que há um mapa clicável que apresenta os índices de leitura nas diferentes regiões do Brasil, estabelecendo um diálogo interdisciplinar com Geografia e Matemática, uma vez que os estudantes precisam interpretar percentuais e a distribuição regional; no *Volume 3*, *Capítulo 10*, *Seção "Proposta de produção: panfleto"*, página 195, em que é solicitada a produção de um panfleto informativo, que, supostamente, será distribuído nos Jogos Olímpicos de 2028, abordando a importância do combate ao sexismo e ao machismo no esporte, e para a qual os estudantes devem realizar uma pesquisa histórica e sociológica antes da escrita do texto. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Capítulo 5*, *Seção "Leitura e análise"*, página 64, em que, no box *"Amplie seu repertório"*, sugere-se aos estudantes que, para aprofundarem seus conhecimentos sobre os povos originários brasileiros, realizem uma visita guiada a um museu com exposições sobre cultura indígena; no *Volume 3*, *Capítulo 12*, *Seção "Educação midiática"*, páginas 230 e 231, na qual a proposta de criação de um videominuto sugere a utilização de celulares para a gravação do vídeo. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra sugere visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, *Capítulo 1*, *Seção "Proposta de produção: playlist comentada"*, página 29, na qual é solicitado aos estudantes que, em quartetos, pesquisem canções de diversos gêneros musicais e criem uma playlist comentada, sendo incentivados a recorrer a familiares, professores e amigos que possuam um amplo repertório musical para auxiliá-los na pesquisa; no *Volume 3*, *Unidade 3*, *Seção especial "Procedimentos de estudo do texto: anotar e resumir"*, página 219, em que, no box *"Amplie seu repertório"*, é sugerido aos estudantes que acessem o podcast quinzenal *"Mulheres que escrevem"*, que apresenta resumos de leituras e comentários sobre obras de autoras brasileiras e estrangeiras. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra sugere fontes diversificadas de informação.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, *Unidade 6*, *Seção "Proposta: jogo de identificação de fake news"*, páginas 253 e 254, na qual os estudantes participam de um jogo de identificação de fake news, coletando e analisando um conjunto de notícias verdadeiras e falsas sobre temas diversos, realizando a checagem de fatos para garantir a veracidade das informações e identificando os elementos textuais que possam gerar desconfiança nos leitores e levá-los à verificação da procedência da informação apresentada; no *Volume 2*, *Capítulo 15*, *Seção "Leitura e análise"*, página 245, em que, a partir da leitura do texto *"Arroboboi Dangbé!"*, da jornalista Flávia Oliveira, são apresentados questionamentos sobre ações que poderiam ser propostas para possibilitar uma maior inclusão social das comunidades diretamente envolvidas com o carnaval, bem como para uma redistribuição mais justa da renda gerada pelos grandes desfiles; no *Volume 3*, no box *"Pesquisar para entender melhor"*, que incentiva a pesquisa para além da sala de aula e a utilização da investigação como ferramenta de aprendizado coletivo dentro da escola. Dessa forma, pode-se afirmar que a obra aponta situações-problema que estimulam a busca de reflexão.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO, que preconiza valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O Livro impresso do estudante (LE) apresenta uma abordagem complexa e multifacetada da produção artística nacional e internacional e faz um percurso pela história da arte, trazendo características estéticas de cada período histórico, tecendo relações entre arte, sociedade, política e cultura, valorizando saberes de períodos temporais e espaços distintos pela contextualização histórica e marcando as diferenças estilísticas entre um período e outro. Para tanto, são utilizadas estratégias pedagógicas diversificadas, como leitura e análise de textos escritos e imagéticos, estudos de caso sobre eventos históricos específicos, estudo de diferentes culturas e respectivos artefatos e manifestações culturais específicas em diferentes linguagens artísticas. Exemplo dessa abordagem pode ser identificado no LE (pp. 55-59), em que são apresentados textos e ilustrações de espaços cênicos de épocas históricas distintas, a partir dos quais são descritas as características específicas de cada um deles e a relação das peças teatrais com esses espaços, citando-se o Teatro grego antigo (p. 55), cujo auge se deu durante os séculos V e IV a.C; os palcos simultâneos do teatro medieval europeu (p. 55), apontando características da cena entre os séculos IX e XII; e o Teatro elisabetano (p. 56), com foco no século XVI. O LE aborda, ainda, as relações entre arte e sociedade, valorizando a capacidade da arte de promover mudanças sociais importantes e promove a aprendizagem por meio da conceituação, pesquisa e prática artística, valorizando o protagonismo juvenil e o potencial da arte em traduzir e criar novas realidades.

A obra se utiliza de atividades que permitem que o trabalho pedagógico se dê de maneira exploratória e perceptiva e propõe atividades práticas que envolvem a pesquisa e a experimentação artística nas diversas linguagens artísticas e em diálogo umas com as outras, considerando diferentes níveis de complexidade, para que o estudante seja capaz de desenvolver a capacidade analítica e expressiva. Ao abordar a linguagem da dança, o capítulo 3 do LE, intitulado **Vamos falar de dança e de teatro**(p. 42 e subsequentes), apresenta os elementos constitutivos daquela linguagem, a relação entre dança e sociedade e as diferenças entre as danças clássica, moderna e contemporânea, utilizando textos escritos e imagéticos. A obra destaca a dança como um poderoso instrumento de contestação política ao mostrar a coreografia que Beyoncé apresentou em Santa Clara, Estados Unidos, em 2016. Nela, a artista rememora a luta pelos direitos civis conduzida pelos integrantes do partido dos Panteras Negras, como se verifica nas pp. 42-43. O LE evidencia, ainda, a relação entre dança e teatro ao abordar manifestações culturais de distintas sociedades, como o Teatro Nô, do Japão (p. 48); as expressões de cultura popular brasileira como Cavalo-Marinho, Folias de Reis e Bumba Meu Boi (p. 48); e o Kathakali, da Índia (p. 49).

Os elementos do espetáculo, como atuação, cenografia, figurino, maquiagem e iluminação, bem como as funções envolvidas na construção de um espetáculo, como sonoplastia, contrarregragem, cenotécnica, produção e encenação, apresentadas na página 50, dão a dimensão da relação da arte cênica com o mundo físico. O LE apresenta, ainda, o potencial contestatório da dança em texto intitulado "O Hip-Hop em movimento: o break" (p. 208), que trata do break como elemento específico da dança na cultura Hip-Hop e pode apontar para o poder da arte na construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Ao mesmo tempo, o trabalho com manifestações culturais tradicionais, como Cavalo-Marinho (pp. 256-257) do Livro do estudante digital-interativo (LPI), nas quais se revezam textos escritos e imagéticos e, ainda, vídeo e coletânea de áudios de trechos da música desse folguedo, permitem ao estudante perceber o diálogo da arte com a comunidade, preservando tradições caras àquele grupo social.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO, que preconiza exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

O Livro impresso do estudante (LE) apresenta: sugestões de atividades para análise de textos que permitem o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica; projetos e propostas de criação por meio do trabalho com o pensamento imagético, a inovação e a criatividade, que permitem ao estudante levantar hipóteses a partir da observação e a aplicação de conceitos e teorias; e pesquisas e debates sobre as linguagens artísticas e os fenômenos sociais, culturais e históricos a elas relacionados.

Como exemplos de atividades que permitem o desenvolvimento dessa competência, cita-se a seção **Pesquisa-ação**, parte integrante de **proposta integradora intitulada Olhares que transformam**. (LE, p. 345) em que indica-se ao estudante o emprego da pesquisa-ação como prática de investigação reflexiva sobre os diversos olhares que a comunidade escolar possui para aquele ambiente. Tal metodologia permite que os estudantes conheçam e levantem as diversas impressões das pessoas que frequentam o espaço escolar para, posteriormente, produzir fotopoesias para montagem de exposição física e virtual.

Outro exemplo é a **Proposta de criação: playlist brasileira** (LE, p. 302) que propõe pesquisa sobre gêneros diversos de música popular brasileira, e que deve considerar ritmo, temática, instrumentos musicais, contexto histórico e artistas vinculados a cada gênero dentre os pesquisados. Os dados gerados pela pesquisa deverão ser analisados a partir dos critérios elencados, de modo a organizá-los e classificá-los conforme o gênero musical a que pertencem, e servirão de base para a criação de uma playlist musical, Cada playlist deverá vir acompanhada de texto expositivo que justifique a escolha desse gênero musical e suas características.

E ainda, a **Proposta de criação: colagem musical**(LE, p. 302) na qual grupos de estudantes deverão produzir uma colagem musical, utilizando aplicativos de edição de áudio para recortar trechos de músicas por eles selecionadas, reorganizando-os em uma nova composição. Esse processo de composição envolve a seleção de sons, dentre sons gravados do ambiente, vozes, gritos, músicas ou efeitos sonoros, a experimentação de diferentes combinações de colagem desses sons, a realização final da edição da composição (solução final), acompanhada das devidas justificativas de uso de cada som, a contribuição e os possíveis usos dessa nova composição e o compartilhamento do produto final com a turma.

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL, que preconiza valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

A obra didática apresenta, de maneira crítica e contextualizada, a diversidade cultural brasileira e mundial e aborda desde manifestações de cultura popular de grupos sociais de diversas partes do mundo até aquelas vinculadas à indústria cultural, evidenciando o trabalho de artistas consagrados e de integrantes de grupos socialmente excluídos e marginalizados. Propostas de criação nas diversas linguagens artísticas e utilizando-se de estilos, técnicas e materiais variados, incluindo os digitais; ferramentas e recursos escritos e imagéticos e objetos digitais, como imagens, podcasts, áudios, infográficos e vídeos; atividades de pesquisa, coleta e divulgação de dados sobre a arte; e proposições de intervenção artística no ambiente escolar e na comunidade permitem o trabalho com o protagonismo estudantil como forma de expressão, bem como a experimentação e a aplicação dos conceitos aprendidos, conectando-os às manifestações artísticas e à vida cotidiana.

Em seção intitulada **Amplie seu repertório**, presente ao longo do Livro impresso do estudante (LE), são apresentadas sugestões de material dentre livros, filmes e documentários, por exemplo, que permitem a ampliação do repertório do estudante e a fruição de manifestações artísticas e culturais de diversas características estéticas e relacionadas a momentos e espaços distintos, nacionais e internacionais, de épocas anteriores e contemporâneas, como se tem à p. 255 do Livro impresso do estudante (LE), em que se sugere a obra documental Tarja branca: a revolução que faltava, de Cacau Rhoden, filme que aborda a arte popular brasileira sob a ótica do brincar; à p. 353 do Livro impresso do estudante (LE), em que são indicados os documentários Minimalism, com direção de Matt D'Avella (EUA, 2016), A história das coisas, com direção de Louis Fox (EUA, 2007) e Frans Krajcberg: manifesto, com direção de Regina Jehá (Brasil, 2018), todos vinculados à temática do consumo, meio ambiente e preservação do planeta; e à p. 162 do Livro impresso do estudante (LE), em que se indica o documentário Augusto Boal e o Teatro do Oprimido, dirigido por Zelito Viana, como forma de ter contato com imagens e depoimentos documentais.

No título 'A diversidade das artes indígenas como tradição',(LE, p. 136), a obra apresenta manifestações artísticas das culturas indígenas que se expressam por meio de elementos como grafismo, modelagem, artefatos, pinturas corporais, ornamentos e rituais religiosos, danças e músicas, práticas integradas ao cotidiano dos povos de origem.

No tocante à participação em atividades de caráter prático, tem-se **Proposta de criação: conectando histórias por meio das redes sociais**, (LE, p. 249) que propõe que os estudantes criem uma página em uma rede social com imagens, que podem ser produzidas por eles, do patrimônio material de seu município ou estado. Atividades como essa promovem o conhecimento da cultura local e, ao divulgarem manifestações culturais tão diversas, contribuem para a disseminação de informações acerca da grande diversidade cultural existente no Brasil.

Por sua vez, a **Proposta de criação: manifestações culturais brasileiras**, (LE, p. 35) que traz um mapa identificando diversos ritmos musicais brasileiros, divididos nas cinco regiões do Brasil, propõe que a turma se divida em grupos para pesquisar tais manifestações, para, em seguida, produzir vídeos sobre o tema. Uma prática como essa estimula o conhecimento da diversidade artística brasileira, ampliando, consequentemente, o repertório artístico e cultural do estudante; assim como a valorização da cultura nacional.

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO, que preconiza utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e de forma clara e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A obra didática distancia-se do modelo de educação tradicional ao disponibilizar informações e vivências de maneira a fomentar experiências pessoais e coletivas que podem ser convertidas em ações sociais. Neste sentido, a comunicação é uma competência essencial para a consolidação de uma aprendizagem significativa, sendo estimulada de diversas maneiras pelas atividades propostas. O LE, ao priorizar a experimentação, a pesquisa e a partilha do conhecimento, utilizando diferentes linguagens artísticas, modalidades de comunicação e recursos e tecnologias digitais, prepara os estudantes para as demandas do mundo contemporâneo, no qual a capacidade de expressão e colaboração são fundamentais. A linguagem verbal é uma forma fundamental de comunicação humana, abordada na obra no contexto da fala, da escrita e da leitura em textos de diversas caraterísticas, desde poemas a textos autorais, por exemplo. O LE trabalha também com leitura e análise de textos imagéticos de naturezas distintas, desde reprodução de obras de arte até fotografias, considerando as linguagens artísticas do componente curricular Arte, tendo em vista que as possibilidades de comunicação em artes vão além da escrita, da fala e da expressão visual e que as pessoas se comunicam por meio de imagens, de sons, da gestualidade e de movimentos corporais.

Nesse sentido, a obra apresenta a linguagem não verbal como forma de comunicação corporal, considerando expressão facial, postura, contato visual e outros sinais não verbais. Também elementos específicos das linguagens artísticas são utilizados como forma de comunicação, sendo o papel desses elementos em cada obra de arte evidenciado ao longo do Livro impresso do estudante (LE).

Como forma de evidenciar o tratamento dessa competência, tem-se a seção **Proposta de criação**, presente ao longo de todo o Livro impresso do estudante (LE), com proposições de atividades práticas, envolvendo processos de criação nas diferentes linguagens que integram o componente curricular Arte, inclusive de forma integrada.

Na **Proposta de criação: elaboração de coreografia coletiva** (LE, pp. 100-101), os estudantes são instados a criar coreografias a partir de movimentos por eles organizados como respostas a perguntas de caráter pessoal que lhes foram feitas.

Na **Proposta de criação: amplificando vozes locais e celebrando a música da sua região**(LE, p. 310) propõe a produção de um vlog de opinião no qual os estudantes deverão apresentar músicas típicas da região onde vivem. Nessa atividade, será preciso desenvolver as habilidades de pesquisa, seleção de informações, roteiro, filmagem e edição de vídeo. Neste caso, o conhecimento ultrapassará o ambiente escolar, podendo ser acessado por públicos geograficamente distantes a partir da disponibilização do vlog.

Na **Proposta de criação: partituras não convencionais para percussão corporal,**(LE, p. 117-118) ao tratar do corpo como objeto sonoro, os estudantes são chamados a trabalhar com percussão corporal, sendo convidados a criar uma partitura para representar, registrar e comunicar a organização sonora de composições. Nessa proposta, será necessário relacionar sons a registros visuais de forma que produtores de música e público possam estabelecer comunicação efetiva e entendimento mútuo.

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL, que preconiza compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, considerando a presença das tecnologias digitais permeiam em todos os aspectos da vida social no mundo contemporâneo. Por meio de textos escritos e imagéticos e propostas criativas diversas, o estudante do Ensino Médio pode desenvolver habilidades digitais e utilizar diferentes contextos, como a internet e as redes sociais, de forma consciente, considerando o uso ético das redes de comunicação digital.

A obra incentiva a análise crítica de informações digitais e a identificação de fontes confiáveis de disseminação da informação, utilizando a pesquisa digital, recursos interativos (vídeos, áudios, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis) e tours virtuais como ferramenta e recurso para o desenvolvimento dessa competência geral. Além disso, o LE possui seção específica, intitulada **Educação midiática**, presente em 3 momentos específicos do volume, que propõe a análise de aspectos relacionados às mídias digitais, abordando as relações e as questões éticas contemporâneas envolvidas nesse contexto. São eles: **Redes sociais e saúde mental** (LE, p. 69), que trata as redes sociais como forma de conectar pessoas, expressar sentimentos e encontrar grupos e aponta também para solidão e pertencimento, pressão emocional e ansiedade que podem trazer aos usuários; **Os clickbaits**,(LE, p. 224), estratégia textual cujo objetivo é fazer um título publicado on-line receber a maior quantidade possível de cliques; e **A cultura do remix e os direitos autorais**, (LE, p. 288), que trata da relação entre a Lei no 9.610/1998, que consolida a legislação sobre direitos autorais, e a cultura do remix.

Nesses 3 momentos, essa seção traz ao estudante problemáticas emergentes sobre o uso das tecnologias digitais na contemporaneidade de forma reflexiva e crítica. Atividades práticas, ao longo do LE, promovem a criação artística a partir das novas mídias e o compartilhamento de produções escolares na web, como se vê à p. 312 doLE, na **Proposta de criação: o legado musical da Era dos Festivais**. Nessa atividade, os estudantes deverão criar um podcast sobre os grandes festivais de música brasileira, que ocorreram nas décadas de 1960 e 1970. O produto criado por eles deverá ser disponibilizado em uma rede social, podendo ser acessado por pessoas que não fazem parte da comunidade escolar e permitindo a comunicação e a disseminação de informações.

Na atividade **Proposta de criação: conectando histórias por meio das redes sociais** (LE, p. 249), no texto 'O município e a identidade', os estudantes deverão criar página em uma rede social na qual abordem o patrimônio material de seu município ou estado. Nela, deverão ser postadas fotografias de edifícios ou monumentos culturais que representam patrimônios culturais diversos. A apropriação responsável dos meios tecnológicos para a promoção da aprendizagem é benéfico para a sociedade, que poderá contar com variadas fontes de informações confiáveis. Além disso, o incentivo à pesquisa torna o estudante protagonista de seu processo de aprendizagem.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA, que preconiza valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Nesse sentido, as atividades presentes na obra promovem o conhecimento de profissões e carreiras ligadas à arte em cada uma das linguagens artísticas e estimulam vivências culturais que permitam que os estudantes se conheçam e identifiquem seus interesses, habilidades e valores, preparando-se para o mundo do trabalho de forma consciente e responsável.

No LE há uma seção específica para o desenvolvimento do tema, intitulada **Mundo do trabalho**, que destaca diferentes profissões relacionadas a uma área específica de atuação, em geral ligada a um tema discutido no capítulo em que essa seção se encontra.

Por exemplo, a Unidade 1 **O mundo da arte**, na seção **Vamos falar das linguagens artísticas**, a questão é abordada no texto 'Para além da arte'; na unidade 2 **O corpo na arte** no capítulo 5 **Vivenciando o corpo no teatro e na dança** o texto 'Os preparadores corporais' (LE, p. 95); no capítulo 7 **Arte indígena tradicional e contemporânea**, da unidade 3, **Arte e diversidade**, o texto 'Ensinar, pesquisar, compartilhar' (LE, P 134) ; no capítulo 11 **Arte e periferia**, da unidade 4 **Arte para repensar a cidade**, com texto de título 'DJ é profissão' (LE, p.207) ; no capítulo 14 **A arte popular brasileira**, da unidade 5 **Arte popular: a herança viva do Brasil**, com texto de título O que faz um artesão? (LE, p. 273) e, no capítulo 16 **Contracultura e arte**, da unidade 6, **Arte, comportamento e política**, com texto de título 'A profissão do técnico em áudio' .(LE, p.301)

O texto da p. 95 do LE, por exemplo, apresenta a função de preparador corporal como um profissional que auxilia atores e dançarinos no desenvolvimento de maior consciência corporal, propondo exercícios que contribuam para a postura e movimentação de personagens que serão encenados. Para exercer tal profissão, informa-se ser necessária formação em dança ou artes cênicas, com domínio de exercícios físicos de diferentes técnicas, de modo a elaborar programa de treinamento corporal adequado à proposta artística de cada espetáculo, ressaltando o trabalho de Klauss Vianna e Angel Vianna.

Já no texto presente na p. 207, tem-se a profissão de DJ, profissional responsável pelo som em uma festa ou evento, apresentada a partir de uma retomada histórica da profissão, com explicações sobre habilidades e conhecimentos um DJ deve possuir para exercer seu trabalho.

Por fim, na p. 273, é a vez da profissão do artesão, ou seja, profissional que domina um ofício manual, desenvolvendo produtos únicos ou em pequenas quantidades.

A obra ressalta a importância dos artesãos para a manutenção das identidades culturais brasileiras e a forma como seu trabalho contribui para impulsionar setores econômicos como o turismo. Além disso, a obra traz atividades de leitura, análise, questionamentos, roda de conversa, apresentações e práticas artísticas que permitem aos estudantes identificar seus potenciais e opções profissionais com vistas à construção de um projeto de vida.

Exemplo de tal atividade pode ser encontrado à p. 275 do Livro impresso do estudante (LE), na seção Avalie o que aprendeu, ao final do capítulo 14, intitulado A arte popular brasileira. Nessa seção, são postas questões para que o estudante reflita sobre como ele se relaciona com as produções artísticas trabalhadas no referido capítulo.

Também à p. 185 do Livro impresso do estudante (LE), na abertura da unidade 4, de nome Arte para repensar a cidade, o estudante é indagado a se posicionar com relação às formas artísticas presentes nas ruas da região em que mora.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO, que preconiza argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

O desenvolvimento da capacidade argumentativa é essencial para a formação de cidadãos críticos, participativos e aptos a enfrentar os desafios presentes na sociedade contemporânea. A habilidade de argumentação envolve a capacidade de identificar fatos, dados e informações relevantes, analisando-os sob diferentes perspectivas para expressar ideias de forma clara. Nesse sentido, o LE oferece uma série de atividades práticas que estimulam o pensamento crítico e a capacidade de argumentação. Além disso, todas as atividades criativas devem ser expostas à turma, utilizando-se de argumentos estruturados de forma lógica e coerente, a partir de evidências e exemplos que sustentem esses argumentos. Nessa circunstância, o grupo, por sua vez, poderá opinar e dar sugestões. Dessa forma, a prática constante da crítica construtiva expõe os estudantes a situações de diálogo constante. A prática de debates e discussões em grupos sobre temáticas relacionadas aos direitos humanos, ao consumismo e ao cuidado com o planeta é notada ao longo da obra didática.

Na **Proposta de criação: aproximações entre Nina Simone e Elza Soares**(LE, p. 303), ao final de texto intitulado 'Nina Simone e a luta dos afro-americanos por direitos', os estudantes deverão pesquisar as letras das canções *Ain't got no/I got life*, da cantora e compositora Nina Simone, e A carne, gravada pela cantora brasileira Elza Soares, para realizarem uma releitura das mesmas, adaptando seus contextos aos dias atuais. Essa atividade simples, realizada em grupo, exigirá dos estudantes capacidade argumentativa na defesa de suas opiniões acerca da nova letra por eles criada. Além disso, o entendimento das situações expostas pelas letras das duas músicas fará com o que os estudantes reflitam sobre a situação de mulheres negras, vítimas do machismo e do racismo estrutural.

Na **Proposta de criação: teatro e transformação**(LE,p. 307), os estudantes deverão adaptar uma peça teatral aos dias de hoje. Para tal, serão instados a utilizar ações físicas e técnicas de improvisação, assim como práticas características do teatro do oprimido e do teatro jornal, criadas pelo brasileiro Augusto Boal. A ideia essencial dessas práticas era aproximar os artistas do público, por meio temáticas relacionadas ao cotidiano analisadas à luz do próprio contexto cultural e cotidiano, transformando o espectador em protagonista da ação dramática. A realização dessa atividade exigirá dos estudantes a capacidade de análise e argumentação.

Na **proposta integradora intitulada Olhares que transformam**, a obra sugere uma roda de conversa em que são apontadas 3 questões aos estudantes, questões essas que lhes permitem refletir sobre a relação entre imagem e comunicação. Os estudantes deverão buscar elementos que permitam justificar a afirmativa de Martine Joly, autora do texto que dá início à proposta integradora, de que uma imagem é sempre uma mensagem. Além disso, deverão também informar se concordam ou não com essa afirmativa e por quais motivos. Na esteira dessa reflexão, os estudantes deverão argumentar de que forma a imagem pode ser uma ferramenta de comunicação, com o objetivo de levar os estudante a identificar como seria uma fotografia que representasse a escola, justificando sua escolha.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO, que preconiza conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

O autoconhecimento promovido pela obra ajuda o estudante a entender melhor suas necessidades, características e limites, o que pode melhorar a relação com o outro e a construção de relacionamentos saudáveis. Práticas de dança ou estudo de habilidades são estratégias utilizadas na obra para desenvolver a capacidade de controlar as próprias emoções e comportamentos, como para promover o autoconhecimento e o autocuidado no contexto corporal e social quanto ao corpo e atitudes. A saúde mental também pode ser construída a partir do cultivo de relações de reciprocidade com seus pares e a comunidade.

O LE propõe atividades a serem realizadas de forma coletiva e nas quais os estudantes podem se sentir criativos e valorizados, como se tem na **Proposta de criação: desenho e colagem** (LE, p. 68), em que se indica a realização de debate sobre como a padronização da representação do corpo afeta a autoestima de cada um. Ser capaz de compreender as próprias angústias é um passo importante para desenvolver o autoconhecimento. Além disso, a atividade deve ser concluída com uma produção visual, ou seja, além de debater, os estudantes devem ainda ressignificar padrões por meio das imagens. Saber enxergar os próprios sentimentos é um fator importante para a construção da saúde mental e autoconhecimento.

Na **Proposta de criação: elaboração de coreografia coletiva** (LE, pp. 100-101) os estudantes devem criar uma coreografia na qual os movimentos corporais surgem como resposta a perguntas pessoais. Nessa atividade, cada estudante deve escrever perguntas que serão sorteadas pela turma. A partir das perguntas lidas, os estudantes deverão criar movimentos corporais como resposta. Essa prática dialoga com a capacidade da arte de se comunicar por meio do gesto e mostra aos estudantes a possibilidade de reinterpretação dos próprios sentimentos e angústias. Os signos compartilhados na coreografia final serão compreendidos pelo grupo que poderá desenvolver a sensação de pertencimento, essencial para a saúde emocional dos adolescentes.

Por fim, na P**roposta integradora Os filtros da beleza** (LE, p. 356-361), discute-se a ideia de um padrão de beleza, que afasta e recusa biotipos que não obedecem a esse padrão, contextualizando os diversos rótulos e padrões identificados ao longo de períodos históricos, localizações geográficas, sociedades e culturas distintas para que os estudantes, a partir de pesquisa em livros, artigos e reportagens, produzam vídeos que venham a ser compartilhados com a comunidade escolar para auxiliar pessoas a lidar com as complexidades dos padrões de beleza. Tais propostas proporcionam ao estudante desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado no tocante à saúde mental.

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO, que preconiza exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Tal abordagem se verifica a partir das atividades propostas, considerando suas características; das temáticas selecionadas; e da presença de textos sobre manifestações artísticas de grupos sociais historicamente marginalizados, assim como de artistas que representam essas manifestações. Sabendo-se que a sociedade brasileira ainda é marcada por hierarquias de classe, raça e gênero, a presença de tais textos na obra, acompanhados de análises e propostas criativas de desconstrução desses padrões, apontam para a construção de uma sociedade mais democrática.

O LE oferece atividades de leitura, debate e reflexão e, ainda, práticas criativas que estimulam o desenvolvimento da empatia, sob o ponto de vista da compreensão das perspectivas em relação ao outro, do diálogo, da cooperação e do compartilhamento de sentimentos e perspectivas, desenvolvendo habilidades de escuta ativa e compreensão. A obra didática busca abordar as manifestações artísticas sem hierarquia ou desvalorização. O LE Também propõe atividades colaborativas e trabalho em equipe, que estimulam a o desenvolvimento da cooperação, da resolução de conflitos, do senso de responsabilidade para com o outro, do protagonismo e da cocriação.

A leitura do texto 'A arte contra o capacitismo' (LE, p. 84) permite que o estudante desenvolva o senso de empatia em relação ao tema, a partir do conhecimento sobre os diferentes tipos de deficiências para entender as possibilidades de inclusão, como nas atividades e esportes adaptados. Na seção **Aprofundando o estudo**, nessa mesma página, os estudantes são chamados a pesquisar a vida de artistas que possuem alguma deficiência, dentre os quais citam-se Ray Charles, Evgen Bavcar e Juliana Caldas, apresentando-a na forma de seminário.

Na **Proposta de criação: criando um eventwork** (LE, p. 171) orienta-se para a realização de intervenções artísticas em um espaço coletivo do entorno da escola a partir de trabalho colaborativo entre estudantes e comunidade. A ideia é que os estudantes elaborem ações de transformação desse espaço. Tais transformações devem ser decididas em diálogo com a comunidade e devem ser realizadas coletivamente. O contato com a realidade do outro e a promoção de uma postura proativa em relação à comunidade contribuirá para o desenvolvimento do senso de empatia e cooperação.

Por sua vez, na **Proposta de criação: coreografia colaborativa para videoclipe** (LE, p. 325), os estudantes deverão criar uma coreografia para produção de um videoclipe. Tal atividade exige que os estudantes sejam capazes de trabalhar coletivamente e de forma colaborativa na criação conjunta e na seleção dos movimentos para montagem da coreografia colaborativa. Para isso, os estudantes terão de ser capazes de dividir funções objetivos escolhendo dentre eles quem irá dançar, que peças usarão no figurino e quem realizará a filmagem e a edição.

Já a **Proposta de criação: escrevendo e encenando um texto teatral**,(LE, p. 60) solicita que os estudantes criem um texto teatral a ser encenado. Para a realização dessa proposta, os estudantes deverão eleger um tema, criar os personagens, desenvolver o roteiro, ensaiar as cenas e organizar a apresentação. O teatro é uma arte essencialmente coletiva, que depende da dedicação de todos os envolvidos, sendo importante ferramenta para desenvolver a capacidade de cooperação.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA, que preconiza agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O LE contribui para o desenvolvimento da autonomia ao estimular o protagonismo dos estudantes na realização de atividades criativas de natureza prática que estimulam a tomada de decisão a partir da reflexão sobre o impacto de ações individuais na comunidade, permitindo o desenvolvimento de habilidades críticas, de análise de informações e de avaliação de opções.

A **Proposta de criação: manto de resistência** (LE, p. 131) sugere a criação de um manto baseado na obra performance *Morî' erenkato eseru' – Cantos para a vida*, da artista indígena Daiara Tukano. Nessa performance, a artista vestia uma arte plumária inspirada em mantos tupinambás como forma de protesto contra a apropriação de objetos sagrados daquele povo indígena. Nas instruções para essa prática, a obra instrui os estudantes a criar o seu próprio manto e, para isso, deverão refletir sobre as problemáticas de seu próprio tempo, bem como selecionar os materiais e a forma que esse trabalho deve apresentar.

A **Proposta de criação: criando um eventwork** (LE, p. 171) insta os estudantes a procurar um lugar no entorno da escola que esteja em condições precárias e elaborar intervenções artísticas junto à comunidade para a transformação do espaço. Tais intervenções deverão culminar em um evento do qual estudantes e comunidade devem participar para a criação das intervenções. Atividades como essa, estimulam a prática da ajuda mútua e da tomada de responsabilidade sobre o entorno que cerca os estudantes, transformando-os em cidadãos mais conscientes sobre sua responsabilidade social. É importante observar que a ação social nem sempre acontece presencialmente e que as redes sociais podem ser grandes aliadas na promoção da cidadania.

A **Proposta de criação: amplificando vozes locais e celebrando a música da sua região** (LE, p. 310) sugere a produção de um vlog de opinião, alimentado com vídeos informativos e opinativos produzidos pelos estudantes a partir de pesquisas sobre as músicas populares presentes em sua região. Essa ação poderá contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e da solidariedade entre os membros da comunidade, pois o reconhecimento de si fortalece os vínculos entre os grupos sociais.

Como prosseguimento do texto intitulado 'Mulheres na arte contemporânea' (LE, p. 179), tem-se **Proposta de criação: valorizando os trabalhos de mulheres na arte**. Nessa proposta, o estudante deverá selecionar três artistas mulheres e realizar uma produção artística autoral a partir de elementos visuais como cores, linhas, formas e texturas e materializado em desenhos, colagens, impressões e recortes, para representar o processo de apagamento e valorização dessas artistas, refletindo sobre subestimação e marginalização das mulheres, acesso limitado à formação e aos recursos, desigualdade de oportunidades e desvalorização crítica, o que permite o desenvolvimento da presente competência.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 1, que preconiza compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

O LE aborda as artes sob uma perspectiva multidimensional, valorizando as dimensões histórica, sociológica, política e estética, por meio da apresentação de diversas perspectivas artísticas, da problematização dos padrões estéticos e da promoção da intervenção artística na comunidade. Para tanto, ela se utiliza de diferentes estratégias e atividades, tais como leitura, análise, apreciação e interpretação de textos escritos e imagéticos de diferentes gêneros e modalidades e vivências corporais e verbais nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) para a prática da expressão pessoal, da compreensão da linguagem e da comunicação eficaz em diferentes contextos.

A obra estimula a análise da produção e da recepção do discurso relacionadas aos diferentes contextos e mídias e propõe ao estudante, por meio de propostas integradoras e de propostas de criação diversificadas, a participação em projetos que lhe permitam analisar, interpretar e transformar a realidade de seu entorno de forma crítica e responsável.

Em uma das propostas de intervenção, que tem início com o texto intitulado 'Arte como intervenção permanente' (LE, p. 170-171, o estudante é apresentado a grupos de artistas cujo trabalho envolve a atuação política e a educação, repensando os espaços das cidades e propondo novos usos para eles a partir de uma transformação realizada com a participação das possibilidades artísticas. A **Proposta de criação: criando um eventwork** que se segue ao texto, propõe justamente que os estudantes, a partir de uma investigação crítica, realizem uma intervenção, por meio da arte, em espaço físico do entorno que esteja em condições precárias, ressignificando-o junto à comunidade.

O capítulo 1 **Vamos falar das linguagens artísticas** (LE, p. 16) apresenta as quatro linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro) e profissões ligadas à arte, explicando também termos técnicos importantes para a compreensão das diferentes linguagens, como o conceito de suporte para as artes visuais (LE, p. 18), e o de notação musical para a música (LE, p. 19) do mesmo volume.

Mais adiante, na seção **Representando um tema sob diferentes pontos de vista** (LE, p. 25), são reproduzidas três obras de arte de diferentes períodos e artistas, versando sobre um mesmo tema: a chegada dos portugueses ao Brasil, realizadas sob perspectivas diferentes e representadas nas três obras visuais. São elas *Descobrimento do Brasil*, de Candido Portinari (1956) (LE, p. 25); *Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro* de Oscar Pereira da Silva (1900), (LE, p. 26); e *Enfim, 'civilização'*, de Denilson Baniwa (2019), (LE, p. 27). A análise proposta pelo Livro impresso do estudante (LE) permite ao estudante adentrar o contexto histórico em que os artistas citados viveram e observar a forma como cada um deles representou artisticamente o fato, a partir de valores e subjetividades próprias. A obra *Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro*foi pintada no momento em que as pinturas históricas eram patrocinadas pelas elites econômicas, que desejavam criar imagens gloriosas sobre o passado brasileiro. Já em *Enfim, 'civilização'*, o artista Denilson Baniwa destaca a invasão do território brasileiro, a exploração do trabalho indígena e a expropriação dos recursos naturais, recriando um mapa a partir dessa perspectiva. O Livro impresso do estudante (LE) contrapõe essas visões sobre o mesmo tema, para que os estudantes percebam que a arte pode reproduzir as ideologias de uma época ou de um artista. Desta forma, o estudante é levado a perceber que a arte visual não é uma cópia da realidade, mas uma elaboração intelectual com forte intencionalidade.

Como exercício de experimentação dessas ideias, o livro traz a **Proposta de criação: desenhando um tema com diferentes pontos de vista**, (LE, p. 29) ,que propõe que estudantes criem diferentes produções visuais a partir de um mesmo tema e discutam seus significados.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 2, que preconiza compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Tal abordagem se dá por meio de atividades práticas e reflexivas e pela escolha de temas e de conteúdos a serem apresentados em arte, permitindo trabalho sobre a construção das identidades e a influência de contextos sociais e circunstâncias em que a sociedade vive e dentro das quais interage, como estrutura familiar, comunidade e sistema educacional, além da cultura, que se refere aos valores, crenças, costumes e práticas. A diversidade e a pluralidade de temas, de conteúdos, de grupos sociais, de práticas e manifestações culturais e de artistas presentes no LE, considerando inclusive tempos e espaços, permitem que os estudantes tenham acesso a princípios e valores dos diversos grupos e que compreendam como eles podem ser aplicados cotidianamente em contextos sociais e políticos, desenvolvendo habilidades de empatia, respeito, cooperação e diálogo e utilizando práticas de resolução de conflitos.

Como exemplo, cita-se o capítulo 7, intitulado **Arte indígena tradicional e contemporânea** (LE, p. 124-145), no qual textos, imagens e propostas de criação tratam da produção artística indígena e discutem questões sociais emergentes, como a importância da demarcação de terras indígenas para a sobrevivência dessa população.

O capítulo também destaca a diversidade da produção cultural indígena, trazendo artistas contemporâneos como os grupos musicais OZ Guarani e Brô MCs. o projeto Vídeo nas Aldeias e o escritor indígena Daniel Munduruku, (LE, p. 127-130) , artistas esses que trabalham para superar estereótipos, ao lado de manifestações tradicionais e de caráter religioso, (LE, p. 136-138) , em que são apontadas bonecas karajás, grafismos e pinturas corporais, arte plumária e o ritual ancestral do Toré. Tudo isso adiciona novas problemáticas ao debate contemporâneo sobre a arte e cultura brasileiras e permite, pelo contato com experiências e contextos diversos, que o estudante exercite a empatia e o diálogo com grupos sociais diferentes daquele ao qual ele pertence e observe as manifestações sob a ótica do outro.

No texto intitulado 'Das rodas de samba aos bailes funk', (LE, pp. 283-284) , presente no capítulo 15 **Os ritmos tradicionais estão vivos**, a obra aborda o contexto histórico, cultural e religioso no qual surgiu o samba, marcado pela repressão e pela intolerância religiosa. Explica, ainda, a importância de Tia Ciata, mulher negra e dona de uma casa que acolhia diversos artistas e reduto do samba no Rio de Janeiro do início do século XX. O destaque dado ao protagonismo feminino, bem como a apresentação do samba como um movimento de resistência negra, coloca o estudante em contato com contextos e óticas diferenciadas e o leva a perceber o papel da arte como instrumento de transformação social.

A capacidade que a arte possui de criar espaços de acolhimento e partilha é ressaltada no texto 'Ballroom e o movimento LGBTQIAPN+', (LE, p. 163) , que aborda o movimento social criado pela comunidade LGBTQIAPN+ para promover a luta pela expansão de seus direitos civis. O LE mostra e descreve os termos utilizados pelo movimento cultural para expressar suas práticas e vivências, tais como o voguing, realness, runway, face e performance, (LE, p. 164), como Categorias do movimento cultural. Da mesma forma que os demais exemplos, aqui também se verifica a possibilidade de trabalho com a pluralidade de ideias e de pensamentos na promoção do respeito à diferença e aos direitos humanos.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 3, que preconiza utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

O protagonismo juvenil é tema central para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que defende que o desenvolvimento da autonomia e colaboração é essencial para o enfrentamento dos desafios do século XXI. Nesse sentido, o LE oferece uma série de práticas artísticas nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, música, poesia, literatura, dança, teatro), considerando expressões locais, regionais e globais e o vocabulário e as técnicas específicas de cada uma delas, tanto para análise quanto para o desenvolvimento autoral, as quais estimulam a tomada de decisões, a autoria e o trabalho em equipe. A ampliação do repertório cultural dos estudantes a partir de uma abordagem contextual da obra de arte, do autor e do estilo e das práticas artísticas por meio da reprodução sensível desenvolve a percepção e a sensibilidade estética das linguagens artísticas, corporais e verbais.

Na página 180 do LE, como prosseguimento do texto intitulado 'Mulheres na arte contemporânea', (LE, p. 179) , a **Proposta de criação: valorizando os trabalhos de mulheres na arte**, convida para a utilização da técnica mista. Nessa técnica, as produções artísticas em artes visuais são resultado de técnicas diferenciadas, como colagem, pintura e desenho, utilizadas de forma conjunta. Para atender à proposta, o estudante deverá selecionar três artistas mulheres e realizar uma produção artística autoral a partir de elementos visuais como cores, linhas, formas e texturas e materializado em desenhos, colagens, impressões e recortes, para representar o processo de apagamento e valorização dessas artistas.

Tem-se, ainda, em texto intitulado' Arte popular: uma arte em constante transformação', (LE, p. 274) a apresentação da produção de Gabriel Joaquim dos Santos, chamada Casa da flor, cuja imagem está reproduzida na página. Nesse texto, destaca-se o material utilizado pelo artista para decorar sua casa, material esse recolhido do lixo, e a estratégia criativa na montagem de mosaicos e relevos florais com esse material. O estudo sobre essa obra estimula reflexões sobre a consciência ambiental, pelo aproveitamento dos materiais feito pelo artista; sobre criatividade, pelo efeito visual único que a casa possui; e pelas estratégias utilizadas para modificação do ambiente.

Dando continuidade à discussão, apresenta-se a **Proposta de criação: assemblages**, (LE, p. 275) , em que os estudantes, a exemplo do que fez o artista anteriormente citado, deverão realizar uma produção visual por meio de materiais do cotidiano, criando colagens tridimensionais a partir de objetos variados, descartados ou reciclados.

Na **Proposta de criação: elaboração de coreografia coletiva**,(LE, p. 100-101) os estudantes deverão criar uma apresentação de dança ou dança-teatro. Utilizando apenas gestos, movimentos e ações físicas, eles deverão responder a perguntas de caráter pessoal feitas pelos colegas. Essas respostas, inicialmente realizadas de forma individual, deverão ser organizadas posteriormente em grupos de estudantes, compondo uma coreografia, a qual deverá retratar as respostas às perguntas inicialmente feitas. Por meio dessa proposta, o estudante poderá exercer protagonismo e autoria de forma individual e coletiva, com autonomia e colaboração, de forma criativa e ética.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 4, que preconiza compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Entender o funcionamento da linguagem, bem como os processos de apropriação e transformação, é essencial para a compreensão de manifestações artísticas e culturais e para a produção artística. O Livro impresso do estudante (LE) apresenta gêneros textuais distintos – poemas, artigos de opinião, textos argumentativos e dissertativos, autorais e de artistas – e variados usos da língua portuguesa por grupos sociais diversos, e ainda os processos híbridos a que ela é submetida em movimentos culturais e tradições populares, demonstrando, assim, compromisso com a diversidade cultural e linguística a partir de atividades que estimulam a colaboração, a interação com outros estudantes, professores e membros da comunidade escolar e a experimentação de diversas formas expressivas. Por meio dos referidos textos, a língua é apresentada como forma de expressão pessoal e coletiva, relacionada às produções artísticas e seus contextos de origem e de pertencimento.

O texto intitulado 'A expressão linguística na cultura Hip-Hop' (LE, p. 213) , trata de dois fenômenos linguísticos característicos do movimento Hip-Hop – estrangeirismos e gírias – e aponta para o papel que esses fenômenos têm tanto dentro do próprio movimento, como identidade de grupo e de manifestação cultural, como na língua portuguesa, agregando para o uso linguístico comum expressões e palavras que se originaram no movimento Hip-Hop.

No texto intitulado 'Refletindo as marcas da memória', (LE, p. 260-261) integrante da seção **Arte em seu contexto,** a obra apresenta ao estudante a plataforma de pesquisa e criação de nome Garimpar em Minas Negras Cantos de Diamante, criada pelo artista e pesquisador Luciano Mendes de Jesus, que se propõe ao estudo dos vissungos, cantos afro-brasileiros de origem banto entoados no contexto de mineração de ouro e diamante na região de Minas Gerais durante o século XVIII integrantes de cerimônias funerárias. Na página 260, tem-se uma fotografia do artista no espetáculo teatral Episódio I: Uenda-congembo (morrer) e a transcrição de trecho presente na peça teatral.

No LE em capítulo intitulado **Arte na rua**, (LE, p. 186), a obra aborda o grafite, arte visual integrante do movimento Hip-Hop, em texto de nome 'Das tags ao grafite' (LE, p. 196-197). Nesse texto, além da análise da imagem de vagão de metrô marcado com tags e presente na página 196, são apresentadas características específicas das tags, tais como as assinaturas e o fato de estarem escritas em locais de grande circulação, apontando, ainda, para o processo de transformação para o grafite como manifestação visual do movimento Hip-Hop.

O texto indica o uso do idioma como representativo da identidade de um grupo e de um movimento artístico. Em diálogo com esse texto, tem-se **Proposta de criação: tags**, (LE, p. 199), que pede ao estudante que elabore uma mensagem em forma de expressão curta e crie uma forma estilizada para compor os caracteres de forma a ser convertida em tag. Essa proposta promove a compreensão da língua relacionado ao contexto de origem e de uso da manifestação artística, reconhecendo-a e vivenciando-a como uma forma de expressão relacionada ao movimento do qual faz parte.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 5, que preconiza compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Compreender a presença do corpo na arte, bem como a cultura corporal em suas diversas expressões, é significativo para entender o funcionamento da sociedade. Nesse sentido, o Livro impresso do estudante (LE) aborda o corpo e suas manifestações em diversas culturas e propõe experiências variadas que envolvem a experimentação teatral, dança e expressões corporais diversas. A obra apresenta contextos que definem os conceitos de corpo como meio de expressão e comunicação e as práticas corporais como formas de expressão de valores e identidade, de forma individual e coletiva.

Na **Proposta de criação: pesquisa e criação de coreografias**, (LE, p. 45), em continuidade ao que fora apresentado no texto Dança e cotidiano, às p. 44-45, o estudante deverá pesquisar imagens e vídeos de dança na internet e analisar os passos que integram as danças praticadas, para compreender o funcionamento dos corpos em movimento, destacando as partes do corpo que se movimentam, que partes são esticadas ou dobradas a cada passo, a presença de giros, saltos, torções, rolamentos ou movimentos feitos na altura do chão, a presença de movimentos mais rápidos ou mais lentos e a presença de pausas e variações de velocidade. Em seguida, o estudante deve experienciar a criação de movimentos a partir do próprio corpo, entendendo a si próprio como ser estético e criativo, capaz de comunicar-se numa linguagem que difere da prática escrita e falada. A partir da experiência vivida na dança e no movimento, o estudante será capaz de compreender as motivações artísticas daqueles que escolhem o corpo como forma de expressão, como atores, dançarinos e artistas circenses, bem como, as possibilidades expressivas do próprio corpo.

Na **Proposta de criação: videoperformances musicais**, (LE, p. 120) do Livro impresso do estudante (LE), o estudante deverá realizar vídeos nos quais sejam utilizadas as possibilidades sonoras do corpo, a partir da percussão corporal. Essa atividade é organizada de forma a fazer com que os estudantes percebam e pratiquem a relação entre prática corporal e música e saibam diferenciar formas de recepção de uma apresentação presencial e de uma filmagem. Como a obra tem a preocupação de educar para as novas tecnologias, na realização desta tarefa o estudante deverá dominar não só a expressão corporal, como também a filmagem e edição de vídeos.

O folguedo denominado Cavalo-Marinho e sua relação com o cotidiano dos trabalhadores de cana-de-açúcar é abordado no texto 'O corpo que trabalha, o corpo que dança', proporcionando ao estudante a compreensão dos aspectos que envolvem a produção de sentidos nos movimentos que integram as manifestações culturais (LE, p.256). Em diálogo com esse texto e como forma de vivenciar e expressar valores e identidades, tem-se, na p. 257 do LE), a **Proposta de criação: expressando o trabalho por meio da dança e do teatro**, em que os estudantes deverão escolher uma atividade profissional, identificando e reproduzindo movimentos corporais realizados pelas pessoas que praticam essa atividade, para criar uma composição coreográfica ou uma cena teatral sobre o trabalho escolhido.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 6, que preconiza apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

As diversas formas de expressão artística refletem a cultura e a sociedade em que se originaram: por isso, a compreensão de uma estética depende da capacidade de analisar valores, crenças e os conceitos históricos que as criaram. Em seu trabalho, o artista manipula elementos como cores, formas, sons e gestos, entre outros, para criar objetos ou formas possíveis de serem apreciadas e compreendidas.

Nesse sentido, são encontradas na obra oportunidades e atividades que permitem a apreciação de produções artísticas de linguagens, naturezas, tempos, espaços e culturas distintas, de âmbito local, regional e global, dialogando com a proposta teórico-metodológica, que tem na apreciação um de seus pilares. Ao apresentar uma produção ou um movimento artístico, o Livro impresso do estudante (LE) estabelece relações entre arte, cultura e sociedade, traçando reflexões a respeito das técnicas utilizadas nas produções artísticas e a relação da arte com a comunidade.

A obra aborda propostas de produção autoral individual e coletiva. Exemplos dessa diversidade de produções oferecidas aos estudantes podem ser encontradas no capítulo 7, intitulado **Arte indígena tradicional e contemporânea** (LE, p. 124-138), que destaca a produção cultural indígena, trazendo artistas contemporâneos como os grupos musicais OZ Guarani e Brô MCs; o projeto Vídeo nas Aldeias e o escritor indígena Daniel Munduruku, (LE, p. 127-130), ao lado de manifestações tradicionais e de caráter religioso, (LE, p. 136-138), em que são apontadas bonecas karajás, grafismos e pinturas corporais, arte plumária e o ritual ancestral do Toré; no capítulo 13, **O patrimônio cultural brasileiro**, (LE, p. 242-261), que atribui a formação da cultura brasileira às matrizes europeia, africana e indígena e mostra o dinamismo das manifestações populares, sempre atualizadas pelo povo de cada região. Aqui são apresentadas manifestações como Tambor de Crioula de Leonardo, no município de Olímpia (SP) (LE, p. 254); a Cavalhada durante a Festa do Divino, no município de Pirenópolis (GO), (LE, p. 255), o Cavalo-Marinho, folguedo da Zona da Mata Norte (PE), (LE, p. 256), em imagens que mostram a composição visual dos figurinos e os espaços de encenação.

Como proposta de recriação e releitura, tem-se a **Proposta de criação: releitura decolonial em colagem** (LE, p. 144-145), em que os estudantes, a partir de pesquisas sobre a obra visual de um artista de séculos anteriores e que tenha representado os povos indígenas brasileiros, produzam releitura de uma obra do artista selecionado. Os estudantes deverão utilizar fotos, pedaços de papel colorido, textos verbais, tecido, recortes e pintura para elaborar uma colagem que ressignifique o tema ou a ideia presente na obra original, de forma crítica, criativa e autoral.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Específica LGG 7, que preconiza mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) valoriza a cultura digital, pelo domínio das ferramentas tecnológicas e pelas implicações éticas, sociais e políticas do uso da tecnologia. Nesse sentido, o Livro impresso do estudante (LE) possui seção específica, intitulada Educação midiática, presente em 3 momentos específicos ao longo do volume, a qual propõe a análise de aspectos relacionados às mídias digitais, abordando as relações e as questões éticas contemporâneas envolvidas nesse contexto. São eles: **Redes sociais e saúde mental**, (LE, p. 69), que trata as redes sociais como forma de conectar pessoas, expressar sentimentos e encontrar grupos e aponta também para solidão e pertencimento, pressão emocional e ansiedade que podem trazer aos usuários; **Os clickbaits**, (LE, p. 224), estratégia textual cujo objetivo é fazer um título publicado on-line receber a maior quantidade possível de cliques; e **A cultura do remix e os direitos autorais** (LE, p. 288), que trata da relação entre a Lei no 9.610/1998, que consolida a legislação sobre direitos autorais, e a cultura do remix. Nesses 3 momentos, essa seção traz ao estudante problemáticas emergentes sobre o uso das tecnologias digitais na contemporaneidade de forma reflexiva e crítica.

Diversas são as atividades práticas, ao longo do LE, que promovem a criação artística a partir das novas mídias, o engajamento em pautas sociais e o compartilhamento de produções escolares na web. C

A **Proposta de criação: exposição de arte digital** (LE, p. 223), que sugere que os estudantes organizem uma exposição com imagens geradas por aplicativos gratuitos que trabalhem com inteligência artificial (IA) a partir de desenhos criados por eles. Os estudantes são chamados a comparar as imagens, buscando perceber as diferenças e semelhanças entre elas. Comparando a produção humana com a produção da inteligência artificial (IA), os estudantes poderão desenvolver senso crítico sobre o uso ético das novas tecnologias.

A **Proposta de criação: o legado musical da Era dos Festivais** (LE, p. 312), que propõe aos estudantes a produção de um podcast sobre os festivais de música dos anos 1960 e 1970 a partir de pesquisa sobre as canções vencedoras desses festivais para posterior disponibilização em uma rede social. Para a realização dessa atividade, os estudantes deverão ser capazes de realizar pesquisas na web e dominar as tecnologias de captura, edição e compartilhamento de áudio.

A **Proposta de criação: colagem musical** (LE, p. 302), na qual grupos de estudantes deverão produzir uma colagem musical a partir de trechos de músicas que representam os movimentos contraculturais, utilizando aplicativos de edição de áudio para recortar trechos de músicas por eles selecionadas, reorganizando-os em uma nova composição. Esse processo de composição envolve a seleção de sons, dentre sons gravados do ambiente, vozes, gritos, músicas ou efeitos sonoros, a experimentação de diferentes combinações de colagem desses sons, a realização final da edição da composição (solução final). A proposta é que os estudantes reconfigurem as músicas por meio de recursos de edição. Dessa forma, estarão manipulando elementos estruturais das músicas para criar novas composições. Para a realização dessa atividade, os estudantes deverão dominar softwares de edição de áudio e de composição musical.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) de forma interdisciplinar no volume específico de Arte, combinando conhecimentos de outros componentes da área de Linguagens e suas Tecnologias, citando-se Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, bem como da área de Matemática e suas Tecnologias, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Sociologia, História e Geografia) e da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química). Dessa forma, a obra oferece visão mais ampla e completa dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), a partir de diferentes perspectivas e disciplinas.

A obra busca tratar questões complexas e atuais, como sustentabilidade, diversidade, tecnologia e saúde mental, entre outros, a partir de uma abordagem integrada de conhecimentos, com sugestões de atividades práticas que permitem que os estudantes contribuam para a solução dos problemas abordados. A abordagem interdisciplinar se dá em contexto de atividades coletivas e colaborativas, do trabalho em equipe e do desenvolvimento de soluções inovadoras, permitindo o desenvolvimento de diferentes trabalhos para a resolução de problemas complexos.

Nesse sentido, citam-se as 3 (três) propostas integradoras, encontradas ao final do Livro impresso do estudante (LE), a partir da p. 342. Tais atividades constituem-se propostas de pesquisa e criação a serem realizadas pelos estudantes em equipe, integrando os conhecimentos sobre arte àqueles de outros componentes curriculares. A proposta integradora de nome **Olhares que transformam** indica trabalho com Língua Portuguesa, Sociologia, Geografia, Educação Física e História. A proposta integradora de nome **O consumismo e o planeta**, por sua vez, trabalha com Biologia, Geografia e Língua Portuguesa. Por fim, na proposta integradora de nome Os filtros da beleza, tem-se a participação dos componentes curriculares Língua Portuguesa, História, Sociologia, Educação Física, Biologia e Química. Nessa proposta, discute-se a ideia de um padrão de beleza, que afasta e recusa biotipos que não obedecem a esse padrão, contextualizando os diversos rótulos e padrões identificados ao longo de períodos históricos, localizações geográficas, sociedades e culturas distintas para, a partir de pesquisa em livros, artigos e reportagens, produzir vídeos que venham a ser compartilhados com a comunidade escolar para auxiliar pessoas a lidar com as complexidades dos padrões de beleza.

O trabalho com textos escritos distribuídos ao longo de todo o Livro impresso do estudante (LE), independentemente de temáticas e assuntos, também permite abordagem interdisciplinar com Língua Portuguesa, História e Geografia, por exemplo, como se tem nas p. 321-322, em texto sob título 'Canção é poesia?', em que são apresentados pontos de vista de distintos autores acerca do lugar da letra de uma canção como conteúdo poético e sua relação intrínseca e indissociável com a melodia.

Pode-se citar, ainda, o tratamento dado no capítulo 13 **O patrimônio cultural brasileiro**, (LE, p. 242), a conceitos de patrimônio material e imaterial e à importância do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para a preservação desse patrimônio. Ao apresentar Cais do Valongo e a Pequena África, em texto na p. 253, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta uma perspectiva multicultural, abordando a história da escravidão negra no Brasil e os processos de gentrificação que procuraram apagar a memória negra da cidade do Rio de Janeiro. Tal abordagem envolve os componentes curriculares de Arte e História, auxiliando o estudante a compreender de forma crítica a história do Brasil.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta, no mínimo, 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCT) no volume específico de Arte.

Ao longo do LE, identifica-se ícone que indica os momentos em que tais temas são trabalhados, de forma contextualizada e integrada a diferentes componentes curriculares, considerando as 6 (seis) macroáreas temáticas (Ciência e tecnologia; Meio ambiente; Economia; Multiculturalismo; Cidadania e civismo; Saúde), todas presentes no volume citado, e os temas de cada uma delas, a saber Ciência e tecnologia; Educação ambiental e Educação para o consumo; Trabalho, Educação financeira e Educação fiscal; Diversidade cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Vida familiar e social, Educação para o trânsito, Educação em direitos humanos, Direitos da criança e do adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Saúde e Educação alimentar e nutricional.

No **Quadro de conteúdos**, (LP, pp. MP026-MP030) são encontrados os conteúdos específicos de Arte que são trabalhados em cada capítulo, assim como as habilidades, as competências gerais e as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias desenvolvidas nos diversos capítulos e os Temas Contemporâneos Transversais vinculados a conteúdos e capítulos. Tem-se, então, a título de exemplo, no capítulo 1, intitulado **Vamos falar das linguagens artísticas**, indicação de trabalho com o subtema Educação para valorização do **multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras,**relacionado ao TCT Multiculturalismo; no capítulo 2, intitulado **Vamos falar de música**, indicação de trabalho com o subtema Diversidade cultural, relacionado ao **TCT Multiculturalismo**, e com o **TCT Trabalho**; e no capítulo 5, intitulado, **Vivenciando o corpo no teatro e na dança**, indicação de trabalho com o subtema Educação em direitos humanos, vinculado ao TCT **Cidadania e civismo**.

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são abordados tanto em textos escritos, como atividade de linguagem, quanto em atividades de caráter prático e em projetos, como se tem nas p. 350-355, do LE, na **proposta integradora de nome O consumismo e o planeta**, em que os estudantes são chamados a produzir documentários sobre questões relacionadas ao consumo e ao meio ambiente como forma contribuir com a causa ambiental, conscientizar e mudar os próprios hábitos de consumo e conscientizar outras pessoas a fazer o mesmo. Para essa produção, os estudantes deverão se informar acerca da temática a partir da pesquisa de material disponível em mídias tradicionais e em mídias digitais, analisando como cada uma delas trata o assunto, e da leitura de livros e do conhecimento de documentários indicados na seção **Amplie seu repertório,** (LE, p. 353). O produto final dessa proposta integradora, o documentário, deverá ser compartilhado com a comunidade escolar.

O trabalho com o **TCT Multiculturalismo**, por exemplo, se dá a partir de diferentes contextos culturais, considerando o patrimônio cultural material (monumentos, edifícios, obras de arte, livros e documentos) e imaterial (tradições, rituais, músicas e artesanato) de comunidades e grupos, assim como sua história, tradições e valores.

A título de exemplo, tem-se no capítulo 13, intitulado **O patrimônio cultural brasileiro**, (LP, p. 242) o trabalho com patrimônios culturais materiais e imateriais, considerando os contextos culturais e sociais de origem e a relação entre esse material e a identidade e o sentimento de pertencimento de diversos povos e regiões no Brasil.

Em textos intitulados 'Os quilombos e a resistência cultural afro-brasileira', (LE, p. 244); 'A arquitetura conta histórias, (LE, p. 246-247); O patrimônio cultural imaterial, (LE, p. 254); e 'O corpo que trabalha, o corpo que dança', (LE, p. 256), desenvolve-se trabalho de conhecimento e análise de práticas culturais de diferentes comunidades e grupos sociais.

No LE há uma seção específica para o desenvolvimento do **TCT Economia**, com subtema Trabalho, seção essa intitulada **Mundo do trabalho** e que destaca diferentes profissões relacionadas a uma área específica de atuação, em geral ligada a um tema discutido no capítulo em que essa seção se encontra. Essa seção está localizada em um dos capítulos de cada unidade, listando-se: o capítulo 1 **Vamos falar das linguagens artísticas**, da unidade 1, intitulada **O mundo da arte**, com texto de título 'Para além da arte' (LE, p. 23); o capítulo 5, de nome **Vivenciando o corpo no teatro e na dança**, da unidade 2, intitulada **O corpo na arte**, com texto de título 'Os preparadores corporais' ; no capítulo 7, de nome **Arte indígena tradicional e contemporânea**, da unidade 3, intitulada **Arte e diversidade**, com texto de título Ensinar, pesquisar, compartilhar (LE, p. 134); capítulo 11, **Arte e periferia**, da unidade 4, **intitulada Arte para repensar a cidade**, com texto de título DJ é profissão (LE, p p. 207); no capítulo 14, de nome **A arte popular brasileira**, da unidade 5, intitulada **Arte popular: a herança viva do Brasil**, com texto de título O que faz um artesão? (LE, p à p. 273); e no capítulo 16, de nome **Contracultura e arte**, da unidade 6, intitulada **Arte, comportamento e política**, com texto de título A profissão do técnico em áudio (LE, p. à p. 301)

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. A obra tem como propósito a preparação do estudante para a escrita de textos dissertativo-argumentativos nos moldes da prova de redação do Enem. Como tal, propõe, ao longo de quase todos os seus capítulos, que os estudantes reflitam sobre questões fundamentais para a vida coletiva em seu tempo e espaço e, a partir da leitura de textos em fontes diversas, escrevam sobre elas, tomando posição. As atividades de leitura, associadas à escrita argumentativa ancorada em argumentos consistentes, proporcionam, em vários pontos da obra, vínculo com os conhecimentos historicamente construídos sobre os temas implicados. No que tange aos conhecimentos construídos sobre o mundo físico, citam-se, por exemplo, a leitura da tira apresentada na página 171 do Livro do Estudante, acerca da mudança climática, e, na sequência, a atividade que demanda que se pesquise sobre os países signatários do Acordo de Paris, tratado internacional que tem a redução do aquecimento global como meta, promovendo a reflexão sobre medidas tomadas para combater problemas ambientais no mundo. Quanto ao mundo social e cultural, destaca-se o trabalho sobre “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" (LE, p. 85) e “Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho” (LE, p. 249), que visam a capacitar os estudantes a compreenderem a complexidade do temas, para proporem soluções alinhadas com o respeito aos direitos humanos. Além disso, ao promover a reflexão crítica e o debate acerca das temáticas relacionadas à propagação do discurso de ódio nas redes sociais (LE, p.117) e sobre a desinformação provocada por fake news no Brasil (LE, p. 149), a obra aborda conhecimentos sobre o mundo digital, com o fito de levar os estudantes a contribuírem para a construção da democracia e da inclusão.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Ao focalizar a produção de textos no modelo Enem, a obra exige que os estudantes reflitam sobre questões complexas e relevantes acerca, especialmente, da realidade brasileira, como "A importância da alimentação como uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil" (LE, p. 232), "O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil" (LE, p.235) e "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho" (LE, p. 249). A coletânea de textos e a seção de ampliação do repertório sociocultural que embasam as propostas, ao oferecerem informações adicionais e diversas perspectivas sobre os temas, buscam enriquecer o debate e aprofundar a compreensão dos estudantes, fomentando a investigação e a formulação de hipóteses. Ademais, cita-se a proposta interdisciplinar descrita na página MP044 do Livro do Professor, sobre “Saúde pública e desigualdade social: um estudo de caso”, que, de forma mais específica, sinaliza quais áreas do conhecimento podem ser mobilizadas para a discussão de causas e consequências relacionadas ao problema em tela, além da formulação de soluções inovadoras, incentivando a aplicação de conhecimentos de diversas áreas, tais como a Biologia, a Geografia, a Sociologia e a Matemática. A dinâmica não só prepara os estudantes para o Enem, mas também os capacita a pensar criticamente e a buscar soluções para os desafios do mundo real.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Considerando o propósito da obra, a preparação do estudante para a prova de redação do Enem, há limites na obra tanto para a proposta de atividades que envolvam a fruição como, e principalmente, a produção artístico-cultural. Ao longo da obra, a obra chama a atenção para a importância do repertório cultural do estudante, para que tenha como buscar referências para embasar os argumentos apresentados em seus textos. Nessa perspectiva, a obra remete o estudante a possibilidades de fruição artística e cultural em sua seção Amplie seu repertório, que, por exemplo, sugere livros e filmes relacionados aos temas tratados nas atividades (LE, pp. 18, 55 e 116, entre outras). Ainda visando à ampliação do repertório, a obra propõe a manutenção de um diário cultural e, a partir disso, atividade de apresentação de resenhas orais em sala de aula (LE, p. 112). Também, as produções textuais relacionadas aos temas "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" (LE, p. 85) e "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira" (LE, p. 244) fomentam a discussão acerca de manifestações artísticas e culturais distintas. Ademais a sessão especial "A escrita que resgata a identidade" promove a reflexão sobre um tipo de escrita literária responder "à necessidade de construir a identidade de um povo, de afirmar seus valores culturais, de reivindicar um espaço social que o reconheça e que celebre sua existência" (LE, p. 167). Todavia, a obra carece de propostas claras para a participação ativa dos estudantes em práticas diversificadas de produção artístico-cultural. O trabalho com essa temática restringe-se a discussões e informações sobre essas práticas, a fim de que textos dissertativo-argumentativos sejam escritos, sem proporcionar a vivência efetiva de produção nessas manifestações artísticas e culturais. A exceção é a sugestão, no final do livro (LE, p. 253), da produção de *podcast* sobre temas da realidade local dos estudantes, mas não se trata de uma oportunidade de produção artística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 244
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 85
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 167
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 116
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 112
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 253

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra propicia, parcialmente, a utilização de diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital), bem como das linguagens artística, matemática e científica para a expressão e compartilhamento de informações, experiências, ideias e sentimentos. A obra tem como foco a escrita de textos dissertativo-argumentativos nos moldes do Enem. Nesse sentido, enfatiza a utilização da escrita verbal em textos formais, num estilo e composição altamente controlado por certos parâmetros de avaliação (conforme Livro do Estudante, Capítulo 2), propiciando, assim, uso muito restrito de uma diversidade de linguagens. No que se refere à produção de sentidos pela leitura de textos em linguagens diversificadas, o livro oferece diversas oportunidades de desenvolvimento dessa competência. A obra apresenta textos multimodais, como charges, tirinhas, infográficos, conjuntos de imagens e vídeos, que combinam linguagem verbal e visual para a construção de significados, como se verifica no Livro do Estudante, páginas 169, 151 e 104, e no Livro do Estudante Digital-Interativo, pp. 177 e 118. Além disso, as linguagens artística, matemática e científica estão implicadas nos textos motivadores e de ampliação de repertório oferecidos ao longo de toda a obra, com a finalidade de oferecer subsídios para a sustentação dos argumentos dos estudantes em suas produções de redações do Enem. Exemplos disso estão no Livro do Estudante, p. 81, p. 167 e p. 229 e no Livro do Estudante Digital-Interativo, p. 244. Entretanto, no que se refere à produção de textos em linguagens diversificadas, a obra é muito limitada. Propõe atividades nas quais aspectos do exame Enem e do ingresso em universidades seriam pesquisados e publicados em linguagens digitais, como na *playlist* comentada proposta na página 29 do Livro do Estudante, e no Banco de dados digital proposto na página 19 do Livro do Estudante. Também, por vezes, as atividades orais diversificam o uso da linguagem verbal associada a outras linguagens, como ocorre na atividade de Produção oral: apresentação com apoio de *slides*, no Livro do Estudante, página 20, e no debate oral proposto na página 92, em que a linguagem visual e a postura corporal estão implicadas na produção proposta, respectivamente. No entanto, a utilização de linguagens artísticas e uma maior exploração de linguagem matemática, com uso de gráficos, tabelas etc., ou uma gama maior de atividades corporais para expressão do estudante, estão ausentes da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 20
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 92
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 209
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 244
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 20
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 92
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 209
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	página 244

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Dez dos doze capítulos do livro trazem propostas de redação como atividade dos estudantes, e tais propostas são acompanhadas de textos motivadores e textos de ampliação de repertório muitas vezes retirados de fontes digitais. Além disso, na seção "Horizontes da atualidade", a obra propões seis temas inéditos para redação também acompanhados de fontes de leitura que envolvem o uso de tecnologias digitais. Um exemplo é a proposta inédita de redação sobre ética na conduta de influenciadores em redes sociais, que não apenas contém fontes digitais, mas tematiza a questão da responsabilidade na presença digital de discursos com influência (LE, p. 238 e seguintes). Há diversas passagens nas quais a obra chama atenção do estudante para a confiabilidade de fontes digitais, como ocorre no tratamento de argumentos de autoridade na página 182 do Livro do Estudante. A obra, além disso, contém textos adicionais que proporcionam o desenvolvimento desta competência. Como evidência, citam-se os acessos aos Objetos Digitais do Livro Digital-Interativo, que direcionam os estudantes a páginas com informações adicionais sobre os temas em discussão, por meio de linguagem imagética e audiovisual, como ilustram o vídeo "Racismo na sociedade brasileira" e o carrossel de imagens "A argumentação e a oratória no cinema", nas páginas 118 e 177 do Livro do Estudante, respectivamente. Ademais, a obra propõe a produção de playlist de vídeos e podcast, como se observa nas páginas 29 e 253 do Livro do Estudante, respectivamente.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. A proposta de produção textual inédita que versa sobre "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho", presente na página 249 do Livro do Estudante, bem como os diversos boxes intitulados "Mundo do Trabalho", a exemplo do apresentado na página 222 do LE, sobre o tratamento de água e esgoto movimentar "várias profissões que são muito importantes no dia a dia, tais como engenheiro ambiental, técnico em saneamento, químico, biólogo, geólogo, engenheiro civil, dentre outras" (LE, p. 222), têm potencial para promover a reflexão acerca do mercado de trabalho e das expectativas dos estudantes em relação ao ambiente profissional e aos seu projeto de vida.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. A esse respeito, todas as propostas de produção de texto que seguem o modelo da redação do Enem contemplam o desenvolvimento da Competência Geral 7, uma vez que provocam a reflexão crítica sobre temas sociais relevantes, estimulando o autoconhecimento, a empatia e o cuidado com a saúde física e emocional, além de promoverem o respeito à diversidade e a busca por soluções para o bem-estar individual e coletivo, a exemplos das propostas sobre "Desafios para a garantia da atenção psicossocial nas escolas do Brasil" (LE, p.104) e "A necessidade de assegurar os direitos das pessoas idosas no Brasil" (LE, p. 163). Destaca-se que todas as propostas são constituídas por textos motivadores que apresentam informações confiáveis sobre os temas, a exemplo da divulgação de resultados de pesquisas promovidas pelo IBGE, como o próprio gráfico com dados sobre o envelhecimento da população, também apresentado na página 163 do Livro do Estudante. Ademais, a obra estimula que os estudantes busquem outras fontes de informações confiáveis para o desenvolvimento de seus textos, como se verifica no comando "pesquise outras informações que possam ampliar as suas referências sobre a questão tematizada. Quanto maior for o seu repertório a respeito da situação das pessoas idosas no Brasil, melhores serão as suas condições de realizar uma análise que reflita a realidade e de construir uma argumentação bem sustentada para defender seu ponto de vista sobre a questão proposta" (LE, p. 96).

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Em diferentes atividades de leitura e produção de textos, a obra alude a competência geral 8 ou convoca diretamente o estudante a refletir sobre ela. Na seção suplementar do Livro do Professor, ao descrever as seções especiais que antecedem as unidades, a obra enfatiza que tais seções "foram criadas para oferecer aos estudantes a possibilidade de lidarem com textos mais voltados para questões de natureza pessoal e que permitam a eles estabelecerem uma relação mais prazerosa com a escrita" (LP, p. MP022). Especificamente na segunda seção especial, ao apresentar o trecho do livro "Meus desacontecimentos: a história da minha vida com as palavras", a obra antecipa que "escrever livremente, inspirados por sentimentos, pode ser uma forma de autoconhecimento e autocuidado" (LP, p. 71), a exemplo do que relata a narradora no texto, quando rememora e ressignifica episódios da infância durante o ato de escrever. No tema proposto no Livro do Estudante, p. 103 e seguintes, sobre "Desafios para a garantia da atenção psicossocial nas escolas do Brasil", provoca um debate sobre a condição física e mental dos alunos através de atividades sobre o tema, como o *podcast* sobre "Saúde Mental na Adolescência" (LEI, p. 105) e a atividade de Roda de conversa "Saúde Mental e Projetos de Vida" (LE, p. 105).

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. O propósito da obra, preparar o estudante para tomar posição em textos argumentativos escritos e também orais fomenta, ao longo de seus capítulos, o diálogo e a resolução de conflitos com atenção ao respeito aos direitos humanos e às posições tomadas pelos colegas (ver, por exemplo, o enunciado da proposta de redação no Livro de Estudante, p. 33, e as instruções para o debate oral, no Livro do Estudante, p. 76). Além disso, alguns temas propostos para redação dizem respeito às atitudes implicadas nessa competência. No que tange ao exercício da empatia, os estudantes são convocados a refletirem sobre questões socioeconômicas delicadas, como a relacionada ao tema “Desafios para o combate ao abandono de pessoas idosas no Brasil”, em que se informa, no primeiro texto motivador, que “o abandono de pacientes idosos em hospitais após a alta hospitalar é uma realidade pouco conhecida por muitos brasileiros, mas nada incomum para os profissionais de saúde encarregados de procurar os familiares e perceber que telefones e endereços deixados nos cadastros são falsos” (LP, p. 96). Outro exemplo que suscita a reflexão acerca do respeito ao outro aparece no box “Amplie seu repertório”, apresentado na página 57 do Livro do Professor: “a arquitetura hostil é um conceito de design urbano para impedir que pessoas em situação de rua se instalem em determinados locais”. A diversidade de grupos e suas culturas é contemplada pelos temas “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" e “A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira”, apresentados, respectivamente, nas páginas 85 e 244 do Livro do Professor.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. A obra inclui propostas e atividades que incentivam o desenvolvimento de atitudes responsáveis e autônomas, além de refletir sobre a importância da ética e da cidadania na sociedade que incentivam o estudante a construir conhecimento de forma independente, desenvolvendo habilidades de argumentação e análise crítica em que os estudantes precisam sustentar seus pontos de vista com base em princípios éticos e sociais. O desenvolvimento dessa competência está diretamente relacionado a cada situação-problema selecionada para redação, a exemplo da argumentação sobre os discursos de ódio (LE, p. 33), entre muitos outros temas. Com respeito à autonomia para agir individualmente, cita-se como evidência as atividades de pesquisa sobre o Enem e sobre outras formas de acesso ao Ensino Superior, a exemplo da observada no box “Universo digital: banco de dados sobre formas de ingresso no Ensino Superior e técnico”, da página 19 do Livro do Professor, em que, num aparente diálogo com o estudante, afirma-se que “os anos finais do Ensino Médio são o momento de selecionar cursos e profissões de seu interesse” e propõe-se que seja criado um Banco de dados digital com informações sobre diferentes modalidades de processos seletivos para acesso a cursos de graduação, a fim de ajudar os jovens na definição da profissão escolhida para seguir. Desse modo, considera-se que a própria organização da obra centrada no desenvolvimento de temas ou que já foram cobrados na prova de redação do Enem ou que dialogam com a temática relacionada aos desafios de ordem ambiental, social e econômica enfrentados por alguns grupos suscita um posicionamento em sociedade que inclui e ultrapassa o âmbito individual, levando o estudante a refletir sobre soluções para problemas coletivos, a exemplo da temática relacionada às pessoas em situação de rua (LE, p. 57).

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite compreender parcialmente o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Embora a obra apresente elementos que contribuem para a compreensão de diversas linguagens e práticas culturais, por meio do estudo de textos multissemióticos variados, como carrosséis de imagens, e da discussão acerca da cultura para a construção da identidade, como o tema “A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira” (LE e LEI, p. 244), ela não aborda as nuances e complexidades desses temas de forma abrangente. A seção Produção oral: debate (LE, p. 175) trabalha com a oralidade e a defesa de pontos de vista sobre questões que envolvem campo de atuação social específico, mas não inclui recursos midiáticos e culturais, como análise de discursos em diferentes formatos (vídeos, podcasts, manifestações artísticas). A proposta de minibiografia (LE, p. 168) permite uma reflexão sobre identidade e cultura, mas não incorpora expressões artísticas e visuais para ampliar as formas de participação social. Os temas sugeridos na seção Horizontes da Atualidade, na abordagem sobre a cultura, (LE, p. 243 e seguintes), incentiva o pensamento crítico e a reflexão sobre diferentes aspectos sociais, mas não sugere a produção de conteúdos multimidiáticos e interdisciplinares, como vídeos, debates interativos e performances artísticas. Isso se deve ao fato de a obra focalizar mais aspectos específicos da construção verbal do texto dissertativo-argumentativo, como se observa nos capítulos intitulados “Texto dissertativo-argumentativo” e “As três partes do texto dissertativo” (LP, p. 84 e 117, respectivamente) em detrimento de outras formas de expressão, como as linguagens artísticas e corporais. A obra oferece, portanto, um ponto de partida valioso, mas, de certa forma, limita a promoção de atividades que envolvam os estudante para a além da preparação para a prova de redação do Enem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 84
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 168
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 117
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 243
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 244
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	p. 175

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. O propósito da obra, preparar os estudantes para argumentar em rodas de conversa, debates orais e textos dissertativo-argumentativos, tomando como base leituras plurais, a partir de situações-problema, favorece o desenvolvimento dessa competência. A questão dos direitos humanos é enfatizada em toda a obra, como se pode ler nos enunciados de propostas de redação e em ampliações da reflexão, como ocorre na página 34 do Livro do Estudante (incluindo objeto digital, LEI, p. 34) e na extensa discussão sobre o tema dos discursos de ódio na qual essa reflexão está contextualizada (LE, p. 32 e seguintes). Além disso, ao explorar o tema “O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil” (Livro do Professor, página 235), por exemplo, a obra busca a valorização da variação linguística, combatendo o preconceito e celebrando as diversas formas de expressão. Na terceira seção especial, busca-se dar voz a quem pratica a escrita identitária, por meio de versos da escritora indígena Ellen Lima Wassu, que falam em "retirar palavras do chão batido / [...] por amor a nós mesmos" (LE, p. 167; LP, p. MP022), um convite a romper com as convenções e a construir narrativas com autenticidade e poder. Ademais, a temática “A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira” (LP, p. 244) também tem potencial para viabilizar discussões acerca da relação linguagem e identidade.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite parcialmente utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Embora a obra proponha a leitura de textos de variadas linguagens, a fim de discutir as temáticas de ordem social, científica, cultural ou política que afetam a sociedade brasileira, considera-se que não há a promoção suficiente de atividades que demandem do estudante o emprego das linguagens artísticas e corporais como forma de expressão, uma vez que a obra focaliza mais aspectos específicos do texto dissertativo-argumentativo, como se observa nos capítulos intitulados “Texto dissertativo-argumentativo” e “As três partes do texto dissertativo” (LE, pp. 84 e 117, respectivamente). Na página página 223 do Livro do Estudante e do Professor, o foco da obra é evidenciado na seguinte passagem: “Nessa jornada de preparação para a prova de redação do Enem, você teve a oportunidade de conhecer os diferentes aspectos relacionados a essa prova: como a proposta de redação é avaliada, como ela é apresentada aos participantes, como analisar a frase temática, como elaborar um projeto de texto, como elaborar uma proposta de intervenção”. Esse propósito garante o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da autoria de modo ético e solidário e da capacidade de argumentação em texto verbal, especialmente escrito (ver, por exemplo, Livro do Estudante, pp. 32-35 e pp. 56-60), mas limita outras formas de expressao e intervenção social por parte dos jovens. Essa fica limitada a atividades menos estruturantes, propostas de maneira adicional na obra, como a publicação de *podcast*, Livro do Estudante, p. 253. Mesmo nesse caso, a linguagem artística e a linguagem corporal têm lugar limitado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 223
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Páginas 32-35
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Páginas 56-60
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 253
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 84
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 117

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite compreender parcialmente as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. A obra tem muita ênfase na preparação para a redação do Enem. Nessa direção, as oportunidades de produção de textos ligadas às atividades estruturantes da obra exigem usos normalizados e formais da língua portuguesa, tanto no caso de uso da oralidade (os debates orais são enfatizados) como de uso da escrita (dez dos doze capítulos propõem a escrita de dissertações argumentativas, bem como as seis propostas inéditas do fim da obra). Por conta disso, são poucas as oportunidades para o estudante vivenciar o emprego de recursos variáveis para expressão de suas identidades pessoais e coletivas. Isso se dá em atividades de caráter adicional na obra, como na seção especial, que inicia as unidades, a exemplo da atividade de leitura e escrita de minibiografia "A escrita que resgata a identidade", LE, pp. 167-168. Do ponto de vista da leitura e reflexão, contudo, há oportunidades pontuais para desenvolvimento dessa competência. Em alguns casos, são atividades que tangenciam esse desenvolvimento, como na pesquisa sobre literaturas periféricas proposta na página 19 do Livro do Estudante. Em um dos temas inéditos propostos para redação, contudo, esse tema é diretamente proposto para leitura, debate, reflexão e escrita de texto dissertativo-argumentativo: "O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil", LE, pp. 234-237. Na proposta, os textos motivadores e os textos para ampliação de repertório permitem discussões sobre os fatores implicados na variação linguística e seu vínculo com a expressão de identidades sociais e com formas de preconceito a serem combatidas. Ainda nesse caso, entretanto, trata-se de conhecer o tema e não de vivenciar variados usos do português como expressões de identidade, de modo sensível a contextos de uso diversificados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 167-168
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 19
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 234-237

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite parcialmente compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Na seção "Repertório sociocultural: resgate e ampliação" que compõe a proposta inédita de produção textual sobre "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira", há uma fotografia de mulheres em uma apresentação de samba de coco na Comunidade Mundo Novo, no Vale do Catimbau, Buíque, Pernambuco. De a acordo com a legenda da foto, "essa dança é praticada pelos quilombolas, descendentes de povos africanos trazidos à força para o Brasil" (LP, p. 246). Na mesma seção, é apresentada também uma fotografia de ritual dos Pataxó na Aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro, Bahia. A legenda que segue a foto informa que "muito antes da chegada dos portugueses, os povos indígenas já manifestavam suas tradições culturais em seu território e as preservam até os dias atuais" (LP, p. 245). Embora o box "Amplie seu repertório" da página 91 do Livro do Professor apresente uma imagem de "indígenas da etnia kamaiurá com pintura corporal e adereços em dança típica na Festa do Pequi", o texto que acompanha a fotografia focaliza apenas "a mudança na designação de uma das datas comemorativas brasileiras: o dia 19 de abril passou a ser denominado "Dia dos Povos Indígenas". A despeito de a obra suscitar reflexões acerca da linguagem corporal, considera-se que a discussão promovida é limitada no tange à maneira os sentidos são produzidos e negociados nas práticas corporais, considerando as intenções dos praticantes, as interpretações dos observadores e os valores culturais envolvidos. A mesma observação se estende ao artigo de opinião "A esperança é ouro" (LE, p. 173) e a seção "O resgate da história" (LE, p. 193) que trabalham com a construção de argumentos baseados em fatos históricos em que há relações entre identidades de gênero e raça e práticas corporais, sem que se focalizem especificidades acerca da relação entre práticas corporais e construção de sentido. Além do mais, devido à ênfase na produção textual escrita para prova de redação, a vivência de práticas corporais para produção de sentido é muito limitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 193
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 245
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 91
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 173

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, apenas parcialmente, propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. O foco da obra é a produção de textos dissertativo-argumentativos. Nesse contexto, produções artísticas e culturais figuram como peças de repertório sociocultural a serem apreciadas, tendo em vista sua possível ligação com temas a serem abordados em texto argumentativo e uso na forma de citações ao longo de argumentações escritas. Por conta dessa finalidade de leitura, quando de seu aparecimento, pouca atenção é dada à linguagem artística em seu potencial de criativo. A despeito de a proposta de produção textual "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira" (LE, p. 244), por exemplo, apresentar a fotografia de Festa do Bumba Meu Boi, bem como imagem de ritual indígena e de dança de comunidade quilombolas, nas páginas 244, 245 e 246 do Livro do Estudante, propiciando a apreciação estéticas dessas práticas, considera-se que as discussões engendradas têm como objetivo maior a mobilização de repertório sociocultural para a produção de texto individual de dissertativo-argumentativo, sem que se focalize suficientemente as potencialidades dessas linguagens na (re)construção de produções autorais e coletivas. Além dessa presença em textos motivadores ou de ampliação de repertório, sejam filmes, poemas, sugestões de leitura de livros e assim por diante (por exemplo, no Livro do Estudante, pp. 17-19, pp. 55 e pp. 249-251), não há oportunidades de apreciação de obras artísticas e culturais com encaminhamento que desenvolva a competência para sua apreciação especificamente estética e ligada a seus contextos e características, sejam locais, regionais ou globais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 244
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 246
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 17-19
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 245
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 249-251

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. O exercício da autoria, ainda que focalizado no texto dissertativo-argumentativo, é constante ao longo da obra, que reconhece nas fontes digitais um papel importante para a busca de informações confiáveis que permitam conhecer os temas que convocam os cidadãos a tomar posições sobre temas importantes em seu tempo (por exemplo, advertência na página 122 do Livro do Estudante sobre fontes confiáveis dentre sites da internet para busca de informações acerca de *fake news*, tema cuja discussão fomenta práticas de leitura digitais necessárias ao desenvolvimento desta competência; essa advertência é feita em diversos pontos da obra). Além da leitura de textos motivadores e de ampliação de repertório a partir de fontes digitais, o universo digital é, ele mesmo, tematizado em diferentes atividades. A seção “Educação midiática: A representação do público-alvo em diferentes mídias” (LE, p. 176) incentiva a análise crítica dos discursos presentes na internet e nas mídias sociais. A seção "O uso de analogias" (LE, p. 197) pode ser aplicada a conteúdos produzidos para redes sociais e ambientes virtuais, ampliando a capacidade de engajamento digital. A seção "Dados que reforçam argumentos" (LE, p. 198) trabalha com a verificação de informações e fontes, algo essencial para o pensamento crítico na era digital. Há também lugar para alguma produção de gêneros digitais pelos estudantes, embora o foco na redação do Enem limite atividades desse tipo. Como evidência, cita-se a proposta de criação de “um Banco de dados digital com informações sobre diferentes modalidades de processos seletivos (vestibulares, Enem, desempenho escolar, dinâmicas de grupo e/ou as chamadas “vagas olímpicas”) coletadas em sites e reportagens sobre vestibulares futuros, material de divulgação de universidades, feiras de profissões, entrevistas (impressas, em áudio ou vídeo), entre outras possibilidades” (LE, p. 19). Ademais, a proposta integradora, apresentada na página 253 do Livro do Professor, demanda que os estudantes produzam uma série de episódios de *podcast*.

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite parcialmente relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. Todas os capítulos apresentam textos de gêneros variados na composição da coletânea que integra as propostas de produção textual, bem como nas seções destinadas à atividades de leitura e à ampliação do repertório sociocultural, a exemplo do que se observa no Capítulo 2, "Como ler a proposta de redação do Enem", em que decreto, notícia, verbete, fotografia e gráfico compõem a proposta de produção textual "Desafios para a garantia da atenção psicossocial nas escolas do Brasil" (LP, p. 57). A despeito da apresentação dessa variedade de gêneros, questões relacionadas às condições de produção e ao seu contexto sócio-histórico de circulação são insuficientemente focalizadas, uma vez que as atividades orais e escritas limitam-se ao entendimento do conteúdo referencial dos textos em tela, tendo em vista a finalidade de integrar tais conteúdos a textos nos moldes esperados na prova do Enem. Embora as seções especiais de abertura das unidades proponham a produção de postagem em blog, crônica e minibiografia (LP, pp. 16, 72 e 168, respectivamente), não se verificam encaminhamentos sistemáticos e aprofundados para o aprendizado efetivo desses gêneros. A título de exemplificação, apresenta-se o comando para a produção de postagem: "crie um blog pessoal em um site gratuito onde usuários podem publicar seus textos. Para planejar o texto, busque inspiração no trecho a seguir, de uma outra postagem de Fal Vitiello. Depois, elabore seu texto, pensando de que modo ele pode cativar o interesse dos leitores" (LP, p. 16). Desse modo, a forte ênfase no texto dissertativo-argumentativo, em especial a prova do Enem, leva as condições de produção dos textos dados à leitura e as características de outros gêneros propostos para escrita serem muito pouco discutidos na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 57
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 16
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 72

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). Os diversos capítulos das Unidades 2 e 3 da obra dedicam-se a propor atividades entremeadas por exposições acerca dos conceitos implicados nessas habilidades, sempre oferecendo exemplos concretos (por exemplo, a análise de texto com nota máxima no Enem, no Livro do Estudante, pp. 90-91). Os capítulos 6, "A elaboração de um projeto de texto" (LE, p. 103), e 7, "As três partes do texto dissertativo" (LE, p. 117), tratam de questões de progressão temática e segmentação de conteúdos no texto, de forma a garantir unidade temática e coerência nas relações lógicas estabelecidas no texto. O Capítulo 8, "Articulação de ideias no plano textual: coesão e coerência", cumpre seu propósito ao demonstrar o funcionamento dos mecanismos coesivos com explicações de conceitos e análise de exemplos. A coesão sequencial, por exemplo, é exemplificada da locução conjuntiva "além disso" no artigo de opinião "Mera proibição de celular nas escolas tende ao fracasso" (LP, p. 137), revelando como a adição de informações contribui para a progressão argumentativa. Ademais, a análise de tiras da "Nada com coisa alguma", apresentadas nas páginas 133 e 134 do Livro do Professor, promovem a reflexão sobre o emprego de mecanismos de coesão instanciados por recursos imagéticos.

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oportuniza analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitem a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. A obra permite desenvolver habilidades relacionadas ao reconhecimento e exploração da intertextualidade e da interediscursividade, dentro do âmbito das relações entre textos argumentativos e outros textos relacionados aos temas de que trata determinado enunciado. No capítulo 11 ("Estratégias argumentativas"), a obra apresenta a citação como uma estratégia argumentativa, apresentando análise de artigo de opinião escrito pelo jornalista Fernando Gabeira iniciado por uma citação: "A liberdade do lobo quase sempre significa a morte do cordeiro". Essa frase de Isaiah Berlin volta a circular no momento em que a liberdade de expressão torna-se um debate global" (LE, p. 191). No que tange à mobilização de argumentos de autoridade e de fatos noticiados pela mídia, cita-se a atividade que demanda que o estudante identifique estratégias argumentativas distintas na contextualização do tema, apresentada na página 118 do Livro do Professor. Como sugestão de resposta à questão 1, a obra apresenta: "A primeira estratégia é a apresentação de um acontecimento marcante para a opinião pública e muito ilustrativo do problema abordado: os ataques racistas ao jogador de futebol Vini Jr. nas redes sociais. Nessa primeira contextualização, o autor da redação faz uso de seu repertório sociocultural. Na sequência, aparece a segunda estratégia, que consiste no uso de uma referência de autoridade (o pesquisador Luiz Valério Trindade, autor da definição de discurso de ódio presente no Texto I da coletânea) para apresentar um dado ou informação inquestionável".

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. Nas seções relativas ao planejamento e elaboração do texto, é frequente a recomendação da paráfrase: "Decida como utilizar as informações presentes nos textos motivadores, citando-as ou parafraseando-as" (LE, p. 53) ou "Caso seja necessário recorrer a citações ou paráfrase, sempre informe a autoria do que for citado ou parafraseado" (LE, p. 187). Nessa direção são dedicadas seções com atividades para exercitar essa habilidade, o que é sinalizado para o professor (ver, por exemplo, Livro do Professor, p. MP063, no box indicativo das habilidades implicadas na atividade). No Capítulo 12, "Problemas de argumentação", destacam-se os exercícios acerca do mau uso de estratégias intertextuais. Na página 218 do Livro do Professor, a questão de número 1 demanda do estudante analise "o elemento do repertório sociocultural (a obra Utopia, de Thomas More) inserido no texto pelo autor"; na página seguinte, a questão de número 3 demanda a análise da pretensa mobilização de intertextualidade bíblica em texto escrito por candidato do Enem.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. A obra como um todo discute recorrentemente a eficácia de estratégias argumentativas utilizadas em diferentes textos. Além disso, a Unidade 3, "A arte de argumentar" (a partir da página 166 do Livro do Estudante) dedica seus capítulos a atividades para o desenvolvimento de boas estratégias de argumentação, analisando textos concretos exemplares e textos que apresentam problemas no que toca a tais estratégias. Por exemplo, na página 199 do Livro do Estudante, por exemplo, a obra apresenta o editorial "Combate à fome exige eficiência de programas sociais", demonstrando que é utilizada uma combinação de movimentos argumentativos para construir sua crítica e defesa de soluções. Inicialmente, o texto se baseia na sustentação através da apresentação de dados alarmantes sobre a persistência da fome no Brasil, mesmo com o aumento dos gastos sociais. A refutação surge ao questionar a justificativa da pandemia como única causa, apontando o paradoxo entre os altos investimentos e a continuidade do problema. Em seguida, o editorial emprega a negociação, reconhecendo a importância dos programas sociais, mas defendendo a necessidade de torná-los mais eficientes. Há também a contra-argumentação, quando o texto indica que apenas o financiamento de políticas sociais não é suficiente, defendendo que o ambiente de negócios também deve ser levado em consideração. Proposta analítica semelhante é apresentada na análise da escala argumentativa (uma estrutura que tem, em seu planejamento, diferentes níveis explicativos) empregada em texto produzido por candidato na edição do Enem de 2022, em que se demonstra que os níveis do texto seguem a direção "dos fatos específicos para a tese defendida (generalização)" (LE, p. 211).

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. Essas análises integram as atividades de produção e revisão de textos que compõem o conjunto de propostas estruturantes da obra, uma vez que são fundamentais para garantir coerência e coesão, além de eficácia argumentativa, a textos dissertativo-argumentativos a serem produzidos pelos estudantes. Algumas exemplos de atividades nessa direção são as seções Oficina das letras, em que se demonstram os efeitos de certa organização sintática de trechos, que devem ser reescritos para imprimir clareza e precisão às teses e argumentos apresentados (por exemplo, Livro do Estudante, pp. 94-95). Outro exemplo é a forma como a contribuição de operadores argumentativos para o estabelecimento de relações lógicas é analisado em textos, como na página 90 do Livro do Estudante. Essa habilidade é também trabalhado por meio dos encaminhamentos dados à leitura na obra. De acordo com informações presentes na seção suplementar destinada ao professor, essa habilidade é mobilizada na compreensão da proposta de produção textual "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil", uma vez que, "para analisar o efeito de sentido e a intencionalidade do uso dos parênteses no termo "(re)inserção", presente na frase temática" (LP, p. MP066). Ademais, a seção suplementar também explica que essa habilidade específica é acionada na leitura e compreensão do texto "Vale quanto sonha", apresentado na página 17 do Livro do Professor, já que as questões de análise do texto "também privilegiam a reflexão sobre efeitos de sentido e metáforas criadas por Sérgio Vaz que devem ser analisadas pelos estudantes" (LP, p. MP056).

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. No Suplemento ao Professor, na seção intitulada 'Como elaborar uma sequência didática para a produção de gêneros discursivos escritos e orais", a obra apresenta "os diferentes passos de uma sequência didática para a produção de um artigo de opinião" (LP, p. MP047). Ao descrever os recursos linguísticos para favorecer argumentação, a obra chama sugere que os estudantes sejam incentivados a "explorarem a modalização do discurso, usando advérbios e verbos modais para nuançar suas opiniões, evitando, assim, generalizações que tendem a diminuir a força argumentativa" (LP, p. MP048). Na página 93 do Livro do Professor, destaca-se a afirmação de que "por ser um texto que se desenvolve por meio da análise de diversos aspectos associados à questão central, a dissertação apresenta algumas características bem definidas com relação à linguagem". Na sequência, a obra apresenta "recursos linguísticos disponíveis para tornar esse enunciado impessoal, sem a marca de interlocução", quais sejam: uso de voz passiva, sujeito que não corresponde a um indivíduo, sujeito indeterminado e sujeito indeterminado. Do mesmo modo, nos encaminhamentos dados à leitura de textos, as posições do enunciador diante dos fatos de que trata são tematizadas e os recursos linguísticos empregados para marcar essas distinções destacados, como acontece nas atividades de estudo do texto de Flávia Oliveira no Livro do Estudante, páginas 173-174.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. A necessidade de responder às exigências da escrita formal e normalizada em língua portuguesa é destacada ao longo de toda a obra, já a partir da exploração da Competência I (Domínio da norma-padrão), no capítulo que trata da avaliação da prova de redação do Enem, e ao longo de todos os exercícios de revisão de trechos de textos ou de reescrita e revisão das dissertações a serem escritas pelos estudantes. Por exemplo, a seção "Mobilize seus conhecimentos: exercícios de correção", na página 38 do Livro do Professor, focaliza a justaposição e o truncamento sintático por meio de atividade que demanda que os estudantes, com base no conhecimento que têm da "modalidade escrita formal, discutam se o texto atende aos dois principais parâmetros avaliados na Competência I". Ademais, a seção "Oficina da letras", na página 94 do Livro do Professor, demanda que seja reescrito trecho de redação escrita em resposta ao tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". De acordo com informações presentes na seção suplementar ao professor, "para realizar as alterações necessárias no texto apresentado na seção "Oficina das letras: exercícios de revisão textual", os estudantes precisarão analisar as construções sintáticas utilizadas pela autora da redação para identificar as ideias e reescrever os períodos, optando por estabelecer relações de coordenação ou subordinação que promovam uma apresentação mais bem articulada das ideias." (LP, p. MP077).

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite comparar parcialmente o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, contribuindo para a compreensão da variação linguística e das motivações que levam ao predomínio da norma-padrão na escola. No Capítulo 2, "Como a redação é avaliada no Enem", a obra, ao apresentar a Competência I, especifica que os avaliadores verificam "se foram respeitadas as diferentes regras associadas ao uso formal do português escrito" (LE, p. 36). Complementando as explanações sobre os aspectos avaliados nessa Competência, o box lateral apresentado na página 37 traz a seguinte informação: "entender a diferença entre a norma-padrão da língua portuguesa e as diferentes variedades linguísticas ajuda você a respeitar a exigência, feita na prova de redação do Enem, do uso da escrita formal da língua no texto dissertativo-argumentativo", seguida do objeto digital "Podcast: Registro formal e registro informal" (LEI, p. 37). O trecho de um dos textos motivadores que compõem a proposta de produção textual "O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil" destaca que "cabe ao professor de língua portuguesa mostrar ao aluno que existe de fato uma variedade linguística que goza de maior prestígio social, e que necessariamente precisa ser estudada, mas em paralelo à apresentação da norma-padrão, cumpre fazer referência à diversidade de falares que formam o sistema linguístico brasileiro, para que o aluno tenha a possibilidade de conhecer de fato essas variedades" (LE, p. 236). Ao tratar das questões da Competência I, no Livro do Professor, página 37, o livro assinala ao professor que, nesse ponto, pode haver conexão com o capítulo 5 do volume 1 da coleção de Língua Portuguesa, no qual questões de norma e variação são tratadas, mas não aprofunda tanto a comparação detalhada entre gramáticas tradicionais e contemporâneas, como comparações explícitas entre variedades no que toca a questões de norma-padrão mencionadas, como regência, concordância ou uso de léxico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 36
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 37
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 236

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. Por um lado, ao longo da obra, a demanda pelo uso da variedade padrão nas produções textuais dos estudantes e a característica da obra de ter nas produções textuais de estudantes um elemento de fato estruturante do trabalho, dá lugar, nos exercícios de revisão e controle do uso da norma, a reflexões sobre norma e variação. Além disso, a proposta de produção textual "O preconceito linguístico e a perpetuação da discriminação social no Brasil" (LE, pp. 234-237) e os textos motivadores e de ampliação de repertório sociocultural evidenciam que a língua é constituída por diferentes normas linguísticas e discutem aspectos relativos ao sotaque, como se observa no seguinte trecho de um dos textos motivadores: "O ocorrido levou-me a estudar os dialetos do português falado no Brasil – variantes da língua, o tal sotaque, e não um modo de falar errado e execrável, pois se a grafia culta da língua é una, o modo de falar é diverso e deve ser respeitado!" (LE, p. 234). Também há sugestão de ampliação de repertório com respeito a distinções lexicais, com a indicação de dicionários regionais (LE, p. 236). Deve-se notar, entretanto, que essa habilidade é tratada de modo relativamente pontual, a não ser no que toca a exercícios de revisão de uso da norma.

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. A esse respeito destaca-se que todas as propostas de produção de texto dissertativo-argumentativo são constituídas por uma coletânea de textos motivadores e de ampliação de repertório sociocultural que apresentam informações confiáveis sobre os temas. No caso dos seis temas inéditos propostos na seção Horizontes da atualidade, verficam-se fontes em textos acadêmicos impressos, dados estatísticos de fontes confiáveis, sites de universidades, trabalhos de conclusão de curso acessíveis por meio digital (LE, p. 223 e seguintes). Um exemplo está na proposta de tratamento dos problemas relacionados a pessoas idosas. que é acompanhado de textos de diversas fontes, todos referenciados. Entre eles está a divulgação de resultados de pesquisas promovidas pelo IBGE, como observado no seguinte trecho "Segundo o IBGE, em 2022 a proporção de pessoas acima de 50 anos ultrapassou a de com menos de 30 anos" (LE, p. 163). Ademais, a obra estimula que os estudantes busquem outras fontes de informações confiáveis para o desenvolvimento de seus textos, como se verifica no comando "pesquise outras informações que possam ampliar as suas referências sobre a questão tematizada. Quanto maior for o seu repertório a respeito da situação das pessoas idosas no Brasil, melhores serão as suas condições de realizar uma análise que reflita a realidade e de construir uma argumentação bem sustentada para defender seu ponto de vista sobre a questão proposta" (LE, p. 96).

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra permite apenas parcialmente analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. Sendo o foco do livro a preparação para a prova de redação do Enem, a produção de gêneros que implicam esta habilidade é adicional e tangencial na obra. De todo modo, a manipulação de elementos sonoros pode ser observada na proposta integradora, apresentada na página 253 do Livro do Estudante, que propõe a produção de uma série de podcasts. Também, diversos ícones do objeto digital, ao longo dos capítulos, direcionam os estudantes a ouvirem podcasts, como o observado na página 105 do Livro do Estudante Digital-Interativo – Podcast: Saúde mental na adolescência". Ademais, o box "Ampliação de repertório sociocultural" sugere documentários, como o apresentado na página 207 do Livro do Estudante – "O documentário Nunca me sonharam (2017), dirigido por Cacau Rhoden, trata do poder transformador da educação" (Livro do Estudante, página 226) Ainda que haja oportunidades para sensibilização dos estudantes com respeito a essa competência, é insuficiente a exploração de elementos sonoros na construção de sentido nas atividades tal como propostas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 253
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 254
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 105
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	p. 226

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite parcialmente planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. Em diversas atividades, a obra propõe atividades de planejamento, produção, revisão e reescrita de textos, como se observa nas páginas 168 e 187, respectivamente, do Livro do Estudante: "Após revisar seu texto e trocá-lo com o de um colega para que um avalie a produção do outro, reescreva sua minibiografia com os ajustes que julgar necessários"; "Faça o seu projeto de texto. Planeje e sistematize a organização das três partes da sua dissertação, dando especial atenção à etapa do desenvolvimento". No que tange aos textos multissemióticos, citam-se as etapas produção da série de *podcast*, proposta integradora apresentada na página 253 do Livro do Estudante: "produção dos episódios da série para o *podcast* deve seguir um planejamento, conforme estas importantes etapas para sua criação e divulgação". A ressalva que se faz diz respeito à obra ter como seu eixo estruturante o modelo de texto cobrado na prova de redação do Enem, sem que se explorem outros gêneros discursivos de forma ampla e aprofundada, sendo, por consequência, insuficiente o trabalho relacionado à construção das habilidades que correlacionam textos em suas materialidades diversas ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral e ao gênero discursivo. Os poucos encaminhamentos para a produção de outros gêneros, como a crônica (LE, p. 72), a minibiografia (LE, p. 168) ou a *playlist* comentada (LE, p. 29), por exemplo, fazem poucas considerações sobre gênero discursivo, contexto e a características composicionais e estilísticas dos textos a serem produzidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 253
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 168
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 187
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 72
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 29

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022). Como evidências, citam-se as propostas de produção textual "A necessidade de assegurar os direitos das pessoas idosas no Brasil", "O papel da educação no combate à desigualdade social" e "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira" (LP, pp. 163, 225 e 244, respectivamente). Além disso, o livro do professor dá orientações sobre os Temas Contemporâneos Transversais, na página MP005, e indica que tais temas são assinalados por ícones na obra. Enfim, sendo a proposta estruturante da obra a escrita de textos dissertativo-argumentativos acerca de situações-problema ligados aos desafios contemporâneos brasileiros, muitos temas dentre os arrolados nesse critério são tratados qualificadamente ao longo da obra.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de

explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura e análise*, páginas 16 a 18, em que, a partir de três peças publicitárias que compõem uma campanha da Prefeitura de Florianópolis (SC), são abordadas questões relativas à maneira como essas peças multimodais buscam despertar nos leitores ações voltadas à sustentabilidade, especialmente no que se refere à preservação do ambiente marinho. No *Volume 2*, capítulo *Análise*, página 255, a leitura de um texto de divulgação científica é acompanhada de questionamentos sobre o uso da analogia logo no início do texto e do argumento de autoridade ao longo do desenvolvimento, seguidos pela definição do gênero reportagem de divulgação científica e de seus usos. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a compreensão e a análise dos processos de produção e circulação de discursos em diferentes linguagens, permitindo aos estudantes fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Texto para análise*, página 70, a leitura de uma história em quadrinhos, cujo tema é o uso de diferentes variedades linguísticas em determinado contexto profissional, favorece a abordagem do preconceito linguístico. No *Volume 3*, seção *Da instalação para a literatura*, páginas 107 e 108, há um excerto do romance *O som do rugido da onça*, de Micheliny Verunschk, no qual são discutidas as violências da colonização e o apagamento dos povos indígenas nesse processo. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando as possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica na realidade.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 43 e 44, a partir da reprodução de uma fotografia que retrata uma paisagem rural de Moçambique e do fornecimento de algumas informações técnicas básicas sobre essa linguagem, solicita-se aos estudantes que observem atentamente a imagem e descrevam seus elementos, expressem a sensação provocada pela tonalidade predominante e analisem o tipo de profundidade de campo utilizada pelo fotógrafo responsável, conceito técnico relevante na linguagem fotográfica. No *Volume 3*, capítulo *Roda de conversa*, página 267, os estudantes, organizados em grupos de cinco, discutem o ativismo de hashtag, refletindo se já haviam ouvido falar nesse conceito, se já utilizaram frases como hashtags em redes sociais para promover causas ou estimular comportamentos e, após essa discussão, criam uma hashtag para viabilizar o engajamento em torno de uma causa relevante. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita analisar o funcionamento das linguagens para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: produção de áudio e criação de playlist comentada de canções de amor*, páginas 112 e 113, após a abordagem do sentimento amoroso em um soneto de Olavo Bilac e em um poema de Adélia Prado, solicita-se que, em trios, os estudantes selecionem uma canção contemporânea na qual um eu lírico (masculino ou feminino) expresse amor por alguém. Na sequência, os trios devem produzir um áudio recriando as canções, explorando elementos sonoros por meio de remixagem ou *sampleamento*, os quais serão compilados em uma playlist comentada, organizada por uma dupla de estudantes indicada pelos colegas. No *Volume 2*, unidade *Proposta de produção: petição on-line*, página 269, após serem questionados sobre a necessidade de regulamentação das redes sociais e dos serviços de mensagens particulares como forma de combater a desinformação, os estudantes devem pesquisar sobre os mecanismos que permeiam esses serviços e se manifestar sobre a necessidade (ou não) de uma legislação para regular seu uso, elaborando, para tanto, uma petição on-line. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita utilizar as diferentes linguagens, considerando seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: criação de videominuto*, página 23, solicita-se aos estudantes que, após a leitura de duas tiras, produzam, em trios ou quartetos, um videominuto no qual realizam a remidiação dos verbetes criados pelo humorista, promovendo a transposição do gênero verbete de enciclopédia, da versão escrita para o formato audiovisual. No *Volume 3*, seção *Proposta integradora*, páginas 311 a 313, os estudantes são orientados a produzir cenas teatrais desenvolvidas a partir de textos jornalísticos, exigindo a leitura e aplicação das nove técnicas propostas por Augusto Boal para transformar uma notícia de jornal em cena teatral. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: criação de RPG medieval*, página 138, solicita-se aos estudantes que, em grupos de seis integrantes, criem um *Role Playing Game* (RPG) ambientado na Idade Média, no qual cada jogador assume a identidade de uma personagem, como rei, cavaleiro, dama, trovador ou vilão, e desenvolve a história sob a mediação do narrador (ou mestre do jogo). No *Volume 2*, capítulo *Leitura da imagem*, página 77, apresenta-se a reprodução do quadro *Um jantar brasileiro*, do pintor francês Jean-Baptiste Debret (1827), contrastada com a releitura dessa obra, a fotocolagem *Sentem-se para jantar*, da artista maranhense Gê Viana (2021), promovendo uma reflexão sobre diferentes representações sociais ao longo do tempo. Dessa forma, verifica-se que a obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Análise*, página 30, a partir da letra da canção *Marina*, de Dorival Caymmi, regravada por diversos intérpretes brasileiros, os estudantes são questionados sobre as possíveis reações de mulheres de sua faixa etária e de gerações anteriores em relação ao tema da canção, além de analisarem a relação de poder socialmente instituída na construção das imagens do homem e da mulher na letra. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, páginas 252 e 253, é apresentada a reprodução de um anúncio multimodal de uma campanha contra a violência contra a mulher, acompanhada de questionamentos sobre o objetivo do anúncio, a formatação da imagem, sua relação com os textos verbais para persuadir o público-alvo e a análise do slogan utilizado. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), permitindo a compreensão crítica dos modos como esses discursos circulam, se constituem e (re)produzem significação e ideologias.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 195 e 196, a partir da pintura *Aprendendo*, de Carmézia Emiliano, são apresentados questionamentos sobre a disputa sociocultural entre saberes eurocêntricos e indígenas, como a relação entre saberes manuais e intelectuais, bem como os possíveis impactos das obras de artistas indígenas, como a pintura analisada, sobre o observador. No *Volume 2*, capítulo *Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro*, página 90, a partir de uma obra do artista urbano Gleydson Borges, autointitulado *acoisaficoupreta*, informa-se aos estudantes que a reflexão sobre a realidade brasileira também pode ser encontrada nas artes visuais, levantando-se questionamentos sobre como obras como a do referido artista podem ser uma forma de reivindicação do espaço de pessoas negras na cultura brasileira. Dessa forma, verifica-se que a obra analisa os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Texto para análise*, páginas 71 e 72, a partir da abordagem do preconceito linguístico, presente em uma história em quadrinhos na página 70, e da discussão sobre o direito à diferença, garantido pela Constituição Federal, os estudantes são questionados sobre o que levou o Brasil a redigir e promulgar o texto da Constituição de 1988 e por que ela é chamada de Constituição "Cidadã". No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: e-zine*, página 96, visando estimular suas comunidades digitais a refletirem sobre a condição dos negros na sociedade brasileira, solicita-se que os estudantes criem um *e-zine* sobre obras de artistas afro-brasileiros, contendo uma *playlist* comentada, tiras, charges ou cartuns e uma pequena antologia de textos literários (contos ou poemas). No *Volume 3*, seção *Produção oral: debate*, página 74, há a sugestão de uma atividade que promove uma reflexão sobre o processo de colonização do Brasil, respeitando a proposta de valorização dos Direitos Humanos e da cultura de paz. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, solicita-se aos estudantes que, após refletirem sobre as diferentes imagens da mulher nos textos do capítulo e inspirados na *slammer* Bell Puã, organizem um Festival de *Slam* para estudantes do Ensino Médio, no qual serão apresentados poemas abordando as formas como a mulher é vista e tratada na sociedade brasileira. No *Volume 2*, subtópico *Século XXI: novíssimas vozes negras*, página 92, um poema de Ryane Leão e uma fotografia de Moíses Patrício convidam os estudantes a analisar as produções das vozes negras contemporâneas e a refletir sobre como essas obras são representativas da população brasileira. No *Volume 3*, capítulo *Roda de conversa*, página 275, a partir do questionamento sobre o termo "infodemia" e da explicação sobre esse conceito, solicita-se que os estudantes, em grupos de até cinco componentes, pesquisem textos de divulgação científica ou *vlogs* científicos sobre modos de enfrentamento de barreiras informacionais em contextos de crises humanitárias e elaborem um folheto com orientações sobre como combater a infodemia. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos para a produção de sentidos em diferentes contextos.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 96 e 97, a partir da observação de uma obra do artista estadunidense Roy Lichtenstein, da década de 1960, e de uma obra do italiano Paolo Uccello, pintada na Idade Média, os estudantes são questionados sobre a imagem da guerra sugerida pelo quadro do primeiro artista, as distintas visões de guerra presentes em ambas as obras e a influência do momento histórico de produção na abordagem do tema por cada um dos artistas. No *Volume 2*, capítulo *Análise*, páginas 283 e 284, a partir da leitura de trechos da tradução do histórico discurso *Eu tenho um sonho*, proferido por Martin Luther King Jr. em 28 de agosto de 1963, durante a Marcha por Trabalho e Liberdade em Washington, os estudantes são questionados sobre o público-alvo do discurso, o objetivo da manifestação e a ideia de que as transformações sociais devem ser realizadas pacificamente. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e circulação.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: artigo de opinião*, páginas 288 a 290, solicita-se aos estudantes que, a partir da reflexão sobre dois artigos de opinião sugeridos e visando a ampliação do debate sobre o uso crítico das redes sociais, produzam textos desse gênero discursivo, posicionando-se sobre a disseminação de notícias falsas em redes sociais. No *Volume 2*, capítulo *Leitura*, páginas 215 a 219, para a apresentação e compreensão do gênero verbete enciclopédico, os estudantes leem o texto *Crise climática*, que apresenta definições, informações e fontes científicas sobre o tema, e, na seção *Análise*, página 220, são questionados sobre o contexto histórico-social da produção do verbete, a inserção do subitem *Preocupações com a terminologia da crise* e a terminologia *emergência climática*. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, considerando distintas perspectivas.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: comentário crítico*, página 143, solicita-se aos estudantes que, em trios, elaborem um comentário crítico a ser divulgado, embasado nos conhecimentos construídos ao longo do capítulo. Para isso, devem considerar de que modo os textos lidos confirmam a crítica sobre a forma como algumas pessoas lidam com bens materiais e posição social, além de pesquisar novelas, filmes ou séries que façam essa mesma crítica social e discutir como os diferentes recursos dessas linguagens contribuem para a construção da sátira à ganância, ao consumismo e à necessidade de acúmulo de capital. No *Volume 2*, seção *Texto para análise*, páginas 136 a 138, a obra propõe uma reflexão e exercícios sobre a sobrecarga do trabalho das mulheres, utilizando linguagem inclusiva para se referir às mulheres e a pessoas não binárias. No *Volume 3*, capítulo *Leitura e análise*, página 239, a partir da leitura do texto *'Desconstrução' é a nossa palavra-chave*, de Ruth Manus, solicita-se aos estudantes que, em trios, respondam a questionamentos sobre como a construção cultural do machismo é ilustrada no texto, além de refletirem sobre situações cotidianas semelhantes às descritas e como essas experiências contribuem para a perpetuação do machismo. Os estudantes também são incentivados a pensar em formas de combater essa realidade. Dessa forma, verifica-se que a obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura e análise*, páginas 56 a 58, a leitura do artigo de opinião *Por uma irmandade da língua*, do escritor angolano José Eduardo Agualusa, propõe questionamentos aos estudantes sobre a polêmica em torno da palavra *lusofonia*, além da necessidade de algumas comunidades linguísticas lutarem, no interior desse conceito, para preservar suas próprias identidades. No *Volume 2*, seção *Leitura e análise*, páginas 229 e 230, são apresentados dois textos informativos sobre o povo Bororo, incluindo aspectos sobre sua língua e tronco linguístico, contribuindo para a caracterização da diversidade linguística. No *Volume 3*, capítulo *Da gravura para a literatura*, páginas 126 e 127, a leitura do poema *Em que língua escrever*, da escritora guineense Odete Semedo, explora o bilinguismo da Guiné-Bissau. A partir dessa leitura, os estudantes são questionados sobre o dilema do eu lírico em relação à escolha da língua de escrita — o crioulo de base portuguesa ou o português — e sobre a decisão tomada para solucionar essa questão. Dessa forma, verifica-se que a obra analisa criticamente textos para compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura e análise*, página 84, solicita-se que os estudantes leiam a crônica *O sotaque do artigo*, da jornalista e publicitária pernambucana Téta Barbosa, que aborda, de maneira bem-humorada, um aspecto morfossintático característico do falar nordestino. Antes dos questionamentos aos estudantes, destaca-se a afirmação *"Bonito mesmo, na real, é ter orgulho da sua origem"*, presente no final da crônica. No *Volume 2*, capítulo *Da pintura para a literatura*, página 116, é apresentado um trecho do romance *O quinze*, de Rachel de Queiroz, destacando uma fala do protagonista Chico Bento como exemplo de uma característica marcante da autora: a reprodução do português que ouvia nas ruas, incorporando ao texto literário variedades regionais ou estigmatizadas que se distanciam da norma-padrão do português. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece o emprego de variedades e estilos de língua adequados às situações comunicativas, respeitando os usos das línguas pelos interlocutores e combatendo o preconceito linguístico.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a avaliação de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: cena cômica*, página 128, solicita-se aos estudantes que, reunidos em quartetos, criem uma cena cômica baseada em um acontecimento noticiado em jornal impresso ou site da internet, propondo que a encenação seja filmada e editada, de modo a explorar recursos que assegurem a expressividade da cena e impactem o espectador. No *Volume 2*, seção *Amplie seu repertório*, apresentam-se imagens retiradas do trailer do documentário*Índio Cidadão?*, que retratam o ritual do líder indígena Ailton Krenak, em 1987, ao se pintar com jenipapo na Câmara dos Deputados, durante a Assembleia Nacional Constituinte. A sequência de movimentos expressa a cultura corporal dos povos originários ao se prepararem para guerras, sobretudo quando se trata da demarcação de territórios indígenas. No *Volume 3*, seção *Proposta integradora*, páginas 310 a 313, solicita-se aos estudantes que, organizados em grupos e embasados nas técnicas criadas por Augusto Boal, dramatizem uma notícia de jornal e criem pequenas cenas a partir de textos jornalísticos, promovendo o desenvolvimento da consciência corporal por meio da interação e da criação cênica. Nos ensaios previstos, orienta-se o exercício da comunicação por meio da expressão corporal, da postura na projeção da voz, do gestual, das expressões faciais e do direcionamento do olhar, assegurando sintonia entre as ações corporais e o conteúdo expressivo. Dessa forma, verifica-se que a obra seleciona e utiliza movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, promovendo relações construtivas, empáticas, éticas e pautadas no respeito às diferenças.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da arte digital para a literatura*, página 180, a partir da leitura do poema*Mulher de regime*, de Angélica Freitas, são apresentados aos estudantes questionamentos sobre a autoimagem e os padrões de beleza inalcançáveis impostos pela sociedade, a resistência à pressão associada a esses padrões e a preservação da autoestima. No *Volume 2*, capítulo *Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro*, página 91, a leitura dos poemas *Dúvida*, de Esmeralda Ribeiro, e *Dançando negro*, de Éle Semog, propõe questionamentos sobre a representação dos negros na literatura, a importância da dança na construção da identidade do eu lírico no poema de Semog e, ainda, a objetificação dos corpos negros na sociedade, bem como a dança como forma de resistência. No *Volume 3*, seção *Panorama do teatro brasileiro no século XX*, páginas 114 e 115, apresenta-se uma imagem da peça *O Rei da Vela*, encenada em 1967 no Teatro de Arena, que tematiza conflitos urbanos por meio de personagens cômicos que discutem problemáticas sociais, desmistificando estereótipos e preconceitos por meio de práticas corporais e discursivas. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando um posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Diálogos literários: a personagem na obra de Cecília Meireles e na obra de Tomás Antônio Gonzaga*, páginas 189 e 190, a leitura do poema *Para a menina*, de Conceição Evaristo, apresenta aos estudantes o conceito de*escrevivência*, criado pela autora mineira, e propõe questionamentos sobre as crianças mencionadas pelo eu lírico, além da razão de o poema ter destinatários específicos, explicitados na dedicatória inicial: *"Para todas as meninas e meninos de cabelos trançados ou sem tranças"*. O poema tematiza a relação entre autocuidado e autoconhecimento. No *Volume 2*, seção *Maria Firmina dos Reis: romancista abolicionista*, página 84, a tela de Heloisa Hariadne apresenta cores vibrantes e corpos negros em movimento, valorizando a cultura corporal e o diálogo com a escrita subversiva de Maria Firmina dos Reis. No *Volume 3*, capítulo *Leitura e análise*, página 284, a partir da leitura de uma tira em que a personagem, incomodada com o tamanho de suas orelhas, tenta cobri-las com o cabelo, os estudantes são questionados sobre o problema de aceitação vivido pela personagem e sobre como a aceitação do próprio corpo pode colaborar para a estabilidade emocional. Dessa forma, verifica-se que a obra vivencia e ressignifica práticas corporais em seu projeto de vida, promovendo o autoconhecimento, o autocuidado, a socialização e o entretenimento.

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da fotografia para a literatura*, páginas 44 e 45, a leitura de um trecho do capítulo *A estrada morta*, do romance *Terra sonâmbula*, de Mia Couto, propõe questionamentos sobre as emoções evocadas pela forma como o narrador descreve o espaço onde se encontram as personagens, bem como sobre as generalizações feitas pelo narrador e como elas reforçam sua opinião sobre o espaço e os seres que o habitam. No *Volume 2*, seção *O estabelecimento de relações intertextuais*, página 212, a tirinha *Biografia de Dona Isaura* evidencia o diálogo entre o conto da personagem *Rapunzel* e o movimento rastafári, liderado por Bob Marley, abordando a diversidade cultural e os processos de disputa por legitimidade, especialmente em um país de herança escravocrata como o Brasil. No *Volume 3*, capítulo *Da fotografia para a literatura*, página 15, a leitura de um trecho do romance *Os sertões*, de Euclides da Cunha, propõe aos estudantes reflexões sobre a descrição do povoado de Canudos, os motivos que levavam pessoas a se mudarem para o local e a condição social dos fiéis que seguiam Antônio Conselheiro. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, promovendo a compreensão de sua diversidade e dos processos de disputa por legitimidade.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 195 e 196, a partir da observação da obra *Aprendendo*, da artista Carmézia Emiliano, indígena do povo Macuxi, os estudantes são questionados sobre a cena retratada, os dois tipos de saberes representados na tela, as pistas visuais sobre como esses saberes são vistos pelos povos indígenas e a relação da cena com as diversas práticas artesanais transmitidas dentro das comunidades. No *Volume 2*, capítulo *Da litografia para a literatura*, página 62, a observação da litografia *Princesa Jacinta*, do artista tcheco Alphonse Mucha, propõe questionamentos sobre como o detalhamento e o rebuscamento da litografia podem ser transpostos para a linguagem literária, especialmente a poética, além de levantar hipóteses sobre a visão de arte sugerida pelo título do poema *A arte* e pelas palavras utilizadas no texto do escritor francês Théophile Gautier. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, desde as locais até as mundiais, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da criatividade.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, seção *Texto para análise*, página 85, o cordel, reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro e conhecido como literatura de folhetos, está presente por meio de um excerto do poema de Jairo Lima, um cordel metalinguístico sobre a linguagem nordestina, evocando a cultura e a poesia popular. No *Volume 2*, seção *Proposta integradora*, página 292, há incentivo ao conhecimento sobre os patrimônios culturais que circundam as diversas regiões do Brasil. No *Volume 3*, capítulo *Pratique*, página 172, solicita-se aos estudantes que, individualmente, escrevam um monólogo cômico utilizando diversos recursos para reproduzir marcas típicas da fala espontânea, e, em seguida, gravem um vídeo com a leitura expressiva do texto produzido. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integram diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 157 e 158, a partir da leitura da reprodução de um mapa das terras brasileiras, elaborado pelo cartógrafo português Lopo Homem em 1519, os estudantes são questionados sobre quais elementos foram considerados importantes pelo cartógrafo, quais atividades os indígenas aparecem realizando, quais aspectos do mapa sugerem uma natureza exuberante e como a visão dos europeus sobre os povos indígenas influenciou as consequências desse processo até os dias atuais. No *Volume 2*, texto *O cortiço*, página 55, um excerto da obra de Aluísio de Azevedo evidencia os movimentos de dança da personagem Rita Baiana, possibilitando uma discussão sobre a construção de narrativas estereotipadas e sexualizadas das mulheres negras e pobres na literatura do século XIX. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, seção *Educação midiática*, box *Tome nota*, página 251, aborda-se o processo de conscientização sobre o uso ético das redes sociais, alertando para a cadeia de desinformação originada por *fake news*, especialmente em aplicativos de interação. No *Volume 2*, seção *Proposta integradora*, página 292, solicita-se que os estudantes explorem atividades ou movimentos culturais característicos de sua cidade, estado ou região, investigando se são reconhecidos e valorizados pela população local, para compartilhá-los em redes sociais, com o objetivo de utilizar as TDICs de modo ético e objetivo. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, página 294, o box *Pesquisar para entender melhor* propõe que os estudantes, em duplas, pesquisem o conceito de *streaming* e o funcionamento dos algoritmos das inteligências artificiais. Em seguida, devem realizar entrevistas para mapear o nível de familiaridade das pessoas de sua convivência com essas plataformas e criar um questionário on-line para coletar respostas sobre frequência de uso, conhecimento sobre os algoritmos e percepção sobre a personalização de conteúdo. Dessa forma, verifica-se que a obra explora tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e possibilitando seu uso de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, unidade *Educação midiática*, página 251, a partir de um texto do professor e jornalista Eugenio Bucci, que diferencia *fake news* de desinformação, são fornecidas aos estudantes quatro diretrizes para interromper a circulação de *fake news*. No *Volume 2*, unidade *Roda de conversa*, página 269, a abordagem dos desafios éticos impostos pelo advento da inteligência artificial generativa e a divulgação de *deepfakes* orienta os estudantes a discutirem, com os colegas e o professor, questões como o tipo de educação midiática necessária para pessoas que acessam a internet, mas não dominam as ferramentas para usá-la de forma consciente e ética, além de como promover a educação midiática para que os usuários sejam mais críticos em relação ao consumo e compartilhamento de conteúdo digital. Dessa forma, verifica-se que a obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: verbete enciclopédico*, páginas 226 e 227, solicita-se que, a partir do estudo sobre o gênero verbete enciclopédico, os estudantes criem uma enciclopédia virtual colaborativa (*wiki*) sobre profissões emergentes relacionadas às TDICs, com conteúdos direcionados a jovens que, assim como eles, estejam cursando o Ensino Médio. No *Volume 3*, capítulo *Da pintura para a literatura*, página 66, no box *Pesquisar para entender melhor*, os estudantes, organizados em trios e com base no estudo realizado sobre Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade, devem selecionar dois poemas de um dos autores, realizar pesquisas sobre sua obra e, ao final, criar dois murais digitais colaborativos: um com poemas de Drummond e outro com poemas de Cecília Meireles. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e em projetos autorais desenvolvidos em ambientes digitais.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: criação de vlog de opinião*, página 290, solicita-se que os estudantes, considerando o impacto das *fake news* nas campanhas nacionais de imunização, conversem com o professor de Biologia sobre a importância da cobertura vacinal na saúde pública e, embasados nessa discussão e em pesquisas sobre o tema, produzam, em grupos, um *vlog* de opinião direcionado aos pais ou responsáveis pelos estudantes da escola, defendendo a necessidade da imunização preventiva. No *Volume 2*, unidade *Gêneros da internet*, página 268, no box *Pesquisar para entender melhor*, propõe-se que os estudantes realizem uma pesquisa para aprofundar a compreensão sobre o funcionamento dos algoritmos, investigando como as redes sociais definem os mecanismos de busca para seus usuários e consultando fontes confiáveis, além de definirem palavras-chave mais eficazes para obterem resultados mais precisos. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

O Livro impresso do estudante (LE) é organizado de modo a facilitar o acesso aos conteúdos e atividades pelos estudantes, apresentando uma estrutura lógica. Títulos e subtítulos de unidades, capítulos e textos são claros e concisos, apresentando consistência em termos de estilo e linguagem. As ideias são desenvolvidas de forma lógica e coerente, sem saltos ou inconsistências. Exemplos e ilustrações são selecionados e utilizados de forma coerente para ilustrar conceitos e ideias em diálogo com os textos. Essa organização prevê uma apresentação geral da obra, à p. 3, seguida por explicações acerca da estrutura do Livro impresso do estudante (LE), dividido em unidades e capítulos, explicações essas encontradas às p. 5-7, no tópico Conheça seu livro, e do objetivo de seções, boxes e ícones encontrados nas unidades. O livro contém sumário completo no qual estão dispostos unidades, capítulos, seções e subseções, além de indicar em que páginas propostas de criação e objetos digitais podem ser encontrados. Em relação à disposição do conteúdo, o Livro impresso do estudante (LE) se divide em dezoito capítulos, distribuídos em 6 unidades, com temáticas que relacionam a arte a contextos distintos. Assim, embora as temáticas das unidades sejam diferenciadas entre si, elas se encontram e se referenciam na abordagem da arte como fio condutor do trabalho pedagógico. Na abertura de cada unidade, há texto explicativo sobre o que será estudado em cada capítulo. Um capítulo é dividido em várias seções e subseções, práticas criativas, sugestão de pesquisas e, no caso do Livro do estudante digital-interativo (LEI), *links* clicáveis que dão acesso objetos digitais de aprendizagem como infográficos, vídeos, carrosséis de imagens, entre outros. Seções como Arte em seu contexto e Conhecendo a linguagem são encontradas em todas as unidades, conduzindo o trabalho e conferindo identidade à obra. O mesmo se dá com a seção Proposta de criação, que se segue à apresentação textual de conceitos e informações, como forma de colocar em prática aquilo com que se teve contato por leitura e análise. O capítulo 1, de nome Vamos falar das linguagens artísticas, apresenta conceitos das linguagens artísticas em texto As quatro linguagens da arte, à p. 18. Em seguida, têm-se textos de nome As profissões da arte, à p. 22, em que são listados artistas como escultores, atores, pintores, entre outros; Mundo do trabalho: Para além da arte, à p. 23, que apresenta as profissões ligadas indiretamente ao fazer artístico como técnicos, marceneiros, costureiros, entre outros; e Proposta de criação: elaboração de uma exposição, à p. 24, atividade criativa na qual os estudantes deverão criar uma exposição artística, discutindo as funções da arte. Ainda no capítulo 1, em texto de nome Representando um tema sob diferentes pontos de vista, à p. 25, são apresentadas 3 imagens, produzidas em períodos históricos distintos, problematizando as diferentes formas de representação de um tema. Em seguida, na Proposta de criação: desenhando um tema com diferentes pontos de vista, à p. 29, que é, ao mesmo tempo, uma atividade de fixação e um exercício expressivo, os estudantes deverão produzir imagens diferentes sob um mesmo ponto de vista. O capítulo 1 é finalizado com um box que sugere que o estudante avalie o que aprendeu. Este capítulo introduz conceitos importantes para o estudante que acaba de ingressar no Ensino Médio, de forma organizada e clara, iniciando-o à construção do conhecimento sobre as linguagens artísticas, bem como suas aproximações e distinções. Já o capítulo 8, que faz parte da unidade 3, é um pouco mais robusto, dando continuidade ao que já se trabalhou em unidades anteriores. O capítulo 8, intitulado Atuando na sociedade, a partir da p. 146, apresenta conteúdos mais complexos e debates sociais mais aprofundados. Além disso, traz um número maior de propostas de criação. Esse capítulo inicia-se com a seção Conhecendo a linguagem e texto intitulado O teatro épico de Brecht e Piscator, à p. 147), que apresenta os trabalhos de Bertolt Brecht e Erwin Piscator, artistas que acreditavam na capacidade da arte de promover mudanças sociais. Em seguida, apresenta-se Proposta de criação: leitura dramática, à p. 149, na qual os estudantes deverão ler um trecho de um texto escrito por Bertolt Brecht e refletir sobre ele. No texto intitulado A formação de um teatro moderno no Brasil, à p. 151, trata do nascimento da modernidade no teatro do Brasil, apresentando o trabalho de Nelson Rodrigues e Zbigniew Ziembinski. Como atividade de aprofundamento para a essa seção, tem-se apresenta a Proposta de criação: maquete de cenário modernista, à p. 152. Ainda nesse mesmo capítulo 8, em texto intitulado O Teatro Experimental do Negro, à p. 153, apresenta-se panorama sobre a luta da população negra pela igualdade de direitos no teatro, cinema e televisão. O capítulo segue, apresentando o trabalho do Teatro de Arena em Cantar para resistir, à p. 159 para, em seguida, conhecer o teatro de Augusto Boal em textos sobre Teatro jornal, uma nova metodologia de criação, à p. 160, e Teatro do Oprimido, à p. 161, culminando com atividade prática de aprofundamento, intitulada o livro Proposta de criação: teatro fórum, à p. 162. A última parte desse capítulo apresenta aos estudantes a luta da população LGBTQIAPN+ pela conquista de direitos, por meio do movimento cultural Ballroom, introduzido em Ballroom e o movimento LGBTQIAPN+, à p. 163, e desenvolvido os textos Estrutura e significado do Ballroom (p. 163), Kiki dance e o voguing (p. 165) e Conhecendo a linguagem: Os níveis na dança (p. 166). O capítulo se encerra com Proposta de criação: explorando os níveis, à p. 167), e com sugestão para que o estudante Avalie o que você aprendeu (p. 167). Observa-se, então, que a organização de textos e de atividades apresenta-se de forma clara e funcional sob o ponto de vista didático-pedagógico.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Esta obra não apresent atividades de cálculo.

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

A organização textual do Livro impresso do estudante (LE) facilita a legibilidade dos textos, pois a fonte utilizada é de formato e tamanho adequados e o espaçamento entre as linhas evita que se sobreponham, tornando a leitura confortável. A obra apresenta títulos, subtítulos e textos organizados por meio de recursos gráficos que proporcionam maior legibilidade gráfica, tais como tipografias distintas e legíveis; tamanhos de fontes diferentes para títulos e subtítulos; cores diferenciadas; espaçamento adequado entre títulos e subtítulos; recuos; e diferentes estilos de fonte, como negrito ou itálico. O uso de tais recursos aumenta a legibilidade e possibilita que o estudante identifique característica de textos, seções e boxes, dado estarem a ela relacionados.

No texto 'O corpo que trabalha, o corpo que dança , (LE, p. 256) são muitas as formas utilizadas, de maneira hierárquica, no que diz respeito ao tamanho e à característica da fonte, conforme títulos e texto (O corpo que trabalha, o corpo que dança), seções (**Tome nota**, localizada na lateral da página, com letras de tamanho menor do que a fonte utilizada no texto principal) e ícones (Objeto digital, em fonte de cor branca sobre fundo em cor verde; Coletânea de áudios, em fonte de cor preta sobre fundo de cor laranja; ODS; e Tema contemporâneo Transversal, que versa sobre Economia). O texto se apresenta em fonte de tamanho maior do que aquela utilizada em seções e ícones. A diferenciação no tamanho das letras e a diferenciação das fontes permite que o estudante identifique texto principal de textos secundários.

Na página seguinte, há uma sugestão de atividade, intitulada de **Proposta de criação: expressando o trabalho por meio da dança e do teatro** (LE, p. 257). O título da atividade é escrito na cor branca e está sobre fundo azul escuro, o que contribui para destacá-lo. As instruções para a atividade são dispostas em forma retangular de cor azul clara. Desta forma, o estudante consegue diferenciar o texto explicativo das proposições criativas.

Na seção **A arte do fazer é memória e vivência**(LE, p. 263), há destaque para a palavra intergeracional, com realce laranja e letras em negrito para, na lateral direita da página, explicar seu significado, utilizando letras em tamanho menor. Tal prática se reproduz ao longo de unidades e capítulos, conferindo fluência e legibilidade.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta, atendendo a exigência do PNLD 2026-2029 e proporcionando melhor experiência de leitura e compreensão da obra, dado o contraste entre a fonte preta e o fundo de cor clara, independentemente da cor escolhida, conforme diversas seções e boxes.

Além dos textos principais, também títulos e subtítulos são apresentados na cor preta, estando destacados em negrito, diferentemente dos títulos das atividades, permitindo que o estudante perceba a diferença entre textos explicativos e práticas criativas.

A título de exemplo, citam-se textos como *'White Face and Blonde Hair'*, de Renata Felinto (LE, p.65); 'A beleza clássica' (LE, p. 70);na **Proposta de criação: fotopinturas** (LE, p. 76) em que se tem o texto principal em cor preta sobre fundo de cor azul em tonalidade clara; título 'Um rebelde eterno', em que se tem o texto principal em cor preta sobre fundo de cor laranja em tonalidade clara.(LE, p.89)

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

O uso de tais recursos possibilita melhor organização dzo conteúdo e criar uma estrutura lógica ao longo da leitura. Os recursos utilizados permitem que o estudante identifique característica de textos, seções e boxes, dado estarem a ela relacionados. Observa-se a utilização dos seguintes recursos: tipografias distintas e legíveis; tamanhos de fontes diferentes para títulos e subtítulos; cores diferenciadas; espaçamento adequado entre títulos e subtítulos; recuos; e diferentes estilos de fonte, como negrito ou itálico. Assim é que títulos de unidades são apresentados em cor preta, em negrito, inseridos em uma caixa de fundo branco, como se vê à p. 240 do Livro impresso do estudante, na unidade 5, de título Arte popular: a herança viva do Brasil. Os títulos dos capítulos que integram essa unidade, a saber, capítulo 13, à p. 242; 14, à p. 262; e 15, à p. 276, estão igualmente escritos em fonte de cor preta, de igual tipografia, em negrito, em tamanho ligeiramente menor e fundo de cor branca, sem estar incluído em caixa. Ao longo dos capítulos, os títulos dos demais textos se apresentam em cor preta e negrito, com igual fonte e tamanhos diferenciados em relação a títulos de textos que o integram, e podem ser identificados pela existência de marca de cor rosa, em formato de gota, ao lado esquerdo. São exemplos de textos com tal característica aqueles encontrados à p. 244 (Os quilombos e a resistência cultural afro-brasileira), à p. 245 (O que é patrimônio material?), à p. 249 (O município e a identidade), à p. 251 (Memórias de tijolos e afetos de papel), à p. 252 (Cais do Valongo e a Pequena África) e à p. 254 (O patrimônio cultural imaterial). Como subtítulo do texto de nome O patrimônio cultural imaterial, à p. 254, tem-se outro título, em cor preta e negrito, mas em fonte de tamanho menor e sem ícone, qual seja A festa e a teatralidade na cultura popular brasileira, à p. 255. Este subtítulo, por sua vez, possui dois outros, a saber, O corpo que trabalha, o corpo que dança, à p. 256-257, e Diferentes matrizes culturais do Brasil: a contribuição dos povos ciganos, às p. 258-259, redigidos em fonte de tamanho ainda menor. Para os títulos de seções e de textos nelas encontrados, também são utilizados recursos tipográficos como cor e tamanho de fonte, que permitem diferenciá-los uns dos outros. Assim é que, à p. 260 do Livro impresso do estudante (LE), tem-se seção Arte em contexto, nome escrito em caixa alta, em fonte de cor branca e fundo de cor rosa. O texto inserido nessa seção, Refletindo as marcas da memória, está escrito em fonte de cor rosa e fundo branco, sem uso de caixa alta. A mesma estratégia é utilizada para a seção Conhecendo a linguagem, à p. 250 do Livro impresso do estudante (LE), na qual é utilizada fonte e fundo de cor verde, conforme a característica.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas e organizar o conteúdo da obra de forma lógica e coerente.

O sumário permite que o estudante tenha uma visão geral da estrutura da obra, considerando unidades, capítulos, seções e títulos de textos, e do conteúdo, inclusive hierarquicamente, utilizando-se, para isso, de recursos gráficos como tamanho e cor de fonte, além de negrito e caixa alta, conforme característica de textos e seções, e inclui a indicação das respectivas páginas. Assim é que os títulos das unidades são apresentados, no sumário, em caixa alta, negrito e fonte de cor rosa, como se verifica à p. 10 do Livro impresso do estudante (LE), no título da unidade 1 (O MUNDO DA ARTE). Os títulos dos capítulos são apresentados em negrito, sem caixa alta, ao lado da indicação do número do capítulo que se encontra em caixa alta, negrito e fonte de cor rosa. O capítulo 1, intitulado Vamos falar das linguagens artísticas, pode ser assim verificado à p. 10 do Livro impresso do estudante (LE). As atividades práticas propostas são claramente indicadas no sumário, sendo identificadas como Proposta de criação e Propostas integradoras. Tais seções são indicadas no sumário à p. 110 (Proposta de criação: intervenção no espaço escolar) e à p. 214 (Proposta de criação: composição de rap com base em notícias de jornais). Além disso, o sumário diferencia as atividades de criação artística, já citadas, de atividades de revisão para exames externos, intitulados de Na hora da prova: Enem e vestibulares. O sumário diferencia os conteúdos tradicionais de objetos digitais e faixas de áudio, apresentados em índice encontrado ao final do sumário, e apresentados pela característica de cada objeto e pelo respectivo título.

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico.

No final do sumário do Livro impresso do estudante (LE) e do Livro do estudante digital-interativo (LEI), os objetos digitais estão dispostos de forma destacada em um índice à parte, do qual só eles fazem parte. A organização do sumário em relação aos objetos digitais é idêntica nos volumes do Livro impresso do estudante (LE) e do Livro do estudante digital-interativo (LEI). Nesse índice diferenciado, localizado à p. 13 dos volumes citados, os objetos digitais são organizados conforme vão aparecendo ao longo do volume, indicando-se a característica desse objeto digital (se infográfico clicável, mapa clicável, vídeo, carrossel de imagens ou *podcast*), além de título e página em que pode ser encontrado. Dessa forma, o estudante será capaz de identificar no sumário, que tipos de objetos digitais o livro oferece, citando-se, por exemplo, o conteúdo Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, que é oferecido em vídeo localizado à p. 59 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), enquanto a obra de arte intitulada Memória, de Frida Khalo, é abordado a partir de objeto digital em formato de infográfico clicável, localizado à p. 73 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), conforme informado no referido índice. O mesmo se dá com relação às faixas de áudio, igualmente encontradas ao final do sumário, em seguida aos objetos digitais, com indicação de título e de página, conforme a ordem em que se apresentam na obra. Tem-se, então, a título de exemplo, os áudios intitulados Altura, Duração, Intensidade e Timbre, listados no sumário e localizados nas pp. 38039 dos volumes da obra.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, demonstrando planejamento e adequação e contribuindo para que a leitura seja confortável.

O espaçamento entre as linhas de texto e as imagens é adequado, apresentando um alinhamento correto. Ao longo de todos os volumes, observa-se que as margens são proporcionais ao tamanho da página, criando equilíbrio visual. Textos, imagens, títulos, ilustrações e legendas são integrados à mancha gráfica de forma ajustada, não tendo sido observadas interrupções ou quebras de páginas que implicassem cortes em parágrafos ou imagens. No capítulo 1 do Livro impresso do estudante (LE), intitulado Vamos falar das linguagens artísticas, à p. 16, o espaço da página encontra-se dividido em três partes: uma imagem, que ocupa pouco mais que a metade da página, acompanhada da respectiva legenda; um texto explicativo, composto por 2 parágrafos; e uma seção de perguntas. Há, ainda, pequeno box, a título de glossário, ao lado de um dos parágrafos. Tais itens estão dispostos de forma equilibrada, dentro da mancha gráfica, proporcionando conforto visual. Na página 20 do Livro impresso do estudante (LE), por sua vez, há uma pequena introdução textual, seguida por três imagens, todas acompanhadas por legenda. A primeira e a segunda imagens possuem o mesmo tamanho e estão dispostas lado a lado. Já a terceira imagem é grande, ocupando quase toda a página. Todas as imagens são organizadas dentro da margem da página de forma harmônica, ao final das quais têm-se questões a serem postas aos estudantes. À p. 28 do Livro impresso do estudante (LE), são apresentadas 4 imagens sequenciais que reproduzem detalhes da obra de arte intitulada Enfim, 'civilização', de Denilson Baniwa, as quais ocupam o lado esquerdo da página e estão acompanhadas de legendas e de parágrafos explicativos. Como as imagens possuem exatamente o mesmo tamanho e são localizadas dentro da margem da página, o equilíbrio visual é balanceado.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, retratando diversidade de perspectivas e vozes, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. O Livro impresso do estudante (LE) informa, no texto de apresentação da edição, à p. 3, que se dirige aos jovens do século XXI. Dessa forma, a abordagem dos conteúdos procura se conectar ao universo juvenil por meio de práticas desafiadoras, que envolvem experimentação, pesquisa e análise de obras de arte de diversos contextos, inclusive contemporâneos, o uso de novas tecnologias digitais e o trabalho de artistas populares entre os jovens. Temáticas trazidas pela obra, e materializadas e textos escritos e imagéticos, demonstram a produção artística de jovens de diferentes grupos sociais, incluindo aqueles mais marginalizados sob o ponto de vista cultural, o que auxilia o processo de identificação e aprendizagem. Atividades, textos, recursos e vivências são utilizadas para o desenvolvimento de temáticas relacionadas às culturas juvenis, assumindo o estudante como produtor de conhecimento, sujeito e protagonista, considerando contextos e relações sociais e ainda o mundo e a cultura do trabalho. Textos e imagens estão vinculados às culturas juvenis na abordagem dos conteúdos, nas possibilidades de diálogo trazidas pela obra e nas sugestões de aprofundamento. O engajamento dos estudantes pode se dar: pela escolha de temas relacionados às culturas juvenis, identificados no capítulo 11 do Livro impresso do estudante (LE), intitulado Arte e periferia, nas pp. 202-219, que trata do movimento hip-hop e suas diversas manifestações artísticas, trabalhando-os separadamente nos textos DJ é profissão, à p. 207, O Hip-Hop em movimento: o break, à p. 208, e Rap, um grito de protesto, à p. 210, temas de grande apelo pela proximidade com a vivência cotidiana dos estudantes; pela estética da produção midiática, ao chamar os estudantes à realização de propostas criativas inseridas no meio digital e que se utilizam da linguagem digital que lhes é próxima, como se vê à p. 310, sob o título Proposta de criação: amplificando vozes locais e celebrando a música da sua região, em que se solicita a gravação de vídeos para a montagem de um *vlog* de opinião que repercuta as vozes locais e a música da região; tal proposta envolve a produção e apropriação das mídias digitais como forma de divulgação do conhecimento, incentivando o protagonismo social dos estudantes; e pela introdução das temáticas a partir de questionamentos feitos aos estudantes, em lugar de uma apresentação feita pelo professor, como forma de atribuir significado aos conteúdos a partir do envolvimento prévio dos estudantes com a temática, aproximando-os do trabalho a ser desenvolvido, como se identifica à p. 313 do Livro impresso do estudante (LE), em texto sob o título Novos caminhos para a música brasileira, em que as indagações aos estudantes sobre o papel da televisão para a divulgação da produção musical brasileira e sobre imagens, ritmos, instrumentos, características e temáticas das canções anteriormente pesquisadas por eles introduzem a apresentação de visões artísticas distintas que conviveram durante a Era dos Festivais. No capítulo 16, intitulado Contracultura e arte, à p. 294, conceitua-se contracultura e apresenta-se um amplo panorama, abordando o movimento hippie (p. 296), a geração beat (p. 296), os Panteras Negras (p. 297) e o movimento punk (p. 297). O Livro impresso do estudante (LE) associa tais expressões políticas e culturais às culturas juvenis, visto que esses movimentos foram liderados por jovens. A obra didática enfatiza a importância das manifestações sociais e culturais para o desenvolvimento do protagonismo político que transforma jovens em agentes sociais. Como movimento nascido nas ruas, é apresentada a estética urbana do movimento Hip Hop, que transforma as ruas em palco e os muros em galerias. Além da ênfase no protagonismo juvenil nos movimentos artísticos, são propostas atividades criativas que engajam os estudantes no uso de novas tecnologias. O livro traz linguagem clara e acessível, podendo ser facilmente compreendida pelos jovens. O uso de diferentes tipos de imagens torna a obra visualmente atrativa e propostas criativas estimulam os estudantes a criarem e compartilharem seus conhecimentos, estimulando a adesão deles à proposta didática do livro, intensificando a aprendizagem em arte. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, de variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando as especificidades locais e de território dos estudantes. Verifica-se tal perspectiva na abordagem de temáticas de interesse de estudantes aos quais a obra se destina, citando-se os conceitos de beleza e de consumo, na exploração de gêneros e manifestações culturais características da contemporaneidade, como aquelas que integram a cultura hip-hop, e em propostas de uso da tecnologia digital para produção artística, com espaço para as diversas mídias sociais. No Livro impresso do estudante (LE), no capítulo 10, intitulado Arte na rua, que tem início à p. 186, são apresentadas diversas formas de expressão urbana e linguagens visuais, musicais, performativas e linguísticas relacionadas à cultura hip-hop em seus respectivos contextos de produção. No Livro impresso do estudante (LE), no capítulo 11, intitulado Arte e periferia, que tem início à p. 202, apontam-se manifestações artísticas desenvolvidas nas periferias das cidades, com foco na cultura hip-hop e seus diversos elementos, citando-se o DJ (disc jockey), o MC (mestre de cerimônias), o grafite e o break. nas pp. 127-128 do Livro impresso do estudante (LE), por sua vez, apresenta-se a música produzida pelo jovem indígena contemporâneo, na qual coexistem elementos sonoros tradicionais e influências de gêneros e

estilos musicais caracteristicamente urbanos, como rap, funk, sertanejo, música eletrônica e rock, citando-se grupos musicais como OZ Guarani e Brô MCs. A atividade sugerida na seção Aprofundando o estudo, à p. 128, insta o estudante a realizar pesquisa sobre diversos artistas e grupos musicais indígenas. Nas pp. 356-361 do Livro impresso do estudante (LE), tem-se proposta integradora intitulada Os filtros da beleza, que tem como produto f inal a construção de um vlog sobre o tema, modalidade discursiva afeita ao jovem. A proposta é esmiuçada por etapas, que vão desde a reflexão sobre o tema até a produção de vídeos, a criação da página do vlog e a disponibilização do material para a comunidade. Confirma-se, assim, a existência de diferentes culturas juvenis, conforme interesses, especificidades locais e de território e vivências socioeconômicas e culturais do estudante. Também ao professor são dadas orientações adicionais para o tratamento de respostas a questões apresentadas aos estudantes no início de capítulos e textos, como se lê à p. 44 do Livro do professor (LP), em texto intitulado Dança e cotidiano. Os questionamentos feitos aos estudantes permitem que eles identifiquem que espaço a dança ocupa em seu cotidiano, sugerindo-se ao professor que a discussão acerca do tema se mantenha conectada às culturas juvenis compartilhadas pelos estudantes. Nas pp. 77-78 do Livro do professor (LP), na seção Arte em seu contexto, sob o título Estilos e períodos, o professor é orientado a incentivar os estudantes a associar o conceito de estilo, aplicado, no referido texto, ao Renascimento, com a existência de características estilísticas nos diferentes estilos das culturas juvenis.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

O Livro impresso do estudante (LE) possui grande quantidade de imagens, dentre mapas, fotografias e reproduções de cartazes e de obras de arte, imagens essas que estão acompanhadas de legendas claras e informativas, que permitem que o estudante conheça a autoria e reconheça o contexto histórico de criação da manifestação cultural nelas presente. A legenda sintética é breve e concisa, apresentando informações essenciais, tais como título, autoria, material utilizado, dimensões (quando é o caso), local de origem e ano de produção, de forma clara e de fácil entendimento, permitindo análise e interpretação das informações presentes nas imagens. Fotografias retiradas de bancos de imagens e de desenhos ilustram as tarefas que os estudantes devem fazer para realizar atividades e propostas pedagógicas, e estão acompanhadas de pequenos parágrafos com tais indicações, como se vê à p. 68 do Livro impresso do estudante, na Proposta de criação: desenho e colagem. Nessa página, a fotografia apresenta um grupo de pessoas em roda, acompanhada de indicação da tarefa a ser realizada pelo estudante, qual seja exposição das reflexões para os colegas e audição respeitosa do que os demais apontam. À p. 76 do Livro impresso do estudante, na Proposta de criação: fotopinturas, têm-se 3 desenhos, acompanhados de parágrafo com as tarefas a serem executadas pelos estudantes, traduzindo o que se verifica nos desenhos. A reprodução ampliada de detalhes de obras de arte também apresenta informações acerca do número de vezes utilizado na ampliação, como se verifica à p. 74 do Livro impresso do estudante (LE), em seção intitulada Leitura da imagem. Nessa página, tem-se a reprodução da obra de arte de nome O casal Arnolfini, acompanhada da devida legenda, que informa que a dita obra de arte é datada de 1434, de autoria de Jan van Eyck, realizada em óleo sobre madeira, com dimensões 82 cm × 60 cm, e encontra-se na Galeria Nacional (Londres, Inglaterra). Detalhes da reprodução dessa obra de arte são encontrados no final da página.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação.

A obra respeita os direitos autorais dos autores originais, evitando plágio, violação de direitos, erros ou omissões; garantindo a credibilidade e a confiabilidade das informações apresentadas; baseando-se em fontes fidedignas e demonstrando compromisso com a ética e a integridade intelectual. Em texto intitulado O texto teatral, à p. 57, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta um trecho da peça teatral Romeu e Julieta, de William Shakespeare. A legenda informa, respectivamente, o autor do texto em caixa alta, o título da obra, o livro em que está publicada, as tradutoras, a editora, o ano de publicação e a página do livro em que aquele trecho está presente. Tal legenda segue as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e, caso o estudante deseje conhecer o texto na íntegra, saberá onde encontrar. No texto A beleza clássica, à p. 70, o é apresentada fotografia de uma cópia romana da escultura de nome Doríforo, de autoria de Policleto. A legenda informa a data em que a obra foi produzida, o material utilizado, o tamanho da escultura, o museu em que ela se encontra e a diferença de materiais utilizados na cópia e na obra original. À p. 115, dentro de texto intitulado Notação musical, há uma ilustração de uma célula rítmica característica do samba. Na legenda da imagem, lê-se que a referência da fonte da qual a reprodução foi retirada, informando o autor da pesquisa, o título da dissertação, o programa de pós-graduação que o autor do documento cursou, a universidade, a cidade onde ela se localiza, o ano de apresentação do trabalho e a página em que a imagem se encontra. Tal composição das legendas é essencial para garantir a credibilidade das fontes informadas, o que contribui para a formação de estudantes críticos e conscientes. Os exemplos citados acima demonstram, na obra, o uso de fontes fidedignas na citação de textos e mapas.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

Ao final do volume único do Livro impresso do estudante (LE), nas pp. 366-368, encontra-se seção específica intitulada Referências bibliográficas comentadas, que apresenta as referências teóricas que foram utilizadas para a produção do referido volume, dentre livros, artigos, sites e revistas. Cada uma dessas referências contém um breve parágrafo com análise crítica ou comentário descritivo, podendo conter ainda informações sobre os autores, época e contexto de produção e o movimento cultural ao qual pertence. O mesmo se dá no Livro do professor (LP), que, nas pp. MP034-MP037, apresenta igual seção, dessa vez referente às referências teóricas que foram utilizadas para a produção desse volume. No Livro do professor (LP), de forma adicional, tem-se seção de nome Referências bibliográficas suplementares comentadas, nas pp. MP038-MP039, que apresenta ao professor outras referências para além daquelas que foram utilizadas pela obra didática. A título de exemplo, aponta-se o livro intitulado Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas, de Augusto Boal, indicado à p. 366 do Livro do professor (LP). No comentário que acompanha a fonte de pesquisa, encontra-se a abordagem sobre o teatro presente na obra e atualização das técnicas que compõem a poética de Boal. Uma outra fonte de pesquisa que embasa a obra é o trabalho de Ana Mae Barbosa. São citados dois livros da autora: Tópicos utópicos, publicado em 1998, no qual a autora aborda a teoria e a prática do ensino de arte, e A imagem no ensino da arte, publicado em 2005, presentes à mesma página. A obra separa as duas referências, destacando a importância do trabalho dessa autora para o ensino de arte no Brasil. Além de livros, o livro também utilizou artigos como fonte de pesquisa, como o trabalho de Maria Lucia Bueno, intitulado Do moderno ao contemporâneo: uma perspectiva sociológica da modernidade nas artes plásticas, publicado na Revista de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará em 2010. No comentário, explica-se que o artigo realiza um exercício reflexivo sobre as visões de arte nos séculos XIX e XXI. Na p. 368 do Livro do professor (LP), na seção Referências bibliográficas comentadas, apresenta o referencial teórico do autor Teixeira Coelho, intitulado O que é indústria cultural, informando que, nessa obra, o autor contrapõe dados quantitativos e qualitativos com uma revisão bibliográfica dos principais estudiosos do tema sobre indústria cultural. Ao longo do Livro impresso do estudante (LE) e do Livro do professor (LP), são disponibilizadas ainda outras referências, como forma de ampliar o repertório de estudantes e professores sobre as temáticas abordadas em unidades, capítulos e textos, como se verifica à p. 59 do Livro impresso do estudante (LE), na seção Amplie seu repertório. Nessa seção, é indicada a série de *podcasts* intitulada Arte no rádio, elaborada pelo Jornal da USP, como forma de conhecer a diversidade teatral brasileira. Link para o local em que a série pode ser encontrada e parágrafos com comentários e informações acerca dela estão presentes nessa seção.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções.

Ao longo da obra, são aprofundados tópicos abordados inicialmente, sem repetição de informações, ampliando o conhecimento e o repertório do estudante. O Livro impresso do estudante (LE) demonstra planejamento da distribuição e abordagem dos conteúdos. Ao longo dos capítulos, os conceitos são introduzidos de forma gradual e aprofundados à medida que o estudante avança na leitura. Tem-se, como exemplo, o conceito de espaço cênico, apresentado no capítulo 3, que é aprofundado no capítulo 10, na apresentação do trabalho de grupos que utilizam a rua como palco, como é caso da Cia. Oposito, à p. 189, e da Companhia de Dança Trisha Brown que criou o espetáculo Peça no telhado, à p. 190. A obra evita a repetição de conteúdos quando se utiliza de diferentes perspectivas para ilustrar conceitos, como se vê, por exemplo, na abordagem de diversos estilos de teatro, citando-se o teatro elisabetano, o teatro político de Bertolt Brecht, a estética circense do Teatro Galpão e o Teatro do Oprimido, entre outros. No capítulo 2, à p. 32, explica-se o conceito de gêneros musicais, apresentando-se imagens de artistas de gêneros diferentes. O tema é trazido de volta no capítulo 11, quando a obra explica, de forma mais detalhada, o gênero musical rap, no texto intitulado Rap, um grito de protesto, à p. 211. Nele, são apresentadas as características desse estilo musical, fazendo uma retomada histórica e exibindo uma imagem da rapper Negra Li, que não havia sido citada anteriormente. A partir dos exemplos citados acima, conclui-se que há ausência repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

O Livro impresso do estudante (LE) conta com imagens que ilustram textos e atividades e estão inseridas na obra de modo a facilitar a aprendizagem, melhorar a experiência artística do estudante e a criar conexão emocional. Como recursos visuais importantes, as ilustrações são utilizadas, na obra, para comunicar e representar ideias, conceitos, histórias, personagens e ambientes de forma criativa e imaginativa, coadunando-se a textos escritos. No texto intitulado No teatro e na dança também se pesquisa, à p. 91, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta os conceitos de espaço, tempo, peso e fluência, desenvolvidos pelo teórico e coreógrafo Rudolf Laban (1879-1958). Nos textos explicativos sobre espaço, tempo e peso, são introduzidas representações visuais em desenho, para cada conceito. As ilustrações são coloridas e apresentam corpos diversos que comprovam que a dança é para todos. Nas ilustrações, são apresentados desenhos de jovens realizando os movimentos, como se verifica, por exemplo, ao tratar do peso. A ilustração sobre movimento firme mostra uma jovem pisando no chão, imprimindo força e tônus. Na ilustração sobre movimento leve, à p. 94, a imagem mostra uma jovem que pisa com mais leveza. A presença de tais ilustrações é adequada para a compreensão de tais conceitos e serão úteis para a execução da prática criativa que o livro sugerirá a seguir. Na Proposta de criação: manifestações culturais brasileiras, presente à p. 35, o Livro impresso do estudante (LE) realiza a introdução para a atividade com uma ilustração do mapa do Brasil, na qual as regiões brasileiras aparecem cada uma de uma cor. Além disso, há numeração impressa no mapa, de um a vinte, disposta sobre as regiões, para indicar de que regiões geográficas vêm os ritmos musicais brasileiros. O mapa ocupa quase toda a página, sendo acompanhado de um texto com as instruções para a atividade. Este mapa contribui para que o estudante tenha a dimensão visual da grande quantidade de ritmos que existem no Brasil e é adequado a textos e atividades propostas. No Livro impresso do estudante (LE), encontram-se ilustrações que não foram produzidas pela editora, mas que possuem referência escrita para que seja possível localizar sua origem. É o caso da Reconstrução da reprodução de George Varian, à p. 56, de uma ilustração publicada na revista The century magazine (Nova York, Estados Unidos), que representa o Teatro Globe, em Londres (Inglaterra), no início do séc. XX. Essa imagem mostra a estrutura de um teatro elisabetano. Nela, o livro inseriu uma numeração, para que o estudante compreenda a localização do proscênio, do palco interno e da sacada. No teatro elisabetano, a estrutura do palco determinava a maneira como a dramaturgia era construída. Essa ilustração, em diálogo com o texto, portanto, é essencial para a compreensão do conteúdo.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

As ilustrações apresentadas na obra aumentam o engajamento do estudante e incentivam-no a explorar o conteúdo de unidades e capítulos por meio de atividade de análise e de interpretação das imagens, em diálogo permanente e estreito entre textos escritos e imagéticos. Tal prática se dá a partir da utilização de fotografias, desenhos, reprodução de obras de arte, quadros e tabelas. Na p. 151, em texto intitulado A formação de um teatro moderno no Brasil, fala-se da importância do encenador polonês Zbigniew Ziembinski (1908-1978) para o teatro brasileiro, apontando uma inovação significativa para a dramaturgia, dividida, para aquele artista, em 3 planos temporais, quais sejam o plano da realidade, o plano da alucinação e o plano da memória. As informações contidas nesse texto podem ser identificadas na ilustração que se encontra na página indicada e que representa justamente a cenografia de Zbigniew Ziembinski para a peça Vestido de noiva, de Nelson Rodrigues. Nela, são indicados os ditos planos temporais. No título Das tags ao grafite, na p. 196, em que se apresenta um panorama sobre as tags, são utilizadas imagens sobre o tema, dispostas em sequência da seguinte forma: na p. 196, tem-se uma fotografia da década de 1980, retratando um vagão de metrô coberto por tags; na página seguinte, há outras duas fotografias de tags representando os estilos bomb e wildstyle. As imagens são coloridas e em boa resolução e ocupam quase toda a página. Na p. 198, por sua vez, tem-se a apropriação da escrita do grafite pelas galerias de arte, utilizando uma imagem ilustrativa que acompanha o texto. Como exercício expressivo e de fixação, é indicada, na p. 199, Proposta de criação: tags, na qual o estudante produzirá sua própria tag, utilizando a técnica do estêncil. O Livro impresso do estudante (LE) traz a descrição da atividade de maneira escrita e a partir de seis desenhos ilustrativos, que demonstram o passo a passo que deverá ser seguido. As imagens presentes nesse texto oferecem subsídios para que o estudante seja capaz de compreender o surgimento e as inovações criativas na arte do grafite. Nas pp. 188-189, integrando o texto Quando a rua vira palco, são apresentadas 4 fotografias que, em diálogo com o referido texto, pretendem mostrar manifestações que ocorrem nas ruas ao redor do mundo, tais como danças populares, apresentações musicais e teatrais e atrações circenses. Na p. 191, como parte da seção Conhecendo a linguagem, e em diálogo com texto intitulado Dançando e transformando a cidade, encontram-se 3 fotografias de dançarinos que realizam intervenções em espaços urbanos, como praças e prédios. Além de informações acerca de autores e de conceitos artísticos, o texto conduz o estudante a, a partir dele, analisar as imagens e relacioná-las aos conceitos indicados. As imagens exemplificadas na presente justificativa encontram-se devidamente organizadas e distribuídas de forma equilibrada nas páginas em que se encontram.

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações de caráter científico ou artístico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, mantendo a precisão e a exatidão para representar os objetos ou seres de forma realista e evitando distorções ou exageros que possam alterar a percepção do leitor sobre as diversas representações.

O Livro impresso do estudante (LE) chama a atenção do estudante quando alguma imagem é reproduzida sem a devida proporção, como se verifica nas pp. 36-37, nas quais as imagens dos instrumentos musicais são apresentadas sem proporção. Na p. 71, em texto de nome Brincando com escalas e proporções, tem-se fotografia na qual se vê a obra de arte de nome Garoto, escultura de resina e silicone, cujas dimensões constam da legenda, acompanhada do público que está ao redor dela, permitindo que o estudante possa visualizar e relacionar os conceitos de escala e proporção a partir da leitura da fotografia. O mesmo se dá na p. 72, na fotografia da obra de arte de nome Casal embaixo do guarda-sol, do mesmo autor. Nas pp. 74-75, tem-se a reprodução de detalhes da obra de arte intitulada O casal Arnolfini, do artista Jan van Eyck. A proposta de análise prevê que o estudante possa verificar detalhes específicos da pintura, o que se torna possível a partir da reprodução ampliada de partes da obra de arte. Na reprodução desses detalhes, informa-se a quantidade de vezes utilizada para a ampliação, o que, relacionado ao tamanho da obra de arte original, permite a correta interpretação das proporções. Além disso, o Livro impresso do estudante (LE) compromete-se a propiciar ao estudante uma imersão nos ambientes descritos nos textos. Assim, as ilustrações costumam demonstrar o passo a passo da atividade prática prevista. Na Proposta de criação: fotopinturas, na p. 76, indica-se uma atividade em que os estudantes deverão unir as técnicas de desenho, pintura e fotografia. São apresentados 3 desenhos, que apontam as tarefas a serem realizadas pelo estudante, desenhos esses nos quais se vê uma mão que manipula uma fotografia por meio da pintura e colagem. A proporção entre a mão, o papel, o lápis de cor e a imagem está correta. Na Proposta de criação: releitura decolonial em colagem, à p. 145, é sugerida montagem de uma exposição artística realizada em um espaço da escola. Há uma ilustração em que aparecem diversos estudantes interagindo entre si e observando as obras produzidas. A proporção entre estudantes, obras de arte e espaço escolar está corretamente apresentada.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

A inclusão de fontes e referências auxilia a compreensão do estudante, garante veracidade à imagem, respeita os direitos autorais de autores e facilita a verificação da autenticidade e da precisão das ilustrações. No texto intitulado A demarcação de terras indígenas, à p. 126, há um mapa ilustrativo sobre a Terra Indígena Yanomami. Nos créditos da imagem, estão dispostas as fontes de pesquisa utilizadas para a reprodução da imagem, quais sejam, o livro A queda do céu: palavras de um xamã yanomami, de Davi Kopenawa e Bruce Albert, e o endereço eletrônico em que se encontra imagem, acompanhado da data em que foi acessado. Na Proposta de criação: releitura decolonial em colagem, nas pp. 144-145, a obra traz o desenho de uma exposição de arte montada no espaço escolar e, localizadas no canto esquerdo superior da imagem, têm-se as palavras Adriel Contieri, referenciando o nome do autor e indicando que a imagem pertence ao arquivo da editora. No capítulo 8, de nome Atuando na sociedade, à p. 146, a obra traz, junto ao texto de apresentação, a imagem em fotografia de três mulheres que parecem estar cantando. Trata-se de uma intervenção artística do grupo Marias do Brasil, em evento sobre direitos humanos que ocorreu no Rio de Janeiro, em 2013. À esquerda da fotografia, encontram-se informações sobre o nome do grupo, o contexto em que a imagem foi produzida, a data e os nomes das mulheres que aparecem na imagem. O uso correto da referência ajuda o estudante a localizar a manifestação artística ilustrada e a identificar datas e lugares. Na p. 283 do Livro impresso do estudante (LE), na seção Arte em seu contexto, em título Das rodas de samba aos bailes funk, a obra reproduz uma fotografia da Tia Ciata, acompanhada dos respectivos créditos e da identificação de acervo, o mesmo se dando na p. 318, tanto em relação à fotografia da apresentação da banda Mutantes, cuja legenda informa local e data do evento, quanto em relação à reprodução da capa do álbum Tropicalia ou Panis et Circensis, cuja legenda informa autoria (“vários artistas”), gravadora (“Philips Record”) e ano (1968). A reprodução ampliada de detalhes de obras de arte também apresenta informações acerca do número de vezes utilizado na ampliação, como se verifica na p. 74 do Livro impresso do estudante (LE), em seção intitulada Leitura da imagem. Nessa página, tem-se a reprodução da obra de arte de nome O casal Arnolfini, acompanhada da devida legenda, com créditos que informam que a dita obra de arte é datada de 1434, de autoria de Jan van Eyck, realizada em óleo sobre madeira, com dimensões 82 cm × 60 cm, e encontra-se na Galeria Nacional (Londres, Inglaterra). Detalhes da reprodução dessa obra de arte são encontrados no final da página, as quais igualmente possuem créditos.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, fornecendo explicações adicionais sobre a ilustração, ajudando a entender melhor o conteúdo, indicando tendências e relações entre os dados apresentados e ilustrando estilos, técnica e movimentos artísticos.

Em texto intitulado Bertolt Brecht, na p. 146, integrante do capítulo 8, de nome Atuando na sociedade, há fotografia de uma encenação da peça teatral A vida de Galileu, que teve lugar em 1947. A legenda da imagem explicita a peça que está sendo encenada, a data, o local, a autoria do texto e a direção do espetáculo. No canto superior esquerdo da fotografia, lê-se Ruth Berlau, indicando a autoria da fotografia e o repositório onde ela se encontra. No capítulo 12, intitulado Arte, consumo e novas materialidades, o Livro impresso do estudante (LE) solicita aos estudantes que analisem gráfico sobre os gêneros musicais preferidos pelos jovens no Brasil e presente na p. 220. A imagem apresenta um gráfico com vários gêneros musicais e a porcentagem de ouvintes de cada gênero, com legenda à esquerda, informando fonte da pesquisa, autor, jornal em que foi publicado gráfico, data de publicação e páginas em que se encontram no periódico. Na p. 30 do Livro impresso do estudante (LE), na abertura do capítulo 2, intitulado Vamos falar de música, a obra apresenta 3 fotografias acompanhadas das respectivas legendas, na quais encontram-se breve identificação do que fora fotografado e ao ano e produção da imagem. Na p. 133 do Livro impresso do estudante (LE), na seção Arte em seu contexto, sob o título O que é ser indígena?, a obra apresentação a fotografia da obra intitulada Barão de Antonina, indicando autoria (Luiz da Silva, Joanilton da silva e Coletivo Kókir), dimensões (57 cm × 92 cm × 105 cm) e ano e produção (2016). No texto O que é patrimônio material?, na p. 245 do Livro impresso do estudante (LE), há fotografia panorâmica do monumento ao Cristo Redentor, abaixo da qual tem-se legenda que informa tratar-se, a imagem, de uma vista aérea de uma parte da cidade do Rio de Janeiro e o ano em que foi tirada (2016). Nesse caso, o foco da imagem é certamente o monumento Cristo Redentor e a legenda está correta em apresentar a expressão “vista aérea” pois há outros elementos na imagem, além da escultura. As ilustrações acompanhadas de créditos contribuem para uma compreensão mais precisa dos conteúdos, proporcionando aos estudantes uma fonte confiável para suas atividades.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens ampliadas de detalhes, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem, de forma diversificada, desenvolvendo habilidades de leitura, observação, análise e interpretação e ilustrando conceitos, processos e estruturas.

As diferentes ilustrações são variadas e oferecem suporte à aprendizagem dos conteúdos e estímulos visuais diversos. A diversidade de imagens presente no Livro impresso do estudante (LE) contribui para que o estudante compreenda técnicas de representação visual, como pintura, fotografia, desenho e grafite, desenvolva a inferência e conheça a linguagem artística sob uma perspectiva histórica, espacial e cultural. Na seção Conhecendo a linguagem, sob o título A paisagem como tema, nas pp. 250-251, são apresentadas 2 imagens de um mesmo espaço: a vista do Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro. A primeira delas é uma pintura realizada por Nicolas Antoine Taunay em 1816 e a segunda imagem é uma fotografia feita em 2019. A comparação entre as duas imagens faz com que o estudante perceba a mudança na paisagem urbana e reflita sobre o desenvolvimento das técnicas de produção de imagens. Em texto intitulado Ídolos e rivais, nas pp. 314-315, explica-se que, durante a década de 1960, a mídia estimulava a rivalidade entre grupos de artistas como estratégia para aumentar audiência de programas de televisão, citando o programa de televisão de nome Jovem Guarda, apresentado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, e O Fino da Bossa, apresentado por Elis Regina e Jair Rodrigues. Grandes veículos de divulgação midiática da ocasião eram as revistas impressas que traziam esses artistas ilustrando a capa. O Livro impresso do estudante (LE) exibe duas imagens de capas da publicação intervalo, à p. 315. Na primeira delas, tem-se a imagem de Roberto Carlos e, na segunda, a de Elis Regina. Para um estudante de Ensino Médio, a existência de uma revista impressa pode soar estranha, visto que a grande maioria dos jovens consome informações de forma on-line. A estratégia do livro em exibir as capas das revistas localiza o estudante no tempo e espaço e informa sobre o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa no Brasil. As imagens das capas de revistas encontram-se no meio da página, entre dois textos, o que promove equilíbrio visual entre imagens e textos. No título Das tags ao grafite, à p. 196, em que se apresenta um panorama sobre as tags, são utilizadas imagens sobre o assunto, dispostas em sequência da seguinte forma: à p. 196, tem-se uma fotografia da década de 1980, retratando um vagão de metrô coberto por tags; na página seguinte, há outras duas fotografias de tags representando os estilos bomb e wildstyle. As imagens são coloridas, possuem em boa resolução e ocupam quase toda a página. À p. 198, por sua vez, tem-se a apropriação da escrita do grafite pelas galerias de arte, utilizando uma imagem ilustrativa que acompanha o texto. Como exercício expressivo e de fixação, é indicada, à p. 199, Proposta de criação: tags, na qual o estudante produzirá sua própria tag, utilizando a técnica do estêncil. O Livro impresso do estudante (LE) traz a descrição da atividade de maneira escrita e a partir de 6 desenhos ilustrativos, que demonstram o passo a passo que deverá ser seguido para a realização da proposta. As imagens presentes nesse texto oferecem subsídios para que o estudante seja capaz de compreender o surgimento e as inovações criativas na arte do grafite. À p. 220 do Livro impresso do estudante (LE), em texto intitulado Arte, consumo e novas materialidades, a obra explora ilustração de gráfico sobre os gêneros musicais de que os jovens brasileiros mais gostam, e à p. 35, a Proposta de criação: manifestações culturais brasileiras se utiliza de um mapa das Manifestações culturais de cada região do Brasil para trabalhar o multiculturalismo no contexto nacional.

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. A obra não apresenta imagens com estas características.

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto e são adequadas aos textos nos quais estão inseridos.

O Livro impresso do estudante (LE) conta com imagens que ilustram textos e atividades e estão inseridas na obra de modo a facilitar a aprendizagem, melhorar a experiência artística do estudante e a criar conexão emocional. Como recursos visuais importantes, as ilustrações são utilizadas, na obra, para comunicar e representar ideias, conceitos, histórias, personagens e ambientes de forma criativa e imaginativa, coadunando-se aos textos escritos. Em função dessa relação, as ilustrações apresentadas na obra aumentam o engajamento do estudante e incentivam-no a explorar o conteúdo de unidades e capítulos por meio de atividade de análise e de interpretação das imagens, em diálogo permanente e estreito entre textos escritos e imagéticos. Tal prática se dá a partir da utilização de fotografias, desenhos, reprodução de obras de arte, quadros e tabelas. A abertura de cada unidade e também de capítulos se dá justamente a partir da análise de uma imagem, acompanhada de perguntas que instigam o estudante a refletir sobre os diversos temas. No capítulo 2, intitulado Vamos falar de música, à p. 30, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta um texto introdutório, em que afirma que há várias formas de escutar uma música. Em seguida, essa afirmação é ilustrada a partir de quatro imagens. A primeira imagem mostra uma apresentação musical de Paulinho da Viola, realizada ao vivo no Rio de Janeiro (RJ), em 2022; a segunda imagem mostra um desfile de escola de samba realizado no carnaval de 2024, também no Rio de Janeiro (RJ); a terceira imagem mostra uma procissão de músicos durante o Domingo de Páscoa, em São João del-Rei (MG), em 2022; e a última imagem mostra dois jovens e um smartphone. Cada uma dessas imagens vem acompanhada de legendas, com comentário sucinto sobre elas. Por sua vez, no texto intitulado Os gêneros musicais e os instrumentos, à p. 36, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta a importância dos instrumentos musicais para a caracterização de gêneros musicais e indica a classificação dos instrumentos a partir da produção do som. Acompanhando cada descrição textual, há imagens de diversos instrumentos pertencentes aos naipes citados. No capítulo 5, de nome Vivenciando o corpo no teatro e na dança, à p. 82, o Livro impresso do estudante (LE) mostra a diversidade de corpos na dança e traz imagens da artista Jéssica Teixeira e do dançarino Luca “Lazylegz” Patuelli, à p. 84, mostrando suas habilidades corporais e expressivas. É importante ressaltar a estratégia da obra ao usar tais imagens: na primeira, a artista está se apresentando em um teatro e utiliza um figurino, e, na segunda imagem, o artista está em uma sala de ensaio. Tais ilustrações apresentam dois momentos da produção de um espetáculo: o ensaio e a apresentação em si, demonstrando ao estudante, fases distintas da produção artística. Em uma sociedade imersa na cultura visual, o uso de imagens pode ser um importante aliado para a concretização da aprendizagem. Imagens podem ser educativas e problematizadoras, auxiliando na ampliação do repertório cultural dos estudantes e são usadas dessa forma na presente obra.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias nas quais encontram-se representados distintos grupos étnicos e sociais em seus próprios contextos de origem, como se verifica em fotografias do Parque para brincar e pensar, nas pp. 170-171 do Livro impresso do estudante (LE), sob o título Arte como intervenção permanente. Nelas, se vê a realidade social da comunidade Brás de Abreu, localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo (SP).

No capítulo 7, que trata da Arte indígena tradicional e contemporânea, nas pp. 124-143, abordando a diversidade da produção cultural indígena e trazendo artistas indígenas contemporâneos, têm-se 8 fotografias de indígenas que pertencem a povos distintos, tais como o xamã e escritor yanomami Davi Kopenawa Yanomami (p. 125), os artistas Mirindju Glowers, Gizeli Paramirim e MC Xondaro do povo guarani e a rapper Katu Mirim (p. 128). O Teatro Experimental do Negro, grupo criado por Abdias do Nascimento para desconstruir estereótipos raciais associados à população negra, é apresentado no contexto do título A formação de um teatro moderno no Brasil, à p. 151 do Livro impresso do estudante (LE). A fotografia que ocupa a p. 153 retrata a atuação de atores Benedito Macedo e Léa Garcia, representando o espetáculo Rapsódia negra, que teve lugar em 1952. Além disso, são apresentadas, nas páginas seguintes, fotografias de importantes artistas negros da segunda metade do séc. XX, tais como Grande Otelo, à p. 156, Zezé Motta, à p. 157, e Ruth de Souza, à p. 158. Nas pp. 210-211, na seção Arte em seu contexto, têm-se fotografias de artistas negros da atualidade, quais sejam o rapper Athaíde e a cantora Negra Li. Nas pp. 255-259, no contexto do capítulo 13, intitulado O patrimônio cultural brasileiro, são apresentadas fotografias da Cavalhada (p. 255), do folguedo Cavalo-Marinho (p. 256) e de apresentação de dança cigana (p. 258-259), representando facetas distintas da população brasileira tanto no tocante à diversidade étnica quanto em relação a manifestações culturais.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As ilustrações, quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda.

Tal prática ajuda a desenvolver habilidades de análise crítica e pensamento reflexivo. O Livro impresso do estudante (LE) apresenta diversas imagens, entre reprodução de obras de arte, fotografias e ilustrações. Em alguns momentos, a obra didática apresenta ilustrações que pretendem colaborar para o encaminhamento das atividades práticas. No texto intitulado A formação de um teatro moderno no Brasil, à p. 151, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta o nascimento do teatro moderno no Brasil com a peça Vestido de Noiva, escrita por Nelson Rodrigues. A peça foi encenada por Zbigniew Ziembinski, e, para que fosse totalmente compreendida, era necessário que o palco fosse dividido em três espaços distintos que representavam a alucinação, a memória e a realidade. Com o intuito de promover a visualização e compreensão do estudante, é disponibilizada ilustração que representa a cenografia produzida por Zbigniew Ziembinski para a peça. A imagem contém, na legenda, a informação de que se trata de uma ilustração e, na parte superior esquerda da imagem lê-se que a autoria é de Adriel Contieri e que a imagem pertence ao arquivo da editora. Mais adiante, em texto intitulado Os *clickbaits* na seção Educação midiática, à p. 224, o Livro impresso do estudante (LE) apresenta ilustração de um computador com uma página de clickbait aberta. Abaixo da imagem, lê-se que se trata de um exemplo de um *clickbait* e, no campo superior direito, está destacada a autoria de Tatiane Galheiro, informando-se que a imagem pertence ao arquivo da editora (p. 225). No texto intitulado O corpo que trabalha, o corpo que dança, à p. 256, o livro explica o surgimento do folguedo de nome Cavalo-Marinho, destacando sua relação com o trabalho no campo, visto que os passos coreográficos são inspirados nos movimentos corporais dos trabalhadores rurais. Para exemplificar essa relação entre o trabalho e a dança, o livro apresenta duas ilustrações: a primeira mostra um cortador de cana de açúcar movimentando um facão e a segunda mostra a transposição desse movimento para linguagem da dança. Abaixo das imagens, o livro explicita que se trata de duas ilustrações e ainda disponibiliza a fonte utilizada para a realização da pesquisa que embasou a produção delas. No campo superior direito da imagem, lê-se o nome do ilustrador Rivaldo Barbosa e a informação de que a imagem pertence ao arquivo da editora (p. 257).

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Essas características podem ser notadas nas seguintes ocorrências: primeiro, na subdivisão equilibrada do sumário, a partir de uma Seção Especial, de caráter introdutório à Unidade, seguida por Capítulos que se desenvolvem mediante tarefas de Leitura, passando por atividades de Análise e demais mobilizações de conhecimentos linguísticos e semióticos, chegando a tarefas de Produção de Texto; também, na elaboração dos *layouts*, cuja função é limitar as tarefas já mencionadas, além de promover destaque a *boxes* como, por exemplo, "Neste capítulo você vai", "Amplie seu repertório", "Pesquisar para entender melhor", "Tome nota". Para auxiliar na familiarização com a obra, através de miniaturas de páginas, a seção "Conheça seu livro", nas páginas 4 a 7 do Livro do Estudante e do Professor, detalha cada seção e *box,* destacando suas funcionalidades. Como explicado no Suplemento para o Professor: "As aberturas de unidade contam com uma imagem significativa e texto introdutório sobre o que será estudado no conjunto de capítulos que a compõe. Na abertura de unidade ou na abertura de capítulo, há *boxes* que identificam os objetivos de aprendizagem para cada capítulo" (Livro do Professor, página MP015). Na apresentação e distribuição das imagens, como é possível notar, por exemplo, nas páginas 22 e 23, o fluxo de cores e imagens é brando, facilitando, desse modo, a leitura tanto dos textos verbais, como dos textos não verbais. Outro exemplo se refere às páginas 26 e 27, em que há a presença de três fotos; nota-se adequado contraste na composição das referidas páginas, ao se considerar o uso imagético como recurso produtivo à leitura do texto verbal. Assim, a partir desses destaques, a clareza, a coerência e a funcionalidade estão contemplados no que tange à adequação editorial e ao projeto gráfico da obra.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. As páginas de abertura de capítulos ilustram bem o emprego adequado de tamanhos de fonte e distribuição de conteúdos na página, sempre garantindo legibilidade e bom espaçamento não apenas entre linhas, mas também entre blocos de texto e imagens. Por exemplo, na abertura do Capítulo 10 (LP, p. 169), pode-se observar como os objetivos do capítulo são elencados na margem esquerda dentro de *box* sombreado em cor azul, com fonte menor, mas legível. O texto principal está em fonte maior, antes de reprodução, em bom tamanho, de cartum, cuja fonte aparece em letras menores e em lugar que não obstrui a leitura do restante da página. Em seguida, perguntas de leitura são apresentadas de modo bem legível, com tamanhos de fonte distintos para perguntas que se hierarquizam. Essas características podem ser notadas em outros pontos da obra. Por exemplo, em ocorrências como as presentes nas páginas 44 e 45, em que há diferentes formatos de conteúdos, organizados sob o subtítulo Competência III: o projeto de texto e a argumentação. Nessas páginas, há equilíbrio de destaques tanto na pergunta: "Qual foi o caminho analítico e argumentativo que o participante decidiu percorrer para desenvolver o tema proposto?" (LE, p. 44), quanto no texto explicativo que a segue e no infográfico "Projeto de Texto" que, além disso, dialoga com o público juvenil por se utilizar da imagem de uma estrada, metaforizando, assim, o processo de produção escrita de modo a provocar adesão do estudante dessa etapa da escolarização básica. Além disso, a tabela de descritores relativos à Competência III, na página 45, antecedida por texto explicativo demonstra adequada disposição de elementos na página. Também cabe destacar que a utilização de trechos de redações exemplares, como o observado na página 45, sob o item "Mobilize seus conhecimentos: exercícios de correção", é um dos recursos que contribuem para a legibilidade gráfica da obra.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal. Essa característica pode ser notada em várias seções: no item Leitura dos capítulos que compõem a obra, em sua grande maioria, conforme a página 17 do Livro do Estudante; nos *boxes* informativos "Amplie seu repertório", conforme página 18 do LE; ainda nessa página os exercícios da seção "Análise"; o *box* "Pesquisar para entender melhor", conforme página 19 do Livro do Estudante. Soma-se a esses itens, o texto de "Apresentação da obra", na página 3 do LE; as informações do "Conheça o seu livro", nas páginas 4 e 5 do LE; e a estruturação principal do Sumário, entre as páginas 10 e 13 do LE/LP. Destaca-se, ainda, que o uso de letras coloridas é pontual e se justifica no projeto gráfico. Por exemplo, na página 90 do Livro do Estudante, na qual aparece a análise de uma redação do Enem, letras de cores diferentes são usada para criar correspondência entre trechos destacados no texto analisado e o comentário sobre o mesmo trecho. Desse modo, a partir desses destaques, o texto principal da obra se apresenta em impressão na cor preta.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Como evidência, citam-se as seções com conteúdo teórico sobre coerência e coesão apresentadas no Capítulo 8, "A articulação das ideias no plano textual: coesão e coerência", com os respectivos títulos: "Coerência: a construção do sentido" (Livro do Professor, página 133) e "Coesão: a articulação das estruturas" (Livro do Professor, página 136). Para cada seção anteriormente citada, a obra apresenta subseções com títulos em letras menores, como "Coesão sequencial", seguida de subitem em fonte ainda menor, como "O papel das conjunções na construção da coesão sequencial", a exemplo do que se observa na página 137 do Livro do Professor. Destaca-se, ainda, o *layout* do título das seções comuns a todas as unidades, como "Leitura", "Análise" e "Mobilizando seus conhecimentos", que contam com formato, tamanho e sombreamento específicos de suas fontes, construindo uma identidade visual para que estudantes e professores se familiarizem com a organização dos capítulos.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. O Sumário, no Livro do Estudante, reproduzido no Livro do Professor, ocupa as páginas 10 a 13. No Livro do Professor, o Sumário do Suplemento para o Professor apresenta a mesma organização (LP, p. MP002). Destacam-se formatação específica no que tange a cor, fonte e sombreamento para marcar a hierarquização das seções, a saber: unidade, seção especial, capítulo e seções constitutivas de cada capítulo, com a respectiva informação de página. Nas versões digitais da obra, o sumário eletrônico permite que estudante e professor sejam direcionados para as páginas escolhidas ao se clicar sobre os títulos e subtítulos que compõem o sumário.

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Essa característica pode ser observada na ocorrência de uma seção intitulada "Objetos Digitais", no final do Sumário, na página 13. As letras do título da seção estão em maiúsculo, na cor branca, sobre um fundo retangular verde escuro, diferenciando-se, assim, do projeto de cores dos demais itens. Por isso, trata-se de um destaque importante para a localização desse item nas páginas em que faz parte do assunto abordado, como ocorre na página 27 do Livro do Estudante, onde se encontra bem realçado o "Objeto Digital Vídeo: O que são políticas públicas". Essa ocorrência está presente tanto no material digital, quanto na sua versão impressa.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Embora se possa observar que a utilização do espaço da página é diferente conforme o tipo de conteúdo a ser apresentado, o projeto gráfico-editorial visa a otimizar a experiência de leitura e aprendizado. A mancha gráfica proporcional garante o equilíbrio espacial, evitando a concentração ou dispersão excessiva do corpo de texto, enquanto a aplicação de margens adequadas promove um espaçamento visual que reduz a fadiga ocular. A título de exemplificação, citam-se as páginas 142 e 143 do Livro do Estudante. Na página 142, aparece parte de um texto seguido de tarefas de análise propostas ao estudante e, em seguida, conteúdo descritivo referente a nomenclatura e definições para recursos linguísticos; nesse caso, a mancha preta sobre fundo branco ocupa o centro da página com margens arejadas. Na página 143, a despeito de apresentar-se uma densidade de informações, o projeto gráfico propõe uma organização harmônica dos conteúdos, que ocupam espaço maior da página, mas ainda assim mantém textos verbais e fotografia bem dispersos. Nela, aparece um texto analisado. Este está no centro da página, com *boxes* ligados a itens específicos, com distribuição adequada. Assim, com projetos distintos conforme os conteúdos, a mancha gráfica ocupa espaço proporcional na página e obedece a um princípio de boa legibilidade.

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Essa característica pode ser notada, por exemplo, pela ocorrência de textos exemplares produzidos por estudantes em resposta a propostas de produção de texto no modelo da prova do Enem, conforme se nota nas páginas 44, 45, 46, 47 do Livro do Estudante, entre outras. Além disso, há a presença de textos que, seja pela temática, como a crônica autobiográfica da página 71 do Livro do Estudante, seja pela composição, como a tira da página 58, podem motivar o estudante a participar de discussões que o levem ao engajamento social, especialmente pela escrita, situação desejada pela obra em questão. Também na indicação de obras e textos para ampliação de repertório do estudante, nota-se cuidado com o diálogo da obra com as culturas juvenis. Por exemplo, o documentário "Últimas conversas", sugerido no *box* "Amplie seu repertório" da página 251 do Livro do Estudante, apresenta entrevistas com estudantes do último ano do Ensino Médio em escolas públicas do Rio de Janeiro. A obra cinematográfica explora as reflexões pessoais, pensamentos, questionamentos e aspirações dos jovens em relação ao futuro. Além disso, os temas propostos para redação podem proporcionar esse diálogo, uma vez que são acompanhados por textos motivadores pertinentes. Por exemplo, a abordagem dos desafios da inserção no mercado de trabalho pode ser evidenciada na proposta de produção textual sobre "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho" (Livro do Estudante, página 249). No que tange a questões culturais, cita-se a proposta "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira" (Livro do Estudante, página 244). Desse modo, a seleção textual está em diálogo com as culturas juvenis, propiciando uma experiência de leitura qualificada ao estudante do Ensino Médio.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. Como evidência, cita-se a legenda que acompanha a fotografia de indígenas, na página 245 do Livro do Estudante, em que se lê: "Ritual dos Pataxó na Aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro, Bahia, 2024. Muito antes da chegada dos portugueses, os povos indígenas já manifestavam suas tradições culturais em seu território e as preservam até os dias atuais". Ademais, as legendas do gráficos e inforgráficos também são elucidativas, com indicação de fonte e data de acesso, seguindo padrões determinados pela ABNT, como a legenda que acompanha gráfico sobre a conciliação entre atividades profissionais e estudantis de jovens brasileiros: "PINUSA, Samuel. Jovens que estudam e trabalham falam sobre a rotina para conciliar a escola e o emprego: 'A gente precisa fazer esse sacrifício'. G1, Ceará, 17 nov. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/ce/ceara/educacao/noticia/2023/11/17/jovens-que-estudam-e-trabalham-falam-sobre-a-rotina-para-conciliar-a-escola-e-o-emprego-a-gente-precisa-fazer-esse-sacrificio.ghtml. Acesso em: 12 out. 2024" (Livro do Estudante, página 248). Ressalta-se que, apesar de as legendas serem escritas em preto, mesma cor do texto principal, elas se diferenciam em relação ao tamanho da fonte, à disposição e ao espaçamento simples entre linhas na página.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Na obra, a utilização de imagens e textos de terceiros segue as normas da ABNT, com referências completas que incluem autoria, instância e data de publicação, além de *links* e datas de acesso quando disponíveis *online,* como exemplificado na página 15 do Livro do Estudante, com o texto "Vagamente uma lista – vá escrever" de Fal Vitiello de Azevedo, cujos dados de publicação e acesso são detalhados. Da mesma forma, o infográfico sobre a presença de psicólogos em escolas, na página 104, cita a fonte do Censo Escolar 2023, referenciando o artigo da Revista Piauí. No que tange às imagens provenientes de bancos, como a da máquina de lavar na página 157, todas são devidamente creditadas com o nome do respectivo banco, garantindo a transparência e o respeito aos direitos autorais.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Isso pode já ser notado na página 13 do Sumário, tanto na versão do estudante (LE), quanto na versão do professor (LP). Em ambas as versões, as referências comentadas podem ser encontradas entre as páginas 261 a 264. As referências listadas nessas páginas aparecem tanto no Livro do Estudante como no Livro do Professor. Além disso, referências adicionais são dirigidas ao professor, incluídas no Suplemento para o Professor, tanto no corpo do texto, com respeito a temas específicos, como nas páginas MP039 (LP) e MP040 (LP), e nas seções de referências e referências suplementares comentadas, página MP052 (LP) e página MP054 (LP), respectivamente.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra. Essa característica pode ser notada a partir de um exame inicial do Sumário, que já demonstra o encadeamento progressivo dos assuntos que serão abordados ao longo da obra, em três anos de Ensino Médio. Além disso, é possível observar, por exemplo, que, nos três capítulos da Unidade 1, há temas relacionados ao processo histórico do Enem, a saber: Capítulo 1 - Enem: uma prova e sua história, página 17; Capítulo 2 - Como a redação é avaliada no Enem, página 32; e Capítulo 3 - Como ler a proposta de redação do Enem, página 56. Ao se mencionar esses conteúdos fundamentais em um momento inicial, evita-se repetições desnecessárias ao longo das demais unidades. Isso abre espaço na obra para o aprofundamento de outros temas como, por exemplo, a reflexão sobre as três partes do texto dissertativo, no Capítulo 7, da Unidade 2, página 117. Nota-se, inclusive, que, quando um determinado conteúdo reaparece, isso se justifica pelo aprofundamento ou pela pertinência. Por exemplo, a coesão (no que tange ao emprego de nexos) é tratada no capítulo sobre a avaliação da redação no Enem, de forma a esclarecer essa competência, mas, quando reaparece no Capítulo 8, há aprofundamento. Também há algumas questões pertinentes à redação no Enem que são destacadas reiteradamente, como os elementos da proposta de intervenção em todas as propostas inéditas da seção Horizontes da atualidade, o que se justifica pelo fato de cada uma das propostas ser apresentada ao Estudante e ao Professor em um mesmo formato. Desse modo, a obra apresenta ausência de repetição de conteúdos, evitando, assim, uma ampliação desnecessária no conjunto de páginas.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ausência de erros de revisão. De um modo geral, a obra emprega com correção as formas normalizadas da escrita formal nos textos do gênero instrucional que lhe são peculiares. Além disso, reproduz uma diversidade de textos para leitura conforme o estilo de seus gêneros. Há, contudo, alguns erros de revisão. No *box* "Avalie o que você aprendeu" que aparece na página 188 do Livro do Estudante, há um problema de formulação na seguinte pergunta de autoavaliação: "Saberá usar, de agora em diante, a enumeração dispersiva em seus textos dissertativos-argumentativos?". Essa atividade de autoavaliação dá fechamento às atividades do Capítulo 10, que tem como um dos objetivos de aprendizagem a revisão de textos de modo a evitar a enumeração dispersiva, o que está indicado explicitamente no Suplemento para o Professor, em que se lê: "A análise de textos dissertativos-argumentativos permite, ainda, que os estudantes compreendam o que é enumeração dispersiva e o que fazer para evitá-la em seus próprios textos." (LP, p. MP095). Uma Oficina de Letras: exercícios de revisão textual, neste capítulo, oferece trecho em que o emprego de enumeração dispersiva traz prejuízo aos sentidos construídos, e os estudantes são convidados a realizar exercício de reescrita que permita superar os problemas do texto. Assim, a pergunta de autoavaliação deveria indicar explicitamente que se trata de "saber evitar" e não "saber usar" a enumeração dispersiva. Nos dois trechos da obra acima citados, além disso, podem ser notadas duas ocorrências inadequadas do plural do adjetivo composto *dissertativo-argumentativo*, muito utilizado para especificar o texto focalizado ao longo de todo o Livro do Estudante e do Professor, a redação do Enem. Trata-se de uma inadequação que, por si só, não provoca consequências discursivas de grande impacto. Entretanto, a alta frequência de ocorrências, ao longo da obra (LE e LP), vai criando uma sensação equivocada de correção, de adequação, de aceitação dessa forma, o que sedimentará o conhecimento/reconhecimento equivocado do uso do adjetivo, tanto por parte do professor, quanto por parte do estudante, que está, muitas vezes, entrando em contato com a referida palavra pela primeira vez. No Livro do Professor, em função do Suplemento para o professor, foram observadas 63 ocorrências; por exemplo, "É importante destacar outro aspecto essencial – e, a nosso ver, indispensável – que caracteriza esta obra: a presença de uma quantidade significativa de textos dissertativos-argumentativos escritos por estudantes do Ensino Médio em preparação para o Enem." (LP, p. MP019). A forma de plural em ambos os adjetivos do composto está, ainda, nas páginas 12, 52, 87, 93, 103, 151, 190, 207, MP017, MP019, MP021, MP025, MP027, MP032, MP033 (LP), entre outras. Já no Livro do Estudante, foram localizadas 23 ocorrências, por exemplo, nas páginas 12, 52, 87, 93, 103, 151, 190, 207 (LE), entre outras. A forma *dissertativos-argumentativos* não corresponde à regra padrão do português para a marcação do plural de adjetivos compostos. Nela se lê que a variação de número deverá incidir apenas sobre o último elemento da composição. Na página 3 do Livro do Estudante e do Professor, por exemplo, lê-se: "O percurso que faremos juntos, voltado para a produção de textos dissertativo-argumentativos, tem o objetivo de auxiliá-lo a dominar esse gênero discursivo." Nesse caso, a obra emprega a forma de plural correta. Essa ocorrência adequada foi observada em cinco situações, a saber: páginas 3, 55, 113, 121 e 146 (LE e LP). Ainda um erro gramatical de ausência de crase foi notado na página 204 do Livro do Estudante, na qual se lê "prejudicial a saúde", no lugar de "prejudicial à saúde". A ocorrência está num texto reproduzido na obra, cujo gênero exigiria o emprego das convenções de escrita da norma padrão, a reportagem. De fato, nesse caso, o erro pode pertencer ao texto original, mas não foi assinalado na obra ou adaptado. Por fim, um problema de revisão menos flagrante e de natureza estilística foi notado nas perguntas de autoavaliação que constam da página 260 do Livro do Estudante, em que, nas três primeiras perguntas, se observa o emprego de "você" como forma de endereçamento ao leitor, mas a partir da pergunta de número 4, o texto passa a empregar a forma de primeira pessoa, como se o leitor-estudante estivesse perguntado a si mesmo. Isso causa certa inconsistência no conjunto de perguntas destacadas por fundo sombreado em amarelo na referida página. Portanto, a obra apresenta erros parciais de revisão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 55
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 87
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 188
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 204
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 260
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 52
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 12

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. A despeito de algumas imagens cumprirem função estética, como a figura de uma menina escrevendo e cantando, que ilustra a proposta de produção de postagem em *blog*, na página 16 do Livro do Estudante, ou a figura de um rapaz com uma urna eletrônica, acompanhando o *box* que apresenta palavra "cidadania" como exemplo de criação de verbetes colaborativamente, na página 152 do Livro do Estudante, tais imagens dialogam com os textos ou propostas de atividade a que estão relacionadas, de tal modo que fica clara sua finalidade de ilustração e enriquecimento visual da página. Outras imagens têm suas funções explicitadas por meio de legenda ou mesmo de anúncio no corpo do texto principal. Como evidência dessas imagens funcionais citam-se as figuras que representam as habilidades cognitivas na página 21 do Livro do Estudante, precedidas da seguinte explicação "Ao longo da nossa educação, um dos desafios constantemente enfrentados é o processamento das informações que nos são apresentadas. Também é essencial o desenvolvimento do pensamento crítico. Diferentes habilidades são acionadas para dar conta desses dois desafios, como as expostas a seguir". Outro exemplo da funcionalidade das imagens na obra pode ser observado na página 163 do Livro do Estudante, em que a figura de uma pessoa idosa ilustra o gráfico sobre o envelhecimento da população. Na seção "Suplemento ao Professor", encontram-se imagens que ilustram as diferentes possibilidades de dispor as carteiras dos estudantes na sala - "Confira a seguir diferentes possibilidades de organização de carteiras no espaço da sala de aula" (Livro do Professor, página MP010) – e exemplos de "modelo de mapa mental elaborado para esta obra" (Livro do Professor, página MP026).

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. Essas características podem ser notadas, por exemplo, na página 46 do Livro do Estudante, em que há um construtor pendurado acrescentando uma peça em uma parede estruturada como um quebra-cabeça. Essa ilustração expressa por meio de uma metáfora visual a ideia de texto desenvolvida na seção explicativa, na mesma página, acerca da Competência IV: a articulação linguística das palavras e das ideias. Além disso, a localização da ilustração na página equilibra o fluxo de texto verbal, auxiliando o estudante a elaborar suas conexões entre os conteúdos. Encontra-se esse mesmo equilíbrio nas páginas 50; 66 e 67, em que se localiza um esquema e um infográfico; na página 70 também, visto que a ilustração funciona como um anúncio de abertura do Capítulo 2. Assim, na obra em análise, as ilustrações amparam a compreensão dos textos verbais e, para tanto, estão adequadamente distribuídas na página.

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. Essa característica pode ser notada, por exemplo, na ilustração da página 70 do LE, na qual se vê um grupo de jovens, meninos e meninas, de etnias variadas, apresentando diferentes pontos de vista, representados por balões de fala preenchidos por diferentes símbolos. Além dessa ocorrência, há, na página 71 do LE, uma máquina de escrever sobre uma bancada, com um janela aberta ao fundo, havendo proporção realista de cada elemento da ilustração; na página 75 do LE, há um homem e uma mulher conversando sobre dois pontos de vista diferentes, as ideias de ambos são representadas por quadrados e retângulos amarelos, de um lado, e por esferas em diversos tons de azul, de outro lado; na página 82 do LE, há uma ginasta, em pleno exercício, carregando uma sacola com alimentos saudáveis, que também estão representados abaixo da imagem da moça, organizados em um cesto. Vale observar que há um uso expressivo das proporções com evidente propósito comunicativo em algumas ilustrações. Um exemplo está na página 38 do Livro do Estudante, em que a ilustração representa as figuras humanas e os objetos representados sem obedecer a proporções realistas (por exemplo, o lápis aparece em tamanho grande com relação ao tamanho da mulher); o uso da proporção neste caso, contudo, expressa a relação da ilustração com a atividade de revisão, "Oficina das letras", o que justifica o destaque dado pelo uso da desse recurso visual. Desse modo, as ilustrações presentes na obra em análise consideram adequadamente as proporções entre objetos e seres representados, mantendo o caráter científico.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Como exemplo de figura elaborada para a obra, citam-se as presentes nas páginas 38 e 40, respectivamente, do Livro do Estudante, que sugerem a o trabalho de pesquisa e a mobilização de repertório pessoal. Em ambas as imagens, a fonte indica que se trata de imagens do "Arquivo da Editora", com indicação de autoria. No que tange a figuras que foram veiculadas na mídia ou em outras obras, a legenda com as informações sobre o produtor, a obra e o acesso e apresentada logo abaixo da imagem, como se observa nas páginas 23 e 33, respectivamente, do Livro do Estudante, que trazem tira do Garfield e postagem veiculada no perfil da ONU, na rede social Instagram. Há, ainda, fotografias acompanhadas de referências, sempre na vertical superior direita, como, por exemplo, FREE PHOTOS/PIXBAY, na página 72; ARTMARI/SHUTTERSTOCK, na página 78, entre outras.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Como evidência de gráfico, cita-se a imagem sobre envelhecimento da população brasileira, apresentado na página 163 do Livro do Estudante, cujo título é "Envelhecimento da população". Os cartuns e tiras são seguidos de legendas com suas respectivas fontes, como o observado na página 132 do Livro do Estudante, na apresentação de obra de Sidney Harris. No que tange aos quadros e tabelas elaborados para a obra, embora não apresentem título ou legenda, são precedidos de apresentação por meio do texto principal, caso do quadro com informações sobre a relação de componentes curriculares cobrados nos dois dias de prova do Enem: "Verifique no quadro a seguir a distribuição das questões nos dois dias de prova, bem como o número de questões com a função de avaliar conhecimentos, competências e habilidades relacionados a cada uma das quatro áreas do conhecimento" (Livro do Professor, página 25).

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas no contexto de ensino e aprendizagem. Essa característica pode ser observada em diversas ocorrências como as das páginas 16 e 21 do Livro do Estudante, que incluem figuras; páginas 57 e 85 do Livro do Estudante, em que se apresentam gráficos; páginas 14, 18, 19, 26, 27, do Livro do Estudante com fotografias; página 22 do Livro do Estudante, que inclui tabela; página 97 do Livro do Estudante, na qual se reproduz cartaz de propaganda institucional; página 104 do Livro do Estudante, em que está um infográfico; página 112 do Livro do Estudante, que reproduz capa de livro, cartaz de filme e cartaz de documentário. Além disso, há Objetos Digitais que apresentam mapas clicáveis, como, por exemplo, os mapas Festas do boi pelo Brasil, página 244 do Livro do Estudante, e Terras indígenas barram o desmatamento, página 246 do Livro do Estudante. Logo, a partir dessas ocorrências, constata-se que a obra em análise apresenta ilustrações em vários formatos diferentes.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto. Isso pode ser notado, por exemplo, na página 16 do Livro do Estudante, em que se observa uma jovem escrevendo e refletindo, observando um céu azul, com arco-íris, no qual flutuam notas musicais. Esse conjunto imagético dialoga com o trecho da crônica "Ainda assim", na mesma página, cujo foco proposto pela autora é uma reflexão sobre o ato de escrever. Também, na página 46 do Livro do Estudante, há um construtor pendurado acrescentando uma peça em uma parede estruturada como um quebra-cabeça. Essa ilustração apresenta, de modo metafórico, a ideia de texto desenvolvida na seção explicativa, na mesma página, acerca da Competência IV: a articulação linguística das palavras e das ideias. Ainda um outro exemplo é a fotografia de Rebeca Andrade, devidamente legendada, que acompanha texto de opinião de Flávia Oliveira acerca do significado das vitórias do time brasileiro de ginástica nas Olimpíadas de Paris. Assim, as ilustrações da obra se relacionam com os textos que as circundam.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em *zoom*. O recurso do *zoom* foi empregado na obra com o propósito de tornar legível o texto verbal contido em peças verbo-visuais apresentadas em tamanho que garante a reprodução do todo desses textos. Por exemplo, em imagens de campanhas publicitárias, ou em capa de revista e/ou cartazes, tendo a reprodução respeitado a estrutura composicional dos referidos gêneros. Nesses casos, a fonte do texto verbal se apresenta de difícil legibilidade. Assim, acompanhado de um ícone de *zoom,* foi usado o recurso de aumentar o texto verbal, que é reapresentado em fonte maior. Isso pode ser notado, por exemplo, na página 60, com a reprodução da capa da Revista Pesquisa Fapesp, e, na página 73, com a reprodução do cartaz de propaganda institucional Goiás contra dengue. Desse modo, há certo uso do *zoom* com o objetivo de promover a legibilidade de textos multissemióticos. Como não se trata de os elementos visuais em seu todo estarem em *zoom,* não está implicada a informação de escala.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Isso pode ser observado nos registros fotográficos localizados nos seguintes exemplos: página 19 do Livro do Estudante, Mulheres que integram o slam; página 61 do Livro do Estudante, grupo diverso de estudantes em uma biblioteca; página 91 do Livro do Estudante, indígenas da etnia kamaiurá; página 100 do Livro do Estudante, estudante afro-brasileira e grupo diverso de estudantes em sala de aula; página 118 do Livro do Estudante, time feminino de futebol; página 124 do Livro do Estudante, Objeto Digital - Carrossel de imagens: Propostas de intervenção além do texto, em cujas fotografias se observa diversidade de jovens em situações de vivências sociais variadas, entre outras. Assim, na obra em análise, as fotografias representativas de pessoas retratam adequadamente as diversidades presentes na constituição do Brasil.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Como se trata de uma obra de redação, é importante destacar que ela não faz uso produtivo de modelos para representar objetos no lugar de imagens. Há, nesse sentido, um exemplo direto disso que é o conjunto de imagens na página 21 do Livro do Estudante. Nessa página, cada imagem é acompanhada de uma legenda que indica o que está representando. Além disso, há uma ocorrência, na página 38 do Livro do Estudante, em que se observa uma ilustração, cuja legenda apresenta referência a Ericson Guilherme Luciano/Arquivo da Editora, na qual se nota proporcionalidade produtiva, visto que ampara o projeto de sentido estabelecido na seção, entre a representação de seres humanos e objetos. Ou seja, apresentar um modelo em que um lápis e uma lupa são representados em proporções maiores às ditas de elementos reais, amplia a compreensão da importância da revisão e da reescrita de um texto, como bem destaca a atividade presente na seção Mobilize seus conhecimentos: exercícios de correção. Desse modo, algumas representações são modelos, mas a ausência de legenda não prejudica a compreensão porque são ilustrativas.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea “a’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea “b’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea “c’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea “d’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea “e”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea “f”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea “g”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea “h”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea “i”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea “j”)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Texto para análise*, página 192, a leitura de um trecho do romance indianista *Iracema*, de José de Alencar, incentiva os estudantes a refletirem sobre até que ponto o conhecimento acerca do contexto discursivo em que o autor escreveu e o impacto da colonização portuguesa sobre os povos originários possibilitam a um leitor contemporâneo ressignificar a maneira como Iracema é caracterizada no romance romântico e o sentido associado à morte da personagem. No *Volume 2*, capítulo *Leitura e análise*, páginas 229 e 231, a leitura de trechos de um verbete sobre o povo Bororo, extraído da enciclopédia digital *Povos Indígenas no Brasil*, propõe questionamentos sobre as expectativas dos estudantes em relação a esse tipo de verbete, bem como sobre os impactos culturais e identitários causados pela proibição, imposta por um grupo religioso na década de 1970, de que jovens e crianças Bororo falassem sua língua materna em duas aldeias desse grupo étnico. No *Volume 3*, seção *São Tomé e Príncipe: a autoafirmação da identidade no espaço insular*, páginas 136 a 138, há uma contextualização histórica da literatura santomense e de autores como Manuela Margarido e Conceição Lima, que discutem a formação identitária do país. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, favorecendo a compreensão da realidade, a continuidade da aprendizagem e a contribuição para uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura*, página 31, ao lado da letra da canção *Dandara*, há uma nota breve que fornece aos estudantes informações biográficas sobre a personagem histórica referenciada no primeiro verso da canção e no título do texto. O título, repetido ao longo do texto juntamente com o pronome “ela”, favorece a coesão, a coerência e a progressão textual. Na página 32, solicita-se aos estudantes que expliquem por que o primeiro verso da canção funciona como uma "chave" para a compreensão do perfil feminino apresentado no texto. No *Volume 2*, capítulo *A marcação do tempo nos textos*, páginas 232 a 236, há a conceituação e exemplificação dos marcadores temporais utilizados na elaboração dos textos, além de notas explicativas sobre coesão referencial e sequencial, recursos fundamentais para garantir a continuidade textual e a progressão temática. No *Volume 3*, capítulo *Texto para análise*, página 43, a leitura do poema *Ode triunfal*, de Álvaro de Campos, acompanha uma explicação sobre como o adjetivo “dolorosa”, no primeiro verso, caracteriza a realidade industrial e tecnológica retratada no texto. Solicita-se, ainda, que os estudantes transcrevam das duas primeiras estrofes outras expressões que evidenciem que a modernidade pode ser dolorosa em certa medida. Dessa forma, verifica-se que a obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção quanto na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, além de reconhecer e utilizar adequadamente elementos e recursos coesivos que garantam a coerência, a continuidade textual e a progressão temática.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da pintura para a literatura*, página 100, a leitura e análise do poema *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias, associada à observação do poema visual *Gonçalves da tesouraria*, de Dedé Laurentino, propõe aos estudantes questionamentos sobre quais partes do poema de Gonçalves Dias são relidas por Laurentino, qual a possível reação dos leitores ao perceberem a intertextualidade proposta e por que os contextos socio-históricos de produção dos dois textos devem ser levados em conta na interpretação dessas obras. No *Volume 2*, capítulo *Leitura da imagem*, página 78, a análise do quadro *Um jantar brasileiro*, do pintor francês Jean-Baptiste Debret, e de sua releitura na fotocolagem *Sentem-se para jantar*, da artista maranhense Gê Viana, propõe aos estudantes questionamentos sobre quais elementos presentes na fotocolagem permitem reconhecer a relação intertextual com a obra de Debret, além de solicitar que expliquem como a artista conseguiu ressignificar a pintura original e qual a importância de releituras como essa para a construção de uma nova representação do povo brasileiro, sob uma perspectiva crítica e decolonial. No *Volume 3*, seção *Proposta de produção: intervenções poéticas*, páginas 269 e 270, propõe-se uma atividade de produção de *lambes*, cujo objetivo é criar paródias a partir de versos ou trechos de músicas conhecidas, permitindo que o público leitor reconheça a intertextualidade ao se deparar com os *lambes* espalhados em pontos estratégicos da comunidade. Dessa forma, verifica-se que a obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade, favorecendo a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos e perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Texto para análise*, página 86, solicita-se que os estudantes, após a leitura e análise de um trecho do cordel do poeta pernambucano Jairo Lima, leiam também um trecho do livro *Muito além da gramática*, da linguista Irandé Antunes, e expliquem a relação entre a abordagem dessa pesquisadora sobre a função do léxico na definição e no reconhecimento dos usos socialmente prestigiados da língua e o tema do cordel de Jairo Lima. No *Volume 3*, seção especial *Procedimentos de estudo do texto: anotar e resumir*, página 217, há instruções sobre a elaboração de fichamentos, contemplando paráfrases e *outlines*, incrementando conhecimentos trabalhados nos volumes anteriores. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Análise*, página 39, no box *Roda de conversa*, aborda-se o tema *Mulheres na ciência*, solicitando aos estudantes que discutam com os colegas se as iniciativas mencionadas no texto ou outras que conheçam poderiam transformar o título do texto abordado na seção anterior — *Meninas realmente acreditam que podem ser tudo o que quiserem?* — em uma afirmação, e não em uma interrogação. Durante a discussão, recomenda-se que os estudantes ouçam atentamente os colegas e utilizem argumentos de maneira respeitosa. No *Volume 2*, seção especial *Gêneros da internet*, página 268, no box *Pesquisar para entender melhor*, solicita-se que os estudantes realizem uma pesquisa sobre o funcionamento dos algoritmos, questionando se esses mecanismos manipulam os usuários, se contribuem para disseminação de notícias falsas e se os usuários tendem a compartilhar mais informações sem checagem quando concordam com o conteúdo. Orienta-se que avaliem os resultados, verifiquem a confiabilidade dos dados em diferentes fontes e listem aspectos positivos e negativos da curadoria algorítmica das redes sociais. No *Volume 3*, seção *Os leitores dos textos publicitários*, páginas 251 e 252, são apresentados exemplos de estratégias argumentativas utilizadas em textos publicitários para convencer o leitor, abordando temáticas como cuidados com o clima e incentivo às denúncias de violência contra mulheres para a redução do feminicídio. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, além de analisar os movimentos argumentativos, a eficácia dos argumentos e o uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos.

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, página 179, solicita-se aos estudantes que expliquem como, no título *Vênus quer ser sexy*, obra do artista gráfico turco Ege Islekel, a locução verbal utilizada cria um pressuposto sobre a maneira como Vênus se enxerga. No *Volume 2*, capítulo *Locuções prepositivas*, página 196, são apresentados exemplos do emprego das preposições na construção do sentido em cartuns, auxiliando na compreensão dos efeitos de sentido. No *Volume 3*, capítulo *Texto para análise*, página 169, propõe-se a leitura de uma placa com os dizeres *VENDE-SE Este Imóvel c/ proprietário*, seguida de questionamentos sobre a informação pretendida, a ambiguidade gerada pelo modo como o texto foi escrito e os elementos linguísticos responsáveis por essa dupla interpretação. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a análise dos efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de termos, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Análise*, página 258, a partir da leitura da notícia *A lua no bolso*, os estudantes são questionados sobre quais elementos linguísticos, como advérbios de modo e verbos modais, permitem identificar a posição do autor frente ao que é noticiado. No *Volume 2*, capítulo *Os marcadores temporais*, página 234, há um quadro com exemplos de modalizadores verbais, adverbiais e conjunções que dialogam com diferentes gêneros textuais, sendo exemplificados ao longo das seções seguintes. No *Volume 3*, capítulo *Texto para análise*, página 308, solicita-se aos estudantes que identifiquem a expressão que revela um juízo de valor do resenhista em relação à mudança na forma como determinado filme foi produzido, diferenciando-o de outras produções do mesmo estúdio cinematográfico. Além disso, solicita-se que analisem como um advérbio utilizado no terceiro parágrafo do texto reflete um juízo de valor baseado em um pressuposto sobre os roteiros de filmes da franquia a que o longa pertence. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente ao que é dito, incluindo o uso de diferentes modalidades e recursos gramaticais modalizadores, bem como estratégias de impessoalização, contribuindo para a compreensão crítica e para o manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura e análise*, página 224, a leitura de uma tira em que a fala de uma das personagens exemplifica a recursividade, por meio da reelaboração sucessiva das palavras “vida” e “morte”, propõe aos estudantes que expliquem como a repetição desses termos contribui para a construção do sentido da tira. No *Volume 2*, capítulo *Texto para análise*, página 203, a leitura de um meme orienta os estudantes a identificarem e classificarem o termo responsável pela relação de sentido entre as duas orações que compõem o enunciado, além de explicarem essa relação no contexto apresentado. No *Volume 3*, capítulo *Regência nominal e verbal*, página 208, são apresentados os conceitos de regência nominal e regência verbal, com exemplos aplicados a tirinhas, promovendo uma compreensão contextualizada do tema. Dessa forma, verifica-se que a obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos causados por sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e seus efeitos discursivos), além da sintaxe de concordância e regência, potencializando os processos de compreensão e produção de textos e possibilitando escolhas adequadas à situação comunicativa.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: observatório da imprensa*, página 249, solicita-se aos estudantes que, organizados em grupos de até oito integrantes, criem um observatório da imprensa com o propósito de catalogar um acervo comentado de notícias divulgadas pelos principais jornais nacionais e regionais, impressos e digitais, durante um período de dois a três meses. Esse acervo deve compilar a maior quantidade possível de notícias sobre acontecimentos recentes, organizadas tematicamente, e servir de base para a produção de um comentário sobre os perfis dos jornais analisados. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: perfil biográfico*, páginas 279 e 280, solicita-se que os estudantes pesquisem sobre jovens cujas ações e realizações chamaram a atenção da mídia e os tornaram exemplos mundiais, a fim de produzirem um perfil biográfico a ser divulgado na comunidade escolar por meio do site, blog oficial ou murais da escola. No *Volume 3*, capítulo *O mundo após a bomba: indagações e impasses*, página 91, apresenta-se um compilado de informações sobre o cenário cultural e político pós-Segunda Guerra Mundial. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a curadoria de informações, considerando diferentes propósitos e projetos discursivos.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Diálogos literários: a personagem na obra de Cecília Meireles e na obra de Tomás Antônio Gonzaga*, página 184, solicita-se aos estudantes que, organizados em grupos de quatro ou cinco integrantes, busquem na biblioteca da escola ou da cidade o livro *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, no qual a escritora modernista faz uma releitura poética da Inconfidência Mineira, seus cenários e personagens. Caso queiram, os estudantes podem pesquisar em sites confiáveis cinco poemas indicados da autora, a fim de embasar uma discussão sobre aproximações ou distanciamentos dessa releitura em relação à obra original de Tomás Antônio Gonzaga, escrita no século XVIII. No *Volume 2*, capítulo *Argumentação: a construção da lógica temporal*, páginas 243 e 244, há uma exposição sobre o conceito de argumentação e exemplos de sua estrutura no texto *Arroboboi, Dangbé!*, de Flávia Oliveira. No *Volume 3*, capítulo *Da fotografia para a literatura*, página 18, no box *Pesquisar para entender melhor*, solicita-se que os estudantes, organizados em trios, escolham uma das três partes que constituem a obra *Os sertões*, de Euclides da Cunha, e pesquisem, em livros ou sites confiáveis, informações detalhadas sobre a parte escolhida. Após a pesquisa, devem organizar e selecionar as informações coletadas e, em seguida, escrever um comentário crítico destacando os aspectos que caracterizam a parte analisada, incluindo um trecho ilustrativo da obra. Dessa forma, verifica-se que a obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, garantindo que os textos produzidos tenham um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e sustentem as posições defendidas com embasamento sólido.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: produção de áudio e criação de playlist comentada de canções de amor*, página 112, propõe-se uma atividade que incentiva os estudantes a pesquisarem canções em que o eu lírico expresse seu amor por alguém, a fim de criarem um áudio explorando elementos sonoros, por meio de remixagem ou *sampleamento*. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: criação de podcast literário*, página 123, na etapa *Revisão do roteiro e gravação do podcast*, sugere-se que, antes da gravação, os estudantes leiam diversas vezes a versão final do roteiro, treinando ritmo e fluência de fala, pronúncia clara das palavras, tom adequado, entonação, timbre de voz e pausas estratégicas para obter maior efeito expressivo na leitura do texto literário escolhido para o episódio. No *Volume 3*, capítulo *Roda de conversa*, página 101, após a leitura de poemas apresentados na seção anterior, solicita-se aos estudantes que realizem uma leitura em voz alta, verificando se essa leitura influencia a compreensão dos textos e analisando como a sonoridade e o ritmo impactam o entendimento. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura da imagem*, página 43, a partir da reprodução de uma fotografia que retrata uma cena rural de Moçambique e com base no conceito de profundidade de campo, solicita-se aos estudantes que analisem a superposição de cores semelhantes na imagem, identificando o tipo de sensação provocada no observador, o efeito do tipo de profundidade de campo utilizada pelo fotógrafo e os motivos dessa escolha. No *Volume 3*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 29 e 30, a análise da escultura *Gigante Adamastor*, do artista português Júlio Vaz Junior, propõe aos estudantes que observem atentamente a obra, identifiquem os principais elementos destacados pelo artista, analisem qual aspecto da escultura sugere que o ser retratado é um gigante e reflitam sobre a reação ou emoção que caracterizaria o momento em que o homem viu o gigante. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens e de sua sequenciação, das performances, dos elementos sonoros e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: notícia*, páginas 266 e 267, solicita-se aos estudantes que escrevam uma notícia para ser publicada no blog ou rede social da escola, seguindo as etapas de pesquisa e análise de dados, planejamento e elaboração do texto. Durante esse processo, os estudantes devem considerar o perfil dos interlocutores (leitores do blog ou rede social), o grau de formalidade adequado ao contexto, o uso de imagens e legendas para acompanhar o texto e, na etapa de revisão, observar as principais características do gênero discursivo. No *Volume 3*, capítulo *Proposta de produção: panfleto*, página 195, orienta-se que os estudantes produzam um texto informativo para um panfleto a ser distribuído aos participantes dos Jogos Olímpicos de 2028, visando alertá-los sobre a importância do combate ao sexismo e ao machismo no esporte. Para isso, devem pesquisar sobre o tema e utilizar diferentes formas de referência ao sujeito, mobilizando informações prévias dos leitores ou introduzindo novos dados. A atividade envolve leitura crítica e refacção do texto entre pares. Dessa forma, verifica-se que a obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, incluindo o lugar social assumido, a imagem que se deseja transmitir, o leitor pretendido, o veículo e a mídia de circulação, o contexto imediato e o sócio-histórico mais geral, as regularidades do gênero textual, a variedade linguística apropriada ao contexto e o uso adequado dos aspectos notacionais sempre que o contexto o exigir.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, capítulo *Produção oral: exposição de uma obra*, página 53, solicita-se aos estudantes que, em grupo, realizem uma exposição oral apresentando a análise de quatro obras literárias específicas pertencentes ao Realismo e ao Naturalismo. Durante a apresentação, orienta-se que cada estudante utilize um tom de voz adequado, expresse-se com clareza e objetividade, adote um nível de linguagem mais formal e considere o perfil do(s) interlocutor(es). No *Volume 2*, seção *Proposta integradora*, página 292, no box *Roda de conversa*, os estudantes são convidados a debater sobre a preservação e a memória de um povo, com base nos textos apresentados sobre patrimônio cultural. No *Volume 3*, seção *Proposta integradora*, páginas 311 a 313, solicita-se aos estudantes que produzam cenas teatrais a partir de textos jornalísticos, incluindo uma etapa de ensaio na qual devem atentar-se à postura corporal, à projeção da voz, aos gestos, às expressões faciais e ao direcionamento do olhar (para o palco, para o público ou para outra personagem), garantindo uma sintonia entre suas ações corporais e o conteúdo expressivo. Dessa forma, verifica-se que a obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, além dos elementos relacionados à fala e à cinestesia.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: criação de videominuto*, página 23, solicita-se aos estudantes que, a partir da leitura e análise de duas tiras realizadas na seção anterior, produzam, em trios ou quartetos, um videominuto no qual realizam a remidiação dos verbetes criados pelo humorista, transpondo o gênero escrito verbete de enciclopédia para o formato audiovisual. Para isso, devem criar um roteiro organizando a entrada das imagens, prever um texto de locução para apresentar o verbete contido na tira escolhida e discutir o uso de trilha sonora ou *voice-over* (locução sobreposta à imagem). Após a edição do vídeo, devem revisá-lo e realizar ajustes necessários por meio de um aplicativo de edição. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: criação de podcast literário*, páginas 122 e 123, propõe-se que os estudantes criem um podcast literário apresentando biografias curtas e textos de autores contemporâneos africanos, indígenas e afro-brasileiros, em episódios curtos voltados ao público jovem. A atividade sugere etapas como a criação de um roteiro com uma introdução sobre o autor selecionado e um comentário sobre sua obra, além da escolha de um aplicativo de gravação e edição de áudio que garanta a qualidade do som e de um agregador de podcasts gratuito para publicação. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados, apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts e playlists comentadas, ampliando as possibilidades de produção de sentidos e promovendo o engajamento reflexivo em práticas autorais e coletivas. Além disso, incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, considerando a escolha de fontes legíveis, organização de conteúdos em tópicos, inserção adequada de imagens e gráficos, dimensionamento do texto por slide e o uso harmônico de recursos como efeitos de transição, *slides* mestres e gravação de áudios.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, capítulo *Contexto discursivo*, página 256, explora-se o contexto de produção de reportagens de divulgação científica, incluindo orientações sobre a hospedagem de publicações em plataformas digitais e o uso de softwares para informar leitores sobre novas publicações. No *Volume 3*, capítulo *Universo digital: criação de playlist comentada*, página 296, apresenta-se um passo a passo para a criação de uma playlist comentada, incentivando a edição de áudio e a utilização de aplicativos gratuitos, permitindo que os estudantes se apropriem das novas tecnologias para a produção de textos multissemióticos. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para a criação de textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e promovendo práticas colaborativas de escrita, construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento de projetos.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Roda de conversa*, seção *Variedades sociais e regionais*, página 83, solicita-se que os estudantes debatam sobre como as pessoas percebem o português falado no Brasil, analisando os diferentes sotaques e as consequências sociais relacionadas ao uso de certas variedades linguísticas. São questionados sobre sua capacidade de apresentar exemplos de variação social ou regional além dos fornecidos no capítulo, se reagem de forma diferente ao ouvirem uma variedade regional e uma variedade social estigmatizada e se já presenciaram manifestações de preconceito linguístico na escola ou em outros ambientes, sendo convidados a relatar tais experiências. No *Volume 3*, capítulo *Leitura e análise*, página 196, a partir da leitura de uma tira, solicita-se aos estudantes que transcrevam as falas representativas de duas variedades linguísticas exemplificadas na tirinha. Além disso, são questionados sobre qual das variedades possui maior prestígio social e costuma ser utilizada em situações mais formais, bem como sobre os aspectos que, sob a perspectiva da gramática normativa, chamam atenção na fala representativa da segunda variedade. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis e dimensões, ampliando a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua, sobre a constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas e fundamentando o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: produção de meme*, página 21, após a leitura de reportagens sobre*selfies* em situações perigosas, solicita-se aos estudantes que, organizados em trios, criem uma campanha em redes sociais para alertar adolescentes e jovens sobre os riscos desse tipo de fotografia. A campanha deve ser realizada por meio da produção de memes que combinem *selfies* em situações e/ou lugares arriscados com frases humorísticas ou irônicas, devendo ser postados em perfis pessoais ou em um perfil criado especificamente para a ação. As postagens devem ser acompanhadas de *hashtags* que evidenciem a intencionalidade do projeto. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: lambes poéticos digitais*, página 93, solicita-se que os estudantes, organizados em quartetos, criem *lambes* poéticos baseados em textos de autores negros, a fim de compartilhar suas obras nas redes sociais. Os estudantes são orientados a buscar informações confiáveis sobre o processo criativo desse tipo de intervenção artística e a combinar elementos verbais e não verbais para ampliar os efeitos de sentido. Além disso, devem definir *hashtags* para manter sua produção articulada e ampliar a visibilidade da ação. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece o uso de diferentes linguagens, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais e ferramentas digitais, considerando diferentes situações e objetivos.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Roda de conversa*, seção *Padrões de beleza*, página 181, a partir da obra de Ege Islekel e do poema de Angélica Freitas, solicita-se aos estudantes que, organizados em grupos de cinco ou seis pessoas, discutam questões como a predominância dos ideais de beleza tematizados nas obras nos dias de hoje, os mecanismos de definição e disseminação do padrão social de beleza feminino e os interesses financeiros envolvidos nessa construção. Além disso, questiona-se se os estudantes já julgaram alguém apenas com base na aparência, se conhecem casos de discriminação ligados à imagem corporal, qual o impacto da cobrança por um padrão de beleza e como resistir a esses estereótipos. No *Volume 3*, capítulo *Universo digital: criação de videominuto*, páginas 230 e 231, solicita-se aos estudantes que, organizados em quartetos, criem um *videominuto* para desmistificar uma informação falsa, alarmista ou infundada no campo da ciência, que esteja sendo divulgada de maneira irresponsável. Para isso, devem identificar e selecionar um conteúdo que esteja em circulação nas redes sociais — como dietas, suplementos ou ingredientes promovidos ou apontados como "perigosos" — e produzir um vídeo informativo destinado aos usuários das redes sociais, refutando a desinformação com embasamento científico. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Pesquisar para entender melhor*, página 61, orienta-se a criação de uma playlist que complementará as apresentações orais do evento que celebra o *Dia Mundial da Língua Portuguesa*, proporcionando entretenimento para a comunidade escolar. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: playlist comentada*, página 29, solicita-se que os estudantes, organizados em quartetos, criem uma playlist comentada com canções de diferentes gêneros musicais cujo tema seja a morte, analisando o tratamento dado a esse tema e sua relação com a segunda geração romântica. Orienta-se, ainda, que, se possível, divulguem essa playlist em suas redes sociais e nos canais digitais da escola, ampliando o alcance da atividade. No *Volume 3*, capítulo *Universo digital: criação de playlist comentada*, página 296, solicita-se que os estudantes, reunidos em quartetos, criem uma playlist comentada que valorize a identidade cultural da cidade ou região onde vivem. A *playlist* deve ser apresentada à turma ou à comunidade escolar em um dia previamente combinado com o professor. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas, revistas culturais, *fanzines*, *e-zines* e outras publicações que divulgam, comentam e avaliam músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições e espetáculos de dança, promovendo o compartilhamento de gostos, a identificação de afinidades e o fomento de comunidades.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, seção especial *Mundo do trabalho: como transformar sonhos e projetos em realidade*, página 15, no box *Universo digital: criação de banco de dados sobre profissões*, orienta-se que os estudantes criem um banco de dados digital contendo informações sobre diversas profissões (área de atuação, salário médio, formação necessária, atribuições do cargo etc.), com base em reportagens, materiais de divulgação de universidades, feiras de profissões e entrevistas com profissionais. No *Volume 2*, capítulo *Mundo do trabalho*, página 89, solicita-se que os estudantes, organizados em grupos de cinco pessoas, pesquisem sobre as possibilidades de atuação profissional no campo da arte e da literatura, investigando quais profissionais atuam com criação artística, se há necessidade de formação universitária, se conseguem viver exclusivamente desse trabalho e quais desafios enfrentam. Para isso, orienta-se que busquem entrevistas e depoimentos de artistas e escritores e, se possível, realizem entrevistas com artistas locais. As informações coletadas devem ser organizadas em um mapa de profissões colaborativo, criado com ferramentas gratuitas de armazenamento em nuvem. No *Volume 3*, capítulo *Mundo do trabalho*, página 296, apresenta-se a cadeia produtiva dos *booktubers*, evidenciando a profissão da crítica artístico-cultural. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a construção e/ou atualização colaborativa de registros dinâmicos de profissões e ocupações, permitindo aos estudantes vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. Além disso, possibilita a seleção, análise e comparação de informações e dados extraídos de diferentes fontes, promovendo a avaliação crítica de conteúdos e a formulação de recortes precisos para pesquisas acadêmicas e profissionais.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, solicita-se que os estudantes organizem um Festival de Slam direcionado a alunos do Ensino Médio, no qual serão apresentados poemas que abordem questões relacionadas à forma como as mulheres são vistas e tratadas na sociedade brasileira. Como preparação, orienta-se que assistam a batalhas e campeonatos de poesia falada, como o *Rio Poetry Slam* e o *Slam das Minas*. Além disso, recomenda-se que, se possível, filmem as performances e divulguem os momentos de destaque do evento em seus perfis em redes sociais e nos canais digitais da escola. No *Volume 3*, capítulo *Proposta de produção: intervenções poéticas*, páginas 269 e 270, solicita-se que os estudantes analisem exemplos de *lambes* antes de realizar intervenções poéticas no espaço urbano do entorno da escola. Para isso, devem ler dois exemplos desse tipo de intervenção, analisar os conteúdos, o espaço de circulação, as cores e as tipografias utilizadas e, posteriormente, pesquisar vídeos sobre a produção de *lambes* na internet. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, promovendo reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Roda de conversa*, seção *A tradição oral dos povos originários*, página 210, solicita-se aos estudantes que discutam, em grupo, o sentido de um questionamento indireto feito por Ailton Krenak na conclusão do texto antecedente ao box. Orienta-se que os estudantes ouçam atenta e respeitosamente os colegas e, caso discordem de algum posicionamento, apresentem argumentos para sustentar sua perspectiva. No *Volume 2*, capítulo *Universo digital: criação de uma página wiki*, página 289, apresenta-se a jovem indígena Txai Suruí, uma das vozes mais ativas na defesa dos povos originários e da preservação do meio ambiente, além de sugerir a criação de uma *wiki* colaborativa para divulgar o trabalho de ativistas indígenas brasileiros. No *Volume 3*, capítulo *Produção oral: assembleia estudantil*, páginas 256 a 258, solicita-se aos estudantes que organizem uma assembleia estudantil com a participação da gestão escolar, a fim de discutir questões da comunidade escolar e propor soluções. Para isso, orienta-se a criação de uma comissão organizadora, com o auxílio de professores, que estabelecerá regras para garantir a participação de todos e definirá um grupo responsável pela mediação da discussão, pelo controle do tempo e pela condução das propostas de ação. Além disso, um estudante será encarregado da elaboração da ata da assembleia. Dessa forma, verifica-se que a obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas. Além disso, incentiva a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos, visando ao entendimento e ao bem comum.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Texto para análise*, páginas 70 a 72, a partir de uma história em quadrinhos da página*Vida de Suporte*, que retrata de forma bem-humorada situações vividas por profissionais da Tecnologia da Informação (TI), propõe-se aos estudantes a análise do grau de formalidade das falas das personagens e da relação estabelecida na história entre o uso formal da língua e a qualidade do atendimento ao cliente. Na sequência, aborda-se o direito à diferença, garantido pela Constituição Federal, e questiona-se os estudantes sobre os motivos que levaram o Estado brasileiro a redigir e promulgar a Constituição de 1988, sendo sugerida uma pesquisa para aprofundamento, caso necessário. Além disso, questiona-se a origem do termo *Constituição Cidadã*. No *Volume 2*, capítulo *Universo digital: criação de uma página wiki*, página 289, solicita-se que os estudantes, organizados em quartetos e inspirados por Txai Suruí — primeira mulher indígena a discursar na abertura de uma Conferência do Clima (COP 26, realizada em Glasgow, na Escócia) —, criem uma *wiki* para divulgar o trabalho dos principais ativistas indígenas jovens em atuação no Brasil. Dessa forma, verifica-se que a obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam aos estudantes compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. Além disso, promove a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente aqueles voltados a adolescentes e jovens, ampliando a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, unidade *Proposta de produção: petição on-line*, página 269, solicita-se que os estudantes reflitam sobre a regulamentação das redes sociais e dos serviços de mensagens privadas como forma de combate à desinformação. Em seguida, são orientados a pesquisar sobre os mecanismos de regulação desses serviços e, com base na pesquisa realizada, manifestar-se democraticamente por meio da redação de uma petição on-line sobre a necessidade (ou não) de uma legislação para regulamentar o uso dessas plataformas. Ao final da atividade, sugere-se que publiquem a petição em uma plataforma de hospedagem de petições on-line e compartilhem o link de acesso com um amplo público. No *Volume 3*, capítulo *Proposta de produção: campanha de conscientização*, página 87, solicita-se que os estudantes organizem uma campanha de conscientização sobre a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, visando ampliar a reflexão sobre o tema e mobilizar a comunidade escolar. Para isso, devem reunir-se em quartetos, refletir sobre os textos lidos no capítulo, assistir ao vídeo em que a *slammer* Mariana Félix apresenta um poema sobre crianças e adolescentes que vivem próximas ao Viaduto do Chá, em São Paulo, e analisar o videoclipe da canção *Passarinhos*, do rapper Emicida. Com base nessas análises, os estudantes devem elaborar um panfleto de conscientização (impresso ou digital) e um *videominuto* para ser divulgado nas redes sociais da escola ou em outros canais institucionais. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Além disso, estimula o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: notícia*, páginas 266 e 267, solicita-se aos estudantes que escrevam uma notícia para ser publicada no blog ou na rede social da escola. Para isso, são orientados a realizar a apuração de informações sobre um acontecimento, utilizando métodos de coleta de dados como entrevistas, questionários, observação e análise do ocorrido. Caso necessário, devem pesquisar sobre esses métodos para compreender sua condução adequada. No *Volume 2*, capítulo *Análise*, página 255, a partir da leitura de uma reportagem de divulgação científica intitulada *Insetos à deriva*, localizada na página anterior, os estudantes são questionados sobre a intenção da autora ao iniciar o texto com uma inusitada comparação entre zumbis e formigas infectadas por determinado fungo. Além disso, devem analisar a estratégia linguística empregada para explicitar a cronologia dos conhecimentos científicos sobre o tema e refletir sobre o impacto da menção nominal a pesquisadores e instituições acadêmicas na percepção da credibilidade das informações apresentadas. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. Além disso, promove a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Pesquisar para entender melhor*, páginas 69 e 70, solicita-se aos estudantes que realizem uma pesquisa comparativa sobre a abordagem da concordância verbal em gramáticas normativas e gramáticas de uso do português. Para isso, devem ler um trecho do linguista Ataliba de Castilho sobre o conceito de concordância verbal, consultar gramáticas normativas em bibliotecas escolares ou comunitárias e comparar as definições e exemplos fornecidos. Em seguida, devem elaborar um questionário para entrevistar professores e colegas, coletando dados sobre como ocorre a concordância verbal na fala dos entrevistados. Os dados coletados devem ser transcritos e analisados, culminando na produção de um relatório a ser entregue ao professor. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: resenha crítica*, página 146, solicita-se aos estudantes que escrevam uma resenha curta (com no máximo 30 linhas) sobre um filme de sua preferência para submetê-la à comissão editorial de uma revista. Para a produção do texto, devem planejar a estrutura da resenha, apresentar um resumo da história, fornecer informações essenciais sobre a produção cinematográfica e justificar sua opinião com análises ou exemplos. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, página 295, apresenta-se a distinção entre resenha cultural e resenha científica, destacando a necessidade de caracterização sucinta da obra e a importância da argumentação para validar ou não sua qualidade. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a habilidade de o estudante resumir e resenhar textos, manejando adequadamente as vozes envolvidas (autor da obra e resenhador), por meio de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. Além disso, favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise das informações obtidas, atendendo a diferentes objetivos de pesquisa. Por fim, incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – como monografias, ensaios, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, infográficos, relatos de experimento, relatórios, reportagens científicas, podcasts e apresentações orais –, considerando o contexto de produção e utilizando conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, promovendo a socialização e disseminação do conhecimento.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Pesquisar para entender melhor*, página 266, solicita-se aos estudantes que, organizados em quartetos, realizem uma pesquisa de campo para verificar quantas pessoas próximas já leram e compartilharam notícias falsas acreditando serem verdadeiras. Para isso, devem elaborar um roteiro de perguntas para entrevistar dez pessoas, coletando dados sobre a frequência com que recebem notícias suspeitas, se questionam sua veracidade e se costumam compartilhá-las. Além disso, sugere-se que pesquisem o conceito de *pós-verdade*. Após a coleta de dados, devem tabular as respostas e criar gráficos organizando as informações obtidas, apresentando os resultados em uma exposição oral com apoio de *slides* ou outros recursos visuais. No *Volume 3*, capítulo *Educação midiática*, seção *Universo digital: criação de videominuto*, páginas 230 e 231, solicita-se aos estudantes que, organizados em quartetos, produzam um *videominuto* para desmistificar uma informação falsa, alarmista ou infundada no campo da ciência. Para isso, devem pesquisar uma tendência do momento em redes sociais – como dietas, suplementos ou ingredientes promovidos como milagrosos ou perigosos – e buscar fontes confiáveis, como canais de profissionais especializados e sites de universidades renomadas. Os dados coletados devem ser apresentados no vídeo com referências apropriadas, e o produto final deve ser publicado nos canais digitais da escola (blog, vlog, site, redes sociais) e em suas redes pessoais. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, oportuniza a realização de pesquisas bibliográficas, de campo e experimentos científicos, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, unidade *Educação midiática*, páginas 251 a 254, o box *Tome nota* apresenta a diferenciação entre *fake news* e desinformação, segundo o professor e jornalista Eugenio Bucci, além de sugerir quatro dicas para interromper a circulação de informações falsas. Também há a seção *Proposta: jogo de identificação de fake news*, que incentiva os estudantes a analisarem criticamente a veracidade de informações midiáticas. No *Volume 2*, unidade *Gêneros da internet*, página 269, o box *Roda de conversa* propõe uma reflexão sobre *IA generativa*, solicitando que os estudantes discutam o combate ao uso malicioso de *deepfakes*, a necessidade de legislação para impedir esse uso indevido e a importância da educação midiática para o consumo crítico de conteúdos digitais. No *Volume 3*, capítulo *Notícia: a importância dos fatos*, página 264, destaca-se o uso das frases em enunciados jornalísticos, mostrando como a linguagem influencia a interpretação e análise crítica dos gêneros noticiosos. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no setor e as condições que fazem da informação uma mercadoria, além de destacar a importância da checagem de informações como prática essencial para a credibilidade jornalística.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, proposta integradora *Temos muito a dizer!*, página 293, solicita-se que os estudantes organizem um *Grupo Editorial* para a produção de uma revista escolar permanente. Como parte do desenvolvimento da atividade, devem realizar uma análise comparativa entre três ou mais revistas, selecionadas na biblioteca escolar ou em outra instituição, a fim de compreender as diferenças editoriais entre publicações institucionais, privadas e independentes. No *Volume 2*, capítulo *Usos dos pronomes*, páginas 156-157, discute-se a importância dos pronomes em gêneros discursivos como os editoriais, auxiliando na ampliação do repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, página 273, o box *Pesquisar para entender melhor* orienta os estudantes a pesquisarem editoriais e textos noticiosos publicados por diferentes jornais brasileiros durante uma semana. Devem selecionar jornais com distintas abordagens analíticas, comparar os textos, identificar a linha editorial de cada veículo e analisar os valores e premissas subjacentes a suas publicações. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editoriais, ampliando o repertório de escolhas de fontes de informação e opinião e reconhecendo a importância da mídia plural para a consolidação da democracia.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, unidade *Proposta de produção: observatório da imprensa*, páginas 249 e 250, solicita-se que os estudantes, organizados em grupos de até oito integrantes, criem um *Observatório da Imprensa*, catalogando e analisando notícias divulgadas por diferentes jornais nacionais e regionais, impressos e digitais, ao longo de dois a três meses. Os estudantes devem comparar a abordagem dos veículos sobre um mesmo acontecimento, analisando o uso da linguagem, a presença de subjetividade nos títulos e no corpo da notícia, e a hierarquia das informações apresentadas. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, página 273, o box *Pesquisar para entender melhor* propõe que os estudantes pesquisem editoriais e textos noticiosos publicados pelos principais jornais brasileiros e regionais, identificando graus de parcialidade e as estratégias argumentativas utilizadas nos textos. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e examinando os recortes de fatos e dados realizados pelos autores, permitindo uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e a conscientização sobre as escolhas feitas na produção de conteúdo.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, unidade *Educação midiática*, páginas 251 e 252, orienta-se a checagem de informações que circulam nas redes sociais, destacando a importância da informação de qualidade e do combate às *fake news*. No *Volume 2*, capítulo *Educação midiática*, página 224, o box *Pesquisar para entender melhor* propõe que os estudantes, organizados em quintetos, realizem uma pesquisa em grandes portais jornalísticos e redes sociais, identificando e analisando pelo menos dez exemplos de enunciados caça-cliques (*clickbait*). Após a categorização desses enunciados, devem preparar uma apresentação com recomendações práticas para evitar a disseminação de informações enganosas. No *Volume 3*, capítulo *Leitura e análise*, página 235, o box *Amplie seu repertório* chama a atenção para a criação do selo *Science Vlogs Brasil*, uma certificação criada por divulgadores científicos brasileiros para garantir a confiabilidade das informações apresentadas em determinados canais. Dessa forma, verifica-se que a obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, tanto no ambiente escolar quanto em outras práticas sociais. Além disso, estimula o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, incluindo a avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre fontes diversas e o uso de ferramentas de verificação, combatendo assim a proliferação de *fake news*.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, unidade *Educação midiática*, páginas 251 e 252, são fornecidas aos estudantes quatro dicas para interromper a circulação de *fake news*. Na terceira dica, destaca-se que muitas notícias falsas são produzidas intencionalmente para apelar às emoções e reforçar crenças e valores pessoais, deixando dados objetivos em segundo plano, fenômeno conhecido como *pós-verdade*. Esse conceito é exemplificado pelo conjunto de desinformações que associaram vacinas a doenças, enfatizando a necessidade de confirmar informações em diversas fontes confiáveis ou utilizar ferramentas de checagem antes de compartilhá-las. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, página 275, o box *Roda de conversa*, intitulado *Os perigos da infodemia*, questiona os estudantes sobre seu conhecimento do termo *infodemia* e sua relação com crises humanitárias, como a pandemia de Covid-19. Os estudantes devem formar grupos e pesquisar textos de divulgação científica ou *vlogs* científicos sobre como combater barreiras informacionais em momentos de crise. Em seguida, devem organizar as informações coletadas e elaborar um folheto educativo sobre o enfrentamento da *infodemia*. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a análise do fenômeno da *pós-verdade*, abordando suas condições de disseminação, exemplos, causas e consequências, além de incentivar uma postura crítica e flexível, que permita a revisão de crenças e opiniões à luz de fatos apurados.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 2*, unidade *Gêneros da internet*, página 268, o box *Pesquisar para entender melhor* orienta os estudantes a realizarem uma pesquisa sobre o funcionamento dos algoritmos e sua influência no consumo de conteúdo. Eles devem refletir se consideram os algoritmos uma forma de manipulação dos usuários, se a curadoria algorítmica contribui para a disseminação de *fake news* e se há uma tendência de compartilhamento de informações não checadas quando estas confirmam crenças preexistentes. Também é solicitado que pesquisem como cada rede social define seus mecanismos de busca e filtrem fontes confiáveis para avaliar os resultados, verificando sua validade em diferentes veículos. No *Volume 3*, capítulo *Análise*, página 294, o box *Pesquisar para entender melhor* orienta os estudantes a investigarem o conceito de *streaming* e o funcionamento dos algoritmos de inteligência artificial. Para isso, devem entrevistar pessoas sobre suas experiências com plataformas de *streaming*, perguntando quais gêneros de filmes e séries foram mais recomendados pelos algoritmos e comparando essas respostas para refletir sobre como os perfis de usuários influenciam as sugestões recebidas. Dessa forma, verifica-se que a obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria nas redes sociais e outros domínios da internet, incentivando a comparação entre diferentes *feeds* e a análise dos efeitos desses modelos na limitação do acesso ao contraditório, contribuindo para ampliar a diversidade de perspectivas e minimizar os impactos do *efeito bolha* e da manipulação de informações.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, unidade *Proposta de produção: observatório da imprensa*, páginas 249 e 250, solicita-se que os estudantes formem grupos de até oito integrantes para criar um *Observatório da Imprensa*. O projeto consiste na catalogação e análise de notícias divulgadas por jornais nacionais e regionais, impressos e digitais, ao longo de dois a três meses. O objetivo é compilar um acervo noticioso organizado tematicamente e, ao final, produzir um comentário crítico sobre os perfis dos veículos analisados. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: reportagem multimidiática*, páginas 290 e 291, propõe-se aos estudantes que pesquisem partidos políticos e campanhas eleitorais recentes, analisando seus programas e comparando-os com as propostas apresentadas pelos candidatos filiados. Para isso, devem buscar informações em fontes confiáveis, como os sites oficiais dos partidos e jornais de referência. A atividade culmina na criação de uma reportagem multimidiática (com recursos de diferentes mídias, como vídeo e áudio), que será apresentada a futuros eleitores da escola, promovendo a conscientização política e a formação cidadã. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia o acompanhamento, a análise e a discussão da cobertura midiática de acontecimentos e questões de relevância social, local e global. Além disso, incentiva a comparação entre diferentes enfoques, o uso de ferramentas de curadoria de informação e a consulta a serviços de checagem, contribuindo para o entendimento aprofundado de temas de interesse coletivo e para o desenvolvimento de uma postura crítica e engajada diante das mídias.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Texto para análise*, página 21, o box *Universo digital: produção de meme* propõe que os estudantes, organizados em trios, realizem uma campanha nas redes sociais para conscientizar adolescentes e jovens sobre os riscos de tirar selfies em situações perigosas. Para isso, devem criar memes combinando imagens de selfies em contextos arriscados a frases que explorem o humor ou a ironia, chamando a atenção do público-alvo e estimulando a reflexão. Além disso, os estudantes são orientados sobre a importância da ética na produção e no compartilhamento desse tipo de conteúdo, incluindo o respeito aos direitos humanos, a linguagem apropriada e o cuidado na escolha das imagens utilizadas. No *Volume 2*, capítulo *Análise*, página 273, o box *Amplie seu repertório* alerta os estudantes sobre a necessidade de selecionar cuidadosamente as fontes de informação na internet, considerando a grande quantidade de conteúdos não verificados em circulação. São apresentados sites de jornalismo profissional e institutos de memória que oferecem dicas para checagem de informações, sendo sugerido que os estudantes os utilizem para verificar conteúdos antes de compartilhá-los, contribuindo para o combate à disseminação de *fake news*. No *Volume 3*, capítulo *Essa dama bate bué*, página 297, analisa-se uma resenha crítica publicada em um perfil especializado em crítica literária, disponível em rede social, destacando a importância de atuar de forma ética e crítica na produção e no compartilhamento de conteúdos opinativos na internet. Dessa forma, verifica-se que a obra aborda como atuar de maneira fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, *gifs*, *remixes* e outros conteúdos em redes sociais e ambientes digitais.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Leitura e análise*, páginas 16-17, são apresentados exemplos de peças publicitárias da Prefeitura de Florianópolis voltadas à conscientização sobre o descarte correto do plástico, com o objetivo de evitar a morte precoce de animais marinhos. No *Volume 2*, capítulo *Leitura e análise*, página 166, a partir de um anúncio publicitário, os estudantes são orientados a descrever o material analisado e identificar sua finalidade. Devem, ainda, examinar como a cena retratada no anúncio se relaciona ao tema da campanha, qual a relação entre o texto verbal e a imagem, e em que modo verbal estão os verbos utilizados. No *Volume 3*, capítulo *Leitura e análise*, página 301, a partir de uma peça de campanha, os estudantes devem identificar as informações presentes no texto à esquerda da imagem, analisando o contexto para o qual a propaganda foi criada, o significado social desse contexto e o motivo pelo qual o Ministério Público do Paraná promoveu essa campanha em suas redes sociais. Além disso, devem observar os enunciados à esquerda da imagem da mulher, explicando graficamente quais elementos chamam a atenção do leitor, qual a função do procedimento gráfico utilizado e como a campanha pode contribuir para a promoção da igualdade de gênero. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade no contexto digital e de campanhas publicitárias e políticas, explorando os mecanismos de persuasão empregados e os efeitos de sentido gerados pelos elementos linguísticos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais. Além disso, a obra incentiva a desconstrução de estereótipos e a avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Universo digital: criação de vlog de opinião*, página 290, propõe-se aos estudantes que analisem o impacto das*fake news* nas campanhas nacionais de vacinação e discutam o tema com o professor de Biologia, refletindo sobre a cobertura vacinal como questão de saúde pública. Após essa etapa, os estudantes devem produzir um *vlog* de opinião voltado aos pais ou responsáveis dos alunos da escola, defendendo a importância da imunização preventiva e contrapondo, com argumentos científicos, as *fake news* que circulam em aplicativos de mensagens, como o título "10 Razões Pelas Quais Você NÃO Deveria Vacinar Seus Filhos". No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: e-zine*, página 96, propõe-se aos estudantes que criem, em trios, um *e-zine* sobre obras de artistas afro-brasileiros, estimulando suas comunidades digitais a refletirem sobre a condição dos negros na sociedade brasileira. O material deve conter uma playlist comentada, tiras, charges ou cartuns e uma pequena antologia de textos literários (contos ou poemas), sendo posteriormente compilado em um PDF para ser publicado nas redes sociais. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a análise, produção e socialização de conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, abrangendo diferentes gêneros jornalísticos e opinativos, como notícias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia e*vlogs* de opinião. Além disso, incentiva o engajamento dos estudantes na criação de conteúdos próprios, permitindo que vivenciem de forma significativa os papéis de repórter, analista, crítico, editorialista, *vlogger* e *booktuber*, entre outros.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, propõe-se aos estudantes que, em duplas, organizem um *Festival de Slam* destinado a alunos do Ensino Médio, após refletirem sobre diferentes imagens da mulher presentes nos textos do capítulo e inspirados pela *slammer* Bell Puã. O evento visa a apresentação de poemas que abordem questões relacionadas à forma como a mulher é representada e tratada na sociedade brasileira. Os estudantes também são incentivados a registrar as performances em vídeo para compartilhá-las nas redes sociais e nos canais digitais da escola. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: criação de podcast literário* páginas 122 e 123, propõe-se que os estudantes, organizados em quartetos, desenvolvam um *podcast* literário apresentando uma biografia curta e um texto de autores contemporâneos africanos, indígenas e afro-brasileiros, em episódios de até dez minutos voltados ao público jovem. Dessa forma, verifica-se que a obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, permitindo a percepção das diferenças e eventuais tensões entre formas individuais e coletivas de apreensão desses textos, estimulando o diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: criação e organização de evento multimídia*, página 62, propõe-se que os estudantes planejem um evento para celebrar o *Dia Mundial da Língua Portuguesa*, a partir da pesquisa realizada sobre o português falado e escrito em países lusófonos. O evento, destinado a todos os alunos do Ensino Médio, deve ser dividido em dois momentos: 1. apresentações orais sobre aspectos linguísticos do português falado e escrito, acompanhadas de *playlists* comentadas; 2. um sarau com leituras expressivas de textos de autores de países de língua portuguesa. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: playlist comentada*, página 29, solicita-se que os estudantes, organizados em quartetos, criem uma *playlist* comentada contendo canções de diferentes gêneros musicais cujo tema seja a morte, destacando a abordagem dada ao tema e sua relação com a segunda geração do Romantismo. Os estudantes são incentivados a divulgar essa *playlist* em redes sociais e nos canais digitais da escola. No *Volume 3*, capítulo *Produção oral: poesia marginal*, página 115, propõe-se a organização de um sarau inspirado nas produções da poesia marginal da década de 1970. Dessa forma, verifica-se que a obra estimula a participação dos estudantes em diversos eventos culturais, incentivando a socialização de produções textuais autorais e a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais contemporâneas.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Diálogos literários: portugueses e brasileiros falam sobre o Brasil*, página 161, propõe-se que os estudantes, em duplas, pesquisem textos literários nos quais escritores portugueses e brasileiros falam sobre o Brasil. São sugeridos textos como a *Carta de Pero Vaz de Caminha* e relatos de viajantes como Pero de Magalhães Gandavo, para que analisem as descrições do Brasil feitas pelos primeiros portugueses. Em seguida, os estudantes devem ler o poema *Minha terra*, de Casimiro de Abreu, e a *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias, comparando como esses autores do século XIX abordam o tema da terra natal. No *Volume 2*, capítulo *Naturalismo: novas perspectivas para a origem humana*, página 49, apresenta-se o conceito de *Naturalismo* europeu para, posteriormente, promover um diálogo com as produções brasileiras, como visto na seção *O Naturalismo chega ao Brasil*, página 50. No *Volume 3*, capítulo *Texto para análise*, página 72, propõe-se que os estudantes comparem os versos do poema *Soneto do maior amor*, de Vinicius de Moraes, com a primeira estrofe de um soneto de Luís de Camões, analisando como a representação do amor na poesia de Vinicius de Moraes retoma a tradição clássica. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, promovendo a leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, especialmente da literatura portuguesa, com o objetivo de destacar a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da pintura para a literatura*, páginas 197 e 198, a partir da leitura da crônica *Nunca gostei de ser "índio"*, de Daniel Munduruku, são propostas atividades que exploram as características do gênero crônica, destacando como o relato de um acontecimento cotidiano pode levar à reflexão sobre questões sociais e culturais mais amplas. Os estudantes são incentivados a analisar a relação entre a experiência escolar do protagonista e a sua identidade indígena, bem como a interpretar o uso das aspas no título do texto, considerando a crítica implícita à visão estereotipada sobre os povos indígenas. No *Volume 2*, capítulo *Da pintura para a literatura*, página 116, propõe-se a leitura de um trecho de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, para explorar as características do romance regionalista. Os estudantes devem identificar metáforas que indicam a chegada da seca e analisar os elementos narrativos que evidenciam o ciclo de opressão vivido pelos retirantes. No *Volume 3*, capítulo *Texto 2 – A rosa de Hiroshima*, página 68, apresenta-se o poema de Vinicius de Moraes, destacando como o eu lírico expressa a devastação causada pela bomba atômica. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários, permitindo ao estudante experimentar múltiplos ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da pintura para a literatura*, página 100, propõe-se que os estudantes analisem a obra *poesia contábil* (2021), de Dedé Laurentino, que faz uma releitura do poema *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias. A atividade incentiva os estudantes a perceberem como o autor contemporâneo dialoga criticamente com a tradição literária romântica, ressignificando seu conteúdo e estabelecendo uma relação intertextual. No *Volume 2*, capítulo *Leitura da imagem*, páginas 77 e 78, propõe-se uma análise comparativa entre a pintura *Um jantar brasileiro* (1827), de Jean-Baptiste Debret, e a fotocolagem *Sentem-se para jantar* (2021), da artista Gê Viana. Os estudantes devem identificar os elementos visuais que estabelecem a relação intertextual entre as obras e refletir sobre a crítica implícita na releitura da artista maranhense. No *Volume 3*, capítulo *Diálogo entre obras literárias*, páginas 81 e 82, são apresentados excertos dos romances *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, e *Um certo capitão Rodrigo*, de Erico Verissimo, estabelecendo um paralelo entre a representação do sertanejo Fabiano e do gaúcho Rodrigo Cambará, evidenciando como diferentes perspectivas narrativas constroem visões distintas sobre a vida no Brasil. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de distintos períodos históricos, explorando como a literatura e as artes dialogam e se retroalimentam ao longo do tempo.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Diálogos literários: a personagem na obra de Cecília Meireles e na obra de Tomás Antônio Gonzaga*, página 190, o box *Amplie seu repertório* sugere o *podcast Pílulas do conhecimento*, uma produção do Espaço do Conhecimento da UFMG, que dedica um episódio à escritora Conceição Evaristo e discute como a escrita e a compreensão identitária impulsionam pessoas negras a serem agentes de sua história. No mesmo box, também há a indicação do livro *Poemas da recordação e outros movimentos*, de Conceição Evaristo, uma antologia que aborda temas como memória, feminilidade e resistência negra. No *Volume 3*, capítulo *Proposta de produção: resenha cultural*, página 309, propõe-se que os estudantes produzam uma resenha cultural sobre um filme de sua escolha. No box *Universo digital: produção de podcast cultural*, sugere-se a criação de um *podcast* cultural, em que os estudantes exploram recursos tecnológicos, como trechos em áudio do filme resenhado, para enriquecer a experiência de seus ouvintes. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo de acordo com as predileções dos estudantes, permitindo a constituição de um acervo pessoal que favoreça sua inserção e intervenção crítica no meio cultural.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da fotografia para a literatura*, páginas 44, 45 e 46, propõe-se a leitura de um trecho de*Terra sonâmbula*, do escritor moçambicano Mia Couto. A atividade incentiva os estudantes a analisarem a ambientação da obra em Moçambique, um país marcado por períodos de guerra, e a refletirem sobre como a linguagem empregada pelo autor contribui para a construção de emoções e impressões no leitor. No *Volume 2*, capítulo *Da pintura para a literatura*, páginas 111 e 112, propõe-se a leitura de um trecho de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, seguido da análise comparativa com um trecho de *O primo Basílio*, de Eça de Queirós. Os estudantes devem refletir sobre a diferença entre narradores em primeira e terceira pessoa, bem como discutir o impacto da escolha narrativa na interpretação dos textos. Além disso, propõe-se a reflexão sobre o fato de Machado de Assis, um autor negro, retratar cenas de violência contra pessoas escravizadas, estimulando uma análise crítica sobre a representação da escravidão na literatura brasileira. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como essas obras dialogam com o presente.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Amplie seu repertório*, página 283, apresentam-se sinopses de filmes como*Matrix*, *Ela* e *Ex Machina*, relacionando-os a debates sobre a relação entre seres humanos e inteligência artificial. No *Volume 2*, capítulo *Proposta de produção: e-zine*, página 96, propõe-se a criação de um *e-zine* sobre artistas afro-brasileiros, incentivando a produção colaborativa de conteúdos como playlists comentadas, charges e uma pequena antologia de textos literários. No *Volume 3*, capítulo *Universo digital: criação de playlist comentada*, página 296, propõe-se que os estudantes, reunidos em grupos, criem uma playlist comentada para valorizar a identidade cultural da cidade ou região onde vivem. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, playlists comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.), promovendo o engajamento crítico e criativo dos estudantes em práticas culturais diversas.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Proposta de produção: adaptação de Os lusíadas para HQ*, páginas 152 e 153, propõe-se que os estudantes adaptem um episódio de *Os Lusíadas* para o formato de história em quadrinhos (HQ), explorando a transposição de linguagens e os desafios da adaptação de um clássico literário. No *Volume 2*, seção especial *Novas formas de expressão: os gêneros digitais*, página 266, incentiva-se a produção de gêneros digitais, como *fanfics* e memes, permitindo aos estudantes experimentar produções derivadas e autorais com base em textos literários. No *Volume 3*, capítulo *Proposta de produção: composição artística – poemas ilustrados*, página 28, sugere-se a criação de composições artísticas ilustradas, baseadas em poemas contemporâneos, promovendo a convergência entre literatura e artes visuais. Dessa forma, verifica-se que a obra estimula a criação de produções autorais em diferentes gêneros e mídias – mediante a seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível a todos os estudantes, constando no Livro do estudante digital-interativo (LEI) e no Livro do professor digital-interativo (LPI) a transcrição de todos os materiais em áudio e a tradução em Libras dos vídeos .

Objetos digitais de aprendizagem, alguns deles com caráter de interatividade, e coletâneas de áudios podem ser acessados pelos estudantes a partir dos volumes digitais, sempre que desejarem, permitindo-lhes envolvimento mais ativo e engajado no processo de aprendizagem. A transcrição de áudios permite o acesso, a esse material, de estudantes com dificuldades ou limitações na audição e de estudantes que não têm como utilizar o volume digital-interativo por limitações técnicas da escola, por exemplo. 58-59 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), em texto intitulado Do papel ao palco, é apresentada montagem da peça Romeu e Julieta, de William Shakespeare, realizada pelo Grupo Galpão, com direção de Gabriel Villela. Como complementação de aprendizagem, é oferecido o objeto digital de nome Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, em forma de vídeo. O vídeo traz uma contextualização histórica da peça teatral e mostra trechos da montagem realizada pelo Grupo Galpão. Como recursos de acessibilidade, o vídeo apresenta a audiodescrição das imagens e a tradução em Libras do áudio, além de legendas que reproduzem a fala dos atores. Na seção Conhecendo a linguagem, sob o título Propriedades do som, nas pp. 38-41 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), são apresentados importantes conceitos musicais, quais seja duração, altura, intensidade e timbre, e, para melhor abordá-los e aprimorar a compreensão do estudante sobre esses conceitos, é oferecida uma coletânea de áudios, intitulados Altura (p. 38), Duração (p. 38), Intensidade (p. 39) e Timbre (p. 39), áudios esses cuja transcrição pode ser encontrada imediatamente abaixo do lugar em que se localizam no volume. Na transcrição, diferenciam-se, por meio do texto escrito, a fala do locutor e os trechos da música Parabéns a você, utilizando-se, para isso, de colchete e nota musical, quando se trata do trecho musical. Na seção Conhecendo a linguagem, sob o título O teatro épico de Brecht e Piscator, presente à p. 147, Livro do estudante digital-interativo (LEI) apresenta os trabalhos de Bertolt Brecht e Erwin Piscator, tendo, como objeto digital de aprendizagem, o *podcast* de nome Teatro que faz pensar, presente à mesma página. Nesse objeto, é abordada a trajetória de Bertold Brecht, inventor do Teatro Épico e um expoente essencial para a politização da arte no século XX. A transcrição do texto desse *podcast* está igualmente presente, estando nela indicadas as falas de cada uma das locutoras, assim como o momento em que há, no *podcast*, a presença de trilha sonora, creditada na transcrição.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas.

O Livro do estudante digital-interativo (LEI) apresenta objetos digitais de aprendizagem de naturezas distintas e coletâneas de áudio para tornar a aprendizagem mais profunda e interativa. Tais recursos estão relacionados aos conteúdos da obra, de forma coerente, contribuindo para o aprofundamento acadêmico do estudante. Os textos e as imagens constantes das p. 25-28 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), para tratar da representação de um mesmo tema sobre diferentes pontos de vista – quais sejam Descobrimento do Brasil, de Candido Portinari; Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, de Oscar Pereira da Silva; e Enfim, 'civilização', de Denilson Baniwa, todas produzidas no séc. XX – são complementados pelo infográfico clicável de nome Independência ou morte, de Pedro Américo, que permite que o estudante tenha acesso ao detalhamento da referida obra, produzida no séc. XIX e que tinha outro objetivo. Em texto intitulado Happening e performance, à p. 103 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), a obra apresenta uma imagem do artista Allan Kaprow e seus colaboradores, ensaiando para 18 happenings em 6 partes, com a descrição da maneira como o ensaio aconteceu, para que o estudante perceba como se configura um happening. Na página seguinte, é apresentado o trabalho da artista Marina Abramovic, representada em uma fotografia da performance A artista está presente, realizada em Nova York (Estados Unidos), em 2010, acompanhada de um texto explicativo no qual é contextualizada a produção da artista. Como complementação a esse conteúdo, tem-se o objeto digital Video: Performance art, também à p. 103, sobre o trabalho da também performer Yoko Ono. No vídeo, o estudante conhecerá um pouco da trajetória da artista e verá um trecho de uma performance idealizada por ela. No texto escrito das p. 103-104, não há menção a Ono, que é uma das maiores referências em performance no mundo. Desta forma, mostrar seu trabalho em vídeo, é uma complementação coerente essencial ao conteúdo. Além disso, assistir à performance em vídeo permite que o estudante compreenda com inteireza o que acontece nesse estilo artístico. O objeto digital *Podcast*: O mercado de arte, localizado à p. 232 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), demonstra ser adequado ao conteúdo contido no texto intitulado Os códigos da cultura de consumo chegam às galerias. No *podcast*, dois locutores explicam a diferença entre marchands e curadores e de que maneira se dá a valoração das obras de arte, permitindo que os estudantes compreendam como as obras de arte são comercializadas, de forma dialógica a textos escritos e imagens contidas na referida página. Da mesma forma, tem-se, à p. 260 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), na seção Arte em seu contexto, em texto intitulado Refletindo as marcas da memória, tem-se o trabalho do ator e pesquisador Luciano Mendes de Jesus, criador de plataforma dedicada ao estudo dos vissungos, cantos afro-brasileiros de origem banto, característicos do interior de Minas Gerais. Além de texto e fotografia, e de forma coadunada ao tema, é oferecido um objeto digital, Mapa clicável: Línguas banto e os vissungos, no qual se apresenta um mapa digital interativo sobre os povos de origem banto em Angola. Nesse objeto digital, o estudante terá três botões disponíveis que mostram lugares na África onde se falam as línguas umbundo, o quimbundo e o quicongo.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

As informações adicionais contidas no material interativo dialogam com aquelas disponibilizadas em textos escritos e imagéticos ao longo dos volumes, complementando-as e aumentando a motivação dos estudantes, possibilitando que apreendam, a partir de vivências diferenciadas e interativas, os conteúdos tratados em unidades e capítulos. Como exemplo dessa prática, cita-se, à p. 73 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), na seção Conhecendo a linguagem, sob título Retratar e autorretratar, texto escrito e reprodução de obra de arte que buscam apresentar conceito e características do retrato. Nessa mesma página, a partir do infográfico clicável de nome Memória, de Frida Kahlo, o estudante poderá ampliar seu conhecimento e aplicar, à obra de Frida Kahlo, o conceito de retrato previamente apresentado. No referido objeto de aprendizagem, Memória é desmembrada e cada uma dessas partes é detalhada e relacionada a questões como heranças culturais mexicanas, papéis de gênero, sexualidade e posicionamentos políticos, para que o estudante compreenda o que elas representam no todo da obra da artista. No texto intitulado Happening e performance, à p. 103 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), apresenta-se uma fotografia do artista Allan Kaprow e colaboradores, ensaiando para 18 happenings em 6 partes. O texto escrito indica características do happening e da performance, como novas linguagens artísticas, e descreve a maneira como o ensaio aconteceu, com o objetivo de que o estudante perceba como se configura um happening. Na página seguinte, por sua vez, vê-se fotografia da artista Marina Abramovic (p. 104) na performance A artista está presente, realizada em Nova York (Estados Unidos), em 2010, além de um texto explicativo intitulado Uma performer dos dias atuais, que contextualiza a produção da artista. Como complementação a esse conteúdo, é oferecido o vídeo de nome Performance art, disponível à p. 103, sobre o trabalho da também performer Yoko Ono. No vídeo, o estudante conhecerá um pouco da trajetória dessa artista e poderá assistir a trecho de uma performance idealizada por ela. Como nos textos escritos nas pp. 103-104 não há menção a Ono, que é uma das maiores referências em performance no mundo, o vídeo demonstra ser uma complementação ao conteúdo. Além disso, assistir à performance em vídeo permite que o estudante compreenda com inteireza o que acontece nesse estilo artístico. Na seção Arte em seu contexto, sob título Refletindo as marcas da memória, à p. 260 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), é abordada a herança cultural dos povos africanos que vieram forçadamente para o Brasil e apresenta o trabalho do ator e pesquisador Luciano Mendes de Jesus, criador de uma plataforma dedicada ao estudo dos vissungos, cantos afro-brasileiros de origem banto, característicos do interior de Minas Gerais. O objeto digital mapa clicável, intitulado Línguas banto e os vissungos, presente à referida página, amplia o conteúdo presente no texto escrito, apresentando um mapa digital interativo sobre os povos de origem banto no território de Angola. Nesse objeto digital, o estudante poderá acessar 3 lugares na África onde se falam as línguas umbundo, quimbundo e quicongo, línguas banto de maior presença nos vissungos. As imagens são acompanhadas de pequeno parágrafo com informações acerca dessas línguas. Nas pp. 246-247, do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e no Livro do professor digital-interativo (LPI), na seção Arte em seu contexto, sob o título A arquitetura conta histórias, textos e imagens buscam demonstrar a importância de construções arquitetônicas de estilos, locais e tempos históricos diferentes para a construção da identidade e da história brasileiras. Nesses textos, são apresentadas informações sobre a Arquitetura colonial, Arquitetura neoclássica, Arquitetura moderna e Arquitetura indígena. Em complementação a esse material, tem-se um Carrossel de imagens: O Barroco pelo mundo, no qual tem-se a reprodução de 4 obras de arte do período barroco, pintadas por mulheres. Abaixo de cada uma das reproduções, tem-se pequeno parágrafo explicativo, com informações acerca da artista e da obra de arte.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

Além de dinamizar a aprendizagem, o uso de conteúdos multimídia, principalmente de característica interativa, favorece a compreensão de certos conteúdos das linguagens artísticas pelos estudantes a partir da associação dos sentidos da visão e da audição. Na p. 208 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), em texto intitulado O Hip-Hop em movimento: o break, tem-se Vídeo: Com o grupo Zumb.Boys e a cidade, no qual são apresentadas informações específicas sobre o grupo que dá nome ao vídeo e sobre a performance apresentada pelo grupo e trechos em vídeo dessa performance. Dessa forma, a partir da visualização da performance, acompanhada da música, o estudante pode melhor compreender as características do break, descritas no texto acima citado. Na seção Conhecendo a linguagem, nas pp. 38-39, a partir de texto intitulado Propriedades do som, são apresentadas, descritas e conceituadas as propriedades do som – altura, duração, intensidade e timbre, por meio de uma explicação escrita e de uma representação visual de cada conceito. Além disso, ao lado de cada conceito, é apresentada uma partitura musical, como registro do som, e são oferecidas Coletâneas de áudio, nas quais os estudantes escutam explicação em áudio e exemplos musicais específicos e relacionados a cada propriedade do som, mobilizando o sentido da audição. A utilização de tal material – coletânea de áudios – é de significativa importância para a compreensão dos conceitos musicais aqui apresentados e daqueles que se encontram nas pp. 40-41 (melodia, harmonia, letra). Em texto intitulado O corpo que trabalha, o corpo que dança, à p. 256 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), encontram-se 2 objetos digitais de aprendizagem, ambos acerca do folguedo pernambucano conhecido por Cavalo-Marinho. Essa manifestação cultural é explicada em texto escrito, que é acompanhado por uma imagem, e traz, como complementação, a coletânea de áudio O Cavalo Marinho, com uma breve explicação do folguedo, acompanhada de um trecho musical, e o vídeo, de nome As danças e personagens do Cavalo-Marinho. Nesse vídeo, além de ouvir informações complementares àquelas inseridas no texto indicado, o estudante tem acesso a fotografias de performances desse folguedo e a trechos gravados da execução do folguedo na série documental Afetos e saberes, realizado pela companhia teatral Mundu Rosá. Desta forma, o estudante poderá associar a imagem do brincante à musicalidade trazida pelo áudio e ao movimento proposto pelo vídeo, mobilizando os sentidos possíveis e potencializando seu entendimento sobre o assunto.

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso.

A obra apresenta indicação diferenciada e específica dos objetos digitais tanto no sumário quanto nas páginas nas quais se localizam, garantindo sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica no volume físico e no volume digital-interativo. No final do sumário, os objetos digitais estão dispostos de forma destacada em um índice à parte, do qual só eles fazem parte. Nesse índice diferenciado, localizado na p. 13 dos volumes da obra, os objetos digitais são organizados em sequência, conforme sua aparição, indicando-se a característica desse objeto digital (se infográfico clicável, mapa clicável, vídeo, carrossel de imagens ou *podcast*, por exemplo), além de título e página em que podem ser encontrados. Dessa forma, o estudante é capaz de identificar e localizar, no sumário, que tipos de objetos digitais o livro oferece. Esses objetos são indicados por ícones específicos, a partir dos quais podem ser diretamente acessados nos volumes digitais-interativos. Os objetos digitais (infográficos clicáveis, vídeos, carrosséis de imagens, *podcasts* e mapas clicáveis) são identificados por retângulos de cor verde, nos quais está o título Objeto digital em caixa alta e letra de cor branca, abaixo dos quais tem-se o tipo de objeto e o título do objeto em si. O mesmo recurso é utilizado para as coletâneas de áudio, alterando-se a cor para salmão. Esses objetos encontram-se sempre na parte lateral das páginas, como se vê à p. 26, na qual está o Infográfico clicável: Independência ou morte, sobre a obra do artista Pedro Américo; à p. 56, na qual está o Infográfico clicável: Por dentro de um palco italiano; e à p. 215, a partir das quais é possível acessar as coletâneas de áudio Pulso, Andamento e Ritmo.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada, permitindo visualização clara e precisa, melhorando-lhe a percepção, realçando texturas e cores, facilitando a análise, a interpretação e a compreensão de conceitos, ideias, características e propriedades a eles relacionadas e evitando sombras e reflexos indesejados.

Exemplos da utilização correta da iluminação aplicada aos objetos podem ser verificados: a) no Infográfico clicável: Memória, de Frida Kahlo, à p. 73 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), no qual a iluminação destinada ao detalhamento de cada parte da obra de arte destaca a parte da imagem que deve ficar em evidência, facilitando a identificação de seus elementos; b) no Infográfico clicável: As artes circenses, à p. 187 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), que apresenta fotografias em boa qualidade e iluminadas de forma a tornar a imagem mais nítida e favorecer a percepção das informações e característica de cada uma das artes circenses ali apresentadas (palhaçaria, acrobacia, equilibrismo e malabarismo); no Vídeo Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, à p. 59 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), em que a iluminação clara e sem grandes contrastes é utilizada de forma a realçar características, cenas e personagens da montagem, contribuindo para uma melhor visualização do que está sendo apresentado.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais são adequados ao conteúdo e ao público-alvo,com eles dialogando, considerando necessidades, interesses e nível de compreensão de estudantes do Ensino Médio e permitindo a contextualização e ilustração de ideias e conceitos.

Exemplo da utilização adequada da cenografia pode ser verificado no vídeo de nome A magia do circo, presente à p. 187 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), que mostra trechos de um espetáculo intitulado Alakazan, a Fábrica mágica, do Circo dos Sonhos, com shows de palhaçaria e ilusionismo. Nesse objeto, a tela é dividida entre o vídeo do espetáculo e a tradutora de Libras. Ela está vestida de preto, sob um fundo neutro. O vídeo possui qualidade visual e sonora e a ambientação do espaço contribui para que o público observe os artistas sem perder de vista a tradução. Na p. 56 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e no Livro do professor digital-interativo (LPI), em texto intitulado Teatro elisabetano, tem-se objeto digital na forma de infográfico clicável, de nome Por dentro de um palco italiano. Nesse material, são apresentadas fotografias com exemplos de cada um dos elementos do palco italiano, a saber caixa cênica, proscênio, plateia ou auditório, coxias e bastidores e varas de iluminação e cenotécnica. Os cenários escolhidos para essa demonstração são representativos do conteúdo estudado. Por sua vez, no Carrossel de imagens, intitulado Arte dos povos indígenas do Brasil, à p. 136 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), são apresentadas fotografias de danças, rituais e pintura corporal indígenas. Nas imagens, o foco principal está nos corpos dos indígenas que aparecem em destaque. Na terceira imagem do carrossel, vê-se a imagem de um indígena da etnia Waujá com pinturas corporais. Ele aparece em destaque e o fundo está desfocado. Esses são exemplos de como a cenografia pode ser usada para dar destaque às imagens que se quer ressaltar. No texto O Hip-Hop em movimento: o break, à p. 208 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), é oferecido o vídeo de nome O grupo Zumb.boys e a cidade, que apresenta o trabalho de um grupo de dança que utiliza lugares alternativos - como lajes - para a realização de suas apresentações. No vídeo, a tela possui fundo lilás e se divide em duas: em uma parte, está o tradutor de Libras e, na outra, tem-se o vídeo da apresentação do livro. O grupo Zumb.boys utiliza espaços alternativos para suas apresentações e, desta forma, a cenografia é essencial para a compreensão de sua proposta estética.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público do Ensino Médio, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

Os elementos gráficos apresentados são atraentes, com definição clara das imagens, o que facilita a compreensão do conteúdo e possibilita a compreensão de características e conceitos. Citam-se, como exemplo, o Infográfico clicável: Memória, de Frida Kahlo, à p. 73, e o Infográfico clicável: Independência ou morte, de Pedro Américo, à p. 26 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI). Os infográficos são interativos e apresentam a reprodução das obras de arte que dão título aos referidos objetos digitais e fotografias de detalhes ampliados, enumerados e explicados das referidas obras de arte que ali estão destacados, com o objetivo de ampliar o estudo sobre os respectivos temas. Essas fotografias possuem resolução visual adequada à correta identificação das características apontadas pelo material e estão acompanhadas por pequenos parágrafos, que apresentam informações sobre os itens presentes nos infográficos. Os textos são concisos, redigidos em fonte de tamanho adequado. O Infográfico clicável: As artes circenses, à p. 187 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e Livro do professor digital-interativo (LPI), apresenta fotografias distintas sobre as diversas artes circenses (palhaçaria, malabarismo, equilibrismo e acrobacia). As imagens são coloridas, indicam movimento e possuem boa resolução, tornando atrativas ao estudante de Ensino Médio. Tais modalidades circenses são explicadas por meio de textos que acompanham as imagens, propiciando maior aprofundamento da aprendizagem.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A intensidade sonora está adequada e não contém ruídos.

O Livro do estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do professor digital-interativo (LPI) oferecem objetos digitais em vídeos, podcasts e coletâneas de áudios que se utilizam do som. Nesses materiais, não foram identificados ruídos ou falhas que possam comprometer a percepção dos estudantes ou o trabalho pedagógico. Os diálogos presentes em áudios e vídeos são fluentes, em intensidade adequada à narração. No vídeo Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, presente à p. 59, que apresenta a montagem do grupo teatral Galpão, além de contextualizar o texto de William Shakespeare, o áudio possui características distintas, conforme a intencionalidade. De início, há uma narração em off que acompanha o fluxo das imagens, além de uma descrição auditiva das imagens apresentadas no vídeo. O revezamento entre esses dois usos de áudio é precedido de uma pausa, que facilita a percepção de mudança. Nesse vídeo, também há a fala dos atores que interpretam a peça que, mesmo sendo encenada ao ar livre, conta com áudio de qualidade. O Podcast: Mulheres pop, localizado à p. 233, é narrado por duas locutoras que apresentam artistas pop e as temáticas abordadas por elas. O diálogo entre elas é fluido e ritmado, facilitando a percepção das ideias. Há um fundo musical de baixa intensidade, estando as falas das apresentadoras com intensidade superior. À p. 256, tem-se faixa de áudio na qual se ouve uma breve explicação sobre esse folguedo, acompanhada de um trecho de música entoada no folguedo conhecido por Cavalo-Marinho. A narração é clara e ritmada e o canto que se ouve em seguida não possui falhas ou ruídos. A intensidade sonora dos objetos digitais presentes no Livro digital-interativo do estudante (LEI), garantem uma experiência auditiva clara e sem interferências. Da mesma forma, as coletâneas de áudio se apresentam sem ruídos e de forma adequada, permitindo o entendimento dos estudantes, como se verifica nas pp. 38-39, sob os títulos Altura, Duração, Intensidade e Timbre. Esses áudios são utilizados para o trabalho com as Propriedades de som, na seção Conhecendo a linguagem, dialogando com os textos escritos e imagéticos.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade, considerando o tom de voz, a entonação, bem como o ritmo, a dicção precisa e a cadência das falas, o que permite a compreensão objetiva do conteúdo.

Como exemplo, é possível citar a faixa de áudio Ó abre alas, à p. 40, na qual o narrador apresenta a música de Chiquinha Gonzaga em uma fala fluida e bem pausada. Nesse áudio, há um revezamento entre a fala do narrador e a música. No Podcast: O mercado de arte, à p. 232, dois locutores – um homem e uma mulher –, apresentam as características do mercado de arte. A entonação deles enfatiza pontos importantes e as falas são claras e fluidas. No objeto digital em vídeo, intitulado O grupo Zumb.boys e a cidade, à p. 208, tanto a narração do vídeo quanto a descrição auditiva das imagens, possuem clareza e fluidez na pronúncia, além de volume adequado do áudio. Da mesma forma, as falas que integram as coletâneas de áudio se apresentam de forma inteligível e clara, permitindo o entendimento dos estudantes, como se verifica nas pp. 38-39, sob os títulos Altura, Duração, Intensidade e Timbre.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O padrão de volume está adequado e consistente, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume, permitindo que os estudantes compreendam o conteúdo.

Um exemplo pode ser observado na faixa de áudio intitulada Experimentando a entonação vocal na leitura dramática, presente à p. 149 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), como material complementar para a realização da Proposta de criação: leitura dramática, constante das p. 149-150. Nesse áudio, a narradora apresenta diversas entonações para dizer o mesmo texto, demonstrando a intencionalidade da atriz por meio das variações de volume da voz (entonação da voz), prática característica da linguagem teatral. Nesse caso, as alterações de volume se justificam e estão relacionadas à própria linguagem artística. À p. 256 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), apresenta-se faixa de áudio intitulada O Cavalo Marinho. Nela, ouve-se uma breve explicação sobre esse folguedo, feita por uma locutora, acompanhada por um trecho musical do próprio folguedo. O volume da voz da locutora e o do trecho musical são adequados e não interferem um no outro. Ao final da faixa, quando se ouve apenas um trecho musical do folguedo, é possível ouvir, de forma discriminada e equilibrada (do ponto de vista do volume de som), cada um dos participantes, sejam cantores ou instrumentistas. À p. 281 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), encontra-se *podcast* intitulado O Manguebeat, como parte de material contido no texto de nome Das tradições musicais à indústria fonográfica. Da mesma forma que no áudio anteriormente citado, o volume da voz das locutoras e o do trecho musical são adequados e não interferem um no outro.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora, sem distorções ou ruídos, permitindo que os detalhes do áudio sejam ouvidos com clareza e nitidez.

A mixagem é balanceada, com elementos do áudio (voz, instrumentos, efeitos, que se apresentam ao mesmo tempo ou em sequência) ouvidos e discriminados, sem interferência recíproca, permitindo que o estudante identifique corretamente cada um deles e as informações e conceitos que neles estão presentes. Tal prática pode ser verificada nas coletâneas de áudio e nos *podcasts* ao longo do Livro do estudante digital-interativo (LEI), como se tem à p. 285, na faixa de áudio intitulada Percussão corporal; à p. 254, na faixa de áudio de nome Tambor de crioula; e à p. 233, no *podcast* de nome Mulheres pop.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma.

O uso de “fade in” e “fade out” suaviza a transição entre os cortes e as frases musicais, que se daria de forma gradual, mantendo a fluência do áudio e evitando choques sonoros e interrupções. Pode-se verificar tal prática na faixa de áudio de nome O trenzinho do caipira, localizada à p. 280 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), na qual se apresenta pequeno trecho da música que dá nome à faixa de áudio, com o emprego da técnica de “fade in” e “fade out”. Também se verifica essa prática na faixa de áudio de nome Tambor de crioula, à p. 254, na qual há uma narração com descrição da dança característica dessa manifestação cultural, acompanhada por um fundo musical em volume baixo. Ao final da fala da narradora, um trecho musical é introduzido em “fade in”, terminando em “fade out”. O mesmo se dá na faixa de áudio intitulada Cavalo-marinho, presente à p. 256.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

No Livro do estudante digital-interativo (LEI), os elementos sonoros presentes nos vídeos são integrados às imagens, reforçando as informações disponibilizadas por elas. Tal prática é percebida nos 5 vídeos disponibilizados na obra, quais sejam Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, à p. 59; Performance art, à p. 103, no qual artistas realizam uma performance em que cobrem com bandagens os músicos de uma orquestra; A magia do circo, à p. 187, em que se assiste a um trecho do espetáculo Alakazan, do Circo dos Sonhos, com shows de palhaçaria e ilusionismo; O Grupo Zumb.boys e a cidade, à p. 208, em que se assiste a performance do grupo que dá título ao vídeo; e As danças e personagens do Cavalo-Marinho, à p. 256. As informações que são disponibilizadas pelos locutores, nos vídeos, estão em conformidade com as imagens neles presentes assim como nos trechos de filmes.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo.

A distribuição desses elementos nos vídeos presentes na obra segue um mesmo padrão de composição nos 5 vídeos disponibilizados na obra, quais sejam Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, à p. 59; Performance art, à p. 103, no qual artistas realizam uma performance em que cobrem com bandagens os músicos de uma orquestra; A magia do circo, à p. 187, em que se assiste a um trecho do espetáculo Alakazan, do Circo dos Sonhos, com shows de palhaçaria e ilusionismo; O Grupo Zumb.boys e a cidade, à p. 208, em que se assiste a performance do grupo que dá título ao vídeo; e As danças e personagens do Cavalo-Marinho, à p. 256. O vídeo tem início por uma abertura em animação, acompanhada de trilha sonora ao fundo, seguida de imagens referentes ao conteúdo que será abordado, com audionarração descritiva, e uma janela na qual o áudio é traduzido e apresentado em Libras. Em cada um desses vídeos, há fotografias de apresentações e performances nas variadas linguagens, realizadas por diversos artistas, fotografias essas que são acompanhadas de informações adicionais e de audionarração descritiva do conteúdo, sem trilha sonora. Entretanto, observa-se interrupção em pequenos trechos de filmes apresentados em cada um dos objetos digitais citados para que seja feita a descrição do foi exposto no vídeo. Embora a audionarração seja imprescindível para tornar o material acessível a estudantes com deficiência visual, permitindo que possam compreender conteúdos audiovisuais, e esteja executada de forma paulatina e correlata às imagens, essa prática acaba por interferir na fluência dos espetáculos musicais, teatrais e de dança cujos vídeos se apresentam, dado que os vídeos são interrompidos de forma frequente para a inserção da audionarração. Dessa forma, o presente item é parcialmente atendido no tocante à aprendizagem e à compreensão. Se, por um lado, a interrupção pela audionarração pode permitir a compreensão de conteúdos audiovisuais pelos estudantes referenciados, por outro lado, essa interrupção promove uma descontinuidade das ações artísticas.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação, legenda essa que se faz presente de forma padronizada nos 5 vídeos disponibilizados na obra, quais sejam Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, à p. 59; Performance art, à p. 103, no qual artistas realizam uma performance em que cobrem com bandagens os músicos de uma orquestra; A magia do circo, à p. 187, em que se assiste a um trecho do espetáculo Alakazan, do Circo dos Sonhos, com shows de palhaçaria e ilusionismo; O Grupo Zumb.boys e a cidade, à p. 208, em que se assiste a performance do grupo que dá título ao vídeo; e As danças e personagens do Cavalo-Marinho, à p. 256.

Os vídeos têm início com uma contextualização sobre o assunto a ser tratado, no qual uma imagem é apresentada. As imagens que estão presentes nos vídeos, sejam elas fotografias ou reprodução de obras de arte, são acompanhadas por legendas, enquanto a narração acontece. A legenda das imagens é complementada pela referência de autoria da imagem e do ano de realização da performance cuja imagem se visualiza no vídeo, como acontece no vídeo Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, que apresenta uma obra de arte de Konstantin Makovsky sobre o tema, datada de 1890. Também as falas dos atores em cena, quando há uma atuação teatral, e a letras de músicas entoadas são legendadas, como se tem no vídeo intitulado As danças e personagens do Cavalo-Marinho, à p. 256 do Livro do estudante digital-interativo (LEI), a partir de 7:50. Ao final dos vídeos, há a inserção dos créditos, nos quais são apresentadas as fontes de vídeo, imagens e trilha sonora, bem como o nome dos profissionais que realizaram as narrações e tradução para Libras. As fontes, cores e formas utilizadas nas legendas proporcionam o entendimento, dada a correta utilização de cores, tamanhos e contrastes.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes), presentes de forma padronizada nos 5 vídeos disponibilizados na obra, quais sejam Romeu e Julieta, de Gabriel Villela e o Grupo Galpão, à p. 59; Performance art, à p. 103, no qual artistas realizam uma performance em que cobrem com bandagens os músicos de uma orquestra; A magia do circo, à p. 187, em que se assiste a um trecho do espetáculo Alakazan, do Circo dos Sonhos, com shows de palhaçaria e ilusionismo; O Grupo Zumb.boys e a cidade, à p. 208, em que se assiste a performance do grupo que dá título ao vídeo; e As danças e personagens do Cavalo-Marinho, à p. 256.

Os vídeos iniciam-se com uma abertura na qual a imagem é acompanhada por uma trilha sonora. As narrações dos vídeos, bem como a fala dos atores, estão corretamente sincronizadas com as imagens em movimento. Imagens e vídeos contam com audiodescrição, que é inserida no vídeo sem o fundo musical, valorizando apenas a voz do narrador. Além disso, a narração se encaixa de maneira harmoniosa no tempo do vídeo, sem antecipações ou atrasos que possam comprometer a compreensão, ainda que a fluência do espetáculo seja interrompida.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As imagens que integram os carrosséis de imagens, os mapas clicáveis e os infográficos clicáveis apresentam legendas nas quais são encontradas informações sobre a própria imagem, explicitando o seu conteúdo.

No Infográfico clicável: Memória, de Frida Kahlo, à p. 73 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), a pintura que dá nome ao objeto digital é segmentada em 5 partes. Cada uma delas é acompanhada de pequeno parágrafo, a título de legenda, com explicações sobre os simbolismos inseridos na obra de arte. Assim como acontece com a obra de Frida Kahlo, no Infográfico clicável: Independência ou morte, de Pedro Américo, encontrado à p. 26 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), a pintura é apresentada de forma interativa ao estudante, que pode vê-la em detalhes ampliados, enumerados e explicados. Em cada quadro, há a adição de legendas que tornam compreensíveis os elementos visuais e narrativos presentes na obra. No Infográfico clicável: As artes circenses, à p. 187 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), são apresentadas 3 imagens para cada uma das artes circenses nele presentes, quais sejam palhaçaria, malabarismo, equilibrismo e acrobacia, imagens essas sempre acompanhadas de legendas na forma de pequeno texto explicativo e que informam do que se trata cada uma das imagens (ex: ano de reprodução) e as características daquela arte ressaltadas na imagem. No carrossel de imagens presente à p. 337 do Livro do estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do professor digital-interativo (LPI), intitulado Os filmes do Cinema Novo, tem-se a reprodução do cartaz de 4 filmes representativos do Cinema Novo, a saber, Cinco vezes favela, Vidas secas, Deus e o diabo na terra do sol e Terra em transe. Da mesma forma que nos infográficos clicáveis já citados, aqui também é encontrado pequeno texto explicativo de cada cartaz, além da identificação do filme em si.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte, o que se dá em infográficos, mapas clicáveis e carrosséis de imagens, seguindo um mesmo padrão.

No Livro do estudante digital-interativo (LEI) e no Livro do professor digital-interativo (LPI), em infográficos clicáveis intitulados Independência ou morte, de Pedro Américo, à p. 26; Por dentro de um palco italiano, à p. 56; Memória, de Frida Kahlo, à p. 73); As artes circenses, à p. 187; nos mapas clicáveis intitulados Arquitetura no Barroco mineiro, à p. 248; e Línguas banto e os vissungos, à p. 260); e nos carrosséis de imagens de nome O Barroco pelo mundo, à p. 246, e Os filmes do Cinema Novo, à p. 337, tem-se faixa de cor azul marinho no alto da primeira imagem, na qual, à direita da imagem, encontra-se um link em círculo de cor verde com a letra C. Esse link dá acesso aos créditos iconográficos das imagens apresentadas nos objetos digitais de aprendizagem citados, sejam bancos de imagens, como se tem no objeto de nome Por dentro de um palco italiano, seja artigo de periódico, como se tem no objeto de nome Línguas banto e os vissungos.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As imagens presentes nos infográficos, mapas clicáveis e carrosséis de imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez, podendo ser vistas em detalhes pelos estudantes.

No Livro do estudante digital-interativo (LEI) e no Livro do professor digital-interativo (LPI), o infográfico intitulado Independência ou morte, de Pedro Américo, à p. 26, ao clicar nos números laterais da imagem principal, que é uma reprodução da obra de arte que dá nome ao objeto digital, uma parte dela é ampliada para que o estudante consiga perceber os detalhes da obra. Tanto a imagem original, quanto seus detalhes ampliados, apresentam resolução e nitidez que garante uma visualização clara e detalhada dos elementos representados. O mesmo se dá no infográfico clicável intitulado Memória, de Frida Kahlo, à p. 73. No mapa clicável Línguas banto e os vissungos, à p. 260, são apresentadas imagens do mapa de Angola e localiza onde são falados os idiomas o umbundo, o quimbundo e o quicongo. Cada local recebe uma cor que referencia o idioma que se quer destacar. O contraste e a definição das figuras favorecem a identificação de cores, contribuindo para a compreensão do conteúdo que se quer ensinar. No carrossel de imagens de nome O Barroco pelo mundo, à p. 246, são apresentadas 4 obras de arte realizadas por mulheres que pertenciam àquele movimento e explica suas trajetórias. As reproduções das pinturas estão em alta resolução, permitindo o conhecimento e apreciação das imagens, garantindo uma visualização clara e detalhada dos elementos representados. Além dessa característica, também é possível analisar a imagem de forma ampliada, sem perda de qualidade visual. À p. 248, no mapa clicável de nome Arquitetura no Barroco mineiro, é utilizada a mesma prática de ampliação de cada uma das imagens das igrejas nele retratadas, acrescida da possibilidade de manipulação lateral dessas imagens, o mesmo se dando no carrossel de imagens intitulado Arte dos povos indígenas do Brasil, à p. 136.

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não foram identificadas imagens que necessitassem de especificação de escala.

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Além da transcrição de todos os materiais em áudio, os vídeos apresentam audiodescrição e janela com interpretação em Libras, a exemplo do que se observa no objeto digital apresentado no página 27 do Livro do Estudante, "Vídeo: O que são políticas públicas". No que tange aos objetos digitais referentes a podcasts, há dois ícones, um que permite o acesso ao áudio, outro, à transcrição desse áudio, como se observa na página 105 do Livro do Estudante: "Podcast: Saúde mental na adolescência" e "Transcrição: Saúde Mental na adolescência".

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Como evidência, cita-se o objeto digital "Carrossel de imagens: Arquitetura hostil pelo mundo", cujo ícone de acesso está presente na página 59 do Livro Digital-Interativo, tanto do Estudante como do Professor. Esse conteúdo multimídia apresenta cinco fotografias de arquitetura hostil acompanhadas de legenda e breve explicação, a exemplo da primeira imagem em que se vê "estrutura com pontas de metal instalada em frente a uma loja em Londrina, Paraná. Foto de 2024" seguida da seguinte explicação: "Neste exemplo, as pontas de metal colocadas em frente à loja visam impedir que as pessoas se sentem, se encostem ou se deitem no local. No Brasil, o uso da arquitetura hostil é uma medida ilegal desde 2022 com a promulgação da lei 14.489/2022, que "veda o emprego de técnicas construtivas hostis em espaços livres de uso público". Esse objeto digital integra o Capítulo 3, "Como ler a proposta de redação do Enem", centrado na discussão do tema "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil" (Livro do Estudante e do Professor, página 57), e aparece ao lado do box "Roda de conversa: Aporofobia e arquitetura hostil". Outra evidência que pode ser citada é o "Infográfico clicável: Como identificar uma *fake news*?" (Livro do Estudante Digital-Interativo, página 127), presente no Capítulo 7, "As três partes do texto dissertativo-argumentativo", localizado, especificamente, na seção "Defesa de um ponto de vista: produção de texto dissertativo-argumentativo", a qual apresenta uma coletânea de cinco textos que ancoram a frase temática "Desafios para o enfrentamento da desinformação provocada por *fake news* no Brasil" (LEI, p. 128). Os cinco botões do infográfico em tela destacam aspectos distintos da *fake news* apresentada: checar a extensão do domínio, prestar atenção às imagens, observar a linguagem, identificar a mensagem, verificar os fatos e as fontes. Essa relação entre os objetos digitais e os temas sob foco em seus respectivos capítulos também podem ser observados no caso de áudios e vídeos. Por exemplo, na página 105 do Livro do Estudante Digitial-Interativo, aparece o *podcast* "Saúde Mental na Adolescência", logo após o *box* "Amplie seu repertório". O *box* versa sobre as recomendações sobre saúde mental emitidas pela Organização Mundial da Saúde e esses conteúdos servem para subsidiar os estudantes para escrever redação sobre o tema "Desafios para a garantia da atenção psicossocial nas escolas do Brasil" (LEI, p. 104). Desse modo, o conteúdo multimídia oferecido pela obra guarda relação com os temas sob estudo no ponto em que aparece.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Como evidência, cita-se o "Infográfico clicável: Breve história dos direitos humanos" (Livro do Estudante Digital-Interativo, página 34), que apresenta uma linha cronológica em anos com imagem e descrição de cinco marcos históricos acerca dessa luta, como o Cilindro de Cícero (538-539 a.C.), "primeiro documento a abordar direitos humanos e liberdade de povos dominados", e a Constituição Cidadã, "base legal para a democracia e os direitos humanos no Brasil". Esse objeto digital segue questão da seção de análise que versa sobre a exigência de a proposta de intervenção do texto do Enem respeitar os direitos humanos. Outra evidência que pode ser citada é o mapa "As terras indígenas barram o desmatamento", acessado por meio de objeto digital apresentado na página 246, do Livro do Estudante Digital-Interativo, cujos sombreamentos de cores distintas no mapa dimensionam as terras indígenas, a vegetação nativa e a área desmatada no território da Amazônia Legal. Esse objeto digital amplia a seguinte questão de análise: "As comunidades tradicionais costumam ter uma relação de preservação com o meio ambiente, extraindo dele apenas o que precisam para sobreviver. Essa prática ancestral e sustentável de se relacionar com a natureza enfrenta desafios, pois muitas dessas comunidades vivem em territórios alvo de invasões de terra para exploração (desmatamento para agropecuária, garimpo ilegal, entre outros). Considerando essas informações, discuta com os colegas a importância de as comunidades tradicionais serem preservadas e valorizadas" (Livro do Professor, página 246).

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Essa abordagem busca entender como a diversificação de estímulos sensoriais, a interatividade e o design cuidadoso desses materiais podem tornar o aprendizado mais dinâmico, envolvente e eficaz, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem e facilitando a compreensão de conceitos complexos. Como evidência de diversidade de estímulos, citam-se o visual, como o carrossel de imagens, e o auditivo, como o podcast. Um dos carrosséis de imagens, por exemplo, apresenta cartazes de filmes, seguido de breve resumo, cujo desenvolvimento da trama se ancora na oratória dos personagens (Livro do Estudante Digital-Interativo, página 177). Um dos *podcasts* aborda a questão do plágio, apresentando estratégia para evitá-lo (Livro do Estudante Digital-Interativo, página 192). A dinamicidade do aprendizado também pode ser exemplificada pelos infográficos clicáveis, que permitem que o estudante escolha pontos específicos do objeto digital para acessar o detalhamento da informação apresentada, como se observa no objeto digital presente na página 75 do Livro do Estudante Digital-Interativo, "Infográfico clicável: Debate regrado", que traz cinco imagens que sugerem regras do debate regrado.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Isso pode ser observado no final do sumário do Livro do Estudante Digital-Interativo, página 13, em que se vê o destaque da expressão Objetos Digitais, em letras maiúsculas brancas sobre um fundo verde escuro. Nesta parte final do sumário, elencam-se todos os objetos digitais presentes na obra, com a indicação das respectivas páginas em que cada um deles está presente. Além disso, em cada uma das páginas nas quais há referência a um determinado objeto digital, localiza-se facilmente o referido recurso, pois o ícone Objeto Digital, em letras maiúsculas brancas sobre um fundo verde escuro, é seguido pelo título do objeto em letras verdes, diferenciando-se dos demais textos verbais da página. Há situações em que o ícone dos Objeto Digital se dispõe na página em um recuo de margem do texto principal, como, por exemplo, nas páginas 27, 53, 59, 75, entre outras; e há outros casos em que o ícone se apresenta próximo ao *box* Amplie seu repertório, como nas páginas 34 e 118. Essas ocorrências, portanto, demonstram que os objetos digitais estão indicados e destacados adequadamente ao longo da obra em análise.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada. A iluminação nos objetos digitais garante clareza, legibilidade e conforto visual, além de assegurar a fidelidade de cores e imagens e atender às necessidades de acessibilidade. Considera-se que a iluminação bem planejada dos objetos digitais presentes na obra minimiza a fadiga visual, evita reflexos e permite a reprodução precisa de cores e detalhes, contribuindo para uma experiência de aprendizado ou visualização eficaz, como se observa nos carrosséis de imagens presentes nas páginas 59 e 177 do Livro do Professor, em que se observa com clareza detalhes de exemplos de arquitetura hostil e dos cartazes dos filmes que destacam a oratória de algum de seus personagens, respectivamente. No que tange aos vídeos apresentados, a mesma observação se aplica, como no vídeo sobre o racismo na sociedade brasileira (Livro do Professor, página 118), em que imagens que ilustram o conteúdo das falas do narrador são apresentadas com nitidez ao longo do vídeo.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Essa característica pode ser observada tanto em relação às fotografias, como, por exemplo, no Carrossel de imagens Propostas de intervenção além do texto, página 124 do Livro do Estudante; quanto em relação às ilustrações, como, por exemplo, no Infográfico clicável Debate regrado, página 75 do Livro do Estudante. Considerando que se trata de um livro para estudantes de Ensino Médio, observa-se que, no caso do Carrossel de imagens citado, há quatro fotos: 1ª) grupo de jovens em projeto de inclusão digital; 2ª) grupo de jovens da comunidade LGBTQIAPN+; 3ª) grupo de jovens focado nos celulares; e 4ª) jovem durante terapia. Nota-se, então, que essas imagens, seus cenários e personagens dialogam com os conteúdos e com o público-alvo da obra. Além disso, sobre o segundo exemplo, o Infográfico clicável, destaca-se a presença de ilustrações que, em suas cores, formas e personagens, também dialogam com o conteúdo (produção de texto, redação, Enem) e o público-alvo (estudantes do Ensino Médio).

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. A disposição dos elementos verbais e não verbais facilita a leitura e a compreensão, observando-se a adequação da tipografia e do tamanho das fontes, bem como da proporção da imagem em relação à tela. A seleção e o *design* dos recursos visuais demonstram alinhamento com a finalidade pedagógica proposta e com o tema abordado, a exemplo do que se observa no mapa clicável sobre as Festas do Boi pelo Brasil, cujo ícone para acesso está disponível na página 244 do Livro do Estudante Digital-Interativo, juntamente com a coletânea de textos motivadores que integram a proposta inédita de produção textual "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira". O mapa do país, levemente destacado do mapa da América do Sul, apresenta os cinco estados em que as festas ocorrem numerados e em cores distintas. Abaixo do mapa, os cinco botões numerados e identificados, com o nome que a festividade recebe em cada estado, levam a informações específicas da festa na localidade e permite o acesso a uma fotografia representativa. Observação semelhante pode ser feita em relação ao carrossel de imagens sobre arquitetura hostil pelo mundo que ancora a proposta de roda de conversa sobre aporofobia, cujo ícone de acesso está disponível na página 59 do Livro do Estudante Digital-Interativo. As fotografias apresentadas focalizam detalhes dos elementos em tela, como as divisórias entre os assentos do banco em parada de ônibus ou a estrutura com pontas de metal instalada em frente a uma loja em Londrina para impedir que pessoas se deitem para dormir ou descansar. A boa apresentação desses elementos também pode ser observada no vídeo "Coesão e coerência na redação do Enem", em que aparecem animações relacionadas ao tema. Um exemplo, no recorte de tempo 0:45, é a animação com um caderno, um lápis e um balão de fala com uma engrenagem no centro; no recorte de tempo 1:03, há uma outra animação com um lápis sobre um livro; entre outras do universo da coesão e coerência textuais que aparecem no referido Objeto Digital. Desse modo, recursos variados são empregados com qualidade e pertinência.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Nos *podcasts*, a voz dos locutores apresenta clareza e nitidez, com um volume equilibrado que permite a compreensão das informações sem causar desconforto auditivo, a exemplo do *podcast* sobre registro formal e informal, cujo ícone de acesso está disponível na página 37 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Os vídeos, por sua vez, contam com uma narração que complementa as imagens de forma harmoniosa, sem sobrepor os diálogos ou apresentar chiados, estalos ou outros ruídos indesejados, como se observa no vídeo sobre racismo na sociedade brasileira, cujo ícone de acesso está disponível na página 118 do Livro do Estudante Digital-Interativo.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Nos vídeos, observa-se uma qualidade de áudio nítida, com vozes claras nas narrações que complementam o conteúdo visual sem causar distrações, a exemplo do vídeo sobre coesão e coerência na redação do Enem, cujo objeto digital para acesso está presente na página 133 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Nos *podcasts*, a mesma clareza é mantida, com vozes bem moduladas e ausência de ruídos de fundo, permitindo que os ouvintes se concentrem nas informações transmitidas, como se observa no *podcast* sobre saúde mental na adolescência, cujo ícone para acesso está disponível na página 105 do Livro do Estudante Digital-Interativo.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. A padronização de volume nos objetos digitais visa garantir uma experiência de audição consistente e agradável, sem variações bruscas de volume que não sejam ser usadas intencionalmente para fins criativos, expressivos ou de acessibilidade. Como evidência cita-se o padrão de volume uniforme do vídeo sobre racismo na sociedade brasileira e do *podcast* sobre registro formal e informal, cujos ícones de acesso estão disponíveis nas páginas 117 e 37, respectivamente, do Livro do Estudante Digital-Interativo. Uma exceção pode ser notada na vinheta final dos vídeos, cujo efeito sonoro tem volume alto e causa certo efeito de entrada brusca: O que são políticas públicas (no recorte de tempo 9:58, LEI, p. 27); Gêneros digitais (recorte de tempo 7:58, LEI, p. 77); Racismo na sociedade brasileira (recorte de tempo 8:30, LEI, p. 118; e Coesão e coerência na redação do Enem (recorte de tempo 5:59, LEI, p. 133). Embora essas ocorrências não provoquem prejuízo aos objetos digitais, a diminuição do volume das referidas vinhetas possibilitaria maior equilíbrio sonoro nos áudios em análise. Isso, no entanto, não afeta a clareza do vídeo, uma vez que demarca uma transição e não perturba a audição dos conteúdos em cada caso.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. A narração dos vídeos e *podcasts* se destaca pela clareza e nitidez, com vozes bem moduladas e um volume consistente que facilita a compreensão das informações. A equalização preserva a riqueza dos tons vocais, sem distorções ou ruídos de fundo que possam comprometer a experiência auditiva. O ganho é ajustado de forma precisa, garantindo um volume uniforme ao longo de todo o *podcast* e o vídeo, sem variações bruscas que possam causar desconforto. Isso pode ser observado, por exemplo, no *podcast* "Qual é o limite entre o discurso de ódio e a liberdade de expressão?", na página 53 do Livro do Estudante Digital-Interativo, e no vídeo Racismo na sociedade brasileira, página 118 (LEI), em que se nota: 1) mixagem adequada, visto que os referidos Objetos Digitais apresentam, pelo menos, duas fontes sonoras (falas e trilha sonora) combinadas; 2) equalização ajustada, pois há mistura de faixas gravadas (falas e trilha sonora); e 3) ganho definido, já que não há distorções sonoras nos objetos em análise. Desse modo, os objetos digitais levam em consideração a mixagem, a equalização e o ganho, apresentando sem distorções os conteúdos fonográficos.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de " *fade in*" e "*fade out*" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. A aplicação de "fade in" e "fade out" garante a fluidez e a clareza da experiência auditiva, mesmo quando a trilha sonora permanece como fundo constante. No *podcast* sobre registros formais e informais, por exemplo (Livro do Estudante Digital-Interativo, página 37), o volume da trilha sonora é ajustado gradualmente, permitindo que as vozes da narradora principal e do consultor Sérgio Nogueira se destaquem sem sobreposição de áudio. Da mesma forma, no vídeo sobre políticas públicas, o "*fade*" garante a alternância entre a narração masculina e a descrição audiovisual feminina, assegurando que ambas as vozes sejam compreendidas claramente e acompanhem as mudanças visuais, enquanto a trilha sonora permanece em um volume que complementa, e não compete, com as falas. Essa técnica evita cortes bruscos e garante que a transição entre diferentes elementos sonoros que compõem os objetos digitais da obra seja suave, melhorando a acessibilidade e a imersão do público no conteúdo. Nos vídeos, como no vídeo "Racismo na sociedade brasileira", a entrada do efeito sonoro da vinheta é um pouco brusco (recorte de tempo 8:30, LEI, p. 118), mas não há efeito negativo na compreensão de conteúdos. Do mesmo modo, no *podcast* "Saúde mental na adolescência", página 105 do Livro do Estudante Digital-Interativo, observa-se um trecho sem a trilha sonora instrumental (no intervalo entre os recortes de tempo 3:38 e 4:58), o que não parece motivado pelos conteúdos sendo apresentados. Novamente, contudo, não há prejuízo da compreensão na audição. Desse modo, os cortes de fonogramas quando da presença de efeitos sonoros nos objetos digitais são eficazes na obra.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. A sincronização entre áudio e vídeo em narrações com imagens ilustrativas demonstra correspondência temporal entre a fala e a exibição de elementos visuais, uma vez que o ritmo da narração alinha-se à cadência das imagens, fornecendo contexto visual que complementa a informação, com transições que evitam interrupções. Essa característica pode ser notada, por exemplo, no vídeo "Racismo na sociedade brasileira", página 118 do Livro do Estudante Digital-Interativo, em que se percebe a relação direta entre a locução, que traz as principais informações sobre o tema em questão, e as imagens apresentadas. A título de exemplificação, no referido vídeo, a partir do recorte de tempo 1:25, o locutor vai caracterizar o racismo "[...] como um problema de grandes impactos sociais [...]". Para amparar esse pressuposto, surge, no lado esquerdo da tela, um infográfico sobre a presença de pessoas brancas e pretas em cargos gerenciais. Esse recurso visual amplia a compreensão acerca dos prejuízos que o racismo traz para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Além disso, pode-se observar essa característica no vídeo "O que são políticas públicas", página 27 do Livro do Estudante Digital-Interativo, por exemplo, nos recortes de tempo 3:32, 4:10, 6:26, entre outras ocorrências. Assim, os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, promovendo o entendimento dos conceitos abordados ao longo da obra.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais, a organização dos componentes, como imagens, animações, simulações e áudios, ocorre de forma integrada, preservando a correlação entre eles. A disposição dos elementos na tela e a sincronização entre áudio e vídeo são planejadas para evitar sobreposição de informações, a fim de que os estudantes processem os conteúdos de forma clara e eficiente, como pode ser observado no vídeo sobre o que são políticas públicas, cujo ícone de acesso está disponível na página 27 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Nesse objeto digital, especificamente, à medida que a narração avança, palavras-chave surgem sobre a imagem de fundo a fim de reforçar pontos importantes do conteúdo. No vídeo "Racismo na sociedade brasileira", cujo ícone de acesso está na página 118 do Livro do Estudante Digital-Interativo, alguns dados estatísticos apresentados pelo narrador surgem na tela acompanhados de ícones que os ilustram, como pilhas de moedas de diferentes alturas para representarem a diferença de renda de brancos e negros. N o referido vídeo, a partir do recorte de tempo 1:55, o locutor vai tratar da taxa de analfabetismo entre a população negra e, para ilustrar o desequilíbrio entre pretos, pardos e brancos, surgem, no lado esquerdo da tela, três pilhas diferentes de livros, demonstrando, como em um gráfico, o percentual de analfabetismo. Nota-se que as imagens, por trazerem um objeto concreto - o livro -, em três quantidades diferentes, podem auxiliar o estudante na compreensão acerca do tema, em alguns casos, bastante abstrato. Assim, mesmo diante da diversidade de elementos, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas nos objetos multissemióticos da obra.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Nos mapas clicáveis, as legendas utilizam fontes legíveis e cores contrastantes, facilitando a identificação dos elementos geográficos, bem como as formas dos símbolos são distintas e intuitivas, permitindo a rápida associação com os dados representados, como evidencia o mapa clicável sobre a relação entre terras indígenas e desmatamento, cujo ícone de acesso está presente na página 246 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Nesse mapa, que focaliza os estados que compõem a região da Amazônia Legal, os territórios dos povos originários e a área natural devastada podem ser observados em três níveis, por meio de sombreamentos no mapa. Nos infográficos clicáveis, as legendas seguem a mesma lógica, com fontes claras e cores que destacam as informações relevantes. Destacam-se as formas dos elementos gráficos utilizadas de forma estratégica, otimizando a visualização e a compreensão dos dados, como pode ser observado no infográfico de linha cronológica que evidencia as etapas do processo da demarcação de terras indígenas - o ícone de acesso está presente na página 86 do Livro do Estudante Digital-Interativo.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. A edição sonora, realizada com atenção ao ritmo e à fluidez da fala, garante a sincronia entre voz e narração, evitando atrasos ou adiantamentos que possam comprometer a compreensão do conteúdo, como evidenciado nos vídeos sobre gêneros digitais e sobre racismo na sociedade brasileira, cujos ícones para acesso encontram-se nas páginas 77 e 118, respectivamente, do Livro do Estudante Digital-Interativo. Especificamente sobre o primeiro vídeo citado, por exemplo, observa-se correspondência temporal exata entre a fala e a exibição de elementos visuais que reforçam conceitos como interatividade e multimodalidade. Nessas ocorrências, as legendas da locução surgem em tela simultaneamente à narração, dando fluidez ao vídeo e otimizando a sua estruturação. Portanto, na obra em análise, no que se refere aos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das narrações.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Nos carrosséis de imagens, por exemplo, cada fotografia é acompanhada por uma legenda concisa e informativa, que contextualiza a imagem e destaca os elementos relevantes, como se observa no objeto digital sobre arquitetura hostil pelo mundo cujo ícone de acesso está disponível na página 59 do Livro do Estudante Digital-Interativo. As fotografias apresentadas focalizam detalhes dos elementos em tela, como as divisórias entre os assentos do banco em parada de ônibus ou a estrutura com pontas de metal instalada em frente a uma loja em Londrina para impedir que pessoas se deitem para dormir ou descansar. Nos mapas clicáveis, as fotografias que ilustram os pontos de interesse também possuem legendas que fornecem informações adicionais sobre o tema abordado, a exemplo do que se verifica no mapa sobre as Festas do Boi no Brasil, cujo ícone para acesso está na página 244 do Livro do Estudante Digital-Interativo. O mapa do país tem em destaque os cinco estados em que as festas ocorrem numerados e em cores distintas. Ao se clicar nos botões abaixo do mapa com o nome que a festividade recebe em cada estado, apenas o estado em tela fica em evidência no mapa seguido de legenda com informações específicas da festa na localidade. O gesto de passar a imagem do mapa para o lado permite o acesso a uma fotografia representativa da referida festividade seguida, também, de legenda informativa.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam a fonte. Nas ocorrências dos Objetos Digitais Carrossel de imagens e Infográfico clicável, por exemplo, essa característica pode ser notada ao se clicar no ícone circular verde com a letra C, localizado no canto superior direito, no qual constam os créditos iconográficos. No caso do Carrossel de imagens Arquitetura hostil, página 59 do Livro do Estudante Digital-Interativo, leem-se os seguintes créditos: IMAGEM: ERNESTO REGHRAN/PULSAR; IMAGEM: MICHAEL VI/SHUTTERSTOCK; IMAGEM: MOSHE EINHORN/SHUTTERSTOCK; e IMAGEM: POWEROFFLOWERS/SHUTTERSTOCK. No infográfico clicável Debate regrado, página 75 (LEI), leem-se os seguintes créditos: IMAGEM: STORYSET/FREEPIK; IMAGEM: LEMONO/SHUTTERSTOCK; IMAGEM: INSPIRING.TEAM/SHUTTERSTOCK; IMAGEM: STORYSET/FREEPIK; IMAGEM: VISUAL. GENERATION/SHUTTERSTOCK; IMAGEM: ORBCAT/SHUTTERSTOCK; IMAGEM: OLHA POLISHCHUK/SHUTTERSTOCK. No vídeo Racismo na sociedade brasileira, página 118 do Livro do Estudante Digital-Interativo, no recorte de tempo 4:08, à esquerda da tela vê-se uma pintura, cuja legenda é RUGENDAS, Johann Moritz. *Mineração de ouro por lavagem perto do morro do Itacolomi* c. 1820. Gravura. Desse modo, as imagens contidas nos objetos digitais apresentam a fonte.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. Além da imagem em si que está sendo utilizada no objeto digital, essa característica pode ser observada quando se usa o recurso de ampliação da imagem (ícone com quadrado pontilhado com seta apontando para a diagonal direita, dentro de círculo verde), localizado abaixo do ícone para os créditos iconográficos, no canto superior direito. No Infográfico clicável Propostas de intervenção além do texto, página 124 do Livro do Estudante Digital-Interativo, por exemplo, podemos observar todos os detalhes das quatro fotografias apresentadas. Nessa ocorrência, destaca-se, à guisa de exemplo, a segunda imagem em que se vê, com riqueza de detalhes e cores, um grupo de jovens da comunidade LGBTQIAPN+ com a bandeira do arco-íris, símbolo do movimento (IMAGEM: MANDRIAPIX/SHUTTERSTOCK). Também se notam qualidade e nitidez nas obras artísticas projetadas no vídeo Racismo na sociedade brasileira, página 118 (LEI), a saber: Gravura de homens escravizados carregando uma mulher em uma liteira. 1846 (3:17); e RUGENDAS, Johann Moritz. Mineração de ouro por lavagem no morro do Itacolomi. c. 1820. Gravura (4:07). Logo, a partir dessas ocorrências, é possível observar que as imagens constantes nos objetos digitais da obra têm qualidade e são nítidas.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea “)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da fotografia para a literatura*, página 46, no box *Amplie seu repertório*, o tema *multiculturalismo* é abordado ao apresentar informações sobre Moçambique e a herança colonial e linguística que favorece o diálogo cultural entre esse país africano e o Brasil. No capítulo *Texto para análise*, página 72, o tema *cidadania e civismo* é explorado na abordagem sobre o respeito às diferenças linguísticas, com a leitura de um trecho da Constituição Federal de 1988. Já no capítulo *Texto para análise*, página 238, o tema *saúde* é tratado por meio da análise de uma charge sobre as condições sanitárias que favorecem a proliferação do mosquito causador da dengue. No *Volume 2*, capítulo *Texto para análise*, página 144, o tema *multiculturalismo* aparece em uma reportagem sobre uma exposição de arte a respeito da crise migratória mundial, realizada em Washington, nos Estados Unidos. No capítulo *Leitura*, página 215, os temas *meio ambiente* e *ciência e tecnologia* são abordados a partir da leitura de um verbete enciclopédico intitulado *Crise climática*, extraído da Wikipédia. No *Volume 3*, capítulo *Leitura*, página 221, o tema *ciência e tecnologia* surge na análise do texto de divulgação científica *Inteligência artificial: entre a próxima revolução tecnológica e o fim da humanidade* No capítulo *Análise*, página 252, o tema *meio ambiente* aparece em um anúncio publicitário que incentiva a reflexão sobre consumo consciente e sustentabilidade. Por fim, no capítulo *Produção oral: assembleia estudantil*, página 256, o tema *cidadania e civismo* é contemplado pela proposta de organização de uma assembleia estudantil para debater questões da comunidade escolar e propor soluções coletivas. Dessa forma, verifica-se que os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) foram abordados de forma interdisciplinar em todos os volumes, contemplando pelo menos três temas distintos por volume.

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, seção especial *Mundo do trabalho: como transformar sonhos e projetos em realidade*, página 15, no box *Universo digital: criação de banco de dados sobre profissões*, propõe-se a criação de um banco de dados digital sobre diversas profissões (área de atuação, formação necessária, salário médio, entre outros aspectos), promovendo o desenvolvimento de competências interdisciplinares e da habilidade EM13LGG101 (*Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos*), que atravessa os campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e do jornalismo midiático. No *Volume 2*, unidade *Proposta de produção: petição on-line*, página 269, incentiva-se a manifestação democrática dos estudantes sobre a regulamentação das redes sociais e serviços de mensagens privadas, com a redação de uma petição on-line, integrando múltiplos campos de atuação e desenvolvendo a habilidade EM13LGG104 (*Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social*). Dessa forma, verifica-se que a obra aborda todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no *Volume 1*, capítulo *Da fotografia para a literatura*, páginas 44 e 45, propõe-se a leitura de um trecho do romance*Terra sonâmbula*, de Mia Couto, seguida de atividades que estimulam a análise das circunstâncias sociais, históricas e ideológicas que envolvem a obra, contribuindo para o desenvolvimento das competências gerais 1 e 3, além da competência específica 2 da Língua Portuguesa. No *Volume 2*, capítulo *Educação midiática*, texto *Hiperlinks × caça-cliques*, página 223, discute-se a integração dos *hiperlinks* às práticas de leitura digital e à Área de Linguagens e suas Tecnologias, enquanto a atividade proposta na página 224 estimula a análise crítica de enunciados sensacionalistas vinculados a hiperlinks. No *Volume 3*, capítulo *Educação midiática*, páginas 230 e 231, no box *Universo digital: criação de videominuto*, sugere-se a produção de um videominuto para desmistificar uma informação falsa relacionada à ciência, promovendo o desenvolvimento da competência geral 5 e da competência específica 7 da Língua Portuguesa. Dessa forma, verifica-se que a obra assegura o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17).

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990).

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Nesse sentido, aponta-se, no capítulo 5, intitulado **Vivenciando o corpo no teatro e na dança** a existência de textos, imagens e atividades localizados nas pp. 82-90 do Livro impresso do estudante (LE), a partir dos quais a obra propõe a participação de pessoas com deficiência, como se lê na p. 84, em texto sob título **A arte contra o capacitismo**. Nele, indicam-se possibilidades que a arte provê na participação e a inclusão de pessoas com deficiência física em apresentações de dança.

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº10.741/2003)

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdo, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010).

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdo, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009).

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009).

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostos no Decreto nº 9.099/2017.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011).

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009).

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018).

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018).

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000).

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos, processos) ou proposta didático-pedagógica que contrariem os preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

É uma obra didática que procura educar para a valorização da diversidade, com ênfase nos direitos humanos. Os conteúdos apresentados são livres de estereótipos ou preconceitos relacionados à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, deficiência ou religião. O livro aborda a diversidade da cultura brasileira, incentivando a pesquisa e a experimentação por parte dos estudantes, que devem estar sempre em diálogo com os colegas, os professores e a comunidade. Ao tratar das diversas produções culturais brasileiras e estrangeiras, a obra não reproduz preconceitos ou hierarquias, abordando cada linguagem ou manifestação cultural a partir de suas riquezas e singularidades, a partir de proposta plural e equitativa. A obra didática também procura valorizar a produção cultural e artística de grupos historicamente marginalizados como negros, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIAPN+ e ciganos, enfatizando a luta dessas populações pela ampliação de seus direitos.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, buscando assegurar conteúdo livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica. A abordagem dos temas respeita a diversidade de perspectivas, promovendo uma educação crítica e reflexiva sem imposições dogmáticas, inclusive ao abordar manifestações religiosas.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, garantindo uma abordagem pedagógica que incentiva a reflexão crítica e a diversidade de perspectivas. Os conteúdos apresentados estimulam o debate, a análise comparativa e o contato com manifestações culturais, artísticas e históricas de origens e contextos distintos. Tal prática se dá pela utilização de textos escritos e imagens de diversas naturezas, bem como pelas propostas de criação a eles aliadas. As temáticas são abordadas sob um viés educativo e cultural, sem reforçar dogmas ou ideologias, assegurando, assim, um ensino que valoriza a multiplicidade de pensamentos e impede qualquer forma de doutrinação.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

A obra valoriza de forma positiva a imagem de afrodescendentes e indígenas brasileiros, destacando sua atuação em diversas áreas, incluindo o mundo do trabalho, em profissões variadas e em espaços de poder. Ao longo da obra, sob a forma de textos escritos, imagens de diversas naturezas e vivências artísticas, o estudante é levado a pesquisar o legado dos povos africanos e indígenas na arte brasileira, bem como as produções modernas e contemporâneas dos referidos povos, ressaltando a luta histórica dos povos negros e indígenas pela conquista de direitos civis, e mostra que esse não é um assunto encerrado. Tais temas são importantes para que os estudantes sejam capazes de compreender a complexidade da cultura brasileira e os efeitos, ainda sentidos, do processo de colonização.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

A obra contextualiza o apagamento da produção artística feminina ao longo dos séculos e, ao abordar a arte produzida pelas mulheres, o livro problematiza a ausência das mulheres no mercado da arte.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

A obra aborda, de forma bastante completa, a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Muitos são os capítulos, textos e vivências dedicados a tratar da riqueza cultural desses povos, bem como sua luta por emancipação e conquista de direitos.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, abordando a arte brasileira sob a perspectiva da diversidade, em seus vários âmbitos.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo, ressaltando as lutas dos povos historicamente marginalizados como negros, indígenas, quilombolas, ciganos, mulheres e pessoas com deficiência, valorizando seus saberes e contribuições para o desenvolvimento da arte e cultura brasileira.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano, estimula a pesquisa e o levantamento de dados como recursos para a construção do pensamento crítico e propõe vivências criativas a ela coadunadas.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em

prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Isso pode ser notado, por exemplo, na página 16 do Livro do Estudante, em que se observam imagens de três jovens com traços físicos que podem indicar identidades étnico-raciais distintas. Acompanhando essas fotografias, segue-se a legenda "A leitura e a escrita podem proporcionar momentos transformadores na vida de qualquer pessoa", sugerindo que a obra trata os jovens retratados com isonomia. Além disso, na página 61, há uma fotografia de jovens sorrindo e interagindo, ao redor da mesa em uma biblioteca, dentre os quais está uma adolescente em uma cadeira de rodas. Também é possível constatar, na obra em análise, o cuidado em selecionar textos cuja temática e até mesmo a autoria representam a diversidade brasileira, como se pode notar da presença do autor indígena Daniel Munduruku (LE, página 99) e da jornalista Flávia Oliveira (LE, página 173), além da temática de seus respectivos textos. Além da seleção de textos e imagens, o próprio propósito da obra, de preparação para a prova de redação do Enem, enseja o debate e a produção de textos que observem o respeito aos direitos humanos e tratem de problemas ligados a estereótipos e preconceitos, com vistas a sua superação. Esse é o caso, entre outros, dos temas para redação "Desafios para o combate ao abandono de pessoas idosas no Brasil"(LE, página 96) e "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais" (LE, página 57). Em ambos os casos, os textos de apoio para ampliação do repertório dos estudantes e as problematizações que compõem as atividades de preparação para a escrita evitam generalizações ou simplificações e afirmam a importância do respeito aos direitos humanos. A partir dessas ocorrências exemplares, é possível afirmar que a obra está livre de quaisquer estereótipos ou preconceitos.

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Essa característica pode ser observada, por exemplo, no Livro Digital-Interativo, página 27, que, ao abordar sobre o Papel da redação no ENEM, indica um *link* de aprofundamento sobre políticas públicas vigentes no Brasil, incluindo a educação pública, que aponta para a relação dessas políticas com grupos diversos da sociedade. Além disso, nos capítulos em que se propõem análises e produções de textos sobre discursos de ódio, por exemplo, a intolerância religiosa é citada no sentido de ser combatida, como observado nos textos motivadores apresentados nas páginas 32 e 33 do Livro do Estudante, para desenvolvimento do tema "Desafios para o combate ao discurso de ódio nas redes sociais". Também se nota, na seção de discussão de Repertório sociocultural: resgate e ampliação, acerca do tema "Desafios para o combate ao abandono de pessoas idosas no Brasil", que a obra apresenta os capítulos iniciais do Estatuto da Pessoa Idosa, que inclui, na página 99 do Livro do Estudante, o direito à liberdade de crença e culto religioso. Nesse sentido, a obra está livre de qualquer tipo de doutrinação, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Isso pode ser notado, por exemplo, na proposta inédita de produção textual sobre a temática "Como facilitar a transição da escola para o mundo do trabalho", na página 249 do Livro do Estudante, cujos textos motivadores são relativos a dados do IBGE acerca de jovens que trabalham e estudam, informações provenientes de notícia que traz relatos de professores sobre a evasão escolar. Também, na seção Amplie seu repertório, que acompanha o tema também inédito "A importância da alimentação como uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil", há sugestão de diversos *podcasts* e documentários que tratam de temas diversos relacionados à alimentação: o que são alimentos ultraprocessados, por que a fome persiste no Brasil, como "a alimentação do brasileiro é rica, diversa e nutritiva" etc. (página 232, Livro do Estudante), remetendo a definições científicas e análises de cunho cultural que tornam plural a abordagem ao tema. Em alguns casos, as controvérsias inerentes aos temas são explicitamente endereçadas, como na discussão dos temas das *fake news* e da desinformação. Por exemplo, ao remeter ao Projeto de Lei 2.630/2020, a obra menciona sua relação tanto com o tema da desinformação como com o preceito da liberdade de expressão, definindo desinformação (LE, p. 118 e p. 128) e sugerindo aprofundamento, na indicação de leitura da obra de Max Fischer, na página 34 do Livro do Estudante. Por isso, é possível notar que a obra promove o pluralismo de ideias, impedindo qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Essa característica pode ser notada em ocorrências como a da página 173 do Livro do Estudante, em que o artigo de opinião intitulado "A esperança é ouro" exalta a ginasta brasileira Rebeca Andrade e destaca: "Daiane, primeira negra a conquistar o ouro mundial (2003, solo, Estados Unidos) num esporte, na origem, reservado a pessoas brancas, chorou ao testemunhar gerações seguintes colhendo o que ela semeou. Rebeca, a brasileira com o maior número de medalhas olímpicas até aqui, é o orgulho das antecessoras no ofício, é o sonho dos ancestrais negros arrancados de África para destino incerto e cruel." O texto é ilustrado pela fotografia da atleta festejando a conquista olímpica. Além disso, sua autoria por jornalista afrodescendente reconhecida no cenário da formação de opinião no Brasil aponta para a ocupação de espaços de influência por esse grupo social. Nota-se outra ocorrência na página 18 do Livro do Estudante, no box Mundo do Trabalho, em que se discute sobre as transformações promovidas no espaço de trabalho pela revolução digital, há a fotografia de uma médica negra em uma reunião virtual por meio de um *tablet*, entre outras imagens positivas de afrodescendentes presentes na obra. Assim, constata-se que a obra promove, de forma positiva, a imagem de afrodescendentes, considerando diferentes possibilidades de trabalho e valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser observado, a título de exemplificação, na página 74 do Livro do Estudante, em que a discussão se volta para um tipo de violência frequentemente sofrida pelas mulheres, o assédio. Por meio da análise de uma campanha publicitária, a obra focaliza, ainda que brevemente, o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Há, também, editorial apresentado para análise, na página 125 do Livro do Estudante, em que o sucesso das mulheres em diversos esportes é confrontado à persistência da violência contra a mulher, mencionando a Lei Maria da Penha. Além de propor discussões voltadas à superação da violência contra a mulher e da desvalorização de seu trabalho, a obra em análise apresenta imagens positivas de mulheres como é possível observar na página 27 do Livro do Estudante, em que, em uma atividade voltada à compilação de casos em que o Enem e a oportunidade de seguir para o ensino superior fizeram diferença na vida de brasileiros, é retratada a história positiva de uma mulher negra. Portanto, a partir dessas ocorrências exemplares, é possível notar que a obra promove, positivamente, a imagem da mulher em toda a sua amplitude social, cultural e humana.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando, parcialmente, cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. O Capítulo 5, ao apresentar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, utiliza tanto a coletânea de textos motivadores quanto uma redação que obteve nota máxima na prova do Enem de 2022, cujo tema foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". Na seção Análise, na página 86 do Livro o Estudante, são apresentadas seis questões sobre os textos motivadores. Na mesma página, no box Roda de Conversa, alguns questionamentos direcionam a discussão oral do tema. No box Amplie seu repertório, nas páginas 85 e 91, há, respectivamente, informações sobre o que são povos e comunidades tradicionais, ilustradas pela fotografia de uma casa em uma comunidade quilombola, e informações sobre a alteração da nomenclatura índio para indígena, com uma fotografia de indígenas com pintura corporal e adereços em dança típica. Ressalta-se que o primeiro box é seguido por um objeto digital que leva a um infográfico clicável sobre como as terras indígenas são demarcadas. Ademais, na coletânea com temas inéditos, ao final do livro, destaca-se a proposta 5, no eixo da cultura, com o tema "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira" (LE, p. 244). Para o desenvolvimento desse tema, a obra apresenta coletânea de textos motivadores que destacam os povos indígenas, os quilombolas e a festa do Bumba Meu Boi, realizada em diversas cidades do Norte e do Nordeste do Brasil. A despeito de a proposta focalizar as culturas locais, a ressalva que se faz diz respeito à obra não mencionar, em nenhuma seção, as diferentes formas de participação social desses povos, limitando-se a representações localistas de sua cultura, quando são populações com histórias de ativismo social, de trabalho em diversificados contextos da vida contemporânea brasileira e de representatividade em instâncias de poder que não aparecem na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 86
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 91
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 85
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	Página 244

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Essa característica pode ser notada, por exemplo, na discussão detalhada que o livro faz, a partir do tema da prova de redação do Enem 2023, "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil" (LE, p. 60), no Capítulo 3, oferecendo nas etapas de preparação para a escrita sobre esse tema uma série de subsídios para a defesa da construção de uma sociedade justa e igualitária no que se refere ao trabalho feminino. Além dessa ocorrência, ao tratar de discursos de ódio, nas páginas 32 e 33 do Livro do Estudante, as questões de gênero e orientação sexual são explicitamente mencionadas como uma questão de respeito aos direitos humanos, o que também integra a argumentação presente na redação dada como exemplo na página 118. Assim, é possível observar que a obra aborda a temática de gênero, com o objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, combatendo, inclusive, a homofobia e a transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Isso pode ser observado, por exemplo, no Capítulo 3, na seção Como ler a proposta de redação do Enem, em que a obra focaliza um grave problema, por meio da apresentação do tema do Enem 2023 – PPL: "Desafios para a (re)inserção socioeconômica da população em situação de rua no Brasil" (LE, p. 56). A coletânea de textos da própria prova traz informações, como a definição de população em situação de rua, de acordo com documento legal, e a discussão sobre o significado e o aumento do uso da palavra aporofobia, "que significa aversão, medo e desprezo aos pobres e desfavorecidos financeiramente, tem ganhado holofotes com as denúncias feitas pelo padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua" (LE, p. 57). Além da apresentação e da reflexão dos textos da própria prova, a obra, nas seções Amplie seu repertório (página 58 do Livro do Estudante) e Roda de conversa (página 59 do Livro do Estudante), promove a discussão sobre arquitetura hostil, "um conceito de *design* urbano para impedir que pessoas em situação de rua se instalem em determinados locais" (LE, p. 58). Outra ocorrência dessa característica pode ser notada nas páginas 85 e 244 do Livro do Estudante, em que a diversidade cultural é trabalhada por meio dos temas "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil" e "A importância das culturas locais na construção da identidade brasileira", respectivamente. Logo, em função dessas ocorrências exemplares, a obra em análise representa as amplas diversidades brasileiras, subsidiando, assim, análises críticas, criativas e propositivas da realidade do Brasil.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Isso pode ser notado na atividade sobre arquitetura hostil em que é feita uma análise desse problema pelo mundo (LEI, página 59) e na menção ao relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a realidade da saúde mental pelo mundo presente na página 105 do Livro do Estudante. A comparação mais explícita do Brasil com a realidade de outros países diz respeito aos exemplos imagéticos de arquitetura hostil e à questão demográfica. Na seção Repertório sociocultural: resgate e ampliação, a obra apresenta um artigo de opinião intitulado "Mundo com 8 bilhões é, sobretudo, mais envelhecido e desafiador", em que se observam trechos como: "Este cenário de rápido envelhecimento vislumbrado para o Brasil é compartilhado com outros países em desenvolvimento, como a China. A diferença é que no gigante asiático foi resultado de uma rígida política de um filho por família, enquanto no Brasil a queda da natalidade foi tão vertiginosa quanto não programada" e "A Índia deve ultrapassar a China como país mais populoso do mundo em 2023. A elas seguem-se os Estados Unidos, Indonésia e Paquistão, o Brasil ocupando a sexta posição", nas páginas 163 e 164 do Livro do Estudante. Desse modo, a partir dessas ocorrências exemplares, nota-se que a obra representa as diferenças de outros povos e países, demonstrando explicitamente a existência de múltiplas realidades.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser observado, por exemplo, nos Capítulos 2 e 3, em que se trabalha o tema discurso de ódio nas redes sociais (LE, p. 33). Além disso, na página 125 do Livro do Estudante, o tema violência contra a mulher é focalizado no editorial "Brasileiras vencedoras e desprotegidas", em que o triunfo de atletas brasileiras nas Olimpíadas de Paris é posto em contraste aos dados numéricos relacionados à violência doméstica e ao estupro sofridos por brasileiras em 2022 e 2023, a despeito da existência da Lei Maria da Penha. Também se observa, acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, a discussão sobre o enfrentamento ao racismo, motivada a partir de um vídeo sobre racismo no Brasil, página 118 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Trata-se do objeto digital que acompanha a fotografia de uma jogadora em um campo de futebol protestando contra o racismo. Desse modo, é possível notar que a obra em análise promove o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, especialmente no que tange ao compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Essa característica pode ser observada, por exemplo, na atividade de produção de um debate sobre o uso de telas na infância e adolescência, na página 175 do Livro do Estudante. Os estudantes são incentivados a debater oralmente e escrever textos que abordem dilemas éticos, utilizando argumentos baseados em pesquisas científicas para sustentar suas ideias e propor soluções. Além disso, há propostas de projetos que integram áreas como Biologia, Sociologia e Filosofia, desafiando os estudantes a refletirem sobre questões como bioética, mudanças climáticas e igualdade de oportunidades, com base em evidências científicas e princípios éticos. Isso pode ser observado na atividade de aprendizagem sobre argumentos, da página 180 do Livro do Estudante, em que são apresentadas citações para fundamentar a atividade de produção. Também, na página 230 do Livro do Estudante, essa característica está presente na proposta de produção textual "A importância da alimentação como uma política pública de saúde e bem-estar no Brasil", composta por uma coletânea de textos em que há informações científicas de naturezas distintas acerca da temática abordada. Portanto, na obra em análise, é possível observar a promoção de práticas (orais e escritas) de argumentação, fundamentadas em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Apesar de ser constante a proposta de trabalho em duplas e grupos, além do diálogo com professores de outros componentes curriculares, não se observa a promoção sistemática de práticas e vivências com outros membros da comunidade escolar, como técnicos e gestores. Há uma única menção à direção da escola no Livro do Estudante, página 258, a propósito da divulgação do *podcast*. Já no Livro do Professor, há duas menções aos gestores no Suplemento do Professor: "Diretores, coordenadores, orientadores e o corpo docente precisam estar atentos a essas situações [insegurança, ansiedade, frustração, nervosismo ou vergonha] e preparados, não apenas para receber os estudantes, mas para acompanhá-los ao longo de sua caminhada (...)" (LP, MP009) e "Se achar interessante, em parceria com a direção e a coordenação da escola, promovam um evento sobre saúde mental (...)", (LP, MP080). No entanto, o trabalho cooperativo entre os estudantes pode ser observado tanto em atividades relacionadas à discussão de temas propostos para produção textual, quanto em atividades voltadas mais à estruturação linguística, como na página 139, em que se lê: "Agora é sua vez de aplicar seus conhecimentos em relação ao estabelecimento de sentido entre orações, em um contexto argumentativo, por meio do uso de recursos coesivos sequenciais. Organizem-se em grupos de quatro colegas" (LE, página 139). No Livro do Professor, na seção suplementar, há um box com o título Temas contemporâneos transversais em diversos capítulos, em que se apresentam propostas para que o estudante interaja com professores de outros componentes curriculares, acerca dos temas trabalhados, como se observa na página MP078: Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. "Se julgar oportuno, as discussões em torno do tema podem contar com a participação dos professores de Biologia e da área de Ciências Humanas". Nota-se, então, a partir do exposto acima, que a obra promove parcialmente práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	página 258
IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página MP009
IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	Página 139

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000). Isso pode ser observado nas campanhas publicitárias que aparecem ao longo da obra, uma vez que cumprem o papel de promotoras da conscientização acerca de temas como o combate à dengue e à mineração em águas profundas, como se nota nas páginas 72 e 73 do Livro do Estudante, respectivamente; imagens em que se leem enunciados como: "Atitudes simples podem acabar com o mosquito" e "Proteja a vida que existe nas profundezas do oceano". Outro exemplo dessa característica pode ser notado no trabalho com temas relacionados à violência, visto que tais assuntos não são seguidos de imagens violentas, sempre contextualizados em debate mais amplo por sua superação, como no caso dos discursos de ódio (página 33) e da violência contra a mulher (página 125). Assim, a obra em análise está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 107), em que há o podcast *Movimento negro no Brasil*, no volume 2 (p. 222), com o podcast *Curadoria da informação*, e no volume 3 (p. 151), com o podcast *Mia Couto, a natureza e as palavras*.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 209), em que há o vídeo *A literatura e o indígena*, no volume 2 (p. 276), com o vídeo *Biografia*, e no volume 3 (p. 80), com o vídeo *A obra Vidas Secas*.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 149), em que há o carrossel de imagens *Obras representativas do Classicismo*, no volume 2 (p. 46), com o carrossel de imagens *Pinturas representativas do Realismo*, e no volume 3 (p. 51), com o carrossel de imagens *Destaques do Modernismo brasileiro*.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 39), em que há o infográfico clicável *Mulheres cientistas*, e no volume 3 (p. 32), com o infográfico clicável *As vanguardas artísticas europeias*.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 201), em que há o podcast *Lutas por direitos*, com duração de 6min39s, no volume 2 (p. 290), com o podcast *Reportagem hipermídia*, com duração de 6min04s, e no volume 3 (p. 114), com o podcast *Tropicália*, com duração de 5min41s.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 107), há o objeto digital, em formato de podcast, *Movimento negro no Brasil*; na página 201, o podcast *Lutas por direitos*; e na página 209, o podcast *Protagonismo indígena*. No volume 2, constam o podcast *Breve história do romance* (p. 34), o podcast *O que é podcast?* (p. 259) e o podcast *Reportagem hipermídia* (p. 290). No volume 3, há o podcast *A obra de Lima Barreto* (p. 19), o podcast *Nélida Piñon e o processo de escrita* (p. 113) e o podcast *Tropicália* (p. 114).

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1, há os vídeos *Heróis épicos da atualidade* (p. 116), *A literatura e o indígena* (p. 209) e *Armadilha das fake news* (p. 264). No volume 2, os vídeos apresentados são *Estética realista no cinema* (p. 48), *A primeira enciclopédia* (p. 221) e *Biografia* (p. 276). No volume 3, encontram-se os vídeos *A obra Vidas Secas* (p. 80), *Divulgação científica em vlog* (p. 225) e *Editorial* (p. 277).

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1, há o carrossel de imagens *Obras representativas do Classicismo* (p. 149) e o carrossel *Obras representativas do Barroco* (p. 164), ambos contendo quatro imagens. No volume 2, constam os carrosséis *Pinturas representativas do Realismo* (p. 46) e *Pinturas representativas do Simbolismo* (p. 66), também com quatro imagens cada.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, com os infográficos clicáveis *Mulheres cientistas* (p. 39), *Breve história da língua portuguesa* (p. 62) e *O teatro e seus espaços* (p. 119). No volume 3, há os infográficos *As vanguardas artísticas europeias* (p. 32), *Os heterônimos de Fernando Pessoa* (p. 33) e *Conquistas de direitos da população LGBTQIA+* (p. 115).

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 15), há o mapa clicável *Os jovens e o mercado de trabalho*, no volume 2 (p. 33), o mapa *Percentual de leitores, por região do Brasil* e no volume 3 (p. 130), o mapa *Alguns autores da África lusófona*.

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 107), em que o objeto digital, em formato de podcast, intitulado *Movimento negro no Brasil*, tanto no material digital-interativo do livro do professor quanto no material digital-interativo do livro do estudante, apresenta a transcrição escrita completa de seu conteúdo. O mesmo ocorre no volume 2 (p. 48), com o vídeo *Estética realista no cinema*, que também conta com transcrição integral, audiodescrição e janela de Libras em ambas as versões do material digital-interativo.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 149), o carrossel de imagens *Obras representativas do Classicismo*, tanto no material digital-interativo do livro do professor quanto no do livro do estudante, revela-se pertinente e adequado ao projeto pedagógico e ao texto impresso, ao apresentar quatro imagens de obras artísticas acompanhadas de comentários que retratam os modelos da Antiguidade Clássica e a visão antropocêntrica característica da cena discursiva do Classicismo, conforme detalhado no box localizado logo abaixo do objeto digital. No volume 2 (p. 46), o carrossel de imagens *Pinturas representativas do Realismo* dialoga com o conteúdo sobre o projeto literário do Realismo e com a discussão sobre o Realismo português e o brasileiro. No volume 3 (p. 225), o vídeo *Divulgação científica em vlog* apresenta, de modo articulado ao texto impresso e ao projeto pedagógico, uma explicação do biólogo e vlogueiro Paulo Nascimento sobre sua atuação nas redes sociais, conferindo sentido formativo ao objeto digital.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1, capítulo *Povos originários e suas representações literárias* (p. 209), o vídeo *A literatura e o indígena*, tanto no material digital-interativo do livro do professor quanto no do livro do estudante, valoriza a apresentação de informações úteis, por meio das falas dos escritores Daniel Munduruku e Julie Dorrico sobre a literatura indígena, contribuindo para o aprofundamento do conteúdo abordado no capítulo. No volume 2, capítulo 16, seção *Análise* (p. 259), o podcast *O que é podcast?* apresenta, com a participação do jornalista e blogueiro Márcio Caparica, explicações sobre as características dessa mídia e suas formas de produção, ampliando o repertório do estudante. No volume 3 (p. 33), o infográfico clicável *Os heterônimos de Fernando Pessoa* complementa as informações da seção *Modernismo português: primeiros passos* (p. 31), favorecendo o aprofundamento do conteúdo tratado.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1, capítulo 8, seção *Da fotografia para a literatura* (p. 107), o podcast *Movimento negro no Brasil*, tanto no material digital-interativo do livro do professor quanto no do livro do estudante, dinamiza a aprendizagem ao apresentar trechos de falas da intelectual e ativista Lélia Gonzalez, em evento realizado em 1983, e da professora Nilma Lino Gomes, ressaltando a importância do movimento negro brasileiro. No volume 2 (p. 85), o vídeo *Autoras negras brasileiras e seus romances* mobiliza os sentidos ao ampliar o repertório dos estudantes sobre produções de autoria negra. No volume 3 (p. 93), o mapa clicável *O caminho da boiada de Rosa e o cerrado* contribui para a compreensão do romance *Grande sertão: veredas*, ao permitir que os estudantes visualizem o trajeto percorrido por João Guimarães Rosa, em 1952, pelo interior de Minas Gerais, com informações geográficas, históricas, imagens das localidades visitadas e fotografias do autor com os boiadeiros que inspiraram personagens da obra.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, capítulo *Diálogos literários: as boas notícias* (p. 264), em que o vídeo *Armadilha das fake news*, tanto no material digital-interativo do livro do professor quanto no do livro do estudante, apresenta janela de Libras e legenda. O mesmo ocorre no volume 2, capítulo 17 (p. 276), com o vídeo *Biografia*, que também conta com janela de Libras e legenda.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, sumário (p. 12), em que os objetos digitais estão devidamente indicados e destacados, tanto no material digital-interativo do livro do professor quanto no do livro do estudante, facilitando o acesso ao conteúdo. Também no volume 3, capítulo 1 (p. 19), o podcast *A obra de Lima Barreto* encontra-se devidamente indicado e destacado ao final da página, permitindo o fácil acesso ao conteúdo multimídia.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 209), o vídeo *A literatura e o indígena* apresenta iluminação adequada da janela de Libras, dos entrevistados e do ambiente das gravações. No volume 2 (p. 51), o carrossel de imagens *Destaques do Modernismo brasileiro* apresenta fundo azul-marinho e letras brancas, favorecendo a leitura. No volume 3 (p. 107), o carrossel de imagens *Arte contemporânea brasileira* também apresenta iluminação adequada, permitindo boa visualização das quatro obras destacadas.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 2 (p. 85), com o vídeo *Autoras negras brasileiras e seus romances*, que apresenta cenário composto por imagens das autoras, capas de suas obras, depoimento de uma especialista e, ao final, imagens de jovens leitores, compondo um conjunto visual adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No volume 3 (p. 277), o vídeo *Editorial* também apresenta cenário apropriado, com ilustrações e situações de produção, circulação e consumo do gênero, protagonizadas por jovens.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 281), o infográfico clicável *Inteligência artificial* apresenta elementos visuais bem definidos, de fácil leitura, e adequados ao público, à finalidade pedagógica e ao tema abordado. No volume 2 (p. 33), o mapa clicável *Percentual de leitores, por regiões do Brasil* traz representações geográficas claras, com percentuais numericamente destacados, favorecendo a leitura e a compreensão. No volume 3 (p. 93), o mapa clicável *O caminho da boiada de Rosa ao Cerrado* utiliza a cor verde para destacar o município de Morro da Garça (MG), complementado por imagens do Cerrado e fotografias relacionadas à expedição de Guimarães Rosa, o que reforça sua adequação ao conteúdo, à proposta pedagógica e ao público-alvo.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 284), o vídeo *Gêneros jornalísticos*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, apresenta intensidade sonora adequada, sem ocorrência de ruídos. O mesmo ocorre no volume 2 (p. 221), com o vídeo *A primeira enciclopédia*, e no volume 3 (p. 151), com o podcast *Mia Couto, a natureza e as palavras*.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 209), o podcast *Protagonismo indígena*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade. O mesmo ocorre no volume 2 (p. 48), com o vídeo *Estética realista no cinema*, e no volume 3 (p. 80), com o vídeo *A obra Vidas Secas*.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 264), em que o vídeo *Armadilha das fake news*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, apresenta padrão de volume, colaborando para a qualidade sonora da obra. O mesmo padrão é observado no volume 3 (p. 113), com o podcast *Nélida Piñon e o processo de escrita*.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 281), o podcast *Algoritmo nas redes sociais* apresenta equalização adequada e ganho ajustado, com percepção sonora equilibrada em ambos os canais e trilha sonora coerente com o tema. No volume 2 (p. 290), o podcast *Reportagem hipermídia* evidencia recursos de mixagem, ao ambientar a locução com sons de teclas de computador, interjeições onomatopaicas que simulam diálogo e frases musicais que marcam a progressão temática. No volume 3 (p. 19), o podcast *A obra de Lima Barreto* também demonstra a qualidade sonora esperada para os objetos digitais da obra.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 281), em que o podcast *Algoritmos nas redes sociais*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, apresenta cortes coincidentes com frases musicais suavizados por meio de *fade in* e *fade out*, como observado aos 24 segundos de reprodução. No volume 2 (p. 290), o podcast *Reportagem hipermídia* apresenta o mesmo recurso nos tempos de 28 segundos e 3 minutos e 44 segundos, garantindo transições sonoras suaves e adequadas.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 2 (p. 85), com o vídeo *Autoras negras brasileiras e seus romances*, que apresenta imagens de diversas escritoras negras brasileiras acompanhadas por uma apresentação oral sucinta sobre quem são elas, além de imagens das capas de algumas de suas principais obras, também brevemente apresentadas. O vídeo inclui ainda o depoimento da pesquisadora Fernanda Miranda, que fornece informações sobre a escritora Anajá Caetano, autora pouco conhecida no Brasil. A música incidental remete à estética musical africana, reforçando o conteúdo visual e sonoro. No volume 3 (p. 80), o vídeo *A obra Vidas Secas* apresenta imagens de Graciliano Ramos, capas de edições da obra e uma cena da adaptação cinematográfica, contendo uma breve fala de uma das personagens, além de informações orais sobre a temática do livro, suas personagens e o autor, com imagens do sertão nordestino, cenário em que se desenrola a narrativa, evidenciando a clara correlação entre os elementos visuais e sonoros.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 116), com o vídeo *Heróis épicos da atualidade*, que apresenta ilustrações, animações, fotografias, gravuras e pinturas articuladas de forma progressiva e coerente às informações fornecidas oralmente, favorecendo a aprendizagem e a compreensão do conceito de herói, desde a Antiguidade até os quadrinhos e o cinema contemporâneo. No volume 2 (p. 48), o vídeo *Estética realista no cinema* apresenta imagens em preto e branco, ilustrações, pinturas, fotografias e gravuras, também organizadas de forma coerente às informações orais, mantendo a correlação áudio x vídeo e permitindo aos estudantes compreender a estética realista, desde escritores e obras literárias do século XIX até cineastas e filmes clássicos do século XX, tanto europeus quanto brasileiros.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 209), o vídeo *A literatura e o indígena*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, apresenta depoimentos dos escritores Daniel Munduruku e Julie Dorrico, com legendas que utilizam fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. O mesmo ocorre no volume 2 (p. 276), com o vídeo *Biografia*, e no volume 3 (p. 225), com o vídeo *Divulgação científica em vlog*, ambos contendo legendas visualmente claras e apropriadas à compreensão do conteúdo.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 2 (p. 85), com o vídeo *Autoras negras brasileiras e seus romances*, cujos áudios acompanham o tempo das falas na narração e no depoimento da pesquisadora Fernanda Miranda. No volume 3 (p. 295), o vídeo *Blogs literários* apresenta sincronia adequada entre o áudio, a narração e os depoimentos dos jornalistas Renata Beltrão e Carlos Carvalho, garantindo a compreensão auditiva e visual do conteúdo.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 119), o infográfico clicável *O teatro e seus espaços*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, apresenta imagens com legendas que explicitam claramente o conteúdo representado. No volume 2 (p. 17), o mapa clicável *Brasil – terras indígenas* apresenta uma explicação introdutória sobre o direito à demarcação dos territórios indígenas e, à medida que o estudante navega pelos itens, é possível visualizar, por meio do texto, a leitura do mapa quanto às áreas ainda não demarcadas. No volume 3 (p. 51), o carrossel de imagens *Destaques do Modernismo brasileiro* apresenta legendas e breves textos abaixo de cada imagem, situando o estudante em relação ao conteúdo apresentado.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 169), com o carrossel de imagens *Pinturas representativas do Arcadismo*, cujas imagens são acompanhadas das respectivas fontes, tanto no livro do professor quanto no do estudante. O mesmo ocorre no volume 2 (p. 221), com o vídeo *A primeira enciclopédia*, que apresenta, ao final, os créditos contendo as fontes das imagens utilizadas.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 39), com o infográfico clicável *Mulheres cientistas*, que apresenta imagens de quatro mulheres relevantes para o mundo da ciência com qualidade e nitidez, tanto no livro do professor quanto no do estudante. No volume 3 (p. 102), o carrossel de imagens *Literatura brasileira e cinema* também apresenta, com boa qualidade e nitidez, imagens de três cartazes de filmes nacionais e de uma cena de filme, todos adaptados de obras literárias brasileiras.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1 (p. 15), com o mapa clicável *Os jovens e o mercado de trabalho*, que apresenta a especificação da escala utilizada. No volume 3 (p. 130), o mapa clicável*Alguns autores da África lusófona* também apresenta esse elemento obrigatório, informando a escala utilizada para leitura e interpretação do conteúdo geográfico.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.6.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No volume 1 (p. 148), o mapa clicável *Trajeto de Vasco da Gama em Os Lusíadas*, tanto no livro do professor quanto no do estudante, consiste em uma imagem que permite, por meio de cliques, a expansão do conteúdo com informações sobre a partida da frota de Lisboa em 1497 até o retorno em 1499. No volume 2 (p. 47), o infográfico clicável *Machado de Assis em seu contexto* apresenta a cronologia das obras do autor e permite, também por cliques, o acesso a informações detalhadas sobre sua trajetória, obras e imagens históricas. No volume 3 (p. 32), o infográfico clicável *As vanguardas artísticas europeias* possibilita a ampliação de conteúdos por cliques, favorecendo a análise visual e conceitual das imagens.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Mágia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Mágia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“As Danças e Personagens do Cavalo Marinho”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“A Magia do Circo”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Performance”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Romeu e Julieta”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O grupo Zumb.boys e a Cidade”** atende aos critérios da avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ambiguidade na sinalização.**

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ambiguidade na sinalização.**

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas? ”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	00:38 e 00:39 - Vídeo tema: “Coesão e Coerência na redação do Enem”
HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	00:38 e 00:39 - Vídeo tema: “Coesão e Coerência na redação do Enem”

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas? ”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas? ”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas? ”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **“Coesão e Coerência na redação do Enem”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Gêneros Digitais”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“O que são Políticas Públicas?”** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **“Racismo na sociedade brasileira”** atende aos critérios da avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, *Sumário* (p. MP002), em que o *Livro do Professor* apresenta o livro do estudante de forma integral, compondo, assim, um único volume, o que se confirma ao longo de toda a obra. O mesmo ocorre no volume 2, seção *Suplemento para o professor* (p. MP001), que corresponde à parte direcionada aos professores, localizada ao final do material.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, capítulo 1, seção *Leitura e análise* (p. 17-18), em que são apresentadas sugestões de respostas para as seis questões propostas aos estudantes, e também no volume 3, unidade 1, capítulo 1, seção *Leitura da imagem* (p. 14), em que há sugestões de respostas às três questões formuladas aos estudantes.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP017), em que são explicitados os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da obra. O mesmo ocorre no volume 2, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP017), em que também se apresentam de forma clara os fundamentos teóricos e os objetivos da abordagem adotada.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Estrutura da coleção* (p. MP015-016), em que é descrita a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. O mesmo ocorre no volume 3, seção *Estrutura da coleção* (p. MP015-016), em que essa organização também é explicitada de forma clara e detalhada.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Interdisciplinaridade* (p. MP013-014), em que são indicadas aos professores possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, acompanhadas de orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do componente curricular com outras áreas, além da disponibilização de subsídios para o planejamento individual e coletivo. No volume 2, seção *Interdisciplinaridade: conexões para uma realidade desafiadora* (p. MP031), apresenta-se uma proposta de projeto interdisciplinar envolvendo Língua Portuguesa, História e Sociologia, que contribui para a articulação entre diferentes componentes curriculares.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Organização de Língua Portuguesa* (p. MP032-035), que apresenta o uso adequado dos livros, com destaque para as estratégias e recursos de ensino a serem empregados, incluindo quadros com a estrutura e os conteúdos dos volumes. No volume 3, seção *Organização de Língua Portuguesa* (p. MP032-034), o uso adequado dos livros é apresentado por meio de um box intitulado*Sugestão de trabalho* e de sugestões de cronograma que contemplam diferentes formatos (semestral, trimestral e bimestral), além da proposta de que a *Proposta integradora* seja desenvolvida ao longo do ano letivo.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Avaliação* (p. MP012), especialmente na subseção *A avaliação e o trabalho do professor*, na qual se discute a avaliação como prática constante e se apresentam diferentes instrumentos de avaliação. No volume 2, na mesma seção e página, a obra aborda a autoavaliação como uma possibilidade de instrumento avaliativo a ser utilizado pelo professor ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *O ensino médio* (p. MP009), em que se sugere ao professor que leve em conta, em seu planejamento, os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), considerando também o perfil dos estudantes e identificando os conteúdos mais desafiadores para cada grupo, em determinado momento, bem como a conveniência em desenvolver competências mais amplas ou mais específicas. No volume 3, na mesma seção (p. MP010), reforça-se a importância da autonomia docente na elaboração do planejamento, de forma a ajustá-lo ao Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e ao currículo da rede (estadual ou municipal), a fim de garantir uma ação pedagógica coerente com os interesses, valores e missão da comunidade escolar.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *O ensino médio* (p. MP006), especialmente na subseção *O estudante do ensino médio*, em que se orienta o professor sobre a importância de compreender as culturas juvenis como socialmente construídas, a serem analisadas em seus respectivos contextos, reconhecendo o jovem como sujeito de interlocução no processo de aprendizagem. No volume 2, seção *Estrutura da coleção* (p. MP015), a obra se apresenta estruturada em concepções pedagógicas voltadas para o protagonismo juvenil, relacionando os objetos de aprendizagem à vida cotidiana e aos projetos de vida dos estudantes, contemplando manifestações informais como redes sociais, lazer, família e grupos de amigos.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Avaliação* (p. MP011-012), em que são explicitados os conceitos dos modelos avaliativos somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo, com a devida indicação dos objetivos pedagógicos de cada um deles. Os mesmos conteúdos e orientações estão presentes nos volumes 2 e 3, na seção de mesmo título e nas páginas com a mesma numeração, assegurando a uniformidade e a clareza das propostas avaliativas ao longo da obra.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Organização de Língua Portuguesa* (p. MP036), em que são apresentadas sugestões de cronograma para organização dos conteúdos em formatos bimestral, trimestral e semestral. No volume 3, seção *Organização de Língua Portuguesa* (p. MP034), além das sugestões de cronograma, orienta-se o(a) professor(a) a construir seu próprio planejamento, de acordo com a realidade escolar, podendo, por exemplo, reorganizar a ordem dos capítulos ou distribuir conteúdos de diferentes unidades ao longo dos períodos letivos.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *O ensino médio* (p. MP010-011), especialmente na subseção *Organização do espaço*, em que são apresentadas e ilustradas diferentes formas de organização da turma além do modelo enfileirado, como em U ou meia-lua, em círculo, em grupos, de frente uns para os outros, em fileiras voltadas entre si ou em formato de plateia. O mesmo ocorre no volume 2, na seção e páginas correspondentes, com a apresentação e ilustração das mesmas alternativas de organização espacial.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *O ensino médio* (p. MP009), em que a subseção *O papel do professor* orienta sobre a importância do acolhimento e da inclusão de estudantes com deficiência, propondo estratégias de ensino-aprendizagem que levem em consideração suas especificidades. São sugeridas ações como a garantia de que as atividades propostas à turma contemplem também esse público e, quando necessário, a elaboração prévia de alternativas que viabilizem sua participação, respeitando o tempo e o modo de aprender de cada estudante. As mesmas estratégias encontram-se no volume 3, na seção com o mesmo título e na página correspondente.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Sequência didática* (p. MP037-038), em que são oferecidas orientações precisas sobre a elaboração de sequências didáticas voltadas à produção de gêneros orais e escritos. É exemplificado o desenvolvimento de um artigo de opinião, com comentários que destacam aspectos específicos caso se opte pelo trabalho com debate oral. No volume 2, unidade 4, seção especial *Como ler nas entrelinhas* (p. MP080-081), são apresentadas orientações destinadas ao(à) professor(a) sobre como favorecer o desenvolvimento da capacidade de inferência, por meio da identificação de pressupostos, implícitos e relações intertextuais.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *O ensino médio* (p. MP008), em que a subseção *O papel do professor* apresenta um box com condutas sugeridas para o planejamento e a realização das aulas com estudantes do Ensino Médio, incluindo a recomendação de capacitação prévia dos alunos em atividades com as quais ainda não estejam familiarizados, de modo a garantir a integridade física de todos os envolvidos. As mesmas recomendações encontram-se no volume 3, na mesma seção e página.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, sumário (p. MP002), em que se apresenta uma visão geral da proposta pedagógica desenvolvida no livro do estudante, demonstrando compatibilidade teórico-metodológica entre os materiais destinados a docentes e discentes. No volume 2, seção *Estrutura da coleção* (p. MP015-016), as concepções pedagógicas que sustentam a obra são explicitadas, com destaque para os elementos comuns aos volumes, reforçando a coerência entre os conteúdos e a inexistência de contradições entre os materiais voltados aos diferentes públicos.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *O ensino médio* (p. MP008-010), em que a subseção *O papel do professor* propicia a reflexão sobre a prática docente, ao abordar temas como a importância do acolhimento e do planejamento no contexto escolar contemporâneo, marcado pela diversidade e pela necessidade de inclusão. Essas orientações favorecem a análise do(a) professor(a) quanto à sua relação com os(as) estudantes e à compreensão de seu papel social e da função da escola. No volume 3, seção *Avaliação* (p. MP012), a subseção *A avaliação e o trabalho do professor* retoma esses aspectos, ao tratar da avaliação como prática constante e refletir sobre o modo como ela pode contribuir para o trabalho pedagógico, o que fortalece a compreensão do papel docente e a função social da escola.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.18 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Referências suplementares comentadas* (p. MP041), em que são oferecidas referências de dois sítios da internet e de dois livros, com breves comentários, como forma de apoio às atividades propostas no livro do estudante. O mesmo ocorre no volume 2, na seção com o mesmo título e na mesma página, em que essas referências suplementares são igualmente apresentadas e comentadas.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP019-020), em que é apresentado o modo como a obra promove o diálogo entre as competências da área de Linguagens e suas Tecnologias e as habilidades específicas de Língua Portuguesa, com clara indicação das habilidades trabalhadas em cada série. No volume 3, seção *Orientações específicas por unidade* (p. MP039 a MP080), detalha-se essa articulação ao longo das unidades, explicitando as competências específicas da área e suas correspondentes habilidades de Língua Portuguesa.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No volume 1, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP028-029), a subseção *Produção de texto e gêneros discursivos*, por meio do tópico *Como orientar a elaboração de projetos de texto* apresenta sugestões de estratégias e procedimentos que orientam a construção do plano textual de gêneros escritos e orais, abordando seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão e estratégias de manutenção da coerência. No volume 2 (p. MP030-031), são retomadas essas orientações, com ênfase nos gêneros discursivos orais e digitais e no uso de recursos linguísticos e digitais.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No volume 1, seção *Referências bibliográficas comentadas* (p. MP040), há indicação de fontes que abordam multiletramentos, hipertextualidade e multimodalidade, entre elas *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos* (ROJO; BARBOSA, 2015) e *Letramentos, mídias e linguagens* (ROJO; MOURA, 2019). No volume 2, seção *Referências suplementares comentadas* (p. MP041), destaca-se a plataforma *Redigir UFMG*, que oferece atividades práticas voltadas ao letramento digital, apoiando a formação docente nesses temas.

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No volume 1, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP023), a subseção *Reflexões sobre os usos da língua*, por meio do tópico *Um olhar para o estudo de Língua Portuguesa (metodologia)*, apresenta conceitos como linguagem e variação linguística, bem como procedimentos que contribuem para a construção de saberes metalinguísticos aplicáveis ao trabalho em sala de aula. Esses mesmos conteúdos reaparecem no volume 3, na seção e na página correspondentes.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos volumes 1 e 2, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP023-024), a subseção *Reflexões sobre os usos da língua* apresenta, além do conceito de variação linguística, uma subseção específica intitulada*Fontes bibliográficas sobre variação linguística e norma-padrão*, que fornece aos(às) professores(as) referências fidedignas para o trabalho com a norma-padrão da língua portuguesa, bem como informações científicas sobre variações e mudanças linguísticas.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no volume 1, seção *Sequência didática* (p. MP037-038), em que há sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos, tanto na oralidade quanto na escrita. Essa proposta é retomada no volume 2, na mesma seção e páginas, apresentando uma exemplificação das etapas para a produção de um artigo de opinião, com comentários específicos para o caso de se optar pela realização de um debate oral, contemplando, assim, os aspectos argumentativos em ambas as modalidades discursivas.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No volume 1, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP020-021), a subseção *Literatura*, por meio dos tópicos *Um olhar para a Literatura (metodologia)*, *A Literatura como um discurso* e *Os agentes do discurso*, apresenta os conhecimentos literários como objetos próprios de ensino e aprendizagem, rompendo com práticas baseadas na memorização ou em abordagens centradas exclusivamente em aspectos históricos. Esses mesmos tópicos são retomados no volume 3, na mesma seção e páginas, reiterando a perspectiva formativa da leitura literária.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos volumes 1 e 2, seção *Língua Portuguesa: fundamentação teórico-metodológica* (p. MP023-024), a subseção *Reflexões sobre os usos da língua* aborda os tópicos *Língua e ideologia: relações ao longo da história*, *Colonialismo linguístico* e *Língua e inclusão*, os quais promovem uma discussão fundamentada sobre as relações entre a língua e a ideologia, inclusive sob uma perspectiva histórica, contribuindo para a formação crítica do(a) professor(a) e de seus estudantes.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.1 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.2 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.3 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.4 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.5 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.6 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.7 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.8 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.9 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.10 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.11 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.12 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.13 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.14 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.15 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.16 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.17 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.18 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.19 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.20 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.21 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, Capítulo 12, Seção *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, em que é solicitado aos estudantes que, após refletirem acerca das diferentes imagens de mulher presentes nos textos do referido capítulo e inspirados pela *slammer* Bell Puã, organizem um Festival de *Slam*, destinado a estudantes do Ensino Médio, visando apresentar poemas que abordem questões associadas às formas como a mulher é vista e tratada na sociedade brasileira. Já no Volume 2, Seção *Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro*, página 85, é solicitado aos estudantes que leiam uma descrição do porão de um navio negreiro, feita pela personagem mãe Susana, no romance *Úrsula*, de autoria de Maria Firmina dos Reis, e que, em seguida, releiam os versos de Castro Alves, reproduzidos no referido capítulo, conversem com colegas sobre as diferenças entre os impactos que cada um desses textos poderia ter no leitor da época em que foram escritos; por fim, é perguntado aos estudantes se, na opinião deles, alguma dessas obras poderia ajudar a mudar a visão que a elite do Império tinha dos negros e por quê, considerando-se o perfil dos leitores da época.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, página 201, em que, em consonância com a abordagem do tema *O projeto de expansão de Portugal e suas consequências*, há a reprodução do Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, segundo o qual "Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; esse direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto em público ou em particular". Já no Volume 2, página 94, há uma nota explicativa acerca do orixá Ogum, divindade das religiões de matriz africana, como a Umbanda e o Candomblé, mencionado em um trecho do romance *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório, cuja leitura é solicitada aos estudantes.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No Volume 1, página 283, no box *Pesquisar para entender melhor*, há a solicitação aos estudantes para que busquem mais informações sobre a Inteligência Artificial (IA), pesquisem acerca de nomes relevantes nesse campo de estudos e, considerando que alguns dos pesquisadores cujos nomes foram sugeridos têm opiniões diferentes sobre a IA no que concerne aos riscos e benefícios associados a ela, respondam, com base nas leituras realizadas, quais critérios utilizariam para avaliar os diferentes posicionamentos defendidos nos textos pesquisados. No Volume 2, Seção *Discurso político: definição e usos*, página 285, há a definição da argumentação nos discursos políticos e das estratégias que fundamentam esse gênero. No Volume 3, Seção *Proposta de produção: comentário crítico sobre textos de divulgação científica*, páginas 231 e 232, é solicitado aos estudantes que pesquisem — em livros, revistas de divulgação científica e sites confiáveis da internet — diferentes textos de divulgação científica que abordem um tema de seu interesse, escolham dois dos textos encontrados e façam uma análise comparativa da maneira como seus autores abordaram o mesmo tema, avaliando qual dos dois textos cumpre melhor a finalidade de apresentar, a um leitor leigo no assunto abordado, conceitos básicos para a compreensão do tema, sem, com isso, renunciar ao rigor científico.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no Volume 1, página 83, em que, no box *Roda de conversa*, cujo título é *Variedades sociais e regionais*, é solicitado aos estudantes que debatam com seus colegas sobre como as pessoas percebem o português falado no Brasil, os diferentes sotaques e as consequências sociais relacionadas ao uso de algumas variedades linguísticas, sendo eles orientados a, nessa atividade, ouvir atentamente as opiniões de todos e respeitar aquelas que diferem das suas e, caso desejem questionar algo que tenha sido dito, fazer isso sempre de modo educado e com base em argumentos, dados e exemplos. Já no Volume 3, página 237, é solicitado aos estudantes que leiam um infográfico contendo uma comparação cujo objetivo é destacar o fato de que, no Brasil, há muito mais pessoas com acesso à internet do que com saneamento básico em suas residências; em seguida, é solicitado que levantem uma hipótese sobre o que teria motivado os produtores do infográfico a proporem essa comparação, bem como que conversem com os colegas e respondam aos seguintes questionamentos: na região em que vivem há saneamento básico? Por que a falta de saneamento básico é um grave problema que traz sérias consequências sanitárias e sociais? Na opinião deles, que ações precisam ser tomadas para reduzir o número de pessoas sem acesso ao saneamento básico no Brasil?

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 2, Seção *Diálogos literários: dois retratos do navio negreiro*, página 89, em que o box *Mundo do trabalho* informa aos estudantes que rappers como Mano Brown e Emicida, slammers como Mel Duarte e Bell Puã, escritores como Ryane Leão, Conceição Evaristo e Jeferson Tenório fizeram da música e da escrita seu ofício e usam suas vozes plurais como instrumentos de reflexão sobre a realidade diversa do povo brasileiro. Já no Volume 3, Seção *O que define a identidade de uma nação?*, página 128, há um panorama histórico sobre as guerras de libertação dos países africanos em língua portuguesa e as aproximações com a literatura brasileira, assim como a apresentação de autores negros que compuseram a identidade política e literária desses países.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No Volume 1, página 39, o box *Roda de conversa*, intitulado *Mulheres na ciência*, informa aos estudantes que existem prêmios internacionais para mulheres cientistas, os quais, há 26 anos, contemplam as cinco melhores cientistas do mundo e que, na edição de 2024, uma bioquímica brasileira estava entre elas. No Volume 2, no texto *Fico assustada com a figura da mulherzinha*, página 137, há o depoimento da jornalista Marília Gabriela sobre as mulheres que vivem apenas para agradar aos homens. No Volume 3, na Seção *Proposta de produção: panfleto*, página 195, é solicitado aos estudantes que produzam um texto informativo, o qual, supostamente, fará parte de um panfleto a ser distribuído para os participantes dos Jogos Olímpicos de 2028, com o objetivo de alertá-los acerca da importância de combater o sexismo e o machismo no esporte.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, página 211, em que o box *Amplie seu conhecimento* oferece aos estudantes informações acerca do escritor Ailton Krenak, destacando ser ele o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL) e que é também ativista indígena dos direitos humanos e autor de livros, textos e artigos publicados em coletâneas no Brasil e no exterior, sendo considerado uma das grandes lideranças dos povos originários. Já no Volume 2, na Seção *Da pintura e da fotocolagem para a literatura*, páginas 88 e 89, é apresentada aos estudantes a escritora Carolina Maria de Jesus, que registrou diariamente em seus cadernos a história de uma mulher negra e favelada que lutava para sobreviver e sustentar a família; a escritora, cujo livro *Quarto de despejo: diário de uma favelada* revela, de maneira forte e sincera, a realidade daqueles que enfrentam os obstáculos impostos por uma sociedade preconceituosa, foi descoberta pelo jornalista Audálio Dantas. Publicada em 1960, essa narrativa de denúncia esgotou os 30 mil exemplares da primeira edição, chegando a um total de 100 mil exemplares vendidos com as duas edições seguintes; Carolina não apenas cumpriu o objetivo declarado no início do seu livro – "Vou escrever um livro referente à favela. Hei de citar tudo que aqui se passa" –, como levou a sua realidade para mais de 40 países, tendo sua obra traduzida para 13 línguas.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, Capítulo 12, Seção *Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher*, página 194, na qual é solicitado aos estudantes que, após refletirem sobre as diferentes imagens de mulher presentes nos textos do referido capítulo e inspirados pela slammer Bell Puã, organizem um Festival de Slam, destinado a estudantes do Ensino Médio, em que serão apresentados poemas que abordem questões relacionadas às formas como a mulher é vista e tratada na sociedade brasileira. Já no Volume 3, página 301, a partir da leitura de uma peça de campanha veiculada nas redes sociais do Ministério Público do Paraná e da informação de que, apesar de inúmeras conquistas históricas, como o direito ao voto, as mulheres ainda enfrentam muitos desafios e lutam diariamente pela igualdade de direitos entre os gêneros, é solicitado aos estudantes que opinem sobre o que pode ser feito para promover a igualdade de gênero e discutam acerca desse tema com seus colegas.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, página 216, na qual o box *Amplie seu repertório* sugere aos estudantes que, de posse dos conhecimentos sobre diferentes representações dos povos originários em obras artístico-literárias brasileiras, busquem livros, revistas, páginas e perfis nas redes sociais que permitam conhecer a produção literária de escritores indígenas contemporâneos (prosadores, poetas, dramaturgos, cordelistas, dentre outros), para analisar os aspectos das culturas dos povos originários retratados em suas obras; sugere-se, também, que busquem conhecer podcasts e rádios criados por comunicadores e influenciadores indígenas para divulgar arte e cultura de diferentes povos e que pesquisem sites/páginas confiáveis, como o do TePI (Teatro e os povos indígenas), que apresentem informações sobre criações literárias indígenas contemporâneas. Já no Volume 3, Seção *Proposta de produção: campanha de conscientização*, página 87, é solicitado aos estudantes que, tendo tomado conhecimento, na seção *Diálogos contemporâneos com temas do romance de 1930*, de que muitas pessoas enfrentam uma dura realidade, em especial os jovens que vivem nas periferias de grandes cidades, criem uma campanha de conscientização acerca da realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, para ampliarem a reflexão sobre esse tema e mobilizarem a comunidade escolar.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

9.2.10.

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No Volume 1, páginas 56, 57 e 58, a partir da leitura do texto *Por uma irmandade da língua*, do escritor angolano José Eduardo Agualusa, é solicitado aos estudantes que procurem descobrir se as línguas identificadas por Agualusa no texto têm o mesmo status, isto é, a mesma valoração que o português, analisem as informações sobre Angola apresentadas no texto, opinem se o que aconteceu lá representa uma ameaça para a identidade linguística daquele país e expliquem suas respostas. No Volume 2, página 284, após a leitura de um trecho do célebre discurso intitulado *Eu tenho um sonho*, proferido pelo reverendo Martin Luther King Jr., é perguntado aos estudantes por que esse discurso foi e continua sendo importante para o combate ao racismo, não apenas nos Estados Unidos, mas no mundo todo, sendo solicitado a eles que, em duplas, façam uma pesquisa acerca do racismo nos Estados Unidos na atualidade e, ao final, estabeleçam uma relação com o racismo no Brasil, considerando, inclusive, a realidade local do bairro, município e estado em que moram. No Volume 3, na seção *A ficção contemporânea em Portugal*, página 110, há a contextualização política do início do século XX em Portugal e a relação com os textos literários produzidos neste período.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No Volume 1, página 193, no box *Roda de conversa* intitulado *Machismo e violência contra a mulher*, é solicitado aos estudantes que, reunidos em grupos, conversem sobre atitudes opressoras características do patriarcado, releiam o poema de Bell Puã e reflitam sobre como a opressão afeta as mulheres e como o machismo e a violência contra as mulheres podem ser combatidos na sociedade. No Volume 2, página 95, após a leitura de um trecho do romance *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório, é solicitado aos estudantes que discutam a importância da literatura e da ampliação de espaços de representatividade negra para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e de que forma a literatura pode ser um importante instrumento de combate ao racismo. No Volume 3, Seção *Proposta de produção: intervenções poéticas*, páginas 268 e 269, há a proposta de intervenções artísticas que partem dos pressupostos antirracistas e de gênero.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.12, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, box *Universo digital: criação de vlog de opinião*, página 290, em que é solicitado aos estudantes que, diante do impacto das *fake news* nas campanhas nacionais de vacinação, discutam com seu professor de Biologia o tema da cobertura vacinal como uma questão de saúde pública e, com base nessa discussão e em pesquisas, produzam um *vlog* de opinião destinado a pais ou responsáveis, defendendo a necessidade da imunização preventiva. No Volume 3, Seção *Proposta de produção: editorial*, páginas 277 a 280, é sugerida aos estudantes a elaboração de um editorial sobre os princípios éticos que nortearão um suposto jornal escolar, defendendo sua importância em tempos de *fake news* e pós-verdades.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos três volumes da obra. No Volume 1, Seção *Proposta de produção: entrevista*, páginas 278 e 279, é solicitado aos estudantes que reflitam sobre o uso do celular na sala de aula e realizem entrevistas com professores, transcrevendo e expondo as respostas nos corredores da escola. No Volume 2, Seção *Produção oral: fórum de discussão*, página 288, é solicitado aos estudantes que proponham um fórum com colegas, pais, professores e funcionários, a fim de discutir problemas da comunidade escolar e propor soluções. No Volume 3, Seção *Proposta Integradora*, página 310, é sugerida a produção colaborativa de um jornal, que desenvolve empatia, argumentação e trabalho em equipe.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A coleção, no que diz respeito ao critério 9.2.14, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Volume 1, página 276, em que é abordada a linguagem do gênero entrevista, sendo apresentado um trecho da entrevista com o ator Daniel Craig, acompanhado de imagem que, embora contenha indício de violência (vidro quebrado), está contextualizada e justificada pedagogicamente. Já no Volume 3, Seção *Leitura da imagem*, página 62, é apresentada a obra *Guerra*, de Lasar Segall, cuja inserção justifica-se pela discussão sobre as guerras mundiais e suas consequências na arte modernista.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

A obra nº 1561 P26 01 01 201 810 está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD ENSINO MÉDIO - Categoria 1, a obra de Redação nº 1561 P26 01 01 201 810 está APROVADA, condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um dado momento há uma falha na datilologia.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um dado momento há uma falha na datilologia.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um dado momento há uma falha na datilologia.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um dado momento há uma falha na datilologia.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um dado momento há uma falha na datilologia.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um dado momento há uma falha na datilologia.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	01:01 e 01:03 - Vídeo tema: "A Literatura e o Indígena"
HT MP 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	01:01 e 01:03 - Vídeo tema: "A Literatura e o Indígena"
HT MP 000 052 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000520004P260101201810_DESC.zip	03:21 a 03:23 - Vídeo tema: "Autoras negras Brasileiras e seus romances
HT LE 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	05:04 e 05:05 - Vídeo tema: "Gêneros Jornalísticos"
HT MP 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	05:04 e 05:05 - Vídeo tema: "Gêneros Jornalísticos"
HT LE 000 052 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000520004P260101201810_DESC.zip	03:21 a 03:23 - Vídeo tema: "Autoras negras Brasileiras e seus romances"

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ambiguidade na sinalização.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ambiguidade na sinalização.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** aatende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	05:40 a 05:43 do vídeo com a temática : "Gêneros Jornalísticos"
HT MP 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	05:40 a 05:43 do vídeo com a temática : "Gêneros Jornalísticos"

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras Negras Brasileiras e seus Romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética Realista no Cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** Atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ausência de equivalência conceitual discursiva.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** Atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ausência de equivalência conceitual discursiva.

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** Atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ausência de equivalência conceitual discursiva.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** Atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em determinado momento há ausência de equivalência conceitual discursiva.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	01:03 e 01:04 - Vídeo tema: “A Literatura e o Indígena”
HT LE 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810	HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	01:03 e 01:04 - Vídeo tema: “A Literatura e o Indígena”

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Armadilhas das Fake news"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Gêneros Jornalísticos"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Heróis épicos da atualidade"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Literatura e o Indígena"** atende aos critérios da avaliação

HT LE 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Autoras negras Brasileiras e seus romances"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Biografias"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A primeira Enciclopédia"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Estética realista no cinema"** atende aos critérios da avaliação

HT LE 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas""** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 156104 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática **"Blogs Literários"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Divulgação científica em Vlog"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"Editorial"** atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática **"A Obra: "Vidas Secas"** atende aos critérios da avaliação

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Mobilize seus conhecimentos: análise da argumentação em textos dissertativos-argumentativos”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "o trabalho sistemático de escrita e reescrita de textos dissertativos- -argumentativos” (na página, o adjetivo composto está em duas linhas diferentes, daí o emprego de dois sinais, um de separação de palavra e outro, o hífen).	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no subtítulo “Mobilize seus conhecimentos: análise da argumentação em textos dissertativos- -argumentativos” (dois hífens por conta da separação entre linhas na página da obra).	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 52	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no período "Agora que você conheceu as cinco competências com base nas quais os textos são avaliados e os níveis de desempenho para cada uma delas, um bom exercício preparatório para a prova de redação é analisar os textos dissertativos-argumentativos que você irá escrever ao longo do Ensino Médio com base nesses parâmetros”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 87	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "referem-se a tais textos como dissertações argumentativas ou textos dissertativos-argumentativos”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 87	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “exames vestibulares, que pedem aos participa ntes que produzam textos dissertativos ou dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 92	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto na pergunta “Você costuma utilizar uma quantidade semelha nte de operadores argumentativos em seus textos dissertativos-argumentativos?”	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 93	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Portanto, para garantir a impessoalidade, nos t extos dissertativos-argumentativos [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 103	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “O planejamento de textos dissertativos-argum entativos no padrão da prova do Enem [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 151	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Pesquisem em temas passados do Enem, de v estibulares que pedem a elaboração de textos dissertativos-argumentativos [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 188	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “[...] a enumeração dispersiva em seus textos di ssertativos-argumentativos”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 189	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Aprender a usar es- tratégias ao produzir texto s dissertativos- -argumentativos." (duplo hífen por conta de separação entre linhas na obra).	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 190	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Textos dissertativos-argumentativos produzid os para atender a tarefas propostas em exames de seleção apresentam um desafio bem diferente [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 192	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Um bom exercício para desenvolver um maior controle em relação ao uso argumentativo das citações é retomar textos dissertativos-argumentativos [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 193	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Assim como é possível aproveitar o conhecim ento da história para construir uma introdução interessante em textos dissertativos-argumentativos [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 197	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Em textos dissertativos-argumentativos, a pos sibilidade de associar [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 201	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Quando vocês forem solicitados a escreverem textos dissertativos-argumentativos sobre algum dos temas pesquisados [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 207	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "[...] uso de dados estatísticos – ao produzir text os dissertativos-argumentativos?".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 209	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Discutam: O que acontecerá, em uma situação argumentativa como a criada em textos dissertativos-argumentativos [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 209	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Um aspecto muito importante dos textos disse rtativos-argumentativos [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 213	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Em textos dissertativos-argumentativos, o efei to [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 217	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Um dos desafios na produção de textos disser tativos-argumentativos é [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: IMLE0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 223	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "Em vários capítulos, sua atenção se voltou par a um aspecto muito importante na elaboração de textos dissertativos-argumentativos [...]".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para "dissertativo-argumentativos".	

Volume: IM LE 000 055 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da referida página, o trecho “traduzindo do inglês para o português” deve vir entre vírgulas, por trata-se de aposto.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão da pontuação indicada.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Outros instrumentos, afirma-se que o piano "pode ser considerado tanto um instrumento de percussão quanto de cordas". Causa estranheza tal afirmativa, por diversos motivos. Se considerarmos ap enas a definição de instrumento de percussão apontada pela própria obra, à p. 36, temos que "Os instrumentos de percussão são os que produzem sons quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona o instrumento". Ora, a produção de som em um piano não se dá "quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona" o piano. Isso não é possível com tal instrumento. Em um piano, na verdade, as cordas são percutidas, o que é diferente de afirmar que o "piano é um instrumento de percussã o". Considere-se, ainda, o sistema Hornbostel-Sachs, que classifica o piano como um cordofone, ou seja, instrumento cujo so m é produzido pela vibração de cordas tensionadas. A forma de produção dos sons em um cordofone (se por fricção, por um arco, ou por percussão, por martelos, por exemplo) não faz de um cordofone um idiofone (um instrumento de percussão).	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para supressão da afirmativa de que o piano pode ser um "instrumento de pe rcussão".	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo de texto intitulado Altura, tem-se o que se segue: "Muitas vezes, altura é confundida com v olume, mas ela se refere à direção das notas, ou seja, se a nota está alta, significa que é um som agudo, se está baixa, trata-s e de um som grave". A palavra "direção" não se aplica ao contexto musical, de forma geral, tampouco da propriedade do som de que trata o texto (altura). Não se usa a palavra "direção" para indicar notas de frequências agudas ou graves.	
Recomendações: Sugere-se que a substituição da palavra "direção" por outra que guarde relação com o contexto musical e com a correta aplicação do conceito de altura.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Duração, tem-se o que se segue: "A duração trata do tempo que as nota s duram. É a maneira de identificar o quão curto ou longo é um som. Dependendo da duração de notas, do tempo que elas re ssoam, geram-se diferentes ritmos". A duração não se refere apenas às notas musicais, mas ao som.	
Recomendações: Sugere-se substituir a palavra "notas" por "sons".	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que "existem momentos em que a música é mai s calma e suave, com menor intensidade, [...]". Aqui, o texto aponta para uma relação direta entre "menor intensidade do som" com um estado de tranquilidade (dado pelo adjetivo "calma"), o que não necessariamente ocorre pelo fato do som ter menos volume. E não necessariamente uma música cujo volume de som seja menor é uma música "calma".	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para que essa relação não se dê.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que a "intensidade pode ser representada em u ma partitura". Tal afirmativa, sobre a partitura dita convencional, não foi encontrada em textos referentes à altura e à duração. Naqueles textos, apenas foi apontada uma relação entre sons de alturas e durações distintas e uma possibilidade de registro gráfico, mas sem menção à partitura.	
Recomendações: Sugere-se que a menção à partitura, como registro gráfico, possa também ser apontada quando da aprese ntação de outras propriedades do som.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 29	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na apresentação da listagem de subtópicos presentes no item 4 da Proposta de criação: desenhando um tema co m diferentes pontos de vista, observa-se ausência de paralelismo, como se lê abaixo: • as cores a serem utilizadas; • de que maneira aproveitará os materiais escolhidos; • quais elementos serão representados na imagem e quais deixará de fora; • co mo você vai posicionar os objetos e personagens na imagem.	
Recomendações: Sugere-se redação dos subtópicos de modo a promover o paralelismo ausente.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 117	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da referida página, na frase "A voz pode imitar sons da natureza, criar ritmos com sílabas e fo nemas, e expressar uma ampla gama de emoções", tem-se uma vírgula após a palavra "fonemas". Tal pontuação é equivoca da.	
Recomendações: Sugere-se retirar a vírgula indicada.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 114	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo da página citada, tem-se a seguinte afirmativa: "John Cage utilizou as partituras não conven cionais para criar uma nova estética e uma relação inovadora do músico com a obra". Causa estranheza tal afirmativa, que rel aciona a contribuição desse compositor para a música dita de concerto à utilização de partituras não convencionais. A literatu ra sobre o músico informa sua defesa de uma performance colaborativa, que contasse com a participação do público, do ind eterminismo quanto à composição e quanto à interpretação e da exploração do silêncio e do ruído como elementos composi cionais e integrados à música. Tal contribuição não se deu a partir da utilização de partituras não convencionais; ao contrário, o uso de partituras não convencionais foi necessário para dar conta de registrar as inovações por ele propostas.	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação para eliminar a afirmativa questionada e apresentar, de forma correta, a co ntribuição de John Cage à música.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 119	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se a tradução, para o português, do nome em inglês de uma videop erformance. O nome dessa videoperformance é "Violin tuned D.E.A.D.". Entretanto, a tradução para o português presente na o bra, "violino afinado em morto", não produz o mesmo entendimento, dado que parece ter sido feita de forma literal. A explica ção que se encontra no parágrafo se aproxima da ideia que o nome em inglês indica.	
Recomendações: Sugere-se retirar a tradução para o português, deixando apenas a explicação contida no parágrafo ou com plementando-a.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 138	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do box Aprofundando o estudo, tem-se o seguinte texto: “Faça uma pesquisa também das expressões artísticas desses povos, [...]”. O uso da preposição “de” quando da solicitação de pesquisa não está correto.	
Recomendações: Sugere-se a substituição da preposição “de” por “sobre” ou a simples supressão da preposição, com as devi das adequações ao texto.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 208	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: “O rap e também a música funk foram fundam entais para o desenvolvimento do break, [...]”. A citação do funk como “música” não condiz com o espaço que ocupa no movi mento hip-hop e com sua qualificação. Nesse sentido, o funk deve ser apresentado como gênero musical, e não como “músi ca”.	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação dessa parte do parágrafo de modo a citar corretamente o funk como gêner o musical.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: “Por meio dela [música], o cotidiano, os amores, a paisagem e os conflitos diários dos jovens são narrados em versos”. Considerando que, no parágrafo, se fala sobre a música , o mais indicado seria que os versos fossem “cantados”, e não “narrados”.	
Recomendações: Sugere-se a alteração do verbo “narrar” pelo verbo ”cantar”.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 212	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro apresentado na referida página, no item 1, as afirmativas referentes à voz falada e à voz cantada parec em sair do senso comum, não apresentando conceitos técnicos. Apontam-se os seguintes exemplos: para a voz falada, afirm a-se que o ritmo é livre, enquanto para a voz cantada é obedecido “o ritmo estabelecido pela música”. Ocorre que “o ritmo es tabelecido pela música”, via de regra, busca obedecer à prosódia do texto escrito. A duração dos sons e a altura das notas de vem relacionar-se à quantidade de sílabas de um verso, à acentuação tônica das palavras e à vogal emitida, por exemplo. E m outro momento, o texto diz que, na voz falada, a “respiração respeita o sentido da frase”, enquanto na voz cantada as “frase s se organizam com base na melodia”. Mais uma vez, o raciocínio deve ser o inverso: parte-se da prosódia dos versos ou do t exto para a construção da melodia. Independentemente de um verso ser falado ou cantado, a respiração deve respeitas o se ntido da frase. Por fim, o texto afirma que, na voz falada, “Não tem altura definida para as sílabas”, enquanto a voz cantada “Te m notas definidas para cada trecho da melodia”. Mais uma vez, a afirmativa é baseada em senso comum. A voz falada, por po ssuir pouca variação de altura dos sons, pode, sim, possuir notas definidas, ainda que não se constitua uma melodia da forma como se costuma conceituar na música ocidental.	
Recomendações: Sugere-se a revisão dos textos apresentados no item 1 de modo a evitar a disseminação de conceitos base ados em senso comum.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, lê-se a seguinte afirmativa: "Enquanto alguns se concentram em aspec tos formais da linguagem musical, outros incluem elementos sociais, econômicos e jurídicos". Causa estranheza o adjetivo "ju rídicos" no contexto da linguagem musical, como parâmetro para a caracterização de gêneros musicais. Nos exemplos que s e seguem a esse parágrafo, não há, inclusive, qualquer exemplo que confirme essa afirmação.	
Recomendações: Sugere-se retirar o adjetivo "jurídicos" desse contexto.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 215	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nos parágrafos relacionados ao Andamento, tem-se um equívoco na apresentação do conceito. Vejamos o texto: “ Para acompanhar essa velocidade com palmas, você deverá bater 60 palmas por minuto. Se acrescentar uma segunda batid a por segundo, estará à velocidade de 120 batidas por minuto, o dobro da velocidade inicial. Nesse exemplo, o pulso se mant eve o mesmo, mas sua velocidade, ou seja, seu andamento, aumentou”. O conceito de andamento está relacionado à velocid ade com que uma música é executada. Uma música pode ser executada em andamento lento ou rápido. No exemplo dado p ela obra, não houve alteração de andamento. A diferença na execução de “uma batida por segundo” ou de “duas batidas por segundo” não está no andamento (na velocidade de execução da música), que se manteve o mesmo. Está na quantidade de s ons executados. Como mais sons foram executados em uma mesma batida, esses sons são mais curtos, o que dá a impressã o de que houve uma alteração de andamento.	
Recomendações: Sugere-se a revisão do parágrafo para correta apresentação do conceito de andamento.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 21	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página indicada, a obra afirma que "o teatro acontece quando atores e atrizes realizam uma ação diante dos es pectadores que assistem". O termo ação é tão abrangente que, no Dicionário de Teatro, de Patrice Pavis, há oito definições pa ra ele. Ao ler apenas a palavra ação, o estudante pode entender que o ator realiza um gesto e que isso configura o teatro. De sse modo, pode haver equívocos no entendimento do conceito. Na arte teatral, é essencial a noção de representação, ou seja , o público deve estar consciente de que algo ficcional acontece diante dele. Além disso, atores não realizam um gesto puro e simples. Tudo o que atores realizam em cena acontece pelas motivações internas do personagem e ocorrem em consequê ncia do texto. No livro Iniciação ao teatro, de Sábato Magaldi, o autor define o teatro como uma tríade formada por texto, ator e plateia. Ele explica que o texto não é necessariamente falado. Para ele, "o teatro existe quando o público vê e ouve o ator in terpretar um texto". (MAGALDI, p. 8)	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação da frase indicada para evitar a generalização e o entendimento de senso c omum.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 144	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página indicada, a obra apresenta a atividade Proposta de criação: releitura decolonial em colagem, na qual o e studante deverá realizar uma releitura decolonial de obras produzidas por artistas estrangeiros que representaram indígenas em suas obras. A proposta decolonial defende que os povos subalternizados possam contar suas histórias e representarem a si mesmos. A obra apresenta, como exemplo, Denilson Baniwa, artista indígena que ressignifica as representações que branco s europeus produziram sobre os povos indígenas brasileiros. Dessa forma, só quem poderá realizar uma releitura decolonial s obre representações de indígenas são os próprios indígenas. Logo, a atividade criativa está conceitualmente incorreta, pois s e estudantes não-indígenas realizarem uma releitura das obras não atenderão a proposta decolonial.	
Recomendações: Sugere-se que os estudantes procurem imagens nas quais os grupos étnicos, sociais ou de gênero aos qua is eles pertencem tenham sido representados erroneamente para, desta forma, realizarem uma releitura decolonial.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 279	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, após a palavra “Argentina”, observa-se ausência de vírgula que indicari a o final da listagem de países.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 281	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto “As tradições portuguesas incorporaram elementos das culturas e religiões indígenas e posteriormente, africanas, dando origem a novas formas de expressão”, localizado no segundo parágrafo da página indicada, o advérbio poste riormente parece ocupar lugar de aposto. Nesse sentido, percebe-se a ausência de vírgula antes dessa palavra.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Em texto localizado no box de nome Dica, encontra-se a seguinte afirmação: “Contudo, é importante pontuar que diversas profissões ligadas ao universo da arte não exigem uma formação acadêmica para seu exercício”. Ainda que seja verd adeira, essa afirmação pode levar o estudante a pensar que as profissões ligadas à arte não necessitam de técnica ou de ciên cia, principalmente porque é dado destaque a essa informação (“é importante pontuar”).	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação desse texto ou mesmo sua supressão.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 302	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item 7 da Proposta de criação: colagem musical, tem-se o seguinte texto: “Cada grupo deve apresentar sua col agem musical, depois deve explicar brevemente as escolhas feitas na gravação dos sons e na edição das camadas”. Após a p alavra “musical”, o sinal de pontuação deveria ser ponto e vírgula e, após a palavra “depois”, deveria haveria uma vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Isso também impacta no modo como consumimos, pr oduzimos e discutimos música”. A regência do verbo “impactar” está equivocada, sendo desnecessário o uso da preposição “ em” (“no modo”).	
Recomendações: Sugere-se a supressão da preposição “em”.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Uma característica dos vlogs é se aproximarem da ling uagem do artigo de opinião de forma audiovisual e interativa”. Nesse texto, o sujeito está no singular (“Uma característica dos vlogs”); logo, o verbo deve também estar no singular. No entanto, está no plural (“se aproximarem”).	
Recomendações: Sugere-se a correção da regência.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgulas antes e depois da palavra "assim" de modo a caracterizá-la como aposto na frase: "[...], produzindo assim seu som tão característico".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da imagem indicada na letra D, afirma-se que se trata de " Jovens utilizando meios tecnológicos par a acessar e apreciar suas músicas favoritas". Não é possível afirmar que ambos estão ouvindo música; só é possível afirmar qu e estão usando o celular para provavelmente ouvir alguma coisa. Observe-se que apenas a jovem está com fone de ouvido. O rapaz não porta tal apêndice.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da descrição para que atenda ao que a imagem apresenta.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do último parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgula após a palavra "obra".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 2o parágrafo da página indicada, tem-se uma vírgula após "Tupinambá", na 2a linha. Entretanto, o mais correto seria ponto e vírgula, dado que há uma interrupção na narração. Em seguida, após a palavra "contudo", percebe-se ausência d e vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a troca e a inclusão da pontuação sugerida.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do primeiro parágrafo, nota-se ausência de vírgula após a palavra "aqui".	
Recomendações: Inserir a vírgula ausente.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item b da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, a expressão "ao menos" deve vir entre vírgulas, d ado tratar-se de aposto.	
Recomendações: Inserir as vírgulas ausentes.	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 19	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo do texto intitulado Música, afirma-se que " há diversas maneiras de fazer o registro dessas músicas, como gravando áudios e vídeos, ou anotando-as em notação musical". "Anotar" e "notação" possuem o mesmo radi cal. Logo, estão fazendo uma mesma afirmativa.	
Recomendações: Substituir uma das palavras ("anotar" ou "notação") por um sinônimo..	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na alínea 'a' do item 2 da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, os verbos utilizados no imperativo n ão estão padronizados no tocante à flexão de número. Tem-se "Reúna-se" (no singular) e "pesquisem" (no plural).	
Recomendações: Sugere-se a padronização no uso da flexão de número (ou no singular ou no plural).	

Arquivo: IMLE0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase do segundo parágrafo do box Retomada de conhecimentos, observa-se ausência de vírgula após a palavra "diante".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Volume: IM LE 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000510004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quadro com as escolas literárias, da estética ao pós-modernismo, diagramado no formato horizontal , impossibilita ndo a leitura do estudante no modelo padrão, ou seja, na vertical.	
Recomendações: Alterar a diagramação do quadro, impressa e digital, para a vertical. Para isso, é preciso refazer a estrutura do quadro.	

Arquivo: IMLE0000510004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 194	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Seção "Proposta de produção: criação de Festival de Slam com poemas sobre a mulher", a penúltima linha traz a palavra "perfomances".	
Recomendações: Corrigir a grafia para a forma ortográfica correta "performances".	

Volume: IM LE 000 053 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000530004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O edital PNLD 2026-2029 permite até 320 folhas por unidade da coleção, no entanto a obra possui 324, na versão impressa e digital.	
Recomendações: Reduzir o volume 3 para 320 páginas.	

Arquivo: IMLE0000530004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O título do poema de Vinicius de Moraes "Rosa de Hiroshima" está grafado com a letra x, no entanto a grafia origin al do poema se dá com sh. Nesse sentido, é preciso realizar a correção ortográfica.	
Recomendações: Alterar a grafia do título do poema "Rosa de Hiroxima" para "Rosa de Hiroshima", conforme o pontuado no it em anterior.	

Volume: IM LE 000 052 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000520004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: página 253	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, Volume 2, Capítulo 16, Seção “Leitura”, página 253, há a reprodução de uma imagem microscópica de uma formiga infectada por um fungo, sem a apresentação de informações sobre o aumento utilizado.	
Recomendações: A recomendação é de que a referida informação conste na versão final da obra.	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 01:01 e 01:03 - Vídeo tema: “A Literatura e o I ndígena”	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “A Literatura e o Indígena” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois entre 01:01 e 01:03 do vídeo a janela de Libras apresenta falha: erro na datilologia do nome do autor "D-A-N-I-E-L".	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 05:04 e 05:05 - Vídeo tema: “Gêneros Jornalí sticos”	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Gêneros Jornalísticos” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois aos 05:04 do v ídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha erro na datilologia de "C-O-L-E-T-I-V-A".	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 05:40 a 05:43 do vídeo com a temática: "Gêneros Jornalísticos"	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Gêneros Jornalísticos” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois entre 05:40 e 05:43 do vídeo a janela de Libras apresenta falha: Há ambiguidade na sinalização de "Podcast".	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTLE0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quadro com as escolas literárias, da estética ao pós-modernismo, diagramado no formato horizontal , impossibilitando a leitura do estudante no modelo padrão, ou seja, na vertical.	
Recomendações: Alterar a diagramação do quadro, impressa e digital, para a vertical. Para isso, é preciso refazer a estrutura do quadro.	

Volume: HT LE 000 055 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 212	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro apresentado na referida página, no item 1, as afirmativas referentes à voz falada e à voz cantada parecem sair do senso comum, não apresentando conceitos técnicos. Apontam-se os seguintes exemplos: para a voz falada, afirma-se que o ritmo é livre, enquanto para a voz cantada é obedecido “o ritmo estabelecido pela música”. Ocorre que “o ritmo estabelecido pela música”, via de regra, busca obedecer à prosódia do texto escrito. A duração dos sons e a altura das notas devem relacionar-se à quantidade de sílabas de um verso, à acentuação tônica das palavras e à vogal emitida, por exemplo. Em outro momento, o texto diz que, na voz falada, a “respiração respeita o sentido da frase”, enquanto na voz cantada as “frases se organizam com base na melodia”. Mais uma vez, o raciocínio deve ser o inverso: parte-se da prosódia dos versos ou do texto para a construção da melodia. Independentemente de um verso ser falado ou cantado, a respiração deve respeitas o sentido da frase. Por fim, o texto afirma que, na voz falada, “Não tem altura definida para as sílabas”, enquanto a voz cantada “Tem notas definidas para cada trecho da melodia”. Mais uma vez, a afirmativa é baseada em senso comum. A voz falada, por possuir pouca variação de altura dos sons, pode, sim, possuir notas definidas, ainda que não se constitua uma melodia da forma como se costuma conceituar na música ocidental.	
Recomendações: Sugere-se a revisão dos textos apresentados no item 1 de modo a evitar a disseminação de conceitos baseados em senso comum.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Duração, tem-se o que se segue: "A duração trata do tempo que as notas duram. É a maneira de identificar o quão curto ou longo é um som. Dependendo da duração de notas, do tempo que elas ressoam, geram-se diferentes ritmos". A duração não se refere apenas às notas musicais, mas ao som.	
Recomendações: Sugere-se substituir a palavra "notas" por "sons".	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que "existem momentos em que a música é mai s calma e suave, com menor intensidade, [...]". Aqui, o texto aponta para uma relação direta entre "menor intensidade do som" com um estado de tranquilidade (dado pelo adjetivo "calma"), o que não necessariamente ocorre pelo fato do som ter menos volume. E não necessariamente uma música cujo volume de som seja menor é uma música "calma".	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para que essa relação não se dê.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que a "intensidade pode ser representada em u ma partitura". Tal afirmativa, sobre a partitura dita convencional, não foi encontrada em textos referentes à altura e à duração. Naqueles textos, apenas foi apontada uma relação entre sons de alturas e durações distintas e uma possibilidade de registro gráfico, mas sem menção à partitura.	
Recomendações: Sugere-se que a menção à partitura, como registro gráfico, possa também ser apontada quando da aprese ntação de outras propriedades do som.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 114	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo da página citada, tem-se a seguinte afirmativa: "John Cage utilizou as partituras não conven cionais para criar uma nova estética e uma relação inovadora do músico com a obra". Causa estranheza tal afirmativa, que rel aciona a contribuição desse compositor para a música dita de concerto à utilização de partituras não convencionais. A literatu ra sobre o músico informa sua defesa de uma performance colaborativa, que contasse com a participação do público, do ind eterminismo quanto à composição e quanto à interpretação e da exploração do silêncio e do ruído como elementos composi cionais e integrados à música. Tal contribuição não se deu a partir da utilização de partituras não convencionais; ao contrário, o uso de partituras não convencionais foi necessário para dar conta de registrar as inovações por ele propostas.	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação para eliminar a afirmativa questionada e apresentar, de forma correta, a co ntribuição de John Cage à música.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 117	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da referida página, na frase "A voz pode imitar sons da natureza, criar ritmos com sílabas e fo nemas, e expressar uma ampla gama de emoções", tem-se uma vírgula após a palavra "fonemas". Tal pontuação é equivoca da.	
Recomendações: Sugere-se retirar a vírgula indicada.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 119	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se a tradução, para o português, do nome em inglês de uma videop erformance. O nome dessa videoperformance é "Violin tuned D.E.A.D.". Entretanto, a tradução para o português presente na o bra, "violino afinado em morto", não produz o mesmo entendimento, dado que parece ter sido feita de forma literal. A explica ção que se encontra no parágrafo se aproxima da ideia que o nome em inglês indica.	
Recomendações: Sugere-se retirar a tradução para o português, deixando apenas a explicação contida no parágrafo ou com plementando-a.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 138	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do box Aprofundando o estudo, tem-se o seguinte texto: “Faça uma pesquisa também das expressões artísticas desses povos, [...]”. O uso da preposição “de” quando da solicitação de pesquisa não está correto.	
Recomendações: Sugere-se a substituição da preposição “de” por “sobre” ou a simples supressão da preposição, com as devi das adequações ao texto.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 208	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: “O rap e também a música funk foram fundam entais para o desenvolvimento do break, [...]”. A citação do funk como “música” não condiz com o espaço que ocupa no movi mento hip-hop e com sua qualificação. Nesse sentido, o funk deve ser apresentado como gênero musical, e não como “músi ca”.	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação dessa parte do parágrafo de modo a citar corretamente o funk como gêner o musical.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: “Por meio dela [música], o cotidiano, os amores, a paisagem e os conflitos diários dos jovens são narrados em versos”. Considerando que, no parágrafo, se fala sobre a música , o mais indicado seria que os versos fossem “cantados”, e não “narrados”.	
Recomendações: Sugere-se a alteração do verbo “narrar” pelo verbo ”cantar”.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da referida página, o trecho “traduzindo do inglês para o português” deve vir entre vírgulas, por trata-se de aposto.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão da pontuação indicada.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 215	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nos parágrafos relacionados ao Andamento, tem-se um equívoco na apresentação do conceito. Vejamos o texto: “ Para acompanhar essa velocidade com palmas, você deverá bater 60 palmas por minuto. Se acrescentar uma segunda batid a por segundo, estará à velocidade de 120 batidas por minuto, o dobro da velocidade inicial. Nesse exemplo, o pulso se mant eve o mesmo, mas sua velocidade, ou seja, seu andamento, aumentou”. O conceito de andamento está relacionado à velocid ade com que uma música é executada. Uma música pode ser executada em andamento lento ou rápido. No exemplo dado p ela obra, não houve alteração de andamento. A diferença na execução de “uma batida por segundo” ou de “duas batidas por segundo” não está no andamento (na velocidade de execução da música), que se manteve o mesmo. Está na quantidade de s ons executados. Como mais sons foram executados em uma mesma batida, esses sons são mais curtos, o que dá a impressã o de que houve uma alteração de andamento.	
Recomendações: Sugere-se a revisão do parágrafo para correta apresentação do conceito de andamento.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Outros instrumentos, afirma-se que o piano "pode ser considerado tanto um instrumento de percussão quanto de cordas". Causa estranheza tal afirmativa, por diversos motivos. Se considerarmos ap enas a definição de instrumento de percussão apontada pela própria obra, à p. 36, temos que "Os instrumentos de percussão são os que produzem sons quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona o instrumento". Ora, a produção de som em um piano não se dá "quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona" o piano. Isso não é possível com tal instrumento. Em um piano, na verdade, as cordas são percutidas, o que é diferente de afirmar que o "piano é um instrumento de percussã o". Considere-se, ainda, o sistema Hornbostel-Sachs, que classifica o piano como um cordofone, ou seja, instrumento cujo so m é produzido pela vibração de cordas tensionadas. A forma de produção dos sons em um cordofone (se por fricção, por um arco, ou por percussão, por martelos, por exemplo) não faz de um cordofone um idiofone (um instrumento de percussão).	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para supressão da afirmativa de que o piano pode ser um "instrumento de pe rcussão".	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 21	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página indicada, a obra afirma que "o teatro acontece quando atores e atrizes realizam uma ação diante dos es pectadores que assistem". O termo ação é tão abrangente que, no Dicionário de Teatro, de Patrice Pavis, há oito definições pa ra ele. Ao ler apenas a palavra ação, o estudante pode entender que o ator realiza um gesto e que isso configura o teatro. De sse modo, pode haver equívocos no entendimento do conceito. Na arte teatral, é essencial a noção de representação, ou seja , o público deve estar consciente de que algo ficcional acontece diante dele. Além disso, atores não realizam um gesto puro e simples. Tudo o que atores realizam em cena acontece pelas motivações internas do personagem e ocorrem em consequê ncia do texto. No livro Iniciação ao teatro, de Sábato Magaldi, o autor define o teatro como uma tríade formada por texto, ator e plateia. Ele explica que o texto não é necessariamente falado. Para ele, "o teatro existe quando o público vê e ouve o ator in terpretar um texto". (MAGALDI, p. 8)	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação da frase indicada para evitar a generalização e o entendimento de senso c omum.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 144	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página indicada, a obra apresenta a atividade Proposta de criação: releitura decolonial em colagem, na qual o e studante deverá realizar uma releitura decolonial de obras produzidas por artistas estrangeiros que representaram indígenas em suas obras. A proposta decolonial defende que os povos subalternizados possam contar suas histórias e representarem a si mesmos. A obra apresenta, como exemplo, Denilson Baniwa, artista indígena que ressignifica as representações que branco s europeus produziram sobre os povos indígenas brasileiros. Dessa forma, só quem poderá realizar uma releitura decolonial s obre representações de indígenas são os próprios indígenas. Logo, a atividade criativa está conceitualmente incorreta, pois s e estudantes não-indígenas realizarem uma releitura das obras não atenderão a proposta decolonial.	
Recomendações: Sugere-se que os estudantes procurem imagens nas quais os grupos étnicos, sociais ou de gênero aos qua is eles pertencem tenham sido representados erroneamente para, desta forma, realizarem uma releitura decolonial.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 279	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, após a palavra “Argentina”, observa-se ausência de vírgula que indicari a o final da listagem de países.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 281	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto “As tradições portuguesas incorporaram elementos das culturas e religiões indígenas e posteriormente, africanas, dando origem a novas formas de expressão”, localizado no segundo parágrafo da página indicada, o advérbio poste riormente parece ocupar lugar de aposto. Nesse sentido, percebe-se a ausência de vírgula antes dessa palavra.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Em texto localizado no box de nome Dica, encontra-se a seguinte afirmação: “Contudo, é importante pontuar que diversas profissões ligadas ao universo da arte não exigem uma formação acadêmica para seu exercício”. Ainda que seja verd adeira, essa afirmação pode levar o estudante a pensar que as profissões ligadas à arte não necessitam de técnica ou de ciên cia, principalmente porque é dado destaque a essa informação (“é importante pontuar”).	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação desse texto ou mesmo sua supressão.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 302	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item 7 da Proposta de criação: colagem musical, tem-se o seguinte texto: “Cada grupo deve apresentar sua col agem musical, depois deve explicar brevemente as escolhas feitas na gravação dos sons e na edição das camadas”. Após a p alavra “musical”, o sinal de pontuação deveria ser ponto e vírgula e, após a palavra “depois”, deveria haveria uma vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Isso também impacta no modo como consumimos, pr oduzimos e discutimos música”. A regência do verbo “impactar” está equivocada, sendo desnecessário o uso da preposição “ em” (“no modo”).	
Recomendações: Sugere-se a supressão da preposição “em”.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Uma característica dos vlogs é se aproximarem da ling uagem do artigo de opinião de forma audiovisual e interativa”. Nesse texto, o sujeito está no singular (“Uma característica dos vlogs”); logo, o verbo deve também estar no singular. No entanto, está no plural (“se aproximarem”).	
Recomendações: Sugere-se a correção da regência.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo de texto intitulado Altura, tem-se o que se segue: "Muitas vezes, altura é confundida com v olume, mas ela se refere à direção das notas, ou seja, se a nota está alta, significa que é um som agudo, se está baixa, trata-s e de um som grave". A palavra "direção" não se aplica ao contexto musical, de forma geral, tampouco da propriedade do som de que trata o texto (altura). Não se usa a palavra "direção" para indicar notas de frequências agudas ou graves.	
Recomendações: Sugere-se que a substituição da palavra "direção" por outra que guarde relação com o contexto musical e com a correta aplicação do conceito de altura.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 32	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgulas antes e depois da palavra "assim" de modo a caracterizá-la como aposto na frase: "[...], produzindo assim seu som tão característico".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, lê-se a seguinte afirmativa: "Enquanto alguns se concentram em aspec tos formais da linguagem musical, outros incluem elementos sociais, econômicos e jurídicos". Causa estranheza o adjetivo "ju rídicos" no contexto da linguagem musical, como parâmetro para a caracterização de gêneros musicais. Nos exemplos que s e seguem a esse parágrafo, não há, inclusive, qualquer exemplo que confirme essa afirmação.	
Recomendações: Sugere-se retirar o adjetivo "jurídicos" desse contexto.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 2o parágrafo da página indicada, tem-se uma vírgula após "Tupinambá", na 2a linha. Entretanto, o mais correto seria ponto e vírgula, dado que há uma interrupção na narração. Em seguida, após a palavra "contudo", percebe-se ausência d e vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a troca e a inclusão da pontuação sugerida.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 19	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo do texto intitulado Música, afirma-se que " há diversas maneiras de fazer o registro dessas músicas, como gravando áudios e vídeos, ou anotando-as em notação musical". "Anotar" e "notação" possuem o mesmo radi cal. Logo, estão fazendo uma mesma afirmativa.	
Recomendações: Substituir uma das palavras ("anotar" ou "notação") por um sinônimo.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do primeiro parágrafo, nota-se ausência de vírgula após a palavra "aqui".	
Recomendações: Inserir a vírgula ausente.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item b da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, a expressão "ao menos" deve vir entre vírgulas, d ado tratar-se de aposto.	
Recomendações: Inserir as vírgulas ausentes.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na alínea 'a' do item 2 da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, os verbos utilizados no imperativo n ão estão padronizados no tocante à flexão de número. Tem-se "Reúna-se" (no singular) e "pesquisem" (no plural).	
Recomendações: Sugere-se a padronização no uso da flexão de número (ou no singular ou no plural).	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase do segundo parágrafo do box Retomada de conhecimentos, observa-se ausência de vírgula após a palavra "diante".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do último parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgula após a palavra "obra".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 29	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na apresentação da listagem de subtópicos presentes no item 4 da Proposta de criação: desenhando um tema co m diferentes pontos de vista, observa-se ausência de paralelismo, como se lê abaixo: • as cores a serem utilizadas; • de que maneira aproveitará os materiais escolhidos; • quais elementos serão representados na imagem e quais deixará de fora; • co mo você vai posicionar os objetos e personagens na imagem.	
Recomendações: Sugere-se redação dos subtópicos de modo a promover o paralelismo ausente.	

Arquivo: HTLE0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da imagem indicada na letra D, afirma-se que se trata de " Jovens utilizando meios tecnológicos par a acessar e apreciar suas músicas favoritas". Não é possível afirmar que ambos estão ouvindo música; só é possível afirmar qu e estão usando o celular para provavelmente ouvir alguma coisa. Observe-se que apenas a jovem está com fone de ouvido. O rapaz não porta tal apêndice.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da descrição para que atenda ao que a imagem apresenta.	

Volume: HT LE 000 053 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000530004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O título do poema de Vinicius de Moraes "Rosa de Hiroshima" está grafado com a letra x, no entanto a grafia origin al do poema se dá com sh. Nesse sentido, é preciso realizar a correção ortográfica.	
Recomendações: Alterar a grafia do título do poema "Rosa de Hiroxima" para "Rosa de Hiroshima", conforme o pontuado no it em anterior.	

Arquivo: HTLE0000530004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O edital PNLD 2026-2029 permite até 320 folhas por unidade da coleção, no entanto a obra possui 324, na versão impressa e digital.	
Recomendações: Reduzir o volume 3 para 320 páginas.	

Volume: HT LE 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “O planejamento de textos dissertativos-argum entativos no padrão da prova do Enem [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 00:38 e 00:39 - Vídeo tema: “Coesão e Coerê ncia na redação do Enem”	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a “Coesão e Coerência na redação do Enem” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois entr e 00:38 e 00:39 do vídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha: ambiguidade na sinalização de “VOCÊ JÁ DEVE TER O UVIDO" o intérprete sinaliza "você sabe com certeza" ou "você não sabe".	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Mobilize seus conhecimentos: análise da argu mentação em textos dissertativos-argumentativos”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "o trabalho sistemático de escrita e reescrita de textos dissertativos- -argumentativos” (na página, o adjetivo composto está em duas linhas diferentes, daí o emprego de dois sinais, um de separação de palavra e outro, o hífen).	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 52	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no período "Agora que você conheceu as cinco competência s com base nas quais os textos são avaliados e os níveis de desempenho para cada uma delas, um bom exercício preparatóri o para a prova de redação é analisar os textos dissertativos-argumentativos que você irá escrever ao longo do Ensino Médio com base nesses parâmetros”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 87	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento "referem-se a tais textos como dissertações arg umentativas ou textos dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 87	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “exames vestibulares, que pedem aos participa ntes que produzam textos dissertativos ou dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 92	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto na pergunta “Você costuma utilizar uma quantidade semelha nte de operadores argumentativos em seus textos dissertativos-argumentativos?”	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 93	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Portanto, para garantir a impessoalidade, nos t extos dissertativos-argumentativos [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 151	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Pesquisem em temas passados do Enem, de v estibulares que pedem a elaboração de textos dissertativos-argumentativos [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTLE0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 188	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro na forma do plural do adjetivo composto no segmento “[...] a enumeração dispersiva em seus textos di ssertativos-argumentativos”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Volume: HT LE 000 052 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000520004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 03:21 a 03:23 - Vídeo tema: “Autoras negras Brasileiras e seus romances	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Autoras negras Brasileiras e seus romances “atende parcialmente aos critérios de avaliaç ão pois entre 03:21 e 03:23 do vídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha: erro na datilologia do nome da autora R-U-T-H, o intérprete sinaliza "R-U-T-E" .	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: MP104	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia inadequada em "estatrégicas"	
Recomendações: Corrigir a ortografia para "estratégicas"	

Volume: IM MP 000 055 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 212	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro apresentado na referida página, no item 1, as afirmativas referentes à voz falada e à voz cantada parec em sair do senso comum, não apresentando conceitos técnicos. Apontam-se os seguintes exemplos: para a voz falada, afirm a-se que o ritmo é livre, enquanto para a voz cantada é obedecido “o ritmo estabelecido pela música”. Ocorre que “o ritmo es tabelecido pela música”, via de regra, busca obedecer à prosódia do texto escrito. A duração dos sons e a altura das notas de vem relacionar-se à quantidade de sílabas de um verso, à acentuação tônica das palavras e à vogal emitida, por exemplo. E m outro momento, o texto diz que, na voz falada, a “respiração respeita o sentido da frase”, enquanto na voz cantada as “frase s se organizam com base na melodia”. Mais uma vez, o raciocínio deve ser o inverso: parte-se da prosódia dos versos ou do t exto para a construção da melodia. Independentemente de um verso ser falado ou cantado, a respiração deve respeitas o se ntido da frase. Por fim, o texto afirma que, na voz falada, “Não tem altura definida para as sílabas”, enquanto a voz cantada “Te m notas definidas para cada trecho da melodia”. Mais uma vez, a afirmativa é baseada em senso comum. A voz falada, por po ssuir pouca variação de altura dos sons, pode, sim, possuir notas definidas, ainda que não se constitua uma melodia da forma como se costuma conceituar na música ocidental.	
Recomendações: Sugere-se a revisão dos textos apresentados no item 1 de modo a evitar a disseminação de conceitos base ados em senso comum.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que a "intensidade pode ser representada em u ma partitura". Tal afirmativa, sobre a partitura dita convencional, não foi encontrada em textos referentes à altura e à duração. Naqueles textos, apenas foi apontada uma relação entre sons de alturas e durações distintas e uma possibilidade de registro gráfico, mas sem menção à partitura.	
Recomendações: Sugere-se que a menção à partitura, como registro gráfico, possa também ser apontada quando da aprese ntação de outras propriedades do som.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 114	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo da página citada, tem-se a seguinte afirmativa: "John Cage utilizou as partituras não conven cionais para criar uma nova estética e uma relação inovadora do músico com a obra". Causa estranheza tal afirmativa, que rel aciona a contribuição desse compositor para a música dita de concerto à utilização de partituras não convencionais. A literatu ra sobre o músico informa sua defesa de uma performance colaborativa, que contasse com a participação do público, do ind eterminismo quanto à composição e quanto à interpretação e da exploração do silêncio e do ruído como elementos composi cionais e integrados à música. Tal contribuição não se deu a partir da utilização de partituras não convencionais; ao contrário, o uso de partituras não convencionais foi necessário para dar conta de registrar as inovações por ele propostas.	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação para eliminar a afirmativa questionada e apresentar, de forma correta, a co ntribuição de John Cage à música.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 117	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da referida página, na frase "A voz pode imitar sons da natureza, criar ritmos com sílabas e fo nemas, e expressar uma ampla gama de emoções", tem-se uma vírgula após a palavra "fonemas". Tal pontuação é equivoca da.	
Recomendações: Sugere-se retirar a vírgula indicada.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 119	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se a tradução, para o português, do nome em inglês de uma videop erformance. O nome dessa videoperformance é "Violin tuned D.E.A.D.". Entretanto, a tradução para o português presente na o bra, "violino afinado em morto", não produz o mesmo entendimento, dado que parece ter sido feita de forma literal. A explica ção que se encontra no parágrafo se aproxima da ideia que o nome em inglês indica.	
Recomendações: Sugere-se retirar a tradução para o português, deixando apenas a explicação contida no parágrafo ou com plementando-a.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 138	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do box Aprofundando o estudo, tem-se o seguinte texto: “Faça uma pesquisa também das expressões artísticas desses povos, [...]”. O uso da preposição “de” quando da solicitação de pesquisa não está correto.	
Recomendações: Sugere-se a substituição da preposição “de” por “sobre” ou a simples supressão da preposição, com as devi das adequações ao texto.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 208	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: "O rap e também a música funk foram fundam entais para o desenvolvimento do break, [...]". A citação do funk como "música" não condiz com o espaço que ocupa no movi mento hip-hop e com sua qualificação. Nesse sentido, o funk deve ser apresentado como gênero musical, e não como "músi ca".	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação dessa parte do parágrafo de modo a citar corretamente o funk como gêner o musical.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: "Por meio dela [música], o cotidiano, os amores, a paisagem e os conflitos diários dos jovens são narrados em versos". Considerando que, no parágrafo, se fala sobre a música , o mais indicado seria que os versos fossem "cantados", e não "narrados".	
Recomendações: Sugere-se a alteração do verbo "narrar" pelo verbo "cantar".	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da referida página, o trecho "traduzindo do inglês para o português" deve vir entre vírgulas, por trata-se de aposto.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão da pontuação indicada.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 215	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nos parágrafos relacionados ao Andamento, tem-se um equívoco na apresentação do conceito. Vejamos o texto: " Para acompanhar essa velocidade com palmas, você deverá bater 60 palmas por minuto. Se acrescentar uma segunda batid a por segundo, estará à velocidade de 120 batidas por minuto, o dobro da velocidade inicial. Nesse exemplo, o pulso se mant eve o mesmo, mas sua velocidade, ou seja, seu andamento, aumentou". O conceito de andamento está relacionado à velocid ade com que uma música é executada. Uma música pode ser executada em andamento lento ou rápido. No exemplo dado p ela obra, não houve alteração de andamento. A diferença na execução de "uma batida por segundo" ou de "duas batidas por segundo" não está no andamento (na velocidade de execução da música), que se manteve o mesmo. Está na quantidade de s ons executados. Como mais sons foram executados em uma mesma batida, esses sons são mais curtos, o que dá a impressã o de que houve uma alteração de andamento.	
Recomendações: Sugere-se a revisão do parágrafo para correta apresentação do conceito de andamento.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Duração, tem-se o que se segue: "A duração trata do tempo que as nota s duram. É a maneira de identificar o quão curto ou longo é um som. Dependendo da duração de notas, do tempo que elas re ssoam, geram-se diferentes ritmos". A duração não se refere apenas às notas musicais, mas ao som.	
Recomendações: Sugere-se substituir a palavra "notas" por "sons".	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 21	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página indicada, a obra afirma que "o teatro acontece quando atores e atrizes realizam uma ação diante dos espectadores que assistem". O termo ação é tão abrangente que, no Dicionário de Teatro, de Patrice Pavis, há oito definições para ele. Ao ler apenas a palavra ação, o estudante pode entender que o ator realiza um gesto e que isso configura o teatro. Desse modo, pode haver equívocos no entendimento do conceito. Na arte teatral, é essencial a noção de representação, ou seja, o público deve estar consciente de que algo ficcional acontece diante dele. Além disso, atores não realizam um gesto puro e simples. Tudo o que atores realizam em cena acontece pelas motivações internas do personagem e ocorrem em consequência do texto. No livro Iniciação ao teatro, de Sábato Magaldi, o autor define o teatro como uma tríade formada por texto, ator e plateia. Ele explica que o texto não é necessariamente falado. Para ele, "o teatro existe quando o público vê e ouve o ator interpretar um texto". (MAGALDI, p. 8)	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação da frase indicada para evitar a generalização e o entendimento de senso comum.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 144	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página indicada, a obra apresenta a atividade Proposta de criação: releitura decolonial em colagem, na qual o estudante deverá realizar uma releitura decolonial de obras produzidas por artistas estrangeiros que representaram indígenas em suas obras. A proposta decolonial defende que os povos subalternizados possam contar suas histórias e representarem a si mesmos. A obra apresenta, como exemplo, Denilson Baniwa, artista indígena que ressignifica as representações que brancos europeus produziram sobre os povos indígenas brasileiros. Dessa forma, só quem poderá realizar uma releitura decolonial sobre representações de indígenas são os próprios indígenas. Logo, a atividade criativa está conceitualmente incorreta, pois se estudantes não-indígenas realizarem uma releitura das obras não atenderão a proposta decolonial.	
Recomendações: Sugere-se que os estudantes procurem imagens nas quais os grupos étnicos, sociais ou de gênero aos quais eles pertencem tenham sido representados erroneamente para, desta forma, realizarem uma releitura decolonial.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 279	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, após a palavra “Argentina”, observa-se ausência de vírgula que indicaria o final da listagem de países.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 281	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto “As tradições portuguesas incorporaram elementos das culturas e religiões indígenas e posteriormente, africanas, dando origem a novas formas de expressão”, localizado no segundo parágrafo da página indicada, o advérbio posteriormente parece ocupar lugar de aposto. Nesse sentido, percebe-se a ausência de vírgula antes dessa palavra.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Em texto localizado no box de nome Dica, encontra-se a seguinte afirmação: “Contudo, é importante pontuar que diversas profissões ligadas ao universo da arte não exigem uma formação acadêmica para seu exercício”. Ainda que seja verd adeira, essa afirmação pode levar o estudante a pensar que as profissões ligadas à arte não necessitam de técnica ou de ciên cia, principalmente porque é dado destaque a essa informação (“é importante pontuar”).	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação desse texto ou mesmo sua supressão.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 302	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item 7 da Proposta de criação: colagem musical, tem-se o seguinte texto: “Cada grupo deve apresentar sua col agem musical, depois deve explicar brevemente as escolhas feitas na gravação dos sons e na edição das camadas”. Após a p alavra “musical”, o sinal de pontuação deveria ser ponto e vírgula e, após a palavra “depois”, deveria haveria uma vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Isso também impacta no modo como consumimos, pr oduzimos e discutimos música”. A regência do verbo “impactar” está equivocada, sendo desnecessário o uso da preposição “ em” (“no modo”).	
Recomendações: Sugere-se a supressão da preposição “em”.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Uma característica dos vlogs é se aproximarem da ling uagem do artigo de opinião de forma audiovisual e interativa”. Nesse texto, o sujeito está no singular (“Uma característica dos vlogs”); logo, o verbo deve também estar no singular. No entanto, está no plural (“se aproximarem”).	
Recomendações: Sugere-se a correção da regência.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que "existem momentos em que a música é mai s calma e suave, com menor intensidade, [...]". Aqui, o texto aponta para uma relação direta entre "menor intensidade do som" com um estado de tranquilidade (dado pelo adjetivo "calma"), o que não necessariamente ocorre pelo fato do som ter menos volume. E não necessariamente uma música cujo volume de som seja menor é uma música "calma".	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para que essa relação não se dê.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo de texto intitulado Altura, tem-se o que se segue: "Muitas vezes, altura é confundida com v olume, mas ela se refere à direção das notas, ou seja, se a nota está alta, significa que é um som agudo, se está baixa, trata-s e de um som grave". A palavra "direção" não se aplica ao contexto musical, de forma geral, tampouco da propriedade do som de que trata o texto (altura). Não se usa a palavra "direção" para indicar notas de frequências agudas ou graves.	
Recomendações: Sugere-se que a substituição da palavra "direção" por outra que guarde relação com o contexto musical e com a correta aplicação do conceito de altura.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 2o parágrafo da página indicada, tem-se uma vírgula após "Tupinambá", na 2a linha. Entretanto, o mais correto seria ponto e vírgula, dado que há uma interrupção na narração. Em seguida, após a palavra "contudo", percebe-se ausência d e vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a troca e a inclusão da pontuação sugerida.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 2o parágrafo da página indicada, tem-se uma vírgula após "Tupinambá", na 2a linha. Entretanto, o mais correto seria ponto e vírgula, dado que há uma interrupção na narração. Em seguida, após a palavra "contudo", percebe-se ausência d e vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a troca e a inclusão da pontuação sugerida.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 19	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo do texto intitulado Música, afirma-se que " há diversas maneiras de fazer o registro dessas músicas, como gravando áudios e vídeos, ou anotando-as em notação musical". "Anotar" e "notação" possuem o mesmo radi cal. Logo, estão fazendo uma mesma afirmativa.	
Recomendações: Substituir uma das palavras ("anotar" ou "notação") por um sinônimo.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do primeiro parágrafo, nota-se ausência de vírgula após a palavra "aqui".	
Recomendações: Inserir a vírgula ausente.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item b da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, a expressão "ao menos" deve vir entre vírgulas, d ado tratar-se de aposto.	
Recomendações: Inserir as vírgulas ausentes.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na alínea 'a' do item 2 da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, os verbos utilizados no imperativo n ão estão padronizados no tocante à flexão de número. Tem-se "Reúna-se" (no singular) e "pesquisem" (no plural).	
Recomendações: Sugere-se a padronização no uso da flexão de número (ou no singular ou no plural).	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase do segundo parágrafo do box Retomada de conhecimentos, observa-se ausência de vírgula após a palavra "diante".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do último parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgula após a palavra "obra".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 29	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na apresentação da listagem de subtópicos presentes no item 4 da Proposta de criação: desenhando um tema co m diferentes pontos de vista, observa-se ausência de paralelismo, como se lê abaixo: • as cores a serem utilizadas; • de que maneira aproveitará os materiais escolhidos; • quais elementos serão representados na imagem e quais deixará de fora; • co mo você vai posicionar os objetos e personagens na imagem.	
Recomendações: Sugere-se redação dos subtópicos de modo a promover o paralelismo ausente.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da imagem indicada na letra D, afirma-se que se trata de " Jovens utilizando meios tecnológicos par a acessar e apreciar suas músicas favoritas". Não é possível afirmar que ambos estão ouvindo música; só é possível afirmar qu e estão usando o celular para provavelmente ouvir alguma coisa. Observe-se que apenas a jovem está com fone de ouvido. O rapaz não porta tal apêndice.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da descrição para que atenda ao que a imagem apresenta.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, lê-se a seguinte afirmativa: "Enquanto alguns se concentram em aspectos formais da linguagem musical, outros incluem elementos sociais, econômicos e jurídicos". Causa estranheza o adjetivo "jurídicos" no contexto da linguagem musical, como parâmetro para a caracterização de gêneros musicais. Nos exemplos que se seguem a esse parágrafo, não há, inclusive, qualquer exemplo que confirme essa afirmação.	
Recomendações: Sugere-se retirar o adjetivo "jurídicos" desse contexto.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 19	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo do texto intitulado Música, afirma-se que " há diversas maneiras de fazer o registro dessas músicas, como gravando áudios e vídeos, ou anotando-as em notação musical". "Anotar" e "notação" possuem o mesmo radical. Logo, estão fazendo uma mesma afirmativa.	
Recomendações: Substituir uma das palavras ("anotar" ou "notação") por um sinônimo.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Outros instrumentos, afirma-se que o piano "pode ser considerado tanto um instrumento de percussão quanto de cordas". Causa estranheza tal afirmativa, por diversos motivos. Se considerarmos apenas a definição de instrumento de percussão apontada pela própria obra, à p. 36, temos que "Os instrumentos de percussão são os que produzem sons quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona o instrumento". Ora, a produção de som em um piano não se dá "quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona" o piano. Isso não é possível com tal instrumento. Em um piano, na verdade, as cordas são percutidas, o que é diferente de afirmar que o "piano é um instrumento de percussão". Considere-se, ainda, o sistema Hornbostel-Sachs, que classifica o piano como um cordofone, ou seja, instrumento cujo som é produzido pela vibração de cordas tensionadas. A forma de produção dos sons em um cordofone (se por fricção, por um arco, ou por percussão, por martelos, por exemplo) não faz de um cordofone um idiofone (um instrumento de percussão).	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para supressão da afirmativa de que o piano pode ser um "instrumento de percussão".	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do primeiro parágrafo, nota-se ausência de vírgula após a palavra "aqui".	
Recomendações: Inserir a vírgula ausente.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item b da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, a expressão "ao menos" deve vir entre vírgulas, dado tratar-se de aposto.	
Recomendações: Inserir as vírgulas ausentes.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na alínea 'a' do item 2 da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, os verbos utilizados no imperativo n ão estão padronizados no tocante à flexão de número. Tem-se "Reúna-se" (no singular) e "pesquisem" (no plural).	
Recomendações: Sugere-se a padronização no uso da flexão de número (ou no singular ou no plural).	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase do segundo parágrafo do box Retomada de conhecimentos, observa-se ausência de vírgula após a palavra "diante".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do último parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgula após a palavra "obra".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 29	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na apresentação da listagem de subtópicos presentes no item 4 da Proposta de criação: desenhando um tema co m diferentes pontos de vista, observa-se ausência de paralelismo, como se lê abaixo: • as cores a serem utilizadas; • de que maneira aproveitará os materiais escolhidos; • quais elementos serão representados na imagem e quais deixará de fora; • co mo você vai posicionar os objetos e personagens na imagem.	
Recomendações: Sugere-se redação dos subtópicos de modo a promover o paralelismo ausente.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da imagem indicada na letra D, afirma-se que se trata de " Jovens utilizando meios tecnológicos par a acessar e apreciar suas músicas favoritas". Não é possível afirmar que ambos estão ouvindo música; só é possível afirmar qu e estão usando o celular para provavelmente ouvir alguma coisa. Observe-se que apenas a jovem está com fone de ouvido. O rapaz não porta tal apêndice.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da descrição para que atenda ao que a imagem apresenta.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, lê-se a seguinte afirmativa: "Enquanto alguns se concentram em aspectos formais da linguagem musical, outros incluem elementos sociais, econômicos e jurídicos". Causa estranheza o adjetivo "jurídicos" no contexto da linguagem musical, como parâmetro para a caracterização de gêneros musicais. Nos exemplos que se seguem a esse parágrafo, não há, inclusive, qualquer exemplo que confirme essa afirmação.	
Recomendações: Sugere-se retirar o adjetivo "jurídicos" desse contexto.	

Arquivo: IMMP0000550004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgulas antes e depois da palavra "assim" de modo a caracterizá-la como aposto na frase: " [...], produzindo assim seu som tão característico".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Volume: IM MP 000 053 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000530004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O título do poema de Vinicius de Moraes "Rosa de Hiroshima" está grafado com a letra x, no entanto a grafia original do poema se dá com sh. Nesse sentido, é preciso realizar a correção ortográfica.	
Recomendações: Alterar a grafia do título do poema "Rosa de Hiroxima" para "Rosa de Hiroshima", conforme o pontuado no item anterior.	

Volume: IM MP 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000510004P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quadro com as escolas literárias, da estética ao pós-modernismo, diagramado no formato horizontal , impossibilitando a leitura do estudante no modelo padrão, ou seja, na vertical.	
Recomendações: Alterar a diagramação do quadro, impressa e digital, para a vertical. Para isso, é preciso refazer a estrutura do quadro.	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 051 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 01:01 e 01:03 - Vídeo tema: “A Literatura e o I ndígena”	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “A Literatura e o Indígena” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois entre 01:01 e 01:03 do vídeo a janela de Libras apresenta falha: erro na datilologia do nome do autor "D-A-N-I-E-L"	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 05:04 e 05:05 - Vídeo tema: “Gêneros Jornalí sticos”	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Gêneros Jornalísticos” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois aos 05:04 do v ídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha erro na datilologia de "C-O-L-E-T-I-V-A".	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 05:40 a 05:43 do vídeo com a temática: "Gên eros Jornalísticos"	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Gêneros Jornalísticos” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois entre 05:40 e 05:43 do vídeo a janela de Libras apresenta falha: Há ambiguidade na sinalização de "Podcast".	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000510004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Quadro com as escolas literárias, da estética ao pós-modernismo, diagramado no formato horizontal , impossibilita ndo a leitura do estudante no modelo padrão, ou seja, na vertical.	
Recomendações: Alterar a diagramação do quadro, impressa e digital, para a vertical. Para isso, é preciso refazer a estrutura do quadro.	

Volume: HT MP 000 054 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP015	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro ortográfico na palavra “obetivos”, por falta da letra “j”.	
Recomendações: Corrigir a palavra “obetivos” para “objetivos”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP038	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “Lembramos, inclusive, que u ma discussão mais ampla sobre os vários tipos de argumentos pode ser encontrada no capítulo 10 (“Tipos de argumento”).”	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 10” para “Capítulo 10”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP034	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento [...] como explicamos no capítu lo 2 (“Como a redação é avaliada no Enem”) [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 2” para “Capítulo 2”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP032	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “No capítulo 11 (“Estratégias ar gumentativas”), tratamos [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 11” para “Capítulo 11”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP028	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “[...] foi reproduzida e explicada no capítulo 2 do livro [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 2” para “Capítulo 2”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP030	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “No capítulo 7 (“As três partes do texto dissertativo”) apresentamos [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 7” para “Capítulo 7”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP026	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “Para concluir a sugestão de tr abalho com o planejamento, retomamos aqui o infográfico apresentado para os estudantes no capítulo 2 [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 2” para “Capítulo 2”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “No capítulo 7 (“A elaboração d e um projeto de texto”), os estudantes [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 7” para “Capítulo 7”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “No capítulo 3, quanto tratarm os [...]”.	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 3” para “Capítulo 3”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP019	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “É com base em tais textos, po r exemplo, que os estudantes têm oportunidade, ao longo do capítulo 2 [...]	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 2” para “Capítulo 2”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um emprego inadequado de letra minúscula na palavra “capítulo” no segmento “Repertório sociocultural: resg ate e ampliação: A partir do capítulo 5 [...]”	
Recomendações: Corrigir o segmento “capítulo 5” para “Capítulo 5”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 190	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma inadequação na forma do plural do adjetivo composto no segmento “Textos dissertativos-argumentativos produzidos para atender a tarefas propostas em exames de seleção apresentam um desafio bem diferente [...]”.	
Recomendações: Corrigir a forma de plural do adjetivo composto para “dissertativo-argumentativos”.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP111	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Desse modo, não só os estudantes terão a oportunidade de escrever textos dissertativos-ar gumentativos sobre importantes questões sociais [...]", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "disser tativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP109	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "no momento de escrever textos dissertativos-argumentativos, os estudantes deverão realiz ar todas as funções propostas na atividade oral", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo -argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "É muito importante fazer esse tipo de comen´tário, não só para estimular os estudantes a inv estirem na prática de produção de textos dissertativos-argumentativos [...]", adequar o plural da palavra "dissertativos-argum entativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP105	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Essa proposta tem o objetivo de criar um banco de dados que favoreça a utilização dos proc edimentos associados às diferentes estratégias argumentativas apresentadas no capítulo, em momentos futuros de produçã o de textos dissertativos-argumentativos relacionados aos temas da pesquisa", adequar o plural da palavra "dissertativos-arg umentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "A atividade está ligada à habilidade EM13LP03, porque os estudantes deverão analisar o des envolvimento dos parágrafos argumentativos em textos dissertativos-argumentativos escritos por eles", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Mobilize seus conhecimentos: aná´lise da argumentação em textos dissertativos- -argument ativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP095	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Conhecer diferentes problemas argumentativos é fundamental para que os jovens saibam c omo afetam a argumentação e o que fazer para evitá-los na produção de seus textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP095	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "A aná´lise de textos dissertativos-argumentativos permite, ainda, que os estudantes compre endam o que é enumeração dispersiva e o que fazer para evitá-la em seus próprios textos", adequar o plural da palavra "diss ertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP093	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "[...] citações diretas ou indiretas em textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP091	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "[...] de redações do Enem e de vestibulares que pedem a elaboração de textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP077	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "costumam caracterizar a escrita de textos dissertativos-argumentativos em contexto escola r", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP076	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "[...] deverão fazer o mesmo ao redigirem textos dissertativos-argumentativos nos moldes de ssa prova", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP071	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "abordaremos os diferentes processos associados à coesão e à coerência, dando destaque às diferentes formas de evitar a repetição de termos ou expressões, problema comum em textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP071	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Na sequência, trataremos da relação entre os gêneros e as unidades composicionais, para que os jovens entendam que os textos dissertativos-argumentativos são compostos de estruturas relacionadas", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP068	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "o fato de elas conduzirem (ou não) a uma provável anulação de textos dissertativos-argumentativos que optem por desenvolver essas possibilidades de análise", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP070	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Caso o professor aceite a sugestão e peça que eles realizem uma atividade complementar de produção de textos dissertativos-argumentativos com base nas propostas elaboradas durante a atividade", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP065	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "as reflexões feitas sobre os vários temas inéditos propostos nesta obra e a respeito dos quais escreverão textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP048	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta uma vírgula que separe a oração reduzida no seguinte trecho: "[...] os operadores argumentativos, ou seja, os elementos linguísticos que evidenciam as relações entre ideias estabelecendo o sentido entre enunciados na oralidade e na escrita."	
Recomendações: Inserir uma vírgula imediatamente após a palavra “ideias”, de tal forma que o trecho seja assim pontuado: "[...] os operadores argumentativos, ou seja, os elementos linguísticos que evidenciam as relações entre ideias, estabelecendo o sentido entre enunciados na oralidade e na escrita."	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 193	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "construir uma introdução interessante em textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 192	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "retomar textos dissertativos-argumentativos já escritos por você ", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 189	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Aprender a usar estrate´gias ao produzir textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 188	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "a enumeração dispersiva em seus textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "a elaboração de textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 103	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "O planejamento de textos dissertativos-argumentativos no padrão da prova do Enem", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 93	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "nos textos dissertativos-argumentativos devem ser utilizados verbos e pronomes", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 92	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "operadores argumentativos em seus textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 87	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "aos participantes que produzam textos dissertativos ou dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 87	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "referem-se a tais textos como dissertações argumentativas ou textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 52	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "os textos dissertativos-argumentativos que você irá escrever ao longo do Ensino Médio com base nesses parâmetros", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "o trabalho sistema´tico de escrita e reescrita de textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "em textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP010	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há uma citação direta de obra de Reis; Daros; Tomelin (2023), mas a referência completa da obra não consta do livro.	
Recomendações: Inserir a referência completa de Reis; Daros; Tomelin (2023).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 197	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Em textos dissertativos-argumentativos, a possibilidade de associar", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP006	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página MP006 do Suplemento para o professor, há uma citação direta de obra de Dayrell (2016), mas a referência completa à obra do autor não foi listada ou incluída no texto.	
Recomendações: Incluir a referência da obra Dayrell (2016).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP053	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia errada no nome do autor Jonathan Haidt em "Doutor em Psicologia Social, Haid dedica-se a estudar comportamentos predominantes na sociedade, suas causas e consequências."	
Recomendações: Corrigir o nome "Haid" para "Haidt".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP105	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um segmento intercalado separado por uma única vírgula no seguinte trecho: "A atividade de organizar argum entos em um quadro interativo, com análise da credibilidade das informações mobiliza a habilidade EM13LP18...", o que provo ca a separação entre sujeito e predicado.	
Recomendações: Inserir vírgula imediatamente após a palavra "informações" no segmento, que será assim pontuado: "A ativi dade de organizar argumentos em um quadro interativo, com análise da credibilidade das informações, mobiliza a habilidade EM13LP18".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP039	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro de concordância nominal no segmento "Ele pode ser apresentado aos estudantes para que reconheça m os recursos disponíveis que devem ser usados em seu textos..."	
Recomendações: Corrigir "seu textos" para "seus textos" no segmento indicado.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP014	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há um erro ortográfico que leva a um emprego de adjetivo no lugar de substantivo, no segmento "[...] propondo es tratégicas de ensino".	
Recomendações: No segmento "...propondo estratégicas de ensino", substituir a palavra "estratégicas" por "estratégias".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP014	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há uma citação direta de Holanda; Bacich (2020), mas a referência completa na obra não consta do livro.	
Recomendações: Inserir a referência completa de Holanda; Bacich (2020).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP013	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há uma citação direta de Pessoa (2014), mas a referência completa na obra não consta do livro.	
Recomendações: Inserir a referência completa de Pessoa (2014).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP013	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há uma citação direta de Severino (2012), mas a referência completa na obra não consta do livro.	
Recomendações: Inserir a referência completa de Severino (2012).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP013	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há uma citação direta de Libâneo (2014), mas a referência completa na obra não consta do livro.	
Recomendações: Inserir a referência completa de Libâneo (2014).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP009	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há uma citação direta de Libâneo (2020), mas a referência completa na obra não consta do livro.	
Recomendações: Inserir a referência completa da obra de Libâneo (2020).	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 00:38 e 00:39 - Vídeo tema: “Coesão e Coerência na redação do Enem”	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a “Coesão e Coerência na redação do Enem” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois entre 00:38 e 00:39 do vídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha: ambiguidade na sinalização de “VOCÊ JÁ DEVE TER OUVIDO" o intérprete sinaliza "você sabe com certeza" ou "você não sabe".	
Recomendações: Corrigir a Sinalização.	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 196	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Mobilize [...] textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 201	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "escreverem textos dissertativos-argumentativos sobre algum dos temas pesquisados", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP065	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Apo´s utilizar exemplos de textos dissertativos-argumentativos escritos em resposta ao tema", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP023	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "De modo geral, são trabalhadas as seguintes competências e habilidades em cada uma das propostas de produção de textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" p ara "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP063	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Esse tipo de exercício é importante para que tenham segurança, no momento de redigir seu s textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumen tativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP055	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Os momentos de produção de textos dissertativos-argumentativos e de outros gêneros", ad equar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP038	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Um dos maiores desafios que os estudantes enfrentam para escrever bons textos dissertati vos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP038	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "expressões coesivas que frequentemente ocorrem em textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP037	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Outra possibilidade, a ser utilizada em atividade futura, e´ seguir o mesmo roteiro a partir de textos dissertativos-argumentativos escritos pelos jovens", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "d issertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP034	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "No momento da escrita de textos dissertativos-argumentativos para a prova do Enem [...]", a dequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP033	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Julgamos interessante trazer, mais uma vez, uma proposta prática de como o professor pod e trabalhar a escrita de parágrafos finais para textos dissertativos-argumentativos com o objetivo [...]", adequar o plural da pal avra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP032	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "(no caso dos textos dissertativos-argumentativos, os corretores do Enem)", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP029	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Nessas aulas, o professor pode discutir problemas mais frequentes identificados na correçã o dos textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argu mentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP027	**Tipo de falha**: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "que os oriente na elaboração dos textos dissertativos-argumentativos e contribua para uma melhor articulação das ideias e para um bom aproveitamento de seu repertório sociocultural", adequar o plural da palavra "di ssertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP025	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Considerando essas diferentes configurações que exemplificam o modo como a maioria do s estudantes apresenta informações e ideias nos textos dissertativos-argumentativos, vamos sugerir, agora, estrate´gias", ade quar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP024	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "A segunda categoria identifica um conjunto um pouco maior de textos dissertativos-argume ntativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP024	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "propostas de produção de textos dissertativos-argumentativos, principalmente aquelas que reproduzem o modelo da redação do Enem", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-ar gumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Tais perguntas procuram encaminhar a reflexão em relação a algumas características essen ciais da estrutura dos textos dissertativos-argumentativos já trabalhadas nos capí´tulos", adequar o plural da palavra "disserta tivos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 207	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "uso de dados estatí´sticos – ao produzir textos dissertativos-argumentativos?", adequar o pl ural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Repertório sociocultural: resgate e ampliação: A partir do capí´tulo 5, esta etapa ocorre em t odas as propostas finais de produção de textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argu mentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP021	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Reforçamos a sugestão para que, nos casos em que as propostas de textos dissertativos-argumentativos sejam utilizadas como tarefa de casa", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP020	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Oficina das letras: exercícios de revisão textual: Um dos aspectos a serem garantidos na criação de textos dissertativos-argumentativos para a prova do Enem ", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP019	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "aprendendo a adotar um olhar crı´tico para textos reais que, no momento da releitura de seus textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP019	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "É importante destacar outro aspecto essencial – e, a nosso ver, indispensável – que caracteriza esta obra: a presença de uma quantidade significativa de textos dissertativos-argumentativos escritos por estudantes do Ensino Médio", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP018	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Além disso, aborda propostas de produção de textos dissertativos-argumentativos em praticamente todos os capítulos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP017	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Se a dimensão discursiva que define o contexto de produção desses textos dissertativos-argumentativos for ignorada", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página MP017	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "No caso de textos dissertativos-argumentativos para a prova de redação do Enem, isso significa que o olhar dos corretores para o parágrafo introdutório do texto vem acompanhado de um conjunto de questões ", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 223	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Em vários capítulos, sua atenção se voltou para um aspecto muito importante na elaboração de textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 217	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Um dos desafios na produção de textos dissertativos-argumentativos é ir além de definições", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 213	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Em textos dissertativos-argumentativos, o efeito desencadeado por uma digressão costuma ser problemático", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 209	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "Um aspecto muito importante dos textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "dissertativos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Arquivo: HTMP0000540004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 209	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência inadequada do plural no adjetivo composto "dissertativos-argumentativos".	
Recomendações: No segmento "como a criada em textos dissertativos-argumentativos", adequar o plural da palavra "disserta tivos-argumentativos" para "dissertativo-argumentativos".	

Volume: HT MP 000 055 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 21	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página indicada, a obra afirma que "o teatro acontece quando atores e atrizes realizam uma ação diante dos es pectadores que assistem". O termo ação é tão abrangente que, no Dicionário de Teatro, de Patrice Pavis, há oito definições pa ra ele. Ao ler apenas a palavra ação, o estudante pode entender que o ator realiza um gesto e que isso configura o teatro. De sse modo, pode haver equívocos no entendimento do conceito. Na arte teatral, é essencial a noção de representação, ou seja , o público deve estar consciente de que algo ficcional acontece diante dele. Além disso, atores não realizam um gesto puro e simples. Tudo o que atores realizam em cena acontece pelas motivações internas do personagem e ocorrem em consequê ncia do texto. No livro Iniciação ao teatro, de Sábato Magaldi, o autor define o teatro como uma tríade formada por texto, ator e plateia. Ele explica que o texto não é necessariamente falado. Para ele, "o teatro existe quando o público vê e ouve o ator in terpretar um texto". (MAGALDI, p. 8)	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação da frase indicada para evitar a generalização e o entendimento de senso c omum.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 215	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nos parágrafos relacionados ao Andamento, tem-se um equívoco na apresentação do conceito. Vejamos o texto: " Para acompanhar essa velocidade com palmas, você deverá bater 60 palmas por minuto. Se acrescentar uma segunda batid a por segundo, estará à velocidade de 120 batidas por minuto, o dobro da velocidade inicial. Nesse exemplo, o pulso se mant eve o mesmo, mas sua velocidade, ou seja, seu andamento, aumentou". O conceito de andamento está relacionado à velocid ade com que uma música é executada. Uma música pode ser executada em andamento lento ou rápido. No exemplo dado p ela obra, não houve alteração de andamento. A diferença na execução de "uma batida por segundo" ou de "duas batidas por segundo" não está no andamento (na velocidade de execução da música), que se manteve o mesmo. Está na quantidade de s ons executados. Como mais sons foram executados em uma mesma batida, esses sons são mais curtos, o que dá a impressã o de que houve uma alteração de andamento.	
Recomendações: Sugere-se a revisão do parágrafo para correta apresentação do conceito de andamento.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 279	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, após a palavra "Argentina", observa-se ausência de vírgula que indicari a o final da listagem de países.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 144	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página indicada, a obra apresenta a atividade Proposta de criação: releitura decolonial em colagem, na qual o e studante deverá realizar uma releitura decolonial de obras produzidas por artistas estrangeiros que representaram indígenas em suas obras. A proposta decolonial defende que os povos subalternizados possam contar suas histórias e representarem a si mesmos. A obra apresenta, como exemplo, Denilson Baniwa, artista indígena que ressignifica as representações que branco s europeus produziram sobre os povos indígenas brasileiros. Dessa forma, só quem poderá realizar uma releitura decolonial s obre representações de indígenas são os próprios indígenas. Logo, a atividade criativa está conceitualmente incorreta, pois s e estudantes não-indígenas realizarem uma releitura das obras não atenderão a proposta decolonial.	
Recomendações: Sugere-se que os estudantes procurem imagens nas quais os grupos étnicos, sociais ou de gênero aos qua is eles pertencem tenham sido representados erroneamente para, desta forma, realizarem uma releitura decolonial.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 281	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto “As tradições portuguesas incorporaram elementos das culturas e religiões indígenas e posteriormente, africanas, dando origem a novas formas de expressão”, localizado no segundo parágrafo da página indicada, o advérbio poste riormente parece ocupar lugar de aposto. Nesse sentido, percebe-se a ausência de vírgula antes dessa palavra.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação ausente.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Outros instrumentos, afirma-se que o piano "pode ser considerado tanto um instrumento de percussão quanto de cordas". Causa estranheza tal afirmativa, por diversos motivos. Se considerarmos ap enas a definição de instrumento de percussão apontada pela própria obra, à p. 36, temos que "Os instrumentos de percussão são os que produzem sons quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona o instrumento". Ora, a produção de som em um piano não se dá "quando o instrumentista bate, raspa, agita ou fricciona" o piano. Isso não é possível com tal instrumento. Em um piano, na verdade, as cordas são percutidas, o que é diferente de afirmar que o "piano é um instrumento de percussã o". Considere-se, ainda, o sistema Hornbostel-Sachs, que classifica o piano como um cordofone, ou seja, instrumento cujo so m é produzido pela vibração de cordas tensionadas. A forma de produção dos sons em um cordofone (se por fricção, por um arco, ou por percussão, por martelos, por exemplo) não faz de um cordofone um idiofone (um instrumento de percussão).	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para supressão da afirmativa de que o piano pode ser um "instrumento de pe rcussão".	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 212	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quadro apresentado na referida página, no item 1, as afirmativas referentes à voz falada e à voz cantada parec em sair do senso comum, não apresentando conceitos técnicos. Apontam-se os seguintes exemplos: para a voz falada, afirm a-se que o ritmo é livre, enquanto para a voz cantada é obedecido "o ritmo estabelecido pela música". Ocorre que "o ritmo es tabelecido pela música", via de regra, busca obedecer à prosódia do texto escrito. A duração dos sons e a altura das notas de vem relacionar-se à quantidade de sílabas de um verso, à acentuação tônica das palavras e à vogal emitida, por exemplo. E m outro momento, o texto diz que, na voz falada, a "respiração respeita o sentido da frase", enquanto na voz cantada as "frase s se organizam com base na melodia". Mais uma vez, o raciocínio deve ser o inverso: parte-se da prosódia dos versos ou do t exto para a construção da melodia. Independentemente de um verso ser falado ou cantado, a respiração deve respeitas o se ntido da frase. Por fim, o texto afirma que, na voz falada, "Não tem altura definida para as sílabas", enquanto a voz cantada "Te m notas definidas para cada trecho da melodia". Mais uma vez, a afirmativa é baseada em senso comum. A voz falada, por po ssuir pouca variação de altura dos sons, pode, sim, possuir notas definidas, ainda que não se constitua uma melodia da forma como se costuma conceituar na música ocidental.	
Recomendações: Sugere-se a revisão dos textos apresentados no item 1 de modo a evitar a disseminação de conceitos base ados em senso comum.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da referida página, o trecho "traduzindo do inglês para o português" deve vir entre vírgulas, por trata-se de aposto.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão da pontuação indicada.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 211	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: "Por meio dela [música], o cotidiano, os amores, a paisagem e os conflitos diários dos jovens são narrados em versos". Considerando que, no parágrafo, se fala sobre a música , o mais indicado seria que os versos fossem "cantados", e não "narrados".	
Recomendações: Sugere-se a alteração do verbo "narrar" pelo verbo "cantar".	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 208	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo da referida página, tem-se o seguinte texto: "O rap e também a música funk foram fundam entais para o desenvolvimento do break, [...]". A citação do funk como "música" não condiz com o espaço que ocupa no movi mento hip-hop e com sua qualificação. Nesse sentido, o funk deve ser apresentado como gênero musical, e não como "músi ca".	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação dessa parte do parágrafo de modo a citar corretamente o funk como gêner o musical.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 138	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do box Aprofundando o estudo, tem-se o seguinte texto: “Faça uma pesquisa também das expressões artísticas desses povos, [...]”. O uso da preposição “de” quando da solicitação de pesquisa não está correto.	
Recomendações: Sugere-se a substituição da preposição “de” por “sobre” ou a simples supressão da preposição, com as devi das adequações ao texto.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 119	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se a tradução, para o português, do nome em inglês de uma videop erformance. O nome dessa videoperformance é "Violin tuned D.E.A.D.". Entretanto, a tradução para o português presente na o bra, "violino afinado em morto", não produz o mesmo entendimento, dado que parece ter sido feita de forma literal. A explica ção que se encontra no parágrafo se aproxima da ideia que o nome em inglês indica.	
Recomendações: Sugere-se retirar a tradução para o português, deixando apenas a explicação contida no parágrafo ou com plementando-a.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 117	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da referida página, na frase "A voz pode imitar sons da natureza, criar ritmos com sílabas e fo nemas, e expressar uma ampla gama de emoções", tem-se uma vírgula após a palavra "fonemas". Tal pontuação é equivoca da.	
Recomendações: Sugere-se retirar a vírgula indicada.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 114	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo da página citada, tem-se a seguinte afirmativa: "John Cage utilizou as partituras não conven cionais para criar uma nova estética e uma relação inovadora do músico com a obra". Causa estranheza tal afirmativa, que rel aciona a contribuição desse compositor para a música dita de concerto à utilização de partituras não convencionais. A literatu ra sobre o músico informa sua defesa de uma performance colaborativa, que contasse com a participação do público, do ind eterminismo quanto à composição e quanto à interpretação e da exploração do silêncio e do ruído como elementos composi cionais e integrados à música. Tal contribuição não se deu a partir da utilização de partituras não convencionais; ao contrário, o uso de partituras não convencionais foi necessário para dar conta de registrar as inovações por ele propostas.	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação para eliminar a afirmativa questionada e apresentar, de forma correta, a co ntribuição de John Cage à música.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No segundo parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que a "intensidade pode ser representada em u ma partitura". Tal afirmativa, sobre a partitura dita convencional, não foi encontrada em textos referentes à altura e à duração. Naqueles textos, apenas foi apontada uma relação entre sons de alturas e durações distintas e uma possibilidade de registro gráfico, mas sem menção à partitura.	
Recomendações: Sugere-se que a menção à partitura, como registro gráfico, possa também ser apontada quando da aprese ntação de outras propriedades do som.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Intensidade, informa-se que "existem momentos em que a música é mai s calma e suave, com menor intensidade, [...]". Aqui, o texto aponta para uma relação direta entre "menor intensidade do som" com um estado de tranquilidade (dado pelo adjetivo "calma"), o que não necessariamente ocorre pelo fato do som ter menos volume. E não necessariamente uma música cujo volume de som seja menor é uma música "calma".	
Recomendações: Sugere-se a revisão do texto para que essa relação não se dê.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do texto intitulado Duração, tem-se o que se segue: "A duração trata do tempo que as nota s duram. É a maneira de identificar o quão curto ou longo é um som. Dependendo da duração de notas, do tempo que elas re ssoam, geram-se diferentes ritmos". A duração não se refere apenas às notas musicais, mas ao som.	
Recomendações: Sugere-se substituir a palavra "notas" por "sons".	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 38	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo de texto intitulado Altura, tem-se o que se segue: "Muitas vezes, altura é confundida com v olume, mas ela se refere à direção das notas, ou seja, se a nota está alta, significa que é um som agudo, se está baixa, trata-s e de um som grave". A palavra "direção" não se aplica ao contexto musical, de forma geral, tampouco da propriedade do som de que trata o texto (altura). Não se usa a palavra "direção" para indicar notas de frequências agudas ou graves.	
Recomendações: Sugere-se que a substituição da palavra "direção" por outra que guarde relação com o contexto musical e com a correta aplicação do conceito de altura.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 37	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgulas antes e depois da palavra "assim" de modo a caracterizá-la como aposto na frase: " [...], produzindo assim seu som tão característico".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Em texto localizado no box de nome Dica, encontra-se a seguinte afirmação: "Contudo, é importante pontuar que diversas profissões ligadas ao universo da arte não exigem uma formação acadêmica para seu exercício". Ainda que seja verd adeira, essa afirmação pode levar o estudante a pensar que as profissões ligadas à arte não necessitam de técnica ou de ciên cia, principalmente porque é dado destaque a essa informação ("é importante pontuar").	
Recomendações: Sugere-se a revisão da redação desse texto ou mesmo sua supressão.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, lê-se a seguinte afirmativa: "Enquanto alguns se concentram em aspectos formais da linguagem musical, outros incluem elementos sociais, econômicos e jurídicos". Causa estranheza o adjetivo "jurídicos" no contexto da linguagem musical, como parâmetro para a caracterização de gêneros musicais. Nos exemplos que se seguem a esse parágrafo, não há, inclusive, qualquer exemplo que confirme essa afirmação.	
Recomendações: Sugere-se retirar o adjetivo "jurídicos" desse contexto.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da imagem indicada na letra D, afirma-se que se trata de " Jovens utilizando meios tecnológicos para acessar e apreciar suas músicas favoritas". Não é possível afirmar que ambos estão ouvindo música; só é possível afirmar que estão usando o celular para provavelmente ouvir alguma coisa. Observe-se que apenas a jovem está com fone de ouvido. O rapaz não porta tal apêndice.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da descrição para que atenda ao que a imagem apresenta.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 29	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na apresentação da listagem de subtópicos presentes no item 4 da Proposta de criação: desenhando um tema com diferentes pontos de vista, observa-se ausência de paralelismo, como se lê abaixo: • as cores a serem utilizadas; • de que maneira aproveitará os materiais escolhidos; • quais elementos serão representados na imagem e quais deixará de fora; • como você vai posicionar os objetos e personagens na imagem.	
Recomendações: Sugere-se redação dos subtópicos de modo a promover o paralelismo ausente.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No início do último parágrafo da página indicada, observa-se ausência de vírgula após a palavra "obra".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase do segundo parágrafo do box Retomada de conhecimentos, observa-se ausência de vírgula após a palavra "diante".	
Recomendações: Sugere-se a inclusão do sinal de pontuação indicado.	

Arquivo: HTMP00000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na alínea 'a' do item 2 da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, os verbos utilizados no imperativo n ão estão padronizados no tocante à flexão de número. Tem-se "Reúna-se" (no singular) e "pesquisem" (no plural).	
Recomendações: Sugere-se a padronização no uso da flexão de número (ou no singular ou no plural).	

Arquivo: HTMP00000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item b da Proposta de criação: elaboração de uma exposição, a expressão "ao menos" deve vir entre vírgulas, d ado tratar-se de aposto.	
Recomendações: Inserir as vírgulas ausentes.	

Arquivo: HTMP00000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 23	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na primeira linha do primeiro parágrafo, nota-se ausência de vírgula após a palavra "aqui".	
Recomendações: Inserir a vírgula ausente.	

Arquivo: HTMP00000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 19	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo do texto intitulado Música, afirma-se que " há diversas maneiras de fazer o registro dessas músicas, como gravando áudios e vídeos, ou anotando-as em notação musical". "Anotar" e "notação" possuem o mesmo radi cal. Logo, estão fazendo uma mesma afirmativa.	
Recomendações: Substituir uma das palavras ("anotar" ou "notação") por um sinônimo.	

Arquivo: HTMP00000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 2o parágrafo da página indicada, tem-se uma vírgula após "Tupinambá", na 2a linha. Entretanto, o mais correto seria ponto e vírgula, dado que há uma interrupção na narração. Em seguida, após a palavra "contudo", percebe-se ausência d e vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a troca e a inclusão da pontuação sugerida.	

Arquivo: HTMP00000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Uma característica dos vlogs é se aproximarem da ling uagem do artigo de opinião de forma audiovisual e interativa”. Nesse texto, o sujeito está no singular (“Uma característica dos vlogs”); logo, o verbo deve também estar no singular. No entanto, está no plural (“se aproximarem”).	
Recomendações: Sugere-se a correção da regência.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 309	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página indicada, tem-se o texto: “Isso também impacta no modo como consumimos, pr oduzimos e discutimos música”. A regência do verbo “impactar” está equivocada, sendo desnecessário o uso da preposição “ em” (“no modo”).	
Recomendações: Sugere-se a supressão da preposição “em”.	

Arquivo: HTMP0000550004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: P. 302	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item 7 da Proposta de criação: colagem musical, tem-se o seguinte texto: “Cada grupo deve apresentar sua col agem musical, depois deve explicar brevemente as escolhas feitas na gravação dos sons e na edição das camadas”. Após a p alavra “musical”, o sinal de pontuação deveria ser ponto e vírgula e, após a palavra “depois”, deveria haveria uma vírgula.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos sinais de pontuação indicados.	

Volume: HT MP 000 053 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000530004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O título do poema de Vinicius de Moraes "Rosa de Hiroshima" está grafado com a letra x, no entanto a grafia origin al do poema se dá com sh. Nesse sentido, é preciso realizar a correção ortográfica.	
Recomendações: Alterar a grafia do título do poema "Rosa de Hiroxima" para "Rosa de Hiroshima", conforme o pontuado no it em anterior.	

Volume: HT MP 000 052 - 0004 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000520004P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: 03:21 a 03:23 - Vídeo tema: “Autoras negras Brasileiras e seus romances	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática “Autoras negras Brasileiras e seus romances “atende parcialmente aos critérios de avaliaç ão pois entre 03:21 e 03:23 do vídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha: erro na datilologia do nome da autora R-U-T-H, o intérprete sinaliza "R-U-T-E" .	
Recomendações: Corrigir a sinalização.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:48**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:52**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:50**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:45**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:29**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:42**.